1972

vol 33

Superior Tribunal Militar

N.º 39236

Estado da Guanabara

Relator: Sr. Ministro

Dr. A. Salgado

Revisor: Sr. Ministro

Alm. S. Monteiro

2902

APELANTE: A PROCURADORIA MILITAR DA 2ª AUDITORIA DO EXÉRCITO DA 1ª CJM

APELADA : A Sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria do Exército da 1ª CJM, de 19 de janeiro de 1971, que, desclassificando o crime atribuído a ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA, AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, BENEDITO DE CARVALHO, FRANCISCO ALVES DA COSTA, / FRANCISCO GOMES FILHO, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA, GLAUCO DA ROCHA FROTA, / HUMBERTO ALVES CAMPELO, JOSÉ ALBUQUERQUE SANTOS, LUIZ GUILHARDINE, MARIA SEGOVIA JACOBSEN, MIGUEL BATISTA/ DOS SANTOS, ROLAND CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE CORBISIER, SALOMÃO MALINA e WALDIR GOMES DOS SANTOS para o artigo 36 do DL 314/67, declarou extinta a punibilidade, pela prescrição da ação penal.

AUTUAÇÃO

Aos 10 dias do mês de abril de 1972

...rior Tribunal Militar, fêz a presente autuação.

Pelo Sr. Diretor Geral

...UNAL MILITAR

...IVO

M Braga

Oficial Judiciário

XXXIII VOLUME 13896-A

Fl. 1

19 69

JUSTIÇA MILITAR

2ª AUDITORIA DA 1ª REGIÃO MILITAR

N.º 7735

AUDITOR

Dr. MILTON FIUZA

ESCRIVÃO

MILTON GOMES GUIMARÃES

Acusados: ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA e outros

Incursos nas sanções previstas no art. 21 do Dec. Lei nº 314, de 13.3.67.

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR SECRETARIA PROTOCOLO 7 ABR 1154 72 01556

AUTUAÇÃO

Aos vinte e seis (26) dias do mês de m a i o do ano de mil novecentos e sessenta e nove (1969), nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartório, autuo o presente processo que adiante se segue; do que, para constar, lavro êste têrmo.

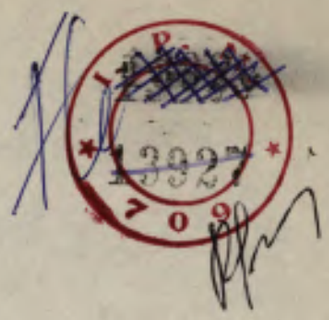
Milton Gomes Guimarães

Escrivão

L. P. M.
13926
709

MIGUEL CUNHA FILHO
MIGUEL ESTEVÃO
MIGUEL RATTES
MILTON BARBOSA DOS SANTOS
MILTON CAIRES DE BRITO
MISAEL MARTINS DE FREITAS
MOACYR CORTEZ
MOACYR FELIX
MOACYR DE GÓIS
MOACYR LATERZA
MOACIR LONGO
MOACYR MONTEIRO NETO
MOACIR VASCONCELOS
MOYSÉS GOMES MAURÍCIO
MOYSÉS SANTIAGO PIMENTEL
NAELSON CORREIA GUIMARÃES
NAIR SAUD
NAPOLEÃO CARNEIRO DA SILVA
NATALÍCIO TENÓRIO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE
NELSON GIBELLO GATO
NELSON CORRÊA DE OLIVEIRA
NELSON WERNECK SODRÉ
NEMÉSIO LEAL ANDRADE
NEREU MOREIRA DA COSTA
NÉSIO JACQUES PEREIRA
NESTOR ANTONIO MEDINA
NEWTON EDUARDO DE OLIVEIRA
NEWTON SOARES INOCÊNCIO
NEY WILSON DE PASCHOAL
NICOLAU ABRANTES
NICOLAU SCHUERY
NILO CANELA
NILO DOS SANTOS
NILO TEIXEIRA

13897



13898

MIGUEL CONHA FILHO

I. P. M. 12928 709

13899

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1042 (31)
Entrada

C E R T I D Ã O

11 jun 64

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que MIGUEL CUNHA FILHO, engenheiro casado, residente na rua Minas Novas 222, Belo Horizonte, REGISTRA - nêste Departamento, os seguinte ANTECEDENTES: "Assinou com outros, o seguinte "Apêlo" publicado no "Estado de Minas" de 13-3-1955: "Al- -guns govêrnos preparam hoje o desencadeamento de uma guerra atômica -Querem fazer com que os povos a admitam como uma fatalidade. O uso das armas atômicas conduziria a uma guerra de extermínio. Afirmamos que o govêrno que desencadeasse a guerra atômica perderia a confiança do seu próprio povo e seria condenado por todos os povos. Desde - êste instante, opomo-nos aos que organizam a guerra atômica. Exigi- mos a destruição imediata e a cessação de sua fabricação"; - Conforme boletim de 9-4-1955 do DOPS de Niterói, em reunião realizada no - salão da Associação das Professoras, em Belo Horizonte, presidida - por Ana Coroacy dos Santos Torquato, foi eleita a diretoria provisória da Associação Mineira Pela Paz Mundial, que ficou assim constituída: presidente - dr Miguel Cunha Filho; vice presidente dr Geraldo Bizzotto; 1º Secretário - escritor Edmur José Fonseca; 2º Secretário - Dr Thales Gonzaga de Barros; Conselho - Ana Coroacy Torquato, - Clélia Jadrim, Ubiratan Viana Novaes e dr Bolivar de Souza Lima; - O "Estado de Minas" de 1-5-1955 publica que seria realizado nesta Capital um ato pública pela paz Mundial, quando conferenciaria o dr Osny Duarte Pereira, juiz de Direito no Distrito Federal. Tal conferência era patrocinada pela Comissão Organizadora Pela Paz Mundial, da qual fazia parte o marginado; - Esteve presente a uma conferência sôbre - "O Petróleo" realizada nesta Capital, tendo usado da palavra, sugerindo a indicação de uma comissão de Delegados parairem ao Congresso Nacional de Defesa do Petróleo. Conforme Jornal do Povo de 6-2-1956 foi instalada nesta Capital a Comissão promotora do Congresso de Defesa dos Minérios, tendo o marginado feito parte, como um dos secretários de comissão Executiva. É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 11 de junho de 1964. O Escrivão José Dilermando Andrade. "=""=""=""=""=""=""=""=""=""=""=""=""=""=""=""=""

I. P. E.
~~13929~~
708

13900

MIGUEL ESTEVÃO

I. P. 13930

IPM 709 - PROTOCOLO N.º 1043 Entrada (31)

13901

C E R T I D Ã O

11 jun 64

Eu, J$_o$sé Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno-exercício de seu cargo, na - forma da lei, etc...

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia

CERTIFICA, por determinação do Senhor Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que MIGUEL ESTEVÃO, brasileiro, natural de Congonhas do Campo, Minas Gerais, filho de J$_o$sé Pereira de Morais e Bertolina Ferreira dos Santos.- REGISTRA, nê ste Departamento, os seguintes ANTECEDENTES:- Pertenceu ao Comitê Distrital da Lagoinha do Partido - Comunista do Brasil;- Foi prêso, em 9-7-51 por estar vendendo o órgão comunista "Jornal do Povo", sendo encontrado em poder do mesmo sêlos da campanha dos 10 milhões de Ajuda à Imprensa Popular;- Em 9-7-51 prestou declarações na Delegacia de Ordem Pública, tendo declarado, entre outras coisas: Que em meados de 1946 se filiou ao Partido Comunista do Brasil, durante um comício realizado pelo referido P$_a$rtido, na Esquina da Sinuca, pois ao lado do palanque havia uma mesa onde recebiam as inscrições e se enchiam as fichas;- que pab, digo, que pagava ao Partido dois cruzeiros mensalmente; que nunca frequentou reuniões do Partido, indo apenas à d, digo, à sede do mesmo; que depois do fechamento do PCB, Qq, digo, quando apareceu o "Jornal do Povo", todo domingo em que tinha figa, ia vender o mesmo nas feiras livres, ganhando a comissão de vinte por cento; que é comunista mas não exerce atividade alguma, a não ser vender o "Jornal do Povo"; que os sêlos da Campanha dos 10 Milhões, apreendidos em seu poder, com êle estão há bastante tempo, tendo recebido os mesmos para vender, não tendo vendido nenhum; - Estêve presente à conferência do comunista Orlando Bonfim Júnior realizada nesta Capital, no dia 9-11-53, na sede da Comissão Estadual da - Campanha dos 15 Milhões de Cruzeiros para a Imprensa Popular;- Conforme "Jornal do Povo", de 19-6-54, assinou, com outros, o seguinte abaixo assinado, dirigido ao deputado Euzébio Rocha: "Nós abaid, digo, abaixo assinados dirigimos a V.Exa para pedir ao digno patrício pugnar por todos os meios e e specialmente no Partido, digo, no p arlamentar para que o Partido Comunista do Brasil volte à legalidade, porquanto, é um partido que apresentou à Nação um pro -

continua...

13902

(Fls.2)

grama do grande significação para a solução dos grandes problemas da nossa Pátria.O povo brasileiro, especialmente os trabalhadores das cidades e do campo(e são milhões) lutará pela legalidade/ do PCB e nêsse sentido espera que V.Exa muito fará por nós".É o que consta. O referido é verdade e dou fé.Belo Horizonte,11 de junho de 1964.O Escrivão._____.x.x.x.x.x.x.

V I S T O

_____

I. P. M.
13932
70

13903

MIGUEL RATTES

NOME - MIGUEL RATTES

FILIAÇÃO - ELÍDIO MORAES RATTES e ELMIRA LIMA RATTES

NATURAL DE - GUAÇUI (ES) - Nascido em 7 Out 1926 - Casado

PROFISSÃO - Desenhista da Petrobrás

~~12333~~

13904

DATA	FONTE	HISTÓRICO
20.4.64	COM INV NA PETROBRÁS	Ident: Cart. Prof. 55.322 s/6a Res. Marechal Modestino, 240 - Apt 102 - Realengo Filiação: ELÍDIO MORAES RATTES e ELMIRA LIMA RATTES. Idade: Nascido a 7 Out 1926 em GUAÇUI (ES) Est civil: casado Inst: secundária. Local de trabalho: Petrobrás - Conjunto Petroquímico Presidente Vargas - Km 11 da Est. RIO PETRÓPOLIS. Dados colhidos até 20 Abr 64: Admitido em 28 Out 61, como desenhista na COPEV, com salário de Cr$ 30.250,00 - Filiado ao STIPMDC. Suplente da Diretoria do SINDIQUÍMICA e pertencia ao grupo atuante do mesmo. Está foragido desde a vitória do Movimento Democrata. Chamado para ser ouvido pelo Cel do Exército Interventor, não foi encontrado na residência, onde também não sabem do seu paradeiro. É considerado elemento comunista ativo, pela maioria de seus colegas entrevistados. Sua atuação foi sempre muito grande nos escritórios da Fábrica de Borracha e era comprovadamente ligado aos comunistas. Sua captura poderia fornecer maiores esclarecimentos da atuação que teve na Unidade. Segundo afirmam seus companheiros, ouvidos pelo Cel Interventor destacado pelo Exército para a COPEV, RATTES embora desenhista tenha ação destacada na Fábrica, devendo pertencer à OB que dava as diretrizes aos chefes de células. PROPOSTA: Excluir da Emprêsa e entregar o caso aos órgãos competentes. (Vide doc° nº 1, anexo ao presente prontuário).
24.8.64	SSNT/MTPS	Consta: Desenhista projetista. Suplente da Diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA DE DUQUE DE CAXIAS. Segundo informação do Departamento de Polícia Social/NITERÓI: " Do Sr MIGUEL RATTES possuímos em nossos arquivos, fichas que o qualificam como "comunista" conforme diversos P.S. e no ano de 1951 fazia movimento de agitação comunista em BARRA MANSA. Entretanto, por não possuirmos sua filiação, ficamos impossibilitados de informar categòricamente, se é êle ou não o mesmo elemento do relação consultada." (REF: ACE 3818, de 27.8.64 - SS.19 - 344/64 - Of.nº SSNT/214/64, de 24.Ago.64).

MIGUEL RATTES

Idt: Cart Prof 55.322 a/62ª
Res: Rua Marechal Modestino, 240 - Aptº 102 - Realengo
Fil. Elidio Moraes Rattes e Elmira Lima Rattes
Idad. Nasceu a 7/10/26 em Guaçui (Esp Santo)
Nac. Brasileira. Esta Civil - Casado. - Inst - Secundária.

LOCAL DE TRABALHO: PETROBRÁS (CONJUNTO PETROQUÍMICO PRESIDENTE VARGAS)
Km 11 da Estrada Rio-Petrópolis.

DADOS COLHIDOS ATÉ 20/ABRIL/1964

13905

Admitido em 28/10/61 como desenhista no COPEV, com salário de Cr$... 30.250,00. Filiado ao STIPMDC.

Suplente da Diretoria do SINDIQUIMICA e pertencia ao grupo atuante / do mesmo.

Está foragido desde a vitória da Movimento Democrata. Chamado para / ser ouvido pelo Coronel do Exército Interventor, não foi encontrado na residência, onde também não sabem de seu paradeiro.

É considerado elemento comunista ativo pela maioria de seus colegas entrevistados.

Sua atuação foi sempre muito grande nos escritórios da Fábrica de / Borracha e era comprovadamente ligado aos comunistas.

Sua captura poderia fornecer maiores esclarecimentos da atuação que teve na Unidade.

Segundo afirmam seus companheiros, ouvidos pelo Coronel Interventor destacado pelo Exército para a COPEV, RATTES embora desenhista tenha ação destacada na Fábrica, devendo pertencer à OB que dava as diretrizes aos chefes de células.

PROPOSTA: Escluir da Emprêsa e entregar o caso aos órgãos competentes.

I. V. M.
13935
709

13906

MILTON BARBOSA DOS SANTOS

I. P. M.
13936
IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1048 Entrada (31)

13907

CERTIDÃO

11 jun 64

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICA, por determinação do Senhor Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que MILTON BARBOSA DOS SANTOS, filho de Ludgero Barbosa Santos e de Joana Barbosa Santos, natural de Salvador (Estado da Bahia)-REGISTRA, nêste Departamento, os seguintes ANTECEDENTES:-Em 1952 foi prêso quando fazia propaganda comnista, tendo prestado declarações nêste Departamento;-Em 31-5-53 detido quando vendia o órgão comunista "Jornal do Povo";-Em 1 de junho de 1953 foi a Assembléia Legislativa reclamar contra a Polícia;-Em agôsto de 1953, compareceu a Conferência do Deputado Vieira de Melo no Brasil Palace-Hotel;-Em junho de 1953 dirigiu carta a direção do órgão comunista "Voz Operária", esclarecendo sôbre o seu débito para com aquele jornal;-Em setembro de 1952, prêso, prestou as seguintes declarações, nêste Departamento: "que residiu em São Salvador, Capital da Bahia, até cerca de sete mêses atrás, quando veio para esta Capital; que sempre trabalhou como barbeiro, em Salvador; que logo chegou a esta Capital, foi trabalhar na rua Ouro Preto, nº369, numa barbearia, lugar onde ficou durante dois meses e pouco; que ch digo, chegando a esta Capital, foi morar à rua Mato Grosso, nº 553, tendo alí residido durante cerca de três a quatro meses; que a casa da rua Mato Grosso 553 35a, digo, rua Mato Grosso - nº553 era uma pensão e o declarante pagava Cr$450,00 mensais- e, quando a proprietária da mesma, a d Chica, aumentou para- Cr$550,00 a mensalidade, o declarante mudou-se para a sua atual residência, um barracão à Vila Bela vista; que jamais se filiou ao extinto Partido Comunista do Brasil e também nunca têve simpatias pela doutrina marxista; qe o retrato de Prestes junto - com sua filha Anita Leocádia e o sêlo de Cr$2,00 do PCB encontrados em seu poder foram adquiridos pelo declarante de um rapaz de côr escura, forte, desconhecido do declarante, que insistiu em vender ao declarante os referidos objetos, na prça Raul Soares, pelo preço de Cr$3,00; que retificando suas declarações

continua...

I. P. M. 13937 70

13908

(Fls.2)

anteriores, informa à autoridade que comprou o sêlo já referido e o retrato, durante um comício comunista no Cruzeiro de São Francisco, em Salvador, no ano de 1945; que desde essa ocasião sempre teve simpatias pelo extinto Partido Comunista do Brasil, mas jamais se filiou ao mesmo; que jamais trabalhou para o PCB nem mesmo comprou jornais do partido pois não sabe ler, apenas a escrever mal o nome; que na pensão onde residiu? à rua Mato Grosso, ficou conhecendo Vitor Crispim de Souza, que é comunista e trabalha no "Jornal do Povo"; que, quando na Bahia, assistia a todos os comícios-comunistas, mas nunca distribuiu boletins nem fez pixamentos ou quaisquer outras tarefas para o PCB; que Vitor nunca convidou o declarante para assistir a qualquer reunião ou pediu que fizesse-qualquer tarefa para o PCB; que não sabe porque motivo foi detido e, quando de sua detenção, tentou jogar fora o retrato de Prestes porque sabia que a posse do mesmo poderia comprometê-lo. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 11 de junho de 1964. O Escrivão. José Dilemando Andrade .x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x .x

V I S T O

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

I. P. M.
13938
705

13909

MILTON CAIRES DE BRITO

ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DE POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

SECRETO

13910

ATIVIDADES SUBVERSIVAS DE: MILTON CAYRES DE BRITO, nascido a 21/1/915, natural de Paramirim-Ba., filho de Júlio Bernardo de Brito e de Dala Cayres, brasileiro, sabendo ler e escrever, profissão de médico, residente à rua Maria Amélia, nº 98, Distrito Federal.

Fundador do jornal comunista "HOJE". Frequenta a célula ""Sociedade amigos da América".

Delegacia de Ordem Política e Social, em Fortaleza, 25 de agosto de 1965.

Aluísio Figueiredo Gomes-Comissário

VISTO:

Bel. João Quariguasy Frota Sobrinho
Delegado de Ordem Política e Social

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
Nº 288 de
13 Set 65

3-1

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

MILTON C. YRES DE BRITO:- 13911

Médico - Natural da Bahia - Nesta Capital residiu na Largo São José do Maranhão, nº 185 e na Rua Felicio dos Santos, 292 - No Distrito Federal, tinha o endereço da rua Maria Amalia, 98, com telefone: 38.7222 -:-::-:-

Em 1943, foi membro da "Sociedade Amigos da America", em sua Secção de Educação e Cultura e, em 1944, do Departamento de Arregimentação da mesma sociedade.:-::-:-

Em 1.945 foi um dos fundadores do jornal comunista "HOJE" e tambem do Movimento Unificador dos Trebalhadores.:-::-:-

Em 1945 foi eleito Deputado Estadual pelo "PCB", em S.Paulo época em que já era o dirigente do Comité Estadual do P.C.B. Quando Deputado, teve seu mandato cassado, com o fechamento do Partido.---

Em Novembro de 1947 esteve no Mexico, participando do Congresso Nacional do Partido Comunista, onde tomou parte ativa.

Em 1949 M.C. de Brito, juntamente com Joaquim Câmara Ferreira foi processado por crime de injurias na pessôa do Snr. Presidente da Republica, veiculadas pelo jornal comunista, " "HOJE" - Denunciados perante a 10a. Vara Criminal foram absolvidos.--- Entretanto, o Supremo Tribunal Federal julgando a apelação interposta, reformou a sentença absolutoria, condenando-os a 6 meses de prisão.---

Anteriormente a essa condenação, M.C. de Brito já tinha sua prisão preventiva decretada pela 3a. Vara Criminal do Distrito Federal, em Junho do corrente ano.---

Ainda em Junho de 1950 M.C. de Brito e outros comunistas foram denunciados pela 8a. Vara Criminal de S.Paulo, em processo de imprensa, de Novembro de 1948.---

Sua qualificação:- Julio Bernardo de Brito e Dalia Caires
Naturalidade:- Taramirim - Estado da Bahia.-
Nascimento:- 21/1/1.915.-

I. P. I. 13944 7 0 2

C O P I A -

MILTON CAIRES DE BRITO (medico, filho de Julio Bernardo de Brito e de Delêa Caires de Brito, natural da Bahia, nascido em 1915, casado) -

A N T E C E D E N T E S

13912

Agitador comunista.

5/10/1950 - O Supremo Tribunal Federal decretou a prisão preventiva do prontuariado e de outros dirigentes do Partido Comunista, conforme rádio nº 3072, da Policia do Distrito Federal. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

18/10/1950 - esta Delegacia recebeu o oficio nº 3236, da Policia do Distrito Federal, acompanhado de uma fotografia e dos dados qualificativos do prontuariado. - - - -

7/ 6/1951 - esta Delegacia recebeu o radio nº 464, do Delegado de Vigilância do Rio de Janeiro, solicitando a prisão do prontuariado, em virtude de ter sido decretada a prisão preventiva do prontuariado pelo Exmo. Sr. Juiz de 3a. Vara daquela Capital. - - - - - - - - - - - - - -

12/ 6/ 1951 - esta Delegacia, recebeu o oficio nº 1826/S, da Policia do Distrito Federal, acompanhado do mandado de prisão preventiva expedida pela Justiça daquela Capital, contra o prontuariado, por atividades subversivas. -

7/ 6/1956 - O Diario de Pernambuco, publicou uma nóta sob o seguinte titulo: "OS CHEFES VERMELHOS SERÃO JULGADOS À REVELIA", figurando dentre eles, o nome do prontuariado. (Vide recorte do jornal no prontuario 40). - - -

15/ 2 /1957 - O Juiz Rubens da Silva, acaba de oficiar à Policia do Distrito Federal, pedindo a a imediata localização e apresentação do prontuariado e outros lideres vermelhos em Juizo, os quais se acham envolvidos em processo. -

4/10/1957 - esta Delegacia, recebeu o radiograma nº 854, da Policia do Distrito Federal, comunicando achar-se o

vêr folha 2

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA – PERNAMBUCO

fls. 2

I. P. M. 13913 709

COPIA

MILTON CIARES DE BRITO. (conclusão)

ANTECEDENTES

e prontuariado com prisão preventiva decretada pela Justiça. -

13/ 7/1959- Foi absolvido pelo Juiz da 9a. Vara Criminal do Distrito Federal, no processo a que respondia, conforme nota publicada no Diario de Pernambuco, de 14.7.59, arquivado no prontuario nº 203. - - - - - - - - - - - - - - - - -

Juntamos a êste os antecedentes no prontuariado nas Policias de Curitiba e São Paulo. -

Recife, 23 de agosto de 1965

arquivista

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA - PERNAMBUCO

13913

I. P. M. 13913 I. O. - 21

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

(Cópia)

13914

Ofício Nº 49/SOPS:

R E S E R V A D O Datado de 27/9/957-Delegado de Ordem Politica e Social-Curitiba-Pernambuco.

MILTON CAIRO DE BRITO, digo MILTON CAIRES DE BRITO:- filho do Julio Bernardo de Brito e de Léa Caires de Brito, médico, natural da Baía, residio no Largo de S.José do Maranhão nº 185, em São Paulo e Rua Maria Amalia nº 98, no Distrito Federal, nascido em 21 de janeiro de 1. 915. Em, 5/10/1950:- Com Rádio nº 3056 S/NI, o Sr. Diretor da Divisão Politica e Social, do Rio de Janeiro, comunicou em nome do Sr. Chefe de Policia daquele Estado, ter sido decretada a prisão preventiva do fichado, bem como, de diversos líderes comunistas. Em, 25/11/951:- conforme Rádio nº 124, do DOPS., de São Paulo, de 16 do corrente, solicita finesa localisar e deter o fichado, conhecido Comunista Militante, por ter o Supremo Tribunal, acabado de condenar a seis meses de prisão, digo, detenção. Ainda em 4/6/952, conforme Rádio nº 128, do DOPS, de São Paulo, solicita a prisão do fichado, caso se encontre neste Estado, em virtude de ter sido condenado a pena de prisão por seis meses, por crime de injurias ao ex-Presidente da República.

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

- São Paulo -

I. P. M. 13944 70

MILTON CAYRES DE BRITO:- 13915

Médico - Natural da Baia - Nesta Capital residiu no Largo São José do Maranhão, nº 185 e na Rua Felicio dos Santos, 292 - No Distrito Federal, tinha o endereço da rua Maria Amalia, 98, com telefone: 38.7222 -:-::-:-

Em 1943, foi membro da "Sociedade Amigos da America", em sua Secção de Educação e Cultura e, em 1944, do Departamento de Arregimentação da mesma sociedade.:-::-:-

Em 1.945 foi um dos fundadores do jornal comunista "HOJE" e tambem do Movimento Unificador dos Trabalhadores.:-::-:-

Em 1945 foi eleito Deputado Estadual pelo "PCB", em S.Paulo época em que já era o dirigente do Comité Estadual do P.C.B. Quando Deputado, teve seu mandato cassado, com o fechamento do Partido.---

Em Novembro de 1947 esteve no Mexico, participando do Congresso Nacionao do Partido Comunista, onde tomou parte ativa.

Em 1949 M.C. de Brito, juntamente com Joaquim Câmara Ferreira foi processado porcrime de injurias na pessôa do Snr. Presidente da Republica, veiculadas pelo jornal comunista, " "HOJE" - Denunciados perante a 10a. Vara Criminal foram absolvidos.--- Entretanto, o Supremo Tribunal Federal julgando a apelação interposta, reformou a sentença absolutoria, condenando-os a 6 meses de prisão.---

Anteriormente a essa dondenação, M.C. de Brito já tinha sua prisão preventiva decretada pela 3a. Vara Criminal do Distrito Federal, em Junho do corrente ano.---

Ainda em Junho de 1950 M.C. de Brito e outros comunistas foram denunciados pela 8a. Vara Criminal de S.Paulo, em processo de imprensa, de Novembro de 1948.---

Sua qualificação:- Julio Bernardo de Brito e Dala Cayres
Naturalidade:- Paramirim - Estado da Bahia.-
Nascimento:- 21/1/1.915.-

São Paulo, 10 de dezembro de 1951

- MANOEL RIBEIRO DA CRUZ -
Delegado Auxiliar - Diretor do D/O/P/S.-

wadv.

Vide original no Comitê Central do P.C.B.(documentos diversos)

I. P. M.
13943
700

Front.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
PERNAMBUCO

13916

BIOGRAFIA DE MILTON CAIRES DE BRITO

Milton Caires de Brito, nascido no Estado da Bahia em 1915. Filho de familia pobre e órfão desde cêdo, sempre lutou com dificuldades. Em 1932, então estudante secundário do Ginásio Carneiro Ribeiro, liderou uma greve de estudantes da Bahia. Em Jaboticabal, destacou-se na luta contra o integralismo. Com 20 anos, em fevereiro de 1935, ingressava na Juventude Comunista, tomando parte no movimento Nacional Libertador, como membro da Frente Juvenil contra o fascismo.

Na Faculdade de Medicina da Bahia, onde ingressara, Milton Caires de Brito destacou-se como lider universitário, dedicando a seus colegas. Membro do Diretório Acadêmico em 1935, organizou os estudantes de sua escola em amplo movimento anti-fascista, visando resistir à onda do fascismo em ascensão. Durante os anos da brutal repressão, participou dos movimentos universitários, como membro da Associação Universitária da Bahia. Participou ainda do I e II Conselho de Estudantes em 1939 e 1940, e quando cursava seu último ano, representou a sua Faculdade no IV Congresso da União Nacional dos Estudantes.

Milton Caires de Brito foi um dos mais destacados lideres, um dos mais dedicados dirigentes da Liga de Defesa Nacional. Desde 1941 trabalhou em São Paulo, pela reestruturação do Partido, praticamente liquidado pelo trotskismo. Em 1943 foi eleito para o Comitê Nacional do Partido Comunista e para o Bureau Politico. Atualmente é um dos diretores do jornal "Hoje", de São Paulo, deputado eleito naquele Estado pelo seu Partido e membro da Comissão Executiva do P.C.B..

Interferiu várias vezes, na Constituinte, sôbre vários assuntos. Protestou contra as violências da policia, debateu a questão das greves, a legislação trabalhista, o direito de greve, o parlamentarismo e mandato presidencial, o direito de vôto a soldados e a analfabetos. Fêz parte da Comissão de Constituição e integrou o grupo de parlamentares que, a 29 de agôsto deste ano, levou ao conhecimento do Presidente da República a violação das sédes do P.C.B. e a das imunidades parlamentares. Lutou pela autonomia dos municipios e pela participação dos operários na administração das emprêsas.

TRANSCRITO DO LIVRETO :- " A BANCADA COMUNISTA NA CONSTITUINTE EM 1946"

13917

SECRETO

I. P. M. 13946 70

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

229/65

FICHA DE REFERÊNCIA

IPM 709-PROTOCOLO N. 1731 Entrada 22-Out-65

Atendendo ao..IPM/709.....

Nome..MILTON CAIRES DE BRITO.....
Filiação..Julio Bernardo de Brito e de Daléa ou Dala de Brito
.....nacionalidade Brasileira...
..... naturalizado..Estado da Bahia.....data do nascimento
...ano de 1915 - 21/03/1915.... idade.....anos, estado civil
..... profissão..Médico.....,
residência..... .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS: Comunista Militante, ex- Deputado Federal pelo Partido Comunista do Brasil; em 1943, foi membro da "Sociedade Amigos da América", em sua Seção de Educação e Cultura e em 1944, do Departamento de Arregimentação da mesma sociedade. Em 1945, foi eleito Deputado Estadual pelo PCB, em São Paulo época em que já era o dirigente do Comitê Estadual do PCB., / quando Deputado, teve seu mandato cassado, com o fechamento / do PArtido Comunista. Em novembro de 1947, estave no Mexico / participando do Congresso Nacional do Partido Comunista, onde tomou parte ativa. Em 1949, juntamente com Joaquim Câmara Ferreira, foi processado por crime de injuriaa na pessoa do Snr. Presidente da Republica, veiculadas pelo jornal comunista, "Hoje", denunciados perante a 10ª Vara Criminal foram absolvidos, entretanto, o Supremo Tribunal Federal julgando a apelação interposta, reformou a sentença absolutoria, condenando-o a 6 meses de prisão. Em junho de 1949, teve a sua prisão preventiva decretada pelo Juiz da 3ª Vara Criminal do DF-GB. Em junho de 1950, juntamente com outros comunistas, foram denunciados pela 8ª Vara Criminal do Estado de São Paulo, em processo de imprensa, de novembro de 1948. Em 13 de março de 1951, teve a sua prisão preventiva decretada pelo Juiz de Direito / da 3ª Vara Criminal do DF- GB, como incurso no Artigo 3º nº / IV c/c 12 ns IV e V e ns 8,10,12,15,24,25 do Decreto Lei 431 de 18- 18/05/1938, c/c 51§ 2º do Codigo de Processo Penal, por acordam do Egregio Supremo Tribunal Federal de 04/10/1950. / compareceu no ano 1947, ao comicio realizado na Praia do Russel, comicio êste altamente comunista, usando da palavra / para ofender o Governo e a Policia, com as seguintes palavras: "A Policia não toma conhecimento da Constituição". Em

Continua.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA D.P.S./S.S./S.C.D.

13918

SECRETO

I.P.M. 13947

229/65

fls-2

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709

Nome MILTON CAIRES DE BRITO
Filiação Julio Bernardo Caires e de Daléa ou Dala de Caires de Brito nacionalidade brasileira naturalizado Paramirim -Est.Bahia data do nascimento 21 janeiro de 1915 idade ....anos, estado civil Casado profissão Médico
residência
nº

OUTROS DADOS ÚTEIS: Comunista Militante, no dia 06/12/1946 compareceu ao Auditorium da Associção Brasileira de Imprensa para tomar parte na 1ª Reunião Plenária do Comité Nacional do Partido Comunista do Brasil, tendo sido eleito membro efetivo do Comité Nacional do PC., juntamente com outros comunistas. O Pesidium do Pleno Nacional estava assim constituido: Prestes' Diogenes Arruda, Pedro Pomar, Francisco Gomes, Mauricio Grabois, João Amazonas, Agostinho Dias de Oliviera, Lindolfo Hill, José Francisco, Sergio Holmos, João Sanches Segura, Estocel de Morais e MILTON CAIRES DE BRITO. O jornal "Manha", publicou no dia 05/01/1947, uma nota na qual dizia: "Apoio do P.C.B. ao Sr. Ade-Ademar de Barros ", e noqual Milton Caires de Brito saudava o sr. Ademar de Barros em nome dos comunistas. Foi memebro da Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil. Em um comicio realizado na praça do Rink-Niterói-RJ. usou da palavra pela / Comissão Estadual Pró-Imprensa Popular, em 31/10/1946.

SECRETO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

13919

MILTON CAYRES DE BRITO:-

Médico - Natural da Bahia - Nesta Capital residia no Largo São José do Maranhão, nº 185 - casa Rua Felício dos Santos, 292 - No Distrito Federal, tinha o endereço da Rua Maria Amalia, 98, com telefone: 38.7222 -:-::-:-

Em 1943, foi membro da "Sociedade Amigos da Aviação", na sua Secção de Educação e Cultura e, em 1944, do Departamento de Arregimentação da mesma sociedade.:-::-:-

Em 1.945 foi um dos fundadores do jornal comunista "HOJE" e tambem do Movimento Unificador dos Trabalhadores.:-::-:-

Em 1946 foi eleito Deputado Estadual pelo "PCB", em S.Paulo época em que já era o dirigente do Comité Estadual do P.C.B. Quando Deputado, teve seu mandato cassado, com o fechamento do Partido.---

Em Novembro de 1947 esteve no Mexico, participando do Congresso Nacional do Partido Comunista, onde teve parte ativa.

Em 1949 M.C. de Brito, juntamente com Joaquim Câmara Ferreira foi processado pelo crime de injurias na pessôa do Snr. Presidente da Republica, veiculadas pelo jornal comunista, " "HOJE" - Denunciados perante a 10a. Vara Criminal foram absolvidos.--- Entretanto, o Supremo Tribunal Federal julgando a apelação interposta, reformou a sentença absolutoria, condenando-os a 6 meses de prisão.---

Anteriormente a essa condenação, M.C. de Brito já tinha sua prisão preventiva decretada pela 3a. Vara Criminal do Distrito Federal, em Junho do corrente ano.---

Ainda em Junho de 1950 M.C. de Brito e outros comunistas foram denunciados pela 8a. Vara Criminal de S.Paulo, em processo de imprensa, de Novembro de 1948.---

Sua qualificação:- Julio Bernardo de Brito e Dalo C.Ires
Naturalidade:- Paramirim - Estado da Bahia.-
Nascimento:- 21/1/1.918.-

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

13920

MILTON CAIRES DE BRITO, brasileiro, natural de São Paulo, filho de Júlio Bernardo de Brito e de Daléa Caires, médico, nascido no Estado da Bahia, em 1915, descende de família pobre. Quando estudante do Ginásio Carneiro Ribeiro, em 1932, liderou uma gréve de estudantes na Bahia. Em 1935, / com 20 anos de idade, ingressou na Juventude Comunista. Ingressou na Faculdade de Medicina, tornando-se líder universitário. Participou do I e II Congresso da União Nacional dos Estudantes. Foi um dos grandes líderes e dirigentes da Liga de Defesa Nacional;desde 1941 trabalhou em São Paulo pela reestruturação do P.C.B.. Em 1943 foi eleito para o Comitê Nacional do P.C.B., e para o "bureau" político. Éra diretor do jornal comunista "HOJE", que se editava em São Paulo. Foi eleito deputado federal pelo Estado de São Paulo, nas eleições de 2 de / dezembro de 1945, pelo P.C.B.. Em seguida foi eleito Tesoureiro do Comitê Nacional e membro da Comissão Executiva do mesmo. Em 4-2-1947, foi eleito secretário político do Comitê Estadual de São Paulo e logo depois eleito deputado Estadual, cedendo a vaga na Câmara Federal a um suplente. Em novembro de 1947 / embarcou para o México, como representante do PCB na seção / preparatória do "Komintern" na América. Teve seu mandato cassado em 9-1-1948. Constantemente viajava de São Paulo para esta Capital e vice-versa, mantendo contacto estreito e assíduo com os demais líderes do PCB.. Foi um dos signatários do Manifesto lançado em São Paulo em 30-3-1948, dando origem à sua detenção, sendo restituído à liberdade por "habeas-corpus", prosseguindo, contudo, o competente processo criminal. Em -- abril de 1948, juntamente com os demais membros do Comitê Nacional do Partido, foi processado no Çartório dêste DOPS,por crime contra a Segurança Nacional. De acôrdo com o of. nº ... 11.074/SEI, de 6-6-1951, da Delegacia de Vigilância, estava / com mandado de prisão preventiva expedido pela 3ª Vara Criminal. Em janeiro de 1954, foi processado no Cartório dêste DOPS como incurso nos arts. nos9, 9º, 10º e 11º, letra "A" da Lei nº 1.802 de 5 de janeiro de 1953.-

FRM - SA - 081 A

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1666 Entrada 27-Set-85
13950
709

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

ARQUIVO GERAL.-

Secretaria de Segurança Pública
Arquivo Geral
D.P.C. - D.O.P.S.

Consta o nome de :

MILTON CAIRES BRITO .-

13921

Em 1.943 - Segundo Serviço Reservado do DOPS de São Paulo, MILTON CAYRES DE BRITO, foi membro da " SOCIEDADE AMIGOS DA AMÉRICA, uma das frentes legais do PCB.

Em 1.944 - Segundo serviço reservado do DOPS bandeirante, o marginado foi membro do " MOVIMENTO UNIFICADOR DOS TRABALHADORES", uma frente legal do comunismo.

Em 1.947 - De conformidade com serviço reservado do DOPS, paulista o marginado esteve no Mexico, particando do Congresso Nacional do Partido Comunista, onde tomou parte ativa.

Em 27 de abril de 1.948 - O marginado consta de uma relação de comunistas atuantes de São Paulo, conforme informação - da DOPS, daquele Estado. Sendo um dos Diretores de jornais comunistas.

Em 1.949 - Conforme serviço reservado do DOPS de São Paulo, MILTON CAYRES BRITO, juntamente com outro comunista foi processado por injúria ao Presidente da República, veinculadas no jornal Hoje, do qual foi um dos fundadores. Depois de absolvido pela 10ª Vara Criminal, tornou a ser condenado, por apelação, no Supremo Tribunal Federal. Pena : 6 meses de prisão.

Em 1.950 - Conforme serviço reservado do Estado de - São Paulo, quando do incêndio sofrido pelo prédio onde funcionava a Polícia Gaúcha, para refazer os arquivos, consta a seguinte ano-

13932

39504

tação : "" ... MILTON CAIRES DE BRITO : Comunista - Filho de Júlio Bernardo de Brito e de Délia Caires de Brito ; Brasileiro; nascido a 21 de janeiro de 1.915; natural da Baía ; casado; Médico. Intelectual comunista. Sua atividade sempre se fez sentir nos meios intelectuais, orador inflamado, tomou parte em vários comícios, mesmo durante a existência da A.N.Libertadora. Durante a ilegalidade do PCB fez parte do Comité Regional dessa Organização. Na legalidade exerceu idênticas funções no Comité Estadual. Elemento de grande valôr. Concorreu às eleições para Deputado Estadual, na legenda do PCB, tendo sido eleito. Ocupou a cadeira até à cassação do mandato. (Nota reservada Informações não confirmadas ainda, revelam que teria sido autor de um desfalque nos cofres do PCB, e que esta Organização procura encobrir o fato, contando que, como medida disciplinar retornasse à Base. "". Milita no PCB desde 1.932. Foi Deputado Federal e Estadual na legenda do Partido.

Em 11 de outubro de 1.950 - Esta Divisão recebeu um radiograma da Polícia do Rio de Janeiro, comunicando que Luiz Carlos Prestes e outros líderes comunistas, inclusive o epigrafado tinham sido condenados pela Justiça Pública.

Em 9 de junho de 1.952 - Esta Divisão recebeu um ofício do DOPS de São Paulo, solicitando a captura de MILTON CAYRES DE BRITO por ter sido o mesmo condenado pela Justiça Pública daquele Estado, por crime de órdem política.

Em 31 de agôsto de 1.965

Oswaldo Siqueira

Chefe do Serviço de Arquivo Geral

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

= DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

IPM 709 - PROTOCOLO

N.º 1500

= C E R T I D Ã O =

13923

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, consta a ficha do teor seguinte: "MILTON CAIRES DE BRITO, data de 27/10/1950, filho de Julio Bernardo de Brito e Da Lea Caires (ou Dala) nascido em 21/1/1915, sexo masculino, brasileiro, casado, natural da Bahia, médico, residências / anteriores: Largo de São José do Maranhão 185, São Paulo e Rua / Maria Amalia 98- Distrito Federal." "Histórico:- Em, 5/10/1950:- Com Rádio nº 3063S/NI, o Sr. Diretor da Divisão Política e Social do Rio de Janeiro, comunica em nome do Sr. Chefe de Polícia daque le Estado, ter sido decretada a Prisão preventiva do fichado, bem como, de diversos outros líderes comunistas, devendo o mesmo ser prêso se aparecer nêste Estado. (Vide Pasta DOPS- Rio de Janeiro). Em, 25/11/1951, Conforme radiograma nº 124, do DOPS de São Paulo, de 16 do corrente, solicita fineza localizar e deter o fichado, e conhecido comunista militante, por ter o Supremo Tribunal acabado de condenar a seus meses de detenção. (Vide pasta DOPS- S. Paulo). Em, 4/6/952:- Conforme rádio nº 128, do DOPS- de São Paulo, solicita prisão do fichado, caso se encontre nêste Estado, em virtude de ter sido condenado pena de prisão por seis meses, por crime de injúrias ao ex-presidente da República. (Vide Pasta DOPS-S.Paulo). Em, 24/9/57:- Transitou por esta secção rádio nº 1211 do Delegado Auxiliar de Recife-Pe.,Alvaro Gonçalves da Costa Lima, solicitando informação do fichado, foi informado o que consta do mesmo."

cont...

Era o que se continha em dita ficha, da qual, bem e fielmente extraí esta Certidão, e dou fé,

Curitiba, 21 de julho de 1.965.

ESCRIVÃO.

VISTO

Curitiba, 21 de 7 de 1965

DELEGADO

I. P. M.
13952
7 0 9

13924

MISAEL MARTINS DE FREITAS

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1059 (31)
Entrada

13925

C E R T I D Ã O

7 Ago 62

Eu, Henrique Magalhães, escrivão de Polícia de 3a. Classe, lotado na Delegacia de Ordem Política e Social, do DOPS, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Ordem Política e Social, à vista das informações da Secção de Arquivo dêste Departamento, que MISAEL MARTINS DE FREITAS, brasileiro, natural de Niteroi, Estado do Rio, nascido a 9 de fevereiro de 1919, filho de Antônio Gomes de Freitas e de d. Maria Martins de Freitas, residênte á rua Hereni da Costa, nº 210, nesta Capital, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES:-Em declarações prestadas nêste Departamento por Paulo - Rotzen de Melo, proprietário do Cortume Santa Helena, em outubro, diz êle que após o afastamento do marginado e outros daquela emprêza, cessaram as publicações sôbre dita emprêza no "Jornal do - Povo"; - Conforme o "Jornal do Povo" de 31-7-1954, os sapateiros reuniram-se em seu Sindicato e após ouvirem a palavra do marginado, seu presidente, a assembléia votou pela greve, se não fosse - pago o salário mínimo de Cr$2.200,00 até o dia 10 de agôsto daquele ano; - Segundo o "Jornal do Povo" de 21, digo, 12-1-1956, o marginado assinou, com outros, um manifesto de Convocação do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, com realização programada para - os dias 21, 22 e 23 de abril daquêle ano, nesta Capital; - Conforme o "Jornal do Povo" de 13-5-1956, o marginado assinou, com outros, manifesto "Às mulheres trabalhadoras, aos sindicatos e a tôdas as organizações de trabalhadores de Minas Gerais", de apoio à la. Conferência Mundial de Trabalhadores e concitando " a tôdas - as mulheres trabalhadoras mineiras, aos Sindicatos, às Associações de Classe e às Organizações a que pertencem, a participarem da la. Conferência Nacional de Trabalhadoras, realizando, no dia 28 do corrente mês, a la. Conferência das Trabalhadoras de Minas Gerais";- Segundo publicação do "Jornal do Povo" de 26-5-1956, assinou, com outros, manifesto convocando o povo mineiro a participar da Convenção Municipal da Defesa dos Minérios, reunião preparatória do Congresso Estadual de Defesa dos Minérios; - Segundo o mesmo Jornal, em sua edição de 21-9-1956, assinou o marginado, -- juntamente com outros, manifesto pela extensão das Leis do Trabalho ao Campo; - O "Jornal do Povo" de 20-11-1956 anuncia que o --

Cont.

31

13926

Delegacia de Ordem Social
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
M.G.

I.P.M.
13954

(Fls. 2)

marginado foi destituído da Presidência do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados de Belo Horizonte, por determinação do Delegado Regional do Trabalho; - Segundo o mesmo -- Jôrnal, em sua edição seguinte, 21-11-1956, o marginado era -- presidente do Sindicato, mas não estava no exercício normal da profissão, daí a destituição; - Em crônica assinada pelo comunista Armando Ziler no "Jornal do Povo" de 2-12-1956, êste ridiculariza o fato, (destituição do marginado), informando ainda, que êle fôra reintegrado em seu cargo; - No "Jornal do Povo" de 7-12-1956, Armando Ziler escreve uma crônica sôbre "as eleições nos sapateiros", onde tece elogios ao marginado, com referência a sua atuação na presidência do Sindicato já mencionado e no Consêlho Nacional dos Trabalhadores da Indústria; - Em 20 de maio de 1961 o marginado lançou, juntamente com outros, manifesto convocatório do 1º Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas e que teria a seguinte Ordem do Dia: a) Soluções para a questão agrária no Brasil; b) Elaboração de um programa de Reivindicações e Direitos dos - Camponêses; - Em reunião efetuada na sede da Federação dos -- Bancários, no dia 11 de agôsto de 1961, discutiu-se a possibilidade da participação de oito sindicalistas de Minas Gerais no V Congresso Sindical a realizar-se em Moscou sob o patrocínio da F.S.M. (Federação Sindical Mundial). Nesta reunião foi criada uma Comissão de Organização, tomando parte nela o marginado; - Em reunião de 15-2-1962, efetuada na Federação dos Tecelões e presidida pelo comunista Sinval Bambirra, o marginado sugeriu que todos os favelados fizessem o aumento de um cômodo em seus terrenos para dificultar o desfavelamento; -Em 3 de agôsto de 1962 requereu APS para candidatar-se a vereador nesta Capital, tendo sido indeferido o seu pedido. É o que -- consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 7 de agôsto de 1962. O escrivão, ____________ .-.

Delegacia de Ordem Social
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
M.G.

I. P. M.
13955
7 0 5

13927

MOACYR CORTEZ

13938 SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA – PERNAMBUCO

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 11 Entrada 12856

Termo de declarações que presta MOACYR CÔRTEZ

Aos dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Recife e na Deçegacia Auxiliar, onde se encontrava o bacharel Alvaro Gonçalves da Costa Lima, respectivo delegado, comigo escrivão no final assinado, servindo ao seu cargo, aí compareceu MOACYR CÔRTEZ, brasileiro, pernambucano, digo paraibano, solteiro, com trinta e nove anos de idade, profissão conferente de carga e descarga, ou / seja conferente autônomo, filho de Ulisses Nunes Vieira e de Aurea Côrtez, residente à rua Guilherme Pinto, número cento e seis "A", na Capunga, o qual depois de devidamente compromissado, disse: que, desde o ano de mil novecentos e cinquenta e sete, vem exercendo a profissão de conferente de carga e descarga, na faixa do Caes do Porto do Recife; que, uma vez nessa profissão filiou-se ao Sindicato dos Conferentes e Consertadores de carga e descarga dos Portos do Estado de Pernambuco, na categoria apenas de associado, o que foi feito mediante concurso prestado na Capitania dos Portos do Recife, o que é exigido para ingressar naquela mesma categoria; que, nessa situação // permaneceu até o ano de mil novecentos e sessenta e dois, quando surgiu no referido Orgão de Classe, um movimento reinvindicatório no sentido de ser o trabalho daquela classe distribuido pelo sistema de rodísio, pois até aquela data, as Companhias de Navegação requisitavam livremente os conferentes para os seus serviços, pois cada qual mantinha um seu proposto preferencial, o qual tinha o direito de escolher os seus auxiliares, o que faziam ao seu bel prazer, em prejuizo dos demais trabalhadores; que, nêsse ano de mil novecentos e sessenta e dois, deveria de proceder novas eleições para o biênio sessenta e dois a sessenta e quatro, que, em face do expôsto, foi realizada uma convenção dos associados que pugnavam pelo rodísio e, nessa ocasião foi apresentado o nome do depoente encabeçando uma // chapa para concorrer ao pleito, cuja chapa foi vitoriosa, ten-

de e depoente assumido a presidência do Sindicato mencionado, no dia doze de julho de mil novecentos e sessenta e dois; que até aquela data não exercia qualquer atividade política e partidária;que, logo no início de sua gestão na presidência do / Sindicato, surgiu um movimento paredista de grande envergadura, daí surgindo os,primeiros contactos do depoente com o pessoal de esquerda da Orla Marítima, pois, começou a reunir-se com o Pacto de Unidade de Ação (PUA),cujas reuniões se processavam / na séde do Sindicato dos Arrumadores, pois as soluções para os movimentos surgidos na Orla Marítima, dependiam das resoluções emanadas daquele Orgão, o (PUA); que, naquelas reuniões / compareciam todos os diretores, digo todos os Presidentes dos Sindicatos da Orla Marítima; que, até aquele momento, o depoente não sabia quem eram os diretores do Pacto de Ação (PUA),pois tinha ingressado a pouco tempo no quadro de diretores sindicais da Orla; que, logo depois, surgiu a greve do pessoal da indústria de Petróleo, quando foi o depoente recrutado para as fileiras do Partido, o que ocorreu por intermédio de PLÍNIO DE ARAUJO DUCA; e já em fins do ano de mil novecentos e sessenta e dois; que, digo, em princípio de mil novecento e sessenta e três; que, ainda nêsse mesmo ano de mil novecentos e sessenta e três, foi / intensa as atividades do depoente no seu orgão de classe, quando por força do início de seu mandato, surgiram uma série de reinvindicações da Classe, inclusive perblemas de ordem administrativa interna, pelo não tinha tempo para cuidar de problemas políticos; que, mesmo assim, ainda nêsse ano de sessenta e três, não podendo precisar com exatidão a data, foi convocado na qualidade de Presidente de Orgão de Classe, para uma reunião que se realizou na séde do Sindicato dos Comerciários, na qual se procesaria uma eleição para compor a nova diretoria do Consintra, principalmente a substituição de CLÁUDIO BRAGA,que estava sendo taxado de inoperante; que, dessa reunião participaram vários líderes sindicais, presidentes de entidades trabalhsitas e alguns membros do

13957

13929

Partido; que, procedida a eleição, verificada a apuração da mesma, ficou o Consintra com a seguinte Diretoria: CICERO TARGINO DANTAS-Presidente, GILBERTO AZEVEDO-primeiro vice-Presidente, JOÃO BARBOSA DE VASCONCELOS-segundo vice-Presidente, JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA-Secretário Geral, e DEPOENTE-primeiro secretário, HÉLIO ARAUJO-segundo secretário, HERCILIO SERGIO DE MELO-tezoureiro geral, AMARO FRANCISCO DE AZEVEDO-primeiro tezoureiro, MANOEL VICENTE FERREIRA-segundo tezoureiro e CONSELHO FISCAL, composto dos seguintes elementos: ALFREDO FRANCISCO DA SILVA, CLÁUDIO BRAGA e SEVERINO ARAUJO; que, nada pode adiantar sobre a criação do Consintra e da reunião para a sua instalação, pois como está bem claro, somente em mil novecentos e sessenta e três, penetrou naquele Orgão; que, ainda no mesmo ano de mil novecentos e sessenta e três, foi realizada uma reunião de todos os sindicatos da Orla Marítima, representados na pessôas dos respectivos Presidentes, como sejam: JOSÉ OSVALDO GOMES, pelos Estivadores, ALFREDO FRANCISCO DA SILVA, pelos Arrumadores, ALVARO GOMES ALVES, pela União dos Portuários do Brasil, Secção de Pernambuco, e DEPOENTE, pelo Sindicato dos Conferentes, CICERO TARGINO DANTAS, pelos Portuários, PEDRO MOURA, eplos foguistas, LUIZ GREGÓRIO, pelos Marinheiros e ERNANI LEITE RIBEIRO, pelos taifeiros; que, essa reunião tinha a finalidade de eleger a Diretoria do PACTO DE UNIDADE DE AÇÃO, que até aquele momento não tinha direção organizada e se processou na séde do Sindicato dos Arrumadores, que tambem erá a séde do PUA; que, como resultado da reunião em fóco, foi escolhido para Presidente do PACTO DE UNIDADE DE AÇÃO DA ORLA MARÍTIMA, o senhor ALFREDO FRANCISCO DA SILVA, presidente do Sindicato dos Arrumadores, ficando o resto da diretoria do mesmo PACTO, assim constituida: Vice Presidente-JOSÉ OSVALDO GOMES, Presidente do Sindicato dos Estivadores, Primeiro Secretário-o DEPOENTE, Segundo secretário-LUIZ GREGÓRIO PEREIRA-delegado /

FICHAR

FICHAR

dos Marinheiros, ficando o restante de Presidentes dos Sindicatos da Orla, apenas como PACTUANTES; que, a finalidade do PUA (PACTO DE AÇÃO DA ORLA MARÍTIMA) era organizar as classes da Orla Marítima, quando das suas reinvindicações, evitando assim a dificuldade de solução dos seus problemas quando tratados isoladamente; que, o mesmo acontecia quanto as atividades do CONSINTRA, (CONSELHO SINDICAL DOS TRABALHADORES), sendo que êste último abrangia todas as categorias profissionais do Estado de Pernambuco; que, o depoente nunca manteve qualquer contacto com a Secretaria Assistente do Governo, nem usufluiu qualquer vantagem da mesma Secretaria, nem mesmo para obtenção de passagem, a não ser uma única vez, que solicitou do Secretário Particular / do Governador uma passagem para um delegado representante do seu Sindicato, junto a Federação Nacional dos Portuários, no que o atenderam com uma passagem tarifa três, (que representa terceira classe), sendo a mesma devolvida e passando a ser // custeada pelo Sindicato dos Conferentes; que, em princípio dêste ano, foi escolhido para participar do Comitê Distrital do // Porto, como membro efetivo, cujo Comitê tinha o seguinte Secretariado: Secretário Político OZÓRIO GOMES DO NASCIMENTO, Secretário de Organização LUIZ GOMES, Secretário de Educação JOSÉ MENEZES DO RÊGO LIMA, Secretário de Massas MANOEL LUIZ GUEDES, Secretário Sindical DÉCIO VELOSO D E OLIVEIRA, e, como membros efetivos PLÍNIO DUCA, ou seja PLÍNIO DE ARAUJO DUCA, JOSÉ PEDRO DA CRUZ, tambem conhecido por "José Deus", o DEPOENTE, ONÉSIMO MANGUEIRA e outros que não se recorda; que, desconhece as Bases subordinadas ao referido Comitê, entretanto recebeu a incubência de organizar a Base dos Conferentes o que nunca conseguiu, tendo em vista a quela categoria ser um pouco independente e os seus integrantes talvez por essa circunstância não se interessavam pelos assuntos quando procurados, limitando-se apenas ao depoente e ONÉSIMO MANGUEIRA; que, com a r elação a contribuição, o depoente de início pagava mensalmente a importância de duzentos cruzeiros, entretanto, posteriormente, foi estabelecido uma percentagem sobre

FICHAR

13930

o salário, chegando o depoente a contribuir novecentos e poucos cruzeiros; que, nunca contribuiu com qualquer outra importância, nem comprava jornal "Novos Rumos"; que, / com relação as atividades do depoente no periodo revolucionário, tem a adiantar o seguinte: que, no dia trinta e um / de março, recebeu um telefonema o convidando para uma reunião que se processaria no Sindicato dos Bancários; que, alí comparecendo encontrou os seguintes companheiros, JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA, CICERO TARGINO, digo, JOSÉ OSVALDO GOMES, / HERCÍLIO SERGIO DE MELO, e, mais ou menos uma duzentas pessôas reunidas, cujo assunto discutido era a convulsão nacional; que, após vários debates, ficou deliberado que cada / Presidente voltasse para o seu Orgão de Classe, aguardando os acontecimentos e, que no dia seguinte comparecessem a uma reunião que se processaria no Sindicato dos Arrumadores, onde seria deliberada a deflagração do movimento paredista em todo Estado, em solidariedade ao Governador Miguel Arraes; que realmente foi realizada a reunião em fôco, onde ficou deliberado a paralisação dos serviços naquele dia, as oito horas, o que foi obedecido, tendo, na ocasião, por iniciativa do companheiro Francisco, ALFREDO FRANCISCO DA SILVA, saido todos / em comissão, para dar ciência as autoridades, rumando dalí / para o Comando do Terceiro Distrito Naval, onde foi comunicado ao sr. Almirante DIAS FERNANDES, a decisão, o qual aconselhou calma e ponderação, pois caso houvesse qualquer perturbação da ordem, seria a Marinha obrigada a tomar medidas enérgicas; que, na ocasião JOSE RAIMUNDO DA SILVA, portado-se de maneira descortez; que dalí rumaram para o Palácio do Governo,/ onde depois de certa espera foram atendidos pelo próprio Governador do Estado, que, após ouvir a deliberação daquela assembléia sugeriu a desistência da parede; que, nessa ocasião chegou a notícia da adesão do Quarto Exército ao Movimento Revolucionário iniciado no sul do País, tendo o Governador pedido

licença e se retirado, tendo dalí todos os componentes da Comissão se retirado, ficando acertado uma nova reunião para o dia dois de abril, pela manhã, o que foi realizada normalmente, tendo na ocasião o senhor CICERO TARGINO DANTAS, juntamente com o DEPOENTE e ALFREDO FRANCISCO DA SILVA, apresentado uma proposta da volta imediata ao trabalho, o que foi protestado veemente pelo senhor JOSÉ OSVALDO GOMES , Presidente do Sindicato dos Arrumadores, que queria manter a parede a todo custo, sob a alegação de que o Presidente / da Federação de sua Classe se encontrava preso na Guanabara e que, a parede somente deveria acabar com a liberdade da mesma; que, isso veio dificultar os trabalhos, pois muito deu o que fazer demover JOSÉ OSVALDO GOMES, dos seus propósitos, o que somente foi conseguid, por volta das onze horas, quando o mesmo aquiesceu na volta ao trabalho, o que foi feito as treze horas dêsse mesmo dia, e, ainda sob protesto do mesmo José Osvaldo; que, daí continuou o depoente trabalhando normalmente no seu Sindicato, até a madrugada do dia vinte e um de abril do ano em curso, quando foi preso em sua residência e conduzido para o Quarto Exército. Que as presentes declarações foram prestadas expontaneamente , sem qualquer coação ou violência. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, mandou a autoridade encerrar o presente termo, o qual lido e achado conforme o assina com o d poente e comigo escrivão que o datilografei e assino.....

Ernesto Nilson Teixeira de Miranda Filho

31

I. P. M.
13959

13931

MOACYR FELIX

I. P. M. 709 13959-A

IDENTIDADE: IPM/709 - MOACYR FELIX

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

13932

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	CENIMAR	Doc 69/10 - Foi um dos signatários de um manifesto contra a intervenção em Cuba.
1963	--	Doc 672/30.3 - Foi membro do Conselho Diretor do Instituto Cultural Brasil-Cuba no período de janeiro de 1963 a dezembro de 1964.
1964	SNI - ARJ	Doc 199/30.1 - Pertencia ao Comando Geral dos Trabalhadores Intelectuais na Guanabara.

I. P. M.
13960
709

13933

MOACYR DE GOIS

MOACIR DE GOIS

IPM 709-PROTOCOLO

13960A/1353 (1353)

Consta do seu DOSSIER arquivado nesta O M

(31)

- Em abril de 1963, em palestra realizada no Teatro Alberto Maranhão no dia 21, fez uma comparação entre TIRADENTES e o Comunista FIDEL CASTRO.
- Foi prêso.
- É indiciado em I P M instaurado nesta Guarnição cujo Encarregado / pertence ao 16º Regimento de Infantaria.

13934

10

I. P. M.
13960-B
709

13935

MOACYR LATERZA

M. 4

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

I. P. M. 13961

IPM 709 PROTOCOLO

N.º 1051 (31) Entrada

C E R T I D Ã O

19 out 64

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL — Delegacia de Ordem Social — M.G.

EU, HENRIQUE MAGALHÃES, ESCRIVÃO DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL, EM PLENO EXERCÍCIO DE SEU CARGO, NA FORMA DA LEI, ETC...

13936

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, que MOACIR LATERZA, filho de João Laterza e Evangelina Ramos Laterza, nascido em 23 de setembro de 1928, natural de Ubaraba-MG, Professor, Casado, residente à rua Cláudio Manoel 164, nesta Capital, registra nêste Departamento os seguintes antecedentes:- "Em 2 de setembro de 1964, êsse Departamento prestou ao Exmº Sr Secretário da Segurança Pública, as seguintes informações:- "Foi preso em 13-5-1964, por ordem do General de Brigada Manoel Francisco - Pacheco, Encarregado de um IPM, ficando à disposição do mesmo.- Em 3-6-1964, foi liberado provisoriamente pela referida autoridade, ficando à disposição da Justiça Militar, até que haja um pronunciamento em contrário.-Não foi indiciado no referido IPM;-No relatório final do mencionado IPM o Gen de Brigada Manoel Francisco Pacheco assim se expressa:- "...convém a abertura de um novo inquérito para - apurar as possíveis atividades subversivas dos seguintes elementos do magistério Belo Horizontetino, cujos indícios surgiram ou no corpo dêste inquérito, ou por possuirem antecedentes no Departamento de Vigilância Social (ex-DOPS) ou por informações outroas, inclusive do próprio Quartel Genral da ID/4:.....Moacir Laterza:-Faculdade de Filosofia. Fonte: Fls 179 e 181 dêste IPM. Está sob custódia, tendo a cidade de Belo Horizonte por managem";-No mesmo relatório, no item IV lê-se: "A testemunha professor Moacir Laterza, que possìvelmente será ouvida em outro inquérito, achaše sob custódia, tendo a cidade de Belo Horizonte por menagem (fls 460);-O marginado não registra antecedentes na Secção de Arquivo e Documentação dêste Departamento." É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 19 de outubro de 1964. O Escrivão _____

_____

V I S T O :

_____

D E L E G A D O

42

I. P. M.
13962
709

13937

MOACIR LONGO

I.P.M. 13963 709

IDENTIDADE: IPM/709 - MOACIR LONGO

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

13938

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
10/12/64	Ag SP	Doc 199/30.1 - MOACIR LONGO - Informe - Consta que foi candidato a vereador em 1963, pelo Partido Popular Nacionalista.

I. N. M.
13964
7 0 9

13939

pli

MOACYR MONTEIRO NETO

MOACYR MONTEIRO NETO

I. P. J. 1396

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua da Candelária nº 9 - S/406 - RIO - GB

13940

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
30/3/62	---	Doc 632/10 - Informação..... Os Srs MOACYR e BONFANTE, são antigos conhecidos de reuniões secretas do PCB, no Edifício do Comércio, quando em épocas de eleições do PCB, conseguia legendas para / seus candidatos no PRT, Agremiação política dirigida // pelo Sr MOACYR MONTEIRO NETO.
22/5/62	DOPS/RJ	Doc 633/20 - Informação - Realizou-se no dia 22 do corrente, sob os auspícios do "Comitê de Emprêsa do PCB" em Mocanguê Pequeno e dos conselhos sindicais em Niterói um almôço em homenagem aos RUSSOS que compõem a troupe da / Exposição Soviética em São Cristovão. Na oportunidade, / os elementos foram transportados em uma lancha de LOYDE BRASILEIRO; CEDIDA PELO Sr MOACYR MONTEIRO NETO, afim de proporcionar aos soviéticos antes do ágape um passeio pela Baía de Guanabara. Durante o ágape, vários comunistas usaram da palavra ao saudarem os russos.
30/4/63	CENIMAR	Doc 110/20 - Informação sôbre uma concentração de operários navais insuflada por elementos comunistas, de apôio à MOACYR MONTEIRO NETO, diretor do LOYDE BRASILEIRO, cujo afastamento estaria sendo exigido por vários / parlamentares da Câmara de Deputados de Brasília, por / denúncias graves à sua administração.
2/5/63	CENIMAR	Doc 631/20 - INFORMAÇÃO - O Sr MOACYR MONTEIRO NETO esteve na Ilha de Mocanguê Pequeno acompanhado de elemen-

Continua

SECRETO

13911

Fls 2

Continuação do dossiê de MOACYR MONTEIRO NETO

		tos comunistas do setor marítimo e mais o dirigente / WALDIR GOMES DOS SANTOS e ELIZÁRIO SANTANA. Acompanhava a comitiva também alguns oficiais do I Exército e Marinha. Nesta oportunidade, o Sr MOACYR MONTEIRO NETO, usando da palavra referiu-se aos inimigos do desenvolvimento econômico, interessados em demití-lo das funções. Ficou finalmente deliberado pelo CE do Mocanguê o apôio das entidades dirigidas por comunistas no so-/ ter marítimo, ao diretor do LOYDE BRASILEIRO.
18/2/65	2ª Sec/3ª Zona Aérea	Doc 22/30 - Carta Endereçada ao Sr MOACIR MONTEIRO NETO, por WILFRIDO CORREIA DA CRUZ - Obs. MOACYR era antigo diretor do LOYDE no tempo do Sr JOÃO GOULART. SÃO PAULO, 1º de Fevereiro de 1965 - Caro Moacyr, espero que esta te encontre com boa saúde, quero notícias do LOYDE. O pessoal está firme, peço que procures o Waldemar Viana peça para êle mandar notícias do pessoal das Bebidas, peça ao Dalmo Gaspar que informe sôbre um tal de AROLDO TUCHAU quer saber / se é de confiança pois é muito importante o setor dêle tenho recebido notícias do grupo de Talarico e de Saldanha. Aqui em São Paulo tudo bom. Pelo Carnaval em Vitória do Espírito Santo devo começar mas ainda não será o momento. No Rio Grande do Sul tudo Azul. N.B. O G.P. 14 não está funcionando até segunda ordem. Respondas para o mesmo endereço. Recebí carta de Caillar no Uruguai tudo bom. Abraços Wilfrido Correia da Cruz.
18/2/65	2ª Sec/EMIEx	Doc 413/30 - Informação - "Pela correspondência interceptada pelo nosso serviço, pertinentes aos Srs MOA-/ CYR MONTEIRO NETO e IDEAL MACHADO, fica sem sombra de dúvidas provada a existência dos chamados Grupos Contra Revolucionários. Na carta dirigida ao Sr MOACYR / MONTEIRO NETO; ESTÁ evidenciando o conhecimento do referido senhor da existência dos GP e de sua participação. Foi ainda encarregado pelo remetente da carta a / procurar um senhor de nome DALMO GASPAR afim de obter informações sôbre AROLDO TUCHAU. Ressaltou que TUCHAU pertence a um "grupo importante". Fala em movimento na

SECRETO

47

SECRETO

13942

Fls 3

Continuação do dossiê de MOACYR MONTEIRO NETO

		Espírito Santo e cita contatos com os GP do Saldanha e Talarico.....
--	Ese PRESTES	Doc 695/10 - Manuscrito sôbre reunião do CRM encontrado no escritório do Prestes - "O.D. 1º Mocanguê - 2a / Resolução do C.C.-..... Moacir - Deve ter inimigo atuando dentro do Mocanguê / [-Desmoralizar o sindicato e Federação, PUA e Pachoco]. Quizeram fazer greve/ 60 dias antes, sem correr os trâmites necessários. Em resposta a pergunta: a ação do Mocanguê, sôbre // salubridades, ganhou massa porque era dinheiro; já // quanto à luta c/sindicatos, a grande massa ficou neutra. O Sind Marinheiros vai fazer (ilegível) extra p/ discutir os anarquistas do Mocanguê. Posição: Só tomarão conhecimento de lutas em Mocanguê se fôr do Sindicato/Operários Navais. Êles já farão greve 2a Feira // 13º, juntos com Viana. Numa Assembléia do Sindicato dos Marinheiros um P. / propôs, aplaudido, greve pelo 13º. O correto é exigir por cuidado digo equidade, corridos os trâmites. Mocanguê se arvora em dirigir operários navais e do movimento sindical. A Ass Sind O. N. deve ser da massa de operários navais e não só com Mocanguê".
Nov 61	CENIMAR	COMPLEMENTAÇÃO Doc 634/31 - INFORMAÇÃO - NOMEAÇÃO DE NOVO / DIRETOR PARA O LÓIDE BRASILEIRO S/A. Informe de que elementos comunistas que militares no setor marítimo, especialmente os que atuam no Sindicato dos OPERÁRIOS NAVAIS, estão pressionando o Governo Federal, na pessoa do Sr JOÃO GOULART, através de GILBERTO MARINHO, para que seja nomeado o Sr MOACYR MONTEIRO NETO. O informe discorre sôbre atividades políticas do Sr MOACYR MONTEIRO NETO, quais / sejam: sua ligação com os elementos comunistas/ para que tivesse apôio do PCB para as // eleições de 1950. A nomeação para a direção /

SECRETO

I. P. M. 1968 Fls

Continuação do dossiê de MOACYR MONTEIRO NETO

13943

		do LOIDE BRASILEIRO, do Sr MOACYR MONTEIRO NETO, é, na prática, uma dívida do Sr GILBERTO MARINHO, a cumprir, e, para os comunistas, mais um elemento cripto-comunista num pôsto chave do govêrno, para maior desenvolvimento das atividades do Partido no setor marítimo.
13/2/62	CENIMAR	Doc 634/31 - PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA. A referida agremiação política, criada em 1950, pelo indústrial paulista HUGO BORGHI, teve a seção da GUANABARA entregue ao Sr MOACYR MONTEIRO NETO, elemento ambicioso, inescrupuloso e aventureiro que na época pertencia aos quadros do LOIDE BRASILEIRO, onde iniciou como conferente de carga. Em 1955, o Sr MOACYR MONTEIRO NETO cedeu vagas aos comunistas, elegendo desta feita o comunista ANTONIO BRUZZI DE MENDONÇA, como deputado e o Sr WALDEMAR VIANA como vereador.
10/4/62	CENIMAR	Doc 634/31 - Informação de que comunistas do CE e CS da Ilha de Mocanguê Pequeno em comum acôrdo com o Sr MOACYR MONTEIRO NETO, diretor do LOIDE BRASILEIRO, estão preparando a Ilha para a visita do Ministro VIRGÍLIO TÁVORA, que deverá falar na "Praça da Liberdade" para satisfação dos comunistas em desmoralizá-lo perante os trabalhadores.
16/4/63	CENIMAR	Doc 634/31 - Extrato de O JORNAL - O Sr EUGÊNIO CAILLARde quem sustenta a permanência do Sr MOACYR MONTEIRO NETO à frente do LOIDE BRASILEIRO, contrâriamente aos interêsses do Ministro HELIO DE ALMEIDA, que por diversas vêses pediu sua substituição ao Presidente JOÃO GOULART. O Ministro da Viação, há algum tempo havia solicitado ao Presidente substituição do Sr MOACYR MONTEIRO NETO e do Sr CLARK RIBEIRO, que administrava o pôrto do

I. P. M.
13969
Fls 5

13914

Continuação do dossiê de MOACYR MONTEIRO NETO

		do Rio. Só conseguio a substituição do Último.
22/8/63	CENIMAR	Doc 634/31 - Informe - Os operários navais ~~[illegible]~~ resolveram abandonar os locais de trabalho, para prosseguimento da greve em sinal pelo / atrazo do pagamento relativo aos mêses de Junho e Julho correspondente à diferença salarial de 31%. Ontem, foi chamado à presença do Sr MOACYR MONTEIRO NETO o militante Democrata JOSÉ PINTO DE MIRANDA, que trabalha nas oficinas das Docas do LOIDE, e foi o responsável pela paralização do trabalho naquêle local. O Sr MOACYR MONTEIRO NETO fez ver ao referido operário que seria melhor êle se confraternizar / com os demais companheiros para evitar cisões. Respondendo, disse o Sr MIRANDA que não pode se reconciliar com os elementos comunistas.

NOME: NOACYR MONTEIRO NETTO

FILIAÇÃO:

NATURAL DE:

PROFISSÃO: Diretor do Lóide Brasileiro

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 634 Entrada 13945

DATA	HISTÓRICO
11.5.62	Segundo o informe, o MARGINADO, Diretor do LÓIDE BRASILEIRO, auxiliado pelos Gens DARIO PESSOA CAVALCANTI e ARY BARRETO (ex-Chefe do SS do Gen LOTT, quando M Guerra), estaria apoiando as agitações dos comunistas nos estaleiros do LÓIDE BRASILEIRO, a fim de forçarem as autoridades brasileiras a adquirir navios na Área da Cortina de Ferro, como ano foram adquiridos na POLONIA. Com esta finalidade, os vermelhos que militam na Marinha Mercante estão promovendo greves, e tôda a espécie de reivindicações, para forçarem a paralização nos estaleiros e criar dificuldades ao programa do Governo de renovação da frota mercante brasileira. (REF: SSOP 1352, de 1962). Comanda as agitações nos estaleiros o vermelho DJALMA DIAS SILVA.
6.9.62	Consta que nos estaleiros do Loide Brasileiro estão sendo confeccionadas chapas para propaganda política do Dr. TENORIO CAVALCANTI que foi um dos responsáveis pela indicação do marginado para Diretor do Loide.

(CONTINUA)

MOACYR MONTEIRO NETTO

Pli

13946

DATA	HISTÓRICO
06.07.62	Consta ainda que a quantia recebida ilegalmente pelo marginado, em negociatas do Lóide, atinge a 80 milhões de cruzeiros. (REF: ACE nº 833/62, de 13.09.62).
18.10.62	ESTADO DA GUANABARA Segundo o Sr. JONCUNDINO, presidente do Sindicato dos Contra-Mestres da M.M., o MARGINADO, que é Diretor do Lóide Brasileiro, demitiu sumàriamente o Sr. FRANCISCO CANTIZANO, Secretário Geral daquela Emprêsa, por imposição de diversos Sindicatos, face aos escândalos que o referido funcionário provocou dentro do seu [illegible] gabinete de trabalho, que fôra transformado num [illegible] [illegible] encontros amorosos. (REF. Inf. nº 4729/62, DEOP, de 18.10.62).
10.62	ESTADO DA GUANABARA Segundo consta, a Diretoria do LLOYD BRASILEIRO fretará navios estrangeiros a 15 shillings por tonelada de casco nú e o MARGINADO receberia, sendo fechado tal contrato, a importância de Cr$ 800.000.000,00. (REF. Inf. anêxo a ACE nº 1.049, de 17.10.62, do CENIMAR).
30.01.63	ESTADO DA GUANABARA O Marginado está usando todos os recursos de que dispõe para evitar devassa no LÓIDE BRASILEIRO, inclusive buscando apoio dos comunistas, dirigentes de sindicatos. Como é desejo do Marginado, estão à frente da pressão a seu favôr a FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS, e os Sindicatos de MESTRES E ARRAIS, de OPERÁRIOS NAVAIS, MARINHEIROS, de TAIFEIROS e de MESTRES DE CABOTAGEM. (REF. ACE nº 398/63 de 07.05.63)
26.07.1963	ESTADO DA GUANABARA O marginado, sob promessas de melhoras, de promoções, etc., tem mantido contácto com militantes comunistas, visando que os vermelhos movam pressão a fim de garantir sua permanência no Loide. A partir do dia 22, os comunistas vem realizando comícios diários, ameaçando greve no caso da substituição do atual diretor do Loide e, ao mesmo tempo, prometem iniciar propaganda contra o Sr. AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO, como um cogitações para Diretor do Loide Brasileiro. (Ref. A C E nº 734/63 de 12.08.1963).

MOACIR MONTEIRO NETTO

FL- 13947

I. P. M. 13972 70

DATA	HISTÓRICO
29-1.965	GUANABARA Nos autos da Investigação Sumária, instaurada no Lóide Brasileiro, consta o seguinte dados no LIBELO e RELATÓRIO a respeito do marginado: O encarregado da Investigação Sumária, tomando conhecimento das provas até agora colhidas nos elementos que a constituem, AINSA-O de prática de atos contra a segurança do País, o regime Democratico e a probidade da administração pública, como a seguir se demonstra: Tendo assumido a direção do Lóide Brasileiro com um orçamento deficitário e, consequentemente, oneroso ao orçamento da União na medida da subvenção necessária a cobertura do deficit administrativa, digo da autarquia, adotou uma política administrativa liberal, que implicava em aumento da despesa, sem a correspondente elevação da receita, o que certamente contribuiria para agravar a inflação no país, isso porque: -somente em sete meses de administração fêz oitocentas e vinte e cinco (825) admissões, sendo que vinte e nove, tesoureiros auxiliares, seis procuradores e dezessete conferentes de carga, respectivamente, além de inúmeras nomeações, mesmo após a proibição do Presidente da República. -nomeou novos servidores para servir no estrangeiro, criou os cargos de Assistente Comercial nas agências da Europa e América, sem que houvesse nenhum interesse comercial para aquelas iniciativas. -dispendeu cêrca de Cr$ 150.000,000,00 -cento e cincoenta milhões de cruzeiros-em propaganda, na sua maioria com caracteristica de promoção pessoal, quando a verba constante do orçamento era de Cr$ 16.354.000,00-não tendo sido aquela providencia compensada pelo aumento da receita da Autarquia. Haver decidido afretar cinco navios -- " a casco nú ", pelo prazo de vinte e quatro meses, sem estudo completo sob o ponto de vista comercial, sem consultar a Superintendencia Comercial, por preço elevado, e com a responsabilidade de devolver os navios nas condições em que foram recebidos há dois anos atrás. Conivencia ou complascência com atos - subversivos praticados no Lóide durante a sua administração e confirmadas pelo seu depoimento prestado perante esta Comissão de Inquérito. Ainda do relatório do referido Investigação Sumária, constam os seguintes dados sobre o marginado. Segundo se lê no Relatório apresentado pela Comissão constituida do Dr. Acilino Pessoa da Silveira Filho e Comandante Julio Waldemar Miranda Filho, cujos trabalhos foram elaborados em cumprimento aos termos da Portaria nº 861, do Contra Almirante José Luiz de Araujo Goiano, o indiciado nomeou novos servidores para servir no estrangeiro-- continua--------

MOACIR MONTEIRO NETTO

I. P. M. 13973 709

FL- 4

DATA	HISTÓRICO
CO	estrangeiro, criou os cargos de Assistentes Comerciais nas agências do Loide Brasileiro na Europa e América, onerando sensivelmente os cofres da autarquia que dirigia, sem que houvesse nenhum interesse comercial para estas iniciativas, que vieram assim agravar a situação já tão dificitária do Loide Brasileiro, como se infere do seu próprio depoimento prestado no IPM, verifica-se que o marginado escudando-se em que não poderia tomar medidas de violencia e repressão pelas condições e climas existentes no país na época, foi conivente, ou até mesmo complacente, com atos subversivos praticados no Loide Brasileiro durante a sua administração. Do exposto conclue-se que o marginado está sugeito as sanções impostas pelo artigo 10 do Ato Institucional. (Ref. Doc. nº 13/13/CGI)

13948

I. P. M.
13974
70

SÍNTESE

Em 7 / 8 / 1964

PRONTUÁRIO - CADASTRO - CALENDÁRIO - DOSSIER

MOACYR MONTEIRO NETTO

13949

ASSUNTO

Quando diretor do LOIDE BRASILEIRO muito ligado aos Sindicatos dando liberdade de movimentos ao PCB dentro desta autarquia. Citação dos têrmos de declarações prestadas por HERTZ PEREIRA DOS SANTOS, no IPM instaurado no SINDICATO DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE, em 12/5/1964, da que foi Encr. e CF - CELSO DE SOUZA WERNECK MACHADO.

Observações:

CONSULTAR

NECESSÁRIO SOB Nº 1178

Dossier

Prontuário

Calendário

55

I. P. M.
13957
70

13956

(Extrato do " O JORNAL " de 16 de abril de 1963)

É o sr. EUGÊNIO CAILARD quem sustenta a permanência do sr. JOAQUIM MONTEIRO NETTO à frente da LOYDE BRASILEIRO contrariamente aos interêsses do Ministro Hélio de Almeida, que por diversas vêzes pediu sua substituição ao presidente João Goulart. O ministro da Viação, há algum tempo, havia solicitado ao presidente substituição do sr. Monteiro Neto e do sr. Clark Ribeiro, que administrava o pôrto do Rio de Janeiro. Só conseguiu a substituição do último.

* * * *

13951

Outra personagem que tem apôio no sr. Cailard é o Sr. MEM GALVÃO, presidente do Banco do Brasil que fez ligação com o palácio do Planalto através do sr. FILADELFIO MACHADO, homem ligado a muitos industriais paulistas.

INFORMAÇÃO - De 13 de fevereiro de 1962.

PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA (PRT).

A referida atrelação política, criada em 1950, pelo industrial - paulista HUGO BORGHI, teve a Seção GUANABARA entregue a direção do Sr. MOACYR MONTEIRO NETTO, elemento ambicioso, inescrupuloso e aventureiro, que na época pertencia aos Quadros do LOYDE BRASILEIRO, onde iniciou como Conferente de Carga.

No decorrer dos preparativos do pleito eleitoral de 1950, o Sr. Moacyr Monteiro Netto, na esperança de ser eleito deputado federal aliou se aos interêsses do PCB, concedendo 11 vagas de deputados e 25 de vereadores na legenda do citado Partido, para concorrerem ao pleito.

Ao final da apuração do pleito de 1950, o Sr. Monteiro Neto, verificou que apenas havia recebido menos de 400 votos, êstes, conquistados a sua custa e do seu trabalho, sendo traído pelos comunistas, que elegeram ROBERTO MORENA como deputado federal e mais três vereadores.

Em 1955, novamente, o Sr. Moacyr Monteiro Netto cedeu vagas aos comunistas, elegendo desta feita o comunista ANTONIO BRUZZI DE MENDONÇA como deputado federal e o Sr. WALDEMAR VIANA como vereador.

Em 1962, ocorreu o mesmo, sendo eleitos pelo PRT novos elementos comunistas.

Agora, o Sr. Moacyr Monteiro Netto, concederá novas inscrições aos comunistas e, segundo consta o próprio LUIZ CARLOS PRESTES, concorrerá a deputado federal pela Guanabara ás ELEIÇÕES de outubro próximo, além de outros comunistas.

Vêr original: "03-31"

INFORMAÇÃO
Em 10/4/1962
OS-31

13952

ESTALEIROS DA ILHA DO MOCANGUÊ PEQUENO

Os comunistas do "CS" e do "CS" da ILHA DO MOCANGUÊ PEQUENO, em comum acôrdo com os Srs. MENOYR MONTEIRO NETTO e Gal. MÁRIO PENSÃO CAVALCANTE, respectivamente diretor do LOIDE BRASILEIRO e diretor dos estaleiros da mesma emprêsa, estão preparando a referida Ilha estaleiro, para a visita do Sr. Ministro VIRGILIO TÁVORA, que deverá inclusive falar na "Praça da Liberdade" para satisfação dos comunistas em desmoralizá-lo perante os trabalhadores.

Por determinação dos dois diretores já mencionados a Ilha do Mocanguê está sendo preparada para a recepção do Ministro de Viação e Obras Públicas, estando o maquinário e as oficinas sofrendo pinturas e reparos, para causar a impressão que alí se produz algo em favôr da construção naval do País.

A presença do Ministro, atenderá à dois pontos o político de interêsse dos comunistas e o administrativo de interêsse do diretor do Loide Brasileiro, que deseja autorização do Conselho de Ministros para renovar a Fronta de Navios do Loide Brasileiro com a aquisição de novas unidades no exterior, nomeando uma "Comissão de Compras", para enriquecer com as comissões das compras que serão efetuadas. Além disso, pretende ainda reformar os estaleiros das Ilhas do Mocanguê e da Conceição, comprando novas máquinas e aparelhando-as para a construção de navios, etc...

Pelo visto, o Sr. Menoyr Monteiro Netto, desconhece o plano de compressão de despesas do Govêrno Federal, pois deseja no momento atual empenhar o Loide brasileiro com despesas astronômicas.

Vêr original)0 ——— [redacted]

INFORME

Em 28/8/63

13953

Os operários navais resolveram abandonarem os locais de trabalho, para prosseguimento da greve em sinal pelo atrazo do pagamento relativo aos meses de junho e julho correnpendente a diferença salarial de 31%.

Ontem, foi chamado a presença do sr. MOACYR MONTEIRO NETTO, o militante democráta JOSE PINTO DE MIRANDA, que trabalha nas oficians das Dócas do LOIDE BRASILEIRO, e foi o responsável pela paralização do trabalho, naquele local. O Sr. Moacyr Monteiro Nétto, fez vêr ao referido operário que seria melhor êle se confraternizar comos demais companheiros para evitar cisões, etc. Respondendo, disse o Sr. Miranda que não pode se reconciliar com elementos comunistas.

Em outras assembléia realizada ontem, na sede do Sindicato dos Operários Navia, o operário Sebastião de tal, que havia criticado severamente o atual delegado IAPM de Niterói, comunista ALVARO VENTURA FILHO, durante um comício em Mocanguê ~~Rxxxn~~Pequeno, disse que procedeu desta forma porque foi mandado pelo grupo democrático.

Segundo informações, os camunistas pretendem trazer amanhã, cêrca 2000 operários para o movimento de agitação programado na Guanabara.

Vêr original - WY-28

TERMO DE INQUIRIÇÃO

TÊRMOS DE PERGUNTAS AO INDICIADO 13954

I. P. M.
13979

Aos quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos / e sessenta e cinco, nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no/ Departamento de Ordem Política e Social, onde se achava presente o Tenente Coronel Ferdinando de Carvalho, comigo o Capitão Raymundo Theotonio/ de Moraes Quadros Filho, servindo como Escrivão, compareceu aí MOACYR MONTEIRO NETTO, a fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes, número setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo Senhor General Hugo de Panasco Alvim, a qual lhe foi lida, declarando o seguinte-PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão, residencia, data do nascimento, local de trabalho, RESPONDEU que se chama MOACYR MONTEIRO NETTO, cinquenta e dois anos, Guilherme Rodrigues/ Netto e de Maria José Monteiro Netto - falecidos, Casado, São Paulo, Comerciante e Industrial, residencia Rua Conselheiro Lafayete número cin / quenta e treis apartamento trezentos e dois em mudança para a Rua Joaquim Nabuco número cento e noventa apartamento oitocentos e um -em Copacabana-GB-, nascido em treis de outubro de mil novecentos e treze, Rua Candelária/ número nove sala quatrocentos e seis e quatrocentos e oito-SIMATRA INDUSTRIA E COMERCIO SOCIEDADE ANONIMA; PERGUNTADO se recebeu alguma correspondencia no mês de fevereiro do corrente ano através do seu escritório,/ RESPONDEU que não; PERGUNTADO quais as determinações dadas ao seu escritório no que diz respeito a sua correspondencia Bancária e de correspondência de fundo comercial, RESPONDEU qua havia autorizado que a mesma fôsse/ aberta e tomadas as providências necessárias referentes as mesmas; PERGUNTADO se conhece WIFRILDO CORRÊA DA CRUZ, o qual lhe enviara uma carta de São Paulo com o endereço do seu escritório, datada de primeiro de fevereiro do corrente ano, RESPONDEU que tenha, digo, que tem absoluta certeza / não conhecer, em tempo algum qualquer pessoa com o nome de WIFRILDO CORRÊA DA CRUZ; PERGUNTADO se conhece WALDEMAR VIANNA, RESPONDEU que sim, há / vários anos, por ocasião de sua eleição à Câmara de Vereador, conheceu por intermédio de uma querida amiga, Dona LAURA SIMÕES LOPES que é sua comadre, durante todo período da legislatura dele mantinham contatos, pois, era o / declarante também Diretor do Partido Rural Trabalhista, legenda pela qual ele, WALDEMAR se elegera; que, no período em que o declarante esteve no / LOYD fpi procurado pelo referido senhor duas ou treis vêzes, sendo que a / última, se não lhe falha a memória foi em outubro de mil novecentos e sessenta e treis, quando se avistaram pela última vêz; PERGUNTADO se o declarante conhece DALMADO, digo, DALMO GASPAR, RESPONDEU que conhece por saber ter sido o mesmo Diretor dos Correios, quando o declarante era o Diretor / LOYD, mas nunca manteve com o mesmo nhen, digo, nenhuma relação nem de amizzade nem mesmo de negócios; PERGUNTADO se conhece AROLDO TUCHAU, RESPONDEU não ter nenhuma lembrança de jamais ter ouvido falar nesse nome, mas pode

mas pode afirmar e garantir que não se inclui entre as relações de amizade do declarante; PERGUNTADO, novamente, por ter saido com incorreções, quais as determinações dada ao seu escritório no que diz respeito as suas correspondências, RESPONDEU que, havia autorizado para que fossem abertas as correspondencias bancárias e comerciais, e tomadas as providencias necesárias referentes as mesmas; PERGUNTADO se conhece ANTONIO COSTA, RESPONDEU, que com este nome conheceu durante a campanha política de WALDEMAR VIANNA, um cidadão de nome ANTONIO COSTA que figurava na relação de candidado a Vereadores do então Distrito Federal na Cidade do Rio de Janeiro; que tal lembrança, se prende ao fato do referido ANTONIO COSTA possuirum, possuir um TIQUE nervoso de levar a mão a bôca todas as vezes que falava; sendo que a mais de cinco na, digo, anos que o declarante não o ver; PERGUNTADO se conhece FERREIRA NETO, RESPONDEU que tem a lembrança de ter tido, por volta do ano de mil novecentos e sessenta é dois, contato com um cidadão que a época estava investido das funções de presidente do SINDICATO DOS MARINHEIROS, da Marinha Mercante, que compareceu várias vêzes no/ gabinete do declarante pra, digo, para tratar de assuntos pertinentes a / usa, digo, sua classe, que parece ao declarante chamar-se FERREIRA NETO;/ PERGUNTADO se conhece FERMINO FERNANDES, RESPONDEU que sim, que era servidor do LOYD BRASILEIRO, era condutor motorista e trabalhava na Patrimonia, Tráfego do Pôrto; que tal lembrança se prende ao fato de as vêzes / servir ao declarante em sua lancha para conduzi-lo, ou melhor levar-lhe// ao Estaleiro; Nada mais disse e nem lhe foi perguntado. Ato seguido mandou a autoridade encerrar o presente que depois de lido e achado conforme assina com o declarante. Eu, Escrivão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO o datilografei e assinei.

MOACYR MONTEIRO NETTO -Indiciado

FERDINANDO DE CARVALHO -Ten.Cel.
Presidente do IPM-709

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE
Major -Testemunha-

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO
Escrivão- do feito.

I. P. M.
13991
13956

MOACIR VASCONCELOS

AUDITORIA DA 4.ª REGIÃO MILITAR

13957

"CÓPIA AUTÊNTICA DO DOCUMENTO DE FLS.34 DO IP DE QUE FOI ENCARREGADO O SR THACYR OMAR MENEZES SIA - DELEGADO DE VIGILÂNCIA ESPECIAL, DO DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL DE BELO HORIZONTE E EM QUE FORAM INDICIADOS MOACYR VASCONCELOS E OUTROS: -Secretaria da Segurança Pública do Estado de Minas Gerais -Guarda Civil - Serviço de Raiopatrulha -OCORRÊNCIA - Talão nº 41316 -RP-6 - data 15-11-63 - Hora 3,05 - Local (em branco) - Chegada 3,12 horas - Término-3,40 horas - Relatorio ao Senhor Delegado de Ordem Politica e Social. Local da detenção ou prisão rua Espirito Santo, entre Carijós e Af.Pena. Motivo Propaganda subversiva - Moacyr Vasconcelos - rua Brumadinho-330 aptº 2. Outras informaçoes: O conduzido foi detido pelos Guardas nºs 784 e 1379, de serviço no local, quando dirigindo o auto de nº 4518, transportava material de propaganda subversiva, que estava sendo empregado por outros elementos subversivos que, momentos antes, foram conduzidos a esta Delegacia pelo RP.27. Deixamos o conduzido, o material e o veículo à disposição dessa - D elegacia. (Ass.)- Ilégivel - G.C.688 - Chefe do Grupo; (Ass.) -Hugo Lopes - G.C.990 - Assinatura de quem recebeu o preso.x.x.

CONFERE COM O ORIGINAL

JUIZ DE FORA, 26 de abril de 1965

ESCRIVÃO

AUDITORIA DE GUERRA DA 4.ª REGIÃO MILITAR
Juiz de Fora
JUSTIÇA MILITAR

AUDITORIA DA 4.ª REGIÃO MILITAR

13958

I. P. M.

"CÓPIA AUTÊNTICA DO DOCUMENTO DE FLS.36 e 37 DO IP DE QUE FOI / ENCARREGADO O SR THACYR OMAR MENEZES SIA - DELEGADO DE VIGILANCIA ESPECIAL, DO DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL DE BELO HORIZONTE E EM QUE FORAM INDICIADOS MOACYR VASCONCELOS E OUTROS: -A primeira Revolução Proletária mundial, brotando da velha Rússia, semi-feudal ainda, com um desenvolvimento industral precário em relação aos demais paises da Europa Ocidental, fez com que os "criticos" do marxismo julguem que a União Soviética é um desmentido formal da teoria revolucionária de Marx.Com efeito, argumenta a maioria dos inimigos do marxismo -principalmente os ideólogos da burguesia - que a revolução socialista só poderia partir, segundo a teoria clássica de Marx - de um pais que já tivesse alcançado o último grau do desenvolvimento capitalista. O socialismo seria, portanto,o último digo um caminho natural do proprio capitalismo, cuja marcha anárquica da produção, gerando os mais agudos antagonismos de classe, teria forçosamente de passar para o socialismo, por força de suas proprias contradições. Os ideólogos da burguesia teimam, mil e uma vezes nesta tecla, esquecendo-se de que o marxismo é uma filosofia revolucionária, cujo processo dinâmico evolui sempre em termos revolucionários. O proprio marx, com o pavor natural de todo grande filosofo ao sectarismo, declara a crítica implacável a todas as coisas. O guia do proletariado, ao enumerar tal principio, não excluiu sua filosofia dessa crítica implacável. Os marxistas devem pois, antes de tudo, ter um espirito crítico, se pretendem ser fieis a Marx. Isso não significa que caiamos no revisionismo que, sem atentar para a crítica profunda - das condições reais históricas, para ver se de fato o marxismo está superado, proclama-se contra principios que são os esteios da filosofia marxista e cuja prática demonstra sua veracidade. Sôbre o problema da Revolução, partindo de paises pouco desenvolvidos do ponto de vista industrial, Lenin explicou mais de / uma centena de vezes não se tratar de nenhuma contradição com / o marxismo. Toda a explicação dese fenômeno, necessária a todos que as empanham na tarefa revolucionária, encontra no problema do imperialismo que surgiu como uma fase superior do capitalismo, quando o Capital financeiro, representado pelos bancos, passa a dominar todos os ramos da atividade humano e quando as fronteiras nacionais tornam-se pequenas para o desenvolvimento industrial e a burguesia se lança numa verdadeira "guerra de comércio" no plano internacional. O Capitalismo, em sua fase imperialista, passa a dominar todas as nações - hoje chamadas de sub-desenvolvidas - e arranca de industria seu caráter nacional. O imperialismo é a internacionalização do Capital, formando poderosos grupos que se degladiam, levando muitas vezes as guerras de exterminio, como são exemplos a Primeira e a Segunda Grandes Guerras. Êste trabalho tem uma pretensão: demonstrar o mais sinteticamente possível que as revoluções socialistas foram feitas de acôrdo com o marxismo, sem nenhuma contradição com esta filosofia, que é a mais revolucionária já conhecida da História./

CONFERE COM O ORIGINAL

JUIZ DE FORA, 26 de abril de 1965

AUDITORIA DE GUERRA 4.ª REGIÃO MILITAR Juiz de Fora JUSTIÇA MILITAR

José Isabel Sabat
ESCRIVÃO

13959

"CÓPIA AUTÊNTICA DO DOCUMENTO DE FLS. 56, 57 e 58 DO IP DE / QUE FOI ENCARREGADO O SR THACYR OMAR MENEZES SIA - DELEGADO DE VIGILÂNCIA ESPECIAL, DO DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL DE BELO HORIZONTE E EM QUE FORAM INDICIADOS MOACYR VASCONCELOS E OUTROS:-Estado de Minas Gerais - Secretaria da Segurança Pública - Departamento de ordem politica e Social - ASSENTADA - Aos vinte e cinco dias do mes de novembro de mil novecentos e sessenta e treis, nesta Cidade de Belo Horizonte - Estado de Minas - Delegacia de Vigilância Especial do D.O.P.S.,onde se achava o Sr Dr. Thacyr Omar Menezes Sia, respectivo Delegado, comigo escrivão de seu cargo abaixo-assinado, aí pela referida autoridade foi feita a inquiriçao das testemunhas,como adiante se vê. Do que, para constar lavrei êste têrmo. Eu / Henrique Magalhaes - escrivao, o escrevi. TESTEMUNHA - ILSON / RODRIGUES DOS SANTOS, brasileiro, natural de Conceição do Mato Dentro, Minas, com 27 anos de idade, solteiro, Guarda Civil, nº 156, filho de Oscarlino João dos Santos e de D. Julieta do Carmo Rodrigues, residente, nesta Capital, a rua Jequeri, nº63,sabendo ler e escrever. Aos costumes disse nada. Testemunha compromissada na forma da lei, sendo inquirida, disse: que na madrugada de quinze do corrente, fazendo o depoente parte da guarniçao da R.P.-6, receberam um comunicado da torre, cerca das 3 horas da manhã, para comparecerem a rua Espirito Santo entre / ruas Carijos e av.Affonso Pena, a fim de auxiliarem os Guardas da "Área" que detiveram dois suspeitos de propaganda subversiva; que imediatamente se dirigiram para aquele local e de fato /// constaram dois guardas, cujos numeros, não se recorda, juntamente com dois rapazes, digo que estavam com um senhor detido; que se inteirando do ocorrido, ficaram sabendo que momentos antes aqueles guardas haviam detidos dois rapazes que pregavam / jornais subversivos nas paredes e escreviam dizeres nos pisos das ruas; que haviam detido aquele senhor, que ficou sabendo / chamar-se Moacyr Vasconcelos, pois assim se identicou; que informou ainda que aquele senhor que se dizia professor, todo sujo de cola e tinta, dentro de um veículo Volkswagen, perguntava pelos dois rapazes detidos; que como suspeito o havia detido; que em vista de tal resolveram dar uma busca no automovel do citado Moacyr e no mesmo encontraram diversas primeiras vias do jornal "A Classe Operaria", quantidade que nao pode verificar, pois tinha somente as primeiras vias, estando algumas embeladas e espalhadas, bem como uma brocha suja de tinta; que dito senhor informou que, depois de diverasa digo diversas contradiçoes que de fato estava auxiliando os rapazes, mas que não sabia de que se tratava, razão pela qual o chefe da guarniçao houve por bem o conduzir ate a esta Repartiçao para os devidos fins; que aqui entregou dito detido juntamente com os exemplares do / jornal e uma brocha suja de tinta; que ficou sabendo que outra viatura havia, momentos antes conduzido para esta Repartiçao outros detidos; que dito senhor Vasconcelos veio dirigindo seu / proprio carro até s porta desta Delegacia, escoltado por policiais. Nada mais disse. Depois de lido e achado conforme, mandou a autoridade encerrar este, que vai devidamente assinado. Eu, Henrique Magalhaes, escrivao, que o datilografei.x.x.x.x.x. Autoridade: Thacyr Omar Menezes Sia; Testemunha: Ilson Rodri-/// gues Santos; Escrivão: Henrique Magalhaes. -TESTEMUNHA- JOSE // ELÓI MARTINS, brasileiro, natural de Itanhomi, Minas, com 29 anos de idade, casado, Funcionario Público Estadual, Departamento da Guarda Civil, Guarda nº 997, filho de Luiz Gaspar Martins e de d.Palmira Rosa de Jesus, residente, nesta Capital, a rua / Fidis, 234, sabendo ler e escrever. Aos costumes disse nada. // Testemunha compromissada na forma da lei, sendo inquirida, disse: que o declarante, na madrugada do dia 15 de corrente, chefiava a Guarniçao da RP-27, quando recebeu ordem da torre a fim

Cont....Fls.2

I. P. M. 13985

Continuação da fls.1

de dar cobertura a dois guardas de área na rua Espirito Santo, esquina de Carijós, onde havia sido detidos dos elementos subversivos que o depoente imediatamente se dirigiu para aquele local, onde encontrou-se com os citados guardas cujos numeros nao se recorda, tendo os mesmos lhe informado, que detiveram aqueles rapazes por estarem os mesmos pregando folhas de jornais // nas paredes e pixando o piso da rua com dizeres subversivos;que se inteirando do ocorrido, ao interrogar os detidos que se i-// dentificaram como sendo Emílio Savio e Tarcisio Lage, estes com a a maior naturalidade se disseram e tornariam a continuar aquele serviço interrompido; que disseram mais que quando vencessem, / nao mais iriam presos; que em poder destes individuos foram encontrados com um lata de tinta; pois acavam de escrever no piso da rua, naquele local, frases, cujos dizres não se recorda no / momento, mas diziam sobre o P.C.do Brasil e sobre"A Soluçao era a Revoluçao" e outros; que ainda escreveram "um dia, havemos de vencer"; que os guardas da area informaram que havia mais pessoas, mas que sairam do local,num Volkswagen"; que em vista de tal, foram ambos conduzidos a esta Repartiçao, para os devidos fins; que apos isso continuaram na sua ronda habitual, pelo centro da cidade, e, cerca de uma hora depois, naquela mesma ma-// drugada, ao passarem pela avenida Amazonas, perto do Mercado Municipal, depararam com diversos elementos sujos de tinta, conduzindo latas e jornais, tambem sujos de grude; que os abordaram e encontraram os mesmos com jornais "A Classe Operaria", somente a primeira pagina e duas latas de banha, contendo, uma cola e outra "grude"; que chegaram de repente e os detiveram, não // dando tempo de que os capassem; que inquiridos, responderam que assim agiam por livre vontade e que estavam dentro de seu direito; que somente um dos detidos, conhecido por Sampaio se disse cómunista e ser fichado neste Departamento; que os demais nada alegaram e nen mesmo figeram ou praticaram qualquer ato de reaçao, aceitando a detençao passivamente, informando ainda que // existiam mais companheiros fazendo o mesmo em outros pontos:que ali foram detidos sete elementos, todos conduzidos para esta Repartiçao, onde deram seus nomes, que constam das ocorrencias do serviço; que apos isso sairam novamente a rua e até as seis horas, hora de seu rendimento, nao mais encontraram nenhum elemento naquele mister, mas notou que quase todas as ruas do centro demonstrava a passagem daqueles agentes subversivos. Nada mais disse. Depois de lido e achado conforme, mandou a autoridade encerrar este, que vai devidamente assinado. Eu,Henrique Magalhaes, escrivão, que o datilografei; Autoridade: Thacyr Omar Menezes / Sia; Depoente: Jose Eloi Martins; Escrivão: Henrique Magalhaes. TESTEMUNHA - HEITOR MARTINS MAFRA-brasileiro, natural de Ferros, Minas, com 37 anos de idade, casado, Funcionario Público Estadual, Departamento da Guarda Civil, Guarda Civil, nº 688, filho de Joao Mafra e de d. Hebe Martins Mafra, residente, nesta Capital, a rua Uberaba, 426, sabendo ler o escrever. Aos costumes disse nada, Testemunha compromissada na forma da Lei, sendo inquiridas, disse que depoente, na madrugada de 15.de corrente,/ chefiava a guaniçao da RP-6 e cerça da uma hora daquele dia,foi mandado pela torre de controle até a rua Espirito Santo, entre Av. Afonso Pena e rua Carijós, a fim de auxiliarem dois guardas da área que detiveram dois elementos e já tinha sido conduzidos a esta Delegacia e naquele momento haviam detido outro elemento que chegando ao local depararam com os citados Guardas, cujos numeros nao ser recorda, mas que os citou em sua comunicaçao,// junto a um senhor, que tinha suas vestes sujas de cola e tinha haver os procurados perguntando pelos dois outros que haviam sido detidos antes; que o detivera por suspeita; que o depoente o interrogando, declinou-se chamar-se Moacyr Vasconcelos e ser //

cont...Fls.3

I. P. M. 13966

professor do Colégio Anchieta, informando mais que, os detidos eram seus alunos e os estavam procurando; que perguntado sobre suas vestes e se fazia parte da turma, informou que nao fazia / parte da turma, mas que fora solicitado, tao somente, para conduzir os rapazes, que eram seus alunos, não sabendo o que os / mesmos estavam fazendo; que nao sendo convincentes suas respostas os encaminharam a esta Repartiçao; que antes do encaminhamento, deram uma busca em seu veículo um "Volkswagen", onde encontraram diversas primeiras folhas de diversos numeros do "jornal" "A Classe Operaria" algumas revistas ou opusculos, duas e uma lata de banha contendo tinta rosa clara; que nesta Repartiçao no lhe ser dada a busca, em seu poder foi encontrado um papel com o timbre do Colegio Anchieta, escrita a tinta esferografica diversos esquemas e atividades subversivas, escrita esta, no verso também com tinta azul, informando que aquele esquema foram seus alunos que o pidiram para faze-lo; que pedia que lhe informasse qual a razao da sua detençao. Nada mais disse./ Depois de lido e achado conforme, mandou a autoridade encerrar este, que vai devidamente assinado, Eu, Henrique Magalhaes,escrivao, que o datilografei; Autoridade: Thacyr Omar Menezes Sia; Depoente: Heitor Martins Mafra; Escrivão: Henrique Magalhães;./ TESTEMUNHA - JOSE ELIAS MARTINS, brasileiro, natural de Bambuí, Minas, com 25 anos de idade, solteiro, funcionário público Estadual, Departamento da Guarda Civil, Guarda Civil nº541,sabendo ler e escrever. Aos costumes disse nada. Testemunha compromissada na forma da Lei, sendo inquirida, disse: que na madrugada de 15 do corrente, fazia parte da guarniçao da RP-27,e, estando em sua ronda habitual, cerca de uma hora da madrugada, foram designados pela Torre de Controle para comparecerem a rua Espirito Santo, entre rua Carijos e av.Afonso Pena; a fim de auxiliarem dois guardas naquela aé digo área que haviam detidos dois elementos subversivos; que para lá se dirigiram e deparam com os dois guardas, cujos numeros não se recorda, junto com // dois rapazes; que os ditos guardas informaram que aqueles individuos foram detidos quando pixavam aquela arteria, no piso da rua, com palavras subversivas, reverentes a revolução e partido comunista: que ao serem interogados os dois elementos, que se identificaram como sendo Tarcisio Lage e Emílio Savio, infor-// mando os mesmos que eram comunistas de fato e que assim agiam em propaganda de seus ideais; que não importavam se serem detidos, pois logo seriam soltos; que apreenderam no local uma lata de banha, com tinta e uma brocha; que rumaram para esta Repartiçao, onde os apresentaram, juntamente com a lata e brocha; que continuaram na roda habitual e cerca de uma hora depois, quando passavam pela av.amazonas, perto do Mercado Municipal,depararam com uma turma grande, conduzindo latas, brochas e jornais;que os cercaram, informando que quando os divisaram estavam pregando jornais nas paredes daquele local; que ao serem abordados // disseram que estavam fazendo propaganda do jornal "A Classe Operaria"; que disseram ainda que tinham ordem da policia para / assim agirem, porem nao mostraram dita ordem; que foram os mesmos detidos e encaminhados a esta Delegacia, onde foram os mesmos entregues juntamente com os objetos apreendidos; que no /// meio dessa turma, estava um conhecido como momunista de nome // Sampaio, que disse ja ter entradas nesta Delegacia, constando / da ocorrencia os nomes dos detidos. Nada mais disse. Depois de lido e achado conforme, mandou a autoridade encerrar este que / vai devidamente assinado. Eu, Henrique Magalhaes - escrivao,que o datilografei. Autoridade: (Ass.):Thacyr Omar Menezes Sia; // Depoente: Jose Elias Martins; Escrivão: (Ass.) Henrique Maga- / lhaes. TESTEMUNHA - EFRAIM ILDEFONSO DAS DÔRES, brasileiro,natural de Itabirito, Minas, com 34 anos de idade, casado,funcionario público Estadual, Departamento da Guarda Civil, Guarda nº

Cont...Fls-4

AUDITORIA DA 4.ª REGIÃO MILITAR

13982

Continuação da fls.3

1798, filho de Vicente Saturnino da Dores e de d.Ana Altiva das Dores, residente, nesta Capital, a rua Pitanguí, 203,sabendo / ler e escrever. Aos costumes disse nada. Testemunha compromissada na forma da lei, sendo inquirida, disse: que na madrugada de 15 do corrente mês, cerca da uma hora da madrugada,quando - fazia a ronda habitual na Radio Patrulha nº 27, foram mandandos pela Torre de Controle, até a rua Espirito Santo, entre rua Carijos e av. Afonso Pena,a fim de socorrerem, ou melhor, auxi-/ liarem dois Guardas da área que tinha detidos dois elementos / subversivos; que chegaram ao local e depararam com os citados, tendo aludidos elementos se identificado como jornalistas da / "ultima hora" e de nomes Emílio Savio e Tarcisio Lage; que estavam de posse de uma lata de banha com tinta e uma brocha a / revoluçao e o partido comunista; que ao serem abordados declararam serem de fato comunistas e que sua prisão de nada valia, pois logo estariam na rua para continuarem seu movimento;que em seguida rumaram para esta Delegacia onde os apresentaram, juntamente com o material apreendido; que continuaram sua roda normal até que, uma hora, depois ao passarem pela av.Amazonas, perto do mercado Municipal divisaram diversos elementos pregando/ cartazes e pichando aquele local; que cercaram ditos elementos e ao serem interrogados disseram que tinham ordem da policia / para assim agirem, porem não mostraram dita ordem, estando estes elementos, em numeros de sete, constando do talão de ocorrencia, entregue nesta Delegacia, cujos nomes não se recorda,/ se recordando de um tal de Sampaio, já de idade, que se declarou comunista, e já ser fichado nesta Repartiçao; que em poder desse elementos foram aprendidas duas latas, uma de tinta e outra de cola, bem como brochas e tambem, mais de quinhentas primeiras folhas do jornal "A Classe Operaria", cumprindo notar // que pregavam essas primeiras paginas nas paredes daquele"logradouro"; que logo depois rumaram para esta Repartiçao onde apresentaram ditos elementos, contantes da comunicaçao, bem como o material apreendido; que ditos elementos disseram que outros // companheiros tambem agiam em outras partes da cidade; que depois de os entregar a esta Delegacia, continuaram a ronda até / as seis horas, hora de seus rendimentos, não mais depararam com outros elementos no mesmo mister, porem notaram diversas ruas / do centro pixadas e com aqueles jornais pregados na parede.Nada mais disse. Depois de lido e achado conforme, mandou a autoridade encerrar este, que vai devidamente assinado. Eu, Henrique Magalhaes, escrivao, que o datilografei. Autoridade: (Ass.)- / Thacyr Omar Menezes Sia; Depoente: (Ass.):-EFRAIM ILDEFONSO DAS DÔRES; Escrivão: Henrique Magalhaes.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

CONFERE COM O ORIGINAL

JUIZ DE FORA, 26 de abril de 1965

ESCRIVÃO

AUDITORIA DE GUERRA DA 4ª REGIÃO MILITAR
Juiz de Fora
JUSTIÇA MILITAR

AUDITORIA DA 4.ª REGIÃO MILITAR

13963

"CÓPIA AUTÊNTICA DO DOCUMENTO DE FLS.51 DO IP DE QUE FOI ENCARREGADO O SR THACYR OMAR MENEZES SIA - DELEGADO DE VIGILÂNCIA ESPECIAL, DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL DE BELO HORIZONTE E EM QUE FORAM - INDICIADOS MOACYR VASCONCELOS E OUTROS: - Departamento de ordem politica e social - Secção de Arquivo - MOACYR VASCONCELLOS - Conforme comunicação a este Departamento, datada de 2 de setembro de 1963, o marginado, segundo diversas - pessoas possuia em sua residência vários livros de caráter - comunista e que o mesmo só frequenta roda de amigos socialistas e comunistas. Comunicou ainda que durante a conferência feita nesta Capital, pelo comunista João Amazonas, foi êle um dos principais elementos inquirindo sempre o conferencista, pedindo apartes e que ao terminar a ludida conferência se prontificou a conduzir vários assistentes em sua camionete. - É o que consta. - Belo Horizonte, 21 de novembro de 1963.(Ass.):-Wilson Marques - Chefe da Secção de Arquivo.x.x.x."

CONFERE COM O ORIGINAL

JUIZ DE FORA, 26 de abril de 1965

ESCRIVÃO

I. P. M.
13989
709

13964

MOYSÉS GOMES MAURÍCIO

[illegible]

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 324 Entrada 25 mai 65

Cargo: 2.003

Lotação: Departamento de Manutenção e Suprimento [illegible] e isolamento.

Função:

1. - [illegible] de Sindicato.

2. - [illegible] subversivo [illegible] 6.12.61, [illegible] abandonando o [illegible] 13965 [illegible] da "Guarda" da Unidade V.

3. - Em 21.12.61 [illegible] os operários [illegible] após [illegible] (17 horas) a fim de participarem da greve em que [illegible] dominaram as instalações operacionais da Refinaria [illegible] chaque, armada de vaus, [illegible]

4. - [illegible] operários [illegible] da Administração para aplaudir o comunista Geraldo Silvino [illegible] e vaiar os "engenheiros".

5. - Por intermédio do Sindicato conseguiu ser transferido para o escritório de distribuição de derivados (EDIPE-São Paulo) [illegible] privilegiada. Sabe-se entre seus companheiros que esta transferência era um reconhecimento do Sindicato pelos bons serviços prestados ao mesmo.

6. - Em São Paulo no EDIPE era elemento de contacto com o Sindicato e sempre que havia greve na Baixada Santista telefonava para as Prefeituras, Órgãos Estaduais e Estradas de Ferro, avisando [illegible] para, digo, por estarem [illegible] solidários com o movimento grevista.

7. - Após a [illegible], solicitou transferência [illegible] apesar que o Sr. [illegible] alertado que êste elemento [illegible] nidade, pois além do agitador, êle criador de [illegible].

8. - Êste servidor [illegible] na Refinaria êle pedreiro, hoje está [illegible] contabil [illegible] contrato de readaptação.

[illegible] OPORTUNISTA, AGITADOR E CRIADOR DE CASOS.

EDIPE - Escritório de distribuição de derivados do petróleo.

I. P. M.
13991
769

13966

MOYSÉS SANTIAGO PIMENTEL

13967

IPM 709-PROTOCOLO
N.º (31) Entrada 1225 - 3-5-52

CÓPIA AUTÊNTICA : "TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO -Aos vinte e nove dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar,encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo,Capitão servindo de Escrivão, compareceu MOYSES SANTIAGO PIMENTEL ; a fim de ser interrogado sôbre os fatos relacionados com a Portaria nº 1 do digo e Ato Institucional que dizem respeito aos crimes contra o Estado e contra a Ordem Política e Social . Em seguida,passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte : qual o seu nome,idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência . Respondeu que se chama MOYSÉS SANTIAGO PIMENTEL(Certificado de Reservista do Ministério da Guerra nº 870446(Reservista de 3a Categoria), datadd de 15 de dezembro de 1944), com 55 anos de idade, filho de Jacinto Santiago Pimentel e Josefa Santiago Pimentel,casado, natural de Crateús, Estado do Ceará, comerciante, residente no Edifício Pimentel, aprtamento nº 1000, nesta Capital ..... Perguntado se confirma ter declarado que só estava preso por que queria e que se tivesse desejado estaria passeando nas boates da Europa e seus filhos remetendo os dólares, respondeu que confirma, mas que sente,digo, se sente mais feliz em permanecer próximo aos seus / filhos, respondendo o inquérito que está sendo movido, contra o depoente. Perguntado se recebeu em sua residência o Sr Miguel Arrais ou com aquêle Governador concorreu a alguma manifestação, respondeu que priva da amizade da família Arrais há quasi 30 anos, sendo um dos / seus primos, digo, tendo sido um dos primos do Governador, de nome Nicolau Arrais, funcionário do depoente ; que tendo o Governador Arrais vindo ao Ceará, antes de tomar posse, ofereceu a sua residência para hospedá-lo juntamente com a esposa ; que nunca teve nenhum entendimento político, fora do Ceará, nem com o Governador Arrais, nem com ninguém.....
.....
Perguntado porque depois que o Sr Anibal Bonavides e o Sr Blanchar Girão e outros nomes do Partido passaram a externar notória e tacitamenmente tendências comunistas não tomou qualquer providência pu medida para expulsão daqueles elementos das hostes de seu Partido, respondeu que os mesmos não obedeciam mais o depoente em virtude de nomeações que não agradavam aqueles deputados como é o caso da substituição de Blanchar Girão na Direção da Rádio"Bragão do Mar ! Perguntado finalmente que providências tomou ou deixou de tomar, quando o Sr Anibal Bonavides se caracterizou publicamente como líder comunista no Ceará, respondeu que deixou de tomar providências pelos mesmos motivos alegados acima .....
(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel, Encarregado do IPM - MOYSES

CÓPIA AUTÊNTICA : "TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO -Aos vinte e nove dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo, Capitão servindo de Escrivão, compareceu MOYSES SANTIAGO PIMENTEL ; a fim de ser interrogado sôbre os fatos relacionados com a Portaria nº 1 do digo e Ato Institucional que dizem respeito aos crimes contra o Estado e contra a Ordem Política e Social . Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte : qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência . Respondeu que se chama MOYSÉS SANTIAGO PIMENTEL (Certificado de Reservista do Ministério da Guerra nº 870446 (Reservista de 3a Categoria), datado de 15 de dezembro de 1944), com 55 anos de idade, filho de Jacinto Santiago Pimentel e Josefa Santiago Pimentel, casado, natural de Crateús, Estado do Ceará, comerciante, residente no Edifício Pimentel, aprtamento nº 1000, nesta Capital .....

Perguntado se confirma ter declarado que só estava preso por que queria e que se tivesse desejado estaria passeando nas boates da Europa e seus filhos remetendo os dólares, respondeu que confirma, mas que sente, digo, se sente mais feliz em permanecer próximo aos seus / filhos, respondendo o inquérito que está sendo movido, contra o depoente. Perguntado se recebeu em sua residência o Sr Miguel Arrais ou com aquêle Governador concorreu a alguma manifestação, respondeu que priva da amizade da família Arrais há quasi 30 anos, sendo um dos / seus primos, digo, tendo sido um dos primos do Governador, de nome Nicolau Arrais, funcionário do depoente ; que tendo o Governador Arrais vindo ao Ceará, antes de tomar posse, ofereceu a sua residência para hospedá-lo juntamente com a esposa ; que nunca teve nenhum entendimento político, fora do Ceará, nem com o Governador Arrais, nem com ninguém.....

.....

Perguntado porque depois que o Sr Anibal Bonavides e o Sr Blanchar Girão e outros nomes do Partido passaram a externar notória e tacitamente tendências comunistas não tomou qualquer providência pu medida para expulsão daqueles elementos das hostes de seu Partido, respondeu que os mesmos não obedeciam mais o depoente em virtude de nomeações que não agradavam aqueles deputados como é o caso da substituição de Blanchar Girão na Direção da Rádio "Bragão do Mar ! Perguntado finalmente que providências tomou ou deixou de tomar, quando o Sr Anibal Bonavides se caracterizou publicamente como líder comunista no Ceará, respondeu que deixou de tomar providências pelos mesmos motivos alegados acima .....

(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel, Encarregado do IPM - MOYSES

Cópia autêntica - fls. 2

SANTIAGO PIMENTEL - INDICIADO - JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA LIMA - Cap Testemunha - FREDERICO JOSÉ COSTA MOREIRA - 1º Ten Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO - Capitão, servindo de Escrivão. "FORTALEZA, 26 DE MAIO DE 1965. CONFERE COM O ORIGINAL.

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - TENENTE CORONEL - ENCARREGADO DO IPM.

13968

Cópia autêntica - fls. 2

SANTIAGO PIMENTEL - INDICIADO - JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA LIMA - Cap
Testemunha - FREDERICO JOSÉ COSTA MOREIRA - 1º Ten Testemunha -
RAIMUNDO BOTELHO DE M CEDO - Capitão, servindo de Escrivão."TER TA-
LEZA, 26 DE MAIO DE 1965.ROUBER COM O ORIGINAL :_____

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR -TENENTE CORONEL ,ENCARREGADO DO IPM.

I. P. H. N.
13994
709

13969

NAELSON CORREIA GUIMARÃES

I. P. M.
1995
709

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA 13970

Atendendo ao IPM/709

Nome NAELSON CORREA GUIMARÃES

Filiação AUGUSTO FERREIRA GUIMARÃES E DE MARIA JOSÈ CORRÊA GUIMARÃES nacionalidade BRASILEIRA

naturalização PERNAMBUCO data do nascimento 6-5-21 idade 66 anos, estado civil

profissão Operário Naval

residência rua Iracema nº 1004-Olinda -Nilópolis -Est. do Rio

OUTROS DADOS ÚTEIS: Ex-Delegado Regional do Sindicato dos Operários Navais em Angra dos Reis. Agente subversivo perigoso e que, estava sendo procurado pelo Presidente do E.P.M. da Marinha no Colégio Naval de Angra dos Reis. Consta que o mesmo era Chefe do Movimento Comunista dos portos de Angra dos Reis e Paratí, ligado aos elementos subversivos de Barra Mansa e Volta Redonda. Teve sua prisão preventiva decretada pelo Juiz Criminal de Angra dos Reis. Indiciado em crime previsto nos arts. 2º-item IV-artigo 5º- artigo 7º- artigo 11º- letra a - artigo 12º - artigo 13º - todos da Lei 1802 de 5-1-53, - conforme Of. nº 313/65 - 1ºRegião Policial - Angra dos Reis.

I. P. M.
13006
09

13971

NAIR SAUD

P. Nº 30.72

IPM 709-PROTOCOLO

N. 1115

NOME- MAIA MAUD

FILIAÇÃO-

NATURAL DE - (Anulada Nossa Portaria de Dispensa nº 1032, de 209.Bol.47.Mar)(D)

PROFISSÃO - Oficial de Chancelaria - nível "15" (interino)

139

DATA	PORTE	HISTÓRICO
10.08.1964	PROP NSS	GUANABARA A marginada, é Oficial de Chancelaria(interina). Iniciou sua Secretaria Geral Adjunta para Assuntos Americanos(Américas Setentrional) em 1958. Foi nomeada na gestão Santiago Dantas. Em 1961, a marginada, era muito ligada ao Dr. Lourival Costa(ex-agente do SFICI na gestão de Afonso Arinos Ferreira Lima), alcunha de confiança do ex- Cel. Ex. Rui Moreira Lima. Foi proprietária de uma organização que prestava serviços auxiliares(tradutoras) à congressos internacionais; gravou, tal organização, serviços ao Congresso de Advogados- que estava sob- desenvolvidos, realizado na Salvador(BA.) Foi-se comboiada através da Maria Castro Alves a Santiago Dantas. Em, 1962, foi como auxiliar da Delegação do Brasil a Ponta del Este, constando que, na oportunidade, mantinha relações amorosas com o emissário por integrantes da Delegação brasileira e de outros países latino-americanos. A marginada é amante do Embaixador do Paraguai no Brasil, ex. Raul Peña, a mesma relações sexuais com o "Secretário" Ernesto Reis vem ao Brasil em quando ele vai à Assunção. Há obras de dois anos foi condecorada pelo Governo do Paraguai. No Governo passado, a marginada, telefonava diretamente para o Brigadeiro Teixeira, Gen. Assis Brasil e o Ministro Andreazza durante. É mantenedora relacionada e muito influente à intrigante. Há dias não compareceu ao MRE, constando ter sido operada e se achar recolhida a um hospital. Consta, ainda que, está fazendo gestões no sentido de ser requisitada para prestar serviços ao "SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES-SNI. Finalmente, consta que, fez exigências para o Governo Paraguai. (Ref.Informe s/s/ PM nº 1305/SCI/69/de 10 de outubro de 1969.)

I. P. M.
7 0 9

13973

NAPOLEÃO CARNEIRO DA SILVA

Napoleão Carneiro da Silva
9 moreira pais
João Carneiro da Silva hera operario
da gretueste munto ligado au canpos
moreo em 1925 no povuado di tracaiié
mãoe alicia barboza da Silva canponesa ate 1930
hogem vivi na cidade
minha profisão atoal artezãos cempre vivis
independente atraves di negosso comecial
foi trabalhador agricolo quando jovem
minha idadi 46 anno naci no ingenho moroyo
manicipo di nazari da mata em 1909
temho uma conpaheira e 4 filho salario não tem
certo
Sai di caza em 1926 em procura di uma vida
melho para eu e 5 irmão que avida here roim
foi trabalha em uma padaria em paudalho
depois resovi mora no recife em um castelo que temha
7 conterrano em cruzivel jose camelo isto hera
em caza amarela rua da rapoza em 1927
depois foi vender miudiza em 1930 com ofrevo
da revolusão quebrei comecei a fical cimpatico
com revorta em 1931 eu prezencies a revorta
perto dis mim morava un cabo do 21 que feis parti
da revolusão refugiose na minha caza perguntou
a mim o que fazer eu disse a elle que foci embora
elle emtregolse foi morto sen temho dele o retrato
em 1932 a revolusão di são paulo mil comvidaro
eu não quis ir porque não interesava
em 1935 quando saio a folha do povo na venida
norti pasava um gazeteiro por nomi di venaço
gritano a folha eu um dia otro não conprava
uma para ler gagegando mais eu gostava
di revolta conprava

I. P. M. 14000 7.09.
13975

13976 14001

eu. Via falar na liança procurei saber
a onde era esta caza atraves di um conziharo
que marava na rua são Vicente junto do beco do
estaqui que sempre palestrava com elle e elle mil
em formo que na rua da areia tinha um nocro
eu chamei para ci alistal elle aceitor uma noiti
fomos alistamos mais a liança ja estava fechada
isto foi em 1935 no meis de agosto Venanço recuor eu
figui neste nocro tinha as seguinti pessoa
Jose titino. Prachedi machado lemos Jozuel i eu
termi~~[illegible]~~ como bamdido e canalha
quem dava acistecia era gecino um bom camarada
sobi que elle morio
Continou a luta na inlegalidadi reunindo no mato
por trais do moro ladeira do Boi, chego o domingo da
revolusão foi a Vizado não tumei parti na revolusão
porque estava Vidada a passagem a noiti fizemos
uma concemtrasão no morro da comceisão mais di 100
homem ficor certo di Vim arma mais não Veio haja
o pra la i pracal, todos reculeo as cazas
Comtinoor a luta foi prezo no dia 29 di molço di 1936
para a secretaria junto com todos da Bazi que fera
a r. 11 - trasportado para a detemsão la nesta epica
a inda podiase falar os outro na bamho as Vezis
na porta da celula la fizero um Jornal
que podia cer emtregui na mão mais eu estava
na porta da celula quando antonio guilermi dizia
no dedo lavai uma couza sacodi fera uma
pedra amarada com um papel quando
bateu feis uma zuada grandi quando eu
Vo puchando o mizerave do guardo eu ja
estava com ella na mão elle pedi eu emtrego
eu não sabia o que era i nem tinha esperiencia
camarada depois que compriedi ~~[illegible]~~
o que e o partido tenho Vontadi di
critical esti mermo camarada ajuando
não cuidado nas couzas
do partido nesta epica

13977

14002

isto troce o sofrimento di 3 camarada isto ainda
aballa a minha moral a pezal dicer quazi
innocenti ou ~~[illegible]~~ incocienti no que ali cipasava
foi sorto no dia 6 di fevereiro de 1937 os camarada
perguntaro a mim o que ia fazer fora eu disse que
ia trabalha i foi no dia 10 de junio de 1938 saio um
material destriboi foi quando na caza di Jose do
Coscos reuniro Jose, prachedi i lemo para mil
entregal a policia mais dicero que eu tinha famia
no meis di setembro pra outrobro saio otro material
eu foi destriboir Jose do Coscos apanho um bocado i mil
denocior pacei 6 dia foi sorto o Jose foi boscal
a compahira paulina jonto com a policia para
o Judal a denocia deli i ella disse que eu mandava
pra elle atraves dela tudo miacuzaro o carrasco
mandor que eu desse decrarasão que sabia aondi
estava o regional eu disse que peranti aquili povo
não dava decraração no mio particolar não
intereçava que traidor mil acistici a policial mandor
retira os 2 corvardi eu disse que na mia caza
tinho chegado um homem mago alto qui disse
mil conecia etrazia a quili para eu dar as amigo
que ia para o ceara di volta falava com migo
mais o mino 3 meses ai chico pergunta elle
perguta ci elle vier voce que fais eu disse vinho lidiço
foi como mil sair da acuzação
em fevereiro di 39 foi prezo porque la tinha
preso um alto macro para ver ciera foi cariado com
cotinho eu disse que não hera
em 42 batero em cima di mim ametrataro
minha mão, mil predero pasei 5 dia nai mil overo
em 43 um cara mil denocior como comunista foi prezo
pacei uma noili i um dia dicero que eu
queria distribuir terra

13978

I. P. S.
14003

em 48 foi prezo quando realizava uma festa no centro de petroleo no cordeiro passei 4 hora, em 52 foi prezo no largo di Bibiribi quando fazia divogação de congre. de petroleo passei 19 hora com os camarada foi estafeta na R-11 ~~[illegible]~~ trabalei no partido até 1942 di 42 a 45 não vi mais nada quando foi prezo a diresão no parque amorim no fim di 44 a pariceo a união popular Socialista eu pemsei qui não podia fical di fora entrei nela apariceo o partido muda tudo celula do ~~zubi~~ zumbi depois distrital foi Suprenti ~~[illegible]~~ CD foi secretario politico do CD do cordeiro fovel modança para Bibiribi celula depois comisão di finaça do CM não dei nada deci para o CD tizorero dipois primero Secretario do CD a ondi estou

13979

I. P. M.
14004

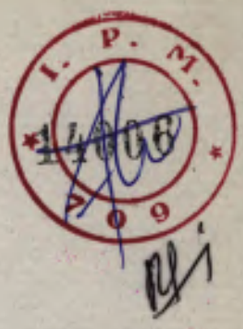
Nesta Biografia Precisa esclarecer muita coisa?
Pedir ao Moreira nova com mais detalhe sobre a prisão
do Coitinho - Sobre a sua prisão Anunciado Pessoal.
Porque entrou na União Socialista?

L. P. M.
14065
709

13980

NATALÍCIO TENÓRIO CAVALCANTE
DE ALBUQUERQUE

I. P. M. 14066 709



Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA 13981

Atendendo ao IPM/709

Nome NATALICIO TENÒRIO CAVALCANTE DE ALBURQUEQUE

Filiação ANTONIO JANUÀRIO ÇACALCANTE E DE MARIA CORDEIRO CAVALÇANTE DE ALBUQUERQUE nacionalidade BRASILEIRO

naturalização ALAGÔAS data do nascimento 27- 9- 1907 idade ..... anos, estado civil casado

profissão FUNCIONÀRIO MUNICIPAL

residência RUA ITATINGA -CAXIAS -

OUTROS DADOS ÚTEIS: Em 16-8-38, foi prêso por motivo de Ordem Pública e remetido para Casa de Detenção. Em 22-8-38, foi apresentado ao Sr. Delegado / da 7ª Região Policial, com Oficio nº 774. Em 1-9-38, foi recolhido novamente á Casa de Detenção. Em 27-1-39, foi apresentado áSegunda Delegacia Auxiliar para prestar depoimento. Em 24-2-39, foi transferido da Casa de Detenção / para a penitenciária. Em 4-3-39, foi posto em liberdade. Em setembro de 1947 tenório, ao contrário do que se esperava, perdeu as eleições Municipais em Duque de Caxias; foi o quanto bastou para que visando a anulação do pleito na madrugada de 4 de outubro do mesmo ano, fosse ao forum da referida cidade , onde se achavam depositadas as urnas daquele Municipio e de São João de Merití, incendiados pelos individuos José Tenório de Albuquerque, primo do Deputado, Secundino de Souza Camargo, Aristides Francisco de Azevedo e Lidio Meira, todos amigos ou capangas do Tenório, conforme ficou aprovado com 4 testemunhas de vista, que reconheceram perfeitamente os criminosos como / se verifica do competente inquerito que foi remetido á Justiça daquela Comarca. Por ocasião da morte do investigador Francisco Severiano, mais conhecido por "25", assassinado na noite de 16 de julho de 1950, por José Francisco dos Santos, vulgo José Mineiro, foi Tenório apontado como mandatário do

como mandatário do crime, conforme se depreende do amplo noticiário do "O / GLOBO" de 19-7-1950; ainda no referido jornal, Tenório dá a entender que tinha interresse na morte do investigador, quando declarou que o mesmo já havia tentado assassina-lo várias vêzes. Em 3-9-1950, na Estrada União Industria, em Corrêas 2º Distrito de Petrópolis, um carro de propaganda do P.T.B. chocou-se com um carro do Tenório, o qual, interpelando os elementos do P.T.B. os agrediu as coronhadas de revolvers, após o que deu uma rajada de metralhadora em um barranco alí existente. Foi autor de várias mortes praticadas no Estado do Rio de Janeiro, inclusive as do bandoleiro Souza, Manoel Costa e / Antonio Carreiros, conforme suas proprias declarações publicadas no "OCRUZEIRO" de 4-10-1950. Em declarações feitas por Pedro Tenório e publicadas na Gazeta de Noticias de 18-5-1951, na ocasião em que respondia a inquerito por / ser o autor da morte de Homero de Carvalho, disse: meses antes do crime, o / Deputado Tenório Cavalcante foi á Alagôas onde me convidou para vir com êle para Caxias . Aquiescendo ao convite fixei residência naquele Municipio Fluminense. Certa opurtunidade foi convidado a participar de uma reunião na casa do Deputado com a sua presença e de inúmeros conhecidos criminosos. Nessa reunião ficou decedido que eu deveria matar Homero de Carvalho, por que êste jà havia tentado várias vêzes contra a vida do Deputado. Mais adiante, Pedro Tenório declara que passou a noite, após o crime, refugiando-se na casa do / Tenório. Após êsse fato, José Travassos da Silva, vulgo"Russo" , capanga de Tenório, segundo o noticiário da Gazeta de notícias de 24-5-1951, procurou o Delegado Albino Imparato para relatar que havia sido chamado por Tenório, o qual lhe propôs a impreitada, de matar Homero de Carvalho. Mais tarde, quando se achava em um café, alí parou um automovel com José Tenório, Joaquim Tenório e um desconhecido, que o fizeram embarcar, dizendo que íam matar Homero. "Russo" diz ainda, ter conseguido desvencilhar-se dos citados indivíduos, sabendo no dia seguinte a notícia do crime.Em entrevista dada do Diário Oficial da noite de 22-5-1951, Clodoveu Luiz de Oliveira, Funcionário do Banco Hipotecário Gramacho, fez grandes acusações ao Deputado Tenório, dizendo que o mesmo empreitára Pedro Tenório para mata-lo, o que foi confirmado por Pedro,que só não cometeu o crime por ser seu amifo e ter pena da esposa e dos filhos. / Referui-se ainda, a uma Senhora de nome Maria Jorge, dizendo que o marido dela havia sido morto por ordem do Tenório. Em 22-6-1951, ocupando a tribuna da Câmara Federal, declarou que se preciso fôsse, mataria o Secretário de Segurança Pública, afim de evitar que parentes e amigos seus, envolvidos em crimes ocorridos em Duque de Caxias, não mais fôssem procurados pelas autoridades policiais e encaminhados á Justiça. (Artigo publicado na Cazeta de Notícias de 23-6-1951. Em junho de 1951, respondeu a inquerito na Delegacia de Vigilância e Capturas de Menores como incurso nas penas do art. 121,§ 2º incisoII, combinado com o art. 25 do Código Penal. Em julho de 1951 repondeu a inquérito na Delegacia da 2ª Região Polícial. Em 16-2-1951, foi assassinado José Dantas, sendo o autor do crime Manoel José de Lima, empregado ou capanga de Tenório, mais uma vêz foi o Deputado apontado pela imprensa e por toda a família do morto, como mandante do crime. Em março de 1952, reapondeu a inquérito na Delegacia de Duque de Caxias, como incurso nas penas do art. 121, §2º combinado com o art. 25 do Código Penal.Até há bem pouco tempo, Tenório po- /

13983

Tenório possuía, segundo os jornais, uma casa de libertinagem, á pensão / Primor, dituada á Avenida Miracema no Gramacho, a qual foi fechada pelo Delegado Imparato. À Frente do negócio, encontrava-se o seu preposto J.T. / Mello, vulgo "navalhinha", conhecido malandro foragido do Distrito Federal, explorador do Lenocinio, auxiliado por uma polonesa cafetina, conhecidissima nos meios da prostituição.

Consta que Natalício Tenório Cavalcante é Lidere e orientador do "PLANO DE AÇÃO AGRÀRIA". No serviço Secreto do Exercito, conforme um informe de maio de 1963, consta o seguinte: "VISITA DE SARGENTOS AO ACAMPAMENTO DAS LIGAS/ CAMPONESAS EM ITAMBÈ". Como convidados do Deputado Tenório Cavalcante, partiram do rio ás 22,30horas do dia 30 de abril de 1963, pelo noturno de campos, com destino á mesma cidade, cêrca de 90 elementos das F.A. principalmente sargentos do Exército e reservistas. Foi a referida caravana, visitar um acampamento das Ligas Camponesas, localizada na localidade denominada / Imbé distante duas horas do caminhão da cidade de Campos, para comemoração do dia do Trabalhador. Chegados ao local do destino, após um rápido lanche, os elementos da caravana, foram levados por Paulo Valente,(representante do Deputado),á Séde do Sindicato dos Operários da Leopoldina, onde foram apresentados aos Operários da Ferrovia, como comandantes das mesmas idéias e / propugnadores pelas reformas de Base. Em sua saudação, Valente , conclamou os militares a apoiarem as reivindicações dos Trabalhadores Brasileiros. / Após o Ato, seguiram para o acampamento. Ainda na estação ferroviária, o / representante do Deputado, apresentou aos presentes, sem declinar o nome do mesmo, um elemento de côr parda,alto,magro, sem bigode, como instrutor do Núcleo de Paraquedistas de operações especiais e que no campo, ensinaria / aos camponêses táticas de Guerrilhas. Na Gare, encontrava-se ainda o Tenente do Exercito, WALDEMAR, Delegado do Recrutamento local, que disse estar alí, em virtude de haver recebido notícia que faria parte da caravana um / Coronel, qué afinal de contas,não apareceu. Pelo que se poude apurar, a / grande parte dos caravaneiros viajou sómente, para aproveitar o passeio do dia de feriado, pois todas as despesas foram pagas pelo Deputado.

Consta que na vila São José em Duque de Caxias, o Ex-Deputado Tenório Cavalcante , cobra alugueis, agua e luz dos moradores da Vila, Também lá foi encontrado um caminhão da Prefeitura de Duque de Caxias, cuja placa é nº715, fazendo serviço na residência do Sr. Tenório, na Vila. Trabalhou durante 15 dias uma maquina de terra-planagem pertencente á Prefeitura, fazendo serviço no sítio recém-comprado pelo Sr. Tenório.Foi candidato á campanha da panela vazia, conforme consta de uma flamula com os nomes dos candidatos, encontrada no prédio nº 24 da rua Duque de Caxias-Niterói-. Em 20 de agôsto / de 64, foi informado que Tenório Cavalcante vinha mantendo contato com os/ elementos dos Sindicatos dos Ferroviários no Hospital onde se encontrava / internado.Segundo informação chegada nêste serviço, em 29 de outubro del965, consta que o ex-Deputado Tenório Cavalcante, estava vendendo alimentos da Aliança para o progresso(em Vila São José, Duque de Caxias). Teve seu mandato de Deputado, cassado, e suspensos os direitos políticos por 10 anos.

I.P.M. 14009

IDENTIDADE: IPM/709 - NATALÍCIO TENÓRIO CAVALCANTE

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS: 13984

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	---	Doc 430/10 - Assinou manifesto pró legalização do PCB juntamente com Saldanha Coelho, Rolando Corbisier, Hércules Correia, José Lelis da Costa, Sérgio Magalhães, Eloy Dutra, Lício Hauer, Gama Filho e outros.
22/9/61	"NOVOS RUMOS"	Doc 530/20 - Segundo notícia Novos Rumos compareceu a 17-Set-61 à sessão de encerramento da Iª Conferência de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado do Rio, cuja principal resolução foram a intensificação da campanha da Reforma Agrária radical e a sindicalização do lavrador. Ao término da sessão foi exibido o filme "Morte ao Invasor" sôbre a "fracassada invasão imperialista de Cuba".
19/10/61	"DIÁRIO CARIOCA"	Doc 557/20 - Assinou juntamente com notórios esquerdistas entre os quais Bocaiúva Cunha, Jonas Baiense, Adão Pereira Nunes, Aécio Nanci, Arsonval Macedo, Ordenor Veloso, manifesto de "parlamentares, intelectuais, industriais e profissionais liberais" do Estado do Rio, de apoio à legalidade do PCB e no qual foi conclamado o povo fluminense a assiná-lo. O lançamento do manifesto foi um ato público na Assembléia Legislativa e contou com a presença de Luiz Carlos Prestes.
24/1/62	CENIMAR	Doc 443/10 - Segundo informação assinou juntamente com outros parlamentares, entre os quais Rolando Corbisier, Bocaiúva Cunha, José Gomes Talarico, Saldanha Coelho e Hércules Correia dos Reis, manifesto elaborado pela Comissão Executiva do PCB/GB de convocação do povo da Guanabara para comício a realizar-se no dia 25/Jan/62, às 1800, nas escadarias da Assembléia Legislativa com o fim de exigir do governo federal solidariedade a Cuba ante as "pressões" do governo norte-americano.

13985

I. P. M. 14010 Fls 2

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE NATALÍCIO TENÓRIO CAVALCANTE

10/5/62	"O SEMANÁRIO"	Doc 153/30 - Segundo publicação dêsse semanário participou em 1º/MAI/62, em Goiania, do Congresso de Libertação Nacional que reuniu notórios agitadores, esquerdistas e comunistas da política nacional, como Leonel Brizola, Miguel Arraes, Gilberto Mestrinho, Djalma Maranhão, Sergio Magalhães, Almino Afonso, Neiva Moreira, Francisco Julião, Padre Francisco Lage, Elson Costa, Henrique Miranda e outros de menor expressão.
27/7/62	"O SEMANÁRIO"	Doc 437/20 - Participou com Francisco Julião, Adão Pereira Nunes, Afonso Celso Nogueira Monteiro e Waldemar Coutinho, de comício realizado em Volta Redonda a 17/Jul/62, pela Frente de Libertação Nacional, em prol da Reforma Agrária e outras reformas.
19/3/65	CENIMAR	Doc 256/20 - Seu nome consta de relatório do Assistente da Confederação Brasileira de Trabalhadores Cristãos, seção do Estado do Rio, sôbre a Federação dos Círculos Operários, entidade de aparente proteção do trabalhador e na verdade de caráter ideológico, como ligado aos comunistas.
30/3/65	DEPOIMENTO	Doc 1723/31 - Segundo depoimento de Oswaldo José Vicente prestado nêste IPM, o PCB/RJ decidiu apoiar em 1962 a candidatura do prontuariado à governança do Estado e a de João Batista da Costa, à Vice-governança, recebendo em troca desse apoio duas vagas de deputado estadual na legenda do PST, a quantia de 18 milhões de cruzeiros e material de propaganda e, ainda, se eleito Tenório se comprometia a introduzir o PCB na administração do Estado.
1º/6/65	SNI/RJ	Doc 871/10 - Mantinha ligações juntamente com Rolando Corbisier e Margarino Torres com a Associação de Melhoramentos da Favela de Euclides da Rocha, situada em Copacabana, cujos dirigentes são de notória tendencia esquerdista, tais como Cícero Rodrigues Vieira, José Augusto Pereira, Paixão Bretas e Francisca Paula Simões.
--	--	Doc 70/10 - Manteve ligações políticas com Luiz Fernando Bocaiúva Cunha político da esquerda, cassado pelo Ato Institucional nº 1.

NOME - NATALICIO TENÓRIO CAVALCANTE DE QUERQUE.

FILIAÇÃO -

NATURAL de - Alagôas -

PROFISSÃO - Deputado Federal-

13986

DATA	FONTE	HISTÓRICO
s/d	s/f	Deputado pela UDN (Oposição) - Reside na Rua Sá Ferreira, 188 - aptº 904 - Telefone 27-5954.. 1 9 5 6- Em atividades subversivas. (Ref. Transcrito de ficha sem confirmação).-
28.10.56	S S O P	RIO DE JANEIRO-DF.- Consta que o Marginado está organizando bandos armados vindos do Norte, com o fim de assassinar líderes Políticos e Militares tão logo surgisse para isso oportunidade, visando/ principalmente a pessoa do Exmº Sr. General Lott, o que segundo constou se daria por ocasião de uma manifestação que seria levada a efeito pelas classes trabalhadoras. (Ref. Pap. nº 3 3 5 7).-
Nov 56	C.S.N.	RIO DE JANEIRO- DF.- Há motivos para crer-se que grupos antagônicos ao Govêrno estão trabalhando ativamente na articulação de um movimento subversivo, sendo um dos principais responsáveis pela iniciativa, no Distrito Federal o MARGINADO. (Ref. Pap. nº 5 0 1 1).-
3.11.56	S S O P	RIO DE JANEIRO-DF.- Consta que os indivíduos José Tenório de Albuquerque, Wilson Tenório e outro conhecido por "NAVAL", sendo os dois/ últimos participantes do assassinio do Delegado ALBINO IMPARATO, cujos nomes foram fornecidos como prováveis integrantes de um grupo que estaria sendo organizado pelo MARGINADO para fins inprevisíveis, estão mortos, por ordem do MARGINADO. (Ref. Pap. nº 3 4 0 9)
12.11.56	C.S.N.	RIO DE JANEIRO-DF.- Supõe-se seja o ortientador de um movimento de contrabando de armas de Santos-SP, para Caxias/Est. Rio de Janeiro. (Ref. ACE nº 38, de 12.11.56).-
23.11.56	S F I C I	RIO DE JANEIRO-DF.- Consta que o Marginado está implicado em contrabando de armas que segundo investigações já foram transportadas cêrca de 15 mil armas de diversos tipos (metralhadoras de mão, revólveres etc), mas que ultimamente as operações estão se tornando mais difíceis devido a ficalização. Êsse contrabando entra pelo Porto de Santos, Porto Murtinho e Ponta-Porã. (Ref. A.P.Sub- Informe 013-1-5)
26.11.56	D F S P	RIO DE JANEIRO-DF.- Declarou que o fechamento do Clube da Lanterna representa um ato inconstitucional e anti-jurídico bem como uma prepotência do Poder Executivo. Protestou contra a prisão do Gen Juarez. Consta ter dito que "tem os seus "cabras" prontos para uma ação fulminante visando o aniquilamento da atual situação. (Ref. ACE., 58, de 26.11.56).-
26.11.56	S S O P	RIO DE JANEIRO-DF. O Marginado vem a cêrca de 18 meses concentrando na Fazenda SANTO ANTONIO, situada na raiz da Serra de Petrópolis, cuja Fazenda pertence a um seu padrinho o antigo protetor Dr. PINHO, elementos vindos dos Estados de Alagôas e Pernambuco/

DATA	FONTE	HISTÓRICO
28.11.56	S S O P	alguns dêsses elementos são recebidos como retirantes / fugitivos da Sêca e outros são mandados buscar em Palmeiras dos Indios em Alagôas onde o MARGINADO possue // uma fazenda e na localidade de Quebrangulo no mesmo Estado, sendo êsses escolhidos pelas suas qualidades de criminosos natos; segundo informações o MARGINADO após a chegada do Sr. CARLOS LACERDA, receberá diversas metralhadoras, constando mesmo que foram mais de 50, fato êsse que inda não foi possivel obter uma confirmação. Segundo declarações do Sr. ANTONIO RODRIGUES CAVALCANTE, parente e pessoa de tôda confiança do Deputado Udenista, Caixa da Luta Democrática, o MARGINADO vem a cerca de um (1) ano agindo de maneira extranha, pois durante todo êsse espaço de tempo poucas vezes compareceu ao Jornal, permanecendo semanas inteiras em DUQUE DE CAXIAS dirigindo a construção de sua "FORTALEZA", conforme expressões do próprio Deputado. Ainda disse que o Deputado lhe parece obcecado por uma ideia fixa, pois em conversa com o mesmo ouviu do// Deputado a seguinte expressão:"EU PODERIA MODIFICAR A SITUAÇÃO POLÍTICA DO BRASIL NO MOMENTO QUE DESEJASSE, E O MEU NOME FICARIA ETERNAMENTE LIGADO A HISTÓRIA POLÍTICA DO PAÍS"; o Sr. Antonio Rodrigues Cavalcante é pessoa que merece crédito, disse continuando a falar a esposa do MARGINADO, em face da presente situação em que o mesmo está procurando se envolver, tem vivido ùltimamente afastada do convívio íntimo com o Deputado, pernoitando quasi sempre na residência de uma sua filha casada. Disse finalmente Antonio Rodrigues que não sabe onde o Deputado consegue tanto dinheiro para empregar nas construções que estão em conclusão em CAXIAS, pois a renda do jornal " A LUTA DEMOCRÁTICA", mal chega para cobrir as despesas com a impressão do mesmo. (Ref. Pap. nº 3 5 4 9).- (A.P.Sub-Informe, 013-1-6
28.11.56	S S O P	RIO DE JANEIRO-DF.- Está sendo esperada uma remessa de armas automáticas inclusivo metralhadoras Tiros dos Estados Unidos. Êste armamento deverá chegar de avião da carreira no dia 30 próximo. Haverá uma pessoa de nome PERNAMBUCO (talvez funcionário da Alfândega ou do Aeroporto) que está encarregado de desembaraçar o material. A tal pessoa é prima do MARGINADO. Uma camioneta estará parada nas proximidades para// transportar imediatamente o material. (Ref. Pap. nº 3 5 7 2).-
6.12.56	S S O P	RIO DE JANEIRO- DF.- O Deputado CARLOS LACERDA tem pernoitado na residência do Deputado TENÓRIO CAVALCANTE, à Rua Sá Ferreira nº 108, apartamento 904, onde tem havido reuniões de caráter político. (Ref. Pap. nº 3 5 7 6).-
6.12.56	S F I C I	RIO DE JANEIRO-DF- Expediente sôbre o contrabando de armas ao que se supõe esteja o MARGINADO implicado.[Of. 879-2ªS.- (Ref. Vide Doc. anexo a Pap. nº 5 0 1 1).-
4.3.57	S S O P	RIO DE JANEIRO- DF. Durante um comício realizado no dia 3 de maio, na/ Esplanada do Castelo, foram identificados diversos elementos da guarda pessoal do MARGINADO que faziam a cobertura do palanque em que se encontravam os deputados

NATANIEL TENÓRIO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE

Fls. 3.-

13988

DATA	FONTE	HISTÓRICO
4.5.57	S S O P	Udenistas. (Ref. Pap. nº 4 7 3 8).-
7.5.57	S S O P	SÃO PAULO Os jornais da capital consideram como verdadeira/ comédia a atitude do MARGINADO no programa "Eu acuso" do reporter CARLOS SPERA. O Deputado MARGINADO udenista acusou "tout le monde" atacou o pobre guarda que morreu; atacou o guarda Mamede. Atacou a Polícia de São Paulo, em termos desabridos como se a Polícia Paulista fôsse de matéria plástica, arrogante com os humildes e pusilâmine com os poderosos. Entrevistado por um reporter, o delegado JOÃO LEITE SOBRINHO declarou: Não levamos a sério o deputado TENÓRIO CAVALCANTE. De uma coisa, porém, êle estaja certo, disse o delegado: Cometa outros crimes no estado de São Paulo e outras vezes será processado (êle e seus parentes).- (Ref. Pap. nº 4 8 8 8).-
9.5.57	S S O P	RIO DE JANEIRO- DF.- No dia 3, após o comício, Lacerda passou a noite em Duque de Caxias, na casa do Deputado Tenório. (Ref. Pap. nº 4 7 4 0).-
22.7.57	S S O P	ESTADO DO RIO DE JANEIRO- CAXIAS Os meios políticos da U.D.N. de S.Paulo deliraram// de alegria por causa do insucesso da batida feita na casa do Deputado MARGINADO, por Fôrças do Exército. O Deputado MASTROCOLA da UDN paulista fez um discurso de protesto// na Assembléia Paulista e desancou o pau no Ministro da Guerra, taxando-o de cangaceiro por ter deposto dois Presidente sob o poder das metralhadoras, isto sim, que é cangaço e não o MARGINADO. Um elemento de grande responsabilidade da UDN, disse que o MARGINADO havia sido avisado da batida que seria / realisada em sua residência e que de fato la havia armas do Exército e que foram prèviamente retiradas. (Ref. Pap. nº 5 0 0 0).-
23.7.57	DPS/RIO	RIO DE JANEIRO- DF.- JOSÉ TENÓRIO, primo do MARGINADO, funcionário da Câmara dos Deputados, é um dos guardadores de armas do Sr TENÓRIO CAVALCANTE. Em sua residência haveriam, segundo/ êle mesmo, declarado a um amigo, 2 submetralhadoras e 2 parabelums. (Ref. Pap. 4 9 8 8).-
24.7.57	S S O P	PARAIBA- JP As notícias divulgadas nesta cidade dão a mais simpática acolhida a batida feita por fôrças do Exército na residência do Marginado. (Ref. Pap. nº 5 0 1 1).-
25.7.59	S S O P	Cuatiçaba, no próximo dia 3, haverá um encontro político da oposição nas proximidades da localidade de / Simão Pereira, tratando os políticos de um manifesto de solidariedade e desagravo ao deputado MARGINADO. Belo Horizonte está cheio de boatos sôbre possível crise no Exército, em conexão com a oposição. Êsses boatos vieram de S.Paulo e Rio, e o Clube da Lanterna, sabe de qualquer coisa a êsse respeito. (Ref. Pap. nº 5 0 0 4).-

NATALICIO TENÓRIO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE.

13989

Fls. 4.-

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Mar 61	S S O P	RIO DE JANEIRO - GB Deputado Federal da UDN. Consta, nas rodas do PC, que o acima marginado fez um acôrdo com PRESTES para êste apoiá-lo em 1962, para Governador do Estado do Rio, e êle, MARGINADO, daria o seu apoio ao líder comunista para disputar a senatória pela Guanabara. Tenório, diz que o Presidente Jânio o fez de emissário junto a Prestes, para obter o seu apoio, já tendo mandado antes o Sr. JOÃO DANTAS, mas ambos nada conseguiram. (Ref. SSOP/1961).-
Abr 61	DPPS/Rio	RIO DE JANEIRO-GB Será realizado no dia 21.4.61, no Largo do Ricão, um ato cívico (ato comunista com nacionalismo), nessa ocasião terá lugar um encontro de PRESTES com o Marginado. (Ref. BOL. DPPS nº 70/61).-
Mai 61	DPPS/GB	RIO DE JANEIRO- GB.- Deputado Federal. Participou das comemorações do dia 1º de maio, realizadas na Praça da Bandeira. (Ref. DPPS/GB nº 77/61).-
Mai 61	IMPRENSA	RIO DE JANEIRO- GB.- Nas comemorações do dia 1º de maio, realizadas na Praça da Bandeira, foi um dos oradores. (NOVOS RUMOS Nº 113/61, de 5 a 17/5/61).-
17.7.61	DPS/GB.	RIO DE JANEIRO- GB.- No dia 14 de julho de 1961, realizou-se no auditório da ABI um ato público com o objetivo de prestar solidariedade aos perseguidores políticos pelos regimes ditatoriais de Portugal e Espanha. O Marginado foi um dos oradores e fez parte da mesa. (Ref. DPS nº 129, de 17.7.61).-
28.7.61	IMPRENSA	RIO DE JANEIRO- GB.- Foi um dos oradores na Sede do Sindicato dos Metalúrgicos, onde se comemorou o ataque ao quartel de Moncada, por um grupo de idealistas sob o comando de Fidel Castro. (Ref. Vide recorte anexo).- (Luta Democrática)
Set 61	M.GUERRA	RIO DE JANEIRO- Em Nitorei-RJ, uma reunião das Ligas Camponêsas do Estado do Rio, com o título de "FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE LAVRADORES DO ESTADO DO RIO, cuja duração foi de três dias, foi presidida pelo MARGINADO e pelo Deputado FRANCISCO JULIÃO. Na citada reunião, pregou-se abertamente a revolução pela Ilhas, com exaltação do regime cubano. O MARGINADO, usando da palavra declarou ser "Jesus Cristo" Comunista. (Ref. AGE nº 1183, de 14.12.61).-
27.12.61	S S O P	RIO DE JANEIRO -GB Assinou um MANIFESTO ao povo da Guanabara, tecendo comentários a respeito do regime democrático e dando integral apoio em favor do Registro no Tribunal Regional Eleitoral do P.C.B., restituindo assim aos comunistas brasileiros o direito de terem o seu Partido, e assim participarem, legal e abertamente, da vida política nacional. (REF: SSOP - 1788/61, de 27.12.61)

DATA	FONTE	HISTÓRICO
27.1.62	MM/EMA/CENIMAR Of. 42/62	GB Signatário de um Manifesto elaborado pela Comissão Executiva da Guanabara, ao povo carioca, convocando-o para um comício no dia 26.1.62 (ontem), nas escadarias do Palácio Tiradentes, com o fim de exigir do Govêrno uma resposta às pressões exercidas pelo Govêrno dos ESTADOS UNIDOS. (REF: ACE - 81/62, de 30.1.1962)
31.1.1962	S S C P	Participou de uma concentração, realizada no dia 26.1.62, nas escadarias da Assembléia Legislativa, de apoio à política externa do govêrno brasileiro e de solidariedade a CUBA. Fêz uma análise histórica da situação político-econômica do Brasil. Usou as seguintes expressões: "Você, da Ordem Política, toma nota, pois tenho documentos que provam o que vou dizer: que 60% das firmas e laboratórios de produtos farmacêuticos estrangeiros no Brasil foram proibidos de funcionar ou dovolvidos nos Estados Unidos; existe uma firma estrangeira em S. Paulo que compra de Volta Redonda chapas a razão de Cr$ 42,00 o quilo revendendo-as ao Estado da Guanabara por Cr$ 3.000,00. (REF: SSCP/Nº 2 0 2 /62, de 31.1.1962).
27-3-62	M J N I	NITERÓI - Estado do Rio. Em 25-3-62, participou da mesa que dirigiu os trabalhos da comemoração do 40º aniversário de Fundação do Partido Comunista, realizada em NITERÓI, tendo usado da palavra. Disse que êle que não é comunista, não está impedido de marchar com os comunistas e, de agora em diante, os comunistas podem contar com êle, porque acredita que já está identificado com os comunistas nesta luta. Disse ainda que se orgulhava de ser conhecido como pistoleiro. Disse que na crise de agosto encontrou de armas na mão para resgar a Constituição os chamados democratas e do outro lado êle encontrou os comunistas defendendo a legalidade da Constituição. Disse que sendo pela liberdade não compreende e nem aceita o PCB na ilegalidade. (REF: ACE Nº 3 8 6/ 62, SSOP Nºs: 701 e 747/62)
23-5-62	S S C P	NITERÓI (RJ) Será realizado no próximo dia 25/5/62, um comício neste Estado, ocasião em que o marginado, candidato à Governança do Estado, dará o público e sua plataforma política, após será incluída o programa mínimo do Partido Comunista. O apoio dos comunistas ao Dep. TENÓRIO, foi resolvido após a entrevista que tiveram os elementos do Comitê Estadual, com o Candidato BADGER SILVEIRA, onde foram sol resolvido por elementos do seu staff e pelo próprio candidato. (REF. S S O P nº 1515/62).
24-5-62	S S O P	C D. Assinou um manifesto ao Povo da GUANABARA, pela legalização do PCB. (REF: SSOP Nº 1565/62, de 3-5-62; manifesto ligado ao inferno).
14.5.62	S S O P	Compareceu ao churrasco realizado em CAXIAS

NATALÍCIO TENÓRIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

13991

FL - 6 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
14.5.62	S S O P	no dia 12 Mai 62, (R Alberto Torres, 124, Colégio CRUZEIRO DO SUL), em CAXIAS, ao qual compareceram inúmeras autoridades, inclusive o Dep FRANCISCO JULIÃO e o dito ROLAND CORBISIER. Esse churrasco terá como objetivo a discussão das reformas de base, "Na lei ou na Marra". (REF: Vide material de propaganda em ANEXO e convite. SSOP 1363, de 14.5.62).
14.5.62	"CORREIO DA MANHÃ"	Deputado Federal pelo Estado do Rio. Signatário do "Manifesto" visando a organização de uma "delegação representativa dos valores da gente brasileira" ao VIII FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE e dos ESTUDANTES pela PAZ e AMIZADE, a realizar-se em HELSINKI entre 28 de julho e 6 de agosto/62. (REF: CORREIO DA MANHÃ de 8.5.62. O Manifesto está arquivado no Pront. de ALDO JOSÉ ARANTES).
14.6.62	S S O P	Em 12.6.62, realizou-se na sala 2118, do Edifício Marquês do Herval, na GB, RIO, uma reunião do Comitê Secundarista do PCB, na qual foi lida a última resolução / do C R do PCB, sôbre as próximas eleições. Deverá ser elaborada uma frente política com os Deputados CHAGAS FREITAS, SERGIO MAGALHÃES e o marginado, na GUANABARA. (REF: SSOP Nº. 1923/62, de 14.6.62)
16.7.62	S S O P	RIO. Em 15.7.62, realizou-se no Jardim do MEIER, um / comício promovido pela "Frente de Libertação Nacional". Antes do comício, um estudante ao fazer o convite, anunciava a presença do marginado. (REF: SSOP Nº 2630/62, de 16.7.62)
31.8.62	S S O P	Candidato ao cargo de Governador do Estado do / RIO, nas eleições de 7.10.62. É candidato dos comunistas e do grupo da chamada "FRENTE VASTA". (REF: SSOP nº 3823/62, de 31.8.62)
31.8.62	S S O P	ESTADO DA GUANABARA Na noite de Sexta-feira (27), teve lugar na Assembléia Legislativa de NITERÓI, um ato cívico em solidariedade à REVOLUÇÃO CUBANA, no qual o MARGINADO foi representado pelo Dr. PAULO CAVALCANTI. (REF. Inf. nº 3047/62, SSOP, de 30.07.62).
4.1.63	S N I	ESTADO DO RIO- NITERÓI. À Rua Marquês de Caxias, 24, NITERÓI, num escritório eleitoral do Deputado marginado, funciona uma escola do PCB, com duas salas de aula, com os retratos de FIDEL CASTRO e KRUSCHEV. (REF: AGE nº 36/63, de 9.1.63)
15.3.63	S S O P	RIO Consta que o sr. CELSO BRANDÃO pedirá o comparecimento do marginado à sede do SNO, a fim de pedir-lhe esclarecimentos, em seu jornal, para os Congressos Nacional e Internacional de Solidariedade à CUBA, a se realizarem em /

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Abr. 1964	DCT	BRASÍLIA (DF) Ao marginado foi enviado um telegrama de pelo Sr. UBIRAJARA KRUTHNEDJIAN, Presidente do Diretório Nacional do PSD, recomendando para que êle votasse para Vice-Presidente da República, em ATRO MOURA ANDRADE, assim como recomendasse aos demais correligionários. (Ref. Cópia do referido telegrama, no Fl. nº 2 3. 3 3 0).
16-04-1964	SSP/RJ	NITERÓI (RJ) Deputado Federal. Sôbre a atuação do marginado no Estado do Rio de Janeiro, existe cópia enviada a êste prontuário, procedente da Sec. Seg. Pública do Est. de Rio. (Ref. Documento anexo).
		GUANABARA O marginado tem estado sempre com o Presidente João Goulart, nas Laranjeiras. Quando saiu para jantar em Copacabana disse a um seu primo que a situação do Presidente é insustentavel. (Ref: SSOP nº 2157, de 14.04)
1961	SFICI/GAB	Por ocasião da campanha governista [illegible] venceu [illegible] dicatos, sendo vanguarda comunista nos sindicatos [illegible] ção dominados pela ESQUERDA. (Após renuncia J. Quadros)
1961	SFICI/GAB	Acôrdo com o Sr. J. Goulart a fim de que nos sindicatos dominados pelo PTB sejam eleitos secretarios do PC. (Ap ós renuncia J. Quadros)
1961	SFICI/GAB	Apoio do PC à sua campanha para governador realizando [illegible] reguarto de 10 milhões de cruzeiros. (Após renuncia J. Quadros).
1961	SFICI/GAB	Livre acesso do PC no jornal "Luta Democrática", de propriedade de Tenorio Cavalcante. (Após renuncia J. Quadros)
20.07.1962	O Semanario	Compareceu ao Comício promovido pela Frente de Libertação Nacional, realizado em Volta Redonda a 1[illegible].7.62. (Consta das atividades do Deputado acêrca Ferreira Lima)
09.04.1964	SFICI/GAB 53	Declarou enfàticamente na Câmara Federal que jamais votará para cassar mandatos por motivos ideológicos.
11.04.1964	SFICI/GAB 77	A 12 abr 64 realizou uma reunião em sua residência com os Srs Cel Dagoberto, Paulo Shilling, Bentes Monteiro, Neiva Moreira e Arueira.
8.05.64	SFICI	GUANABARA Consta que o marginado homiziou em sua residencia em CAXIAS, varios elementos camponêses e ferroviarios, inclusive o comunista ferroviario ARQUEIRA, o qual ainda se encontra em sua residencia. (Ref: Informe do SFICI Nº 144, 8.5.64)

NATANÉCIO TENÓRIO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE

13993

Fl. -8-

DATA	FONTE	HISTÓRICO
19.06.1964	M.Guerra	Como convidados do marginado, partiram do Rio às 22,30 horas do dia 30 de abril de 1963, pelo noturno, de Campos, com destino à mesma cidade, cêrca de 90 elementos das Forças Armadas principalmente, sargentos do Exército e reservistas. Foi a referida caravana, visitar um acampamento das Ligas Camponesas, localizado na localidade denominada INBÉ, distante duas horas da cidade de Campos, para comemoração do dia do trabalhador. Integrando a referida caravana PAULO VALENTE e outros. OBS: Para maiores esclarecimentos vide P. nº 11 278. (Ref. Ofício nº 691/D2- ACE 1141/27/5/64)
09-07-64	S F I C I	BRASILIA O marginado, teve o seu mandato legislativo cassado e os seus direitos políticos suspensos pelo prazo de dez (10) anos, pelo prágrafo único do art. 10 do Ato Intitucional de 9 de abril de 1964 e tendo em vista a indicação do CSN. (Vide Ext° Front° em anexo). (REF. D O . nº 112 de 13 Jun 64)
1964	S G / C S N	O Of. 18-0sb/Gab/Giro/64, de 11 Jun 64, do Sr. C S N, pelo qual foi solicitada a suspensão dos direitos do marginado, está anexado à PAP: 6915. (REF: PAP: 6915).
Mai 64	PREF MUNIC DE DUQUE DE CAXIAS	Do Relatório enviado ao CSN sôbre a calamitosa situação da Prefeitura de Caxias, consta: O Dep TENÓRIO CAVALCANTI reunia em sua fortaleza os Deps "DEMÓSTÓCLIDES BATISTA e HÉLIO ESTRELA, Delegado de Polícia, ambos asilados em Embaixadas estrangeiras o que foram conduzidos até àquela residência pelos empregados de Tenório, entre os quais KLEBER LOPES, cronista de "A LUTA DEMOCRÁTICA". De sua residência partia tôda a orientação para a greve dos funcionários da Prefeitura e para a invesão de terras executadas pelo seu Sec) particular PAULO VALENTE. A greve foi orientada por FERNANDO CALLAZ, advogado, que por imposição do marginado foi nomeado Procurador da Prefeitura, onde percebe vencimentos e trabalha na "Luta Democrática". O Prefeito de Caxias, JOAQUIM TENÓRIO é primo do marginado, é bem homem, porém doente e inepto. O verdadeiro "mandatário" de Caxias é TENÓRIO. Este, em 194 era funcionário municipal, pobre, aposentado. De corridos 17 anos, possui apart° em Copacabana, o palácio fortaleza na Av RIO-PETRÓPOLIS, outro prédio na mesma avenida, o jornal "LUTA DEMOCRÁTICA", a Difusora D.Caxias, Fazenda Palmeira dos Índios, gado de raça e faz empréstimos na Prefeitura da ordem de 50 milhões, sem outorga da Câmara Municipal, sem juros e com prazo. Êsse empréstimo foi feito pelo cel° do marginado, MARCELINHO, Polícia do EPCB, autor de crime de guerra recentemente em Jacareí, já absolvido. Os adversários políticos do marginado gilozeiam pela corrupção, pelo jôgo e pelo lenocínio, generalizando o tráfico de influências. (REF: Relat° da Prof. Municipal do D.Caxias, sem assinatura, dirigido ao CSN e ARE Rio, de 8 Mai 64). Nesse interregno, o marginado está envolvido nas maiores negociatas na concessão de verba de 160 milhões p/atender as vítimas das enchentes de Caxias, ao tempo de J. K.

NATALÍCIO TENORIO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE .

13994

FL- 9

DATA	FONTE	HISTÓRICO
29.07.64	Gab M G D/2	GUANABARA Segundo consta do Relatório da E.F. L., e em face do ocorrido no dia 1 abr 64, há suspeitas de que os funcionários fugitivos da Leopoldina se ocultavam na residência do marginado. (REF: ACE nº 3348 de 8.8.64 - Relº nº 1 e Ch SS da E.F. Leopoldina Railway).
15.12.65	Correspên. Pessoal	GUANABARA O marginado dirige ao ex-Presidente J.G. votos de boas festas e feliz ano novo, nos têrmos de sua carta de 15.12.65, anexada ao presente Expediente.
09-05-1965	IMPRENSA	GUANABARA O marginado, ex-Deputado, articulou nas últimas 48 horas, contatos políticos com líderes de áreas populares visando a sucessão no Guanabara. Conferenciou com JG e com LUTERO VARGAS, procurando nomes capaz de unir fôrças populares. (LD) (Ref.Bol.de Inf.459, de 9.5.65 do SNI/ARJ)
2.6.1965	IMPRENSA	GUANABARA Foi adiado para 5a. feira, o julgamento do recurso interposto pelo promotor da 3a. Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, visando a anulação da sentença que impronunciou o ex-deputado-Tenório Cavalcanti (RJB) (Ref. Bol. Inf. nº 498/1.6.1965 do SNI/ARJ)
9.6.1965	A/NACIONAL	NITERÓI-ESTADO DO RIO A Terceira Câmara do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, negou hoje provimento ao recurso do promotor IVAN ANASTACIAS contra a sentença do Juiz CARLOS MOTA, de Caxias, impronunciando o ex-Deputado Tenório de crime de assassinato de ROMERO DE CARVALHO, ocorrido a 13 de maio de 49. O promotor Ivan Anastacias, por sua vez, disse que entrará com novo recurso contra o sr. Tenorio Cavalcanti, visando a impronuncia do crime do que foi vitima José Pontes, em 1953, no Município de Duque de Caxias. (Ref. Noticiário de 8.6.1965 da A/NACIONAL)
6.7.1965	Imprensa	Encontra-se detido por ordem do Juiz de Direito, sob acusação de crime contra a Segurança Nacional o marginado.(LUTA DA PE JC). (Ref. Bol. Inf. nº 555/4.7.1965 do SNI/ARJ)
09-07-1968	IMPRENSA	CAXIAS (RJ) O marginado Manoel Pêra ex-vereador em Caxias por ordem do Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal de Caxias, acusado de crime contra a Segurança Nacional. (RT-DN) (Ref.Bol.de Inf.899, de 9.7.68 do SNI/ARJ)

NATALÍCIO TENÓRIO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE

FL-10 - 13995

14020

DATA	FONTE	HISTÓRICO
09.07.65	SG/CSN (Grupo de Trabalho da ECEME)	(Dados extraídos do dossiê organizado por um grupo de trabalho da ECEME que, em benefício da SG/CSN, fez investigações para aplicação do Ato Institucional). Os documentos estão incluídos nas pastas anexas, abaixo discriminadas: 1 (uma) Pasta - Relatório; 1 (uma) Pasta - Anexo 1 - Subversão; 2 (duas) Pasta - Anexo 2 - Comunismo; 1 (uma) Pasta - Anexo 3 - Diversos; 1 (uma) Pasta - Anexo 4 - Certidões do Caso Imparato; 1 (uma) Pasta - Anexo 5 - Prontuários existentes no CSN. (Ref: D185/1)
09.07.65	IMPRENSA	Enquadrado na Lei de Segurança Nacional, como mandante de invasões de terras, em MAGÉ, o marginado foi intimado pelo Juiz ALBERTO GUSMAR VISCONTI a depor (JB de 8.7.65) (Ref: D185/2)
12-07-1965	IMPRENSA	CAXIAS (RJ) Esta semana será cumprida a carta precatória, solicitando o confinamento domiciliar do marginado. (ASA) (Ref.Bol.de Inf.561, de 8.7.65 do SNI/ARJ)
12.07.65	IMPRENSA	O Juiz HÉLIO SODRÉ, da 16ª Vara / Criminal, denunciou o marginado por crime de imprensa, e o major PAULO BIAR, Secretario fluminense de Segurança, mandou restaurar o processo sobre a morte do Delegado ALBINO IMPARATO, ocorrida a 28.8.53, em CAXIAS, em que o marginado / era apontado como mandante do crime. (Diário de Notícias de 9.7.65) (Ref: D185/3)
12.07.65	IMPRENSA	O marginado viajará manhã para o município de MAGÉ, onde será interrogado, acompanhado de forte escolta policial. (Correio da Manhã, de 11.7.65) (Ref: D185/4)
14.07.65	IMPRENSA	Falando rápidamente à imprensa, logo após prestar depoimento no Forum de MAGÉ, o marginado atacou o deputado AMARAL PEIXOTO, afirmando não ser marginal e advertindo não ser "defunto barato", esclarecendo por fim que é "chefe de família" o que sabia perfeitamente que "tudo estava preparado para que eu fosse assassinado, hoje, nesta cidade, com uma rajada de/ metralhadora". (Diário de Notícias de 13.7.65) (Ref: D185/5)
14.07.65	IMPRENSA	O marginado teve sua prisão domiciliar revogada, ontem, pelo juiz GUSMAR VISCONTI de ARAÚJO, de MAGÉ, e ontem mesmo já se encon-

NATALÍCIO TENÓRIO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE

FL- 11- 13996

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		trava em liberdade, em CAXIAS. (CM de 14.7.65) (Ref: D185/6)
14-07-1965	ASAPRESS	MAGÉ (RJ) O marginado teve sua viagem a MAGÉ garantida pelo Delegado de Caxias, por solicitação do Promotor de Justiça da referida cidade de Magé. O mesmo continua em Caxias, sob o regime de confinamento domiciliar. (Ref. Noticiário da ASAPRESS, de 10.7.65)
20-07-1965	ASAPRESS	MAGÉ (RJ) O Juiz Gusmar Vicente de Araujo marcou para segunda feira- dia 19 o sumário de culpa do marginado- acusado de fomentar a invasão de terras na baixa fluminense. Fontes do foro de Magé informaram que a principal prova contra o ex-parlamentar é uma carta escrita por Gerson Chermichare em que comunicava ao marginado, o andamento das invasões de terras nos municípios da baixa fluminense. (Ref. Noticiário da ASAPRESS, de 14.7.65)
2.8.1965	Imprensa	Guanabara À noite de ontem, quando creciam os rumôres da aceitação, pelo Marechal Lott, do lançamento de sua candidatura, o marginado, comunicou a Deputados trabalhistas que, "em hipótese alguma apoiaria o nome do Marechal Teixeira Lott. (TI). (Ref. Not. Bol. Inf. nº 600/30.7.65 - SNI/ARJ)
13.8.1965	PR (Sec de Imprensa)	GUANABARA O marginado faz Oposição ao Governo e combate a Revolução sem transigência. Tem razoável penetração nos meios populares, isto é, num público menos qualificado nessa faixa, por causa da exploração que faz dos fatos policiais. (Ref. SS 19 3404 de 25.5.65 - SP 19.5).
08.09.65	Documento apreendido pelo Enc. IPM do Estado do Rio	NITERÓI (RJ) Cópia autêntica da Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 15.3.63 pela Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria Petroquímicas no Município de D.Caxias. (Ref. Documentos Anexos)
20.09.65	IMPRENSA	O marginado, em longa entrevista com o jornalista SERGIO GALVÃO do JB, ao ser indagado sôbre a posição política do seu jornal a LUTA DEMOCRÁTICA, com relação à sucessão na GUANABARA, declarou que: "O egoismo e o furor das fôrças antagônicas é tão grande que não há nada em favor do povo; por isso, é que posso dizer que, do meu couro, ninguém vai fazer cuica, tamobrim ou pandeiro". (JB 10.09.65) (Ref: D185/7)

TENORIO CAVALCANTI

13997

FL - 12

DATA	FONTE	HISTÓRICO
22.9.1965	Imprensa	Guanabara Ao terminar seu manifesto ao povo da Guanabara, diz TENORIO CAVALCANTI, marginado.: "Os candidatos que aí estão disputando os sufragios dos nossos adeptos, que são meus e também do ex-presidente JANIO QUADROS, que nos autorizou a falar em seu nome, que se pronuciem em 48 horas, se aceitam ou não o nosso manifesto-programa. Esgotado êste prazo, se nenhum aceitá-lo, em têrmos que nos inspire confiança, só teremos um caminho: A revolução do silêncio, com o vote em branco".(LD). (M185/9) (Ref. Bol. Inf. nº 693/22.9.1965 do SNI/RJ)
28.9.1965	IMPRENSA	GUANABARA/GB A procuradoria Regional Eleitoral ofereceu denúncia contra o Jornalista e ex-deputado TENÓRIO / CAVALCANTI, marginado, que através de um matutino desta Cidade, publicou manifesto tendente a influenciar o eleitorado carioca.(LD). (M185/10) (Ref. Bol. Inf. nº 697/25.9.65 -SNI/ARJ)
28.09.65	IMPRENSA	O jornal TI, avisa que o jornal do marginado publicou comunicação aos leitores para que estejam atentos ao pronunciamento que êste fará, na quarta feira. Informou, ainda, que o marginado irá definir-se definitivamente em vafor da candidatura do Sr. AURELIO VIANA, comparecendo aos comícios do citado candidato. (TI de 18.09.65) (Ref: M185/8)
8.10.65	IMPRENSA	O marginado diz em DN "PORQUE ESTAMOS COM FLEXA". Nossa preocupação é o povo. Mesmo quando aparentemente contrariamos o povo, nosso objetivo é servi-lo. E, se marchar-mos com Felxa, é porque cremos que ele tem condições para realizar o programa que apresentamos, para a recuperação de nossas multidões que, desassistidas pelos governos, se encontram num estado de penúria que faz pena. (DN de 02.10.65) (Ref: D185/11)

I. P. M.
14023
709

13998

NELSON GIBELLO GATO

S E G R E T O

MINISTERIO DA GUERRA
I EXÉRCITO
E M - 2ª SEÇÃO

Rio de Janeiro, GB, 15 Jun 65.-

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1755 Entrada 5-Nov-65

1. ASSUNTO: JORNALISTA PRÊSO:-
2. ORIGEM : G M.-
3. CLASSIFICAÇÃO:
4. DIFUSÃO: Imprensa Comunista - IPM 709 - Arquivo.-
5. ANEXO:

91 13999

INFORMAÇÃO Nº

Esta Seção transmite a seguinte informação:

"-NELSON GIBELLO GATO, prêso em Angra dos Reis por se encontrar com prisão preventiva decretada pela 2a. Auditoria/2a. R M -SP, acha-se recolhido ao DOPS/RJ.
-Em seu poder foi encontrado um cartão de visita do Gen R/1 AULETTE ALBUQUERQUE PUERTAS ao Sr ÊNIO SILVEIRA, contendo o seguinte:

"São Paulo, 3 de Maio - 965

Aulette A. Puertas
Oficial do Exército
Avenida Paulista, 171/Ap 73 - Telf 31-7274"

E NO VERSO:

"Prezado Sr Ênio Silveira

Apresento-lhe o meu amigo e nosso companheiro de luta, jornalista NELSON GATTO, para quem solicito tôda a sua ajuda possível.

Do admirador Gen A Puertas".

-O cartão encontra-se na 2a.Div/G M.
=/=/=/=

S E G R E T O

I. P. M.
~~1402-A~~
709

14000

NELSON CORRÊA DE OLIVEIRA

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1968 Entrada 14025

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA 14001

Atendendo ao IPM/709.....

Nome NELSON CORRÊA DE OLIVEIRA.....

Filiação JOAQIN CORRÊA DE OLIVEIRA E[illegible] DE LAURA CORRÊA DE OLIVEIRA.

..... nacionalidade BRASILEIRA.....

naturalização EST.RIO..... data do nascimento..
66...56..... idade..... anos, estado civil CASADO.....

profissão MÈDICO.....

residência RUA S. NORBERTO-196-PETRÓPOLIS.....

.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: CONSTA: NELSON CORRÊA DE OLIVEIRA, chefe dos comunistas em petrópolis; seu nome consta em Manifesto , convidando o Povo a comparecer ao grande Comício realizado em 3 de janeiro de 1948, em homenagem a Luiz Carlos Prestes, no seu 50º aniversário e em defesa do seu mandato. Preso em 25 de fevereiro de 1948, por motivo de ser Orientador de Greve; / identificado e fotografado para Legitimação, no Instituto de Polícia Tecnica; na mesma data, prestou declarações naentão DOPS, declarando: ser comunista por convicção e haver pertencido ao extinto Partido, tendo exercido a função de Secretário de Educação e propaganda, na Célula do Centro de Petrópolis; que a mesma funcionava junto ao Comité Municipal á Avenida 15 de novembro nº 168, no referido Município; que contribuia mensalmente com /// vinte cruzeiros para o mesmo Partido; que a função de Secretário de propaganda é divulgar o matérial de propaganda em geral, como sejam livros, panfletos, prospectos e jornais, etc.-26-3-48, posto em liberdade. Em 12 de / julho de 1949, o conhecido dirigente comunista, continuava arregimentando Operários, que recebiam instruções em seu consultório, situado na Avenida / 15 de novembro; estava tentando um movimento grevista na classe dos garçons. 1- 9-49, iniciava, com outros comunistas, distribuição nas Fábricas, de bo-

I. P. M. 14026

de boletins alusivos ao "Congresso Mundial da Paz" a realizar-se dia 5 de setembro de 1949, no México; iniciavam também, a pixação de muros e paredes com dizeres tipicamente bolchevistas. Em 15 de maio de 1950, o Partido Comunista de Petrópolis, por determinação da direção Estadual, iniciava naquela cidade , "o movimento de agitação e propaganda nas lutas de / massas"; êste documento foi encontrado na mesa do Consultório do elemento em tela.Em 1950, foram distribuidos boletins atacando o Govêrno e os Embaixadores Americanos, assinados por: Dr. NELSON CORRÊA DE OLIVEIRA, / Dr ALCEBIADES DE ARAUJO ROMÃO,Dr; MOTTA FILHO E FLOREAL GARCIA; êstes / mesmos elementos, que faziam propaganda do Crédo Vermelho, continuavam, em 3 de agôsto de950, fazendo reuniões clandestinas em vários lugares do Município de Petrópolis.- Em 12 de abril de 1951, por ocasião da tentativa de pixamento na Estação da Leopoldina, em Petrópolis, foi encontrada no local, uma folha de caderno escrita por NELSON CORRÊA DE OLIVEIRA, / com os seguintes dizeres: " A BAIXO A CONFERENCIA DOS CHANCELERES"-" A-BAIXO O IMPERIALISMO"-"PELA PAZ A BAIXO A GUERRA". Em 10-11-952, foram // apreendidos 200 numeros do jornal comunista"VOZ OPERÀRIA", pertencentes ao mesmo. Em 24-12-952, foi intimado a comparecer á Delegacia de Petrópolis, acusado de haver mandado os comunistas Antonio Luiz de Almeida e / João Anezio de Oliveira, colocarem cartazes que falavam sôbre o Congresso de Viena pela Paz Mundial; foi Identificado e prestou declarações confirmando ser comunista. Por êste motivo, em 9 de março de 953, o delegado que presidui o Inquérito dos dois elementos acima citados, e que se encontravam recolhidos á Casa de Detenção, resolveu pedir a prisão preventiva do Dr. Nelson, tendo porém o Juiz negado tal medida; assim mesmo, o promotor de Justiça, denunciou o Dr. Nelson Correa de Oliveira. Em setembro de 1953, tentou reorganizar o Comité Municipal de Petrópolis, do Partido Comunista. Compareceu e participou da mesa, na inauguração da Séde da"Comissão Petropolitana pelo Entendimento Pacífico entre os Povos". Em setembro de 1960, compareceu ao 5º Congresso do Partido Comunista do Brasil, realizado no Auditório da AEI, onde tambem tambem estava presente - Luiz Carlos Prestes. Em 1954, em reunião realizada na Associação Comercial de Petrópolis, falou em nome do P.C.B., contra a Lei 2114-Compareceu e usou da palavra em diversos comicios comunistas, onde tambem falaram Lincoln Cordeiro Oeste, Alcebiades de Araujo Romão, Euclides José Batista e outros; O seu nome constava de boletins de Candidatos Populares, E Pela Libertação Nacional;- Em 1955, Em companhia de Araujo Romão, Floreal Garcia, percorreu casas de industriais petropolitanos, a fim de angariar auxilio monetário para a Campanha do Petróleo e U.Nacional Popular. Em 22-2-57, continuava exercendo suas atividades, promovendo reuniões e distribuindo panfletos revistas e jornais, no município de Petrópolis. Em 3 de abril de 1964, foi prêso no Edificio profissional, e conduzido á Delegacia de Petrópolis; em sua residência foi apreendido farto material de propaganda comunista. Em 5-4-964, foi encaminhado a êste Departamento, processado como incurso no art. 2º § 3º c/c art.7º,9º.10º e 13º da Lei de Seg. Nacional. Identificado e fotografado para legitimações em

para legitimações em 11 de maio de 1964.
Em 12 de junho de 1964, teve sua Prisão Preventiva Decretada, pela 1ª Auditoria da 1ª Região Militar; -
Frequentava o Comité Municipal do Partido Comunista do Brasil e recebia aulas de Marxismo pelo Professôr Apolonio de Carvalho, do Comité Nacional do P.C.B.

14003

NOME - NELSON DE OLIVEIRA

FILIAÇÃO -

NATURAL -

PROFISSÃO - Civil

(vide homônimo)

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1.7.65	CENIMAR/MM	O marginado foi aposentado do Ministério da Marinha, de acordo com o Ato Institucional. (Ref ACE-57, de 5.1.65 - Of nº 2 CENIMAR/MM).

1400

I. P. M.
14029
709

14005

NELSON WERNECK SODRÉ

IPM/709 NELSON WERNECK SODRÉ

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

14006

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Jan/61	CENIMAR	Doc 54/30 - Informe - PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL - Com a reorganização dos quadros do PCB // foi criado um COMITÊ CENTRAL EXECUTIVO, do qual fazia parte NELSON WERNECK SODRÉ.
11/7/61	CENIMAR	Doc 441/10 - Informe sobre Reunião de Comunistas e trabalhistas na residência do Brigadeiro / Francisco Teixeira, com a presidência do vice-/ presidente João Goulart e a presença de vários / comunistas, inclusive NELSON WERNECK SODRÉ, com a finalidade de elaborar um questionário político a ser levado pelo líder nacional do PTB à China Popular.
61	CENIMAR	Doc 78/30 - Informe sobre o COMITÊ EXECUTIVO / PARA ASSUNTOS MILITARES DO PCB. Estão a frente do citado organismo NELSON WERNECK SODRÉ e outros líderes.
21/2/62	CENIMAR	Doc 79/30 - Informe - Comitê para Assuntos Militares do Partido Comunista do Brasil - Reuniu-/ se em Janeiro findo em Recife o Comitê p/Assuntos Militares do PCB, para deliberar sobre a nova política estabelecida no país, com o advento do / Parlamentarismo. O prontuariado NELSON WERNECK esteve presente e tomou parte na reunião.
14/9/62	CENIMAR	Doc 498/10 - De NOVOS RUMOS - O Centro de Cultura Popular da UNE promove o I Festival de Cul

14007

SECRETO

Continuação do dossiê de NELSON WERNECK SODRÉ

		tura Popular, com noite de autógrafos e lança mento de livros, inclusive os trabalhos do prontuariado.
Abr/63	CENIMAR	Doc 150/30 - Informe que "do grupo de pessoas que têm influência comunista nos diversos setores, pela presença em cargos de direção em diferentes entidades, faz parte NELSON WERNECK SODRÉ".
Dez 64	GAB MIN	Doc 48/30 - Informe - Consta que NELSON WERNECK SODRÉ era um dos dirigentes do PCB no setor de AÇÃO MILITAR.
--	CENIMAR	Doc/73/31 - Informe - Sobre a ação do Partido Comunista no setor militar. O Movimento Militar Constitucionalista criado pelos comunistas do Exército foi transformados em Frente / Militar Nacionalista. Seu Comitê dirigente foi constituido de vários oficiais superiores das forças armadas, inclusive o Ten CelWERNECK SODRÉ. O citado militar tambem fazia parte do / COMITÊ EXECUTIVO PARA ASSUNTOS MILITARES DO PCB.

SECRETO

14008

COMPLEMENTO
~~XXXXXXXXXXÇÃO~~ DO DOSSIE DE NELSON WERNECK SODRÉ (ANEXO I - 4/3/66) Fls

14/9/62	NOVOS RUMOS	Doc 1984/10.2 - Notícia desse jornal - Consta que nesta data, foi lançada a coleção Cadernos do Povo, com trabalhos de vários comunistas, entre êstes, o prontuariado. A promoção, teve noite de autográfos, exposição de gravura, exibição de filmes, etc. Foi promovido pelo Centro Popular de Cultura.
1965	SNI/ARJ	Doc 1610/30 - Cópia de depoimento prestado por ex-cap Ramiro Carlos L.A. Escobar, do Exército Paraguio-Apresentou uma relação, na qual consta o nome do prontuariado, junto a 200 comunistas que trabalham pa. implantar o comunismo no Brasil e Paraguai.
-	AUDITÓRIA 4a RM	Doc 1742/13 - Relação de comunista, com prontuários originado pelo IPM procedido na EsSA - Gen R/1 - NELSON WERNECK SODRÉ - Escritor, homem de letras, mentor comunista nesta região. Membro da cúpula do PC no Brasil. Em Cambuquira, reside à Av Charles Bertuaux nº 221 e faz suas refeições no Hotel Elite. Elemento muito perigoso não só pa Segurança Nacional mas pa. quantos estejam a êle ligados por facção política ou investigações.
-	DVS/MG	Doc 1862/13 - Cópia de uma carta de Ezequiel Inácio Ribeiro - Secretário Geral, Ao Comitê Estadual de Minas Gerais - O signatário solicita ao CE informações sobre a ligação entre vários elementos autores dos "Cadernos do Povo", entre êstes o prontuariado, com o Partido.

I. P. M. 14033

ANTONIO GARCIA FILHO -(Atualmente lotado no Estabelecimento de Finanças do Exército.
Cursado no ISEB e diplomado pelo PCB, em Agitação Política.

INFORMES

1961

COMITE EXECUTIVO PARA ASSUNTOS MILITARES DO PCB

... No Estado da Guanabara, estão a frente do citado organismo os seguintes elementos:

IVAN RAMOS RIBEIRO
NELSON WERNEK SODRÉ
AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO
APOLONIO PINTO DE CARVALHO
ANTONIO ROLLEMBERG

14009

Rollemberg opera no setor de praças organizando o Grupamento de Sargentos e Cabos, principalmente do Exército, para a formação de uma "Brigada" que deverá atuar animada pelo espírito nacionalista. Em reuniões dessas Brigadas, "Comitês Nacionalistas" entre militares presentes, podemos citar:

ANTONIO GARCIA FILHO

AFRÂNIO SANTANA

JOSÉ CONSTANTINO CAVALCANTE DE MELLO

14/7/61 (EN-05) - No setor militar o Partido encontra-se empenhado numa tarefa de suma importância. Trata-se das eleições do CLUBE DOS SUTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO.

Os dirigentes da fração do Partido resolveram formar uma 4ª chapa, incluindo seus elementos nos principais cargos da diretoria, assim discriminados:

Presidente - ANTONIO GARCIA FILHO - 2º Sgtº

1º Secretário- AFRÂNIO DE SANTANA - 2º Sgtº

Conselho Fiscal - JOSÉ CONSTANTINO CAVALCANTE DE MELLO - 2º Sgtº

Caso venha a se verificar a vitória dessa chapa o Partido, através da fração do Clube, irá aplicar o seu programa de ação, com mais facilidades, no seio das classes de Subtenentes e Sargentos do Exército.

16/5/62 -(RD-92) Liderando reivindicações Sargentos com referência ao próximo aumento de vencimentos.

2/7/62(GA-30) - Elemento atuante no CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO. Teve sua candidatura homologada a Câmara Federal.

31/7/62 (RD-92) - Em reunião de Subtenentes e Sargentos das Fôrças Armadas, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, delinearam diretrizes de apôio a candidatura de ANTONIO GARCIAL FILHO e ANTONIO (LIMA) PIRES, à Câmara Federal e Estadual respectivamente.

----ooOoo----

Sena

I. P. M.
1402
70

FRENTE MILITAR NACIONALISTA. EN-05 - 13/6/1962.

COMITÉ DIRIGENTE.

General - MANOEL LUIZ RUDGE - reformado.
Coronel - NELSON WERNECK SODRÉ
Coronel - CRISANTO MIRANDA FIGUEIREDO
Coronel - JOSÉ NIÉPCE DA SILVA FILHO
Coronel - TÁCITO LÍVIO REIS DE FREITAS
Coronel - KARDEK LEME
Coronel - HENRIQUE CORDEIRO OEST
Coronel - ARGEMIRO DE ASSIS BRASIL
Coronel - EMIDIO DA COSTA MIRANDA.
Coronel - JOSÉ CARLOS DE MOURA E CUNHA.
Ten. Coronel - JOSÉ SOTERO DE MENEZES
Ten. Coronel - HUMBERTO FREIRE DE ANDRADE
Ten. Coronel - LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA LEITE
Ten. Coronel - CASTRO AFILHADO
Ten. Coronel - DONATO FERREIRA MACHADO
Major - ALOISIO AMURIM
Major - LUIZ AUGUSTO MATOS HORTA BARBOSA
Cel. Aviador - PENDIGÃO COELHO
Cel. Aviador - ALBERTO MOURÃO
Maj. - PAULO EUGENIO PINTO GUEDES.
Exército
FAB

Vêr original EN-05.

I. P. M.
14035
7 0

INFORMAÇÃO 14011

Em junho de 1 961.

Casa do irmão do Coronel HENRIQUE OESTE em NITEROI houve uma REUNIÃO de elementos comunistas civis e MILITARES entre eles Coronel Henrique Oeste TACITO LIVIO OSCAR BASTOS, WERNEK SODRÉ - Comandante PRIMO NUNES - Coronel FORTUNATO DE OLIVEIRA representando o brigadeiro FRANCISCO TEIXEIRA, ROLANDO CORBISIER, HERCULES CORREA, RAUL RIFFI, GILBERTO CROKAT DE SÁ assessores de JANGO - JOSÉ [illegible] A SILVA UNIÃO DOS PORTUÁRIOS, alguns líderes marítimos e ferroviários.

1º) Apôio a Jânio na política externa com restrições pela dubiedade de atitudes;

2º) Entrosamento da classe operária com os movimentos das LIGAS CAMPONESAS e UNIÃO DOS ESTUDANTES;

3º) Combate ao Governador Carlos de Lacerda e a todo o seu govêrno, criando um clima que incompatibile o governador com o Presidente;

4º) Começar em junho as greves parciais, PORTUÁRIOS, METALÚRGICOS, MARÍTIMOS e FERROVIÁRIOS, tentando a paralização parcial das ferrovias e do porto, principalmente as barcas de Rio Niterói;

5º) Prestigiar o govêrno de CELSO PEÇANHA afim de dificultar a ação administrativa de Carlos Lacerda;

6º) Movimento de envergadura pelos aumentos salariais contra o custo de vida podendo conseguir trazer para o movimento as "[illegible]";

7º) Criar clima de agitação entre os CLUBES MILITARES e o Presidente da República. Também tumultuar ao máximo, as COMISSÕES DE [illegible] procurando desmoralisá-las;

8º) [illegible] trabalho de infiltração na VILLA MILITAR explorando a vaidade do General JAIR, mantendo contatos [illegible] [illegible] [illegible] oficiais Letistas que ainda estão servindo na VILLA.

Acertar o entrosamento entre o setor militar Ligas Camponesas movimento Estudantil movimento operário.

O Almirante [illegible] segundo informações nesta reunião, conta com o apôio de um terço de tropa do CORPO DE FUZILEIROS;

9º) O trabalho de intrigas contra o General Cordeiro está sendo realizado intensamente inclusive envolvendo o nome do General CASTELO BRANCO. A Casa Civil do Presidente tem sido trabalhada contra o General Cordeiro.

AGITAÇÃO

Vêr Original (VC-40)

ASI

PRODUÇÃO DE [redacted]

14012

I N F O R M A Ç Ã O

Em, 19 de setembro de 1960.

"COMITÊ GERAL PARA ASSUNTOS MILITARES" DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL.

Através dos organismos que regem as "LIGAS CAMPONESAS" sob orientação comunista, nos Estados do Norte-Nordeste e Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina e São Paulo, o Comitê Central, ordenou uma propaganda entre os poqueneos agricultores e trabalhadores rurais, no sentido de que o marechal LOTT, deseja um Movimento Trabalhista, por uma reforma agrária progressista-- dentro dos interêsses dos agricultores sem recursos. A propaganda está atraíndo grande número de adeptos para as fileiras comunistas, que são atirados contra os grandes agricultores com o objetivo da divisão das terras das suas fazêndas. A propaganda mostra ainda o acesso de trabalhadores aos postos de direção rural, no Govêrno LOTT, e a legalidade do PCB e das "Associações Rurais e Camponesas", que se transformarão em Sindicatos de Trabalhadores, já encaminhados ao Ministério do Trabalho, aguardando, apenas o registro.

Nêsse sentido, o "Comitê Central" em reunião realizada em São Caetano, estudou a possibilidade de se proceder ao armamento sistemático dos trabalhadores rurais, planejando formar uma "BRIGADA CAMPONESA" para o Movimento Revolucionário anti-capitalista, e utilizá-la na subversão econômico rural, através de sabotagens nas plantações e nas colheitas.

A formação da "Brigada Camponesa" está tendo a colaboração dos Oficiais: NELSON WERNECK SODRÉ; LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA; CALADO DE CASTRO; JECVAH MOTTA; HENRIQUE CORDEIRO OESTE; que pertencem ao "Comitê Goral Para Assuntos Militares" do PCB, e que através de fidelidade ao marechal LOTT, na argumentação de "nacionalismo" conseguiram a colaboração do Gal. URURAI MAGALHÃES e dos Majores GUSTAVO NILSON SANTOS; ANTÔNIO JOÃO FERREIRA; LUIZ AUGUSTO HORTA BARBOSA; GEZYR LEMOS; FRANCISCO TORREÃO; OSCAR -- HORTA BARBOSA; HERVAL GOMES; BAPTISTA DOS SANTOS, e outros Oficiais.

A supervisão do movimento acima está a cargo de elementos oriundos de CUBA, que tem chegado ao Brasil, com instruções necessários nesse sentido e tem entrado em contacto diréto com LUIZ CARLOS PRESTES.

- 1 -

O DENY

INFORMAÇÃO Nº 12

SI/AC/9.05.61 14013

1. Assunto: Ação comunista nos meios militares.
Êste Serviço recebeu o seguinte informe (Fonte razoàvelmente idônea e possìvelmente verdadeira):

a. No setor militar, os militares NÉLSON WERNEK SODRÉ, ARAKEN, KARDEK LEME, OSCAR BASTOS e outros, atenderam ao chamado do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, para agitar o CLUBE MILITAR, no sentido de incompatibilizar o Sr. Ministro da Guerra com as Fôrças Armadas, evitando assim, que o mesmo consiga consolidar a pacificação dentro das três armas. O Ministro da Guerra continua sendo considerado pelos comunistas, um dos maiores obstáculos para que o Partido consiga uma articulação mais sólida dentro das Fôrças Armadas, pois, inclusive foi desmontado o "esquema armado" durante a gestão do ex-Ministro da Guerra Marechal LOTT.

b. No momento, o Coronel NÉLSON WERNEK SODRÉ, de acordo demaa nova orientação do PCB, dirige o " Comitê para Assuntos Militares", é o homem que está articulando a agitação dentro das Fôrças Armadas, dando assim cumprimento às decisões do CC do PCB.

c. O PCB tomou duas medidas, sendo uma delas o telegrama dirigido por militares nacionalistas ao Presidente da República e a outra envolvendo o General IDÁLIO SARMENTO BERG, que se tornou num inocente útil e será utilizado pelo PCB através da "ala-nacionalista", para promover discórdia nas fileiras do Exército.

d. O bloco comuno-nacionalista do Clube Militar, precisa encontrar um novo nome, que nas próximas eleições para a renovação da Diretoria do Clube, possa substituir convenientemente o Gen. JUSTINO ALVES BASTOS, que deixou a ala comuno-nacionalistas em situação de desespero.

e. O setor militar do PCB, continua em grande atividade, efetuando reuniões, algumas delas na residencia do Brigadeiro FRANCISCO TEIXEIRA e do seu irmão enquanto outras são realizadas no TRIBUNA MARÍTIMO depois do expediente, assim como, na sede do MOVIMENTO NACIONALISTA (Av. Churchil, 129), como também, em algumas sedes dos Comitês Nacionalistas, que surgiram durante a campanha eleitoral.

Vê original CONSELHO SEGURANÇA NACIONAL

CENTRO ESTUDOS SOCIAIS

"O MARXISMO COMO FILOSOFIA HUMANISTA DO NOSSO TEMPO"

Curso ministrado pelo Prof. **JACOB GORENDER**

CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA

14014

Conferido a Leda Fraguito Esteves

Jacob Gorender
Prof. JACOB GORENDER

O ~~SECRETÁRIO~~ DIRETOR

119

CENTRO ESTUDOS SOCIAIS

"O MARXISMO COMO FILOSOFIA HUMANISTA DO NOSSO TEMPO"

Curso ministrado pelo Prof. **JACOB GORENDER**

CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA

1401

Conferido a Lucio da Silva Marreiro

Jacob Gorender
Prof. JACOB GORENDER

O ~~SECRETÁRIO~~ DIRETOR

I. P. M.
14040
709

NEMÉSIO LEAL ANDRADE

14016

Rubrica do Diretor

IPM 709 - PROTOCOLO N.º 1770 Entrada 10-NOV-65

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESTADO-MAIOR DA ARMADA
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

Informe/~~Informação/Pedido Busca~~ Data 1º / 11 /1965.

Nº 1894

AVALIAÇÕES	GRAU
CONFIANÇA	B
VERACIDADE	2

14017

SECRETO

Este CENIMAR teve conhecimento do seguinte INFORME:

"1) - Consta que o militante comunista, NEMESIO LEAL ANDRADE SALES, membro do Comitê Estadual do PC no Estado da Bahia, encontra-se foragido na Guanabara, residindo na casa de seu irmão JOÃO LEAL - ANDRADE SALES, à Rua Botucatú, 49 - Grajaú - tel. 38-5931.

2) - NEMESIO, têm prisão preventiva decretada em Salvador - Bahia, por ordem da 6ª Região Militar, por ser indiciado em IPM instaurado para apuração de atividades subversivas.

3) - Consta também, que o nome de seu irmão JOÃO LEAL ANDRADE SALES, Agênte de Propaganda com escritório montado no Edifício Avenida Central, sala 2926, tel. 52-8526, é mencionado no caderno de endereços do dirigente da Comissão Juvenil do Comitê Central do PC,- HOMERO BRASIL NEPOMUCENO.

4) - Anexos: A) - Uma fotografia de NEMESIO LEAL ANDRADE SALES;

B) - Documento apreendido quando da prisão na GB, de IVAN RAMOS RIBEIRO, datado de 16 de Junho de 1964 (Cópia); e

C) - Documento elaborado pelo Comitê Estadual/ do PC-BA, datado de março de 1964.

5) - Este Centro solicita sigilo na fotografia constante do anexo A)."-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

---oo0oo---

DISSEMINAÇÃO: IPM/709............1
CENIMAR...........1
2

SECRETO

P-378
INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
Em 9/NOV/1965.

INFORME

Em, 6 de Agôsto de 1964.

14019

14043

1 - Este documento trata-se de uma análise sôbre o Partido Comunista na Bahia e possivelmente pertencente ao CE.
Foi apreendido juntamente com outros [illegible], quando da prisão na GB, dos membros da Comissão Executiva do PCB, IVAN / [illegible] RIBEIRO e FRANCISCO [illegible] OUTRO, e outros atuantes do CE da Bahia que se encontravam homiciados na GB, no mesmo local.
Há indícios que alguns membros do CE da Bahia encontre-se / na Guanabara.

2 - Transcrição do Documento apreendido.

- T E X T O -

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1770 Entrada 10.Nov.65

Bahia, 16 de Junho de 1964.

Nemário.

O golpe pegou o Partido desprevenido. A CE reuniu-se a 31 de Maio . Houve uma degringolada geral. Depois de reestruturado o Secretariado levaram 1 mês para localizar o Aristeu, NOGUEIRA Quase todos os companheiros saíram de Salvador. Batidas frequentes. O Comitê Municipal fez alguma propaganda mas o aparelho caiu. Jurani o Tesoureiro do Comitê Estadual obrigou alguns companheiros.

Formaram 1 secretariado provisório: Maraci, Glauco e O Partido caiu no interior - em alguns locais totalmente caiu em Juazeiro.

Como não tinham transporte não puderam ir ao interior.

O qu[illegible] sindical caiu.

Na [illegible] foi submetido e cerrado e[illegible]ical.

Na [illegible]

No [illegible] prisões. Reestruturou-se el[illegible] e reorganizaou o Comitê [illegible]tim.

Tent[illegible] a direção.

1) [illegible]

INFORME

Em, 6 de agôsto de 1964.

14019 14043

1 - Este documento trata-se de uma análise sôbre o Partido Comunista na Bahia e possivelmente pertencente ao CE.
Foi apreendido juntamente com outros papéis, quando da prisão na GB, dos membros da Comissão Executiva do PCB, IVAN / [illegible] RIBEIRO e [illegible], e outros atuantes do CE da Bahia que se encontravam homiciados na GB, no mesmo local.
Há indícios que alguns membros do CE da Bahia encontre-se / na Guanabara.

2 - Transcrição do Documento apreendido.

- T E X T O -

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1770 Entrada 10.Nov.65

Bahia, 16 de Junho de 1964.

Nemésio.

O golpe pegou o Partido desprevenido. A CE reuniu-se a 31 de Maio . Houve uma degringolada geral. Depois de reestruturado o Secretariado levaram 1 mês para localizar o Arisleu. NOGUEIRA Quase todos os companheiros saíram de Salvador. Batidas frequentes. O Comitê Municipal fez alguma propaganda mas o aparelho caiu. Juraci o Tesoureiro do Comitê Estadual obrigou alguns companheiros.

Formaram 1 secretariado provisório: Juraci, Glauco e O Partido caiu no interior - em alguns locais totalmente caiu em Juazeiro.

Como não tinham transporte não puderam ir ao interior.

O que havia de fundamento no setor sindical caiu.

Na Petrobrás caiu muita gente. Bonfim foi submetido a cerrado enterrogatório. Era delegado Sindical.

Na Petro-química caiu Jair Brito.

No setor universitário houve poucas prisões. Reestruturou-se algumas OO.BB do setor universitário e reorganizou o Comitê Universitário. Fizeram sem boletim.

Tentaram recuperar os companheiros da direção.

1) Uma relação das violências 200

NEMÉSIO LEAL ANDRADE SALES
AGOSTO DE 65

2) Uma relação das perseguições na igreja (1000)
3) Lançaram o Comando Popular de Resistência. A Ditadura (a ser formado nas escolas locais Salvador etc.) (10000)

Tinham planejado uma pintura na cidade.

O dispositivo de propaganda caiu.

A gráfica foi fechada.

A livraria foi confiscada.

14020

O Comitê Municipal fugiu. Só foi prêso o Lindolfo. (Porto). Eufrasio foi prêso como dirigente da Associação dos Ferroviários.

Pessoal de Itabuna foi prêso todo a exceção de Tolentino.

Veio ao Rio para fazer um contato com a direção nacionalista.

Estava desde 10/de Abril de 1964 no Rio sem ligação.

Ivanilson - Dario - Seria importante para o trabalho sindical: a área de extração se recuperaria rapidamente.

Há boas perspectivas. Valença denunciou os companheiros e depois foi prêso.

Mário Lima está com prisão preventiva. A Diretoria provisória pouco pôde fazer. Reestruturou a área destruida. José Alberto está sendo procurado lá.

Nemésio, acha e seria melhor se ligar à produção em S. Paulo.

O que sobrou está com o moral em elevação a medida que se discute.

Formaram uma Comissão para trabalho ilegal: Serviços de Informações, sobre a pol, os transportes, e tudo será luta de guerrilhas.

José Alberto - Secretariado e Seção de Campo.

Veio de lá dia 8. Está na casa de 1 técnico, o pai enviou recursos. A companheira está empregada e está fazendo um bico. Pouco seguro uma pensão.

Acha que não deve voltar. Não é conveniente ficar na pensão.

Divandson - O CE se dissolveu na prática. A iniciativa partiu de baixo.

Concordou com a entrega do irmão à policia.

O elemento prêso no Rio é JOSÉ ALBERTO.

ANEXO C

Salvador, março de 19[illegible]

Prezado Companheiro

14021

Devidamente autorizados pelo Secretariado [illegible] do Comitê Central, por Resolução Extraordinária, o Comitê Estadual do Partido Comunista da Bahia, se com vinculo de deliberações preconizadas na Carta-circular de Janeiro p.p., apresenta ao digno companheiro uma tarefa preliminar de nossa campanha financeira.

Considerando as dificuldades que atravessamos, não podemos inovar. Como as épocas passadas, estamos imprimindo e prestando bonus marxistas sob forma de cédulas que, autenticadas devem ser cambiadas por Cruzeiros, dentro de suas possibilidades. A fim de facilitar a coleta, instalamos em nossos [illegible], vários centros de arrecadação cujos endereços abaixo, colocamos à sua disposição:

Sede do Comitê Estadual: Avenida Sete, 51-3º andar, em nome do Bel. Aristeu Nogueira Campos. Sede do Comitê Municipal: rua Padre Antonio de Sá, [illegible], digo, edifício [illegible] - sala [illegible], em nome do Bel. Romeu Salas. Redação da "Folha do Povo" - Edifício [illegible], 3º andar, sala [illegible]. Em nome do companheiro [illegible] Bel. Walter Filizola - Edifício da Caixa Econômica, 1º andar, sala [illegible]. Editora Rio Vaca Cultura. Edifício Salazar, 2º andar, sala [illegible] em nome do companheiro [illegible]. Casa de Resistência [illegible], digo, em nome do companheiro [illegible]. Casa de Resistência Democrática - UNE, rua [illegible], 23, 1º andar, em nome dos companheiros [illegible] Alberto [illegible] e [illegible].

Lembramos aos companheiros que, afim de afastar as possibilidades de provocações ou explorações reacionárias como ocorreu anteriormente, várias medidas de segurança foram tomadas. A numeração das cédulas e respectivas anotações, nos permitirá um controle sistemático de defecções que porventura venham a se efetivar.

Obstes para que V. fique

Cordialmente

(as) Aristeu Nogueira p/Secretariado

NEMÉSIO - Bahia. Do relatório "Informações sôbre a Bahia", datado de 16-JUN-64, constam dados por êle fornecidos, em torno dos fatos da revolução de março 64 sôbre o PC da Bahia. Fazia referências a Aristeu Nogueira, Juraci, Glauco, Bonfim (Orlando ?), Jair Brito, Lindolfo Eufrasio e Tolentino. Achava que seria melhor ligar-se, êle mesmo, a produção em SP, deixando, assim, de integrar o Secretariado Provisório, formado apos a revolução, e do qual participava com mais Juraci e Glauco. Afirmou que, o que sobrou do PC na Bahia, estava com moral em elevação; que havia sido formada uma comissão para trabalho ilegal, serviço de informações sôbre a polícia, os transportes, estudos sobre lutas de guerrilhas, etc.

DOPS/GB

14022

Há uma ficha de Nemésio Sales com a seguinte anotação:

Consta de relação de "Cronistas e Críticos", sem data, apreendida, com a observação "Edifício Thomis, sala 316, Praça da Sé, Salvador, BA. (Doc. procedente da Fração do MEC. UNE - AP)

126

I. P. M.
14023
7 0

[redacted]

14023

NEREU MOREIRA DA COSTA

14024

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

NEREU MOREIRA DA COSTA - NEREU COSTA

Endereço: Pouso dos Indios, SC (Cascata) - XANXERÊ, SC

- Agitador entre os camponeses.
- Carta a paulo Wright em 29-4-61 - trabalho entre indios e camponeses, pedindo anular transferência Curitiba, brigas de terras, fundação Cooperativa.
- Carta a Paulo Wright em 15-4-63.
- Carta a Paulo Wright em 18-10-62.
- Telegrama de 13-1-64 a Paulo Wright - sôbre pedido emprego ex-pracinha Paulo Rodrigues.
- Auto de apreensão do 2º Batalhão da PM - material apreendido na residência de Adilio Fortes, em Xanxerê - telegrama endereçado por "Claudio" ao fichado.

I. B. M.
14049
709

14025

NÉSIO JACQUES PEREIRA

Nésio Jacques Pereira

M 709-PROTOCOLO
N. 1556 Entrada 10-Set-65

Identidade:
Profissão: Carteiro nível 12 do D.C.T.
Filiação: Alexandre Jacques Pereira e Maria Santos Pereira
Idade: 37 (trinta e sete) anos

Dados: Brasileiro, casado
Instrução:-
Local de Trabalho: Departamento dos Correios & Telegrafos (Florianópolis)

"DADOS COLHIDOS ATÉ 4 DE JULHO DE 1.964"

1. Tendências:- Diz-se trabalhista nacionalista, corrigindo declaração anterior segundo a qual era socialista de esquerda. Parece, entretanto, não saber definir com exatidão a que pensa. Considerado comunista pelo próprio concunhado e no meio em que trabalhava.

2. Contatos:- Mantinha contacto com o Diretor Regional dos Correios & Telegrafos, ISRAEL GOMES CALDEIRA, indiciado neste inquérito e nomem ligado aos deputados Federais Deutel de Andrade e Estadual Evilásio Neri Cahen, também indiciados no IPM de que foi encarregado o Major Ary Canguçú de Mesquita e ao P.T.B. Catarinense, que o nomeou para o cargo (influência de Deutel de Andrade) que exerceu até o afastamento imposto pela revolução.

14026

Devia ter contacto com elementos do P.C. pelas ligações que tinha com a Livraria Anita Garibaldi e pelo fato de ser distribuidor, em S.C., dos jornais "Semanário e Panfleto".

Mantinha ainda ligações com líderes sindicais em Florianópolis, como VIRALVINO DA ROSA, com os deputados estaduais PAULO STUART WRIGHT, EVILASIO CAHON e ROLDEMAR DE REYNES; com ARTAVR RODOLFO SULLIVAN, envolvido na distribuição do "Panfleto" e com MARIO MORAIS, também com a distribuição de jornais.

Teve contactos no Rio com a U.S.E.P.T e com o cel DAGOBERTO RODRIGUES. O jornal Panfleto era destinado à rua Felipe Schmidt 34/SC, escritório onde funcionava a "FECOMESCA" de PAULO WRIGHT e ELIANE MARINHO, ambos indiciados no I.P.M. do Maj Ary Canguçú de Mesquita, o que pode concluir a conclusão de que mantivesse contacto também com esses dois extremistas. Tinha ainda ligações com HELIO SANTOS, delegado regional de trabalho em S.C., indiciado no IPM do Major Mesquita.

3. Atividades:- Foi secretário da Frente Nacionalista dos Servidores Públicos, (para luta pelas candidaturas LOTT-JANGO) da qual foi presidente o sr HELIO SANTOS.

Manteve correspondência com a cúpula "Nacionalista" ao tempo da campanha do Mal LOTT, onde figuravam nomes como KANDIC LEME e outros elementos avermelhados.

Depois da revolução, foi apreendido regular quantidade de material de propaganda da campanha LOTT-JANGO e impressos de propaganda, oriundos do P.C., como a revista "Problemas" e publicações oriundas de Cuba, atirados a um mangue nas vizinhanças deste capital. Esse

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

Continuação dos dados referentes ao [illegible]

material pertencia a SESIO JACQUES PEREIRA.
Compareceu a reunião de líderes comunistas de Florianópolis, em [illegible]
ps em que a partido estava na legalidade.
Ultimamente desenvolvia grande atividade na D.C.T., onde tentou formar "CRICOS DE ONZE", cometeu várias transgressões, penetrando em [illegible] cais não permitidos, fora de horas de expediente, retirando indevidamente de Malas Postais, jornais como "O SEMANARIO e "PANFLETO" para distribuição no Estado e, até mesmo, na repartição e promovendo reuniões para tentar organizar pressões, que visavam a substituição de chefes no âmbito da D.C.T.
Demonstrou funcionária ingênua, colocando-se na sala de aparelhos com a missão de escutar transmissões relativas a movimentos da U.N.E., como através ou outros movimentos de caráter político. Tumultuava o trabalho da D.C.T. abalando prestígio junto ao Diretor e prometendo, em troca de apoio a grupos de amigos, promoções ou punições em caso contrário (vide telegrama onde há nomes de funcionários que não assinaram determinada mensagem de apoio a Jango).
Constando de documento apreendido entre documentos do Secretário do Comitê Estadual do P.C., haver uma "Base" na D.C.T. e tendo sido constatada violação de correspondência na qual foi inserida / mensagem de que o P.C. estava vigilante, devido das atividades que desenvolvia na repartição, é suspeito de ser o chefe dessa Base.
4. Enquadramento:- Incurso nas disposições do artigo 7º do Ato Institucional e na Lei 1802/55.
Proposto para ser afastado da D.C.T., para a inatividade remunerada, proporcional ao tempo de serviço, de acôrdo com o artigo 7º do Ato Institucional.

14027

CONFERE COM O ORIGINAL, Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

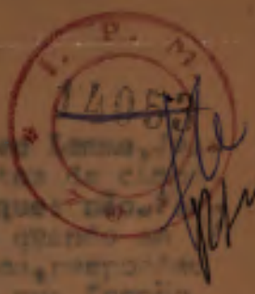
I. P. M.
14028
7 0

14028

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

Continuação do Termo de Inquirição do Indiciado.



I. P. M. 14053

digo, se tinha conhecimento da posição ideológica do Sr Kardec Lemme, Joaquim Inacio Cardoso e outros cidadãos que assinavam documentos de cunhas ditas nacionalistas e nas quais tomou parte, respondeu que não. Perguntado (porque fazia) disse o que fez no interior do Estado quando em viagem de inspeção do serviço de entrega Postal e Telegráfica, respondeu que dedicou-se exclusivamente ao serviço. Perguntado qual a sua função no Departamento dos Correios e Telégrafos, respondeu que: Carteiro nível 12. Perguntado se tem conhecimento de um telegrama clandestino que foi passado para o Chefe de Trafego com instruções para paralisação dos serviços na ligação com o Comando Geral no Rio de Janeiro, respondeu que: soube através de conversas entre colegas, mas que não houve receptividade. Perguntado se dentro do Correio mantinha ligações com a Sra Filomena ou dona Rita Malheiros, respondeu que apenas conhecia como colega. Perguntado qual a sua filiação ideológica, respondeu que é Fratelhista Nacionalista. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado eu o encarregado do inquérito / por findo o presente termo, mandando lavrar este auto que, depois de lido e achado conforme, assina o comigo Alcebiades João de Souza, servindo como escrivão, que o escrevi.

Major Luiz Felipe da Gama Lopes D'Eça
(Encarregado no inquérito)

Dézio Jacques Pereira
(Indiciado)

14029

Alcebiades João de Souza
2º Sargento (Escrivão)

CONFERE COM O ORIGINAL, Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

I. P. M.
14054
709

14030

NESTOR ANTONIO MEDINA

14031

M. 4

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

I. P. M. 14055

CERTIDÃO

28 out 64

Eu, Henrique Magalhães, escrivão Do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1064 (31)
Entrada

CERTIFICA, por determinação do Senhor Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que NESTOR ANTÔNIO MEDINA, ferroviário, residente em Teófilo Otoni/MG - REGISTRA, nêste Departamento, os seguintes ANTECEDENTES:- Em data de 21 de junho de 1950, o então Delegado de Polícia de Teófilo Otoni, com um ofício no seguinte teor, comunicou a êste Departamento as atividades subversivas que o marginado estava desenvolvendo naquela cidade:"Passos às vossas mãos um impresso/ apreendido por esta Delegacia, nestacidade, e que estava sendo distribuído por NESTOR ANTÔNIO MEDINA, funcionário interno da Estrada de Ferro Bahia e Minas e aqui residente.§ Interrogado o citado NESTOR, informou que recebera pelo correio um envelope contendo cinco/ impressos identicos ao que ora vos remete,digo, remeto, os distribuí digo, distribuio entre amigos, ignorando suas finalidades. Esclarece que NESTOR ANTÔNIO MEDINA é adepto do Partido Comunista, sendo como tal, conhecido nesta cidade, onde fazia propaganda há tempos para o citado Partido.§ Tratando-se de um elemento dotado de certa/ sagacidade, muito conhecido no meio de seus companheiros de trabalho, seria acertada a sua transferência para outro localidade, onde pudesse ser melhor vigiado, visto não estar a Delegacia local aparelhada para tal fim.§ EM TEMPO:- NESTOR ANTÔNIO MEDINA informou, também, que sempre recebe cartas do Deputado Federal Euzébio Rocha e que , tql,digo, talvez, tenha sido o mesmo quem lhe enviara ditos impressos".-Radiograma procedente de Teófilo Otoni, datado de 25 de agôsto de 1950, com referência ao marginado, no seguinte teor:"Radiograma recebido - "De teófilo Otoni - nº340 - 25.8.50 - 20,40 - Sr Chefe de Polícia - B.Horizonte - 262 - Entendido 1195/G de ontem,informo que a pessoa nêle mencionada, é como tal, largamente conhecido,digo, conhecida desta Delegacia.No momento não há atividade de sua parte nem lhe é possível diante das observações que se mantem.A denúncia vg é motivada pelos fatos criminais, apropriação indébita,

continua... 135

14032

M. 4

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDENCIA EXPEDIDA

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

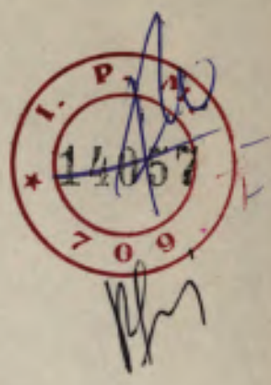
(Fls.2)

praticada por Isaias Bonfim, presidente da União Operária Beneficente que sem meios para justificar sua falta, lançou mão dêsse-contra diversos associados.O inquérito a respeito, está sendo hoje remetido à justiça". RADIOGRAMA CIFRADO RECEBIDO PELO PALÁCIO PROCEDENTE DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA: Recebendo denúni,digo,denúncia que NESTOR ANTÔNIO MEDINA vem promovendo agitação comunista entidades operárias, núcleos ferroviários Teófilo Otoni rogo a V Excia enviar-me telegraficamente as informações pedidas.-Conforme "Jornal do Povo", de 17 e 18 de março de 1956, o marginado, - juntamente com outros comunistas, fazia parte da Comissão Mineira Pró-Anistia, representando a cidade de Teófilo Otoni, como Secretário da União Nacional dos Servidores Públicos Brasileiros.- Documento datado de 2 de outubro de 1961, arquivado nêste Departamento, com refêrencia ao marginado, no seguinte teor: "Comunico a V.Exa.que, conforme informações, existe em Teófilo Otoni um comunista muito atuante, residente na Rua Coronel Ramos e funcionário da Estrada de Ferro Bahia e Minas, sendo NESTOR MEDINA o seu nome. O informante adiantou-se, ainda, a possibilidade de se encontrar material de propaganda em sua residência".- O marginado estêve nêste Departamento e em 23-6-64 foi mandado para Teófilo Otoni, com ofício 276/64, para ali permi,digo, permanecer - sob custódia". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte,28 de outubro de 1964. O Escrivão [signature]

[signature] .x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

V I S T O

136



14033

NEWTON EDUARDO
DE OLIVEIRA

I.P.M. 14058 709

IDENTIDADE: IPM/709 - NEWTON EDUARDO DE OLIVEIRA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

14031

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1º de Maio de 1962	CENIMAR	Doc 153/30.1 - Como Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, foi um dos assídantes da conclamação ao povo brasileiro para o Congresso de Libertação Nacional que seria realizado em Goiânia

I. F. C.
~~14059~~
709

14035

NEWTON SOARES INOCÊNCIO

TÊRMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

14036

Aos seis dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de Belém, Estado do Pará, no Quartel General do Comando Militar da Amazônia e Oitava Região Militar, onde se achava o Senhor Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo, o Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAIS QUADROS FILHO, servindo de Escrivão, compareceu NEWTON SOARES INOCÊNCIO, a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da delegação de Poderes número setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo Senhor General HUGO PENASCO ALVIM, ratificada pelo Ofício número cento e cinco cento e oito - IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, do Excelentíssimo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, o qual depois de compromisso de dizer a verdade, passou a ser inquirido da maneira seguinte: PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, profissão, naturalidade e residência, resp, digo, RESPONDEU chamar-se NEWTON SOARES INOCÊNCIO, com sessenta e três anos de idade, filho de Álvaro Inocêncio e Etelvina Soares Inocêncio, casado, natural de Belém-Pará, residente à Praça Floriano Peixoto número duzentos e quarenta e quatro, nesta Cidade e com a profissão de alfaiate. PERGUNTADO se já exerceu alguma atividade de natureza política. RESPONDEU que suas atividades políticas, se verificaram no ano de mil novecentos e quarenta e cinco, no seio do PARTIDO COMUNISTA, período de sua legalidade, para o qual se filiou espontâneamente. PERGUNTADO se foi estruturado no referido Partido, RESPONDEU que naquela época participava de uma CÉLULA do Partido Comunista, denominada "INDEPENDÊNCIA", da qual faziam parte Doutor ESTÉLIO MARCIA, SAMUEL LEVY, o depoente e mais algumas outras companheiros que não se recorda dos seus nomes. PERGUNTADO em que local eram realizadas as reuniões dessa organização partidária. RESPONDEU que as reuniões que se faziam, quando havia oportunidade, eram levadas a efeito na própria Sêde do Partido, sito à Rua Manoel Barata. PERGUNTADO se tomava parte das atividades do Partido, durante todo o período em que o mesmo se encontrava na legalidade. RESPONDEU afirmativamente. Contudo, logo que o Partido passou para a ilegalidade, isto é, fechado por circunstâncias de uma Lei Federal, o depoente faz a dispersão de quase todos os companheiros que atuavam na Célula da Independência, dedicou-se à venda do jornal "TRIBUNA DO PARÁ", órgão oficial de divulgação do Comitê Estadual dêste Estado, cujo órgão, se não lhe falha a memória, era dirigido na época por DIOCO COSTA e TIMBIRIBA DA ROCHA. PERGUNTADO se pelo fato do Partido ter passado para a ilegalidade o depoente não mais estruturou-se em outro organismo partidário. RESPONDEU que com a extinção da Célula acima referida o depoente passou a desenvolver suas atividades políticas em uma outra Célula do bairro do Marco, à qual, além do depoente, ainda participavam outros companheiros, dos quais recorda-se apenas dos de nome ERNANI, de profissão sapateiro, BENEDITO de Tal, operário e um outro conhecido apenas pelo nome de BARROS. Contudo, havia nessa mesma organização como principal elemento o companheiro GUILHERME CRUZ DOS SANTOS. PERGUNTADO se além de vender o jornal do Partido, executava alguma outra tarefa específica, RESPONDEU que participou, como tarefa, na execução de vários planos de trabalho e dentre êles, recorda-se da Campanha do Petróleo é Nosso, Contra o Emprêgo da Bomba Atômica, e Pela Paz e por último teve participação no Plano de construção do Partido que constituía no recrutamento de novos adéptos, bem como em campanha de finanças, que se fazia a título de ajuda à imprensa popular, incluindo, principalmente, a venda de bilhetes de rifas. PERGUNTADO se teve parte ativa nas campanhas eleitorais, RESPONDEU afirmativamente, principalmente por ocasião das eleições para Governador do Estado em que o Partido apoiou a candidatura do Coronel MOURA CARVALHO e posteriormente o mesmo fato ocorrido com a candidatura do General ZACARIAS DE ASSUMPÇÃO e finalmente com a candidatura AURELIO DO CARMO em que o Partido também prestou o seu apôio, o depoente só não participou dos trabalhos em pró dessa candidatura pelo fato de na época se encontrar no Estado da Guanabara. PERGUNTADO com o fechamento do jornal "TRIBUNA DO PARÁ" o depoente não mais exercitou a tarefa de vendedor de jornais do Partido, RESPONDEU que com o fechamen-

Continua

IPM 709-PROTOCOLO
N.- 1655 Entrada 27-Set-65

140

14037

RESPONDEU que com o fechamento dêsse órgão, passou a vender o jornal "VOZ OPERÁRIA" e posteriormente, um outro jornal " NOVOS RUMOS" órgãos oficiais do Comitê Central do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, que eram remetidos do Rio de Janeiro para esta Cidade, sob a responsabilidade de GUILHERME CRUZ DOS SANTOS, que era o seu Agente, de quem o depoente recebia para a venda nesta Cidade. PERGUNTADO se sabia quantos exemplares dêsse órgão eram enviados para Belém, semanalmente, RESPONDEU que variavam numa média de cento e cincoenta e duzentos exemplares. PERGUNTADO se recorda quem era o principal dirigente do Partido nêste Estado no período da legalidade, RESPONDEU que na época da legalidade do Partido, recorda-se do principal dirigente era HENRIQUE SANTIAGO, que aliás, chegou a se eleger Deputado Estadual pela legenda do referido Partido, o qual por motivos que o depoente ignora o mesmo licenciou-se para dar lugar a DIÓGO COSTA, seu suplente da época. PERGUNTADO se HENRIQUE SANTIAGO permaneceu por muito tempo como principal dirigente do Partido, RESPONDEU que HENRIQUE SANTIAGO, apesar de licenciar-se da cadeira de Deputado Estadual, ainda permaneceu por algum tempo como dirigente do Partido nêste Estado. Contudo, por motivos que ignora o mesmo foi afastado e em seu lugar foi designado um outro membro do Partido, aliás, procedente do Nordeste e que aqui usava o pseudônio de DUMAS, sendo que êsse elemento algum tempo depois também se afastou dêste Estado, sendo que o depoente tenha tomado conhecimento do seu destino. PERGUNTADO se tomou parte na campanha contra a carestia de vida e posteriormente na campnha pela reforma de base, RESPONDEU afirmativamente. PERGUNTADO se recorda-se quais os quadros dirigentes que compunham o Comitê Estadual do Pará até o período da Revolução de Março de mil novecentos e sessenta e quatro, RESPONDEU que até àquela data recorda-se apenas de HUMBERTO DE LUCENA LOPES, JOÃO LUIZ BARREIROS DE ARAÚJO, GUILHERME CRUZ DOS SANTOS, como quadros dirigentes do referido Comitê, assim como um outro companheiro de certo destaque nas fileiras do Partido, sem que possa assegurar que participe do Comitê Estadual, era JOSÉ DANTAS COSTA. PERGUNTADO se recorda-se quais os elementos que tinham atuação no setor Sindical respondeu, digo RESPONDEU que o setor sindical contava com a participação de SANDOVAL BARBOSA, RAIMUNDO ANTÔNIO DA COSTA JINKINGS e CARLOS DE SÁ PEREIRA, sem contudo poder afirmar se os mesmos exerciam atividades políticas no seio do Partido Comunista. PERGUNTADO se já permitiu que em sua residência ou estabelecimento comercial fôsse permitido realizar reuniões do Partido, RESPONDEU que se não lhe falha a memória, certa vez, permitiu que alguns membros do Partido promovessem uma reunião em seu estabelecimento comercial, afim de tratar assunto de interêsse restritamente interno e outra vez chegou a participar de uma reunião da Organização de Base do Marco, levada a efeito na calçada de sua residência. PERGUNTADO se contribuia financeiramente para o Partido, RESPONDEU que contribuiu algumas vezes com pequenas importâncias, mesmo porque achava que a venda do jornal, já era uma grande contribuição que prestava ao Partido. PERGUNTADO se já exerceu atividades partidárias em alguma outra organização que não fôsse as já acima citadas, RESPONDEU respondeu que não. PERGUNTADO se as declarações que acaba de prestar foram espontâneas sem sofre qualquer coação física ou moral, RESPONDEU que as declarações que acaba de prestar foram espontâneas sem sofrer qualquer coação física ou moral. E COMO NADA MAIS DISSE, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito Policial Militar, por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste Têrmo, que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, e comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO, escrivão, que o datilografei e assino.

FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel Encarregado do IPM/709

NEWTON SOARES INOCÊNCIO - Testemunha

PAULO MACHADO DE LACERDA - Major Testemunha

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO
Capitão Escrivão

I. P. M.
14062
709

14038

NEY WILSON DE PASCHOAL

14039

IPM 709-PROTOCOLO 1416

MOVIMENTOS CONTRA-REVOLUCIONÁRIOS. a) Organização. b) Direção, c) Tipo de atividades, d) Fins específicos de cada um.

(31)

1) PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO:

a) O PCB está organizado no Estado do Paraná, como em todo o Brasil, da seguinte maneira: Secretariado estadual e municipal e as organizações de base. O Secretariado estadual recebe as ordens do Sec Geral e distribue a cada comitê (ou Secret) municipal, que por sua vez distribue as bases, para execução. As bases, antes de março eram compostas por número até de 10 militantes, que foi reduzido para 3 a 5 como medida de segurança.

b) A direção no Estado do Paraná estava até março sob a responsabilidade dos Sr ALCIBERTO V. AZEVEDO, Dr JORGE KARAN, Sr VINHOLIS, Sr BEREK KRIEGER, Sr JACOB (Tip. Sta Cruz), um sr cuja alcunha é "GREGO" e Sra DURVALINA BATISTA (dna. MIMI), e RONDON GOULART. Depois de março, em virtude da prisão de alguns dos elementos citados, a composição foi alterada, tendo permanecido o Sr JACOB, por ser elemento de amplos conhecimentos teóricos e de elementos comunistas militantes, e o "GREGO", que atualmente exerce a função de Secret de organização militar. Esse Sr participou da resistência de Atenas, quando do bloqueio durante a 2a guerra, e possue amplos conhecimentos de guerrilhas. Os demais cargos estão nas mãos de pessôas que, ou melhos, as quais ainda não são de meu conhecimento.

c) Antes de março eram utilizados todos os meios de publicidade, ou seja: jornais, revistas, panfletos, rádio, comícios, greves, Sindicatos de trabalhadores e entidades estudantis (UNE, UBES, UPE, UPES, etc) e a ordem era para apoiar o gov do Sr JOÃO GOULART em todos os sentidos, especialmente as suas "reformas de base", e era notório que o partido esperava chegar ao poder pelas urnas com o apoio do então presidente e dos Sindicatos, que eram subvencionados pelo partido e pelo govêrno. A UNE e demais entidades possuiam tambem verbas especiais que eram utilizadas diretamente pela cúpula para promover seminários de estudos sociais e divulgar os métodos de alfabetização e politização das massas de trabalhadores em todo o Brasil.

c.1) Financiamentos: eram obtidos através do Govêrno via Sindicatos e entidades estudantis; contribuição obrigatória de cada membro, de conformidade com os estatutos; contribuição expontânea de simpatizantes, subrepticiamente, e produto da venda de revistas, livros, jornais, panfletos etc, vindos de Moscou e demais partidos comunistas de todo o mundo. Creio tambem que além destas fontes de renda, possue o partido outras, ou seja o financiamento em dinheiro dos países comunistas.

c.2) Preparação de quadros: Anualmente eram distribuidas bolsas de estudos para cursos em Universidades da França, Moscou, Russia, Cuba e outras variando a especialidade, de Medicina por exemplo, como é o caso do filho da Sra MIMI BATISTA, a Ciência Política, Economia, etc. Os referidos cursos tem duração de até 6 anos, e os beneficiados devem pertencer ao Partido. Não existia um critério fixo para seleção. Bastava que pertencesse ao movimento comunista.

d) O fim específico do PCB é chegar ao poder político sem a participação de nenhum outro partido, sociedade ou entidade de representação da opinião pública ou individual. No que diz respeito a Economia Nacional, a centralização e posterior estatização total dos meios de produção, isto é, a extinção da propriedade privada sob todos os aspectos. A obrigatoriedade de coletivização da lavoura, dependendo a distribuição das riquezas das necessidades da coletividade. A nacionalização das companhias extrangeiras em operação no Brasil. A extinção da pobreza através da distribuição a cada cidadão do essencial à sua subsistência. (Isso de acôrdo com os estatutos do PCB).

De como tive acesso ao PCB, dos elementos com os quais convivi; da minha opinião e propositos ao frequentar a sede do jornal NOVOS RUMOS, sede do PCB no Estado; das minhas observações através dos tempos, de como fui acolhido e Síntese.

a) do Acesso: Através de uma festinha que se realizou no Centro Morretense, há uns dois anos e meio aproximadamente, e na qual se homenageava

I. P. M.

estudantes bolivianos e peruanos que concluiam o Curso Superior. Naquela ocasião conheci o Sr AGLIBERTO AZEVEDO, AMAZONAS BRASIL e um irmão deste NADIA PODLESKI, FERNANDO URIUKA, Srta BELQUIS-poetisa recentemente falecida, entre outras pessoas com as quais pouco convivi posteriormente, razão pela qual não me ocorrem seus nomes. Como estivesse desambientado, fui abordado pelo Sr AGLIBERTO, que se apresentou dizendo ser jornalista, passando a fazer considerações relativas aos homenageados e do papel que êles desempenhariam em suas terras (em seus países de origem). Perguntou-me então se eu também era estudante, e como minha resposta foi afirmativa, convidou-me para assistir a uma palestra que se realizaria na Sede do jornal para o qual escrevia. Alguns dias depois lá compareci, e ouvi a palestra que era proferida pelo Dr JORGE KARAN ao qual fui apresentado na ocasião. A sala estava repleta, e notei entre as pessoas bem trajadas (no caso do Dr JORGE e Sr AGLIBERTO, AMAZONAS) que me pareciam cultas, alguns senhores, e até crianças, humildemente vestidas. Após concluida a palestra, cujo tema foi uma dissertação sôbre a situação do povo diante da exploração de "tubarões" e gananciosos e no final uma exortação para que tomassemos uma posição em relação aos ditos problemas, fomos convidados a voltar. Como fui prometido um debate para o sábado seguinte, lá compareci, mas falou somente o Sr AGLIBERTO, em tom de voz muito mais veemente. Como o tema das palestras me interessassem então, voltei várias vêzes lá, o que se tornou um hábito. Ganhei jornal, depois revistas e quando consultei a biblioteca existente na sala de reuniões, vi vários livros (centenas) sôbre os mais variados assuntos, com predominância sôbre comunismo. Dirigi-me então ao Sr AGLIBERTO, tendo êste me informado que estavam a venda ou poderiam ser levados sob empréstimo. Adotei a última alternativa e fui esclarecido que ser comunista siginficava lutar por igualdade de direitos, justiça para o trabalhador etc, e que êle era comunista. A mesma informação tive pouco antes através de outras pessôas que lá estavam.

b) Dos elementos com os quais convivi: Todos, invariàvelmente se mostravam muito amáveis e diziam ser uma família. Existia tal ambiente de cordialidade, é certo, mas impessoalmente. Conheci então a Sr MIMI BATISTA, a qual sempre me impressionou pela maneira liberal, invulgar de se comportar. Soube que tinha visitado a RUSSIA e perguntei da sua impressão e respondeu-me que foi das melhores e que tinha um filho estudando lá. Tempois depois disse-me que possuia uma gravação feita na Universidade de Moscou por seu filho e perguntou-me se gostaria de ouvi-la, disse que sim. Recebi então o endereço e fui procura-la. Lá chegando, mostrou-me fotos da Praça Vermelha, onde ela aparecia com um cartaz numa manifestação em homenagem ao cosmonauta, e outras em que aparecia com as filhas do Sr LUIZ CARLOS PRESTES. Como a fita era muito longa, levei o gravador para ouvir em casa e depois ela foi buscar em minha casa, pois eu esqueci de entregar na data combinada. Com o Dr JORGE KARAN, prof VIEIRA NETO, Sr VINHOLIS, Sr JACOB, o Sr cuja alcunha é "GREGO", não tive maiores relações então. Quanto ao Sr AGLIBERTO, Da. MIMI, Sr BEREK, AMAZONAS BRASIL, FERNANDO URIUKA, EXPEDITO DA ROCHA, Sr TRISTÃO (Sind. dos bancários) tive contatos semanais, pois todos frequentavam a sede do jornal.

Juntamente com a Sr MIMI BATISTA, Sr AGLIBERTO, Sra ROSALIA, FERNANDO URIUKA, Sr TRISTÃO, participei da campanha "não compre nada em sinal de protesto" ou "Semana do protesto contra a carestia". Enquanto o Sr AGLIBERTO se comunicava com os sindicatos para obter apoio e conseguir a mobilização dos elementos, eu e os demais mobilizamos os demais setores, ou seja: O Sr TRISTÃO o Sindicato dos bancários, eu as entidades estudantis, etc. Compareceram diversos deputados, convidados pela sra. MIMI, além de líderes sindicais. A UPE cedeu o caminhão que foi utilizado como palanque na Av. João Pessoa c/Pça Osório. Dentro do partido não foi considerado um êxito o movimento e cada qual por sugestão do Sr AGLIBERTO fez a sua autocrítica. A ação do partido durante certo tempo (uns 6 meses) restringiu-se a reuniões e infiltração nos sindicatos, fábricas, no campo e reuniões internas na sede do "NOVOS RUMOS". Com a proximidade das eleições foi reiniciada a atividade externa. Após o fracasso das negociações com o Partido Socialista para dar cobertura a candidatura de EXPEDITO ROCHA, (início de 1963 ou fins de 1962), pois os socialistas julgaram EXPEDITO ignorante demais para exercer a vereança, o partido entrou em negociações com o PTB e conseguiu a legenda. Todos os elementos foram postos a disposição de

14041

I. P. M.

EXPEDITO, e a séde do jornal e do Partido se transformou em comitê do então candidato. Os universitarios e a maioria dos estudantes discordavam (embora não publicamente), da escolha, e especialmente em participar da colagem dos milhares de cartazes e demais trabalhos da campanha, que ficou então em mãos dos sindicatos controlados pelo Partido. A decepção da direção do Partido e do candidato não tardou. Após todo o esfôrço, o resultado foi a derrota, e a culpa recaiu nos que não cooperaram para a propaganda. Eu votei no candidato, pois era o combinado.

Em meados de 1963 começou o Partido participar ativamente da campanha do Sr JOÃO GOULART pelas "reformas de base". Aos elementos dos sindicatos era data a tarefa de pintar os muros com tinta e aos estudantes e bancários divulgar ao maximo e lançar manifestos sob qualquer pretexto, sob orientação do Sr AGLIBERTO, que pedia a todos para darem ênfase aos slogans seguintes, entre outros: "Fora com os gorilas", "pelas reformas", "reformas ou revolução". De dezembro até a revolução a campanha foi intensificada a tal ponto que diariamente saiam operários a pintar muros, as greves eram planejadas na sede do Partido (especialmente o Sindicato dos Bancarios) e havia preparativos p/ uma greve geral do CGT que me parece seria deflagrada em abril ou maio.

O comício do Sr JOÃO GOULART e BRIZOLA, ARRAES etc foi amplamente divulgado, e centenas de operários saíram a noite de 12 de março com ordens do sr AGLIBERTO para escrever somente o seguinte "OUÇA HOJE O COMICIO DAS REFORMAS".

Com relação aos empréstimos do automóvel do Sr BERECK me referi em depoimento de 22-12-64, acrescento que os emprestimos se davam com autorização por escrito do sr AGLIBERTO, fato que me parece não constar do depoimento anterior.

De Março (dia 30) até meados de junho do corrente ano desapareceram os dirigentes que não foram prêsos e há uns 5 meses existe o trabalho de reagrupamento do partido comunista.

O sistema de trabalho político doutrinário mudou, pois as reuniões são feitas secretamente através de comunicações feitas por elementos de confiança absoluta dos dirigentes, e segundo palavra do elemento encarregado de ter contatos comigo (BRAZ - nome suposto) a direção futuramente estará a cargo de elementos jovens de militância comprovada, devendo antes irem falar com o Sr JACOB, que na ocasião de minha prisão acumulava cargos e coordenava a reorganização, de acôrdo com circular do Sr LUIZ CARLOS PRESTES e da frente unica - PCB, BRIZOLA, JOÃO GOULART e punidos pela revolução, sendo êstes no Paraná os Srs PECCITS, DALCANALLE e outro deputado cujo nome não me lembro agora.

À margem da reorganização administrativa, está o Partido empenhado na propaganda, que seria levada a ação consequente quando da conclusão da crise em Goiás. Seriam provocada manifestação de apoio a MAURO BORGES, que contaria com a cobertura estudantil e de trabalhadores. O partido esperava a resistência do então governador para mobilizar os elementos de acôrdo com as condições de momento, e nos ultimos dias antes de minha prisão fui avisado que haveria uma missão em que eu seria utilizado e que seria mencionada quando se fizesse necessário. Está sendo feito o entrosamento entre o Partido Comunista e os brizolistas e janguistas para, futuramente, ser levada a efeito a luta das fôrças depostas pela revolução, contra a mesma. O deputado DALCANALLE possivelmente levou, quando da viagem em que foi prêso, resposta ou orientação do PCB com relação a essa aliança. O financiamento da campanha contra-revolucionária é feito, em parte pelo menos, com dinheiro que entra no Brasil através das fronteiras com o Uruguai, mediante os emissários da confiança dos lá exilados.

Quanto ao Partido Comunista, está, pelo menos no Paraná, em crise financeira, pois algumas pessôas que financiavam suas atividades, cessaram, após março, de fazê-lo.

A aliança com outras fôrças visa sòmente dar certa estabilidade ao partido, que é no momento sustentado por três ou quatro antigos militantes, ou seja, o Sr JACOB, o Sr alcunhado de "GREGO", o Sr VINHOLIS. De acôrdo com as instruções contidas na circular de L.CARLOS PRESTES, não devia ser tomada nenhuma posição sem a perfeita organização do Partido e devia ser pedida a volta do Sr JOÃO GOULART. Os líderes sindicais, destituidos dos sindicatos, é que coordenam no setor dêles o trabalho de reorganização.

14042

I. P. M.

Farei adiante e separadamente outras considerações sôbre o mesmo assunto. Antes, observações sôbre outros movimentos de meu conhecimento, os quais, não tem ligação entre si.

1) Primeiramente, o de HENRIQUE SHILITING, advogado e comunista dissidente que diz possuir meios de interromper as comunicações da serra do mar com o interior (estradas ferro e rodagem em 24 hs) e diz também conhecer muito bem o terreno naquelas paragens. Seu grupo segundo êle proprio informou, é composto de umas 20 pessoas, mais ou menos. Sua alcunha é "VITAMINA". Perguntou-me certa vez se su sabia de algum "camarada" disposto a aprender manejar morteiro. Disse-me também possuir material explosivo (dinamite). Seu escritorio está localizado no mesmo edificio em que se localiza o de MARCILIO MENDONÇA. Ambos se conhecem. Sei também que possue um amigo (também do grupo), cujo nome ou alcunha é "CARLITOS" e ambos entendem de explosivos. Todos tem relações de amizade com elementos do PCB; desconheço, no entanto se existe alguma ligação política entre o PCB e o dito grupo.

2) Grupo de brizolistas de AMILCAR FRANÇOIS DO AMARAL: Tendo ido à casa do elemento citado, lá encontrei NEWTON STADLER DE SOUZA, jornalista, e depois de conversar durante algum tempo, disse-lhe o AMILCAR que eu era um elemento esquerdista, numa referência casual, ao que perguntou NEWTON - nosso? respondeu-lhe AMILCAR que não, e tudo ficou aí. O assunto não foi adiante. Tendo logo saído NEWTON perguntei ao AMILCAR o que êle estava querendo dizer com "nosso". Que poderia falar sem receio, pois eu também lutava para "libertar" o Brasil, ao que o AMILCAR disse o seguinte: Era brizolista. Fazia parte do movimento brizolista, que seu irmão estava no Uruguai e que êle lá havia estado até poucos dias antes e que iria a S.PAULO falar com uns "amigos". Perguntou-me se eu sabia de elemento que entendesse de material militar, especialmente de detonadores, explosivos etc. ao que lhe respondi que no momento não me ocorria, mas que eu ia ver e lhe daria a resposta em outra ocasião. Falei diretamente ao JACOB, o qual disse que se o jornalista NEWTON estava no meio do movimento, eu devia me afastar, pois o mesmo não era de confiança. (Tais fatos se deram em fins de Setembro). Quando voltei à casa do AMILCAR, lá estava hospedado um Sr general, cujo nome é CAVALHIDO ou outro muito semelhante, de Bagé, RS. O referido militar, (ainda afirmativa do AMILCAR), também fazia parte do movimento dêles, de inspiração e orientação brizolista. Fui apresentado ao militar, que se mostrou muito esquivo, e nessa ocasião saí logo, sendo acompanhado até o elevador pelo AMILCAR, que então mostrou-me uma carta de seu irmão, remetida de Montevidéu, contando de suas aventuras e festinhas e também com referências ao "comandante"; de suas palestras com os exilados e anunciava seu regresso em breve. Soube também através do AMILCAR que o Sr LEONEL BRIZOLA vem algumas vêses ao Brasil, de avião e que esteve já até no Oeste do Parana. Existe, portanto ligação dêsse grupo contra-revolucionário com o Sr BRIZOLA diretamente, se não por outros meios, através do irmão do AMILCAR ou do proprio. Não falei mais com o AMILCAR após êsse encontro. (O mesmo fêz ainda referência ao jornalista IVAR FELJÓ, o qual não foi visto por mim com êste em nenhuma ocasião).

3) O Sr MARCILIO MENDONÇA também manifestou por várias vêzes desejo de formar um grupo contra-revolucionário ou receber instrução militar, e é possível que receba instrução, e se recebe é através de "CARLITOS" do qual nos dias que antecederam minha prisão, estava muito íntimo. Ademais, desconheço se tem outro ou outros conhecidos que entendam e sejam capazes de ministrar instrução militar. Quanto ao Cabo CARLOS VICENTE já me referi amplamente em depoimento de 22-12-64.

4) Há mais ou menos três mêses (outubro) fui procurado em minha casa por um rapaz que disse-me ser da UNE e estar empenhado na contra-revolução pela volta do Sr JOÃO GOULART e LEONEL BRIZOLA, etc, seu nome segundo disse é ALOISIO (ou ALUISIO) e propôs que conversássemos sôbre a sua incumbência, ou seja, veio informar-me que eu poderia ficar talvez não milionário, mas rico se consentisse em levar e trazer certas "encomendas" para certas pessoas que estão no Brasil e no Uruguai. Disse-lhe que realmente havia feito viagens para fora do Brasil, não ao Uruguai, mas a Argentina através dêsse país para tratar de negócio particular, isso desde janeiro dêste ano. Isso ocorreu mais ou menos duas semanas antes de eu partir em

14043

direção a B.Aires e ser barrado em P.Alegre por uma irregularidade numa certidão de imposto de renda, que já estava vencida. Para surprêsa minha disse que sabia tanto de minha atuação política, como de certos fatos particulares, especialmente de minhas passagens pelo Uruguai. Eu deveria me dirigir ao Sr LEONEL BRIZOLA, citar seu nome e ter uma entrevista com o mesmo. Disse tambem que minha participação na UBES era uma credencial. Eu tinha disposição para falar com o Sr BRIZOLA, e manifestei isso ao Sr MARCILIO, o qual exultou. Daí ter dito ou perguntado mais tarde diante do cabo CARLOS VICENTE se eu ia "cruzar", querendo isso dizer se eu ia atravessar a fronteira brasileira. Fui cientificado tambem que poderia adotar duas alternativas, ou seja, participar do jogo ou deixar de participar, e, adotando a última, silenciar, por uma questão de segurança e "para meu próprio bem". Daí, como não voltei ao exterior, não tive a entrevista.

Após minha saíde da ATALAIA Cia de Seguros, onde trabalhei durante 4 anos, vendi um piano que possuia e que havia comprado há um ano e meio antes e juntei o capital ao pouco que possuia (cerca de Cr.$ 80.000 - oitenta mil cruzeiros) mais, perfazendo o total de Cr.$ 280.000 e me lancei ao comercio p/c própria. Organizei uma firma, fui a S.Paulo e obtive uma representação e me puz a campo para o trabalho de venda. Fui bem sucedido e algum tempo depois abandonei o ramo para tentar, juntamente com a Sra. LILIA BEHREND a importação através da "ALALC", de peças de pêlo de coelho, mutria e lebre da Argentina. Negocio êste que depende de uma série de trâmites. Lá estive quatro vêzes, sendo uma acompanhado da referida Sra em janeiro de 64. Daí as minhas saídas do Brasil. Certa vez para lá fui com um amigo, estudante, e amigo da família, tendo êste voltado antes, pois faltou-me dinheiro. Teria que enviar-me uma importância para o pagamento de hotel e passagem, não tendo feito o combinado, pois embora meu pai por insistência da minha mãe tivesse dado a êle para depositar no Banco do Brasil ao invés de depositar pessoalmente, êste não depositou tudo o que era combinado, tendo remetido apenas uma parte pelo correio e passado telegrama que enviou pelo Banco. Até a descoberta do mal-entendido transcorreu um mês. (Quando meu pai soube da confusão, discutiu com minha mãe por ela ter dito para confiar a uma pessoa ao confiar diretamente ao Banco e chegou a uma crise nervosa que culminou com uma tentativa de suicídio por parte dêle, que foi internado no hospital S.Lucas). Depois disso levamos avante a cerâmica de sua propriedade, e ultimamente estou organizando uma S/A (Sociedade Anônima) para a exploração de um alimento composto de vegetal, de sua invenção, e que esta em fase de patenteação. Sou seu procurador para tal legalmente.

Fui indicado para a UBES por elementos do PCB (MARCO AURÉLIO BORBA, Sec de assuntos internacionais, PAULO SALDANHA e o próprio Sr AGLIBERTO) e durante a gestão fui ao Rio de Janeiro para tratar de assuntos da entidade várias vezes. As viagens eram financiadas ou pela entidade ou pelo Ministério da Educação (que financiou a ida da comissão encarregada de anular o aumento do ano letivo de 1964) e foi nêsse meio que exerci o trabalho de aglutinar as fôrças "esquerdistas" sem distinções. Entre outros colegas estudantes que marchavam com a esquerda ou Partido posso citar os seguintes: WILSON GALVES, FAJARDO, PAULO SALDANHA, MARCO S. BORBA, LUIZ C. BIAZETO, ALAOR RIBEIRO, LUIZ DRIESEL e seu irmão, EDSON M. MANFREDINI, FÁBIO CAMPANA, ADILSON, TANIA GALVÃO (filha do comunista GALVÃO), OSTAZIAK, FRANKLIN, etc, todos constituiam direta ou indiretamente o "estado-maior" no Parana.

Qualquer outro esclarecimento com relação aos assuntos aqui tratados, bem como outros nomes que tenham ficado omissos, poderei mencionar em outra dissertação mais sucinta oportunamente.

Esclareço, outrossim, que não sofri qualquer pressão, e durante minha estada no 5º RO 105 recebi o melhor tratamento material e atenção as necessidades pessoais por parte do comando da mencionada unidade militar.

Curitiba, 23 de dezembro de 1964.

NEI WILSON DE PASCHOAL.

I. P. M.
14044
709

14044

NICOLAU ABRANTES

14045

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1981 Entrada
I. P. M. 14069 709

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709

Nome nicolau arantes

Filiação NICOLAU ARANTES ABRANTES

nacionalidade Brasileiro

naturalização data do nascimento 66 idade anos, estado civil

profissão

residência MAGÈ

OUTROS DADOS ÚTEIS: Tesoureiro do Comité Municipal de Magé, foi eleito no dia 14 de outubro de 1946, com a presença do Secretário de Organização // Lourival Costa OLIVEIRA. Pelo Ofício s/n, datado de 30 de setembro de 1960, foi nomeado para assimir o cargo de Delegado, para a 23ª Zona, do Partido Socialista Brasileiro; sendo substituido logo a seguir, por Geraldo Achiles do Rosário Reis, pelo Ogicio s/n datado de 1 de outubro de 1960. Em uma correspondencia interna, do Partido Socialista Brasileiro, consta o seguinte: Ao Sr. Jorge Gandra Mendes- Tendo sido comentada , na última reunião do C:E.R. a atitude do Sr, NICOLAU ARANTES, que na presença do Presidente dos Diretórios Regionais e Municipais de Niterói e São Gonçalo, em Comício de propaganda política, se dirigiu ao povo do Barreto, na qualidade de representante do Partido Comunista do Brasil , ficou resolvido que se indagasse do DM do PSB de Niterói, qual a medida tomada contra aquele político que já ocupou na Câmara dos Vereadores de Niterói, o posto de representante do nosso Partido, como 1º suplente que é da legenda do PSB. Em 4 de fevereiro de 1961, NICOLAU ARANTES pediu o desligamento dos quadros do Diretório de Niterói, ou seja pedido de demissão como membro militante do PSB.

149

14046

Fls 14170

DOSSIÊ DE NICOLAU ABRANTES - ANEXO I em 23/12/65

1965	IPM/709	Doc 1723/31 - Oswaldo José Vicente, diz em seu depoimento, a respeito do regresso digo, do prontuariado, o seguinte: após o seu regresso da Rússia, em // agosto de 1957, encontrou o elemento acima referenciado como membro do Comitê Municipal do PCB de Niteroi; no 2º semestre de 1958 na Conferencia Extraordinária do Comitê Municipal de Niteroi foi eleito para o citado Comitê; ainda neste semestre, participou da Conferencia Regional do PCB do Estado do Rio, realizada na residência de Abelardo Manhães, situada à Rua Gastão Ruch, em Niteroi, Assistida por Luiz Carlos // Prestes, tendo passado a fazer parte do Comitê Regional do Estado do Rio; em 1960 foi candidato do PCB à Câmara Municipal de Niteroi, tendo sido derrotado; em setembro de 1960, na Conferência Regional do Estado do Rio, realizada na residência de Paulo Pimentel situada à Rua Otávio Carneiro, em Niteroi, assistida por Luiz Carlos Prestes e um outro elemento do CC, foi eleito membro do Secretariado do Comitê Regional do PCB do Estado do Rio

N O M E:- [illegible]

FILIAÇÃO:-

NATURAL de:-

PROFISSÃO:- Jornalista

14047

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 1313 Entrada 31/6/71

DATA		HISTÓRICO
[illegible]		É DA [illegible] DO RIO. Secretário da Comissão Executiva da Campanha à Carestia, de [illegible]. Ref. ("Jornal "TRIBUNA DA IMPRENSA" de 17.3.59).
[illegible]		Segundo informe recebido de RECIFE, Pernambuco, a Agência Nacional, Sucursal de Pernambuco, vem divulgando notícias tendenciosas, de cunho comunista e nítidamente favoráveis à URSS e seus satélites. O MARGINADO, valendo-se do cargo que ocupa naquela Agência (Jornalista), vem exercendo suas funções em benefício das idéias extremistas que possui e não esconde. Seus auxiliares direitos, todos servindo naquela Sucursal de Pernambuco, também professam suas simpatias pelo extremismo da esquerda, sendo êles: CLÁUDIO TAVARES, IVALDO MELEIROS e RILDO DE SOUTO MAIOR. (REF: ACE 560, de 16.5.62).

151

I. P. M.
14072
709

14048

NICOLAU SCHUERY

31

MINISTÉRIO DA GUERRA
I EXÉRCITO
4a. R M e 4a. D I
Quartel General Regional
JUIZ DE FORA — MINAS

I. P. M.
14073
709

Of nº 198-E2
SECRETO

21 Out 65

SECRETO

14049

De Chefe do EM da 4ª RM

Ao Sr Cel Ferdinando de Carvalho,
Enc do IPM do PC

Assunto: Encaminhamento de prontuários - faz -

Anexo: 1 cópia de ficha-guia
1 cópia de ficha individual do IPM
1 cópia de tópico do Relatório do IPM

- Atendendo a vossa solicitação, feita verbalmente através do Promotor SIMEÃO DE PARIA, remeto-vos em anexo os dados disponíveis na 2ª Sec dêste EMR/4 à respeito do Sr NICOLAU SCHERY.

Adauto B. e Araújo Cel

ADAUTO BEZERRA DE ARAÚJO
CEL - CHEFE DO E M DA 4ª RM - 4ª D I

Ch EMR/4.

INQUÉRITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 367

25 out 65

I. P. M. 14074 709

14050

FICHA DE: NICOLAU SHUERY

PROFISSÃO: Industrial

ESTADO CIVIL: Casado

FILIAÇÃO: Saba Shuery e Nazic Schuery

RESIDÊNCIA: Juiz de Fora

OBS: No IPM a que respondeu, ficou apurada sua condição de comunista atuante. Amigo dos comunistas Jair Reihn, Clodsmith Riani, Nei / Jacinto Pereira, Adalberto Landau, Lindolfo Hill e outros. Tomou parte ativa no comício promovido pelo CGT, no dia 15 Mar 64, em frente ao Cine Popular, em favor de Miguel Arraes e no qual fa-/ lou ao Sr Miguel Arraes. Recepcionou Miguel Arraes em sua residência. É favorável à legalização do PCB.

Em 11/10/65: Compareceu e falou no comício pró Israel Pinheiro, realizado no dia 30 Set 65, no bairro do Linhares, nesta cidade.

Juiz de Fora, 20 Out 65

Adauto B. e Araújo Cel

ADAUTO BEZERRA DE ARAÚJO

CEL - CHEFE DO EM DA 4ª RM - 4ª DI

Ch ZMR/4.

NICOLAU SCHUERY 14051 FICHA INDIVIDUAL DE IPM

PROFISSÃO: Industrial
FILIAÇÃO: Saba Schuery e Nazic Schuery
IDADE: 43 anos, Ribeirão Bonito - São Paulo
DADOS: Brasileiro, casado
INSTRUÇÃO: primária
TRABALHO: Oficina de fabricação de malas.

DADOS CONHECIDOS ATÉ 1-6-964:

1. TENDÊNCIAS
Conhecido por suas tendências esquerdistas. Pertenceu ao Diretório do PTB de Juiz de Fora-MG. Pertenceu à Executiva do PTB de Juiz de Fora-MG, juntamente com os comunistas Clodsmith Riani, Peralva Miranda Delgado, Adalberto Landau, Nei Jacinto, Mery Mendonça, Pinheiro, Jair Reihn e outros.

2. CONTATOS:
Mantinha estreito contato com Clodsmith Riani, Peralva Miranda Delgado, Adalberto Landau, Jair Reihn, Nei Jacinto, Lindolfo Hill, Wilson Modesto, todos de tendências esquerdistas e implicados em IPM / da 4ª RM.

3. ATIVIDADES
Tomou parte no comício realizado pelo CGT em Juiz de Fora-MG, no dia 15 de março/64 e no qual falou o Sr Miguel Arraes. Recepcionou o Sr Miguel Arraes em sua residência, fornecendo-lhe um lanche. Acredita que o Sr João Goulart, pessoalmente tenha tido boas intenções para resolver o problema social do Brasil. Admirava o govêrno do Sr João Goulart, em parte apoiava as idéias do Sr João Goulart, mesmo sabendo que o Sr João Goulart estava rodeado de comunistas. É favorável à legalização do Partido Comunista.

4. ENQUADRAMENTO:
Incurso no item IV do art 2º da Lei nº 1802/53, visto ter tomado parte na organização do comício do dia 15 de março/64 e ter colaborado na realização do dito comício, que foi de inteira propagação da subversão da ordem política e social.
Proposto para ter seus direitos políticos suspensos por dez (10) anos de acôrdo com o art 10º do Ato Institucional do Comando Revolucionário de 9 de abril de 1964." (as) Hélio Pires de Barros - Major - Encarregado do IPM".

Adauto B. de Araújo
ADAUTO BARRETO DE ARAÚJO
CEL - CHEFE DO E M DA 4ª RM:4ª DI

CA 3ª RM/4

14052

I. P. M. 709

CÓPIA DO TÓPICO DO RELATÓRIO DO INQUÉRITO POLICIAL MILITAR, ALUSIVO AO SR NICOLAU SCHUERY, CUJO ENCARREGADO FOI O MAJOR HELIO PIRES DE MORAIS.

6º- O SR NICOLAU SCHUERY - Faz parte do Diretório do PTB de Juiz de Fora-MG, juntamente com mais quarenta e nove elementos. Faz parte dos treze elementos componentes da Diretiva do PTB em Juiz de Fora, e entre os quais, destacam-se os comunistas e agitadores Riani, Peralva, Landau, Nei Jacinto, Pinheiro, Jair Reihn e outros. Já foi presidente da Câmara de Juiz de Fora-MG, em legislatura passada. No último pleito eleitoral, foi candidato a Prefeito de Juiz de Fora, e foi apoiado pelos comunistas locais, principalmente pelo Sr Clodsmith Riani. É grande amigo do Sr Clodsmith Riani, e, após a última campanha eleitoral, passou a emprestar grande apoio ao ex-presidente João Goulart, e a fazer propaganda aberta em prol das reformas de base preconizadas pelo ex-presidente da Nação. (Informação do Delegado de Polícia de Juiz de Fora, fls 358). Foi a guardar a chegada do Sr Miguel Arraes em Paraibuna, no dia 15 de março de 1964, fez parte da comitiva até Juiz de Fora, assistiu o comício realizado no Cine-Popular, no dia 15, tendo sido um dos organizadores e incentivadores do referido comício, que foi de inteira pregação da revolução e das reformas anti-democráticas do governo deposto do Sr JOÃO GOULART, (depoimento do próprio indiciado), fls 224 e informações do Delegado de Polícia de Juiz de Fora, fls 358). Ofereceu aos membros da comitiva do Sr Miguel Arraes em sua residência, um lanche antes do comício. Em sua residência o ex-governador Arraes descansou antes de se dirigir ao comício do Cine-Popular. (depoimento do próprio indiciado, fls 224- Padre Wilson, fls 34 e informação do Delegado de Polícia de Juiz de Fora, fls 258). Declarou que acreditava que o Sr JOÃO GOULART pessoalmente tenha tido boas intenções para resolver o problema social do Brasil. (depoimento do próprio indiciado, fls 224). Declarou também, que o governo do Sr JOÃO GOULART era de tendências comunistas, entretanto apoiava tal governo (depoimento do próprio indiciado, fls 225). Afirmou que as reformas pregadas pelo Sr JOÃO GOULART, no comício do dia 13 de março de 1964, eram muito boas, admirava o governo do Sr João Goulart (depoimento do próprio indiciado, fls 225). É favorável à legalização do Partido Comunista (depoimento do próprio indiciado, fls 225). Afirmou ainda, que o Congresso não trabalha, não produzia, e que foi o grande responsável pelas greves deflagadas durante o governo do Sr João Goulart, (depoimento do próprio indiciado, fls 226). Homem sem cultura, de baixo nível intelectual e de sofrível instrução, é tido em Juiz de Fora, como industrial. Possui uma fábrica de meias. Por meio da política, conseguiu um grande empréstimo no Banco do Brasil, de oito milhões de cruzeiros para pagamento em quatro anos. Já fez duas viagens à Europa, sendo uma à Inglaterra e outra à Alemanha, a guisa de melhorar seus conhecimentos técnicos. É homem perigoso, gosta de ser líder, sem entretanto, possuir as qualidades com tirocínio próprios da liderança. Deve ser afastado da liderança, porque poderá ser muito útil a terceiros.

ADAUTO BEZERRA DE ARAUJO
CEL CHEFE DO E M R / 4.
a/EMR/4

14053

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 2018 Entrada

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos vinte dias do mês de outubro de ano de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no Conselho de Segurança Nacional, presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de Escrivão compareceu o Senhor NICOLAU SCHUERY, a fim de ser interrogado sôbre / os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove (709) de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), de Exmo Senhor General HUMBERTO PANASCO ALVIM, ratificada // pelo ofício número cento e cinquenta e oito (158) IPM-CF, de cinco / de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965) de Exmo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, que lhe foi lida. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, profissão, estado civil, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se NICOLAU SCHUERY, filho de SABA SCHUERY e de Dona NAZIR WAKIM SCHUERY, com quarenta e quatro // anos de idade (nascido em 7 de fevereiro de 1921), industrial, casado, natural de RIBEIRÃO BONITO, Estado de São Paulo e residente em JUIZ DE FORA na Rua São Sebastião número setecentos e cinquenta e três (753), PERGUNTADO, inicialmente, se na data de quinze de outubro de mil novecentos e sessenta e cinco, sexta-feira, visitou o Senhor CRODSMITH RIANI na prisão em que êste se achava, no Primeiro Batalhão de Polícia do Exército, na Guanabara, RESPONDEU que, sim; PERGUNTADO qual foi a autoridade que lhe permitiu a visita, RESPONDEU / que, informado de que as visitas nos prêsos naquele,digo, naquela Unidade Militar é às 3a. e 6as. feiras e atendendo pedido da filha do referido prêso, que trabalha com o depoente, dado o fato do aniversário do prêso, colocou seu carro à disposição dos familiares do prêso; cêrca das catorze horas, pouco antes, ficaram no hall de entrada da PE, até que um Sargento se aproximou e disse: "AQUÊLES QUE VIERAM VISITAR OS PRÊSOS POLÍTICOS PODEM ENTRAR"; que tinha sido informado, /

.....

157

que tinha sido informado, de que as visitas seriam nos dias já citados, razão porque não procurou uma autoridade militar para nova autorização, conforme disseram ao irmão do depoente, senhor EMILIO SCHUERY, que anteriormente recebera ordem escrita do Coronel FERDINANDO DE CARVALHO para uma visita anterior, acompanhado de um irmão do prêso. PERGUNTADO se foi pedida a Identidade ao depoente na porta da PE, RESPONDEU que, não foi pedida, embora a tivesse no bolso à disposição. PERGUNTADO // quantos familiares do prêso entraram em sua companhia, RESPONDEU que, em sua companhia entraram mais catorze (14) pessoas, sendo nove (9) / filhos do prêso, sua espôsa (do prêso), duas (2) irmãs do prêso, um cunhado do prêso e o irmão do depoente senhor EMILIO SCHUERY. PERGUNTADO, novamente, se fôram essas as pessoas que vieram em sua companhia RESPONDEU que, sim. PERGUNTADO se outras pessoas, sendo do seu conhecimento, visitaram o prêso na mesma hora do depoente, RESPONDEU que, após a entrada do depoente, com os familiares citados do prêso, deram entrada na sala em que se dava a visita, duas (2) pessoas, uma desconhecida do depoente e outra conhecida, Dr BENTO RUBIÃO, Advogado. /// PERGUNTADO se teve ciência de que foi pedida Identidade aos dois (2) cidadãos citados, RESPONDEU que, não tem conhecimento. PERGUNTADO se lhe foi dada vêz do prisão, RESPONDEU que, se achava na sala em que / se realizava a visita, quando um Sargento, ao entrar, perguntou quem era NICOLAU SCHUERY, tendo se identificado, ouvindo o Sargento a afirmativa de que deveria acompanhá-lo, o que fêz, quando na escada, dito Sargento lhe comunicara que o Coronel FERDINANDO desejava falar com o depoente, tendo sido levado para uma dependência tipo CELA, razão por que indagou se estava prêso, tendo naquele momento lhe sido dito que não, não obstante, mais tarde, sido pedida sua gravata, seu cinto, // permanecendo com seu dinheiro, isqueiro e cigarros, sendo retirado, também o relógio, tudo isto pre,digo, por volta das quinze (15) horas; já ao anoitecer foi lhe permitida a entrada de seu irmão, senhor EMÍLIO SCHUERY, momento em que o Sargento, possìv,digo, possìvelmente de nome MAZZA comunicou a ambos, depoente e irmão que infelizmente //

.....

14055

depoente e irmão que infelizmente, por ordem do Coronel FERDINANDO DE CARVALHO havia sido efetivada a ordem de prisão para averiguações. // PERGUNTADO até quando ficou detido para averiguações, RESPONDEU que, ficou até cêrca de 10,30 horas da noite, momento em que foi liberado e recebeu uma intimação para depor em data e hora marcada, estando / presente a Advogada Dra. TELMA DIUNA, momento em que recebeu os haveres que, conforme disse acima, tinham sido recolhidos, nada permanecendo de sua propriedade nas mãos de terceiros. PERGUNTADO a que // atribui, no seu modo de entender, a detenção acima explicada, RESPONDEU que, atribui ao ma,digo, a um mal entendido, ex porque nunca passou pela cabeça do depoente burlar as autoridades militares, desejando declarar que sempre as teve no máximo respeito, nunca lhe tendo / sido negada qualquer pedido de visita ao referido prêso, tôa,digo, tôda vez que os familiares do prêso lhe pedem, desejando esclarecer mais que sempre o fêz e o fará, com o mesmo respeito, por questões / de coração e de solidariedade humana, ex que conhece de ped,digo, // perto o drama familiar do prêso e que confia nas autoridades e na // justiça. PERGUNTADO se exerceu ou exerce atividades políticas, RES-/ PONDEU que, já foi Vereador em duas Legislaturas e exercido a Presidência da Câmara Municipal de Juiz de Fóra em mil novecentos e cin-/ quenta e oito (1958) e que no momento exerce a Presidência do Diretório Municipal do PTB de Juiz de Fóra em Minas. PERGUNTADO se deu entrevista aos Jornais da Guanabara ou Minas Gerais após sua liberação, RESPONDEU que, não deu, não sendo responsável pelo que ditos // jornais têm escrito. PERGUNTADO se já foi prêso ou processado ante-/ riormente, RESPONDEU que, já foi anteriormente prêso para averiguações pelas autoridades militares da Quarta Região Militar, mêses depois da Revolução do ano passado, tendo permanecido detido três ou quatro dias, tendo sido chamado como testenh,digo, testemunha, sabendo que o dito IPM recebeu parecer de incompetência da Justiça Militar e remetido à Justiça Comum da Comarca de Juiz de Fóra, ignoran

.....

Guarante
Mag.

159

14056

Justica Comum da Comarca de Juiz de Fóra, ignorando o andamento do // feito,não tendo constituido advogado diante da tranquilidade da sua consciência, ignorando se por ventura e incursaram em qualquer artide de qualquer Lei. PERGUNTADO se foi atingido pelo ATO INSTITUCIONAL ou teve seus DIREITOS POLÍTICOS cassados, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se deseja apresentar qualquer esclarecimento ou complemento sôbre os fatos arguidos, RESPONDEU, que in,digo, inicialmente que deseja // apresentar para ser submetido ao exame das autoridades militares uma Certidão oriunda da AUDITORIA DE GUERRA da QUARTA REGIÃO MILITAR, bem como dois (2) livretos da autoria do deponte, um sôbre sua campanha e outro sôbre seu PORC,digo, PROGRAMA DE GOVÊRNO, publicado e escrito no ano de mil novecentos e sessenta e dois (1962); deseja reafirmar / que estivesse sido pel,digo, pedida sua identidade, na PE ou em qualquer outro lugar, estaria pronto apresentá-la, bem como nunca teve a intenção de burlar as autoridades, nem militares nem civis, ex que nunca se negou, em qualquer ocasião, quando lhe foi pedida identidade. PERGUNTADO se fêz as presentes declarações de livre e expontânea ventade, sem coação moral e física, RESPONDEU que,sim . E como nessa data nada mais disse nem lhe foi perguntado deu o Encarregado dêste Inquérito por findo o presente depoimento, mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado com as testemunhas e comigo, Capitão RAIMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS PILHO, servindo de Escrivão, que o escrevi. ////////////////////////

FERDINANDO DE CARVALHO-Coronel Encarregado de IPM/709

NICOLAU SCHERER - Indiciado

PAULO CESAR CHAVES DE ARAUJO - Major - Testemunha

DANIEL CARNEIRO DE DAVID - Capitão - Testemunha

RAIMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS PILHO
Capitão Escrivão

I. P. M.
14080
709

14057

NILO CANELA

I. P. M.
14088
709

14058

P R O N T U A R I O

D E

N I L O C A N E L A

NOME : - NILO CANELA
FILIAÇÃO : -
NATURALIDADE : -
PROFISSÃO : -

14059

SNI

DATA	HISTÓRICO
17-6-60	COMUNISTA - RIO DE JANEIRO. Esteve presente a reunião do Comitê Estadual do Partido Comunista do Brasil, realizada na sede do Palácio do Comércio em NITERÓI. Na reunião foram tratados vários assuntos como sejam: Finanças do Partido no Estado do Rio, sob a responsabilidade indireta de MAURICIO GRABOIS; ocorrências verificados por ocasião da última greve dos trabalhadores na Energia Elétrica e Rodoviários; encampação da Cia Brasileira de Energia Elétrica do Estado do Rio; Ia. Conferência Internacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação, Fumo e de Hotéis. (SSOP Nº. 1718/60, de 4.7.60)
13.11.61	R J - Do Sindicato dos Metalúrgicos Está ligado ao movimento da venda de rifas, a fim de obter fundos de Cr$ 6 milhões de cruzeiros, para registro do Partido Comunista. (REF: ACE nº 1113 de 14.12.61)
24.1.1962	NITERÓI - Esteve presente à conferência de LUIZ CARLOS PRESTES, realizada no dia 21.1.62, à Praça da Venda da Cruz, na sala onde funciona o escritório eleitoral dos candidatos Dr. JOSÉ EUGÊNIO DE TAL e do mesmo. (REF: ACE-136/62, de 16.2.1962).

163

I. P. H.
14083
709

DEPARTAMENTO DE POLICIA SOCIAL 14060

T R A N S C R I Ç Ã O

P R O N T U Á R I O D E N I L O C A N E L A

P.S.2 de 13-6-46-

Cumpre-me levar ao vosso conhecimento, a sindicancia realizada neste municipio de vossa juridição, em torno de elementos que agregam o credo vermelho, bem como ás sédes de nucleos e comites organizados para fins diversos. Em virtude exclusiva da falta de tempo, num período de 10 dias, procurei atender na medida possivel, deixando de completar alguns dados.

Celula do Partido Comunista do Brasil.
Rua 1º de maio nº 363, Antiga Estrada do Areal.
CHÉFE: NILO CANELA

NILO CANELA.

Brasileiro, trabalha como operário do Hime, elemento, evidentemente fanatizado, é o chéfe do Partido da Celula Comunista da Rua 1º de maio nº 363 antiga Estrada do Areal, em séde Pontes. No HIME, trabalha na fundição.

P.S. 4 de 13-6-46-

Levo ao vosso conhecimento que identifiquei como comunista as seguintes pessoas: Juvenal Amaral da Costa, Ataliba Guarany e Sebastião de Tal, Newton Braga Mello, Maria Sena Braga, NILO CANELA? 1º Secretário do Sindicato dos Metarlugicos do AIME, Sergipano, chefiou a reunião da Celula do Campo do Ypiranga.

P.S. 1 de 13-8-46-

O Comite Municipal de São Gonçalo do Partido Comunista do Brasil.

Ficou assim constituido: MARIO ANTONIO DA SILVA - JOÃO PEQUENO BARBOSA - IBRANTINO COBIAN = CONSUETO FERREIRA CALADO - MANOEL BETENCOURT JARDIM - EULINO CRUZAL - OROBINO DOS SANTOS - ELIZEU GONELI - NILO CANELA - NICOLAU PREVOT - ALTINO NOGUEIRA DE FARIA - MARINHO RIBEIRO - MARIO DE SOUZA RANGEL - Dr. ARMANDO LEON FERREIRA - MOISÉS IGNÁCIO FREIRE - JOSÉ RANGEL - ZALEA NORAIS -.

P.S. 5 de 19-8-46-

Comunico-vos para os devidos fins, que nas sindicancias procedidas apurei que os individous: Eulino Cruzal, da Silva, ex-administrador do Hospital do Barreto, e atualmente chefe do

- Continua -

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA
DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SECÇÃO DO SERVIÇO SECRETO.

ECO/NFO

forno de cal da Usina Metalurgica do HIME; José Marcelino Ferreira, NILO CANELA, Manoèl Pereréca , Ary Gonçalves Pereira, José / de Souza Quadro; Pedro Marraschi, Juventino C. Bastos, Mario Beleza, Mario Lameira, Nicomedes Pereira, Cabo Taranguera, todos operarios do Hime e comunista.

14061

P.S. 10 de 17-9-46-

Relatório das atividades do "Partido Comunista / Brasileiro" de Niterói, com sede a rua José Clemente nº 58 - sobrado, esquina com rua Visconde do Uruguai - Niterói

RELATIVO AO MÊS DE JULHO DE 1946

Celula do P.C.B. (Nome não identificado) - sé-/ de a Rua 1º de maio nº363 Antiga Estrada do Areal - São Gonçalo, Chefe - NILO CANELA, não revelou nenhuma ativadade.

P.S. 27 de 16-4-47-

Comite popular da Vila Paraiso - Rua Hercilia Figueiredo , 50 - Fundos.

Secretário Geral - Dr. Armando Leon Ferreira.

Secretário Político - Antonio Bueno de Oliveira

C Comite Pró Melhoramento do Porto da Madame - Rua Washington Luiz, 1410.

Secretário Geral Almir Ribeiro da Motta "Vulgo Motta"

Célula 1º de maio - Rua 1º de maio 363- Estrada, do Areal - Barro Vermelho - São Gonçalo

Secretário Geral.- NILO CANELA

P.S. 29 de 16-4-47-

Levo ao vosso conhecimento que o Comité Municipal da Rua Floriano Peixoto, 891 - Covanca - Neves esta constituida/ aquela diretoria.

MEMBROS EFETIVOS

Mario Antonio da Silva, João Pequeno Barbosa, / Consueto Ferreira Calado,Manoel Jardim, Eulino Cruzal, Orobino/ dos Santos, ~~XXXXXX~~ Elizeu Coneli, NILO CANELA, Antonino Nogueira, Ibrantino Cobiam, Nicolau Gabriel Prevot.

P.S. 11 de 11-7-47-

AOS TRABALHADORES E AO POVO FLUMINENSE!

Surpreedidos, como tôda a classe trabalhadora, / com o ato do Poder Executivoque suspendeu o funcionamento do CTB e das Uniões Sindicais, com a Portaría do Ministro do Trabalho , que interditou os sindicatos e destituiu suas diretorias.

O ato de intervenção ilegal, violento e inconstitucional, dirigido contra os nossos Sindicatos, foi o mais profundo e reacionário golpe contra a classe operária e a Democracia em nossa Patria.

Assinado : NILO CANELA; Zenaido Francisco,de Oliviera, e outros

ECO/NFO

- Continua -165

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA
DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SECÇÃO DO SERVIÇO SECRETO.

I. P. M. 14085 1709

P.S. 20- de 18-8-47-

Fui informado de que os comunistas, MARIO MATOS e NILO CANELA, e Alvino de Tal, foram os organizadores desta manifestação o motivo que levou a verificar-se tal fato, foi segundo consta a falta de pagamento do descanço remunerado, salubre e uma porcentagem sobre os vencimentos a que se acham com direito.

14062

P.S. 5 de 23-9-47-

O comício que o Partido Comunista do Brasil sob o nome do Partido Socialista Brasileiro, realizado ontem no Rôdo de São Gonçalo, compremme comunicar o seguinte:

As 20,30 horas sob uma salva de palmas e tiros de foguetes, deu-se início o comício.

Falaram vários oradores, como o Sr. Doutor Paulo Pimentel, que foi o 7º orador, sôbre o seu programa, chamando a atenção do povo, para o programa mínimo do Partido que, estava sendo distribuido, falando sôbre a miséria reinante em/ nosso paiz, onde os operários não tem o que comer, as crianças, onde estudar, criticando a situação do Paiz.

Percorrendo as assistências com sacolas nas mãos, o Senhor Carlos Prestes ia angariando dinheiro, A assistência era de cerca de 1500 pessoas, entre êles pude observar os seguintes:
Agidio Trajano, João Trajano, Pascoal Plidio Daniellí, Lincon C. Oste, e outros como NILO CANELA e Sinete. etc...

P.S. 6 de 27-9-47-

Comicio do Partido Lobertador, realizado ontem, dia 24 do corrênte, no lugar denominado "Venda da Cruz", no final da Rua Noronha Torrezão, esquina da Travessa Santo Expedito.

O mencionado comicio teve inicio ás 20 horas, terminando ás 21,15 horas, não houve anormalidade a não ser uma vaia recebida por espectadores não comunistas, na ocassião em/ que falava o comunista Manoel Martins, ao iniciar-se o referido comício, falou a condidata Edith Castex Olivier, a vereadora pelo mesmo partido, a qual abrangeu o seu discurso em promessas / de escolas, conduções e eficientes, melhor ambiente enfim para, os pobres, etc... em seguida falou o guarda municipal, Manoel / Loureiro, conhecido nas lides esportivas por "Kid Marques", falou sôbre a instalação da rede eletrica, colocada em sua travessa onde o mesmo reside, que é a Travessa Santo Expedito, bem como a ajuda de um tal de CANELA, que cooperou para alguns progressos daquela localidade, não sendo conhecido o tal de CANELA e nem tão pouco, foi verdadeiro na sua oração, pois elementos / residentes na mesma travessa, alegavam ser inveridico o seu discurso sobre feituras naquele local.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA
DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SECÇÃO DO SERVIÇO SECRETO.

14086

P.S. 7 de 4-12-47-

De acordo com a Ordem de Investigação nº 123, cumpre-me a informar que os impressos ou prospectos de convite aos operários do Sindicato dos Trabalhadores Metalurgicos, de São Gonçalo para a Assembléia Geral do dia 1, foram feitos na Tipografia Paraizo, a Tavessa Heitor Mendonça nº 47, de / propriedade do ex-candidato do Partido Trabalhista Brasileiro Milton Chave Xavier.

A comissão de Defesa do Sindicato que mandou, fazer os prospectos, é a seguintes os empregados da Cia: HIME em Neves. Eulino Cruzal da Silva, chefe do forno de Cal.
Alvaro Rodrigues de Freitas, trabalha na laminação.
Mario de Paula Mattos, Vereador comunista, trabalhador na laminação
NILO CANELA, trabalhador na laminação.
Edilar Pinho Neto, trabalhador na laminação.
Jorge Pereira Paiva, " " "
Julio Teixeira Carneiro, " " "
Mario de Souza Rangel, " " "
Manoel Paixão da Silva " " "

14063

P.S. 2 de 27-1-48-

NILO CANELA = Cp. Fab. Tecidos do Barreto
Theobaldino Avelino da Silva - Vereador S. Gonçalo
Eulino Cruzal da Silva - R. Alberto Torres, 257 - S. Gonçalo
Francisco Ferreira - R. João Pessoa 186- B. Vermelho S. Gonçalo
Consueto Ferreira Calado - Trav. Tamoios 645 - S. Gonçalo
José Alexandre Netto - Rua São Jõão, 185 - Niterói

Conforme escala extraordinária, fomos ajudar/ ao policiamento de Neves, para não permitir a realização dos comícios requeridos pelo vereador Armando Ferreira, sob a legenda do Partido Libertador, nos seguintes lugares: Neves Lira, Vila Paraiso, Venda da Cruz e Desvio da D. Zizinha, tendo a informar o seguinte.

Percorremos as localidades acima mencionadas, nada de anormal encontramos. Ao passarmos pela Covanca, próximo ao Escritório Eleitoral do Dr. Armando Ferreira, notamos / uma aglomeração. Ao aproximár-mos estava falando o vereador / Teobaldino Avelino da Silva.

Vários individuos ao nos ver-correram, é de / notar os cidadões que correram estavam com embrulhos de baixo do braço, não podemos ver do que se tratava.

Entre os presentes, notamos os seguintes: NILO CANELA, Eulino Cruzal da Silva, Francisco Ferreira, Consueto Ferreira Calado, José Alexandre Neto, êstes pelas suas atitudes hostis as autoridades.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA
DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SECÇÃO DO SERVIÇO SECRETO.

ECO/NFO

I. P. M. 709

P.S. 4 de 14-3-48-

Anibal Martins ou Anibal das Aguas, encarregado da Secção de Aguas do Barracão, situado em Neves, na Rua Cônego Goulat,

É comunista ferrenho e propagandista, que outrora costumava se reunir com outros "Camaradas" proximo ao citado barracão em Neves, podendo citar Eulino Cruzal, NILO CANELA, Nicomedes Pereira, Augusto Almeida e Pirilo de Tal, todos empregados da C.B.U.M. , agora com o fexamento dos Comites Comunistas, estes elementos passaram a se reunir no antigo Comite da rua Floriano Peixoto Nº 891, atualmente escritório eleitoral do Dr Armando de Leão Ferreira, Teobaldino Avelino daS Silva e Mario de Paula Matos, todos tres vereadores eleitos pela legenda do PSB., pelo Municipio de São Gonçalo. 14064

P.S.5 de 9-5-48-

Levo ao vosso conhecimento que no dia 14 de março de 1948, domingos as 12 horas houve uma feijoada na casa do conhecido Nilo Canela, residente a rua 1º de maio, antiga Areal no Barro Vermelho, fizeram parte desta feijoada os comunistas Nicolau Gabriel Prevot, Noberto Pereira de Souza e Nilo Canela, e outros mais estes comunistas fazem parte da Celula José Anastacio no Buraco da Coruja em Neves.

Depois de terminada a feijoada, fizeram uma reunião, afim de que o partido Comunista se fortificasse, depois da reunião acima citada êles foram para o escritório Eleitoral na Rua Floriano Peixoto 891 Neves. antigo comite do Partido Comunista, as 20 horas houve uma conferência tendo comparecido poucas pessoas, devido o mal tempo.

P.S. 27 de 10-5-48-

Levo ao vosso conhecimento que a Comunista, Edith Castex de Oliveira, anunciou pelo migrofone, no dia 7-3-1948 na Conferencia de Pedro Pomar, que no dia 9 de março de 1948 acha-se aberta as matriculas para os alunos e também aula de corte.

Estavam também presente os Comunistas: João Trajano, Jaci de Azeredo Coutinho, o vereador Teobaldino Avelono da Silva e o conhecido comunista NILO CANELA, e muitos outros.

P.S. 6 de 30-10-48-

Cumpre-me levar ao conhecimento desta divisão , para os devidos fins, que quando no auge da greve dos operários do NIME, Companhia Brasileira de Usinas Metalurgicas, soube que o comunista de nome NILO CANELA, dissera aos seus colegas, que a polícia podia prende-lo porque seria dois trabalhos, um de prende-lo e outro de soltalo, porque seu irmão, detetive ou comissário da Polícia Federal, que segundo consta, funciona no 6º Distrito, providenciaria logo o caso 768 - Continua -

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA
DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SECÇÃO DO SERVIÇO SECRETO.

ECO/NFO

Continuação fl.

14065

P.S. 17 de 30-10-48-

Comunico-vos para os devidos fins, que antes dos operarios do HIME, entrarem em greve, o Presidente do respectivo Sindicato, convocou e por quatro vezes aqueles operários afim de se reunirem para votar o dissidio coletivo.

Essa comissão grevista, trazia a frente o, simpatico as o comunista, vereador pelo Partido Socialista Brasileiro em S. Gonçalo, Mario Paulo de Matos, alem de em melhores condições para agirem diretamente com a massa insflando-a encontravam-se os não menos venenosos bolchevista NILO CANELA, Eulino Cruzal, e outros.

Escareço ainda que naquela tarde, e por duas vezes falou aquela massa operária, o comunista "SABÚ DO FILME FIM DO RIO", (isto é com por cento estupido e ignorante), NILO CANELA, que as claras concitou aos grevistas a se unirem e não voltarem ao trabalho sem que a Cia. cedesse ao movimento e assim forçada a dar o aumento pleiteado.

Todas as vezes que falaram, o Mario P. Matos ecoo NILO CANELA, ouvia-se perfeitamente, a principio poucas paumas e muitos gritos de fome, aumentando gradativamente com a adessão dos grevistas.

P.S. 1 de 31-10-48-

MOVIMENTO DO HIME

Relação dos Comunistas do HIME.

MARIO PAULO DE MATOS.

Residente á Travessa das Flores 190, brasileiro, casado, natural deste Estado, nascido a 8-12-1908, filho de Agenor Paulo de Matos e Cecilia Maria Paula. Carteira profissional, nº 26.148, série 26a. Admitido em 22-2-1937. Trabalha na oficina Mecânica. Certificado, digo reservista naval de 3a. categoria s/n (D.M.M.) Não sofreu nenhuma penalidade na companhia.

NILO CANELA

Residente a rua 1º de maio 363, brasileiro, casado natural deste Estado, nascido a 3-6-1906, filho de Manoel Canela e de Idalina Maria Peréira. Carteira prof. nº 29.210, série 26a. Admitido em 1-2-1927. Trabalha na fundição. Certificado de reservista nº 737.095, 3a- categoria. Não sofreu nenhuma penalidade na Companhia.

E outros .....

.....

- Continua -

ECO/NFO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA
DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SECÇÃO DO SERVIÇO SECRETO.

14066

14089

P.S. 11 de 2-12-48-

Cumprindo com a determinação da ordem de serviço relativa as atividades da suposta "SOCIEDADE BENEFICIENTE DOS TRABALHADORES DO HIME"; segundo comentam os seus fundadores, essa organização é destinada a defender os direitos, dos operarios da Usina de Neves, da Companhia Brasileira de Usinas Metalurgicas, principalmente daquelas que não fazem parte do sindicato da classe, os principais elementos dos que resolveram fundá-lá, são entre outros eliminados do Sindicato/ dos trabalhadores nas indústrias Metalurgicas, Mecânica e Material de São Gonçalo da parte Eletrica, pelo aviso de 14/11/47, por professarem a ideologia comunista, dos quais se destacam : Nicomedes Luiz Pereira, Eulino Cruzal da Silva, NILO CANELA, / Mario Paulo de Matos e Mario de Souza Rangel, a primeira reunião que divia ser feita na séde do Carioca Futebol Clube, situada a rua Dr. Alberto Torres nº 1317, em Neves não foi levada a efeito, em virtude de não ser levada a efeito, por fauta de número suficiente de pessoas para a reunião, de fundação .

Foram escolhidos como os principais dirigentes da organização, os seguintes elementos: Mario Paulo / Matos, Nicomedes Luiz Pereira, NILO CANELA, Eulino Cruza Silva, Ireni Coelho de Magalhães e Euclydes José da França, sendo / que êste não consta na relação dos eliminados do Sindicato.

P.S. 21 de 2-12-48-

Deveria se reunir ontem, domingo dia 7 , na séde do Carioca Futebol Club, situada na rua Dr. Alberto Torres nº 1317, em São Gonçalo, uma reunião dos operarios do/ HIME, com o fim de fundarem uma sociedade na qual somente ingressaram os que não fizerem parte do sindicato da classe porem como os organizadores da reunião acharam que o número de operarios que compareceu não era suficiente resolveram transferir a reunião para outra data. No meio de muitos se destacavam os conhecidos militantes do Partido Comunista, NILO CANELA, Nicomedes Pereira, Mário de Souza Rangel, Euclides José da França Augusto de Almeida (Agostinho), e outros.

P.S. 4 de 14-12-48-

Procedendo a investigação em tôrno do que se passa na Cia. Brasileira de Industrias Metalurgicas (HIME) conforme foi a grave, com a volta total dos trabalhadores, a produção da Cia. começou a melhorar dando a impressão aos diretores de que estava de uma vez solucionado o caso.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA
DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SECÇÃO DO SERVIÇO SECRETO.

ECO/NFO

- Continua -

I. P. M. 14/971

14067

De novembro para cá, vem caindo a produção, e êles entam passaram a fazer imposição para serem pagos os dias de feriado.

Aponto como os mais perigosos da Cia. EULINO CRUZAL, residente a rua Dr. Alberto Torres 257 em Neves, e o membro do P.C.B. mais graduado na Cia. NILO CANELA, o mais perigoso da Cia, e MARIO PAULO DE MATTOS, que presentemente e no/ interior da Cia. o artigulador do movimento. NILO CANELA, que presentemente está de licença no I.A.P.I., é visto diariamente/ a hora do almoço (das 10 ás 11) no botequim do IZIDORO, na rua/ Barão de São Gonçalo nº 117 , em frente ao portão do HIME, comunista onde faz distribuição da "FOLHA DO POVO", IZIDORO, desempenha também a função de elemento de ligação do P.C., com os operários.

P.S. 5 de 21-12-48-

Levo ao conhecimento de V. S. que hoje / por volta das 10,30 horas, o comunista NILO CANELA, fez um comício relampago no refeitório da Campanhia Brasileira de Usinas / Metalurgicas, em Neves no Município de São Gonçalo, pois êsse / individuo está no I.A.P.I., e também Mario ~~XXX~~ Paula de Mattos pois a assistência foi diminuta.

P.S. 7 de 27-12-48-

Comunico-vos que hoje, na hora do almoço, dos operários do HIME, foi feito um comício comunista pelas seguidos bolchevistas NILO CANELA, Eulino Cruzal ooo Mario Paulo / de Matos vulgo Mario Beleza, vereador comunista, eleito pelo P. S.B. em São Gonçalo, os quais fizeram discursos insentivando os operários à indiciplina.

Êste comício foi levado a efeito, no portão do HIME pois TER feito o seu pagamento, por isso seguiram ~~p~~ para lá vários operários da Cia. Manufatura.

O comunista Mario Paulo de Matos, que por sinal falou amedrontado, pois haver no local um policial desta/ Divisão, disse que os operários da Cia Manufatora podiam contar com o apoio financeiro e Moral, por parte dos seus camaradas do HIME, e mais ~~que~~ os outros elementos citados, mantiveram-se apenas a atacar os patrões, e mais o que acima foi dito.

Entretanto venho a frizar que o número do pessoal do HIME, foi menor que o outro número.

- Continua -

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA
DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SECÇÃO DO SERVIÇO SECRETO.

ECO/NFO

I. P. M. 14091 7 9

14068

P.S. 8 de 10-2-49-

Em virtude de um pedido dos sócios do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecânica, e Materiais Elétricos, sito a rua Mauricio de Abreu (NEVES) seu presidente OSCAR MELLO, convocou uma assembléia para sexta-feira, dia 19

A finalidade da convocação é a seguinte : Os operários do HIME, querem que os domingos sejam remunerados, que já recebém desde outubro, sejam incluidas no aumento de salário que tiveram e que lhes sejam dado novo domingo remunerado

Esta assembléia, devera ser bastante agitada, tendo mesmo NILO CANELA, prometido depredar a séde, caso/ sejam derrotados em suas pretenções.

Segundo informações dos diretores do HIME há um movimento adredo preparado para combater todos os elementos anti-comunistas, para verem se recuperam o tempo perdido.

P.S. 13 de 10-2-49-

Aos tres dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, compareceu nesta Divisão o Sr. Oscar Mattos de Mello, brasileiro, casado com 50 anos de idade.

Diante do comissário chefe Nabuco da Silveira Couto, e de mim na frente assinado, o Sr. Oscar Mattos / de Mello, disse que compareceu a esta Divisão, a fim de comunicar que o operário da citada Cia. de nome NILO CANELA, vem frequentemente fazendo comícios relâmpagos no refeitório da CBUM, insentivando os operários, mesmo que percam dias de trabalho numa mesma semana, não venham a perder o domingo, remunerado, que quanto ao que êles pretendem o informante não fará de forma alguma, por quanto o que aqueles operários pretendem vai de encontro com as leis do trabalho; que exclarece o informante, ter sabido hoje poe intermédio do operário José Antonio de Almeida , que o NILO CANELA, está insentivando os demais operários, pra / provocarem desordem no recinto do Sindicato, por ocasião da Assembléia que será realizada no dia 8/do corrente as 17 horas , onde também nessa ocasião caso o informante não concorde com o/ que aqueles operários irão exigir na citada assembléia deverá ser também agredido fisicamente; que no dia 1 do corrente mês , foi efetivamente abordado em plena via pública perto do cinema/ Neves por um bando de operários, que lhe entregaram um memorial pedindo uma assembléia. Devido 52 assinaturas a assembléia foi concédida, abrindo a lista, leu no seu cabesálio as palavras : INTERVENTOR DO SINDICATO , as quais determinou fossem imediatamente Substituidas pelas de PRESIDENTE DO [illegible] da JUNTA/ GOVERNATIVA, o que foi feito que, em virtude do exposto, alem / de correr perigo a vida do informante.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA
DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SECÇÃO DO SERVIÇO SECRETO.

BCO/EFO

= Continua =

172

Continuação

14069

P.S. 14 de 10-2-49-

Aos trinta dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de Niterói , na sala da Secção de Ordem Política Social, onde se achava presente o comissário chefe Nabuco da Silveira Couto, aí compareceu o cidadão MURILO FERREIRA, brasileiro, solteiro, filho de Augusto José Ferreira e de Doralice Maria Lima, com 24 anos de idade, residente -á rua Ivo Rangel s/n, em Neves 4º Distrito de São Gonçalo, sendo inquirido pelo comissário chefe, disse que, trabalhava na C.B.U.M., antigo HIME, em Neves, na Secção de Estamparias há cêrca de um ano e meio que efetivamente tomou / parte saliente na última greve do HIME, insentivado pelos seguintes elementos grevistas: Nilo Canela e etc..... que efetivamente esteve por duas vezes assistindo reuniões comunistas no prédio da rua Floriano Peixoto, em Neves, nº 891 , onde funciona o cartório eleitoral dos veradores comunistas :/ Armando Leão Ferreira, Theobaldino Avelino da Silva e Mario / Paulo de Mattos, ocasião essa em que assinou o livro de presença, ali presente:

NILO CANELA, convidou Domingues de Tal , para uma feijoada na casa do Dr, Armando Leão Ferreira, mas / Chegando lá soube que se tratava também de uma reunião secreta dos comunistas, nesta reunião estiveram presentes os seguintes comunistas: NILO CANELA, etc.....

Tendo o Senhor Mario Paulo de Mattos, recebido ordem de prisão, na época da referida greve, se os policiais tentassem traze-los a força, que não iriam conseguir, pois os grevistas virariam até a camioneta da Policia, que fosse prender o referido cidadão. O NILO CANELA, que incentivou todo o movimento de resistencia, e que o senhor Mario Paula de Mattos, só saíria de la a força.

P.S. 4 de 25-2-49-

Senhor comissário, levo ao vosso conhecimento que o conhecido NILO CANELA, esta convidando todos os operarios para tomarem parte na assembléia que será realizada, no Sindicato dos Operários da CBUM, em Neves, no dia 8 do corrente, externando grande interesse em torno de que não só os socios quites ou não, como também os que não pertencem aquele, Sindicato assistam a referida assembléia.

Murilo Ferreira, após ter escrito uma declaração para ser publicada em jornal, explicando a razão pela qual abandonava o Partido Comunista, mas não chegou traze-la a público em virtude de varias ameaças recebidas de Mario/ Paulo de Mattos, NILO CANELA, e outros.

- Continua -

ECO/NFO

133

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA
DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SECÇÃO DO SERVIÇO SECRETO.

I. P. M. 14093 7.0

14070

P.S. 9 de 25-2-49-

Aos dez dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de Niterói, em sala da Secção de Ordem Politica e Social, onde se achava presente o comissário chefe Nabuco daSilveira Couto, aí compareceu o cidadão Domingues Monteiro da Silva. (NÃO VALE)

P.S. 19 de 25-2-49-

Fazia parte da comissão de arrecadação, em/ fóco, que esta elaborando o estatuto para fundação da "SOCIEDADE/ BENEFICIENTE DOS TRABALHADORES DO NIME", o Sr. NILO CANELA,..... ....., provisóriamente, que há cêrca de quatro// meses na sede do Carioca Futebal Club os elementos citados, fizeram uma reunião pra tratarem de um churrasco, que foi dado dias / depois na sede do escritório eleitoral dos vereadores, ..., ... á rua Floriano Peixoto 891 em Neves, que não sabe que o operário/ NILO CANELA, pertence ao partido Comunista..... .....

P.S. 20 de 26-2-47 -

O operario da NIME, NILO CANELA, também eleito vereador escrevia artigo para o jornal o Metalurgico. Êsse jornal era feito em mimiógrafo.....

Tambóm NILO CANELA, vendia sêlos comunistas para os operários da NIME.....

P.S. 2 de 12-3-49-

Na hora do almoço dos operários da Cia. acima mencionada, pude obeservar varios comunistas, NILO CANELA,..... , ..., ..., e outros elementos divididos em grupos de 5 que ficam nos botequim conversando tão baixinho que não se pode destinguir o que êles estão falando.....

.....

NILO CANELA, passando por um botequim que / fica na esquina da rua Oliveira Botelho com a entrada do NIME, disse para Elizeu Gonelli, "TROUXE A LISTA?" Elizeu respondeu " ESTÃO/ ATRAZADAS MAIS CHEGAM A TEMPO PARA A QUINZENA". NILO CANELA "LOGO VOU LA E VOCE PADE ESPERAR NO CAMINHO".....

.....

.....

.....

- Continua -

ECO/NFO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL SECÇÃO DO SERVIÇO SECRETO.

I. P. M. 14094 70

14071

P.S. 19 de 1-4-49-

Estão formando comissões dentro de cada sessão para fazerem um grande enterro do Monstro da Guerra, que será realizado no dia 26 do corrente mês as 18,30 horas que será acompanhado por uma banda de musica, fazendo parte, NILO CANELA, / operário do HIME, comunista , e outros.....,.....
.....,.....,.....

P.S. 9 de 7-4-49-

RELAÇÃO DAS PESSOAS SIGNATÁRIAS DO MANIFESTO DA ORGANIZAÇÃO FLUMINENSE DE DEFESA DA PAZ E DA CULTURA.

NILO CANELA - Operário
.....
.....
.....
.....
.....

A presente relação foi copiada do Jornal á " A EPOCA" , circulante nesta cidade, e datado de 30 de março de 1949.

P.S. 10 de 19-4-49-

Cumprindo determinação de V.S. para policiar o Comitê Municipal do Partido Comunista, á rua Floriano Peixoto, onde compareceram os comunistas NILO CANELA , ...,
.....,.....,.....; .....;
estes são os delegados que representaram São Gonçalo no Congresso Nacional da Paz. .....
.....
.....1.....1.....

P.S. 6 de 2[illegible]-4-49-

Em cumprimento ao determinado por ordem superiores,no sentido de serem efetuadas sindicancias a fim de ser, indentificados o distribuidor dos prospectos relativos a prisão á de NILO CANELA, impressos sob os titulos " TERROR POLICIAL NO HIME".....
.....

P.S. [illegible]4 de 25-4-49-

Passando a observar verificamos tratár-se á do Edificio S. Pedro com entrada pela rua Floriano/ Peixoto nº 1756 , e apuramos, mais ainda, pois verificamos / que na sala 4 (Quatro) de referido sobrado estavam reunidas cêrca trinta pessoas reconhecidamente comunistas, como sejam: NILO CANELA, ,.....,..... .....,.....
.....,.....,.....
.....,.....,.....,.....
.....,.....,.....,.....

ECO/NFO - Continua - 135

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SECÇÃO DO SERVIÇO SECRETO.

Continuação fl. 14095

14072

P.S. 4 de 26-4-49-

Na Reunião Sôbre o movimento PRÓ PAZ e PETRO LEO, que se reuniu várias vezes no Comité do P.C.B. no prédio/ oitocentos e noventa e um na Covanca, já citado, que nessas referidas reuniões recorda o informante de estarem presente os seguintes comunistas: NILO CANELA, ..., ..., ..., ..., ..., ..., ..., e outros dois quais não recorda o nome.

P.S. 3 de 6 - 5 - 49-

Parte comunicando a delegacia de São Gonçalo que NILO CANELA, é fichado na Ordem Politico..... .....

P.S. 4 de 14-5-49-

Esclarece o informante (Osmar Sebastião de / Araujo) que pertencia a célula Afonso Rozendo, não sabendo os / dirigentes mais sim conhecia o senhor NILO CANELA, como ~~[illegible]~~ frequentador assiduo da Célula Afonso Rozendo. ....

P.S. 1 de 18-5-49-

O comité do Partido Comunista, setor São Gonçalo distribuiu tarefas aos comunistas dete, digo deste mesmo setor, sendo o Sr. Nilo Canela -Cia. Nacional de Usinas Metalurgicas (NIME)..... ....

P.S. 1 de 4-7-49

RELATORIO DA GREVE IRROMPIDA NA COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS ,situada em Neves 4º Distrito de São Gonçalo.

Esclarece ainda esta chefia, que havia elementos que faziam parte da VANGUARDA DE GREVE, existindo ainda, entretanto operarios mais credenciados no Partido Comunista do Brasil e que no presente movimento, infiltrados no seio daquela massa operaria, como peçonhas nogentas, vão com seus microbios "stalinescos" impregnando, impregnando e agitando outros operarios menos visados, afim de aumentar o número de participantes da referida movimento, chegando mesmo, ao ponto de solapar todas as propostas que foram feitas aos componentes da referida Comissão de Greve ,pelos representantes do Movimento, Ministerio do Trabalho, neste Estado, e presentes naquela dia naquela empresa.;assim são êles: Nilo Canela, digo NILO CANELA,.....,.....

-Continua -

ECO/NFO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA
DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SECÇÃO DO SERVIÇO SECRETO.

176

I. P. M. 14096

14073

.....,.....,(todos operarios da C.S.U.M.).....

Se apresentava com a Comissão, X perante o sr. MILO CANELA, a quem transmitia a conversação havida(isto quase secretamente)e de quem - então recebia ordem de não aceitar outra coisa que não fosse os 18% de aumento,razão pela qual,após muitos esforços emviados pelos representantes do - Ministerio do Trabalho estes tambem por sua vez desistiram e tambem sentiram o carater vermelho de referido movimento.....

.....

Assim para demonstrar a V.S. mais uma vez a razão pela qual levou esta chefia a classificar o presente movimento grvista em "COMUNO-GREVISTA" darei abixo,digo abaixo uma relação de alguns comunistas fichados naquele partido e infiltrados, divididos e subdivididos em todas as secções.

SECÇÃO DE FUNDIÇÃO:

Milo CANELA,.....,.....,.....,

.....,.....,.....,.....,

Secção de Forno de Aço

.....,.....,.....,.....,.....

Secção de Caldeira

;;;;;;;.....,.....,.....,.....,.....

Turma de linha

.....,.....,.....,.....

DIRECÇÃO DA CELULA DA C.S.U.M.

Milo Canela - Secretario de Organização e Finanças).....

.....

DIRECÇÃO DO P.C.B. em São Gonçalo

O Sr. Milo Canela,acumula a função de Dirigente do Comiter de São Gonçalo.....

MILO CANELA

Residente a rua 1º de maio 363, brasileiro,Casado,natural deste Estado, nascido em 3-7-1096, filho de Manoel Canela e de Idulina Maria Pereira, cart. Prof. nº 29.210, série 26ª. Admitido em 1-2-1927 Trabalha na Fundição . Certificado de reservista xxx nº 737.095-3ª categoria.Não sofreu nenhuma penalidade da Companhia.

P.S. 3 de 27-7-49

Leve ao vosso conhecimento,que ontem dia 7, cerca de 20 horas aolado do "CINE NEVES" se encontravam uns 20 operarios e entre eles estavam os comunistas,Milo Canela,..... .....

Entretanto o que me causou estranhesa e que naquele local existe uma banca de jornal, mais esta estava virada ao contrario, isto é com a frente para a parede, e por tras tinha um operario, que devez em quando entregava aos que chegavam, um papel datilografado, que não pude ver.

- Continua -

MCO/MFO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA
DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SECÇÃO DO SERVIÇO SECRETO.

14074

I. P. M. 14097 799

P.S. 4 de 27-7-49

Levo ao conhecimento de V.ª. que efetuando a intimação do comunista Nilo Canela ,verifiquei que seu endereço esta va errado,o certo seria a VILA DR. ARMANDO FERREIRA nº 20.

Ao chegar a sua casa escutei várias pessoas falando, mais neste momento saiu uma moça e perguntou-me se desejava alguma coisa, disendo lhe que desejava falar com o sr. NILO CANELA, aproximei-me e pude ver que ali havia uma reunião comunista.

Nilo Canela, ao receber a intimação assinou o canhoto, depois de passar pela mãos dos presentes e estes concrodarem.

P.S. 13 de 28-7-49

Sobre o movimento grevista inrompido onten na Companhia Metalurgica Brasileira de Usinas Metalaurgicas(C.B.U.M.)esta secção esta seguramente informada , foi causado pelos comunistas NILO CANELA ;;;;;;.....
.....

P.S. 3 de 5-8-49

Em serviço de observação em Neves, muniscipio de São Gonçalo neste Estado,hontem, dia 31 de julhó de 1949, distrito este que em virtude de nele estar localizada a Cia. Nacional de Usinas Metalurgicas e outras fabbricas que sempre têm como figuras principais os comunistas, que dentre êle destaca-se : NILO CANELA.....
.....

P.S. 11 de 12-8-49

No dia 7 do corrente mês, no periodo compreendido entre ás 14 horas e 19 horas,na rua da conceição 169, sobrado, onde realizou-se a - CONVENÇÃO ESTADUAL Pro-PAZ.

Entre os comunistas presentes encontrava-se o NILO CANELA...
.....
.....

P.S. 2- de 20-8-49

No dia 6 do corrente mês, houve uma reunião no CLUB GONÇALENSE DAS NAÇÕES UNIDAS,situado a rua Dr. Oliveira Botelho 1756, sala 4-Neves.

Entre os comunistas oradores, estava presente NILO CANELA ..
.....
.....

P.S. 3 de 20-8-49

NILO CANELA- comunista fichado e agitador, um dos dirigentes comunistas de São Gonçalo , foi demitido do HIME por ter sido um dos orietadores das ultimas greves ali ocorridas ultimamente, todas elea de carater comunista.....

- Continua-

NCO/NFO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA
DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SECÇÃO DO SERVIÇO SECRETO.

178

P. 14098

P.S. 4 de 20-8-49

Declarou o sr, Manoel Mesa Caldeira,que prestava serviços para o senhor ARMANDO LEÃO FERREIRA, trazendo folhetos e boletins, para do mesmo e do SR. NILO CANELA.....

Na casa do DR; Armando Ferreira, precessa sempre reuniões comunista onde in sempre o Sr. XXXXX, NILO CANELA.

P.S. 11 de 30-9-49

Leve ao conhecimento de V.S. que hontem foi feita uma reunião (dia 28 de setembro) no Club Gençalense das Nações Unidasma qual tomaram Part se seguintes comunistas. NILO CANELA.....
.....

P.S. 19 de 30-11-49

Relação do Pessoal demitidos em razão de participação dos movimentos grevistas verificados em diversos setores do trabalho, no estado d Rio.

Nqm Companhia Brasileira de Usinas Metalurgicas(XIME), destaca o nome deNILO CANELA;;;;;;;;.....
.....

P.S. 186

Como se vê dos elementos juntados pela Secção de Ordem Social dest Divisão,o movimento paredista verificado na (C.B.U.M.) às 11 horas do dia 23, foi êxito, digo feito pelos comunistas, que entre os quais estava presente ao movimento NILO CANELA.....
.....

P.S. 70

Depoimento prestado pelo Sr. NILO CANELA, de dia 21 de mes de abril de 1950, filho de Manoel Canela e Idalija Ferreira.

Declarou que é comunista, e que teve parte nas greves levadas a efeito na firma XIME CIA, que cujo desfecho foi sua despedida,naquela companhia.....
.....

P.S. 163

Encontrei em uma reunião , na Estação da Leolpoldina, os senhores NILO CANELA? PLACIDO DE OLIVEIRA, e outros.....

P.S. 77

Comunico que steve no consultorio do Dr. Nelson Correa de Oliveira, em conferencia com o mesmo Nilo Canela e outros.....

-Continua-

NCO/NFC

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA
DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SECÇÃO DO SERVIÇO SECRETO

- Continuação-

14076

Fl. 17....

P.S. 106

II CONFERENCIA SINDICAL DE SÃO GONÇALO, que conta com as assinaturas dos seguintes comunistas NILO CANELA e outros.....

.....

P.S. 207

Instalação da 1ª Conferencia Sindical Fluminense, onde foi feita a Intalação do Congresso Sindical dos Trabalhadores Fluminense

A convite dos componentes citados, secretário, presidente e tezoureiro, foram chamados a participar da referida a mesa os seguintes comunistas.

6º) NILO CANELA-representantes dos Metalurgicos de São Gonçalo.....

.....

Foram escolhidos 12 membros para dirigirem provisoriamente a União Geral dos Trabalhadores Fluminenses e que são:

Entre os nomes encontra-se o de NILO CANELA.....

.....

P.S.2056

Comunico-vos para os devidos fins, que vem se realizando diariamente na casa do comunistas NILSON AZEVEDO, vulgo, "escovão" residente a estrada do Boqueirão, reuniões comunistas, com membros do P.C.B., entre eles NILO CANELA.....

.....

P.S. 277

Levo ao vosso conhecimento que elementos comunistas instalaram uma urna na porta do N.I.M.E. a fim de arrecadar dinheiro para a campanha do P.C.B. dia a 21 estavam fazendo propaganda no local acima, os conhecimentos, digo conhecidos comunistas: NILO CANELA.....

.....

P.S. 10

Comunico-lhe que elementos comunistas realisaram hoje um comicio relampago, proximo ao portão do NIME, as 11 horas sendo que dentro os vermelhos que lai, digo que ali estavam, Nilo Canela.....

NILO CANELA, achava-se com vários manisfestos de prestes e Imprensa Popular, os quais distribuidos de mão em mão aos operarios da referida companhia, sendo que enquentos este distribuia os outros comunistas distribuiam Celulas do Candidatos.....

.....

- Continua-

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA
DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SECÇÃO DO SERVIÇO SECRETO.

NCO/NFO

780

14077

fl. 18....

14100

P.S. 20

NILO CANELA , candidato a vereador pelo P.S.T.este cidadão pertence ao partido comunista.....
.....

P.S. 35

NILO CANELA, dirigente do Partido Comunista em São Gonçalo.....
.....

P.S. 53

Parece já estarem eleitos para Câmara Municipal pela legenda do P.S.T., os comunistas Nilo Canela.....

P.S. 67

Foram distribuidos no interior da Nima & Cia-Usina Neves panfletos com o titulo MENSAGEM PROLETARIA.Os referidos panfletos, impressos como para servirem de agradecimento por parte de Nilo CANELA.....
.....

P.S. 130

Os elementos comunistas , NILO CANELA e outros fizeram uma distribuição de boletins e jornais comunistas entre as 2 horas na NIMA, sendo que junto a esta um dos referidos boletins, que tem como cabeçario a seguinte fraze"Aos Trabalhadores Fluminenses Tudo Pelo Abono de Natal".....
.....

P.S. 97

Cumprenos informar que Nilo Canela e outros são fichado como comunistas nesta secção elementos pertencentes ao extinto P.C.B.....

P.S. 131

Por parte da reunião dos viddeiros, feita na rua da Conceição169, as 19 horas,observei que estava presente vários comunistas entre eles o comunistas NILO CANELA. Esta reunião não houve por falta de pessoas..

P.S. 21

O vereador NILO CANELA,que falou a respeito da "Cerveja" eleito ocorreu na Camara Municipal de São Gonçalo.....

P.S. 204

No prédio da rua Floriano Peixoto 891,em Neves, venho, digo verifiquei que havia uma conferencia sindical.Encontrava-se presente o Comunista NILO CANELA e outros.....
.....

Continua-

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA
DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SECÇÃO DO SERVIÇO SECRETO.

14078

14104

P.S; 30

Elementos do serviço de investigações desta Secção, por mim designado para procederem investigações sobre as atividades da Celula 13 de Maio, informaram que suas atividades não abragem o setor do funcionalismo publico, restringe-se sómente ao meio operario, pois, os seus dirigentes no momento são todos operarios sendo o seu dirigente chefe o conhecido comunista MILO CANELA.....
.....

P.S.291

O comunista Milo Canela teve uma longa conversa com o comunista de São Paulo ASTREA BAIRRAI, no dia 30 de dezembro de 1953, na Camara .....

.:.:.:.:.:.:.:.:.:.:.:.:.:.:.
:.:.:.:.:.:.:.:.:.:.:.:.:.:.:.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA
DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SECÇÃO DO SERVIÇO SECRETO.

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 19320 Entrada
1102

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

14079

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709.....

Nome NILO CANELA.....

Filiação ..MANOEL CANELA E DR. IDALINA MARIA PEREIRA.....

..... nacionalidade.....BRASILEIRO.....

naturalização.....Est. doRio..... data do nascimento..
66....43..... idade..... anos, estado civil ....Casado..

profissão.....Fundidor da Companhia Brasileira de U. Metalurgicas.....

residência.....Rua 1º de maio nº363-São Gonçalo.....

.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Foi detido em 5/2/49 por motivo de ordem Social. Em / 20/4/49, foi detido por comunismo. Segundo ficha arquivada nêste Departamento, fazia parte do Clube Fluminense das Nações Unidas(orgão comunista / camuflado) pagando inclusive mensalidades , inscrito sob o numero 023. Em 20/4/1950,foi prêso por motivo de reunião comunista. Em 1950, frequentava a casa do Sr. Nilson de Azevedo, realizavam reuniões subversivas, contando com a presença do cidadão em pauta e de outros conhecidos agitadores comunistas, tais como : LUIZ MARTINS , CONSOETO FERREIRA CALADO , ORONINO DOS SANTOS, todos destacados membros do Partido Comunista de São Gonçalo. Participou e usou da palavra na conferência contra o Emprego da Bomba Atômica, realizada dia 21/9/50, na Séde da União dos varejistas de São Gonçalo no / auditório do serviço de alto-falantes Araribóia, patrocinada pelo Dr. Aécio Nanci, na época candidato a prefeito de São Gonçalo, pela legenda do PSP. Tomou parte no comício relampago próximo ao portão do MIME ás 11 horas do dia 21/9/50, juntamente com outros notórios comunistas, entre êles Armando Ferreira, Mario Paula de Matos , Elias Caleja, Elizeu Ganelli Filho, etc.. Está Identificado no DPT sob o numero 259.263-RG..No dia 12/6/51, tomou parte em uma reunião na Séde do Itamaratí F.C. situado na rua Barão do Amazonas

Rua Barão do Amazonas, nesta cidade , da União Geral dos Trabalhadores de Niterói, tendo comparecido grande número de comunistas. Atacaram com palavras ofensivas, ao Sr. Governador do Estado, o Presidente da República, / Delegado do Ministério do Trabalho. Foi detido em 29/8/51 por comunismo. Participou da Convenção dos comunistas contra o acordo militar Brasil -/ Estados Unidos, onde foi convidado a tomar parte da mesa. Fêz parte da / Convenção Municipal do Movimento Nacional Popular Trabalhista, que, como se sabe é um organismo da periferia do PCB, realizada em 13/7/55, onde / compareceu grande número de comunistas e agitadores. Foi decretada a sua prisão preventiva em 12/6/64 pelo Auditor da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, Teócrito Rodrigues de Miranda. Ex-Vereador á Câmara de São Gonçalo, onde teve seu mandato cassado. Elemento pertencente ao Comité Estadual do Partido Comunista . Seu nome é citado em diversas Atas do PC nos anos de 1960 e 1964, tendo realizado diversas viagens pelo Estado do Rio. No Livro caixa do PCB se encontram alguns lançamentos de importancia com o seu nome. Encontra-se indiciado no IPM de Niterói e São Gonçalo.Foragido.

14080

I. P. C.
709

14081

NILO DOS SANTOS

14082

IPM 709-PROTOCOLO
602 26Ab65

RESPOSTA AO QUESTIONARIO

I - Atividade Pessoal - Privada.

01 - Diariamente na parte da manhã lecionando [illegible] primeira na Escola da Sociedade dos Lavradores, e na parte da tarde [illegible] lho no serviço de roça.

02 - Por conta propria.

03 - Mais de oito(8) horas.

04 -

05 - Nenhuma.

06 -

07 -

08 - Pertenço as Sociedades de Lavradores, Sociedade recreativa Desportos Bahia e Minas.

09 - Sou presidente da Sociedade Lavradores, e na Sociedade Recreativa mestro inativo.

10 - Sou bastante conhecido devido a regular desposição de lutas.

11 - Disponho de quatro(4) horas noturnas diariamente, e aproveito para estudar.

12 - Disponho o dia de sabado como folga escolar, e aproveito-o no serviço de roça.

13 - Não, vivo em comum, tenho dois(2) filhos em vespera de // tres(3); uma com 17 anos, outro com 13 meses.

14 - Não, possua somente uma mulher.

15 - Tenho apenas mãe, reside no interior do Estado do Rio.

16 - Deixei de visita-la por falta de condições financeiras, / tem 59 anos.

17 - Não tenho avos vivos, tenho outros parentes.

17 - Com solteiro, resido em Ponta de Areia, distrito de Caravelas.

18 -

19 - Faço, 12 horas, e 19 horas.

20 - Mantenho e realizo.

21 -

22 - Sim, as vezes vou ao cinema, duas vezes por mes.

23 - As compras dos alimentos são feito por ambos diariamente.

23A - Depois de alimentar-se sigo viagem para a roça.

II - Problema pessoal Privado

24 - Não, é irredidievalmente insuficiente para os gastos de / minha manutenção, precisario mais.

25 - Há.

26 - Há, a casa não é propria, porem o local é satisfatorio, / novo em sistema de agasalho. Já houve proposta de venda não a comprei por falta de condições que é a unica maneira de superar a situação.

27 - Nada.

28 - Há problemas [illegible]

(Continuação).....

e meus filhos, estamos desprovidos de tudo.

29 - Há problemas identicos, no que já foi respondido [illegible] nº29.

30 - Tenho. Sim não disponho de verdadeira [illegible] pesolver é conseguir um [illegible] todas estas [illegible] sidades.

31 - Tenho muitas dividas a [illegible] assinado, outras paralizadas, [illegible].

32 - Não.

33 - Possuo uma propriedade agricola.

34 - Perfeitamente que me preocupo, a ordem de minha preocupação é, que ainda não existe em nosso partido solidariedade [illegible] capas de superar ou orientar os filhos do companheiro [illegible] do/a/ ou preso, furtando-lhe a solidariedade, [illegible] veras verdadeiros inimigos.

35 - Não.

36 - Sofro das vistas [illegible] paralizado. Porque não tenho recursos [illegible] tratamento. Tenho problemas de [illegible].

37 - [illegible] estão doentes, [illegible] muitos anos, tratamento [illegible] veso alterado, minha filha, com inflamação [illegible] tes, esta está com tratamento paralizado [illegible] cação para iniciar um tratamento [illegible] financeira.

38 - Ir relações entre [illegible].

39 - Não, minha vida está [illegible].

40 - Tenho.

41 -

III - Atividades partidarias.

41 - Ingressei no Partido [illegible]

42 - Pertenci inicialmente a [illegible] Estado do Rio, a mais de um ano, [illegible] Petropolis Estado do Rio, um ano [illegible] Estado do Rio, um [illegible] bro da comissão de organização [illegible] Rio em Niteroi.

43 - Atual como Presidente do [illegible] ta Brasileiro em Nilopolis, fui candidato a [illegible] no partido, fiz parte da Comissão Eleitoral, fui [illegible] tido no Ambulatorio São Jorge, fundado pelo [illegible] regularmente bem.

44 - Não

45 - Não

46 -

47 -

(Continuação)..... 14081

48 -

49 - Todas as tarefas foram realizadas por mim com efficiencia e entusiasmo, e bons resultados porque tive ajuda suficiente dos companheiros.

50 - Estou satisfeitissimo com as tarefas atuais, não as tenho executado com eficiencia por falta de ajuda suficientes. Participei do Curso Basico aproximadamente há cinco anos em Niterói.

51 - No meu entender os companheiros que devem exercer as funções de dirigente estadual do Partido, devem ser os trabalhadores comprovados, porque o partido a nós pertence(digo aos trabalhadores) enquanto justificar a minha preferencia não é facil não é facil porque a distancia que nos separam dificultam esta apressiaçãopor cada um, precisaria um contacto mais diario com cada companheiro para então facilitar tal julgamento.

52 - Na pergunta 51 eu já respondi no meu entender os companheirosque devem exercer as funções de dirigentes estadualdo partido. Eles poderiam exercer qualquer função, menos nas direções.

53 - Eu ainda não cojitei esta preferencia, e nem pretendo cojitar, para isto no partido existem as eleições periodicas na base da democracia interna.

54 - Todo tempo para mim é disponivel, porque já tenho deixado meus afazeiros para executar tarefas do partido/s/. Com exeção em caso de doenças.

55 - Tenho realizado tarefas frequentemente.

a) já ocupei as funções de : 1º e 2º secretario de bases/ 2º secretario do Comite Distrital de Nilopolis, 1º secretario do Comite de Zona de Nilopolis, 1º secretario do Comite de Zona de Nova Iguassu, membro da comissão de organização do Comite Estadual do Estado do Rio.

b) ocupei mais ou menos um ano em cada função, e produsi muito de concreto pois não deixei de realizar as tarefas que me foram atribuidas.

c) sim, houve grande acumulo de tarefas neste periodo.

d) nada tenho feito, e poderia ter feito se tivesse uma / uma frequencia diaria.

e) não;

f) tenho

g) eu gostaria de realizar sempre aquela tarefa que o partido determinar, e o organismo para qual eu for eleito/ pela maioria.

h) pago ao partido Cr$0,00 por mês, estou atrasado meitissimo, aproximadamente cinco meses.

i) pertenço atualmente a organização de base/, e uma fração do Partido, Frente de Campo.

56 - Não

57 - Não

ASS. DE NILO DOS SANTOS.

I. P. M.
709

14085

NILO TEIXEIRA

NOME: - NILO TEIXEIRA

FILIAÇÃO: -

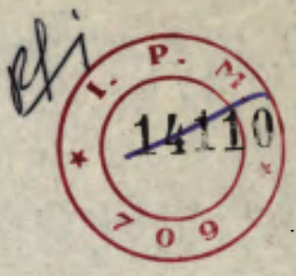
NATURAL de: - Goiás

PROFISSÃO: -

14086

Vida: NILO DIAS TEIXEIRA.

DATA	FONTE	HISTÓRICO
27.5.0	S S O P	COMUNISTA DE GOIÁS. GRÁFICO. Compareceu à reunião realizada ao SINDICATO DOS TRABALHDORES NA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL (Av TOCANTINS), em GOIÂNIA, nos dias 8 e 9 de abril 50, reunião essa convocada pela UNIÃO DOS TRABALHADORES GOIANOS e que foi feita com desrespeito à disposição expressa da Consolidação das Leis do Trabalho. (REF: PAP: 4545).



14087

OBADIAS GONÇALVES BARREIRO
OLAVO FRANÇA SOBREIRA
OLÍMPIO FERRAZ DE CARVALHO
OLINTO DE CAMPOS
OLÍVIA CALÁBRIA
ONÉSIMO ALVES MANGUEIRA
ORDENER PEREIRA VELLOSO
ORESTES RODRIGUES
ORESTES VIDAL GUERREIRO
ORIVAL PRAZERES
ORLI FERREIRA ANDREAZA
OSMILDO STAFFORD DA SILVA
OSNY DUARTE PEREIRA
OSWALDO CARMINATTI
OSWALDO GARÓFALO
OSVALDO GERMANO FERNANDES
OSVALDO HERBSTER GUSMÃO
OSVALDO JOSÉ VICENTE
OSWALDO MIRANDA
OSWALDO PERALVA
OSWALDO RODRIGUES
OSVINO FERREIRA ALVES
OTHON CANEDO LOPES

I. P. M.
*14111
709

14088

OBADIAS GONÇALVES BARREIRO

(Cont da INFORMAÇÃO NR_____/64) - Fls 2.

IPM PROTOCOLO N.º 199 Entrada 14119

6. OBADIAS GONÇALVES BARREIRO

a. É fichado na 2a Sec EMR/5 como C2 e na DOPS-SC como comunista confesso.

b. Resumo de suas principais atividades:

Foi funcionário da Cia Metropolitana de Transportes em CRICIUMA, donde foi demitido por provocar greves.
Foi membro da Diretoria do Sindicato dos Mineiros, pelo que sempre procurou agitar.
Foi participante da invasão do IAPETC em 1961, tentando incendiar o Jeep do Delegado daquela Autarquia.
Foi nomeado para o SAPS por interferência de ADDO VANIO DE AQUINO FARAÇO e de DOUTEL DE ANDRADE.
Na Rádio Difusora de CRISIUMA atuava no programa "ORIENTADOR DO MINEIRO", de cunho agitador.
Assinou manifesto de solidariedade a FIDEL CASTRO, oferecendo-se a lutar ao lado dêste.
Consta que em 1962 foi convidado para visitar a Rússia.

Principais ligações:

- ADDO VANIO DE AQUINO FARACO
- DOUTEL DE ANDRADE
- ALDO PEDRO DITTRICH
- IVO NEIS PEREIRA

14089

c. Outros esclarecimentos:

Filho de Prezalino G. Barreiro e de Alzira Barbosa Barreiro. Idade 34 anos; estado civil - casado; cor preta.
Da Lei 1802 de 5 Jan 53 está incurso nos Arts 9-12-13-24.
Foi prêso em 3 Abr 64.

I. P. 709 14113

14090

OLAVO FRANÇA SOBREIRA
DE SAMPAIO

14091

709-PROTOCOLO 1308

CÓPIA AUTÊNTICA : "TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos treze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu OLAVO FRANÇA SOBREIRA DE SAMPAIO, a fim de ser interrogado sôbre atividades subversivas contra a segurança nacional contra as / instituições democráticas. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome,idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência . Respondeu que se chama Olavo França Sobreira de Sampaio, não apresentando no momento documento de identidade, mas se recorda de sua Carteira da Ordem dos Advogados de nº 679, inscrição 721,com 35 anos de idade, filho de Ormando Sobreira de Sampaio e Guiomar França Sobreira de Sampaio, casado, natural de Tefé, Estado do / Amazonas, Advogado e Professor, residente à Avenida João Pessoa nº 4481, nesta Capital. Perguntado se em 16 de maio de 1961,pronunciou na Faculdade de Medicina, uma conferência favorável à revolução cubana, respondeu que a convite do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina, limitou-se a fazer uma conferência sôbre a revolução cubana sôbre os seus aspectos jurídicos e sociais ,com base em obra de dois professores da Universidade de Columbia Paul Sweezy e Léo Huberman : acrescentou mais ainda que, durante a palestra, foram promovidos debates. Perguntado quais os participantes da reunião em casa de José Blanchar Girão Ribeiro, respondeu que conseguiu identificar os seguintes : o próprio Blanchar, o vereador Tarcísio Leitão, o Dr José dos Santos Serra, o Sr José Leandro Bezerra, um homem gordo, moreno e um branco alourado, dos quais veio posteriormente a conhecer a identificação; havia também senhoras e crianças.

.....

.....

Perguntado que ligações mantinha com o Deputado Almino Afonso, respondeu que foi seu companheiro de infância e juventude, tendo sido nomeado pelo mesmo, Delegado Regional do Trabalho . Perguntado / quantas vezes comparecera ao Sindicaro Rural de Ladeira Grande(Maranguape), respondeu que duas vezes, sendo que de uma delas, esteve acompanhado de José Leandro, com a presença posterior de Blanchar Girão e Anibal Bonavides. Perguntado que ligações mantinha com / Blanchar Girão e Anibal Bonavides, uma vez que várias vezes foi / assinalada sua presença em companhia dos referidos, em oportunidades diversas, como sejam reuniões sindicais, assembléias ou reuni-

des diversas, como sejam reuniões sindicais, assembléias ou reuni-

assinalada sua presença em companhia dos referidos, em oportunida-
Blanchot Girão e Anibal Bonavides, uma vez que várias vezes foi \
Girão e Anibal Bonavides. Perguntado que ligações mantinha com \
acompanhado de José Leandro, com a presença posterior de Blanchot \
randuape), respondeu que duas vezes, sendo que de uma delas, estive
quantas vezes compareceu ao Sindicato Rural de Ladeira Grande(Ma-
nomeado pelo mesmo, Delegado Regional do Trabalho . Perguntado \
ponder que foi seu companheiro de infância e juventude, tendo sido
Perguntado que ligações mantinha com o Deputado Almino Afonso, res-

.....
.....

mente a confirmação; havia também senhoras e crianças.
homem gordo, moreno e um branco alourado, dos quais veio posterior-
leitão, o Dr José dos Santos Serra, o Sr José Leandro Bezerra, um
identificar os seguintes : o próprio Blanchot, o vereador Tarcísio
tes da reunião em casa de Blanchot Girão, responderu que consegui-
lestra, foram promovidos debates. Perguntado quais os participan-
Sweezy e Leo Huberman : acrescentou mais ainda que, durante a pa -
base em obra de dois professores da Universidade de Columbia Paul
volução cubana, respondeu que a convite do Diretório Acadêmico
da Faculdade de Medicina, limitou-se a fazer uma conferência sôbre
a revolução cubana sôbre os seus aspectos jurídicos e sociais ,com
nucleou na Faculdade de Medicina, uma conferência favorável à re
nº 1482, nesta Capital. Perguntado se em 16 de maio de 1961,pro-
Amazonas, Advogado e Professor, residente à Avenida João Pessoa
Franca Soberira de Sampaio, casado, natural de Teré, Estado do \
35 anos de idade, filho de Ormando Soberira de Sampaio e Guiomar
sua Carteira da Ordem dos Advogados de nº 679, inscrição 721,com
sentando no momento documento de identidade, mas se recorda de
ponder que se chama Olavo França Soberira de Sampaio, não apre -
sação, estado civil, naturalidade, profissão e residência . Res -
a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome,idade, filia-
instituições democráticas. Em seguida, passou aquela autoridade
atividades subversivas contra a segurança nacional contra as \
OLAVO FRANÇA SOBREIRA DE SAMPAIO, a fim de ser interrogado sôbre
do Botelho de Macedo, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu
Nortênscio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimun
do 25º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo
tro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do
dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e dua

CÓPIA AUTÊNTICA : "TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos trezе

14092

~~14093~~ 14115

Cópia autêntica - Continuação

reuniões sindicais, assembléias ou reuniões particulares, respondeu que eram ligações de mero conhecimento pessoal . Perguntado o que discursara na reunião do Sindicato dos Ferroviários, no dia 30 de março findo, respondeu que fez a comunicação da existência de um movimento terrorista contra as lideranças sindicais e políticas, visando desarticulá-las inclusive por intermédio de assassinatos e prisões ; que analisou a ascenção do nazismo e do fascismo na Alemanha e na Itália , como sendo por meio de idênticos processos, concluindo que a organização dos trabalhadores e seus sindicatos era ainda bastante frouxa, devendo os mesmos se organizar conforme ruas e bairros em que morassem para resistirem ao massacre programado, inclusive se fôsse necessário pelas armas. Perguntado se tem fatos a alegar ou provas que justifiquem a sua inocência, respondeu que considera a sua prisão arbitrária e ilegal, tendo em vista que não estavam suspensas as garantias constitucionais, nem foi o mesmo preso em flagrante delito ; que a ação desenvolvida pelo depoente na Delegacia Regional do Trabalho consira pautada unicamente no cumprimento das Leis então vigentes, principalmente da Lei nº 4.214 (Estatuto do Trabalhador Rural), tendo procurado ainda imprimir aquela Repartição dinamismo e eficiência;

.....

.....

(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel, Encarregado do IPM - OLAVO FRANÇA SOBREIRA DE SAMPAIO = Indiciado - ESIO LIMA VERDE -Major Testemunha - ERALDO NOVAIS COSTA = Major - Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO , Cap, servindo de escrivão . Fortaleza, 26 de maio de 1965. CONFERE COM O ORIGINAL :

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR -

Tenente Coronel Encarregado do IPM .

Cópia autêntica - Continuação

reuniões sindicais, assembléias ou reuniões particulares, respon
deu que eram ligações de mero conhecimento pessoal . Perguntado
o que discursara na reunião do Sindicato dos Ferroviários, no dia
30 de março findo, respondeu que fez a comunicação da existência
de um movimento terrorista contra as liberdades sindicais e po -
líticas, visando desarticulá-las inclusive por intermédio de as -
sassinatos e prisões ; que analisou a ascenção do nazismo e do
fascismo na Alemanha e na Itália , como sendo por meio de identi-
cos processos, concluindo que à organização dos trabalhadores e
seus sindicatos era ainda bastante frouxa, devendo os mesmos se
organizar conforme fuas e bairros em que morassem para resistirem
ao massacre programado, inclusive se fôsse necessário pelas armas.
Perguntado se tem fatos a alegar ou provas que justifiquem a sua
inocência, respondeu que considera a sua prisão arbitrária e ile-
gal , tendo em vista que não estavam suspensas as garantias consti-
tucionais, nem foi o mesmo preso em flagrante delito ; que a ação
desenvolvida pelo depoente na Delegacia Regional do Trabalho consi-
ra pautada unicamente no cumprimento das leis então vigentes, prin-
cipalmente da Lei nº 4.214 (Estatuto do Trabalhador Rural), tendo
procurado ainda imprimir aquela Repartição dinamismo e eficiência;

.....

.....

(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel, Encarregado do IPM - OLA-
VO FRANÇA SOBREIRA DE SAMPAIO = Indiciado - ESIO LIMA VERDE -Maj-
Testemunha - ERALDO NOVAIS COSTA = Maj-or - Testemunha - RAIMUNDO
BOTELHO DE MACEDO , Cap, servindo de escrivão . Fortaleza, 26 de
maio de 1965. CONFERE COM O ORIGINAL :

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR -
Tenente Coronel Encarregado do IPM .

I. P. M.
~~14116~~
709

14093

OLÍMPIO FERRAZ DE CARVALHO

14094

I.P.M. 14417 709

IPM 709 PROTOCOLO N.º 1035 Entrada (31)

C E R T I D Ã O

3 jul 64

Eu, José de Magalhães Pinto, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

C E R T I F I C O, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, que OLÍMPIO FERRAZ DE CARVALHO, registra os seguintes antecedentes neste Departamento:- Em 25 de agôsto de 1950, juntamente com outros, assinou comunicação ao Secretário de Saúde e Assistência dêste Estado, de que o Movimento Mineiro pela Interdição das Armas Atômicas faria realizar em 2 e 3 de Setembro, a sua Conferência Estadual e solicitava cessão do auditorium da Secretaria de Saúde e Assistência para tal fim.- Na mesma data e juntamente com outros, assinou comunicação ao sr Chefe de Polícia informando que o Movimento Mineiro pela Interdição das Armas Atômicas faria realizar em 3 de Setembro, na Praça General Carneiro (esquina da Sinucal nesta Capital, um comício de encerramento da Conferência Estadual pela Interdição das Armas Atômicas. - Foi escolhido Presidente da mesa diretora do primeiro "Congresso Estadual do Movimento Mineiro pela Interdição das Armas Atômicas. - Em 1950 sempre procurou se interessar pelos elementos comunistas quando detidos, informando-se na então Delegacia Especializada de Ordem Pública sôbre tais detenções, para requerer "habeas-corpus". - É comprador constante de jornais comunistas, inclusive o jornal Emancipação, dirigido por extremistas de Rio de Janeiro. - No dia 15 de setembro de 1951, durante uma passeata de bancários que se achavam em greve, justamente achando-se à frente do prestito, ao lado do conhecido líder comunista Armando Ziller, de quem é amigo, quando a passeata passou em frente ao Cine Brasil, nesta Capital, os bancários cantaram o Hino Nacional, sendo o marginado o único que se conservou de chapéu na cabeça. - Assinou um Manifesto aos Bancários do Estado de Minas Gerais, conforme comunicação do sr dr Diretor do Departamento de Ordem Política e Social do Estado de São Paulo, sendo certo que não faz parte de quadros de funcionários de estabelecimento bancário algum no Brasil. - Em 12 de outubro participou de uma reunião de comunistas nesta Capital que fundou a Associção Mineira pela Paz Mundial, sendo posteriormente, eleito presidente desta Associação. - Segundo ofício nº 516-DPS, de 4 de fevereiro de 1952, do sr General Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública ao sr dr Chefe de Polícia dêste Estado, conforme informação recebida daquela repartição, em carta dirigida ao chefe vermelho Armando Ziller, o fichado declarou entre outras coisas, que "está solidário com os patrietas de Prestes para defendê-los e orientá-los no que for preciso, uma vez que a sua situação política atual assim o permite". - Embora seja membro de uma das correntes em que se divide o Partido Trabalhista Brasileiro é conhecido como notório militante do extinto Partido Comunista do Brasil. - Em 8 de março de 1952 foi a Raposos, entrando em contato com os comunistas locais e permanecendo na casa do orientador dêstes, Benigno Azevedo Leite, seguindo no dia seguinte para Nva, digo Nova Lima, onde tomou parte assembléia do Sindicato dos Empregados na Indústria de Extração de Ouro e Metais preciosos daquela cidade, apontando aos operários em discurso que fez, como a solução de seus problemas, "o caminho justo - a greve". - Fez confeccionar e distribuir boletins datados de Nova Lima, 16 (16) de março de 1952" e assinados Olímpio Ferraz de Carvalho - Coronel dirigidos aos "Trabalhadores das Minas de Mor-

CONT.

198

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

I. P. M.
14118
709

14095

(FLS 2)

ro Velho", que incitavam os operários contra a Saint'John del Rey - Mining Company Limited, aconselhando-os a apresentarem diversas reivindicações, inclusive "exigirem" um aumento de salários na base de 100%. - Por ocasião da greve ocorrida em junho de 1952 na Companhia de Mineração Santa Matilde, em Conselheiro Lafaiete, procurou dificultar a ação das autoridades que buscavam um acôrdo entre os operários e a direção da emprêsa. - Como Presidente da "Associação Mineira pela Paz Mundial", esteve providenciando o registro civil de tal entidade que, como é de conhecimento geral não passa de uma organização comunista, motivo pelo qual não conseguiu o registro da referida Associação, o que tentava desde julho de 1952. - Em 8 de agôsto aguardou na gare da Estrada de Ferro Central do Brasil, a chegada do escritor comunista Jorge Amado. Na mesma data participou de reunião na sêde da "Associação Mineira pela Paz Mundial", que contou com a presença de Jorge Amado e em que foi eleita nova diretoria, sendo que o marginado foi reeleito presidente. Na mesma reunião foi ainda resolvido enviar, sob a chefia do marginado uma delegação à reunião do - Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, a se realizar em Pôrto Alegre, de 23 a 25 de Agôsto de 1952. Compareceu ao churrasco oferecido a Jorge Amado na Churrascaria Campanesa, desta Capital, às 15 horas do dia 9 de agôsto de 1952, tomando assento à esquerda do homenageado. - Em 21 de agôsto de 1952, seguiu por via aérea para o Rio de Janeiro, com destino a Pôrto Alegre, chefiando a delegação mineira à reunião dos Partidários da Paz, que se realizaria naquela cidade. - Tomou parte na mesa diretora dos trabalhos da reunião do Conselho Nacional do Movimento, digo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, na sessão inaugural em 24 de agôsto de - 1952, no Teatro São Pedro de Pôrto Alegre, exaltando "os esforços do povo soviético no sentido da paz", focalizando, paralelamente, a atual preocupação do Govêrno norte americano em arrastar o Brasil a uma aventura guerreira". (Discurso publicado na edição de 7 de setembro de 1952 do Jornal do Povo" órgão do Comitê Estadual de Minas Gerais do Partido Comunista do Brasil, editado nesta Capital.) - Fez - parte da mesa diretora da 4a sessão plenária da Reunião de Pôrto Alegre, sessão esta destinada à redação e aprovação das resoluções da - reunião. - Concedeu entrevista ao Jornal do Povo órgão comunista editado em Belo Horizonte, publicada na edição de 31 de agôsto de 1952, daquele jornal, dando impressões sôbre a reunião de Pôrto Alegre, - classificando-o vergonhoso o acôrdo militar de Assistência Mútua - Brasil-Estados Unidos afirmando mais que se for aprovado pelo Parlamento nos reduzirá a uma completa colônia como qualquer colônia da - África. Basta dizer que os oficiais americanos poderão vir fiscalizar o Exército Brasileiro. Êsse insuportável ultrage à nossa dignidade de povo livre e a tradição gloriosa de nossas fôrças armadas bastaria para levar nosso povo a repudiar energicamente o vergonhoso acôrdo. - Por intermédio de amigos conseguiu ser convidado para assistir à posse da nova diretoria do Sindicato dos Tecelões de Juiz de Fora; chegou a essa cidade em 6 de setembro de 1962; por ocasião da solenidade, fez um discurso muito violento, falando sôbre reivindicações sindicais, fomentando no meio operário e a falta de atenção dos poderes constituidos para com os trabalhadores. - Conforme - notícia publicada no Jornal do Povo de 13 de setembro de 1952, foi - designado pelo Conselho Consultivo Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz a integrar uma comissão para apresentar à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal as Resoluções da Reunião de - Pôrto Alegre. - Por ocasião da greve dos empregados em carris urbanos de Juiz de Fora em meiados de Setembro de 1952, teve destacada - atuação procurando levar os trabalhadores a uma greve geral. - Em 28 de setembro de 1952 tomou parte em assembléia do Sindicato dos Empregados na Industria da Extração do Ouro e Metais Preciosos, de Nova - Lima tendo feito um discurso de teôr subversivo. Em 6 de outubro de

CONT.

14096

I. P. M. 14119 709

(FLS 3)

1952 escreveu ao Revedmº Padre Pedro Cordeiro Rocha, vigário de Passos, uma carta insultuosa e ameaçadora, em papel timbrado do Partido Trabalhista Brasileiro - Diretorio Estadual de Minas Gerais - por ter o referido vigário taxado de comunista a Benigno Azevedo Leite, então candidato a Prefeito de Passos. Conforme publicação no "Jornal do Povo de 14 de outubro de 1952, fez parte da Comissão de Patrocínio da Delegação do Brasil ao Congresso dos Povos pela Paz, a se reunir em Viena a 5 de dezembro de 1952. Em 16 de outubro de 1952 em sua residência recebendo ordem de prisão de um Coronel do Exército que a deu em nome do sr General Comandante da 4a Divisão de Infantaria pediu licença para se vestir e, obtendo-a fugiu espetacularmente saltando o muro dos fundos de sua residencia. O jornal do Povo em sua edição de 19 de outubro de 1952, sob o título Inominável violência contra o cel Ferraz de Carvalho, diz estar o marginado sendo vitima de ilegal e arbitrária ordem de prisão emanada do Ministro da Guerra... A verdade é que tudo não passa de uma farsa cujo real objetivo é tentar impedir que se desenvolvam as lutas do nosso povo contra a miséria e a guerra. É sabido que o coronel Olimpio Ferraz de Carvalho, como bom patriota vem desenvolvendo crescente atividade à frente da luta do povo mineiro pela paz, ao mesmo tempo que tem participado da luta dos trabalhadores por aumento de salários, tendo levado sua solidariedade aos trabalhadores por aumento de salários tem do levado sua solidariedade aos trabalhadores em carris de Juiz de Fora, na última greve e aos operários de Nova Lima, em luta por aumento de salários..." Dirigiu carta ao Diário da Tarde, desta Capital publicada na edição de 22 de outubro de 1952, do dito jornal em que declara, entre outras coisas que "... o senhor Ministro da Guerra não tem autoridade para prender-me... Não me submeti à ordem de prisão, porque ela era destituida das formalidades legais...". - Dirigiu carta ao Diário de Minas jornal editado nesta Capital publicada na edição de 25 de outubro de 1952, do referido periódico em que declara entre outras coisas que "...a causa da ordem de prisão contra mim não é outra senão esta - o Acôrdo de Assistencia Militar Brasil Estados Unidos... Esse acôrdo é profundamente ofensivo da soberania nacional e da dignidade das fôrças armadas... É um pacto de recolonização do Brasil... A antipatia das classes dominantes do Brasil pelo regime da União Soviética não deve ir até o impatriótico, digo impatriotismo de admitir a transformação de nossa Pátria em colonia ou protetorado norte-americano. É isso que se dará com a ratificação do Acôrdo de Assistencia Militar que os Estados Unidos não estão impondo..." Tendo o jornal O Diário desta Capital noticiado os acontecimentos já citados que culminaram com a fuga do marginado êste fez um pedido distribuido à 1a Vara Criminal a fim de que o citado jornal fôsse compelido a retificar o mencionado noticiário, tendo o Juiz Antônio Felicio Cintra Neto julgado improcedente o pedido. - Fez seguido e identico pedido, distribuido ao Juiz da 2a Vara, igualmente indeferido em sentença de 25 de novembro de 1952. - A 1º de novembro de 1952 o Supremo Tribunal Militar por unanimidade, negou o pedido de habeas-corpus impetrado pelo General Artur Carnaúba a favor do fichado que alegava estar ameaçado de prisão por parte do Comandante da 4a Região Militar. - Em 3 de novembro de 1952, o 4º Promotor de Justiça da Comarca desta Capital, em parecer exarado no pedido de marginado para ser compelido o Diretor da Imprensa Oficial dêste Estado a publicar os estatutos da Associação Mineira pela Paz Mundial de que se intitulava presidente, para fins de registro no registro a ne Cartório das Pessoas Jurídicas, entendeu que o peticionário não se valeu de medida hábil para compelir a direção da Imprensa Oficial e do órgão oficial do Estado, "Minas Gerais", a cumprir exigência legal. Opinou no sentido de que o marginado só poderia se valer no caso de Mandado de Segurança. - Tendo prestado declarações em IPM a que respondeu na 4a Região Militar o Relatório e Relatório assinado pelo

CONT.

200

I. P. M. 14120 709

14097

(FLS 4)

General de Brigada Augusto Frederico de Araújo Correia Lima diz, entre outras coisas: "...confessa o Cel Olímpio que sempre participou' das greves citadas, mas como advogado dos grevistas e como membro do Partido Trabalhista; entretanto, a ação de causídico deveria se fazer sentir no fôro e por meio de instrumentos jurídicos e legais adequados... e nunca pela atuação demagógica, em praça pública como tributo e agitador de incautos operários que estavam pugnando por legítimas reinvindicações pecuniárias. A atuação do Cel Olímpio nas greves de que participou e que confessa ter participado, sempre foi a um incandescente agitador de massas, no sentido, digo estilo típica' e inconfundivelmente comunista, trazendo o sêlo, uniforme e bitolado do modêlo imposto pela direção política do partido de Stalin. Só o colorido pessoal da direção política do partido de Stalin. Só o colorido pessoal da sua linguagem arrebatada e histérica, é que o distinguia um pouco da linguagem, violenta e irreverente que todos os caudilhos de Moscou empregam em suas diatribes, onde empregam insultos grosseiros e soezes contra as autoridades, contra o regime contra a Pátria, e contra tudo enfim. O coronel Olímpio em sua demagogia verrunha a mando de Prestes insulta e agride sem pornografia cambroneana - digo agride sem palavrões de baixo calão, mas com impropérios; inflama as massas sem pornografia cambroneanas, mas com arrebiques melodramáticos de taumaturgo histrião, sempre fazendo o jogo do comunismo, a cujo partido declara, peremptòriamente não pertencer. Roberto Morena na Câmara dos Deputados, também não foi eleito pelo Partido Comunista que tem seu registro legal cassado, mas só trabalho no Parlamento Brasileiro a serviço do partido comunista russo de Stalin. Assim o Cel Olímpio Ferraz de Carvalho comunista, digo que se proclama e se declara trabalhista compenetrado só age e produz em proveito do partido comunista russo. "É tão verdadeira esta conclusão que seu nome não sae das colunas de todos os jornais comunistas de todo o Brasil e onde se lêm os mais rasgados ditirambos a sua pessoa e principalmente à sua atuação política social muito especialmente, como contrário à sua atuação político-social, muito especialmente como contrário ao acôrdo militar Brasil-Estados Unidos; segundo sua própria' confissão e como presidente da Associação Mineira da Paz Mundial, - organização comunista, onde êle próprio confessa nas despistadoramente existir apenas uma minoria de comunistas. Entretanto, tôdas as polícias de todo o Brasil sabem que essas organizações pró-paz mundial são inteiramente comunistas. O Coronel Olímpio Ferraz de Carvalho é Presidente da Associação Mineira pela Paz Mundial, conforme confessa em seu depoimento constante dos autos dêsse interrogatório. "As relações políticas do Cel Olímpio que se diz trabalhista e que ostensivamente et pour cause..., e é de fato, são de comunistas ativistas e militantes. Haja à vista a pandilha com que se encontrava por ocasião de sua numerosa prisão no dia sete de fevereiro do corrente ano - de mil e novecentos e cinquenta e três, em um edifício da Rua Carijós, na cidade de Belo Horizonte:- Armando Zillier, ex-deputado comunista e comunista militante e ativista do setor bancário; Raimundo Siqueira Santos, presidente do Sindicato dos Alfaiates de Juiz de Fora e comunista fichado na Polícia; José Adjuto Botelho, advogado comunista, conhecidíssimo da Polícia de Belo Horizonte e inculcado co-autor do assassinato de um guarda civil por ocasião da repressão de desordens provocadas por comunistas em um comício comunista, realizado na Capital Mineira. Camaçarro de tal, outro comunista fichado. E o - que estava fazendo o seráfico, e inocente útil, coronel Olímpio Ferraz de Carvalho nessa ruibra companhia? Estava redigindo conforme sua própria confissão como redigiu e assinou um documento de solidariedade e de aplauso ao Deputado Federal Lima Igueiredo por sua atitude - parlamentar contrária ao acôrdo militar Brasil Estados Unidos. Atuação tipicamente comunista, companhia inteiramente comunista, ação política com per cento comunista e o Cel Olímpio Ferraz de Carvalho -

CONT.

I. P. M. 14121 709

14098

(FLS 5)

teima em dizer que não é comunista... A conduta moral do Cel Olimpio de Carvalho, no tocante à sua fuga e à sua prisão é inconfundivelmente comunista. Sua moral é comunista seu procedimento é comunista suas intenções e finalidades naquelas circunstancias (fuga e ulterior prisão), são as de aproveitar as oportunidades para fazer propaganda publicitária comunista, tudo de conformidade com as instruções do Partido Comunista contidas em um folheto intitulado: "Companheiro, e se fores preso...". A moral comunista do Olimpio Ferraz de Carvalho' não se pejou de iludir a boa fé de um seu ex-colega de farda, que' burguesmente confiou, com a nossa moral burguesa, na palavra comunista de Olimpio que fugiu pelo interior de sua própria residencia comprometendo a situação militar do oficial que lhe fôra prender e praticando assim deliberadamente digo deliberado e conciente desacato a autoridade militar que estava no exercicio do cumprimento de uma ordem legal. "... A Luiz Carlos Prestes não julgou traidor do Brasil' apesar de sua infamante declração no Senado Brasileiro que estaria - do lado da Rússia e contra o Brasil, caso dois países entrassem em - guerra. ----- Senhor Corregedor: O cancelamento de notas de Olimpio' Ferraz de Carvalho não pode ser concedido. Isto porque: 1) Olimpio - Ferraz de Carvalho, à vista de suas atividades de comunista convicto e atuante, não nos convence com sua assertiva de que não é e nem foi comunista; 2) Seus antecedentes constituem um desmentido formal a essa assertiva; 3) Sua atuação, quer à frente de entidades de caráter' subversivo, como a "Associação Mineira pela Paz Mundial", de que era presidente, quer orientando e dirigindo greves, é nitidamente comunista; 4) Olimpio Ferraz de Carvalho está requerendo o cancelamento' de seus antecedentes neste Departamento não porque esteja preocupado com as informações que a seu respeito existe nesta Repartição, mas - sim, porque pretende se candidatar a um cargo eletivo nas próximas - eleições e teme ter impugnado o registro de sua candidatura. Não há portanto, sinceridade em seu pedido de cancelamento de notas . 5) É Oportuno transcrever trecho de entrevista do Arcebispo de Olinda de' Recife, D. Antônio Almeida de Morais, concedida à imprensa da capital pernambucana, que assim fixou as obrigações do eleitor católico' com relação aos candidatos comunistas: "Não há portanto nenhuma conciliação possível ante Catolicismo e Comunismo. A excomunhão lançada' pelo Santo Padre, contra os comunistas e os que com êles colaborarem deve advertir-nos seriamente de nossa sagrada missão em momentos em que as ambições mais desordenadas pareçam apagar o senso da responsabilidade que pesa sôbre cada brasileiro digno de seu nome, de sua pátria. Nenhum católico, pois, em qualquer partido que esteja, pode colaborar direta ou indiretamente com o comunismo". Em outro tópico de sua entrevista assevera: "O que, porém ao nosso ver, constitui fato gravissimo na vida politica do país é a insensibilidade de nossos homens de elite da nação, ante o problema comunista. A insensibilidade é premúncio de morte. Estaremos nós realmente assistindo aos prodromos da morte dos politicos da democracia e dos chefes das forças economicas da nação que recebem com aplausos ao pregoeiro da sua próprí a morte e aniquilamento? Haverá cegueira tão profunda que faça desaparecer o antagonismo entre democracia e comunismo? E será que a ambição enloqueceu, a tal ponto, os nossos homens, que se pode transformar em argamassa capaz de unir coisas contraditórias e inconciliáveis"?. - Em 5 de janeiro de 1953, sob a acusação dos seguintes fatos que a peça inicial, digo foi preso em flagrante, como incurso - na sanção dos artigos 9º e 10º da Lei 1802. - Em 13 de janeiro de - 1958, dirigiu requerimento ao Exmº Sr Corregedor de Policia, pedindo cancelamento de notas, no seguinte teor: Olimpio Ferraz de Carvalho, coronel da reserva do exercito, residente atualmente em Rio João Nepomuceno, neste Estado, vem expor a V.Excia o seguinte: 1) Policia - pelo seu departamento competente fez uma folha de antecedentes do supliicante, acusando-o de comunista e de estar envolvido em sua, digo,

CONT.

202

14099

~~14122~~

(FLS 6)

uma trama comunista que dizia existir neste Estado há cêrca de seis' anos. 2) Quando essa folha de antecedentes foi publicada pela imprensa, o suplicante contestou-a com muito vigor em cartas a imprensa e em declarações na justiça. No Diário de Notícias do Rio, edição de 8 de fevereiro de 1955, publicou minuciosamente os fatos de que se originou a acusação (Doc 1). A referida folha de antecedentes não exprime a verdade. Passou o suplicante 25 anos no Exercito; residiu 20 - anos no Estado de São Paulo, onde exerceu atividade política; nunca' ninguém o acusou de comunista. 3) Em três jornais desta Capital, publicou o suplicante declaração formal de que não é comunista (doc2,3 e 4). À vista do exposto neste requerimento e nos documentos juntos' pede o suplicante a V.Excia que se digne de mandar cancelar a folha' de antecedentes em aprêço. Pede Deferimento 13 de junho de 1958. ...
Ao DOPS para a fineza de informar B Hte, 19 de junho de 1958 (a) Fábio Bandeira de Figueiredo Corregedor Geral de Polícia. - Consta dêste arquivo dêste Departamento volumosa documentação que prova ser o Cel Olímpio Ferraz de Carvalho comunista militante. Participou ativamente de todos os movimentos de caráter comunista tendo sido Presidente da Associação Mineira pela Paz Mundial (a) WilsonMarques. - Pelo que consta dos arquivos deste DOPS somos pelo indeferimento do cancelamento solicitado(a) Chefe, digo Delegado de Vigilância Especial. - À vista da informação indefiro o pedido - 4.7.1958 Fábio Bandeira de Figueiredo - Corregedor Geral de Polícia. - É o que consta' O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 3 de julho de 1964. - O Escrivão_____.

VISTO:

_____

I. F. M.
14123
709

14100

OLINTO DE CAMPOS

14101

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1036 Entrada

~~14124~~

C E R T I D Ã O

25 Mai 64

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno - exercício de seu cargo, na - forma da lei, etc...

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

CERTIFICO, por determinação do Senhor Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das - informações da Secção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que OLINTO DE CAMPOS, com 28 anos de idade, côr branca, estado civil casado, profissão Industriário, filho de Joaquim Olinto de Carvalho Campos e de Maria Silva, entre outros, REGISTRA os seguintes - ANTECEDENTES, nêste Departamento:- Em 9 de abril de 1964, prestou a seguinte declaração, na Delegacia de Polícia da cidade de Barbacena: Que, em junho dêste ano completa dois que foi nomeado Inspetor de Vigilância nesta cidade, na Petrobrás; que, em setembro do ano passado foram o rganizado o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de destilação e refinação de petroleo do Estado de Minas, tendo o declarante sido eleito para suplente de diretoria do referido Sindicato; que, antes disso o declarante foi delegado da Associação Profissional dos Trabalhadores na referida industria, porém, com a transformação da mesma em Sindicato, a função de delegado coube ao Sr. Realino de Oliveira, com quem o declarante acabou se incompatibilizando, deixando até mesmo de conversar um com outro por motivo de perseguições mesquinhas, a que não faltaram mesmo propositos de transferir daqui o declarante, visando a tomada - do seu lugar que é mais bem remunerado. Perguntado como explicava a existência dos livros: "Que sabe você Sôbre Petróleo", "A Ingnorância do Alcance de Todos", "Sangue e Petróleo", "Nomenclatura Gramatical Brasileira", "Resolução nº36/63", "Desarrolo Econômico de - Los Paises Socialistas", "Georgismo, Comunismo, Socialização das Terras", "A Estrutura do Movimnto Sindical", "Um Começo de Vida", bem como os folhetos numerados de 1 a 14 que se acham na caixa entregue pelo Comando do 9º Batalhão e que foram apreendidos em s ua casa / do declarante:-esclareceu:-Que, alguns dêsses s ão livros de conhecimentos gerais, enquanto outros s e referem aos problemas do petróleo e do nacionalismo, assuntos pelos quais o declarante con-

continua...

205

14102

(Fls.2)

fessa sua predileção; que, quanto aos prospectos esclarece que os mesmos eram distribuidos dentro da própria Companhia pelos companheiros de Sindicato sem segundas intenções, contendo orientações, manifesto e organização de Sindicatos,os quais recebia e guardava sem maiores preocupações a até mesmo sem os ler; que, ao ver do declarante folhetos não podem ser tomados como de carater subversivo uma vez que nunca os usou como tal.Perguntado mais sôbre a origem das revistas Aliança para o Progresso, Modernização dos Estados Unidos, Petrobás, de diferentes meses,bem como a Sentinela, esclarece que se trata de orgãos informativos da própria Empresa, onde trabalha sem proposito de utilizá-los para divulgação.Perguntado mais porque recebia/ revistas da China Comunista, numeradas de 1 a 6, esclarece que as cartas e vistas foram mandadas para o declarante depois que começou a fazer parte da Diretoria do Sindicato; que, as primeiras cartas que recebeu e revistas, o declarante começou a ler as mesmas, mas verificando que se tratava de assuntos de pouca importância, não as lias mais, chegando até a não abrir/ os amarados de revistas;que, retificando esclarece que em se tratando de correspondência de propaganda comunista não se interesson por elas nem pela divulgação das mesmas e com a mesma displicência ia jogando para um canto no guarda-roupas,onde foram encontradas pelo Oficial do 9º3I que procedeu a busca em sua casa; que, por tudo isso não pode encontrar explicações para denúncia apresentada pelo Engenheiro Otaviano Rodrigues Frade, junto ao 9º Batalhão, colocando o declarante no rol dos comunistas ou simpatizantes dos comunistas; que, esclarece e não nega que era simpatico ao programa de reformas de base preconizadas pelo Ex-Presidente João Goulart e algumas vezes em conversa ou discussão comum entre companheiros sustentava suas idéias e seus pontos de vista sem qualquer tendência sectaristas ou ideologicas, atribuido que a suspeita que se levantou sôbre sua pessoa seja mais pelos fatos de pertencer a suplentes da Diretoria do Sindicato do que mesmo por qualquer ação ostensiva que nunca houve de sua parte.Nada mais disse nem lhe foi perguntado, lido e achado conforme, vai assinado pela autoridade,pelo declarante e comigo,ilegível escrivão que o datilografo.(As)EURICO DE ALVARENGA MAFRA, Delegado Especial de Polícia". É o que consta. O referido é verdade e dou fé.Belo Horizonte,25 de maio de 1964.O ESCRIVÃO Jose Dilemando Andrade.x.

796

I. P. M.
~~14126~~
709

14103

OLÍVIA CALÁBRIA

14104

I. P. M. 14127 709

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1059 Entrada (31)

C E R T I D Ã O
21 Set 64

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL — Delegacia de Ordem Social — M.G.

EU, HENRIQUE MAGALHÃES, ESCRIVÃO DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL, EM PLENO EXERCÍCIO DE SEU CARGO, NA FORMA DA LEI, ETC...

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, que OLÍVIA CALÁBRIA, filha de Antônio Calábria e Corina Calabria, registra nêste Departamento os seguintes antecedentes:- 1948 - Representou Uberlândia no I Congresso de União Feminina de Minas Gerais. Foi dirigente feminina de destaque do Comitê Municipal do Partido Comunista Brasileiro de Uberlândia, sendo Secretária da Organização da Célula Antônio Calábria. Setembro de 1953. Assinou manifesto em favor da Campanha dos 20 milhões para a Imprensa Popular. Assinou manifesto de Protesto dirigido ao Povo de Uberlândia Pela Organização Feminina contra a Carestia. Julho de 1951. Foi presa em flagrante e processada em Uberlândia. Em 1952. Foi presa em Março em Monte Claros. Fez parte da Comissão Municipal em favor da Imprensa Popular. Em 1951 chefiando movimento de agitação das mulheres comunistas de Uberlândia agrediu em plena via pública o Delegado que chefiava o policiamento e que provocou o seu recolhimento ao xadres. Assinou juntamente com outros comunistas o seguinte manifesto. AO POVO DO THÂNGULO MINEIRO. Os signatários representando diversas correntes de opinião e condições sociais irmanados no objetivo comum de lutar pela emancipação econômica e o progresso de nossa Pátria, resolvem dar seu apoio a realisação da CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, onde serão discutidos importantes problemas de interesse do povo brasileiro conforme o seguinte temário: 1-A situação da economia agricola e pecuária e a emancipação nacional; 2-A situação da industria brasileira e sua defesa; 3-Planos e realizações no retar dos transportes e das obras Públicas; 4-Problemas do comercia exterior e ampliação dos mercados; 5-A situação cambial e monetária e inflação; 6-Controle de preços e elevação do custo de vida; 7-Política financeira e distribuição da receita publica; 8-O problema da energia elétri

ca; 9-Defesa das reservas naturais brasileiras; 10-O problema - do petróleo; 11-Defesa dos interesse nacionais no setor da saúde pública, da educação da cultura e do cinema nacional; 12-Acordo - de tratados internacionais e sonerania nacional; 13-A defesa das liberdades democraticas e a luta pela emancipação nacional; 14-' Os grandes problemas políticos nacinais e a defesa das solução - democráticas e patrioticas; 15-A necessidade eleboração de um programa de ação comum dos interesses de todo o povo brasileiro. - Com o objetivo de discutir amplamente não só os problemas nacionais mas também os problemas específicos do Triangulo Mineiro - será realisado a 20 de março do corrente ano a Convenção do Triângulo Mineiro Pela Emancipação Nacional para a qual pedimos o ap apoio de todos as organizações associativas, produtores agrícolas industriais comerciantes estudantes vereadores magistrados e trabalhadores desta região. Conclamamos a todos agueles que almejam bem estar do nosso povo e a prosperidade do Triângulo de Minas - e do Brasil e pugnarem pela realisação desa importânte convenção. É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 21 de setembro de 1964. O Escrivão ______________________________ ______________________________."="="="="="="="="="="="="="="="="

VISTO:

____

D E L E G A D O

I. P. H.
14129
709

14106

ONÉSIMO ALVES MANGUEIRA

I. P. M.
IPM 709 PROTOCOLO
14130
Nº
Entrada 11/7
SECRETARIA DA ... PUBLICA - PERNAMBUCO

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

Eps

14107

CÓPIA AUTÊNTICA:- "Têrmo de declarações que presta ONÉSIMO ALVES MANGUEIRA. Aos trinta dias do mês/ de junho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Recife e na Delegacia Auxiliar, onde se encontrava o bacharel Álvaro Gonçalves da Costa Lima, respectivo delegado, comigo escrivão no final assinado, servindo / ao seu cargo, aí compareceu ONÉSIMO ALVES MANGUEIRA, brasileiro, pernambucano, casado, com quarenta anos de idade, / de profissão conferente autônomo, filho de Amaro Alves Mangueira e de Maria do Carmo Mangueira, digo, e de Maria José Alves Mangueria, instrução ginasial, residente à rua Augusta, número seiscentos e cinquenta e nove, apartamento / número um, nesta cidade, o qual depois de devidamente compromissado, disse: que, em princípio do ano de mil novecentos e sessenta e três, foi vonc, digo, foi convidado por / PLÍNIO DE ARAÚJO DUCA, para ingressar nas fileiras do Partido Comunista do Brasil, Secção de Pernambuco, época em / que havia um movimento pró reinvindicações de salários, / passando a participar de algumas reuniões, de princípio, à rua do Apolo, número noventa e um, primeiro andar, séde / dos Cultos Afro-Brasileiro; que, nessas reuniões participavam os seguintes companheiros: JOSÉ MENEZES DO RÊGO LIMA, / WALFRIDO LOPES DE SÁ, EDGAR SANTINO DO ESPÍRITO SANTO, DÉCIO VELOSO DE OLIVEIRA, JOSÉ ERNANI VAREJÃO, PEDRO ALVES / DE OLIVEIRA, MANOEL LUIZ GUEDES, LUIZ GOMES, OZÓRIO GOMES/ DO NASCIMENTO, MOZCYR CORTEZ, PLÍNIO DE ARAÚJO DUCA, INÁCIO JOSÉ DOS SANTOS, o DECLARANTE e vários outros que no momento nao se recorda; que, em relação a contribuição financeira para o Partido, cabia ao depoente, contribuir com uma quota de duzentos cruzeiros mensais, entretanto, houve/ uma ocasião em que lhe solicitaram a importância de quinhentos cruzeiros, cujas contribuições eram fornecidas a LUIZ GOMES ou a PLÍNIO DE ARAÚJO DUCA; que, no decorrer de alguns meses, formou-se a organização de base dos conferentes autônomos, que era composta do depoente, MOZCYR CORTEZ WALTER COLAÇO, que por sinal logo em seguida se afastou / dêsse movimento; que, a citada base devida a deficiência e número de pessoal, não tinha uma estrutura orgânica entre/ os companheiros e, que, recorda-se que uma das reuniões /

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

~~14131~~

14108

-2-

dessa Organização foi assistida por OZÓRIO GOMES DO NASCIMENTO, que quase se limitou a censurar os componentes dêsse organismo em não produzirem em pró do Partido e, ainda/ se atrazarem em seus pagamentos; que, recorda-se também / que em referência aos debates políticos por ocasião dessas reuniões, nas instruções baixadas pela direção do Partido/ no sentido de sufragar nas urnas no pleito de agôsto, as / candidaturas PELOPIDAS SILVEIRA e ANTONIO CARLOS CINTRA DO AMARAL, respectivamente para Prefeito e Vice-dito; que, em fevereiro do ano em curso, foi eleito para o Comitê Distrital do Pôrto do Recife, ocupando o cargo de Tesoureiro, o qual face a uma nova reestruturação passou a desenvolver / as suas atividades com a seguinte composição: Secretário / Político - OZÓRIO GOMES DO NASCIMENTO, Secretário de Organização - LUIZ GOMES, Secretário de Massas - MANOEL LUIZ / GUEDES, Secretário Sindical - DECIO VELOSO DE OLIVEIRA e como membros PLÍNIO DE ARAÚJO DUCA, JOSÉ PEDRO DA CRUZ e / MOZCYR CORTEZ; que, recorda-se também dos assuntos debatidos por ocasião das reuniões, os quais referiam-se ao plano de reconstrução do Partido que se constituia do recrutamento de novos adeptos, campanha de assisnaturas pró registro do Partido Comunista Brasileiro e ainda, campanha de apôio ao Governador MIGUEL ARRAES E ao Presidente JOÃO GOULART, pelas reformas de base como sejam: reforma constitucional, reforma agrária radical, reforma bancária, etc.,visando com isto a instalação de um Govêrno Nacionalista e / Democrático. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado mandou a autoridade encerrar o presente têrmo, o qual lido e achado conforme o assina com o depoente e comigo escrivão que o datilografei e assino. (aa) Bacharel Álvaro Gonçalves da Costa Lima. Onésimo Alves Mangueira. Eudésio de Holanda Cavalcanti." Copiei do próprio original. O referido é verdade. Dou fé. Eu, Nilson Teixeira de Arruda Filho, Escrivão de Polícia da Capital,/ datilografei, dato e assino. Recife 22 de maio de 1965. Nilson Teixeira de Arruda Filho

I. P. M.
~~14132~~
709

14109

ORDENER VELOSO

ORDENOR PEREIRA VELOSO

I. P. M. 14133 109

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS: DEP. EST. RJ.

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

14110

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Ago 60	CENIMAR	Doc 561/30 - "NOVOS RUMOS" publica: Em Ago 60, 30 deputados estaduais o fluminenses, com o representante udenista CARLOS QUINTELA à frente, apresentaram uma moção à Assembléia do Estado do Rio, solicitando a "legalização do Partido Comunista"... Assinam o documento..."ORDENOR VELOSO"
23/1/61	CENIMAR	Doc 54/30 - Informe - PCB - Foi constituido um Comitê Central Executivo sob a direção do MOTA LIMA e constituido de: ..... ORDENOR VELOSO.
65	SSP/DOPS/GB	Doc 619/31 - Prontuário ORDENOR VELOSO - Com nome semelhante, sem qualificação, deputado estadual da Câmara / Estadual do Estado do Rio, segundo a "Imprensa Popular" de 7/3/53, foi signatário de um manifesto conclamando o povo à luta contra o Acôrdo Brasil-Estados Unidos".

Exemplar 8 Doc 486/20

14111

Informação RESERVADA. Ata de ASSO PÚBLICO, realizada em [illegible] origem, pelo registro do Partido Comunista do Brasil, a [illegible] local, à Assembléia Legislativa deste Estado.

No transcorrer da sessão [illegible] daquele legislativo, estava [illegible] ta, um ruge-ruge [illegible] Presidente daquela casa, Deputado [illegible] VALDO JANOTTI, para que [illegible] sobre o plenário da Assembléia [illegible] Federal, [illegible] que estava, realizando um Ato Público [illegible] do Partido Comunista [illegible] a legalidade.

Ao tomar conhecimento [illegible] do ocorrido, vários deputados [illegible] o recinto, [illegible] "corum" para a votação [illegible] tendo o [illegible] do feito, [illegible] encaminhado a Comissão [illegible] o com o Regimento [illegible] Casa, [illegible] esta comissão optando [illegible] te [illegible] mesmo.

As 20 horas, chegou à Assembléia o Sr. LUIS CARLOS PRESTES, [illegible] cebido no [illegible] pelos Deputados JOSE MARIA ALKMIN e JOAO [illegible] TES e Mário [illegible] chefes [illegible], ROBERTO GUAYA WANDERLEY, [illegible] SOARES, [illegible] JOSE [illegible] e GENY STOCCOS [illegible].

[illegible] Barley, [illegible] SIQUEIRA, representante do [illegible] (M.F.A.), [illegible] FERNANDES, GABRIEL ALVES DE OLIVEIRA [illegible] TAVES, [illegible], representante dos LAVRADORES [illegible] TEO CESÁRIO DA ROCHA, ADVOGADO, JONAS BATISTA [illegible] Federal, [illegible], ferroviário da [illegible] VELOSO, [illegible] do Sul, [illegible], JOÃO FERREIRA GOMES, [illegible] por Engenho, [illegible], advogado, [illegible] [illegible] OLIVEIRA [illegible] [illegible] CARPANÁRIO, [illegible] [illegible] de Niterói, [illegible] [illegible], FRANCISCO GOMES, ex-Deputado Federal [illegible] [illegible] Deputado Federal [illegible] [illegible], representante de Macaé, [illegible] [illegible] Sindical do Estado, JOSE GONÇALVES [illegible] [illegible] FRANCISCO ATAIDE, [illegible] pelos [illegible].

[illegible] convidado para presidir os [illegible] tendo este, [illegible] [illegible] pela ordem de seguinte [illegible]:

[illegible] Deputados-Dep.José Marin [illegible] [illegible] em nome do Governador Celso [illegible]-Dep.Fed.Adão [illegible] [illegible] Vereador [illegible], dizendo representar [illegible] [illegible] Vereador Valdir [illegible]-Ver.Vergílio de Oli[illegible] [illegible] Prefeito [illegible]-Dr. Afonso Celso [illegible] [illegible] Oliveira [illegible], em nome do Chermont-Ximenes [illegible] Estadual Nicanor Nepomuceno-[illegible] REVES, poeta do Município [illegible], que [illegible] poesia de sua autoria, [illegible] [illegible] fácil e encerrando os [illegible] usou da palavra o [illegible] [illegible] Carlos Prestes.

Além das pessoas já [illegible], a assistência [illegible] [illegible] ciência da Assembléia Legislativa, [illegible] [illegible] tivos do extinto partido comunista, podendo mencionar [illegible] HUGO CHEN, [illegible] o vice-prefeito por Niterói e [illegible] [illegible] do [illegible], [illegible] Lima Conselheiro, Julio Cruzol de Oliveira, [illegible] Paula Matos, Isaac Wanderley e muitos outros.

Segundo ainda [illegible], a maioria [illegible] oradores, [illegible] [illegible] ministro [illegible], pelos acontecimentos [illegible] [illegible].

É o que [illegible] a V.S. com relação [illegible] [illegible] volta do Partido Comunista à [illegible], levando [illegible] [illegible] que, forma [illegible] [illegible], afim de serem [illegible] [illegible] turnas, para serem enviadas ao Tribunal de Justiça Eleitoral.

Niterói, 26 de outubro de 1945.

EUSÉBIO PENTEADO FILHO - POLIANO PONTUAL DA SILVA - [illegible]

[illegible] WANDERLEY - [illegible] -.

[illegible]: [illegible] DOS SANTOS [illegible]

215

NOME:- [illegible]

FILIAÇÃO:-

NATURAL de:-

PROFISSÃO:- [illegible]

10013

IPM 709-PROTOCOLO

Nº 247 Entrada 23 mar 65

DATA	HISTÓRICO
	[illegible] pelo PSB, pelo ESTADO RIO DE JANEIRO. Subscreveu uma moção à Mesa da Assembléia Legislativa [illegible] do Rio de Janeiro, para que o Exmo. Sr. Presidente da República legalize o PSB, nos seguintes [illegible]. [illegible]
	14112
14.04.64	ESTADO DO RIO DE JANEIRO Deputado Est pelo Estado do Rio de Janeiro. A 26 mar 63 assinou moção de apôio ao Encontro Nacional de Solidariedade a Cuba" e ao "Congresso Continental de Defesa da Auto Determinação dos Povos". (Ref Cf 1/64-Secreto, do Sec Seg Pub do Est RJ)

NOME:- [illegible] VELOSO

FILIAÇÃO:-

NATURAL de:-

PROFISSÃO:- Deputado Estadual

14113

I. P. M. 709 ~~14130~~

DATA	FONTE	HISTÓRICO
JULHO/6[illegible]	"NOVOS RUMOS"	DEPUTADO ESTADUAL pelo PSP, pelo ESTADO [illegible] JANEIRO. Subscreveu uma moção à Mesa da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, para que o Excmo. Sr. Presidente da República legalize o PCB, nos seguintes têrmos: "Requeremos a Mesa na forma regimental, seja solicitado ao Exmo. Sr. Presidente da República a legalização do Partido Comunista do Brasil, a fim de que a plenitude dos direitos constitucionais seja assegurada e a liberdade de pensamento se torne uma realidade [illegible] é possível respirar-se em regime de sã democracia [illegible] que haja integral respeito à Constituição Federal [illegible] (REF: "NOVOS RUMOS de 1 a 7 JULHO/60 - pág. 4).
Dez.60	Imprensa	[illegible] Deputado Est. do Estado do R.Janeiro Assinou um manifesto de solidariedade [illegible] povo cubano, encerrando um apôio à união na tôrno [illegible] ATUAÇÃO BRASILEIRA CONTRA A INTERVENÇÃO [illegible] atividades públicas iniciar-se-ia no [illegible] com um Ato Público no Salão Nobre da [illegible] tiva da Guanabara, ocasião em que será [illegible] dade. (REF: NOVOS RUMOS Nº [illegible]/60 de dez-6[illegible])
14.04.64	SSP/RJ	ESTADO DO RIO DE JANEIRO Deputado Est pelo Estado do Rio de Janeiro. A 26 mar 63 assinou moção de apôio ao "Encontro Nacional de Solidariedade a Cuba" e ao "Congresso Continental de Defesa da Auto Determinação dos Povos". (Ref Of 1/64-Secreto, do Sec Seg Pub do Est RJ)
28.07.65	IPM-709	GUANABARA Em anexo nº 1 ao presente prontuário histórico das atividades do marginado. (REF. O documento em anexo)

14111

14137

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos dez dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no Conselho de Segurança Nacional, onde se achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO TEXTO, digo, RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de Escrivão, compareceu o Senhor ORDINER PEREIRA VELLOSO, a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove (709), de vinte e um de / setembro de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), do Exmo Senhor / General HUGO PANASCO ALVIM, ratificada pelo ofício número cento e cin-/ quenta e oito (158) IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965) do Exmo Senhor General Comandante do Primeiro / Exército, que lhe foi lida, e qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, estado civil, profissão naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se ORDINER PEREIRA VELLOSO, filho de SATURNINO ANTONIO VELLOSO e de Dona ANA PEREIRA VELLOSO, com / cinquenta e três anos de idade (nascido em 11 de junho de 1913), desquitado, Oficial da Reserva (Major) da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, natural do Estado do Maranhão - Município de Viana e residente na Travessa Rosa Katembaque, digo, Katemback número oito (8) em Niterói. PERGUNTADO se é filiado a algum Partido político, RESPONDEU que, é filiado ao Partido Social Progressista (PSP) Secção do Estado do Rio de Janeiro, por cuja legenda foi eleito Deputado Estadual nas Legislaturas de mil novecentos e cinquenta e oito a mil novecentos e sessenta e dois // até o presente momento, sendo que, na Legislatura do ano de mil novecentos e cinquenta e um a mil novecentos e cinquenta e quatro (1951/1954), foi eleito Deputado Estadual pela Legenda do Partido Social Democrático (PSD), época em que do mesmo o depoente fazia parte. PERGUNTADO quais / os candidatos a Governador do Estado do Rio de Janeiro, em que o Partido do depoente ofereceu integral apôio, RESPONDEU que, por ocasião da campanha eleitoral do ano de mil novecentos e cinquenta e oito (1958), o seu Partido em aliança com a UDN e o PTB, lançaram a candidatura do Senhor ROBERTO SILVEIRA a Governador do Estado, entretanto, o depoente discordando da candidatura acima referida, se colocou em dicidência e passou a apoiar a candidatura CETULIO DE MOURA, do Partido Social Democrático e no ano de mil novecentos e sessenta e dois, o seu Partido disputou o pleito eleitoral com candidatura própria, apoiando o nome do Senador MIGUEL COUTO FILHO. PERGUNTADO se na campanha eleitoral do ano de mil novecentos e sessenta e dois, houve algum dos candidatos a Governador do Estado, que tenha firmado algum acôrdo eleitoral com o Partido Comunista, oferecendo benefícios em troca dos votos de integrantes dêsse Partido, RESPONDEU que, ignora haver acôrdo político, de candidatos

278

IPM 709-PROTOCOLO
1910
N.º Entrada

14115

RESPONDEU que, ignora haver acôrdo político, de candidatura a Governador do Estado do Rio de Janeiro, firmado com o Partido Comunista Brasileiro, entretanto era público e notório que o referido Partido havia apoiado a candidatura TENÓRIO CAVALCANTI, ignorando como já disse acima, se houve acôrdo nêsse sentido. PERGUNTADO se em agôsto de mil novecentos e sessenta assinou uma MOÇÃO na Assembléia do Estado do Rio de Janeiro, solicitando a legalização do Partido Comunista Brasileiro, RESPONDEU que, não tem lembrança de t er assinado a referida Moção. PERGUNTADO se recorda de ter assinado um Manifesto conclamando à luta contra o ACÔRDO BRASIL-ESTADOS UNIDOS, que foi divulgado pelo Jornal IMPRENSA POPULAR, RESPONDEU que, também, não assinou o citado manifesto. PERGUNTADO se em março de mil novecentos e sess,digo, PERGUNTADO se em outubro de ano de mil / novecentos e sessenta e um, deu o seu apôio para que fôsse realizado um ato público no recinto da Assembléia Legislativa do Estado, pró legalidade do Partido Comunista Brasileiro e que tenha participado dessa reunião, que contou até com a presença do Senhor Luiz Carlos Prestes, RESPONDEU que, não deu apôio para realização do ato acima referido, mesmo porque, nem sequer tomara conhecimento dêsse fato. PERGUNTADO se fez / parte da FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA, composta de Deputados, da Assembléia Legislativa, RESPONDEU que, alguns companheiros Deputados, procuraram formar na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro um Grupo Parlamentar Nacionalista, que teria por objetivo, defender de princípio os Problemas Econômicos do Estado, entretanto, no decorrer de debates entre êsses companheiros, verificou-se que o Deputado AFONSO // CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, se declarava MARXISTA-LENINISTA, procurava deturpar a finalidade dessa frente e por isso, o depoente e mais alguns / outros companheiros, se afastaram dessa intenção e por conseguinte a tal Frente Parlamentar Nacionalista morreu no nascedouro. PERGUNTADO se havia outros Deputados na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, pertencentes ao Partido Comunista Brasileiro, RESPONDEU que havia cinco (5) Deputados, que fôram eleitos por diversas Legendas, e que se conduzia politicamente de maneira estranha aos princípios democráticos, os quais obedecia a orientação,digo, a liderança do Deputado AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO e que eram considerados membros do Partido Comunista e por esta razão fôram cassados os seus mandatos, após o resultado da Revolução de trinta e um de março de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), por voto consciente do depoente, sendo êles JOSÉ ANTONIO DA SILVA,digo, JOSÉ ANTONIO DA SILVA, ARISTOTELES DE MIRANDA MELO, FRANCISCO ALVES DA COSTA, ELZIO RAMALHO e o próprio AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO. PERGUNTADO se as declarações que acaba de prestar fôram expontaneas sem sofrer qualquer coação física ou moral, RESPONDEU que as declarações que acaba de prestar fôram expontâneas sem sofrer // qualquer coação física ou moral. E como nada mais disse, mandou lhe foi

.....

219

14116

~~14139~~

E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito por findo o presente depoimento, mandando lavrar êste // têrmo, que depois de lido e achado conforme, assina com o depoente, / as testemunhas e comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de Escrivão que o escreví. ////////////////////////////

Ferdinando de Carvalho Cel

FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel Encarregado do IPM/709

Ordener Pereira Velloso

ORDENER PEREIRA VELLOSO - Indiciado

Paulo Cesar Chaves de Amarante Maj.

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE - Major - Testemunha

V. fls. 3355/3357, vol. 13.

DANCI CARMEM DE DAVID - Capitão - Testemunha

Raymundo T. cap serv. esc

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO

Capitão Escrivão

I. P. M.
14140
700

14117

ORESTES RODRIGUES

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
Departamento de Polícia Política e Social
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

189/65 14141

FICHA DE REFERÊNCIA 14118

Nome ORESTES RODRIGUES (Dr.)

Filiação.....

..... nacionalidade.....

naturalidade.....

idade..... anos - data de nascimento.....

profissão. Delegada de Polícia .....

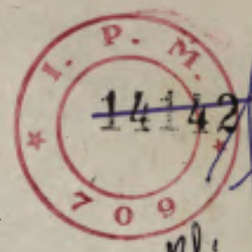
estado civil..... residência.....

.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Consta um prontuário de Referência no qual existé um informe, com o seguinte:
Compareceu a uma reunião na casa de Waldemiro Manhães Barreto, a rua Moreira Cezar, nº 264, nesta cidade. Reunião esta em homenagem ao Senador Luiz Carlos Prestes, secretário do Partido Comunista do Brasil. Á reunião teve inicio ás 20,00 horas, chegando às 21,00 horas o Senador debaixo de calorosos aplausos. A esta reunião compareceu umas 40 pessôas na sua maioria homemm, sendo o Senador o ùnico orador.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

SECRETO



14119

ORESTES VIDAL GUERREIRO

" DADOS [illegible]

Identidade :

Profissão : Estudante. Foto Gravador da Imprensa Oficial do Estado de SC

Filiação : Francelino Guerreiro (falecido) e Elvira Guerreiro

Idade : 23 anos

Dados : Brasileiro, solteiro

Instrução : Estudante universitario

Local de Trabalho: Funcionario da Imprensa Oficial do Estado de Sta.Catarina

" DADOS COLHIDOS ATÉ 4 DE JULHO de 1964 " 14126

1 - Tendencias:- Politiqueiro. Parece não ter convicção ideologica. Ligou-se ao movimento reformista revolucionario estudantil.

2 - Contactos :- ELIANE MARINHO, PAULO WROTH, indiciados neste IPM, digo, indiciado no IPM do qual foi encarregado o Major Ary Canguçú de Mesquita.
POLISIO BRAGA, indiciado no IPM do qual encarregado o Capitão Mauricio Rene de Ferrante.
IVO ECKERT, indiciado neste IPM.

3 - Atividades:- Foi presidente da U.C.E.S. no periodo 961/962.
Tomou parte ativa e ousada na organização da reação ao movimento contra a posse de Jango em 1961.
Promoveu nessa ocasião comicios e agitações. Foi na época preso pelo 5º D N.
Conduzia a U.C.E.S. dentro do esquema da U N E.
Cooperou na campanha para a eleição de PAULO WROTH, cujo mandato foi cassado pela a Assembleia Legislativa do Estado de SC pelo fato desse deputado ter sido o candidato do Partido Comunista, enxertado na legenda do P S P.

4 - Encaminhamento:- Embora em menor grau, incurso no artigo 7º do Ato Institucional e na Lei de Segurança Nacional, Lei nº1802/53.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1549 Entrada 10-21-65

224

2

14121

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

225

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

I. P. M.
~~14148~~
709

14133

ORIVAL PRAZERES

Curival Prazeres

Identidade:-

Profissão:- Estudante, Escriturário da "SUPRA DE STA CATARINA".

Filiação:- Esmeraldina Prazeres e Georgina Faria Prazeres.

Idade:- 26 anos

Dados:- Brasileiro, solteiro

Instrução:- Estudante Universitário

Local Trabalho:- SUPRA- Sta Catarina

14124

I. P. M. 11117 709

- DADOS COLHIDOS ATÉ 4 DE JULHO DE 1964-

1. Tendências:-Impregnado de idéias de justiça social apregoadas pelo esquerdismo.
   Vítima da confusão ideológica reinante.
   Não é comunista. Integrante da A.P. (Ação Popular) organizações de católicos de esquerda, parece que inspiradas pelo Cardeal MOTTA de São Paulo.
2. Contactos:-Mantinha-se com outros líderes estudantis como FRANCISCO MASTELLA, ORESTES GUERRA IRONIVO ECKERT e ROGERIO QUEIROZ. Em Recife mantova contactos com Paulo Freire, Aurenice Cardoso Costa, Jarbas Maciel, Marcos Guerra, Miguel F. Arraes (sobrinho do governador) Tomas Muniz de Brito.
3. Atividades:-Promoveu experiencia de alfabetização de adultos no Morro do Céu, nesta capital, pelo metodo Paulo Freyre, no objetivo de "concientização" das massas, que nada mais era do que pregação da luta de classes e propaganda anti-democratica, em beneficio dos interesses do P.C. e da Camarilha Goulartiana.
4. Enquadramento:-Incurso no artigo 7º do Ato Institucional e na Lei de Segurança Nacional, Lei nº 1802/53.
   Proposto o seu afastamento da SUPRA nos têrmos do paragrafo 1 artigo 7º do Ato Institucional.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 1555 Entrada 30-Set-65

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

14125

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965,

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Al-Sec do 14º BC

Continuação do Têrmo de reinquirição do Sr Orival Fragoso

grupar-se e procurar as soluções e recursos: que pôde afirmar [illegible] dado a formação de luta de classe aos participantes do grupo [illegible] as afirmações contidas no relatório. Que tem experiência em trabalho de educação de base, através à aplicação de programas de desenvolvimento de comunidade e que está convicto de que poderá mostrar o quanto é capaz de prestar serviços à revolução brasileira no sentido de levar as comunidades e a seus integrantes ao verdadeiro caminho da paz e da prosperidade. Que a colega Marcia Linhares, embora tenha participado da experiencia no Morro do Céu e mesmo assinado os relatórios, pôde afirmar que a mesma não teve participação na elaboração dos relatórios. A mesma, é pessôa de formação moral e religiosa exemplar, considerando-lo depoente como um exemplo de mulher, por suas convicções e sua participação na vida cristã. Esclarecendo, declarou que a Senhorita Marcia Linhares, pelas suas qualidades, morais, sociais e intelectuais, tem pautado sua vida dentro dos principios democraticos cristãos procurando de todas as formas levar uma mensagem de paz e de justiça social. O depoente esclarece ainda que se assim procedeu foi porque na epoca as suas ações se condulavam perfeitamente com as ideias dominantes, a isto de tal forma consciente digo consciente de que seu trabalho se pautava dentro dos preceitos da justiça social. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do inquérito por findo o presente têrmo, mandando lavrar êste acto que, depois de lido e achado conforme, assina e comigo Alcebiades João de Souza, servindo como escrivão, que o escrevi.

14120

Major Luiz Felipe da Gama Lobo D'Eça
(Encarregado do inquerito)

Orival Fragoso
(Indiciado)

Alcebiades João de Souza-2º Sargento
(Escrivão)

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

duplicata

P. M.
14150.

14127

TERMO DE REINQUIRIÇÃO DE INDICIADO

Aos doze dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, [illegible] Décimo Quarto Batalhão de Caçadores, onde se achava presente o [illegible] Luiz Felipe de Seixas Lobo D'Eça, encarregado deste inquérito, comigo escrivão Sargento Alcebiades João de Souza, servindo de escrivão, comparece aí o indiciado abaixo assinado afim de ser reinterrogado-indiciado Sr Orivaldo Fraseres, com vinte e seis anos de idade, estudante, [illegible] rio de Sogra de Santa Catarina, solteiro, brasileiro, residente à rua [illegible] Ramos Teixeira e Oliveira nº 9-Bairro-Agronômica. Filho de Venerolino Fraseres e Georgina Maria Fraseres. Afim de ser reinterrogado sôbre os fatos constantes da portaria que lhe foi lida. A seguida passou aquela autoridade a reinterrogá-lo. Perguntado para dizer se não de sua entrada [illegible] relatórios sôbre o alfabetização de adultos no momento [illegible] respondeu que [illegible] para esclarecer [illegible] posições no Centro Popular de Cultura ou sejam Movimento [illegible] Cultura, respondeu que [illegible] parte deste movimento [illegible] não podendo bem precisar porque não conhece seus estatutos e [illegible] Interrogado se foi por ordem de autoridade do Ministério da Educação ou por outro órgão qualquer que realizou a experiência de alfabetização de adultos mencionada no anterior, contida nos relatórios focalizados, respondeu que a experiência foi promovida pelo movimento popular de cultura, esclarecendo que os trabalhos de alfabetização, pelo processo Paulo Freire em Florianópolis, tomaram incremento depois do seminário de Alfabetização de Adultos realizado nesta capital, que se deu em mil novecentos e sessenta e dois, com a presença do próprio Paulo Freire; perguntado se havia alguma ligação entre o Movimento Popular de Cultura e a Faculdade de Serviços Sociais, respondeu que [illegible] tudo se integrou no processo de Alfabetização de Adultos voluntariamente, respondeu quer-sabe; perguntado qual o papel desempenhado na experiência de educação que empreendeu por parte da Senhorita Marcia Linhares, respondeu quer-como a depoente, foi ela designada para a experiência pelo Movimento Popular de Cultura, esclarecendo que ela própria também teve parte na referida experiência, aceitando o convite do movimento popular de cultura; perguntado para dizer se tinha conhecimento de que, na orientação ideológica dos debates com o grupo escolhido para a experiência, estavam pregando abertamente a luta de classe e portanto introduzindo-se no movimento insurrecional no processo no país, respondeu que [illegible] o trabalho visava apenas criar no grupo interesse a fim de [illegible] para por si só [illegible] e [illegible] soluções para [illegible] problemas da coletividade a que pertencia, acrescentando que [illegible] para dizer as razões [illegible] classe no processo de alfabetização de ideia política pertinente [illegible] identificada com os propósitos do governo deposto, principalmente [illegible] Frente de Mobilização Popular, de que era membro [illegible] o [illegible] Santos, [illegible] Vilas, respondeu que [illegible] a orientação dos cursos oficiais, inclusive do Ministério da Educação e Cultura, [illegible] até o funcionamento [illegible] o trabalho que realizou no momento da colega, Marcia Linhares, foi muito violentado pela Faculdade mais atrasada, tanto assim que com a [illegible] a discussão dos relatórios era um fôco, obteve aprovação [illegible] o terceiro ano do Curso de Serviço Social da Faculdade do mesmo nome e a Faculdade é dirigida pela religiosa Madre Olga e a supervisora do estágio, cujo o resultado está expresso nos relatórios já citados, e com quem foi feito a discussão do trabalho era a religiosa Irmã Cleonice. Perguntado se tem mais alguma coisa a declarar ou interferir [illegible] de, respondeu que [illegible] o conteúdo dos relatórios levou [illegible] lavelmente a luta de classe, uma vez que o depoente sempre [illegible] ter contribuído a formação de uma consciência democrática, isto é [illegible] participação do grupo acreditamos por si só que o único [illegible] que se [illegible] a seleção dos problemas de sua comunidade, seria o [illegible]

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Al Sec de 14º RC

231

Continuação do Têrmo de reinquirição do Sr Orival Prazeres

grupar-se e procurar as soluções e recursos; que póde afirmar não ter dada a formação de luta de classe aos participantes do grupo [illegible] as afirmações contidas no relatório. Que tem experiência em trabalhos de educação de base, através à aplicação de programas de desenvolvimento de comunidade e que está convicto de que poderá mostrar o quanto é capaz de prestar serviços à revolução brasileira no sentido de levar as comunidades e a seus integrantes ao verdadeiro caminho da prosperidade. Que a colega Marcia Linhares, embora tenha participado experiencia no Morro do Céu e mesmo assinado os relatórios, sabe [illegible] mar que a mesma não teve participação na elaboração dos relatórios. A mesma, é pessôa de formação moral e religiosa exemplar, considerando-lo depoente como um exemplo de mulher, por suas convicções e sua participação na vida cristã. Esclarecendo, declarou que a Senhorita Marcia Linhares, pelas suas qualidades, morais, sociais e intelectuais, tem [illegible] do sua vida dentro dos principios democraticos cristãos procurando de todas as formas levar uma mensagem de paz e de justiça social. O depoente esclarece ainda que se assim procedeu foi porque na época as [illegible] suas ações se coadunavam perfeitamente com as ideias dominantes, a [illegible] de tal forma consicent digo consciente de que seu trabalho se pautava dentro dos preceitos de justiça social. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, dou o encarregado do inquérito por findo o presente têrmo, mandando lavrar êste auto que, depois de lido e achado conforme, assina e comigo Alcebiades João de Souza, servindo como escrivão, que o escrevi.

14128

Major Luiz Felipe da Gama Lobo D'Eça
(Encarregado do inquerito)

Orival Prazeres
(Indiciado)

Alcebiades João de Souza-2º Sargento
(Escrivão)

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

31

IPM 709-PROTOCOLO

N. 1540 Entrada 9-Set-65

14129

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA, 2º Ten Aj-Sec
do 14º BC

I. P. M.
~~14153~~
709

ORLI FERREIRA ANDREAZZA

14130

I.P.M. 14154 709

IDENTIDADE: IPM/709 - ORLI FERREIRA ANDREAZZA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

14131

DATA	FONTE	HISTÓRICO
6/3/61	CENIMAR	Doc 56/30 - Informe - Consta seu nome em relação dos componentes do Grupo de Oposição do CC do PCB.

NOME: - ORLI ANDREZZO
FILIAÇÃO: -
NATURAL DE: -
PROFISSÃO: - ALFAIATE

14155

DATA	FONTE	HISTÓRICO
28-12-54	M J N I	COMUNISTA-SANTA CATARINA. ALFAIATE. Militante prêso em FLORIANOPOLIS, quando distribuía panfletos de propaganda comunista. (PAP : 795).
1960	S S O P	Em julho de 1958, era Membro do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil . (SSOP s/Nº)
8-6-60	DPS /RIO	Militante COMUNISTA. (ORIO ANDREZ 14132 Foi designado pelo Comitê Estadual de São Paulo para 1º Tesoureiro. Elemento ligado à colônia israelita e amigo de AARÃO STEIBRUCH, líder-da colonia judaica e pessoa que coopera com o PC. (SSOP 1709/60, de 8.6.60).
29-6-60	SSOP	ORLI ANDREZZO. Compareceu a reunião do Comitê Central do PCB, realizada numa fazenda localizada a 10 ou 12 quilometros depois de MACAÉ. Na reunião, foram apresentados vários relatórios referentes as atividades do Partido. (SSOP 1739/60, de 29.6.60).
julho.60	S S O P	Sob o nome de ORLI FERREIRA ANDREZZO participou de reunião em conjunto, do Comitê Central e do Presidium do PCB. Este Pleno da "cúpula" do PCB, foi realizado à rua Othon Bezerra de Mello, nº 147 - Jardim Botânico, residência do médico comunista MANOEL VENÂNCIO CAMPOS DA PAZ NETTO. (SSOP Nºs: 1487 e 1499/60)/ Obs: A reunião foi em 3.6.60.

I. P. M.
14158
709

14133

OSMILDO STATFORD DA SILVA

SECRETO

I. P. M. 709

14134

IDENTIDADE: IPM/709 - OSMILDO STAFORD DA SILVA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
19/5/61	CENIMAR	Doc 58/30 - Informe sobre Atividades Cubanas no Brasil cita o nome do prontuariado como um dos comunistas vinculados a propaganda da Revolução Cubana no Brasil.
1964	GAB MIN	Doc 48/30 - Relatório sobre a Organização do PCB - Consta que OSMILDO STAFORD DA SILVA era um dos dirigentes atuantes no setor de Ação-Bancária.

SECRETO

I. P. M.
14158
709

14135

OSNY DUARTE PEREIRA

I. P. M. 709 14139

IDENTIDADE: IPM/709 - OSNY DUARTE PEREIRA

PROFISSÃO: JUIZ

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Alto da Bôa Vista - Rua Mussú - 499 - Rio

14136

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Dez 52	CENIMAR	Doc 493/10 - Cópia do manifesto de convocação do Congresso dos Povos pela Paz a ser realizado em Viena em Dez 52, o qual é assinado por várias personalidades do mundo comunista, entre êstes o Sr OSNY DUARTE PEREIRA, como Juiz no então DISTRITO FEDERAL.
7/11/58	CENIMAR	Doc 624/30.2 - Relação de organização da Liga de Emancipação Nacional - Consta que OSNY DUARTE PEREIRA é membro do Diretório Central da Liga de Emancipação Nacional.
14/10/60	SFICI	Doc 500/30.2 - Informe - Em julho, no Ministério da Educação e Cultura, no Rio, a Sociedade Cultural Sino-Brasileira, promoveu, junto com o ISEB, uma palestra do Juiz OSNY DUARTE PEREIRA, e a exibição de dois filmes sôbre a CHINA COMUNISTA.
Mai 61	Revista - CUBA	Doc 569/30.2 - Consta que foi um dos interpretes da delegação brasileira à viagem à Cuba o Sr OSNY DUARTE PEREIRA, para as comemorações do 1º de MAIO em HAVANA, a convite do govêrno daquele país.
19/5/61	CENIMAR	Doc 58/30 - Informe - Consta que a Comissão Brasileira contra a intervenção em Cuba reuniu-se na ABI - Fêz parte da mesa o Sr OSNY DUARTE PEREIRA.
25/7/61	SSP/DOPS	Doc 434/20 - Informe - Será realizada, no dia 25 do corrente ano, no Teatro Municipal de Niterói, uma reunião com a finalidade de comemorar a data de 26 de julho, da Revolução Cubana - A reunião terá a direção de OSNY DUARTE e varios comunistas, unânimes em apoiar a revolução que deverá ser feita no Brasil, com os mesmos planos que Fidel Castro aplicou em Cuba.
25/7/61	CENIMAR	Doc 255/31 - Prontuário de Vasconcelos Torres Consta que o Desembargador OSNY DUARTE iria //

		pronunciar no dia 25 Jul 61, às 20 hs no Teatro Municipal de Niterói, sôbre sua viagem a Cuba. Deixou de comparecer em virtude de uma pessoa de sua família / estar doente, sendo substituido pelo Deputado JONAS BAHIENSE.
28/7/61	NOVOS RUMOS	Doc 503/10 - Notícia de que o Instituto Cultual di geCultural Brasil-Cuba homenageou a Missão de Boa // Vontade BRASIL-RUSSIA - O prontuariado, Sr OSNY DUARTE fêz parte da delegação como membro do Instituto / Brasil-Cuba.
Ago 61	EME	Doc 5/30 - Cópia de uma carte recebida, versando / sôbre atividades de elementos ligados à Embaixada da Tcheco eslováquia em nosso país. A rúbrica no doc parece ser de JOÃO DANTAS RIBEIRO - Trecho da carta: ..... "fui convidado, por carta, para comparecer à residência de DR SILVAL PALMEIRA (Advogado de Prestes). Lá chegando fui surpreendido com a presença de mais de 50 pessoas. À entrada, fui recebido por Raquel (ilegível) que me apresentou aos demais presentes, entre êles....OSNY DUARTE PEREIRA. Estava havendo naquele local a eleição pª a diretoria da Sociedade Sina-BRASILEIRA".
Set 61	--	Doc 136/31 - Prontuário de Letelba Rodrigues -Consta que OSNY DUARTE proferiu uma conferência sôbre o Acôrdo Militar Brasil-EE.UU nesta data, na ABI.
20/9/61	CENIMAR	Doc 501/30 - Informe - Realizou-se na residência / do Prof Henrique Miranda à rua Ipiranga, uma reunião presidida pelo mesmo, comparecendo entre dirigentes do PCB, o Sr OSNY DUARTE PEREIRA. A reunião teve caráter subversivo, a julgar pelas palavras do Prof.// Henrique Miranda.
18/9/61	CENIMAR	Doc 502/30.2 - Informação - Realizou-se no dia 15 do corrente, na sede da ABI, uma conferência promovida pelo CC do PCB pró-estrutura da reforma agrária,/ tendo como conferencista o deputado comunista FRANCISCO JULIÃO, elemento que lidera as Ligas Camponesas em Pernambuco. Compareceram à referida conferência articulada pelo CEDPEN, alguns dirigentes comunistas do CC que se encontravam alheios, no país, devido aos acontecimentos, como OSNY DUARTE PEREIRA.
18/6/62	NOVOS RUMOS	Doc 499/10 - Noticia sobre a realização de uma recepção na Embaixada de Cuba, ao corpo diplomático e personalidades do mundo oficial, por motivo da passagem do Terceiro Aniversário da Revolução Cubana. À / recepção compareceu, entre varios comunistas, o desembargador OSNY DUARTE PEREIRA.
4/1/62	DOPS	Doc 494/10.1 - Boletim Reservado - informa que, em comemoração à Revolução Cubana, realizou-se na UNE,/ nesta data um ato público em colaboração com o Instituto Cultural Brasil-Cuba, ao qual compareceu o Embaixador cubano, Sr Hernandes Armas, que presidiu a solenidade, fazendo parte da mesa o desembargador // OSNY DUARTE PEREIRA.....
5/12/62	CENIMAR	Doc 497/30 - Consta que o Sr OSNY DUARTE foi recep

14161
Fls 3

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE OSNY DUARTE PEREIRA

		cionado na residência do Dr PAULO SAMPAIO DE LACERDA afim de que o mesmo fizesse um relato de sua viagem a Moscou. Relatando sua viagem a Moscou o Sr OSNY DUARTE declarou-se encantado com o que viu, afirmando que o / progresso da Russia se fez notar de minuto a minuto (Tecem ainda vários outros comentários elogios à Russia).
Mar 63	--	Doc 1242/30.2 - O prontuariado fez parte do Congresso Continental de Solidariedade realizado em Niterói nesta epoca, tomando assento a mesa juntamente com / inúmeros líderes comunistas.
3/4/63	O JORNAL Cópia	Doc 116/10 - Cópia de O Jornal - Consta que OSNY DUARTE PEREIRA tomou assento à mesa diretora, por // ocasião do I Encontro de Solidariedade com os prêsos políticos de PARAGUAY, no auditório da AEI.
7/5/63	LUTA DEMOCRÁTICA	Doc 496/10 - Consta que o Sr OSNY DUARTE foi conferencista no Sindicato dos Metalúrgicos, na oportunidade do início da "Semana do Paraguay", organizada / pela Associação Brasileira de Solidariedade ao "Povo do Paraguay" em homenagem à data máxima daquele país amigo, que se dará no dia 14.
1964	CENIMAR	Doc 222/10 - Consta o nome do desembargador como / citado no IPM - chinêses.
Mai 64	CENIMAR	Doc 69/10 - Cópia do manifesto dos Comandos dos // Trabalhadores Intelectuais ao povo brasileiro, assinado pelo desembargador OSNY DUARTE PEREIRA, entre / outros.
1964	SSP/MG	Doc 1128/13 - Relatório sôbre o PC em Minas Gerais Consta que OSNY DUARTE é membro do CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL.
-	--	Doc 299/31 - Prontuario de DIÓGENES DAGOBERTO COSTA FILHO - Consta que êste elemento tinha relações / c/ o desembargador OSNY DUARTE e a êste recorria pª prestação de favores.
		:INFORMAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES Mário - Informar da conversa c/OSNY DUARTE.
		14138

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA – PERNAMBUCO

DELEGACIA AUXILIAR

OSNY DUARTE PEREIRA - filho de Placido Conrado Pereira e de Eulalia Duarte Pereira - - - - - - - - - Prontuario n. Prontuario n. 16.122 - -

14162

14139

A N T E C E D E N T E S

Em março de 1953 - Tomou parte ativa na Convenção Nacional CONTRA O ACÔRDO MILITAR. Na reunião abordou o seu ponto de vista, já esposado pela Conferencia Continental de Juristas, mostrando a "inconstitucionalidade do tratado, que fere a nossa Constituição, inclusive com a vigência de leis estrangeiras no país. - - - - - Conforme consta no Relatorio fornecido pela Policia do Rio de Janeiro - Guanabara, Segunda Quizena de Março de 1953. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Recife, 20 de agosto de 1953.

arquivista

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA - PERNAMBUCO

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

I. P. M. 14163 709

N.

de 19

= C E R T I D Ã O =

14140

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA, a respeito do Sr. OSNY DUARTE PEREIRA, filho de Plácido Conrado Pereira e de Eulália Duarte Pereira, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais, contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições durante sua permanência nêste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1965.

ESCRIVÃO.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO

Curitiba 23 de julho de 1965

DELEGADO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

14164

Secretaria de Segurança Pública
Arquivo Geral
D.P.C. - D.O.P.S.

A R Q U I V O G E R A L .-

14141

Consta o nome de :

OSNY DUARTE PEREIRA.- Juiz do Distrito Federal. Um dos signatários do manifesto " APÊLO PARA A CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO DOS POVOS PELA PAZ " a realizar-se em Viena a 5 de dezembro de 1.952.

Em 15 de março de 1.953 - Conforme boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, o marginado fêz parte da mesa diretora dos trabalhos da segunda sessão da Convenção Nacional contra o Acôrdo Militar, realizada na A.B.I., tendo feito uso da palavra no ato de encerramento da mesma.

Em 16 de março de 1.953 - Segundo boletim reservado da Divisão de Ordem Política e Social do Rio de Janeiro, o Juiz Osny - Duarte Pereira foi signatário de uma mensagem ao Senado, contra o Acôrdo Militar.

Em 4 de abril de 1.963 - Conforme serviço reservado desta Divisão, o jurista e escritor, OSNY DUARTE PEREIRA foi entre outros comunistas, signatário de um manifesto dos intelectuais ao pôvo brasileiro, contra os iminentes ataques a Cuba com intenção de - derrubar o Govêrno Fidelista.

Em 16 de abril de 1.953 - Segundo boletim reservado Departamento de Segurança Pública Federal, o Juiz, Dr. OSNY DUARTE PEREIRA, fêz uma conferência, na séde da A.B.I., tendo por tema: " O ACÔRDO MILITAR BRASIL ESTADOS UNIDOS ". Em sua oração atacou acerbamente a política externa dos Estados Unidos. Criticou, também, o - chamado " PLANO MARSHALL ", que, na palavra do orador, foi executado com a finalidade única de dar margem a uma tremenda propaganda -

contra o " perigo comunista " e que, na verdade, não passa de um veículo para dar vasão à fabricação, em massa, da indústria de armamentos mantida por aquêle País. 14142

Em 28 de maio de 1.953 - De acôrdo com boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, realizou-se, na Associação Brasileira de Imprensa, um debate em tôrno dos problemas relacionados com a manutenção da paz. A uma pergunta, respondeu o Juiz OSNY DUARTE PEREIRA que " a paz só poderá ser possível quando tôdas as nações estiverem reunidas em um organismo internacional, num espírito de fraternidade. Os membros dêsse organismo abdicariam de parcela de sua soberania, submetendo-se à disciplina semelhante a de uma familia ". Afirmou, então, que não é possível a soberania ilimitada e absoluta.

Em 18 de fevereiro de 1.954 - Conforme publicação do jornal comunista " A TRIBUNA ", OSNY DUARTE PEREIRA, compareceu ao " Iº CONGRESSO NACIONAL DE INTELECTUAIS ", realizado em Goiânia, bem como tomou parte na comissão que visitou o governador para levar-lhe o convite ao conclave. O referido congresso era uma das farças comunistas, frentes - legais do PC.

Em 6 de abril de 1.954 - Conforme boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, o Juiz OSNY D. PEREIRA , fazia parte - da Diretoria da " LIGA DA CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL ".

Em 28 de junho de 1.954 - Conforme boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, houve uma reunião em casa do Juiz Osny Duarte Pereira, à rua Buarque de Macedo, nº 69, onde compareceram elementos conhecidos como comunistas e alí trataram da elaboração do programa que a " ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM " desejava preprar para o dia 14 de julho quando seria comemorada a " Queda da Bastilha ". A referida associação era uma das frentes legais do Partido Comunista.

Em 10 de agôsto de 1.954 - Conforme boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, o casal comunista Desembargador Henrique Fialho e Branca Fialho recepcionou, em sua residência, na Urca,

14168 fls. 3 -

os cientistas russos que se encontravam no Rio de Janeiro. Entre os presentes encontrava-se o Juiz OSNY DUARTE PEREIRA.

Em 10 de maio de 1.955 - Segundo publicação do jornal comunista, " A TRIBUNA ", foi composta a diretoria do " CONSELHO NACIONAL DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ ", da qual fazia parte, representando o Distrito Federal, o Juiz OSNY DUARTE PEREIRA.

Em 19 de agôsto de 1.965

Oswaldo Siqueira

Chefe do Serviço de Arquivo Geral

14143

SECRETO

14167

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Nome .OSNY.DUARTE.FERREIRA.....
Filiação PLÁCIDO.CONRADO.FERREIRA e de EULALIA.DUARTE.FERREIRA....
....nacionalidade...BRASILEIRO....
naturalidade SANTA CATARINA.....data de nascimento,5-7-1912.
idade.....anos, estado civil ..CASADO.....
profissão .....MAGISTRADO.....residência.....
.....
OUTROS DADOS ÚTEIS:
Consta que participou do V. Congresso Jurídico Internacional, como membro da Delegação Brasileira, realizada na Alemanha Oriental (Comunista) Em 1953, foi eleito Vice-Presidente da Comissão Nacional contra o / Acôrdo Militar Brasil-EE.UU., tendo sido signatário de um manifesto ao mesmo. Esteve presente ao Iº Congresso Nacional de intelectuais realizado em Goiânia em 1954. Presidente da Sociedade de Amigos da Guatemala. Em 1957, foi eleito Vice-Presidente da A.B.D.D.H.. Juntamente com outros elementos Comunistas, presidiu os trabalhos da reunião do Conselho Nacional. Em 26 de julho de 1961, o Dezembargador Comunista Osny / Duarte Pereira realizou uma conferência, no Teatro Municipal de Niterói em solidariedade a revolução de Cuba.

14144

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.S. S/S.C.D.

SECRETO

OBS: depreferência preencher a máquina.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS

"S - 2"

14168
Fls. 1.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - DEP. POLÍCIA CIVIL - D.O.P.S. - DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL - PÔRTO ALEGRE - Rio G. do Sul - Brasil

Consta o nome de
OSNY DUARTE PEREIRA.

14145

O jornal comunista local "A Tribuna", em - edição de 18/5/57, publica notícia procedente do Rio em que é -- transcrito um manifesto da "CAMPANHA NACIONAL CONTRA O AJUSTE DE FERNANDO DE NORONHA". O documento, que "lança o movimento contra a entrega de nosso solo a uma potência estrangeira", é assinado por Senadores, Deputados, etc., segundo a notícia. O epigrafado, desembargador, é um dos signatários do documento.

* * * * * * * * * * *

Noticia o jornal "A Tribuna", em 11/4/57,- que naquela data, na séde da UNE, no Rio, realizar-se-ia a ses-- são solene de lançamento da "CAMPANHA NACIONAL CONTRA O AJUSTE - DE FERNANDO DE NORONHA". Diz, ainda, o jornal que o epigrafado é um dos dirigentes nacionais de tal movimento,

* * * * * * * * * * *

Publica o jornal "A Hora", desta capital,- em 1º/7/61, que o epigrafado teve que se retirar apressadamente de uma sessão do XXIV CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES, o que -- ocorreu sob apupos. O epigrafado viajara a Cuba, na delegação de FRANCISCO JULIÃO, e resolveu mostrar aos estudantes congressis-- tas algo do que viu lá, no que não foi bem sucedido, pois ao verem em filme certas cenas de perseguição, de brutalidades, etc., os estudantes fizeram sentir violentamente seu repúdio ao epigrafado que por pouco não foi agredido fìsicamente.

* * * * * * * * * * *

Conforme publicação do jornal "Correio do Povo", desta capital, em edição de 19/6/64, o epigrafado teve seus direitos políticos suspensos pelo prazo de dez anos, por -- meio de ato do Comando Supremo da Revolução.

* * * * * * * * * * *

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

"S - 2"

I. P. M. 1469 709

Fls. 2.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - DEP. POLÍCIA CIVIL D.O.P.S. DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL PÔRTO ALEGRE Rio G. do Sul - Brasil

... OSNY DUARTE PEREIRA. 14116

... O epigrafado foi citado nas declarações -- prestadas por RUI OSVALDO AGUIAR PFUTZENREUTER, em data de 13/8/64, nesta DOPS, dizendo o depoente que o epigrafado proferiu - uma conferência no CURSO DO INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS BRASILEIROS.

* * * * * * * * * * *

Em declarações prestadas em 21/7/64, no -- QG do III Exército, RUI OSVALDO AGUIAR PFUTZENREUTER afirmou, -- também, que o epigrafado fez uma conferência no ISEB, em fins de 1963.

* * * * * * * * * * *

Pôrto Alegre, 4 de agôsto de 1965.

Eddy José de Souza
CHEFE DA S-2.

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

I. P. M. 14170 709

14147

OSNY DUARTE PEREIRA, brasileiro, natural de Santa Catarina, filho de Plácido Conrado Pereira e de Eulália Duarte Pereira, nascido em 5-7-1912, com instrução superior, ex-desembargador, que residia na Rua Mussu, 499, e posteriormente na Av. Edson Passos, 1.980, onde recebia encomendas da / Cortina de Ferro, teve seus direitos políticos suspensos pelo prazo de 10 anos, pelo Comando Supremo da Revolução, e pôsto em disponibilidade por igual prazo, do cargo de Juiz Substituto do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara. Em 1951, embarcou para a Alemanha, na qualidade de membro da delegação // brasileira ao V Congresso Jurídico Internacional, tendo dado / várias entrevistas sôbre o conclave, sôbre o qual, ao retornar ao Brasil, escreveu o livro intitulado "Juízes Brasileiros Atrás da Cortina de Ferro". Fez parte do Congresso Continental de Juristas, reunido na Guanabara em 1952 e, nêsse mesmo ano, participou ativamente da campanha comunista contra o Acôrdo / Militar Brasil-Estados Unidos, tendo assinado manifestos de repúdio a êsse Acôrdo. Foi signatário de telegrama ao Govêrno soviético de pesar pela morte de Stalin. Insurgiu-se contra a Lei de Infidelidade à Pátria. Em 1954, esteve em Goiânia, como copartícipe do I Congresso Nacional de Intelectuais, tendo, ao / regressar, louvado a maneira como foram tratados pelo Govêrno daquele Estado os membros do conclave. Foi presidente interino da Sociedade Amigos do Povo Guatemalteco (entidade de frente do P.C.B.). Em 1955, juntamente com Jorge Amado, Abel Chermont, Pita Sobrinho e Cel. Sá e Benevides, fez parte da mesa / que presidiu os trabalhos da reunião do Conselho dos Partidários da Paz, realizada na A.B.I.. Um dos vice-presidentes da Associação Brasileira dos Juristas Democratas, membro da delegação brasileira que tomou parte na I Conferência Latino-Americana pelas Liberdades Públicas, realizada em Santiago do Chile, onde atacou com veemência "o capitalismo subjugador dos / povos íbero-americanos". Participou da Conferência Internacional de Juristas, realizada em Bruxelas, no ano de 1956, e foi signatário de quase todos os apêlos pró-paz divulgados no país. Foi um dos fundadores do Instituto Cultural Brasil-Rússia e um dos ativos integrantes da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem. Teve destacada atuação na campanha comunista em defesa de Fidel Castro, inclusive como membro da Comissão Brasileira contra a Intervenção em Cuba. Vice-presidente do

FRM - SA - 091 A

I. P. M.
14171
14148

do Instituto Cultural Brasil-China, recebia revistas da União Soviética. Membro de quase todas as organizações de frente do P;C.B., sempre defendeu a linha política da Rússia e seus satélites,dando a seus pronunciamentos sentido típico de doutrinação comunista. Fez parte do Conselho Deliberativo do Comando dos Trabalhadores Intelectuais.

FRM - SA - 081 A

IPM 709 - PROTOCOLO

N.º 504 Entrada

14172

14149

[redacted]

14150

14173

TÊRMO DE INQUIRIÇÃO

Aos dez dias do mês de fevereiro, do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, onde se achava presente o Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, encarregado dêste Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu aí o abaixo nomeado, que foi inquirido sôbre / os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Exm° Sr General Hugo Panasco / Alvim, a qual lhe foi lida, declarando o seguinte: [illegible] DUARTE PEREIRA, cinquenta e tres anos de idade, natualdigo, natural Santa Catarina, Estado do Paraná, filho de PLACIDO CONRADO PEREIRA e de EULÁLIA DUARTE PEREIRA, casado, Magistrado, residente à Avenida Edson Passos, 1900, Estado da Guanabara, depois de compromisso de dizer a verdade, respondeu as seguintes perguntas: PERGUNTADO se é comunista, RESPONDEU que depois de informado pelo Presidente do Inquérito de que comunista deve ser entendido / aquele que adota idéias Marxistas e Leninistas e pretende instaurar um regime igual ao da Rússia ou de Cuba e extinguir o Estado, declarou o depoente que nêsse sentido não é comunista, pois há uma variedade de critérios para definir o que é comunista e tem se visto classificar inclusive o Papa João XXIII de comunista, mas, no caso do depoente, suas idéias estão expressas integralmente nos livros, artigos para a imprensa, / aulas e conferências que tem proferido e onde se vê que suas idéias dominantes são / promover a independência econômica e política do nosso Brasil. PERGUNTADO qual o pensamento acêrca dos problemas da evolução nacional e de suas correlações com o comunismo internacional e o denominado imperialismo estrangeiro, RESPONDEU que sua posição social e política é aquela que consta dos seus livros, conferências, artigos e aulas, / isto é, a de filho de um dos países mais ricos do mundo e que surpreendentemente é habitado por um dos povos mais pobres e que considera importantíssimo modificar essa situação, isto é, fazer com que êsse povo usufrua tôdas as riquezas que detém e que os índices de miséria que constam de almanaques internacionais, como os relatórios das / Nações Unidas, sejam eliminados digo, eliminados para sempre; que sempre foi um estudioso dos problemas nacionais e na indagação das causas dêstes fenômenos chegou a conclusões de que é necessário proteger a indústria e o trabalho brasileiros, contra as práticas injustas que tem sido condenadas até mesmo em Encíclicas Papais e é evidente / que quando se trata de combater privilégios injustos, é-se logo taxado de comunista, / apodo de que nem os Papas escapam. PERGUNTADO se estêve na Rússia e na China, RESPONDEU que, tendo comparecido a um Congresso de Juristas em Berlim, em 1951 e ao qual compareceram também juristas da União Soviética, êstes convidaram a Delegações de vários países para visitar aquele país e em 1956 tendo comparecido a um outro Congresso em / Bruxelas, os juristas da América Latina foram convidados pelos Chineses de modo que o depoente estêve na China em 1956 e sôbre essa viagem escreveu um livro que vem prefaciado pelo saudoso Embaixador OSVALDO ARANHA. PERGUNTADO se durante essas viagens tôdas as despesas eram custeadas pelos países que realizaram os convites, RESPONDEU que as / despesas nos respectivos países foram custeadas pelas Associações que convidaram. PERGUNTADO se estêve em CUBA, RESPONDEU que sim, em 1961. PERGUNTADO se participou do Congresso Nacional de Solidariedade à Cuba, RESPONDEU que estêve presente ao aludido Congresso, que era de solidariedade a Cuba, isto é, a uma nação que estava ameaçada de /

Conquistadores

14151 14174

Ameaçada de ser invadida e o fato ser o estopim da Terceira Guerra Mundial e nessa época, não só intelectuais brasileiros, como intelectuais do Mundo inteiro e os govêrnos de numerosos países, como a Inglaterra digo, como o da Inglaterra e da França, tratavam de chamar a razão o govêrno dos Estados Unidos, tendo em conta o perigo que aquilo representaria para a humanidade; que basta ler os nomes que subscreveram a convocatória, para verificar que o Congresso era de Solidariedade ao país, sem cogitar do govêrno que lá existia. PERGUNTADO se assinou a convocatória para o 1º Encontro Latino Americano pela Liberdade dos Prêsos Políticos do Paraguai, RESPONDEU que subscreve ou subscreverá todo e qualquer ato que represente instaurar o regime democrático em qualquer parte. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito por findo o presente depoimento, mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e achado conforme, assina com o depoente OSNY DUARTE PEREIRA, comigo Capitão Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho, servindo de escrivão, que o escrevi.

Ferdinando de Carvalho

FERDINANDO DE CARVALHO
TEN CEL ENC DO IPM/709

Osny Duarte Pereira

OSNY DUARTE PEREIRA - Depoente

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho - Cap
Escrivão

TÊRMO DE INQUIRIÇÃO 14152

I. P. M. 14175

Aos dezoito dias do mês de fevereiro, do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, onde se achava presente o Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu aí o abaixo nomeado, que foi inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Exmo Sr General Hugo Panasco Alvim, a qual lhe foi lida, declarando o seguinte: OSNY DUARTE PEREIRA, cinquenta e três anos de idade, natural de Santa Catarina, Estado do Paraná, filho de PLÁCIDO CONRADO PEREIRA e de EULÁLIA DUARTE PEREIRA, casado, Magistrado, residente à Avenida Edson Passos, 1900, Estado da Guanabara, depois do compromisso de dizer a verdade, respondeu as seguintes perguntas: PERGUNTADO se assinou vários documentos públicos em conjunto com outras pessoas conhecidas notòriamente como elementos esquerdistas ou comunistas, RESPONDEU que sim, pois sempre teve em vista a independência econômica e política do Brasil, a manutenção das liberdades democráticas, a defesa da legalidade, o respeito ao direito internacional e a soberania das Nações e assim sendo todo documento que pudesse favorecer esses objetivos o depoente subscrevia, sem preocupar-se em verificar quem já tinha assinado ou que iria assinar, pois como o fim era o mais respeitável e patriótico possível, desde que qualquer signatário, tivesse a ideologia que tivesse, fôsse a pessoa que fôsse, uma vez que estava disposto a atingir os mesmos objetivos do depoente, êste não poderia se omitir ou proibir que subscrevessem tais e tais pessoas, o que, em última análise, seria fazer o jogo daqueles que se esforçam por manterem na miséria, no subdesenvolvimento e na submissão econômica e política, que sendo as forças populares esclarecidas muito reduzidas não é possível num País com os problemas que o Brasil enfrenta, fazer discriminações capazes de desviar a luta dos objetivos mais justos e com os quais está comprometida a nossa geração, pelo patrimônio intelectual e moral que recebeu dos nossos antepassados, para legá-lo aos nossos descendentes, isto é. PERGUNTADO se não lhe ocorreu nas ocasiões em que lhe pediam tais assinaturas se as idéias justas e patrióticas que o animavam certamente, não estavam sendo aproveitadas para envolvê-lo e conduzí-lo em arregimentação de pessoas com outros objetivos não declarados, isto é, de colocá-lo em sistemas de pressão com finalidades esquerdistas ou subversivas, RESPONDEU que, nunca tratou, como já disse, de fazer investigações em tôrno de ideologias de pessoas, pois o que objetivava era o que constava dos documentos que subscrevia e êsses documentos são todos de natureza perfeitamente legal, defensável e jamais foram objetos de qualquer censura por parte das autoridades aos quais o depoente está subordinado, ou seja ao Tribunal de Justiça da Guanabara. PERGUNTADO se subscreveu ou participou de qualquer lista de um grupo denominado O COMANDO DOS TRABALHADORES INTELECTUAIS, RESPONDEU que o depoente fez parte de uma agremiação de intelectuais que tomou o nome de COMANDO DOS TRABALHADORES INTELECTUAIS e ainda aí os objetivos dessa agremiação, constantes dos seus estatutos e das proclamações que fez, são todos objetivos de caráter patriótico e legal. PERGUNTADO se não lhe causou espécie a denominação referida, que ligava três conceitos diversificados e um tanto incoerentes como a palavra COMANDO, tìpicamente militar, a palavra TRABALHADORES mais condizente com o campo do proletariado e a palavra INTELECTUAIS referente a indivíduos cuja profissão /

profissão se liga a atividades culturais. RESPONDEU que efetivamente na reunião em que se escolhia o nome para a agremiação pertenceu a um grupo que desejava dar uma outra denominação à sociedade, mas tudo estava sendo votado democràticamente, por maioria e assim o nome foi escolhido por larga margem de votos e como isto não tinha maior importância, pois o que era fundamental estava sendo obtido, isto é, a congregação de / intelectuais que, perdidos em atividades isoladas ou num total desinterêsse pelos problemas presentes do Brasil, reuniu-se para estudar e dar a sua colaboração num sentido de ajudar o povo, digo, ajudar o povo brasileiro a esclarecer-se à respeito das razões das suas angústias e da necessidade de um esforço comum para fazer desaparecer. PERGUNTADO se se recorda do grupo ou dos elementos que integravam a direção de tal entidade, RESPONDEU que se recorda dos nomes de alguns, mas insta compulsar a imprensa da época para saber-se o nome de tôda a diretoria e ainda recorrer a Vara de Registros Públicos, para conhecer-se os nomes de todos os integrantes e que, diga-se de passagem, representam os mais conceituados intelectuais da Cidade e num total de aproximadamente oitocentos. PERGUNTADO se quando foi convidado para visitar a China, Cuba, Rússia e outros países do mundo socialista, com despesas custeadas por organizações dêsses países não lhe ocorreu que essas visitas tinham como objetivo de propaganda atrair a sua admiração e a sua adesão aos sistemas políticos e sociais que nêles existem, através de um turismo orientado para o que existe de mais apresentável e mais bem sucedido em cada um dêsses países, RESPONDEU que sim, mas o depoente tem a validade de considerar-se suficientemente lúcido e claro, para, na época em que fez essas visitas, realizá-las com a necessária independência e objetividade e a prova de que conseguiu conservar-se nêsse terreno é que escreveu três livros com impressões de viagem e êles estão prefaciados, respectivamente, pelo Desembargador Hady Cunha, personalidade católica das mais respeitáveis do País, pelo Senador Lourival Fontes e pelo Embaixador Osvaldo Aranha, nomes que dispensam referências e êsses livros registram tudo o que o depoente viu de bom e de mau, pois quando se percorre um País, com os olhos abertos, mesmo que a visita seja orientada, é possível ao observador digo, observador arguto e sagaz, registrar os aspectos negativos, especialmente quando se está viajando em grupo e os companheiros homens católicos, conservadores e também empenhados em saber a realidade, como foi o caso do depoente em tôdas as viagens que realizou. PERGUNTADO se acredita no perigo comunista, ou seja na possibilidade de tentativa de implantação de um regime do tipo como o que se acha firmado atualmente na Ilha de Cuba, se acredita que como disse Prestes no Congresso de Solidariedade à Cuba - os países da América Latina se encontram em plena ebulição para estabelecer a segunda República Socialista nêste Continente, RESPONDEU que o Brasil tem um largo caminho a percorrer, como República de Regime Capitalista, pois sua posição geográfica, sua estrutura econômica, suas formas de relação de produção, sua consciência social, as fôrças da diversidade de economias e do tamanho de seu território, concluem a o Brasil prosseguir em sua etapa capitalista, por tempo ilimitado e impossível de profetizar até quando e assim sendo não há, para qualquer estudioso dos problemas sociais, econômicos e políticos do Brasil, possibilidade de concluir que o Brasil esteja próximo ou em vias de passar a outro regime. PERGUNTADO se por acaso teria participado alguma vez de reunião do Partido Comunista Brasileiro, RESPONDEU que não, e sendo magistrado, está proibido de exercer qualquer atividade político-partidária, juramento que prestou e sempre procurou ser extremamente cioso em observar, para resguardar sua autoridade no Tribunal do que fazia parte. PERGUNTADO se acredita se o regime Cubano

I. P. M.
14177
7 0

14154

1. Como julga que o Brasil poderia atingir ao nível do desenvolvimento que o habilite a situar-se no plano de grande nação a que faz jús por suas características geográficas, econômicas e sociais, sem a cooperação de capitais estrangeiros que apresentam a desvantagem de criar compromissos e dependências muitas vêzes indesejáveis?

2. Qual o caminho em que, em seu julgamento, deve orientar-se a Revolução para conduzir o País a uma situação de prosperidade econômica de afirmação política, de tranquilidade social e de prestígio internacional?

I. P. M.
~~14178~~
709

14155

OSWALDO CARMINATTI

IDENTIDADE: IPM/709 - OSWALDO CARMINATTI

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

I. P. M. 14179 709

14156

DATA	FONTE	HISTÓRICO
2/12/64	DOPS/RJ	Doc 15/20 - Depoimento de Lindolfo Hill - // Extrato: o prontuariado era um dos dirigentes do Comitê Municipal do PCB de Barra Mansa, que era de pequenas proporções, sendo considerado Secretariado.

I. P. M.
14180
Fls 009

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE OSWALDO CARMINATTI (ANEXO Nº 1)

6-JAN-65	IPM 709	Doc. nº 1727/31 - Depoimento de LINDOLFO HILL - Extrato: O prontuariado era um dos dirigentes do Comitê Municipal de BARRA MANSA, do PCB, que nada mais representava, segundo o prontuariado, do que um secretariado.
31-MAR-65	IPM 709	Doc. nº 1723 - Depoimento de OSWALDO JOSE VICENTE - Extrato: O prontuariado era um dos principais dirigentes do Comitê Municipal de BARRA MANSA, do PCB.

14157

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

14158

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao...IPM/709.....

Nome..OSWALDO CARMINATTI.....
Filiação. ARMANDO DE OLIVEIRA CARMINATTI E ADELAIDE CARMINATTI
.....nacionalidade BRASILEIRA...
..... naturalidade. VARGEM ALEGRE .....data do nascimento
22-11-1922..... idade.....anos, estado civil
...CASADO..... profissão. EMPREGADO -FUNCIONÁRIO DNER...,
residência..ALAMEDA ANTONIO ROCHA nº 91-BARRA MANSA.....,
.....nº .....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Ex-vereador pelo P.S.D.- do qual foi expulso. Foi candidato a vereador pelo P.S.T., que, nesta região fez agôrdo com o Partido Comunista do Brasil.- Comunista confesso, desenvolveu intensa atividade subversiva. Fazia parte do Comité Municipal, que funcionava clandestinamente no seu escritório. Era o encarregado de fazer as Finanças do / Partido, recolhendo as contribuições dos seus integrantes e financiadores. Preso em abril , após vários interrogatórios a que foi submetido, terminou por confessar todas as suas atividades como membro do Partido Comunista. Elemento tambem perigoso e durante todo o tempo em que desenvolveu atividades subversivas, desfrutava de prestigio entre os seus companheiros de partido. Ingressou no DER como servidor em 19-6-39, antiga Secretaria de Viação e Obras Públicas, como pessoal de Obras, foi nomeado como motorista em 18-1-941, prontuário nº 28.574 I.G.P.--carteira de identidade nº 106.733 do I.P.T.-eleitor pelo município de Vassouras-1º distrito- título nº 732 daquela Comarca- lotado na 5ª Residencia Rodoviária de Barra Mansa Já fez parte da Associação do Departamento "ASDER", no período de junho de 63 a julho de 1964, foi sempre um dos conselheiros mais agitados da associação.- Apresentado a êste Departamento por escolta do 1º BIB, em 22 de junho de 1964, em virtude de ter sido decretada a sua prisão preventiva,- pela 2ª Auditoria Militar- incurso na Lei nº 1802-Foi identificado e fotografado- encaminhado a Casa de Detenção.CONSTA- em janeiro de 1965- Um dos mais perigosos líderes comunistas que desenvolveu intensa atividade subversiva, na área de Barra Mansa e principal responsável pela célula comunista que funcionava clandestinamente, apesar da investigação sumária a que foi submetido para fins de aplicação das sanções previstas no Ato Institucional, continua como funcionário do Departamento de Estradas de Rodagem e segundo os últimos informes obtidos, está aguardando nomeação para

I. P. M.
14182
709

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

14159

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao ..IPM/709.....

Nome...OSWALDO CARMINATTI.....

Filiação .....?.....

..... nacionalidade.....

naturalização..... data do nascimento..
66..... idade..... anos, estado civil .....

profissão.....

residência.....

.....

situação:::

OUTROS DADOS ÚTEIS: aguardando nomeação para Fiscal do mesmo Departamento nos município de Barra Mansa e Volta REdonda.-Para melhor caracterizar a sua situaçãoatual, vale acrescentar que OSWALDO CARMINATTI, tão certo - está de sua nomeação que já enviou recados aos diretores de Emprêsas de - Transportes coletivos que tão logo assuma as novas funções ajustará contas com aquêles que colaboraram com os militares daquela Guarnição, no combate ao comunismo. Tem sido visto frequentemente na cidade de Barra Mansa, comentando ostensivamente, que está próximo o ajuste de contas e declarando " Quem prende esquece, porém quem é preso não esquece".

NOME: -

FILIAÇÃO: -

NATURAL DE: -

PROFISSÃO: -

OSWALDO CARMINATTI

Diretor do SINDICATO DOS MOTORISTAS DE BARRA MANSA

14183

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Mar 61	"NOVOS RUMOS"	Subscrevou abaixo-assinado no sentido de ser restaurada a legalidade do PCB. (REF: NOVOS RUMOS nº 108/61, pag. 2)
Dez/61	M. Guerra	BARRA MANSA /Estado do Rio de Janeiro VEREADOR O marginado é o orientador da "Associação Camponêsa". A Diretoria da Associação dos Camponêses de Barra Mansa, está se reunindo diàriamente à tarde com o marginado da "Alfaiataria do Ribeiro", sita à rua Joaquim Leite, 325/Barra Mansa. (REF: ACE nº 94, de 5.2.62)
11.06.64	SFICI	EST. RIO DE JANEIRO Comunista confesso e atuante em Barra Mansa. Integrante do Comitê Municipal e um dos principais dirigentes de atividades subversivas naquela cidade. Apontou o Sr Elias Bondarovsky, como um dos que mais contribuiram financeiramente para o Partido Comunista. Como membro da Comissão de Finanças, era o encarregado de receber as contribuições para o PC. (Ref. Info ACE 963/64 de 20 de maio)
Mar 65	C G I	A CGI, através da RESOLUÇÃO nº. 9, tendo revisto o IPM procedido em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, onde foi apurada a responsabilidade de um funcionário do Departamento de Estrada de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro, em ato contrários ao regime democrático, conclui pela aplicação do art.7º, do ATO INSTITUCIONAL, ao seguinte implicado, sem prejúizo do andamento do inquérito ou processos penais a que esteja sujeito: OSWALDO CARMINATTI, motorista do DER do Estado do Rio de Janeiro, apurou-se nas investigações, que o referido funcionário desenvolveu atividades subversivas, contribuiu com importâncias para o Partido Comunista, Membro do Comitê do PC de Barra Mansa, Membro do Secretariado do PC, reorganizou o grupo comunista de Barra Mansa. O funcionário empauta apresentou defesa às acusações que lhe foram imputadas no decorrer das referidas investigações. A Comissão propõe a sua APOSENTADORIA, com vencimentos e vantagens proporcionais ao seu tempo de serviço, nos têrmos da legislação em vigor, combinada com o parag.1º do art.9º do Ato Institucional, sem prejuízo dos inquéritos ou processos penais a que esteja sujeito. (Ref. RESOLUÇÃO nº. 9 - CGI - Arquivo)

14160

OSWALDO CARMINATTI

Fl-2 14161

DATA	FONTE	HISTÓRICO
09.02.65	QG/I EX	BARRA MANSA - Est. do Rio de Janeiro - Funcionário do DER Consta que o MARGINADO é um dos mais perigosos líderes comunistas na área de BARRA MANSA, sendo o principal responsável pela célula comunista que funciona-va clandestinamente, apesar da investigação sumária a que foi submetido, continua como funcionário do DER e segundo os últimos informes obtidos, está aguardando sua nomeação para Fiscal do mesmo Departamento nos Municípios de Barra Mansa e Volta Redonda. Tão certo está de sua nomeação que já en-viou recados aos Diretores de Emprêsas de Transportes Co-letivos que tão logo assuma as funções ajustará contas com aquêles que colaboram com os militares daquela guarnição, no combate ao comunismo. (REF: ACE nº 915, de 9.2.65 - Infº 199 - c/65 - 2a Sec EME)
15-7-65	IPM/BARRA MANSA (Comissão/ IPM)	BARRA MANSA-RJ O marginado foi indiciado no IPM realizado em Barra Mansa-Volta Redonda. Delegação de Poderes nº 7, Anexo I cópia do IPM. (REF: IPM Nº 114-ARQUIVO)
5.10.65	CRIS/RJ	Niterói - RJ O marginado foi submetido a sindi-cância pela Comissão Revisora de Investigações Sumárias, a fim de apurar suas atividades sub-versivas junto ao DER/RJ. Foi acusado de ato de subversão estando o seu caso entregue as auto-ridades, sem a intervenção do DER/RJ. Foi relacionado entre os elementos indiciados por cor-rupção administrativa, comprovada por depoimen-tos. (Ref. da ACE nº 1.554 de 3/3/65
6		

I. P. M.
14185
709

14162

OSWALDO GARÓFALO

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 340 Entrada 25 MAI 65

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA RIO DE JANEIRO

14163

I. P. A. 700
14187

14164

OSWALDO GERMANO
FERNANDES

OSVALDO GERMANO FERNANDES

Profissão:- GARÇON.

Filiação:- Germano João Fernandes e Maria Cordeiro Mafra

Idade:- 30 anos

Dados:- Brasileiro, Casado

14165

Instrução:- Primária

Local do Trabalho:- Garçon - Hotel Querência e membro substituto da Junta de Julgamento e Revisão do IAPC.

DADOS COLHIDOS ATÉ 30 de Junho de 1964.

1- Tendências:- Apoia a política de auto determinação e não intervenção; solidário a CUBA.

2- Contatos:- Manteve estreitos contatos com : DIRO ELIAS, VIDAL VINO FRANCISCO DA ROSA, JOSÉ ADIL DE LIMA, todos - de tendências esquerdistas e implicados em IPM nesta Guarnição Militar .

3- Atividades:- Foi signatário do pedido de registo eleitoral do Partido Comunista, da Comissão Brasileira contra a intervenção em CUBA e do Encontro de Solidariedade a CUBA, e manifestos da Frente Operária Estudantil Popular.

4- Enquadramento:- Insurgo no Artigo 9º da Lei 1.802, de 5 de Janeiro de 1953.

Define os crimes do Estado e da Ordem Política e Social e dá outras providências.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

NNS/MRP

33

IPM 709-PROTOCOLO
269
N.º 1543 Entrada 9-Set-65

TÊRMO DE INQUIRIÇÃO DE INDICIADO

14166

14289

Aos dois dias do mês de Junho do ano de hum mil novecentos e sessenta e quatro, nesta Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, quartel do Décimo Quarto Batalhão de Caçadores, onde se achava presente o Sr Capitão Maurício Renê de Ferrante, encarregado dêste Inquérito, compareceu aí o indiciado abaixo nomeado. Indiciado: OSVALDO GERMANO FERNANDES, com 30 anos de idade, garçon, casado, brasileiro, residente à Rua Francisco Goulart nº 11, Florianópolis-SC, filho de Germano João Fernandes e Maria Cordeiro Mafra. A fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Portaria que lhe foi lida. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo. Perguntado se conhece os motivos por que foi detido, respondeu que: Não. Perguntado qual a função que exerce no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro em quanto tempo, respondeu que: Vem exercendo a Presidência do Sindicato desde 1959 tendo sido reeleito por duas vezes. Perguntado se é membro e participou da "Frente Operária Estudantil Popular", respondeu que: Não participou de nenhuma reunião da referida Frente, esclarecendo que para isso recebeu convite. Perguntado como justifica o apoio dado em panfletos da "Frente Operária" em apoio a greves de outros sindicatos e em um manifesto contra o Secretário de Segurança, respondeu que: Não tem lembrança de ter assinado tais manifestos, inclusive foi com surpresa que soube de estar seu nome em tais documentos. Perguntado porque não reclamou terem utilizado seu nome e o do sindicato, em apoio a movimentos que não participava, respondeu que: Pensou inicialmente em uma proclamação pelos jornais contrariando o uso do seu nome e do sindicato, mas aconselhados por amigos para que não procedesse dessa maneira pois seria taxado de vendido e reacionário, razão por que deixou as coisas como estavam. Perguntado se era membro e contribuiu para o Partido Comunista, respondeu que: Não e não contribuiu. Perguntado se assinou a lista de coleta de, digo, lista visando o registo eleitoral do Partido Comunista e se promoveu coleta de assinaturas, respondeu que: Assinou e sua esposa acompanhou-o. Perguntado se assinou lista de apoio ao encontro Nacional de Solidariedade a Cuba, respondeu que: Sim e que apoiava o movimento em virtude das explicações que lhe tinham sido dadas, esclarecendo que a lista em apreço foi levada por pessoa que não lhe ocorre no momento, a fim de colher a dita assinatura. Perguntado se pertence a "Frente de Mobilização Popular" e se organizou algum "Comando Nacionalista", respondeu que: Não. Perguntado se tem conhecimento de que tenha sido organizado no seu sindicato ou por associados, algum Comando Nacionalista, respondeu que: Não. Perguntado se participou de algum movimento patrocinado por entidades como: "CGT, UNE e UCE", respondeu que: Não, esclarecendo que compareceu a uma reunião na "Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário" em época que não pode precisar, da qual não assistiu o fim nem soube os resultados, esclarecendo ainda que tinha sido convidado para a fundação do CGT em Florianópolis. Perguntado se tem mais alguma coisa a declarar no interesse da verdade, respondeu que: Em face das obrigações de família (cinco filhos e um deles acometido de paralisia infantil) me leva a um trabalho intenso a fim de prover as mínimas necessidades de meu lar; esclareço que a atenção do meu sindicato é pequena em virtude da Diretoria empenhar-se em seu trabalho diário, não podendo proporcionar a necessária atenção; esclareço mais que nos manifestos em aparece minha assinatura ("Frente Estudantil Operária") a mesma foi utilizada a minha revelia. E como mais nada disse nem lhe foi perguntado, o encarregado do Inquérito deu por findo o presente têrmo, mandando lavrar êste auto, que depois de lido e achado conforme, assina e comigo, Nilvo Nilo dos Santos, servindo como escrivão, que o escrevi.

Capitão Maurício Renê de Ferrante
(encarregado do Inquérito)

Nilvo Nilo dos Santos
3º Sargento (escrivão)

270

Osvaldo Germano Fernandes
(indiciado)

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

I. P. M.
~~14190~~
709

14167

OSVALDO HERBSTER
GUSMÃO

M. 4

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

CERTIDÃO

19 out 64

I. P. M. 14191 709

IPM 709 - PROTOCOLO

N.º 1058 Entrada (31)

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.

EU, HENRIQUE MAGALHÃES, ESCRIVÃO DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL, EM PLENO EXERCÍCIO DE SEU CARGO, NA FORMA DALEI, ETC...

14168

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, que OSVALDO HERBSTER GUSMÃO, registra nêste Departamento, os seguintes antecedentes:- "Segundo o Jornal do Povo de 11-9-1947, integrou a Comissão de Divulgação da Liga de Intelectuais anti-fascistas, a qual tomou a iniciativa de promover a Semana da Constituição, depois que o grupo fascista, ainda no poder, a mando dos imperialistas americanos fechou o PCB, suspendeu a CTB, e as Uniões Sindicais, a UJC, massacrou o povo na praça pública e hoje tenta cassar os mandatos dos comunistas e passar a infame Lei da Segurança. Segundo o Jornal do Povo de 16-9-47, o marginado foi enviado como emissário ao Rio de Janeiro, com a finalidade de convidar deputados federais de tôdas as bancadas, para assistirem à Semana da Constituição;-O Jornal do Povo de 19-9-47, noticia que, durante o comício realizado na Esquina da Sinuca, em comemoração do 1º aniversário da Lei Magna do País, o marginado falou em nome do PSB, co condenando os atentados do Poder Executivo contra a Constituição e contra o povo. Condenou os elementos do Executivo, ligados ao imperialismo, que querem entregar o nosso Petroleo aos Capitalistas do Wall Steert. Condenou a tentativa de cassação dos mandatos dos representantes do povo. Segundo Jornal do Povo de 7-10-54, funcionou como advogado de defesa de Dimas Perrim, Roberto Costa e Orlando Bomfim Junior" no processo farsa promovido pelo consulado americano contra os patriotas".-Conforme publicação de Diário de 20-9-58, o ma marginado defendeu na justiça candidatos comunistas que haviam sido impugnados pela Justiça Eleiotral, digo Eleitoral. Em certo trecho diz o referido jornal: "Quanto às impugnações fez veemente libelo contra o DOPS, afirmando que êle sempre baseou suas conclusões em notícias do extinto orgão comunista o "Jornal do Povo" e nunca no trabalho de seus investigadores. Se pudesse prevalecer tão estranho critério cidadãos ilustres aos quais deve humanidade assinalados serviços seriam tidos como extremistas perigosos e agitadores da or

CONT.

272

14169

14192

M. 4
SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
CORRESPONDENCIA EXPEDIDA

********* PÁGINA Nº 2 **********OSWALDO HERBSTER GUSMÃO*********

dem"-Proferiu em 25-4-61, uma conferência sob o tema "Questão Agrária -Estrutura-Reforma em presseguimento ao Seminário de Estudos da Realidade Nacional, na Faculdade de Ciências Econômicas. Em sua confer ência defendeu de modo geral, para o nosso país a tese de reforma agrária aos moldes dos países socialistas que nêste particular - são, ao seu ver, mais produtivos que os paises capitalistas. Disse' que em numerosos países subdesenvolvidos a Política é liderada por' oligarquias. Os homens no poder são a favor da política desenvolvimentista, enquanto não esta política que fere os princiíp, digo - principios sociais em que estão entregues. Sem mudança da estrutura não haverá uma reforma agrária autêntica, em nosso país. Apenas se' poderá, digo porá cataplasma em perna de páu. Para os países subdesenvolvidos há de clamar a solução de que carecem: Em primeiro lu-' gar a estrutura agrária em segundo o nacionalismo. A reforma agrá-' ria com capitais estrangeiros não vai, é preciso vencer as tremendas fôrças de opressão: o poder econômico, o poder político, etc. O que pode a liga camponesa do deputado Julião é um tratamento de igual-' dade para todos".-Conforme comunicação de 25-4-61 o marginado é citado juntamente com outros comunistas como João Luzia e João Vieira como mestre ou orientador do Ciclo de Conferencias para formação de líderes sindicais, instalado no Sindicato dos Bancários. Segundo comunicação a êste Departamento de 7-7-61, o marginado anda assediando os jovens da União Colegial de Minas Gerais, tecendo comentários à acerca do movimento que recentimente eclodiu em Recife e concita' os jovens daquela entidade a cerrarem fileiras em torno do Nacionalismo. - É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 19 de outubro de 1964. O Escrivão ______________________________ ____."="="="="="="="="="="="="="="="="="="=

V I S T O :

____

D E L E G A D O

273

14170

MINISTÉRIO DA GUERRA

12º. Regimento de Infantaria

I. P. M. 14133 709

CÓPIA AUTÊNTICA:- "Armas da República - MINISTÉRIO DA GUERRA - CMB e 11a REGIÃO MILITAR - Btl da Gd Presidencial - Brasília-DF,17 Jun 64 - Ofício nº 74/64-IPM - Do Cel DARCY LAZARO - Encarregado de um IPM na área do Distrito Federal - Ao Maj CARLOS DE OLIVEIRA PINTO Enc IPM em Belo Horizonte-MG - Assunto: Informe sôbre Oswaldo Herbster Gusmão(transcreve) Ref: Cópia Of nº 737-DOPS(BG) de 06 Mai 64 - 1.Reportando-me ao ofício citado na referência, informo-vos que consta do teor dêsse documento, a respeito de OSWALDO HERBSTER DE GUSMÃO, o seguinte:"Na Faculdade Nacional de Filosofia, funciona uma célula comunista, há cêrca de 15 anos;tinha o nome de ANCHIETA. Como o extinto Partido Comunista do Brasil, posteriormante, abandonou a prática de dar nomes às células, a da Faculdade acima citada passou a funcionar sem denominação própria. Logo que assumiu a direção da Faculdade, o Dr EREMILDO LUIZ VIANNA procurou impedir as reuniões da célula, que eram realizadas aos sábados, no Laboratório de Mineralogia e, depois, no Laboratório de Físico-Química.Em face da enérgica atitude do referido diretor, a célula interrompeu seus trabalhos por algum tempo.Depois, voltou a funcionar com regularidade no Laboratório de Físico-Química porque o catedrático JOÃO CHRISTÓVÃO CARDOSO era(e ainda é) o seu chefe. A célula continua composta dos seguintes professores, entre outros: OSWALDO HERBSTER GUSMÃO, residente à rua Souza Lima,245 -6º andar - Copacabana - GB. - Entre os mais perigosos figurava OSWALDO HERBSTER DE GUSMÃO, então sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República, indicado pelo Dr DARCY RIBEIRO. Foi professor contratado da Universidade de Minas Gerais, onde não pôde permanecer em face da propaganda comunista que realizava junto aos alunos. Foi indicado ao Professor VICTOR NUNES LEAL pela comunista MARIA YEDA LEITE LINHARES para ser professor contratado de POLÍTICA. Foi professor do ISEB e era ligado ao CGT e PUA."2. Remeto-vos anexa Certidão do depoimento prestado perante esta Comissão pelo referido cidadão.(a)DARCY LAZARO,Coronel-Encarregado do IPM."CONFERE COM O ORIGINAL.Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e quatro.////////////////////

Carlos de Oliveira Pinto, Maj Enc IPM

- CARLOS DE OLIVEIRA PINTO,Maj Enc IPM -

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1736 Entrada 22-Out-65

- CARLOS DE OLIVEIRA PINTO,Maj Bde IPM -

---

bro de ano de mil novecentos e sessenta e quatro.\\\

I. P. M.
14194
709

14171

OSVALDO JOSÉ VICENTE

I.P.M. 1495 709

IDENTIDADE: IPM/709 - OSWALDO JOSÉ VICENTE (Vulgo) "WALTER"

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO: Filho de OLAVO JOSÉ e MARIA TAVARES

14172

IDADE:

DADOS: Natural do Estado do Rio, Casado.

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Jan 64	IPM/709	Doc 1728/31 - Depoimento de Francisco Walter de Souza Mota - O depoente cita o nome de Oswaldo José Vicente como um dos dirigentes do Partido no Est. do Rio.
1964	DPS/RJ	Doc 53/20 - Prontuário - Oswaldo José Vicente - côr preta, brasileiro, natural do Est. do Rio, elemento da Comissão Executiva do CE, setor Sindical, ex funcionário da Companhia Nacional de Navegação Costeira. Esteve na Russia cerca de dois anos, fazendo curso em companhia de diversos líderes comunistas, entre êles Francisco Gomes, Francisco Walter de Souza Mota e Consuelo Ferreira Callado, operário, elemento da COBB, notadamente da Sindical. Tomou parte em diversas reuniões da CEE conforme atas apreendidas. Profissional do Partido onde recebia mensalmente até o mês de Abril de 1964, tendo inclusive recebido o 13º salário do ano de 1963. Juntamente com Francisco Ximenes, Rubens Guayer Wanderley e outros da Comissão Executiva Nacional, agitava o setor sindical e de massas. Detido por êsse departamento, quando se procurava encontrar munições roubadas do Exército, ocasião em que foi descoberta uma célula comunista no município de São Gonçalo, onde foi apreendido material subversivo, junto com 100 tiros de metralhadora cal. 45.
Dez 64	IPM	Doc 15/20 - Depoimento de Lindolfo Hill - O depoente cita Oswaldo José Vicente como membro do CE do Est. do Rio; que o depoente certa ocasião fez entrega de material subversivo a Oswaldo José Vicente, e que o mesmo foi apreendido pela polícia.
-	ESC MCª ANTONIO	Doc 971/20 - Documento manuscrito encontrado no escritório de Mcª Antonio, sôbre anotações da Reunião do CE/RJ, cuja ordem do dia foi a seguinte: 1 - Balanço do Plano de Construção e 2 - Resoluções. - Intervenção de Oswaldo (presume-se que seja do prontuariado) - "Da maneira que as coisas vão, voltaremos ao passado, com a direção exercida pela CEx. - Todos se preocupam em recrutar, para cobrir as quotas; tambem se estrutura, mas não se educa para perdurar no P. - Critica o critério na escolha de alunos 6 mêses, que significa discriminação. Só mandamos quatro. Critica a política de quadros que aplicamos. - Pergunta ao CC. Por falta de tradição

		de luta ideal, não se vê a intervenção do P. c/ com uma série de teorias que surgem por aí. Está grassando um desinteresse pelas bases e militantes do Partido. Cuidamos só dos problemas de cima".
Jan 65	IPM/709	Doc 1727/31 - Depoimento de Lindolpho Hill - O depoente aponta Oswaldo José Vicente como dirigente membro da Comissão Executiva do CE do Rio e que as reuniões em que o mesmo participava, tinham lugar no Ed AJAX, rua Alm. Teffé 632, sala 403. O depoente declarou ainda que mantinha contato com Oswaldo / José Vicente e certa vêz êste companheiro lhe pedira para aguardar certa quantidade de munição calibre quarenta e cinco, // que se encontrava em poder de Heretides Guimarães e em compa-/ nhia de Oswaldo José Vicente, se dirigiram à residência de Heretides, onde apanharam a munição acima referida, trazendo-a / em seguida a uma oficina de Serralheria, de propriedade de um dos filhos, situado no município de São Gonçalo, onde se encontrava guardado tambem, o mimeográfo acima referido. Acontece, / tambem que Heretides Guimarães, ao ser prêso pela mesma polícia política do Est. do Rio, esclareceu a quem tinha entregue a munição acima referida, e como é natural, a Polícia, ao dar busca na Oficina (Serralheria), em busca dessa munição, fêz apreensão do mimeográfo, e por êste motivo, além do depoente, foi prêso o Oswaldo José Vicente, e conduzido ao DOPS/Niterói.
Jul 65	IPM/709	Doc 1718/31 - Depoimento de Anésio Dias de Freitas - O depoente declara a composição do Comitê Regional de 1958, da qual / faz parte o prontuariado.
Jul 65	IPM/709	Doc 1717/31 - Depoimento de Floriano Peixoto Soares - Declara que Oswaldo José Vicente ministrava aulas em um curso de capacitação Política, em uma Organização de Bases que desenvolvia atividades no seio dos trabalhadores da Companhia de VIAÇÃO NITERÓI - SÃO GONÇALO (SERVE). (Outros elementos que ministravam aulas e compunham a OB estão mencionados tambem nêste documento.
		ANOTAÇÕES NAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 2 - Fôlha 160 Discussão em 28/XI/62 - 53. Oswaldo José Vicente (Est. do Rio) - Esta Conf. é um passo no processo de discussão de nossos problemas. Aprovamos o doc. é muito longo, trata de muitos problemas e foge do principal. // Problema principal e de poder, de uma posição frente ao gov. Necessário elaborarem uma pista política de / aliados. Os que são marxista-leninista não devem ter uma posição de que a linha seja imutável. Outro êrro é pensar, porque a revolução é nacional, interessa à burguesia, que cabe sua direção à burguesia e a classe operária é força auxiliar. Na Baixada Fluminense, / a pequena burguesia toma as armas contra nós. Que vamos fazer? A vida nos coloca novos problemas e nós devemos enfrentá-los. Houve certas modificações na correlação de fôrças políticas e isto ninguem pode negar. / Deve ser feita a reformulação da linha política. Os / apartes aqui têm um certo objetivo de embrulhar e ordem. Ao apoiarmos o Tenório, veio à tona o sectarismo e um certo espírito de puritanismo dentro do P. Com / o apôio das massas, derrotamos a campanha de anticomunismo. Debilidade, só conseguimos mobilizar 50% do P. pª as eleições.

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

14174

OSWALDO JOSÉ VICENTE, filho de Olavo Jose e de Maria Tavares; contra o epigrafado consta aqui Mandado de Prisão expedido pela Justiça Militar - 2ª Auditoria da 1ª R.M., datado de 17-12-64, mandando que o mesmo seja recolhido à prisão, preventivamente, de acôrdo com o Artigo 101, letra M, do Código Penal Militar. Em 10-1-65, a mesma 2a. Auditoria expedia Alvará de Soltura em favor do marginado.

Com o mesmo nome de OSWALDO JOSÉ VICENTE, porém, sem quaisquer dados de qualificação, aqui figura registrado um elemento que, segundo publicação da "Imprensa Popular" de 14-5-1952, havia enviado uma carta ao referido jornal por motivo do aniversário de Stalin, dizendo entre outras coisas:- .. "Ao festejarmos o 72º aniversário do camarada Stalin é nosso dever explicar o que significa esta grande figura histórica da Pátria do Socialismo, o que representa enfim para as lutas do nosso povo por Paz, Pão e Liberdade". - E mais:- "Não sòmente os EE.UU. e o Canadá aspiram o desencadeamento da guerra em qualquer parte da Europa ou da Ásia, mas êsse caminho é igualmente seguido pelas vinte nações da América Latina, onde os latifundiários e comerciantes têm sêde de guerra em qualquer parte, etc." E ainda mais:- "O nome do camarada Stalin está ligado à grande causa do socialismo, da libertação da classe operária e de todos os povos oprimidos, etc., etc.".

FRM - SA - 031 A

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1723 Entrada 2[illegible]

14175

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de Sça digo São Sebastião do Rio de Janeiro, no Conselho de Segurança Nacional, onde se achava presente o / Tenente Coronel Ferdinando de Carvalho, Encarregado dêste Inquérito,/ comigo capitão Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho, servindo / de Escrivão, compareceu o Sr OSWALDO JOSÉ VICENTE, a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Podêres número setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo Senhor General Hugo Panasco Alvim, ratificada pelo ofício número cento e cinquenta e oito-IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, do Excelentíssimo Se- / nhor General Comandante do Primeiro Exército, o qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, profissão, estado civil, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se OSWALDO JOSÉ VICENTE, filho de Olavo José e de Dona Maria Tavares, (falecidos), quarenta e quatro anos, bombeiro hidráulico, casado, natural de Campos - Estado do Rio de Janeiro e residente a rua Monteiro / Lobato número seiscentos e vinte e um, bairro de Engenhoca - Niterói. PERGUNTADO se em tôda sua vida foi intimado, detido ou prêso por autoridade policiais e militares, RESPONDEU que sòmente em novembro do // ano próximo passado foi detido pela polícia civil do Estado do Rio de Janeiro pelo fato de um seu amigo de nome HEROTIDES GUIMARÃES, no dia seis do mês acima haver solicitado à ajuda do depoente para retirar / da residência do mesmo certa quantidade de munição calibre quarenta e cinco e na intenção de ajudar aquele seu amigo, que naoca digo que na ocasião se encontrava preocupado por manter em sua guarda aquela munição, o depoente, então, solicitou à ajuda de um outro seu amigo de // nome LINDOLFO HILL para promover a retirada da referida munição e em companhia de LINDOLFO retiraram a tal munição, que aliás se encontrava dentro de uma lata fechada, que não lhe permitiu saber a quantidade exata das balas alí existentes, depositando em seguida em uma oficina de serralheria de propriedade de LINDOLFO HILL, para em seguida dar um destino aquela munição, conforme havia sido combinado, entre / o depoente e HEROTIDES GUIMARÃES, tomadas essas providências, à noite dêsse mesmo dia, com surprêsa foi detido pela policia, pelo fato de / Herotides haver sido prêso anteriormente e relatar as autoridades policiais a ocorrência acima referida e em consequência, aquela munição foi apreendida na oficina conforme foi dito acima isto é, que se en-/ contrava sob a guarda de Lindolfo HILL, acontecendo entretanto um outro fato inesperado em digo o que, a policia ao procurar apreender a citada munição, apreendeu também, um mimiográfo e algum material mimiografado, pertencente ao Partido Comunista Brasileiro, secção do Esta

..... CONTINUA.....

14176 14178 2

secção do Estado do Rio de Janeiro que se encontravam sôbre a responsabilidade de LINDOLFO HILL e uma vez levado pela Polícia Civil para o DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL, em Niterói, foi interrogado a respeito da munição que fôra apreendida, bem como a respeito do mimiógrafo e dos documentos mimiografados e as autoridades por quem foi interrogado, esclareceu exatamente o que foi dito no início do seu depoimento referente a munição e quanto ao mimiógrafo esclareceu, que de fato pertencia ao Partido conforme já foi dito acima resultando, em consequência dos fatos narrados, sòmente se pôsto em liberdade em treze / (13) de Janeiro do corrente ano, sendo que durante a sua prisão, chegou a prestar um depoimento a um Capitão do Exército de nome BRAGA, cujo depoimento assinou e no momento confirma as declarações que prestou ao Sr Capitão BRAGA. Perguntado então se pertencia ao PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, para ter conhecimentodo que o mimiógrafo acima citado,/ pertencia ao PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, respondeu afirmativamente e que o ingresso do depoente ao referido Partido se verificou quando no ano de mil novecentos e quarenta e sete (1947), época em que exercia a profissão de bombeiro hidráulico na COMPANHIA DE COMÉRCIO DE NAVEGAÇÃO, sendo que o seu recrutamento para atuar nas fileiras do PARTIDO COMUNISTA foi feito através de um companheiro de trabalho de nome ANIBAL de tal e uma vez aceitando o seu ingresso ao Partido, passou a desenvolver atividades políticas partidária, em uma célula que funcionava no seio dos operários da Emprêsa acima citada, e quanto aos componentes da célula acima citada em número de seis, o depoente no momento recorda-/ -se apenas dos nomes de WALDEMIRO CRUZ e ANIBAL DE TAL, entretanto, recorda-se que na época, na mesma Emprêsa existia, em franca atividade,/ uma outra célula compreendida com o possoal de navegação sem que o depoente conhecesse os seus componentes. De princípio contribuia, segundo os Estatutos do Partido dois por cento (2%) dos seus vencimento o que correspondia a uma importância de TRINTA CRUZEIROS (Cr$ 30,00) mensais, contudo, vez por outra fornecia outras importâncias quando surgia algumas cotas extras com finalidades diversas, em relação a reuniões que eram levadas a efeito pelos componentes da célula acima referida, o depoente esclarece que ditas reuniões se faziam em casa dos // companheiros e recorda-se que os assuntos debatidos por ocasião das reuniões, giravam em tôrno de editoriais do Jornal TRIBUNA POPULAR, / problema de finanças e debatêr uma forma de se organizar uma campanha/ contra INTERVENÇÃO-SINDICAL e o companheiro que dava a assistência política àquela era o próprio ANIBAL DE TAL que pertencia ao COMITÊ DISTRITAL MARÍTIMO, digo, àquela Organização do Partido era o próprio //// ANIBAL DE TAL que pertencia ao COMITÊ DISTRITAL MARÍTIMO. Perguntado / se suas atividades partidárias se restringiam, apenas como membro de uma célula do Partido. Respondeu que não, haja visto que após seis (6) mêses de atividade nêsse Organismo foi incorporado, por determinação / da Direção do Partido, ao COMITÊ DISTRITAL MARÍTIMO, para exercer suas

.....CONTINUA.....

14177 14200

para exercer suas atividades junto a COMISSÃO DE AGITAÇÃO E PROPAGANDA do mesmo Comitê, cuja Organizaçao Partidária recorda-se o depoente os // nomes de alguns Dirigentes, da época como sejam: THEODORICO DE TAL ex-// vereador de Niterói, THEOBALDINO, também, ex-vereador de São Gonçalo, // que aliás fôram eleitos pela legenda do PARTIDO COMUNISTA no período d// sua legalidade, ressaltando todavia, em relação a THEOBALDINO que não // recorda-se exatamente se o mesmo foi eleito pela legenda acima referida, visto que nessa época realizacu-,digo, realizou-se eleições com,digo, suplementares, razão porque faz essa ressalva, SEBASTIÃO MENDONÇA e um outro companheiro conhecido por ABRAÇADO, bem como, ÁLVARO DE TAL e uma / vez incorporado ao COMITÊ DISTRITAL MARÍTIMO, passou a tomar parte nas reuniões dêsse Comitê e recorda-se que os debates levados a efeito por ocasião das reuniões giravam em tôrno de um problema de recrutamento de novos adéptos,finanças, propaganda e em relação as discussões de natureza política se orientava pelos informes elaborados pelo COMITÊ MUNICIPAL DE NITERÓI, do mesmo Partido, a quem o DISTRITAL MARÍTIMO, por uma questão orgânica era subordinado e quanto aos assuntos relacionados com a categoria profissional, isto é, trabalhadores da ÓRLA MARÍTIMA se desenvolviam as atividades partidárias através do ÓRGÃO DA CLASSE, principalmente quando se promovia campanhas reinvindicatórias por aumentos de salários melhores condições de vida, etc., de forma a que se conseguisse elevar o prestígio do Partido no seio da classe operária, recordando-se ainda que por ocasião das reuniões acima referida, o COMITÊ recebia assis-/ tência do COMITÊ MUNICIPAL DE NITERÓI através de um QUADRO DIRIGENTE DE NOME JORGE HERLAEM,digo, HERLAIN e de um outro de nome JOSÉ ALBERGARIA, bem como do COMITÊ REGIONAL DO ESTADO DO RIO, de nome LINCOLN CORDEIRO/ OESTE; a essa altura dos acontecimentos, o depoente já não mais contri-/ buia financeiramente para o Partido, pelo fato de suas despesashaverem / sumentadas, bem como o volume de trabalho partidário, sua contribuição / foi dispensada por determinação da Direção do Partido, assim como algu-/ mas vezes que comparecia a reunião da célula, da qual iniciou suas atividades políticas, era apenas na qualidade de assistente. E, quanto aos locais de reunião do COMITÊ DISTRITAL MARÍTIMO, havia diferença em relação aos pontos de reunião da célula acima refeirid,digo,referida, visto que o DISTRITAL MARÍTIMO promovia suas reuniões na sede do Partido que ficava situada na Rua BARÃO DO AMAZONAS nº 207 ou 307 1º andar em Niterói e o depoente ao frequentar o endereço acima referido, teve oportunidade de conhecer alguns elementos que compunham o COMITÊ RE,digo, COMITÊ ESTADUAL DO ESTADO DO RIO como sejam: FERNANDO GODBADEL, JOSÉ ALBERGARIA, LOURIVAL COSTA, EDITH OLIVIER, ELIAS REINALDO DA SILVA, JORGE HERLAIN, LINCOLN CORDEIRO OESTE, JAZON DE TAL ex-marinheiro e SEBASTIÃO DE TAL; que nessa época ocorreu violenta repressão policial devido ao fechamento e cassação dos mandatos dos representantes parlamentares do Partido, houve grande dispersão de membros do Partido em consequência da repressão

.....CONTINUA.....

287

14178

I. P. M. 14201

Conseqüência da repressão policial e em face dos acontecimentos, o de poente recebera a incumbência por parte da Direção do Partido no Estado do Rio de procurar recuperar os elementos participantes da Organizações/ Partidárias, objetivando a rearticulação do Partido, isso se verificou pelo fato do depoente ser convocado periòdicamente para participar de / reuniões do COMITÊ MUNICIPAL DE NITERÓI e do COMITÊ ESTADUAL DO ESTADO / DO RIO; que nessas condições prosseguiu nos trabalhos partidários e como resultado positivo no desempenho de sua tarefa, foi obrigado, lá pelo // meado do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948), desligar-se da produção, isto é, licenciou-se do emprêgo, para atender exclusivamente / as tarefas do Partido e dêsse modo passou dessa época em diante, a trabalhar como funcionário do Partido, percebendo, para sua manutenção, cêrca de MIL E DUZENTOS CRUZEIROS (Cr$ 1.200,00) e como tal ficou agregado ao COMITÊ ESTADUAL e uma vez no COMITÊ ESTADUAL, foi incorporado a COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO e logo em seguida recebeu a incumbência para viajar / ao interior do Estado a fim de desenvolver a tarefa de rearticulação do Partido, nos Municípios onde haviam Organizações Partidárias e com essa função o depoente promoveu viagens até os fins do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949) que; nêsse período houve algumas modificações / relacionadas com o Quadro de Dirigentes do Comitê Estadual, como por // exemplo: FERNANDO GODGAMEL, LOURIVAL COSTA, EDITH OLIVIER e um outro conhecido pelo nome de NETO DE TAL, haviam sido tranferidos para Comitês / de outros Estados e em suas substituições, incorporaram-se ao COMITÊ ESTADUAL DO ESTADO DO RIO, PASCOAL DANIELI, NILO CANELA, MANUEL BITTENCOURT JARDIM e HIRUM SANTANA que; na época, além da tarefa de recuperação, /// rearticulação do Partido procurava dar cumprimento a outras tarefas, as quais eram baixadas pela Direção Central do Partido e dentre estas tarefas o depoente se recorda da CAMPANHA CONTRA O EMPRÊGO DA BOMBA ATÔMICA considerada arma distruidora dos povos e dentro do cumprimento da mesma tarefa se fazia a CAMPANHA DA COLETA DE ASSINATURAS CONTRA O EMPRÊGO DAS ARMAS NUCLEARES e se protestava contra a SENTENÇA DE MORTE do Casal ROSENBERG decretada pelo Govêrno Norte-Americano e ainda se promovia a /// preparação de greve geral em todo TERRITÓRIO NACIONAL, visando com o cumprimento das tarefas acima mencionadas a preparação psicológica da massa operária e o povo de um modo geral, o lançamento do manifesto da FRENTE DEMOCRÁTICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, cujo documento aò ser divulgado era assinado pelo Sr LUIS CARLOS PRESTES no qual constavam nove pontos no novo programa político e ainda recomendava a criação de núcleos dessa frente e a formação de um exército popular nacional e revolucionário, visava o Partido com êsse novo programa de ação um movimento revolucionário de mão armada objetivando a transformação do REGIME CONSTITUCIONAL DEMOCRÁTICO vigente no País para implantar o REGIME SOCIALISTA, isto é, a DITADURA DO PROLETARIADO. Acontece, entretanto que o manifesto da FRENTE DEMOCRÁTICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL não correspondeu as espectativas desejadas ao ponto de não haver condições para a formação de núcleos dessa ///

.....CONTINUA.....

14179

I. P. M. 14202

para a formação de núcleos dessa FRENTE que, após essa campanha, foi baixada uma outra pela Direção Nacional do Partido, que foi o Movimento do O PETRÓLEO É NOSSO, em que o Partido soube aproveitar bem, principalmente através do Setor Estudantil e paralelo a Campanha do O PETRÓLEO É NOSSO havia uma outra em defesa dos minérios raios ativos, isto é da areia monazítica e de outras riquesas minerais e através dêsse movimento o Partido posteriormente tomou parte ativa no CONGRESSO DA AMAZÔNIA resultando como conseqüência dos debates por ocasião dêsse conclave a criação da Liga de Emancipação Nacional para, através dessa entidade promover,digo,desenvolver uma campanha em defesa da Emancipação Nacional. Esclarece o // depoente ainda, que no princípio do ano de mil novecentos e cinquenta // (1950) realizou-se um pleno ampliado do Comitê Estadual com o objetivo / de se reestruturar o Comitê Estadual do Estado do Rio de Janeiro, através de uma eleição, sendo que para êsse pleno, além dos companheiros que deveriam participar do mesmo, ainda controu,digo, contou com a presença de elementos outros que fôram convidados, cuja reunião foi realizada em um sítio que fica localizado nas proximidades do Município de São Gonçalo e como resultado dos trabalhos do pleno, fôram eleitos os novos dirigentes do COMITÊ ESTADUAL e dentre os escolidos,digo, escolhidos o depoente recorda-se apenas dos seguintes companheiros: LUIZ TABACK que aliás // presentemente se encontra na União Soviética, ALTAMIRO DE TAL, ADALBERTO TIMOTEO, ESTÓCIO DE MORAIS, ORESTES TIMBAUBA RODRIGUES, FELICIANO EUGÊNIO NETO, LINCOLN CORDEIRO OESTE, MANUEL BITTENCOURT JARDIM um ex-militar conhecido pelo nome de MELO, AGAPITO DE TAL, ARY DE TAL e o DEPOENTE e assim o depoente passou a atuar no COMITÊ ESTADUAL oficialmente, apesar de ter sido eleito suplente dessa Organização que, nêsse pleno foi dado um balanço de organização, isto é, examinar a situação orgânica do Partido do Estado do Rio, assim como, examinar a aplicação das tarefas / que anteriormente fôram executadas em obedi,digo, obediência as resoluções da Direção do Partido e como resultado do balanço de Organização // ficou constatado que a Direção do Partido aquela época contava com um Comitê Estadual, os Comitês Municipais de Niterói, Campos, São Gonçalo, // Nova Iguaçu, Barra Mansa, Itapiruna, Petrópolis, Magé e Macaé e alguns / outros Municípios que o Partido funcionava através de alguns elementos// que formavam um secretariado, isto é, era um número de militantes resumido que não dava para formar Comitês Municipais, constando ainda, em franca atividade as seguintes células: Em Niterói: ICARAÍ, ENGENHOCA,CARAMUJO, CUBANGO, FONSECA, ESCOLA DO TRABALHO e CANTAREIRA, esclarecendo/ ainda o depoente que se trata de células de bairro com exceção da CANTAREIRA e ESCOLA DO TRABALHO. O Comitê Municipal de Campos contava com as seguintes células: TURFE, CENTRO, como célula de bairros e de emprêsa // SIDE, FERROVIA, USINA DO CUPIM, USINA SÃO JOSÉ, SÃO JOÃO e QUEIMADO. Em Nova Iguaçu existiam ainda as células de BELFORD ROXO, QUEIMADOS e MESQUITA, havendo outras entretanto que o depoente não se recorda no momento.//

.....CONTINUA.....

I. P. M. 14203

recorda no momento. Subordinadas ao Comitê Municipal de São Gonçalo, funcionavam as células dos bairros de Pita e Paraiso, bem como a de emprêsa a Fabrica de Cimento Mauá. O Comitê Municipal de Petropolis, superintedia digo superintendia as seguintes células de indústria / Werner, Cometa, Santa Izabel, Quitandinha e as células de bairro do alto da serra e Morim. O Comitê Municipal de Magé, mantinha duas células de emprêsa da Fabrica Andorinha e Ester, o mesmo ocorrendo com o Comitê Municipal de Cabo Frio que mantinha as células de arrumadores e estivadores, assim como uma outra de bairro situada no Arraial do Cabo, enquanto aos Comitês Municipais de Barra Mansa, Itaperuna e Macaé, êstes não contavam com nenhuma célula do Partido nêstes Municipios. PERGUNTADO se recorda dos nomes dos militantes, que dirigiam as organizações acima referidas, RESPONDEU afirmativamente, esclarecendo todavia, que dos elementos que vai citar em seguida, dentre // êles existe alguns que não se recorda dos seus nomes completos, por exemplo: o Comitê Municipal de Niteroi, nessa época tinha como principais dirigentes Elias Reinaldo da Silva, Manoel Martins, João Monteiro, Edite Olivier, Jazon de tal, Eva de tal, aliás é esposa de // Elias Reinaldo e o depoente. o Comitê Municipal de Campos, tinha como principais dirigentes, os seguintes militantes, Waldovino Loureiro, João Padeiro, Agapito de tal e dois outros conhecido apenas pelos nomes de Melo e Campos. o Comitê Municipal de Nova Iguaçú, era / dirigido por Ismael Ramos, Paulo Coutinho e Waldir de Tal. o Comitê Municipal de São Gonçalo era dirigido por Nilo Canela, Armando Ferreira, Horácio Valadares, Paulo Matos e um outro conhecido por Crus- digo Cruzal. COUTO E SILVA o Comitê Municipal de Cabo Frio tinha como principais / dirigentes os seguintes companheiros, Francisco Ribeiro, José Pinto, Oswaldo Rodrigues, Francisco Estácio e Igino de Carvalho. o Comitê / Municipal de Magé, o depoente em relação aos seus dirigentes recorda-se apenas de Edna Nunes e seu espôso João NUNES DA SILVA de tal. o Comitê Municipal de Petropolis, era dirigido por Nelson de Oliveira, Alcebiades Romão e Fabricio ALVES Quadros. o Comitê Municipal de Itaperuna era dirigido por Arnoldo Aguiar, Francisco Arrabal e GONÇALVES Emirene de tal. o Comitê Municipal de Macaé era dirigido por Sidney Aguiar, Waldir Curvelo e um outro conhecido pelo nome de Fundão. o Comitê Municipal de Barra Mansa tinha como principais dirigentes os companheiros de nome Oswaldo Carminatti, Julio Cajazeira, êste aliás já falecido, Roque e Lourenço de tal. Nova Friburgo por exemplo, havia um secretariado que era dirigido por Manoel Leite, Narciso Tupinambá e Arquimedes de Brito. Quanto ao setor feminino, em especial, em Niteroi, as atividades partidárias eram desenvolvidas através da Associação Feminina Fluminense a qual / tinha como principais dirigentes, Maria Alice, Italva Mota, Itaci // Barroso, Felisberta de tal e a espôsa de Lincoln Cordeiro Oeste.//////

BITTENCOURT JARDIM

..... Continua.....

VERLITA OEST

284

14181

I. P. M.

Lincoln Cordeiro Oeste. O Comitê Distrital Marítimo que na época se mantinha subordinado ao Comitê Municipal de Niterói, o depoente recorda-se dos elementos de nome Irineu José de Souza e João de Souza, como principais dirigentes dessa organização. Quanto ao setor estudantil, não havia uma organização dêsse setor, entretanto o trabalho do Partido no seio dos estudantes era desenvolvido através de alguns elementos no processo de ligações. Voltando ao assunto relacionado / com a Frente Democrática de Libertação Nacional, reconhece o documento programa dessa frente que acaba de lhe ser apresentado, como sendo o que foi elaborado pelo Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro, na época de sua aplicação, o qual começa por "PUNHOS convoca a todo o povo" e termina por "Viva o Brasil livre, independente e progressista" assinado pelo Senhor Luís Carlos Prestes. Durante o // ano de mil novecentos e cinquenta (1950) por exemplo, tôdas as atividades do Partido, giravam em tôrno da difusão do programa da Frente Democrática de Libertação Nacional e para isso se planificava a execução de conferências, palestras em defesa da paz e contra o emprêgo da Bomba Atômica e ainda eram distribuidos panfletos no seio da massa operária afora as tarefas de pichamento referente ao mesmo assunto e durante a campanha eleitoral dêsse de mil novecentos e cinquenta (1950) foi bocha digo baixada a palavra de ordem para que o Partido no Estado do Rio, participasse do pléito, objetivando a difusão / do já mencionado programa da Frente Democrática de Libertação Nacional e em obediência a referida palavra de ordem o Partido no Estado do Rio participou finalmente do pleito eleitoral, sem contudo o declarante saber quais os acordãos com outras facções políticas para / participação do pleito acima referido. Contudo o Partido, mesmo assim, lançou a candidatura de Francisco Walter de Souza Motta, Feliciano Eugênio Neto e Irun Santana, para Deputados Estaduais sem que os mesmos tivessem oportunidade de serem eleitos, PERGUNTADO se durante os anos de mil novecentos e cinquenta e um (1951) e mil novecentos e cinquenta e dois (1952) promoveu-se algum plano de trabalho fundamental para o Partido respo digo RESPONDEU que durante êsses // anos divide as dificuldades na aplicação do programa da Frente Democrática de Libertação Nacional, visto que a massa operária aceitava os pontos constantes do citado programa e consequentemente trazia / incompreensão internamente no Partido, a Direção Central do Partido achou por bem ministrar alguns cursos de capacitação política no sentido de esclarecer o referido programa e assim todo o Partido digo / e assim foram abertos os citados cursos para uma certa seleção de // membros do Partido, cujo cursos variavam de quatro, seis, dez, quinze, até trinta dias e as aulas foram ministradas por Estocel de Moraes, Marco Antonio Coelho e Fernando Brutuoso, enviados pelo Comitê

..... Continua.....

14182

14205

enviados pelo Comitê Central. A medida de segurança estabelecida // pelo Partido, para que os participantes dêsses cursos não viessem a saber os locais aonde funcionavam as escolas do Partido, eram obrigados a serem transportados em automóveis com os olhos vendados, // medidas estas, adotadas pelo Partido faz digo face ao seu estado de ilegalidade. Além dêsses cursos, as atividades do Partido durante / êsses anos giravam em tôrno da campanha do "O Petróleo é nosso", // campanha da paz e contra o emprêgo da Bomba Atômica, sendo que o // centro das atividades continuava em tôrno da difusão do programa da Frente Democratica de Libertação Nacional. Até esta data o trabalho do Partido em relação ao Movimento Sindical prosseguia no movimento de protesto contra as intervenções, contudo lá para o fim do ano de mil novecentos e cinquenta e dois (1952) foi baixada uma Resolução de Política Sindical do Partido elaborado pelo Comitê Central do // Partido, através da qual recomendava a organização de uma Frente // Única Sindical, a fim de, através de órgão de frente legal, participar do movimento sindical com base na defesa das reinvidicações / dos trabalhadores, isso representava portanto, uma nova tática, objetivando levar o Partido as massas e assim foi dado o cumprimento a tarefa, visto que foi criada uma entidade semelhante ao Comando / Geral dos Trabalhadores e daí iníciou-se o trabalho de acôrdo com / a Resolução da Política Sindical do Partido. O depoente esclarece / ainda que os alunos ao participarem do curso de capacitação política eram obrigados a fornecer a direção local suas autobiográfias, / através das quais eram examinadas a capacidade de cada um e quando o aluno participava do curso durante trinta dias teria concluído o chamado curso STALIN. PERGUNTADO se durante o ano de mil novecentos e cinquenta e treis (1953) as atividades do Partido prosseguiam no mesmo programa dos anos anteriores ou se ocorreu outro fato considerado fundamental, RESPONDEU que as atividades partidárias continuavam em rítimo normal, entretanto, no segundo semestre dêsse ano, em obediência a uma Palavra de Ordem do Comitê Central, foi modificada a estrutura orgânica do Partido, isto é, foi reestruturado o Comitê Estadual e passou a funcionar com o título de Comitê Regional do Estado do Rio de Janeiro e as células também sofreram suas modificações, passando a funcionar com a denominação de Organizações de Base e nessa ocasião o depoente, em face da escolha dos novos dirigentes do chamado Comitê Regional, foi afastado do mesmo pelo fato de não ter sido eleito para aquela nova composição, entretanto recorda-se que os companheiros Lincoln Cordeiro Oeste, Feliciano Eugênio Neto e Ary de tal continuaram no Comitê Regional, assim como o depoente veio a tomar conhecimento do ingresso, no referido Comitê de dois

..... Continua.....

14183
14206

no referido Comitê de dois, outros novos elementos de nome Jairo Mendes e Hermes de tal, juntamente com o depoente, por ocasião da dissolvição do Comitê Estadual, foram afastados também os seguintes companheiros: Orestes Timbaúba Rodrigues, Estocel de Moraes, Irum Santana, José Albergaria, Meld de tal e Salomão Taback, que aliás no início de seu depoimento havia declarado como sendo Luiz Taback e devido ao afastamento do declarante e seus companheiros, não tiveram oportunidade de participar das eleições do Comitê Regional para a escolha / dos novos dirigentes. A essa altura o depoente já era conhecido no // seio do Comitê Central e mantinha certa relação com alguns dirigentes do referido Comitê, como por exemplo: Diogenes de Arruda Câmara, Jacob Corender, Estocel de Moraes, Orestes Timbaúba Rodrigues e Ary de tal, assim sendo não houve dificuldade em sua manutenção nas fileiras do Partido haja visto, apesar de afastado das atividades partidárias no Estado do Rio, onde iníciou a sua vida política, foi incumbido pelo Comitê Central, através de Estocel de Moraes para se transportar / para a cidade de Campo Grande em Mato Grosso, a fim de cumprir uma // tarefa do Partido, relacionada com a preparação do quarto Congresso / do Partido, que constituia em debates com os dirigentes do Partido daquela cidade, em tôrno do informe pró quarto Congresso, bem como orientá-los na preparação dêsse conclave, e, na preparação do informe // político que os mesmos haveriam de apresentar nas reuniões preparatórias, sendo que durante a sua estada na cidade acima referida, por // cêrca de quinzq dias, não houve oportunidade ou mesmo tempo suficiente, para identificar o grupo dirigente, contudo, recorda-se que a sua ligação com o dirigente do Partido em Campo Grande, foi feito na rua Sete daquela cidade, sem contudo lembrar-se do número da casa onde // fez a ligação, lembrando-se apenas, se não me falha a memória, tratar-se de um cidadão que exercia a profissão de construtor, o qual levou o depoente a presença de outros dirigentes, que como indicação, recorda-se apenas, tratar-se de um alfaiate e um deputado estadual da época. Após o cumprimento dessa tarefa o depoente retornou ao Rio de Janeiro e apresentou ao Comitê Central, através de Estocel de Moraes, / o relatório de sua viagem e em seguida por determinação ainda da direção do Partido, foi ligado a Jacob Corender a fim de, sob sua orientação dar cumprimento a outras tarefas, resultando a ida do depoente a São Paulo, por determinação de Jacob, a fim de participar de uma reunião de Comitê Ferroviário em formação e assim, o depoente seguiu para aquela cidade e participou de fato dessa reunião que resultou na criação do tal Comitê de Ferroviários, sendo que de cêrca de dez elementos que dela participaram, o depoente recorda-se apenas de Agostinho Dias de Oliveira, Ferreira de tal e um outro conhecido pelo apelido de DOIS,

..... Continua.....

14184

I. P. M. 14207

pelo apelido de DOIS, em seguida, ainda por determinação da direção do Partido, passou a ministrar curso de capacitação política, no setor ferroviário, cujas aulas giravam em tôrno do desenvolvimento das teses do Programa do Manifesto de Agosto, isto é, do Programa da Frente Democratica de Libertação Nacional, cuja tarefa o depoente levou a efeito, por cêrca de seis meses, não sòmente no Estado de São Paulo,/ como no Estado de Minas Gerais, sendo que a sua ida para os locais // onde ministrava os cursos era feito através de um companheiro, tambem ferroviário, razão pela qual não tomava conhecimento dos nomes dos // alunos, e durante êsse período teve oportunidade de conhecer um outro dirigente do Partido, membro do Comitê Central, de nome Orlando Bonfim Júnior sem contudo tratar com o mesmo qualquer assunto partidário. Esclarece ainda o depoente, que já no final dos meses conforme disse acima, foi chamado pela direção do Partido, ao Rio de Janeiro, e aqui chegando se apresentou a Agostinho Dias de Oliveira e êste levou o // depoente a presença de Carlos Daniele, de quem recebeu a tarefa de // assumir, na qualidade de interventor, isto é, de primeiro Secretario do Comitê Regional do Estado do Rio, esclarecendo o depoente ainda, / ter mencionado o têrmo interventor, pelo fato de assumir a direção // daquele Comitê, sem concorrer as eleições normais conforme os digo // manda os Estatutos do Partido. Em obediência a essa determinação o depoente se dirigiu para o Estado do Rio a fim de participar de uma / reunião do Comitê Regional na qualidade de Primeiro Secretario, cuja reunião foi levada a efeito em um aparelho do Partido "Casa apropiada para reunião", localizada em um sitio na localidade chamada Tribobó / no município de São Gonçalo, da qual participaram, como membros do // Comitê Regional do Estado do Rio, os seguintes companheiros, Carlos Daniele, Salomão Taback, Felisberta Bitencourt Jardim, Rubens Guayer Wanderley, Feliciano Eugênio Neto, Sidney Aguiar, João Monteiro, Nilo Canela e o depoente. O assunto tratado por ocasião dessa reunião, // fundou-se num balanço da situação orgânica do Comitê Regional e suas possibilidades de desenvolvimento e no terreno político, foi examinado a penetração dos simpatizantes da linha política TITISTA, isto é, verificação de elementos do Partido que vinham debatendo um informe de natureza política originário da Iog digo Iugoslávia e com isto, o Comitê Central já havia observado a tendência de desagregação no seio do Partido, em especial, no Comitê Regional do Estado do Rio, foi daí, que o depoente veio tomar conhecimento das razões pela qual foi incumbido para assumir a Primeira Secretaria do referido Comitê passando / por cima dos Estatutos, fato que se verificou em julho do ano de // mil novecentos e cinquenta e quatro (1954).////////////////////////////

.....Continua.....

 14185 14208

Perguntado se ao assumir a 1a. Secretaria do Comitê Regional, procurou aplicar algum novo método de ação. Respondeu; que não, entretanto o // objetivo principal, como resolução emanada da Direção Central do Partido, empregar meios no sentido de afastar a tendência TITISTA, que estava surgindo no seio do Partido, o que poderia, em consequência, haver qualquer desagregação e para tanto foi promovido uma série de reuniões em todos os escalões do Partido, tanto na Capital como nos Municípios/ do Interior do Estado, visando fortalecimento da Unidade Partidária, / tarefa que era levada a efeito, paralela a Campanha pela Defesa do Petróleo, sendo que, a tarefa acima mencionada, teve duração até o fim / do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). Além do trabalho acima citado, foi baixada, pelo Comitê Central, as Normas para a preparação e eleição dos Delegados participantes do QUARTO CONGRESSO DO PARTIDO, que deveria se realizar ainda naquêle ano, assim o Comitê Regional do Estado do Rio se viu com relativo acúmulo de trabalho, visto // que a palavra de ordem para o Congresso, era considerada fundamental e para que fôsse atendida o conteúdo das Normas acima referida foi realizada a CONFERÊNCIA REGIONAL PRÓ QUARTO CONGRESSO, resultando na escô-/ lha do depoente e de MARIA FELISBERTA BITENCOURT JARDIM para, na qualidade de Delegados, participarem do referido CONCLAVE, representando o COMITÊ REGIONAL acima referido, cuja conferência foi levada a efeito / no mesmo aparêlho, que havia em um sítio no Município de São Gonçalo e se não falha a memória do depoente, a mesma se realizou em Setembro daquêle ano, sendo que a assistência dada a referida reunião, pelo Comitê Central, foi através do Companheiro CARLOS DANIELI, pelo fato dêsse // companheiro além de compôr o Comitê Regional do Estado do Rio, também, pertencia ao Comitê Central do Partido. Perguntado, se ao assumir a Direção do Comitê Regional encontrou novos elementos compondo a Direção Regional. Respondeu afirmativamente, haja visto que CIDNEY A,digo,/// SIDNEY AGUIAR, MARIA FELISBERTA BITENCOURT JARDIM, CARLOS DANIELI, /// RUBENS GUAIA WANDERLEY e outros que não se recorda no momento, eram / elementos que o depoente encontrou na composição do Comitê Regional // considerados novos naquelas funções, contudo RUBENS GUAIA WANDERLEY / era um elemento do Partido ligado ao Secretário Estadual do Partido, / que tinha como tarefa específica o contáto político, sem pertencer ao Organismo acima referido. Perguntado, se participou do QUARTO CONGRESSO DO PARTIDO juntamente com MARIA FELE,digo FELISBERTA BITENCOURT JARDIM, na qualidade de Delegados representantes do Comitê Regional do Estado do Rio. Respondeu afirmativamente, esclarecendo, mais, que o referido conclave foi levado a efeito no fim do ano de mil novecentos e // sessenta e quatro, na Cidade de São Paulo, sendo que a sua ida para o local onde se realizou a reunião acima citada, o depoente não sabe esclarecer o local exatamente pelo fato de, do ponto de encontro, que aliás, foi no MÓCA foi levado em viatura com os olhos vendados.///////

.....Continua .....

14186

14209

Perguntado, em que constituiu o QUARTO CONGRESSO do Partido, do qual tomara parte. Respondeu, nos debates de seis pontos de ORDEM DO DIA a saber: 1º) Informe balanço, apresentado por LUIZ CARLOS PRESTES; 2º) Informe sôbre as TESES; 3º) Có-informes de DIÓGENES DE ARRUDA CÂMARA; 4º) Novos Estatutos do Partido; 5º) Eleições de Novos Dirigentes para o Comitê Central e 6º) Resoluções, que o Informe balanço de LUIZ CARLOS /// PRESTES foi objeto de um esclarecimento sôbre a SITUAÇÃO POLÍTICA INTERNACIONAL E NACIONAL, as Teses resultou a aplicação de um novo programa/ de ação, assim como os novos Estatutos foi objeto de novas modificações na ESTRUTURA ORGÂNICA DO PARTIDO, fruto do vigésimo (20º) Congresso do PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA e as Resoluções constituiram-se na aprovação dos pontos acima citados, muito embora que antes de serem elaboradas as Resoluções, houve as Eleições para a escôlha dos novos mem-/ bros que deveriam compôr o COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRA-/ SIL. Perguntado, se recorda-se quais fôram os Companheiros que participaram dêsse QUARTO CONGRESSO. Respondeu, que participaram do mesmo cêrca de oitenta (80) QUADROS DIRIGENTES, não sòmente membros do Comitê // Central, como delegados representantes dos Estados da Federação e den-/ tre os participantes do referido conclave recorda-se de: LUIZ CARLOS // PRESTES, digo, DIÓGENES DE ARRUDA CÂMARA, ORESTES TIMBAÚBA RODRIGUES, // ORLI FERREIRA ANDREAZZA, ARISTIDES SALDANHA, ESTÓCIO DE MORAIS, JOSÉ/ FERREIRA, ferroviário Paulista da época, MAURICIO GLADOIS, JOÃO AMAZO-/ NAS, CARLOS DANIELI, AGOSTINHO DIAS DE OLIVEIRA, MANOEL JOVERT TELLES, ARMANDO MAZZO, JACOB GORENDER, PEDRO POMAR, CALIL CHAAD, RAMIRO LUCHESI, CARLOS MARICELA, IVAN RAMOS RIBEIRO, AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO, ALMIR MATOS, DAVID CAPISTRANO DA COSTA, ANGELO ARROIO, ABILDO BARATA, MÁRIO / ALVES DE SOUZA VIEIRA, MARIA FELISBERTA BITENCOURT JARDIM e o depoente/ o em relação as eleições para a escôlha dos novos dirigentes Nca, digo, Nacional do Partido, o depoente recorda-se que fôram eleitos cêrca de trinta e cinco (35) militantes, considerados QUADROS DIRIGENTES, para compôr a nova Direção Central do Partido e dentre os escolhidos, fôram/ escolhidos os que deveriam formar o PRESIDIUM DO COMITÊ CENTRAL, cuja escôlha foi feita através dos membros efetivos, visto que nas eleições/ globais são eleitos, também, os suplentes e êsses não participam das // eleições como voto dos componentes do "PRESIDIUM" e por êsse motivo o depoente que não foi escolhido nem para uma coisa nem para outra, não tomou conhecimento dos nomes dos companheiros que fôram escolhidos para o referido "PRESIDIUM", entretanto, recorda-se de alguns nomes de companheiros que fôram eleitos para compôr o COMITÊ CENTRAL como por exemplo: LUIZ CARLOS PRESTES, ZULEIKA ALAMBERT e com excessão de DAVID CAPISTRANO DA COSTA, ARISTIDES SALDANHA, MARIA FELISBERTA BITENCOURT e ALMIR MATOS os demais, acima citados fôram escolhidos para compôr o COMITÊ CENTRAL.//

.....Continua.....

290

14187

14210

Perguntado, se após o encerramento dêsse conclave o depoente permaneceu por muito tempo na Cidade de São Paulo. Respondeu, oito (8) dias após a conclusão dos trabalhos, retornou ao seu Estado e alí promoveu uma // reunião do COMITÊ REGIONAL, que teve por objetivo transmitir o resultado do QUARTO CONGRESSO DO PARTIDO e como era natural, tomou-se as medidas de levar a tôdas Organizações intermediárias do referido Comitê o novo programa de ação inclusive os novos estatutos. No cumprimento dessa nova tarefa o depoente permaneceu como PRIMEIRO SECRETÁRIO DO COMITÊ REGIONAL DO ESTADO DO RIO, até maio de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955), funções que foi obrigado a deixar pelo fato de ter sido escolhido pelo COMITÊ CENTRAL para participar de um curso de CAPACITAÇÃO POLÍTICA NA UNIÃO SOVIÉTICA e antes de historiar a sua viagem e permanência naquêle País, faz questão de esclarecer que o resultado, bem como,/ os informes, estatutos e programa do Partido, debatidos pro, por ocasião do QUARTO CONGRESSO DO PARTIDO, fôram divulgados pela REVISTA "PROBLEMA" número sessenta e quatro (64), Órgão Oficial do Partido. Em relação a sua viagem a UNIÃO SOVIÉTICA, esclarece o seguinte: a escôlha do depoente pelo Comitê Central, para participar do curso de Capacitação Política em MOSCOU, conforme foi dito acima, lhe foi transmitido através do companheiro CARLOS DANIELI, que ainda lhe forneceu a importância de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,) para providenciar a documentação para o seu embarque, isto é, tirar o passaporte de praxe, o que fêz o depoente através de um despachante na Cidade do Rio de Janeiro e uma vez de posse do referido passaporte, o depoente ao se comunicar com CARLOS DANIELI êste lhe forneceu em seguida cêrca de vinte e cinco mil cruzeiros (Cr$ 25.000,) para compra da passagem, que o depoente, também, providenciou comprando a mesma em uma Companhia de Navegação Italiana, com destino a ROMA na ITÁLIA. Após tomar essas medidas, através do companheiro CARLOS DANIELI, manteve um contáto com JOÃO AMAZONAS, de quem recebeu as instruções finais relacionadas com a sua viagem e como deveria / se conduzir na União Soviética, inclusive o que lá iria fazer e do mesmo, ainda recebeu dez (10) dólares, para despesas eventuais e finalmente, no dia vinte e nove (29) de maio de mil novecentos e quare,digo, e cinquenta e cinco (1955) viajou para ROMA, a bordo do Navio ANA C que fez escala em LA PAZ e LISBOA. Ao desembarcar em ROMA cêrca de doze(12) dias depois, viajou em seguida de trem para ZURICK e em seguida apanhou um outro trem que lhe levou a THECO-ESLOVAQUIA, onde permaneceu por cêrca de quinze dias para, por via aérea, viajar para MOSCOU e ao desembarcar, se não lhe falha a memória a vinte e dois (22) de junho, onde foi recebido por dois (2) intérpretes, sendo um russo e outro espanhol de / nomes IGÔR e PEREZ respectivamente,digo, nomes IGÔR e PEREZ respectivamente que; nas mesmas circunstâncias, para a mesma finalidade viajaram também, em companhia do depoente ALCIR MATOS, ARMANDO MAZZO, JOACYR LONGO e uma sua irmã, que o depoente não recorda o seu nome, uma outra jo

.....Continua .....

291

14188

uma outra jovem, que atualmente é espôsa de ANGELO ARROIO, bem como, / uma moça de nome ALZIRA, procedente de ARACAJU-SERGIPE, sendo que nessa época viajaram para a UNIÃO SOVIÉTICA, cêrca de cinquenta (50) brasileiros, de vários Estados da União, todos membros do Partido Comunista do Brasil, com a mesma finalidade. Ao ser recebido pelos intérpretes / acima citados, juntamente com os companheiros de viagem, de automóvel fôram levados a uma casa, situada num subúrbio da cidade de MOSCOU, // distante em cêrca de cinquenta (50) minutos de automóvel do centro da cidade, cuja casa constituida de dois pavimentos em local cercada arvoredo semelhante a um parque, onde fôram hospedados, sendo que na mesma foi onde receberam o CURSO DE CAPACITAÇÃO POLÍTICA durante dois anos. Uma vez instalados, fôram em seguida levados a uma Plo,digo, Policlínica no centro da cidade, para os exames médicos de praxe e ao retornarem ao Estabelecimento de Ensino como assim pode se chamar, receberam as vestimentas, agasalhos, sapatos, etc., de acôrdo com o clima, bem como, cinquenta (50) rubros em dinheiro, aliás, importância essa que fôram recebidas, digo, que foi recebida, por cada aluno, mensalmente,/ para despesas exg,digo, extras, visto que a alimentação e a dormida,// eram feitas no próprio estabelecimento. Quanto ao CURSO DE CAPACITAÇÃO POLÍTICA, constituia-se na aprendizagem das seguintes matérias: 1a.)// HISTÓRIA DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA, 2a.) HISTÓRIA DA /// UNIÃO SOVIÉTICA, 3a.) GEOGRAFIA ECONÔMICA, 4a.) ESTRUTURA ESTATAL(NOÇÕES DE DIREITO), 5a.) HISTÓRIA DA FILOSOFIA (Compreendendo a parte do idealismo e do materialismo), 6a.) ECONOMIA POLÍTICA (Capitalismo e Socialismo) e a LINGUA RUSSA. O curso acima referido estava previsto para um período de um ano e seis mêses, entretanto face os desníveis intelectuais da turma, foi obrigado a sua prolongação por mais seis mezes e as aulas fôram ministradas pro,digo, por diversos professôres, sem que o depoente recorde dos nomes dos mesmos, mesmo porque, os próprios alunos adotavam pseudônimos, o que dificultava conhecer, exatamente a identidade dos mesmos. Perguntado, se durante a sua estada na União Soviética, bem como dos seus companheiros de curso, tinham liberdade de ir e vir. Respondeu, que em virtude do período de ilegalidade do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, naquela época, o govêrno Soviético estabelecia um programa de visitas, passeios, teatros, cinemas, assim como, visi-/ tas a outras cidades do território russo, em ocasiões em que êsses locais visitados, não houvesse, Latino-Americanos, comunistas ou não, / inclusive, membros das diversas Embaixadas Estrangeiras, para que não fôsse observado a permanência de brasileiros, naquêle País, visto que a identificação de comunistas do Brasil, poderia oferecer complicações futuras, não sòmente para o PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, como a pró,digo, para a própria UNIÃO SOVIÉTICA e tôda vez que havia necessidade de se locomover, haveriam de ser acompanhados de um intérprete, determina

.....Continua .....

I. P. M. 14212

de um intérprete, determinado pela Escola. Perguntado, com qual objetivo a Direção do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, enviava elementos para fazerem cursos na UNIÃO SOVIÉTICA, chamados de CAPACITAÇÃO POLÍTICA. Respondeu, que o objetivo, conforme foi a pergunta, é preparar QUADROS DIRIGENTES para, no caso do Partido alcançar o poder da República, haver elementos com capacidade de Administrar o País dentro do Regimem estabelecido com a vitória do SOCIALISMO e enquanto isso não ocorra, aplicar no ponto de vista orgânico, isto é, aplicar o que aprend,digo, aprendem nas escolas do País do Sol,digo, Socialismo, nas questões orgânicas e administrativas do Partido. Perguntado, se ao terminar o curso retornou imediatamente ao Brasil. Respondeu, que ainda permaneceu,após o término do curso, na União Soviética por cêrca de dois,digo, dois (2) mêses, em um período de repouso e finalmente, entre treze (13) e quatorze (14) de agôsto de mil novecentos e cinquenta e sete (1957) viajou, por via aérea de Moscou para a TCHECO-ESLOVÁQUIA e naquêle País, recebeu das mãos de um intérprete, de identidade ignorada, cêrca de quatrocentos (400) dólares, com os quais comprou a passagem aérea para o Brasil, o que fêz a viagem de retôrno em um aparêlho da Companhia SWUIS-AIR, chegando no pôrto do Rio de Janeiro entre o dia quinze (15) e dezesseis (16) dêsse mesmo mês. Ao desembarcar, recolheu-se a sua residência por cêrca de quinze dias sem qualquer contátos partidários, aguardando o contáto de praxe com a Direção Central do Partido, mesmo porque, segundo as notícias, quando ainda na União Soviética, havia a formação de um grupo dicidente na Direção Central do Partido, chamado o GRUPO AMILDO BARATA e isso estava ocorrendo, pelo fato de o Comitê Central estar procurando adotar uma nova linha de ação, isto é, afastando a linha esquerdista que ainda preconizava no seio do partido,resultante do programa da FRENTE DEMOCRÁTICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, para aplicar uma linha política pacífica, como exigia a situação política e econômica do momento e para tanto estava sendo elaborado um documento-programa, através do qual seria orientada essa nova linha e o GRUPO DICIDENTE,entretanto, debatiam a questão da nova linha a ser aplicada, com a modificação, ou seja, o afastamento de certos Quadros Dirigentes do Comitê Central, por demais comprometidos com os erros do passado, por isso mesmo, resistentes a modificação de radicais para ação pacífica. Perguntado, se apesar dessa dicidência, o novo programa de ação foi elaborado pelo Comitê Central e levado ao público em seguida. Respondeu afirmativamente, do qual foi baixado a todo o Partido com o seguinte título: DECLARAÇÃO SÔBRE A POLÍTICA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, assinado pelo Comitê Central, documento êsse que ficou bastante conhecido no seio do Partido como A DECLARAÇÃO DE MARÇO. Ao lhe ser apresentado, cópias mimiografadas do referido documento, reconheco como sendo o documento acima referido, que começa como; digo, com:"Os Documentos do XX CONGRESSO DO PCUS e termina por

.....Continua.....

14190 14213

"Os Documentos do XX CONGRESSO DO PCUS e termina por tôda a atividade do Partido", datado de março de mil novecentos e cinquenta e oito (1958). Após o seu descanso por cerca de quinze dias, conforme fpi / dito acima, manteve seu primeiro contacto com Antonio Ribeiro Granja, um dos principais dirigentes do Comitê Central, o qual após uma regular palestra de ordem geral, incumbiu o depoente de se incorporar ao Comitê Municipal de Niteroi, a fim de prosseguir com os trabalhos // partidários e em obediência aquela determinação, passou a exercer // suas atividades políticas junto ao referido Comitê, sem dêle participar organizadamente. Ao tomar posição objetivando, dar comprimento a tarefa de era portador, verificou que havia regulares modificações relacionadas com quadros dirigentes, no Estado do Rio, haja // visto que ao embarcar para a União Soviética, o seu pôsto no Comitê Regional, havia sido ocupado por Salomão Taback, que aliás, para os os digo hostes do Partido, usava o nome de Luís, entretanto êsse // companheiro se encontrava afastado do Comitê acima referido, por razões que desconheço, assim como, Lincoln Cordeiro Oeste e Mauricio / Grabois, se encontravam compondo o Comitê Regional do Estado do Rio. O mesmo fato se verificava no comitê municipal de Niteroi, que contava, no momento, como principais dirigentes: Manoel Bitencourt Jardim, Nicolau Abrantes, Itayr Veloso e Inacio Tupinambá, esclarecendo ainda que, ao ser incorporado ao Comitê Municipal, passou a trabalhar junto a Comissão de Organização do referido Comitê e recebeu a incumbência, como tarefa, de promover um trabalho, visando ampliar / o Partido nas emprêsas e, já a essa altura, o depoente observou os efeitos da luta interna, em que, o grupo pugnava, a todo custo, o / afastamento de determinados quadros dirigentes, para que se pudesse aplicar a nova linha de ação, constante do documento denominado DECLARAÇÃO DE MARÇO e nessas condições, o depoente permaneceu por cêrca de seis meses no referido comitê. No segundo semestre de mil novecentos e cinquenta e oito (1958), então, realizou-se uma conferência extraordinária do Comitê Regional, que teve por objetivo apreciar e debater a seguj digo seguinte ordem do dia: balanço das atividades do partido, eleições e resoluções digo em vez do Comitê Regional, diga-se Comitê Municipal de Niteroi. Os debates que se processou em tôrno do balanço das atividades do Partido, giraram, digo, visava a aplicação da nova linha política, abrindo perspectiva para a formação de uma frente única, centralizando o movimento sindical e em relação as eleições, foram escolhidos os seguintes companheiros, para integrarem o novo secretariado, que ficou assim constituido: Nicolau Abrantes, Itayr Veloso, Manoel Bitencourt Jardim, Arlita Oeste e o / depoente. Por ocasião dessa conferência foi feito também, um balanço

..... Continua .....

14191

foi feito também, um balanço de natureza orgânica, ocasião em que ficou constatado, que o Comitê Municipal de Niterói contava com as seguintes organizações de base: de Icaraí, Caramujo, Fonsêca e Campo / do Ipiranga, consideradas bases de bairros, bem como as organizações de bases de emprêsa, da escola de trabalho e da Cantareira. Após a conferência, os trabalhos prosseguiram normalmente, visando contudo, a formação de uma frente única, tomando-se como base, o fortalecimento das relações com os aliados, bem como, concentrar os trabalhos no setor sindical e nos bairros, considerados fundamentais. Ainda nêsse segundo semestre de mil novecentos e cinquenta e oito (1958), realizou-se uma outra conferência do Comitê Regional do Estado e para a preparação, dessa reunião, o depoente foi escolhido pelo secretariado do referido Comitê, a fim de prestar certa ajuda na referida preparação, assim sendo, foi obrigado a suspender seus trabalhos do Comitê Municipal. A ajuda do depoente na preparação da conferência acima referida, constituiu-se em viajar para o interior do Estado, a // fim de orientar os Comitês Municipais, no sentido de realizarem também, suas conferências e escolherem delegados, para participarem da conferência regional, a qual foi levado a efeito no período acima referido e teve lugar na residência de Abelardo Wanhãns, sito à rua Capitão / digo Castão Buch, em Niterói, e contou com a presença dos seguintes companheiros: Maurício Grabois, Lincoln Cordeiro Oeste, Rubens Gueyer Wanderley, Francisco Guimarães Ximenes, Carlos Daniele, / Aristóteles de Miranda Melo, Jarbas Amorim, Francisco Valter de Souza Mota, Horácio Valadares, Elzio Ramalho, Graissine de Almeida, Feliciano Eugênio Neto, Nicolau Abrantes, Nilo Canela, Nelson de Oliveira, Altamir Inácio DE OLIVEIRA, José Pureza, José Ferreira, dois outros conhecidos apenas, pelos nomes de Vasco e Caldeira e o depoente. A assistência dada a essa conferência, pelo Comitê Central, foi através do Senhor Luiz Carlos Prestes. A ordem do dia dessa reunião constituiu-se de um balanço da situação política, com bases na aplicação da nova linha adotada, constante do documento "DECLARAÇÕES DE MARÇO". Relações e resoluções. O centro dos debates, giraram em tôrno da aplicação de uma linha política pacífica, a exemplo dos demais Partidos Comunistas do Mundo, visto que, as experiências demonstravam, não // ser possível se alcançar o Poder da República, através de processos violentos e assim sendo, tornava-se necessário a formação de uma // frente única de luta, fazendo-se aliança com a própria burguesia, // unindo-a a massa operária num processo passivo digo pacífico, resultando, após êsses debates, certos esclarecimentos e consequentemente fortalecida a nova linha de ação, isto é, desprezando-se a aplicação dos métodos violentos, para se aplicar o processo pacífico.//////////

..... Continua .....

14192

14215

Como resultado das eleições, para a escolha dos novos dirigentes do Comitê Regional, nessa conferência, resultou na escolha dos seguintes companheiros: Mauricio Grabois, Carlos Daniele, Lincoln Cordeiro Oeste, // e Miguel Batista, os quais formaram o sec dito SECRETARIADO, e como membros efetivo foram escolhidos os seguintes: Aristóteles de Miranda Melo, Jarbas Amorim, Francisco Valter de Souza Mota, Horácio Valadares, Elzio Ramalho, Cassaine de Almeida, Feliciano de Eugênio Neto, Nicolau Abrantes, Nilo Canela, Francisco Guimarães Ximenes, Altamiro Inácio e o depoente, que foi escolhido como suplente, sem prejuizo de seu cargo / efetivo no Comitê Municipal de Niteroi. Após o resultado da conferência conforme foi dito acima, elaborou-se um plano de trabalho, tomando-se / por base a ampliação de um trabalho de massa, visando, em especial, a creação de conselhos sindicais, principalmente nos municipios de concentração, reestruturação da Associação Fluminense dos Trabalhadores Agrícolas e creação de centros pró melhoramentos de bairros. Quanto ao trabalho interno, constituiu-se um problema da aplicação da nova linha política e fortalecimento orgânico e reconstituir em novos recrutamentos. PERGUNTADO a essa altura dos acontecimentos qual era a despesa global / do Comitê Regional e de onde provinha os meios financeiros para cobrir essas despesas, RESPONDEU a essa altura o Comitê Regional mantinha uma despesa global de cêrca de trezentos mil cruzeiros (Cr$300.000,) e as fontes de renda para cobrir tais despesas, provinham da renda das organizações intermediárias, círculo de amigos, bem como resultados de várias campanhas de finanças extras, inclusive vendas de bilhetes de rifa, promoções de festas populares, piquenique e etc, enfim tudo aquilo que se fôsse possível aplicar, contanto que rendesse finanças para o Partido, e dentre as despesas globais, havia a fôlha de pagamento de / funcionários, que tinham como fonte de renda, para o sustento de seus familiares, apenas o Partido. PERGUNTADO se a resolução da última conferência, levou muito tempo para ser aplicada pelo Partido no Estado / do Rio, RESPONDEU que foi necessário um trabalho incessante durante os anos de mil novecentos e cinquenta e nove (1959(e mil novecentos e // sessenta (1960) para se concluir as tarefas, constante da resolução // acima referido e os resultados foram bem apreciados, haja visto que no segundo semestre do ano de mil novecentos e cinquenta e nove (1959), / conseguiu-se levar a efeito a primeira conferência dos lavradores do / Estado do Rio, que teve sua realização no estádio Caio Martins, na qual, resultou a reestruturação da Associação Fluminense dos Trabalhadores Agrícolas. Assim como promoveu-se o segundo congresso dos trabalhadores fluminenses, na mesma época, cujo cônclave teve sua realização num salão da estação rodiviária da Cidade de Campos, sendo que a preparação e realização dêsse congresso, foi feito através do Conselho Sindical / Estadual, que já havia sido criado, resultante, do primeiro congresso de trabalhadores, realizado em Petropólis, em cuja data, o depoente não

..... Continua.....

14193 14216

o depoente não se recorda. Ainda em obediência as resoluções acima referidas, foi pôsto em prática um plano de agitação e propaganda, baseado no desenvolvimento de uma luta contra a carestia de vida e carência de gêneros de primeira necessidade, tendo-se para isso, promovido várias reuniões nas entidades sindicais e, como consequência dessa // campanha, criou-se um estado psicológico que levou o povo a promover, atos de quebra-quebra e invasões de estabelecimentos comerciais, tanto na cidade de Niterói como em cêrca de quatro municípios da baixada fluminense, principalmente na cidade de Caxias. Posteriormente, aliás já no primeiro semestre de mil novecentos e sessenta (1960), promoveu se um movimento grevista baseado num programa de reinvidicações no // seio dos operários da indústria da extração de sal, dos arrumadores, estivadores e operários da construção civil, inclusive, nos da Companhia Nacional de Álcalis, que culminou com a intervenção do Exército, sendo que as reinvidicações acima referidas visavam os operários da indústria da extração de sal e os da Companhia Nacional de Álcalis e quanto aos estivadores, arrumadores e da construção civil, aderiram a parede como medida de solidariedade. Em obediência ainda as mesmas resoluções, foram voltadas atenções, também, para a criação do trabalho no setôr do campo e nêsse ano conseguiu-se criar cêrca de trinta e cinco associações de lavradores em vários municípios do Estado e // por êsse motivo houve condições de se transformar a Associação dos Lavradores do Estado do Rio em Federação das Associações dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado do Rio de Janeiro e, através dessa entidade, que posteriormente foi registrada em Cartório de Títulos e Documentos, a ação do Partido no seio dos camponeses era levada // através da referida Federação. Cuja Federação, de princípio, teve como principais dirigentes, os companheiros JOSÉ PUREZA, MANOEL FERREIRA, membros aliás do Comitê Regional, JULIO JOAQUIM DE OLIVEIRA e outros que o depoente não se recorda no momento. Apesar do depoente ter sido escolhido, na Conferência Regional de mil novecentos e cinquenta e nove, para ocupar o cargo de suplente do Comitê Regional, foi obrigado por // uma questão interna, de se afastar dessa suplência, dêsse mesmo ano, / sem contudo, deixar de exercer suas atividades no mesmo Comitê. PERGUNTADO se durante o ano de mil novecentos e sessenta, não foi baixada / nenhuma outra resolução, para ser posta em prática como tarefa, emanadas da Direção Central do Partido, RESPONDEU que realmente nêsse ano, (1960) foram baixadas as normas e documentos outros pró Quinto Congresso do Partido Comunista do Brasil e ainda, nêsse ano o Comitê Regional do / Estado do Rio se viu assoberbado no cumprimento das tarefas acima referidas, haja visto que além do trabalho baseado num plano constante da última conferência regional, teria que desenvolver um trabalho interno, considerado fundamental, relacionado com o Quinto Congresso./

..... continua .....

Quinto Congresso, bem como se preparar para a campanha eleitoral que se aproximava. Em relação aos preparativos para a conferencia regional pró-Quinto Congresso, foram tomadas as medidas, que constituiam nos debates em todo o Partido, das teses e escôlha de delegados que deveriam participar da conferencia acima referida. Em relação as eleições, conforme foi dito acima a Direção do Partido, decidiu, após constantes entendimentos, firmar um acôrdo político com o PARTIDO TRABA-/ LHISTA BRASIELRI, digo, BRASILEIRO Secção do Estado do Rio, apoiar para Governador do Estado o Vice dito ROBERTO SILVEIRA e CELSO PEÇANHA respectivamente e dentre dêsse acôrdo, se não me falha a memória, caso o Sr ROBERTO SILVEIRA fôsse eleito, o Comitê Regional opinaria na escôlha do seu Secretariado, com possibilidades de indicar alguns elementos // seus, bem como adquirir uma vaga na LEGENDA DO PTB para que um dos integrantes do Comitê Regional fôsse registrado naquela Legenda para // disputar uma CADEIRA NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO. E ainda, face o acôrdo político acima referido, o Sr ROBERTO SILVEIRA forneceu todo material para a Campanha Eleitoral e certa importância em dinheiro ao Comitê Regional, sem que o depoente chegasse a saber a quanto montou dia, digo, dita importância e em relação a vaga na Legenda do PTB, / foi escolhido o companheiro ARISTÓTELES DE MIRANDA MELLO, que foi eleito Deputado Estadual. Quanto a Deputado Federal o Partido decidiu /// apoiar a candidatura de AFFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, o qual por motivos que o depoente não se recorda, desistiu de sua candidatura e em seu lugar foi lançada a candidatura de DOMON, digo, DOMINGOS VELASCO, / que controu, digo, contou com apôio do Partido. Outras candidaturas, // em que a Direção do Partido achou por bem em dar o seu apôio, fôram // acôrdos levados a efeito extra partidário, como por exemplo; a candidatura de JOSÉ LEOMIL para a PREFEITURA DE NITERÓI, contou com o apôio / do Partido, e êste em troca dêsse apôio forneceu uma máquina amplificadora de som, uma viatura (automóvel), escritório eleitoral e cinquenta mil cruzeiros (CR$ 50.000,) em dinheiro e quanto a Vereadores a CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI, o Partido lançou dois candidatos NICOLAU ABRANTES e WALDOMIRO CRUZ, sendo eleito sòmente WALDOMIRO CRUZ contudo conseguiu-se eleger dois vereadores em MACAÉ, cujos nomes o depoente não se recorda no momento, dois vereadores à Câmara Municipal de MACÉ que foram os companheiros DARCI CÂMARA e ASTÉRIO DOS SANTOS DE TAL e, finalmente, conseguiu-se eleger NILO DIAS TEIXEIRA vereador municipal de NOVA IGUAÇÚ. Quanto a candidatura de ARÃO STEMBUCK, o Partido sempre apoiou essa candidatura mesmo por que se trata de um grande aliado que sempre correspondeu as expectativas do Partido. Para finalizar, o assunto eleitoral // conforme foi dito acima, e com o resultado do pleito em que foi eleito governador ROBERTO SILVEIRA, o Partido, conseguiu, de acordo com os // compromissos assumidos indicar JONAS BAHIENSE DE LIRA para a Secretaria do Trabalho, sendo que o governador eleito, ainda havia assumido o compromisso, em atender tôdas as reinvidicações do Partido Comunista /

..... continua .....

L. P. M. 14218

Partido Comunista no Estado do Rio de Janeiro e em consequência, dessa campanha eleitoral e do acôrdo político, que culminou com a vitória da candidatura ROBERTO SILVEIRA, o Partido Comunista, no Estado do Rio passou a gozar de relativo prestígio governamental e consequentemente maior liberdade de ação. Paralelo ao trabalho eleitoral, foi dado cumprimento a tarefa pró-Quinto Congresso e os documentos enviados pelo Comitê Central, conforme foi dito acima foram debatidos em tôdas as assembléias das organizações de bases, conferências nos Comitês Distritais, Municipais e de Empresas e, inclusive, escolhidos os delegados participantes da conferência do Comitê Regional pró-Quinto Congresso, cuja conferência, foi levada a efeito em setembro daquele ano, que teve lugar na residência do Médico PAULO PIMENTEL situada a rua Otávio Carneiro em Niterói, a qual contou com a presença de cêrca de setenta membros do Partido incluindo, os delegados representantes das organizações intermediárias e a a assistência do Comitê Central, foi dada diretamente pelo sr. LUIZ CARLOS PRESTES e um outro dirigente nacional do Partido que o depoente não se recorda no momento. Nessa conferência, após os debates dos informes, tezes, e etc. foi ratificada a linha pacífica e em seguida eleito os novos dirigentes do Comitê Regional do Estado do Rio de Janeiro, bem como escolhidos os delegados participantes do Quinto Congresso que foram os seguintes companheiros ITA IR VELOSO, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, NELSON DE OLIVEIRA e uma jovem por nome de DALTA DE TAL. Como resulta do das eleições para escolha dos novos quadros dirigentes do Comitê Regional, nessa conferência, o Comitê acima citado ficou assim constituído: SECRETARIADO MIGUEL BATISTA, RUBENS GUAYA VANDERLEY, FRANCISCO QUIMARÃES XIMENES, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA e NICOLAU ABRANTES, sendo que a primeira secretaria foi ocupada, nessa data, pelo companheiro MIGUEL BATISTA - MEMBROS EFETIVOS: MANOEL BITENCOURT JARDIM, FRANCISCO GOMES, JARBAS AMORIM, GRASSINI DE ALMEIDA, RAULINO PEREIRA DE MESQUITA, HELZIO BARALHO, SILAS CONFÔRTO, ARISTÓTELES MIRANDA DE MELO, JOSÉ PUREZA, NILO CANELA, FELICIANO EUGÊNIO NETO, ALTAMIRO INÁCIO DE OLIVEIRA, um ferroviário conhecido pelo nome de GAMA e o depoente, a inda na qualidade de suplente. Ainda nessa conferência, ocorreu um fato digno de registro, que foi o afastamento do Comitê Regional do MAURICIO GRABOIS, CARLOS DANIELI, LINCOLN CORREIRO OESTE e JOSÉ PEREIRA, pelo fato de permanecerem mantendo as tendências radicais e que a essa altura já demonstravam pertencerem a um grupo do Comitê Central que lutavam pela aplicação de uma linha política revolucionária, fato que culminou no futuro em que o Comitê Central foi obrigado a tomar medidas para os seus afastamentos. Esclarece ainda o depoente que o Comitê Regional para um perfeito funcionamento, de natureza orgânica conta com várias comissões intermediárias ou sejam, comissões auxiliares, que são dirigidas quasi sempre por membros de uma comissão executiva ou do secretariado, a se

..... continua .....

14196 14219

secretariado, a saber: Comissão de Finanças, Comissão de Organização, Comissão de Massa, Comissão de Educação, Comissão Sindical e Comissão de Campo. Nessa data o deponente recorda-se da composição de algumas comissões, como por exemplo a Comissão de Finanças era dirigida por RUBENS GUYA VANDERLEY e FRANCISCO WALTER DE SOUZA NOTA, a Comissão de Organização era dirigida por FRANCISCO GUIMARÃES XIMENES, e contava com o auxílio do depoente e de um outro companheiro conhecido pelo nome de HERMES, a Comissão Sindical funcionava sob a responsabilidade de MANOEL BITTENCOURT JARDIM, a Comissão de Campo era dirigida por MIGUEL BATISTA, primeiro secretário do Comitê Regional e contava com o auxílio de JOSÉ PUREZA e um outro camponês de nome JOSÉ FERREIRA e quanto as comissões de Educação e de Massa, não recorda-se quem as dirigia. PERGUNTADO se nas eleições para Presidência e Vice-Presidência da República, no ano de mil novecentos e sessenta, o Comitê Regional do Estado do Rio não tomou ou não debateu as candidaturas da época, RESPONDEU que de acordo com a decisão do Comitê Central, o Partido apoiou as candidaturas do General Henrique Teixeira Lott e João Goulart para Presidente e Vice Presidente, respectivamente, de uma vez que o Comitê Central tomando essa deliberação o apoio a essas candidaturas foram obedecidos como uma palavra de ordem e com a vitória da candidatura Jânio Quadros, a direção central do Partido fez uma análise da situação política face ao pleito eleitoral e como fruto dessa análise ficou constatado que a derrota da candidatura Henrique Teixeira Lott foi prejudicada pelo próprio candidato que não teve condições de unir fôrças eleitorais como era de se esperar e na base dêsse documento, o comitê regional do Estado do Rio também efetuou uma análise dessa situação chegando a corroborar com o Comitê Central. Quanto ao Quinto Congresso, que teve sua realização no segundo semestre de mil novecentos e sessenta e que foi levado a efeito na sala trezentos e três do Edifício Glória, situado na praça Marechal Floriano, no Rio de Janeiro, esclarece o deponente, que segundo a prestação de contas dos delegados participantes do Comitê Regional do Estado do Rio, após os debates de praxe, foi ratificada a linha política pacífica, aprovação das teses, bem como os informes e documentos outros apresentados naquele conclave, sendo que, nessa ocasião, foram expulsos do Comitê Central do Partido Comunista, MAURICIO GRABOIS e JOÃO AMAZONAS, bem como ÂNGELO ARROIO, KALIL CHAD e JOSÉ FERREIRA, operário ferroviário, face as condutas dos mesmos em se rebelarem contra a linha pacífica adotada que posteriormente, ocorreu o afastamento de PEDRO POMAR e CARLOS DANIELI e para um esclarecimento a todo o Partido referente ao fato, o Comitê Central elaborou um documento em que esclarecia aquelas medidas. Ainda no Quinto Congresso, foi aprovado o pedido de registro do Partido Comunista do Brasil com a denominação de PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, bem como, aprovado novos estatutos /

..... continua .....

14197

14320

novos estatutos e um novo programa, com os quais deveria ser feito o pedido de registro ao Supremo Tribunal Eleitoral, sendo que, haveria necessidade de junta r ao processado de pedido de registro, conforme manda a Lei, cinquenta mil assinatura s e para que se conseguisse a di quirir essas assinaturas, foi baixada a campanha de assinaturas para/ o pedido de registro do Partido. Logo em seguida, isto é, no primeiro semestre de mil novecentos e sessenta e um foi baixado um novo plano/ de trabalho denominado PLANO DE CONSTRUÇÃO DO PARTIDO em que constitu ía uma campanha de recrutamento de novos adéptos, através do qual o / Comitê Central estipulava a quantidade de elementos que deveria ser / recrutado por cada Estado. PERGUNTADO se reconhece cópia de um docu - mento denominado PLANO DE CONSTRUÇÃO DO PARTIDO, como sendo o que foi elaborado pelo Comitê Central, que começa por: A Situação Atual do // -Brasil e termina por: manter os pagamentos em dia, RESPONDEU afirma- tivamente, acrescentando que de fato foi o plano baixado pelo Comitê Central como foi dito acima, esclarecendo mais que paralelo a êsse // plano foi baixa do um plano de finanças extras, em que o Comitê Cen - tral também estipulava as quotas para cada Comitê Regional. PERGUNTA- DO qual foi a posição do Partido em relação ao govêrno Jânio Quadros, RESPONDEU qu de acordo com as instruções do Comitê Central era de opo sição, apoiando todavia os atos que viessem beneficiar o povo e em re lação a renúncia do Sr Jânio Quadros, o Partido, ainda em obediência as instruções do Comitê Central, tomou posição ao lado do movimento/ chamado "LEGALIDADE", pela posse do Vice-Presidente da República, e/ nessa época, com o objetivo de fortalecer o movimento pró-Legalidade acima referido, o Partido promoveu a primeira greve geral de natureza política a qual, foi encabeçada por intermédio do Comando Geral dos / Trabalhadores, o que permitiu como resultado dessa greve oficializa - ção do referido Comando Geral do Trabalhadores, e dessa data passou a funcionar com caráter legal, influindo posteriormente no seio dos tra balhadores sindicalizados, através de suas entidades de classe, prin cipalmente, das confeder ações o federações sindica is. Esclarece ain da o depoente, que alpem digo, além do grande movimento de agitação / que se fazia dentro do plano de Legalidade, através de greves e etc. / ainda se levava as organizações intermediárias do Partido, no Estado do Rio, os esclarecimentos sôbre as resoluções do Quinto Congresso // através de um documento, denominado DECLARAÇÕES POLÍTICAS E A POSIÇÃO DOS COMUNISTAS. Posteriormente, aos acontecimentos acima narrados, / o depoente esclarece, q ue já no principio do ano de mil novecentos e sessenta e dois, em obediência a direção central do Partido, teve / início a campanha pelas REFORMAS DE BASE, que constituía na reforma / agrária, reforma tributária, reforma bancária, reforma educacional, / regulamentação da remessa de lucros para o exterior e a encampação // das empresas de capitais estrangeiros, em especial, as Refinarias de

..... continua .....

14198

L. P. M. 14421

as Refinarias de Petróleo e as empresas de energia elétrica. A campanha pelas Reformas de Bases visava a formação da Frente Única com o objetivo de se conquistar a formação de um govêrno nacionalista e democrata, que assegurasse as garantias, as liberdades democráticas e sindicais e ainda era obedecida as instruções do Comitê Central no sentido de formar a Aliança Operária Camponesa, para que se pudesse/ reforçar a formação da Frente Única e como foi dito acima, conquistar o govêrno nacionalista e democrata e dentro dessa luta a direção central do Partido levantava suas críticas contra a posição do govêrno / João Goulart, que procurava constituir um govêrno de conciliação, cujas críticas o fazia baseado em determinadas análises, sendo que ditas críticas tinha por objetivo obrigá-lo a atender as reinvidicações constantes das Reformas de Bases e consequentemente, fortalecer mais ainda a chamada Frente Única. PERGUNTADO se foi planificado pelo Comitê Regionaldo Estado do Rio a invasão de algumas propriedades, existentes no Estado do Rio, RESPONDEU que de fato em alguns municípios / foi planificada a invasão de algumas terras, através de associações / de lavradores, bem como através da SUPRA, como por exemplo, foi determinada a invasão de terras do Imbé, municipio de Campos, da América / Fabril, municipio de Magé e foi determinada a permanência de camponeses que já se encontravam ocupando terras de Capivarí, no municipio / de Caxias e do Núcleo Santa Alice que fica próximo ao municipio de Nova Iguaçú, o mesmo ocorrendo com terras de Itaboraí em que foi determinada a continuação de certa quantidade de camponeses que lá já se / encontrava e a invasão de outras. Para o cumprimento desta tarefa, foram incumbidos os seguintes companheiros JOSÉ PUNEZA, EVERALDO VALADARES, MANOEL FERREIRA, JOSÉ HUGO MILAN e como cobertura legal, contou com a colaboração de ADÃO PEREIRA NUNES, Dr PINHEIRO NETO, BARCELOS MARTINS, ANDERSON VIEIRA FONTES, advogado e ADJUDICABA DE TAL, fato que se verificou durante o ano de mil novecentos e sessenta e dois. Em algumas casos de invasão, houve camponeses que achava por bem participar do movimento, conduzindo alguma arma de fogo e como era natural, o // Partido não se preocupava em orientar aquela conduta, com alegações / que estava certo ou errado e mesmo não planificava invasões de terras naquela zona pelo processo revolucionário de mão armada, mesmo porque os camponeses contavam com a simpatía da guarda municipal de Caxias e da PETROBRÁS, que simpatizavam com o movimento e davam cobertura, bem como se contava com a cobertura governamental. PERGUNTADO qual foi a posição do Partido Comunista, em relação a campanha eleitoral, naquele Estado no ano de mil novecentos e sessenta e dois, RESPONDEU que o Partido Comunista no Estado do Rio de Janeiro, tomou parte ativa na campanha eleitoral no ano acima referido, sendo que o Comitê Regional após manter confabulações, relacionada com o pleito eleitoral, com as diversas agremiações políticas do Estado, decidiu apoiar a candidatu-

..... continua .....

14199

I. P. M.

14202

apoiar a candidatura de Tenório Cavalcante para governador do Estado, e João Batista da Costa, para vice-governador, e em troca disso /// após, o candidato Tenório Cavalcante assumiu, com o Partido Comunista, o seguinte compromisso: ceder duas vagas na legenda do Partido Social Trabalhista para deputado estadual, fornecimento de oito carros para a campanha, dos amplificadores de som, todo o material de propaganda e cento milhões de cruzeiros e, no caso de ser eleito, o Partido participaria do govêrno. Quanto ao candidato a vice-governador, João Batista da Costa, se comprometeu a que o Partido utilizasse o / grande Jornal Fluminense, uma viatura e quinhentos mil cruzeiros em / dinheiro, atendido o compromisso acima referido, o Partido deu início a campanha em prol da candidatura de Tenório Cavalcante e João Batista da Costa, para governador e vice, respectivamente. Para senadores foi apoiada as candidaturas de Vasconcelos Tôrres e Amaro Steinbuck, êste último chegou a fornecer ao Partido um milhão de cruzeiros em // troca do apôio eleitoral; para deputado federal foi lançada as candidaturas de Constatoclides Baptista e João Pereira Nunes; para deputados estaduais foram lançados as candidaturas de Elcio Reguilho, Aristótoles de Miranda Melo, Proust Celso Nogueira Monteiro e Francisco Alves da Costa, um estatístico conhecido pelo apelido de GILZINHO; e assim, o Partido conseguiu eleger, ainda, JOSÉ MAIA CAVALCANTE, vereador pelo município de Niterói, JOSÉ JOSÉ FERREIRA, vereador de São Gonçalo, ISMAEL NAIOS, vereador de Nova Iguaçu, NACY BARBOSA, vereador de Campos, FELICIANO SODRÉ NETO, vereador de Volta redonda, ANTONIO LOPES GONÇALVES, vereador de Nilópolis, FRANCISCO DE ASSIS BRAVO, vereador de Nova Friburgo, MARIO CABRAL e ADÉLINO DE PAL, vereador de Itaguaí, QUARTEIRA DE LIMA, vereador em Macaé, inclusive um outro que no momento o depoente não recorda o nome e, finalmente, ARMIN JOSÉ DE SOUZA, vereador de Cabo Frio. Esclareceu ainda o depoente, que o Partido saiu-se / bastante fortalecido com o resultado dêsse pleito, visto que, todos os seus candidatos foram eleitos com exceção do governador, o que seria de suma importância para o Partido, se Tenório Cavalcante tivesse sido eleito, em que iria participar ativamente do seu govêrno. Sendo verificado o êxito de determinadas campanhas apoiadas pelo Partido, decidiu-se realizar uma conferência extraordinária, a qual foi levada a efeito no dia 9 do mês de junho dêste ano, a qual teve lugar na sêde da Associação Fluminense Feminina. A referida conferência, contou com a presença de cêrca de seus delegados e a ordem do dia constou dos seguintes pontos: balanço das atividades do Partido, eleições do Comitê Regional e Resoluções. Em conseqüência dos debates por ocasião dos // trabalhos, ficou constatada a inexistência duma linha política pacífica, // considerando esse o único caminho a seguir e sua relação as eleições, após a escolha dos novos dirigentes, o comitê Regional do Estado do Rio de Janeiro, ficou assim constituído: COMISSÃO EXECUTIVA - PRESI-

1962

..... continua .....

14200 14223

COMISSÃO EXECUTIVA - MIGUEL BATISTA, RUBENS GUAYA VANDERLEY, FRANCISCO GOMES, AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, FRANCISCO GUIMARÃES XIMENES, / HERMES DE TAL, e o depoente; SECRETARIADO - MIGUEL BATISTA, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, e FRANCISCO GUIMARÃES XIMENES; MEMBROS EFETIVOS - CLAUDINO JOSÉ DA SILVA, JOSÉ PUREZA, PAULINO MESQUITA, NILO CARREIA, // GRASSINI DE ALMEIDA, SILAS CONFÔRTO, JARBAS AMORIM, ELZIO RAMALHO, ANTÔNIETES DE MIRANDA MELO, FELICIANO EUGENIO NETO, MANOEL NITENCOURT JARDIM, JOSÉ HUGO MILAN, LUIZ GONZAGA DE MACÊDO, JOAQUIM PEDRO MAYRINK, / ALTAMIRO INÁCIO e um outro conhecido apenas pelo nome de OLIVEIRA; SUPLENTES - HORÁCIO VALADARES, JOSÉ EUGENIO DA SILVA, WALTER GONÇALVES, ALDIR JOSÉ DE SOUZA, JOSÉ FERREIRA e um outro companheiro conhecido // por PERINHO. Ainda compunham o Comitê Regional na qualidade de membros efetivos o advogado IVAN PENHA PEÇANHA e dois outros companheiros conhecidos / a penas pelos nomes de BRUM e GAMA. Nessa conferência, o balanço de organização, constatou que o efetivo do Partido no Estado do Rio de Janeiro contava com cêrca de dois mil e quinhentos membros efetivos. E / em relação as organizações intermediárias, em pleno funcionamento, os seguintes comitês: Comitê Municipal de Niterói - que contava com os seguintes dirigentes: FRANCISCO GOMES, IRENE VANDERLEY, JACY PEREIRA / LIMA, EVERALDO VALADARES, JOAQUIM PEDRO MAYRINK, RAIL PEÇANHA, LUCIO DE TAL ex-presidente do Sindicato da SERVE e JAIR DE TAL, de profissão motorista, cujo Comitê superintendia a s seguintes organizações de bases: dos rodoviários, dos operários da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, dos operários da SERVE, dos trabalhadores em água e esgôtos, // dos operários da Escola de Trabalho Henrique Lage, dos bancários, dos trabalhadores da construção civil, a do bairro de Icaraí, do Saco, do primeiro de maio, e subordinadas ainda ao Comitê Municipal de Niterói, funcionvam, como organizações de massa, em que o Partido exercia total influência, o Conselho Sindical de Niterói e os Centros Pró-Melhoramentos dos Bairros, de Niterói, Saco de São Francisco, Fonsêca, Vila Ipiranga, Caramujo e Engenhoca, bem como em formação, a Associação dos / Desempregados de Niterói. Comitê de Zona da Baixada Fluminense, que // tinha por objetivo superintender os Comitês Municipais de Caxias, São João de Merití, Nilópolis, Nova Iguaçú, Itaguaí, Nagé e Paracambí, cujo Comitê tinha como principais dirigentes: CRASSINI DE ALMEIDA, SILAS CONFÔRTO, JARBAS AMORIM, MANOEL ESCOBAR, SOBRINHO FELIX ESCOBAR, JOÃO INÁCIO, / ELZIO RAMALHO, ISMAEL RAMOS, LUIZ GONZAGA DE MACÊDO, ILDEBRANDO DE TAL e WELLINTON DE TAL. E, quanto aos companheiros responsáveis por alguns dos Comitês Municipais acima referidos, recorda-se de João Inácio, em Nagé, Aderbal Custódio de Melo e Pedro Etelvino, como responsáveis por São João de Merití, Antonio Lopes, GONÇALVES responsável por Nilópolis, Luiz / Gonzaga de Macêdo, Elzio Ramalho e Ismael Ramos, dirigiam Nova Iguaçú, assim como Silas Confôrto, Jarbas Amorim, Crassini Almeida, Felix Escobar, Manoel Escobar e Wellinton de Tal, dirigiam o Comitê Municipal de

..... continua .....

304

 14201 14224

Comitê Municipal de Caxias. Esclarece ainda o depoente que o Comitê Municipal de Caxias contava com cinco organizações de base, o de Nova Iguaçú com quatro e São João de Merití com quatro organizações de base. O Comitê Municipal de São Gonçalo, que contava com duas organizações de bases, era dirigido por JOSÉ EUGENIO DA SILVA, HORACIO VALADARES E CRUZAL DE TAL. O Comitê Municipal de Cabo Frio que contava com cinco organizações de bases era dirigido por ALTAMIRO INÁCIO e ALDIR JOSÉ DE SOUZA. O Comitê Municipal de Campos, com três organizações de bases era dirigido por RAULINO MESQUITA, NELSON GOMES, VALDOVINO LOUREIRO e, IVAN SENRA e BARRÊTO DE TAL. O Comitê Municipal de Friburgo com duas organizações de bases, era dirigido por MANOEL LEITE, LAURINO DE TAL e HERMES DE TAL. O Comitê Municipal de Petrópolis com oito organizações de bases era dirigido por NELSON DE OLVIE digo, por NELSON DE OLIVEIRA, SAUL QUADROS e ROMÃO DE TAL. O Comitê Regional ainda contava com Secretariados nos seguintes municipios: Nilópolis, Angra dos Reis, Tres Rios, Macaé, Barra Mansa, Marquês de Valença e Itapiruna e quanto aos Comitês de Empresa, funcionava o dos Ferroviários da Leopoldina que era dirigido por DEMISTOCLIDES BATISTA, HERVAL ARDEIRA, GAMA DE TAL, CALDEIRA DE TAL e VALTER GONÇALVES. o Comitê dos operários da Siderúrgica de Volta Redondatinha como principais dirigentes FELICIANO EUGENIO NETO E BRUM DE TAL e ainda se encontrava em formação o Comitê dos Operários da PETROBRÁS que não se chegou a sua conclusão. Como organização de massa, o Comitê Regional contava ainda com trinta associações Pró-Melhoramentos dos Bairros no município de São Gonçalo, dez do municipio de São João de Merití e cinco no municipio de Campos. Em relação ao trabalho sindical, não contava o Partido com frações nas entidades de classes existentes, contudo, os trabalhos nêsse setôr era feito diretamente pela comissão sindical que tinha à frente MANOEL BITENCOURT JARDIM. Um outro setôr em que o Partido exercia atividades por intermédio de uma frente legal, que era a Frente Parlamentar Nacionalista, com atividade na Assembléia Legislativa do Estado, cuja frente era composta dos seguintes deputados JOÃO KIFFER NETO ou KIFFER NETO, AFONSO CELSO, EZZIO RAMALHO, ARISTÓTELES DE MIRANDA MELO, FRANCISCO PEREIRA COSTA, PEREIRA PINTO, ROMERO NETO, JOSÉ DA SILVA (NABO) e outros que o depoente não se recorda no momento. Finalmente, como resolução dessa conferência, promover Congresso das Empresas Estatais sediadas no Estado do Rio, fortalecimento orgânico do Partido, maior atenção ao movimento camponês, bem como melhorar o trabalho de massa no setôr feminino e juvenil. No primeiro semestre de mil novecentos e sessenta e três, foram baixadas para discussões os documentos intitulados PROJETO DE INFORME POLÍTICO e INFORME DA COMISSÃO EXECUTIVA sobre a política de organização do Partido enviados pelo Comitê Central para apreciação e os debates de praxe, como fruto da conferência nacional levada a efeito pela direção do Partido no fim do ano de mil novecentos e sessenta e dois.

..... continua .....

305

14202 14225

sessenta e dois. Ao lhe ser apresentado cópias dos documentos acima referidos, reconhece como sendo os documentos enviados pelo Comitê Central ao Comitê Regional do Estado do Rio de Janeiro. Ainda nêste primeiro semestre do ano de mil novecentos e sessenta e três, o Comitê Regional do Estado do Rio participou ativamente do Congresso Nacional de Solidariedade a Cuba, em obediência a palavra de ordem do Comitê Central por se tratar de uma reunião de relativa importância para o Partido Comunista e assim, o Partido no Estado do Rio de Janeiro prosseguiu em suas atividades normais até os acontecimentos revolucionários de primeiro de abril de mil novecentos e sessenta e quatro. Devido as diligências policiais militares que culminaram com a detenção de vários elementos não só do Partido, como de outros setôres, o depoente recolheu-se a sua residência até junho de mil novecentos e sessenta e quatro // quando decidiu-se movimentar-se a fim de manter contactos com a direção regional, visando tomar posição e consequentemente rearticular o Partido face aquêles acontecimentos e devido ainda a sua situação financeira viajou até a cidade de Campos a fim de obter informações sôbre um automóvel pertencente ao Partido, visando com isso, caso o encontrasse, expôr à venda e o resultado empregar em sua manutenção e/ os outros gastos que se fizessem necessários para sua movimentação, / o que não deu resultado pelo fato de que o dito veículo, segundo os // companheiros daquela localidade, haver informado que o mesmo já havia sido vendido o que obrigou o depoente retornar a Niterói, onde conseguiu manter contacto com Rudolfo Hill, elemento êste, que desde mil/ novecentos e sessenta e dois vem atuando na comissão sindical do Comitê Regional e êste companheiro, que já havia mantido contacto com algum dirigente do Partido, tinha conseguido um documento, elaborado pela comissão Executiva do Comitê Central, após a revolução, e o referido documento intitulado ESQUEMA PARA DISCUSSÃO foi reproduzido pelo / mesmo companheiro Rudolfo Hill, em um mimógrafo do Partido que se encontrava em seu poder, tendo o depoente conseguido dêsse companheiro/ algumas cópias como já foi dito acima e objetivando encontrar meios de rearticular o Partido no Estado do Rio ainda chegou a manter contato com alguns elementos de organizações intermediárias, a quem distribuiu alguns daqueles esquemas, sem contudo alcançar o objetivo desejado e com êsse companheiro continuou em confabulações até que resultou em sua prisão em novembro do mesmo ano, conforme já foi dito no início dêste depoimento. PERGUNTADO se as declarações que acaba de prestar // foram expontâneas e sem qualquer coação física ou moral, RESPONDEU que foram expontâneas e sem qualquer coação física ou moral. E, de como na

..... continua .....

14228

E, de como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do côsto inquérito por findo o presente depoimento, mandando lavrar o presente têrmo, que depois de lido e achado conforme, assinou com o depoente e comigo, Capitão RAYMUNDO TIMOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o escrevi. 14203

Fernando de Carvalho

FERNANDO DE CARVALHO
TEN CEL E MC DO I PM/709

Oswaldo José Vicente

OSWALDO JOSÉ VICENTE
Testemunha

Raymundo Timotônio de Moraes Quadros Filho

RAYMUNDO TIMOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO
CAPITÃO - ESCRIVÃO

Fls 1/4

PROTOCOLO 80
(2ª Exemplar)

1422
1420

DECLARAÇÕES DE

OSWALDO JOSÉ VICENTE
(EXTRATO)
(IPM - Cel Moog)

Aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, presente OLAVO VIANNA MOOG, Coronel encarregado dêste Inquérito, compareceu OSWALDO JOSÉ VICENTE, vulgo "WALTER", com 44 anos (quarenta e quatro) anos de idade, filho de OLAVO JOSÉ e de MARIA TAVARES (ambos falecidos), casado, natural do Estado do Rio de Janeiro, Cidade de Campos, bombeiro de construção naval, residente à rua Monteiro Lobato, número 621 (seiscentos e vinte e um) - Engenhoca em Niterói, nascido a 24 de maio de 1920? exercendo as funções que lhe deliberaram o Partido Comunista Brasileiro com jurisdição no Estado do Rio de Janeiro. Respondeu que a partir do mês de junho próximo passado, passou a sair de sua residência, pela manhã, com o propósito de ser visto ou se

14205

avistar com pessoas de suas relações ligadas ao Partido Comunista Brasileiro, haja visto a debandada geral que ocasionou a revolução; que no dia 6 (seis) de novembro pretérito, em uma de suas andanças, encontrou-se casualmente com HEROTIDES GUIMARÃES, elemento de suas relações anteriores; que conheceu quando o mesmo frequentava o escritório eleitoral sito à rua Almirante Tefé número 632 (seiscentos e trinta e dois) sala número 105 (cento e cinco), escritório êste que primeiramente a seu saber fôra ocupado pelo ex-deputado IRINEU JOSÉ DE SOUZA, posteriormente pela candidata a vereadora IRENE GULYER WANDERLEY e últimamente dos ex-deputados ELZIO RAMALHO, FRANCISCO ALVES, vulgo "ZIZINHO", AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRA, ADÃO PEREIRA NUNES e THEMISTOCLIDES BATISTA; que HEROTIDES GUIMARÃES ia ao escritório, visando bens materiais, para tratar de sua saúde; que após seu estabelecimento, HEROTIDES GUIMARÃES tornou-se motorista da viatura Rural Willis de propriedade do Partido Comunista Brasileiro, que se situava em outra sala no mesmo prédio, no 4º (quarto) andar, sala número 403 (quatrocentos e três); que encontrou-se com LINDOLPHO HILL seu correligionário do Partido Comunista Brasileiro, tendo comentado o fato que trazia aflito a HEROTIDES GUIMARÃES. Perguntado se HEROTIDES GUIMARÃES é comunista militante, respondeu que o referido indivíduo está muito próximo, se já não o é, à militância partidária, haja visto a sua conduta em face a aceitação do emprêgo dado pelo Partido Comunista Brasileiro, como motorista do viatura pertencente ao Partido como também haver aceitado ajuda financeira do Partido e por havor se tornado muito amigo de FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, membro atuante do Partido Comunista Brasileiro. Pertence a Comissão Executiva do Partido, responsável pelo trabalho de educação baseada na doutrina Marxista, comumente conhecida como Comissão Cultural; que essa Comissão Executiva nos Partidos Comunistas de maior envergadura política disgna um de seus membros para ser o responsável pelo trabalho ideológico e não o de educação; que com respeito ao mecanismo geral do Partido Comunista Brasileiro o mesmo se processa segundo os estatutos, a saber: - de quatro em quatro anos é realizada uma convenção nacional com a participação de delegados ou representantes eleitos em convenções estaduais, territoriais, e de organização de grandes emprêsas ligadas ao Comitê Central, tais como Petrobrás, Leopoldina etc...; que esta Convenção elege um Comitê Central, decidindo qual o número de membros a serem integrados ao novo Comitê Central a ser criado; que eleito o Comitê Central, o mesmo elege uma Comissão Executiva que tem por finalidade elaborar a política partidária nas várias frentes de trabalho que se lhe apresentem apoiada nas várias Comissões, tais como: Organização Sindical de Finanças, do Campo, Feminina, Juvenil, Parlamentar, de Educação, Trabalho de Massas em Geral, sendo que, em regra geral, os membros dessas Comissões são membros da Comissão Executiva; que convém ressaltar que além das

309

14206

Fls 3/4 P. M. 14229

Comissões já citadas, existe uma de importância capital para o Partido que é a de Imprensa que tem por finalidade orientar o Partido e as massas em situações que exigirem uma mudança de orientação em virtude do seu aspecto legal e facilidade de divulgação e ainda pelo pouco tempo e dinheiro gasto nesta divulgação; que a referida divulgação é feita mediante a confecção de artigos de fundo publicados pelo Órgão Central "Jornal NOVOS RUMOS" às vezes confeccionados na gráfica ITAMBÉ que se situa em uma localidade atrás do Colégio Pedro II, no Estado da Guanabara; que, com o mesmo critério, alguns Estados possuem o seu Jornal que reproduz as matérias principais retiradas do Órgão Central, tais como, no Estado do Espírito Santo e jornal "A FÔLHA CAPIXABA" e outros; que essas Comissões têm por finalidade ajudar a elaboração da política do Partido Comunista, pela Comissão Executiva; que à Comissão Executiva cabe o direito de eleger os secretariado que tem como principal finalidade encaminhar aos vários organismos, as resoluções da Comissão Executiva. Perguntado sôbre quais foram as suas atividades após a revolução, respondeu: que até o mês de junho, permaneceu, quase todo o tempo em sua residência; que durante êsse período, através dos jornais pode verificar a situação em que se encontrava o Partido Comunista Brasileiro em todo o território Nacional, tendo lhe interessado o fato pois que alude, que de qualquer maneira haveria uma tentativa de rearticulação, como sempre ocorreu em outros épocas; que notou, que particularmente nas Empresas, a desarticulação do Partido Comunista Brasileiro atingiu cêrca de 90% do total de seus membros; que a sobra de 10%, deve-se ao fato que em todo lugar, existiam membros que eram pouco notados em face dos métodos que usavam com relação ao Partido, isto é, procuravam se colocar a margem dos acontecimentos que estivessem em maior evidência, limitando-se apenas a contribuições, compra de jornais, etc..., sem aparecerem em público pregando idéias comunistas nem agitar as massas no setor de trabalho; que apresenta como prova disto, o fato de não ter sido molestado na ocasião muito embora fôsse elemento de direção do Partido no Estado do Rio de Janeiro; que em vista disso, só restava uma solução, que era a de, através de documentos, dar uma idéia aos 10% restantes bem como aos que conseguiram se refugiar, de que não havia sido atingido, ainda, pela revolução um certo número de pessoas, as quais poderiam dar prosseguimento ao trabalho do Partido Comunista, no sentido de uma reorganização; que foram-lhe entregues documentos, por intermédio de LINDOLPHO HILL, provenientes da Comissão Executiva que caracterizavam a resolução como tendo se dirigido contra o movimento operário, estudantil e camponês e ainda a parlamentares, progressistas, governadores, etc...; que o sentido dos documentos era o de recomendar uma luta popular pelas liberdades democráticas sindicais e de Organizações, bem como uma campanha de solidariedade

14230
709

de aos presos e suas famílias e ainda anistia para os atingidos pelo Ato Institucional; que também recomendava a aproximação popular para com os elementos das várias correntes políticas atingidas pelo Ato Institucional; que durante êste período manteve contacto com o indivíduo de nome EVERALDO VALADARES, dirigente do COMITÊ MUNICIPAL DE NITERÓI, do Partido Comunista Brasileiro; que viu, digo, que em seus contactos com EVERALDO VALADARES, recomendou ao mesmo para que êle fizesse um levantamento no Município de Niterói, sôbre o que ainda existisse e visse a possibilidade de uma reorganização, para ser feita com o máximo de cautela; que usou o mesmo procdsso no Município de São Gonçalo, através da pessoa do ex-vereador JOSÉ EUGÊNIO; que entregou a EVERALDO VALADARES bem como a JOSÉ EUGÊNIO alguns exemplares dos documentos já mencionados para que fossem redistribuídos; que então, efetuou um pequeno levantamento do material do Partido, a fim de adquirir algum dinheiro, para manutenção, viagens etc..., que dêsse levantamento, verificou a existência em CAMPOS, de um automóvel pertencente ao Partido Comunista Brasileiro, tendo para lá se dirigido no firme propósito de fazer contactos e efetuar a venda do referido automóvel, que lá chegando, teve dificuldades em localizar seu contactos, haja visto que a maioria já se encontrava prêsa e o restante havia se refugiado em local ignorado; que mesmo assim encontrou, não com muito custo, o elemento de nome PÉRICLES de tal, membro do COMITÊ MUNICIPAL DE CAMPOS; que perguntou a PÉRICLES qual seria o paradeiro de RAULINO MESQUITA, dirigente do Comitê Estadual e Municipal da Cidade de Campos; que Péricles lhe respondeu ignorar o paradeiro de RAULINO MESQUITA, mas que poderia conseguir algumas informações a respeito do paradeiro de RAULINO MESQUITA, sem fornecer entretanto a sua fonte de informações; que procurou saber de Péricles o local onde se encontrava o automóvel já mencionado anteriormente, tendo recebido a resposta de que existia um carro nas mãos de JACY BARRETO, ex-vereador e dirigente do Partido Comunista no Município de Campos; que Péricles lhe relatou que também não tinha plena certeza disso, em virtude do desbaratamento que a revolução causou em Campos, mas que prometia dar informações a respeito; que posteriormente, Péricles lhe informou que quanto a R Raulino Mesquita nada sabia, tendo apenas o conhecimento de que sua espôsa havia ido para casa da família de Raulino Mesquita que se localizava em Rio Bonito; presumindo ainda que se o mesmo não êsse alí encontrado, que possìvelmente estaria em UBÁ (MG) na residência de seus pais (de Raulino Mesquita); que quanto ao carro, Péricles lhe informou que Jacy Barreto havia vendido o carro face as suas fificuldades financeiras na ocasião.

NOME - OSWALDO JOSÉ VICENTE (Vulgo WALTER)

FILIAÇÃO - OLAVO JOSÉ e de MARIA TAVARES - (ambos já falecidos)

NATURAL DE -

PROFISSÃO - Bombeiro de Construção Civil

I. V. M. 14231 70

14208

DATA	FONTE	HISTÓRICO
25.08.65	IPM/I Ex	GUANABARA De acôrdo com suas próprias declarações, consta no IPM que: o marginado, membro atuante do PCB, pertence a Comissão Executiva do Partido. Era um dos elementos da direção do Partido destacado no Estado do RIO. Recebeu da Comissão Executiva - por intermédio de LINDOLPHO HILL - documentos, nos quais, caracterizava a revolução como tendo se dirigido contra o movimento operário, estudantil e camponês, etc. O sentido do documento era o de recomendar uma luta popular pelas liberdades democráticas sindicais e de organização bem como uma campanha de solidariedade aos presos e suas famílias etc. Procurou a través dos citados documentos, dar uma idéia aos não atingidos pela revolução, os quais poderiam dar prosseguimento de trabalho do Partido no sentido de sua reorganização. Manteve contato com o indivíduo de nome EVERALDO VAIADARES, dirigente do Comitê Municipal de NITERÓI, recomendou ao citado indivíduo que fizesse um levantamento no município de NITERÓI, sôbre o que ainda existisse e, visse a possibilidade de uma reorganização. Usou do mesmo processo no município de SÃO GONÇALO, através da pessoa de ex-vereador JOSÉ EUGÊNIO. Entregou a EVERALDO VAIADARES e a JOSÉ EUGÊNIO alguns exemplares dos documentos já mencionados, para que fossem distribuidos. Efetuou um pequeno levantamento de material do Partido, a fim de obter algum dinheiro. Com êste objetivo esteve em CAMPOS, onde manteve contato com um elemento de nome PÉRICLES, membro do Comitê municipal de CAMPOS, e por intermédio do qual procurou saber o paradeiro de PAULINO MESQUITA. O indiciado declarou que num encontro que tivera com HERCTIDES GUIMARÃES, o mesmo lhe relatara, que se encontrava no interior de sua oficina de trabalho, alguns embrulhos, nos quais continham cartuchos de munição; durante a conversação o mesmo lhe confessara estar muito apreensivo, manifestando o desejo de se ver livre daquele material. E que HERCTIDES não lhe dissera procedencia da munição, limitando-se a apenas declarar que a referida munição pertencia ao seu sócio NATANAEL PEREIRA DA SILVA. Que num encontro que tivera com LINDOLPHO HILL ficara assentado que o depoente e o citado indivíduo, iriam dar uma solução satisfatória ao caso. Por sugestão de LINDOLPHO, os citados embrulhos foram levados para a oficina de seu filho de nome CARLOS HILL NETO. (REF: IPM do 1º BPE - ACE nº 7184 - 18.12.64)

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

I. P. M. 14232 709

N.º

IPM 709-PROTOCOLO de 19

N.º 1498 Entrada

14209

= C E R T I D Ã O =

CERTIFÍCO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709- do I Exército, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA a respeito do Sr. OSVALDO JOSÉ VICENTE, filho de Olavo José e Maria Tavares, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no / País e suas instituições, durante o tempo de sua permanência nêste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1965.

E S C R I V Ã O.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO

Curitiba, 23 de 7 de 1965

DELEGADO

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
Departamento de Polícia Política e Social
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

14233

14210

FICHA DE REFERÊNCIA

Nome OSWALDO JOSÈ VICENTE

Filiação OLAVO JOSÈ E MARIA TAVARES

nacionalidade BRASILEIRO

naturalidade E.RIO

idade 44 anos - data de nascimento

profissão comerciário

estado civil casado residência Rua Monteiro Lobato nº621

OUTROS DADOS ÚTEIS:

Foi prêso em 10 de novembro de 1964, para averiguações de atividades subversivas. Pelo Ofício 25/64-IPM, do 1º Batalhão de Polícia Militar, datado de 19/11/64, o CEL CMT OLAVO VIANA MOOG, solicita que seja / mantido prêso a sua disposição, segundo preceitua o art. 156 do Código de Justiça Militar, OSWALDO JOSÈ VICENTE. Posto em liberdade por / determinação do CEL OLAVO VIANA MOOG, encarregado do Inquerito em que se destinava a apurar feitos de natureza terrorista, conforme Ofício nº20/25 datado de 12/1/65.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

SECRETO

OBS. de preferência preencher à máquina 374

I. P. M.
14234
709

14211

OSWALDO MIRANDA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 869 Entrada P. M.
14234A
709

INFORME Nº 104/DPPS/RJ
(SS. 24 de Maio de 65)

1- Informo chegado a êste D.P.P.S. consta que: O Vereador OSWALDO MIRANDA, eleito por Aldeia Velha, Municipio de Silva Jardim, - Estado do Rio de Janeiro, vem fazendo pregações subversivas entre os trabalhadores rurais daquela localidade. É adépto da - seita " Testemunhas de Jeová".

DIFUSÃO: Encarregado do IPM 709.

31
14212

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
27 Mai 65 164

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D. P. P. S. / S. S. / S. C. D.

SECRETO

I. P. M.
~~14234-B~~
709

14213

OSWALDO PERALVA

NOME:- OSWALDO PERALVA

FILIAÇÃO:-

NATURAL de:-

PROFISSÃO:- Ex-Sgt da Aeronáutica

1121

I. P. M. 14235 709

DATA	FONTE	HISTÓRICO
12.1.51	S S O P	Assinou, em 1951, um MANIFESTO com a finalidade de angariar fundos para a "CAMPANHA DOS DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS" destinados à IMPRENSA POPULAR. (REF: PAP 4289).
14 e 19 mar/59	SFICI e DFSP	Colunista do jornal "VOS OPERÁRIA", gestou cartas escritas por AIDANO COUTO FERRAZ ao Comitê Central do PC, protestando contra a invasão da redação daquele jornal, por partidários, o que causou pânico e atrapalhou os serviços do mesmo. Essa "invasão" teria sido no dia 28 fev 57 e prova o descontentamento e adiversões reinantes no seio da intelectualidade do PC. (REF: Informação 011-1-9 e ACE/45).
8.1.58	SFICI - AC	A Revista "TEMPOS NOVOS", cuja redação é situada à Av Rio Branco, 185 - Sala 509, está, aparentemente, com o marginado, ex-teórico militar do PCB, ora dissidente e em luta pelo domínio da Ação Renovadora Comunista no Brasil. O marginado foi orientado em sua vida e em suas teorias pelo dirigente DIÓGENES ARRUDA, de quem posteriormente, afastou-se, levando consigo grande número de elementos comunistas que, sem se ligarem à ala de AGILDO BARATA, procuram, entretanto, fortalecer a mesma, como meio de diminuir a fôrça da ala PRESTES-ARRUDA. Acompanharam o marginado sua espôsa NÁDIA PERALVA, os irmãos LUIZ e BENITO PAPI, editores e donos da "oficinas de ferro" da antiga Gráfica do PCB e LIVRARIA INDEPENDÊNCIA (R Carmo, 6 - sobreloja). Ali se reunia, constantemente, a intelectualidade do PC, estando, agora em movimento. (REF: Informe 011 5 82
.2.58	SFICI - AC	Participa da ala intelectual do PCB. Tomou parte nas comemoraçoes que os citados intelectuais organizaram para comemorar o sesquicentenário da abertura dos portos, no dia 29 jan 58. É aliado à ala liderada por JORGE AMADO. (Ref: Informe 011-6-97).
2.8.58	SFICI - AC	Em violento artigo, no KOMSUNIST, sôbre o "CONTÁGIO REVISIONISTA", com referência ao Brasil, PONOMAREV aprova a expulsão do marginado, bem como de outros comunistas do Brasil (Ref: 011-7-135 - Informe).
5.2.59	S S O P	Excluído da Aeronáutica, como comunista. Foi Diretor da "IMPRENSA POPULAR", em substituição a PEDRO MOTA LIMA, de 1949 a 1952. Na "ÚLTIMA HORA", era tradutor de notícias estrangeiras. Continua ligado ao movimento de sargentos comunistas da aeronáutica. (REF: Relação de comunistas recebida em 25.fev.59 - Sem confirmação).
ut.1959	D FS P	Comunista. Tem Prontuário nº44.991, no DFSP. Viajou, a 30 out 59, com destino à Europa. (DFSP/59)
8.4.60	S S O P	Ex-Diretor da IMPRENSA POPULAR. É redator internacional de "ULTIMA HORA", no momento. Quando o Diretor PEDRO MOTA LIMA achava-se foragido, assumiu a direção do jornal comunista "IMPRENSA POPULAR". (REF: SSOP nº 998/1960).

I. P. M. 14236 700

DATA	FONTE	HISTORICO
jul. 60	REVISTA - Confidencial	Consta ter sido elemento de SS Americano, infiltrado no Partido Comunista. Foi expulso, por isso, do PCB, juntamente com sua mulher, e IB TEIXEIRA, seu cunhado. (CONFIDENCIAL, nº 3, de abril de 1960).
1.9.60	S S O P	JORNALISTA DE ÚLTIMA HORA. Antigo funcionário da IMPRENSA POPULAR, voltou a fazer parte do corpo redacional do jornal diário do PCB, denominado "HOJE". (REF: SSOP nº 2233/60, de 25.8.60).
13.9.60	"O GLOBO"	O jornal "O GLOBO" de 13 set 60 publica um artigo de fundo sôbre a renúncia do Ex-Comunista OSWALDO PERALVA, que, no livro de sua autoria "O RETRATO" desmascara a citada doutrina e o Partido. O artigo está anexado ao presente P. (REF: "O GLOBO" de 13 set 60).
Novº / 60	D. NOTICIAS	O ex-líder da oposição na Câmara, deputado Nestor Duarte, escreveu ao marginado, autor de "O Retrato", uma carta, na qual revela suas tendências socialistas. Em seu livro, o jornalista e escritor que abandonou o PCB em 1957, conta a história do comunismo no Brasil. (REF: DIARIO DE NOTÍCIAS DE 21 DE NOVEMBRO DE 960).
31.1.62	S S O P	RIO DE JANEIRO - GB. Ex-militante do PCB, onde [illegible] parte do [illegible] dos "teóricos do Partido". Foi representante do Partido no KOMINFORM, em Bucarest, [illegible] ção [illegible] organismo. Atualmente chefia o Copy-Desk do jornal [illegible] Hora [illegible] goza de prestígio [illegible] SAMUEL WAINER, [illegible] Editôra [illegible]. É cunhado do comunista IB TEIXEIRA, [illegible] com uma irmã dêste jornalista. (Ref. SSOP - 231/62, de 31.1.62).
29-1-62	S S O P	Deixou o Partido, mas não deixou de ser comunista. Consta que faz parte de um grupo de jornalistas comunistas que passará a funcionar no "Jornal do Brasil". (REF: SSOP Nº. 188/62)
19.12.62	S S O P	GUANABARA - "Consta que a entrada no Brasil de [illegible] nistas diplomados nas escolas de [illegible] lucionário de MOSCOU e PRAGA, não é mais [illegible] em "O RETRATO", o ex-representante do PCB no KOMINFORM, o jornalista MARGINADO, conta tôda a história. (REF: SSOP/Nº 6.2 25/62, de 19.12.62).

OSWALDO PERAIVA

I. P. M.
14237

Fl. 3

DATA	FONTE	HISTÓRICO
19-06-64	SFICI/SPS SAPSG	GUANABARA O marginado-Trotzkista -Fêz o curso de "dirigente comunista" no Cominform. - Escreveu o livro "O Retrato", atacando dirigentes comunistas da linha de Moscou e, assim, dando a impressão de ter renunciado ao marxismo-leninismo. Fez parte do "CORREIO DA MANHÃ". (REF: Inf. 136 de 27 Mai 64 -2ª Divisão -SSI - D2/ - M. Guerra)
Ago 65	IMPRENSA	Anexo retrato do marginado, estraído de uma revista. (Ref: EC. Semanal nº 173 de 2.8.65.Doc. Anexo nº 3.).

14216

320

ANEXO Nº 3 AO PARECER

OSWALDO PERALVA

I. P. M.
14238
709

14217

ÊLES FORMAM OPINIÃO

Srs. Oswaldo Peralva e Guilherme Vasconcellos

O mundo de hoje não pode prescindir da cooperação daqueles que sabem formar público. Aí temos um jornalista e um publicista, ambos atuantes na sua profissão, mas todos os dois dando o máximo de seus esforços para que o público seja bem informado.

I. P. M.
14239
709

14218

OSWALDO RODRIGUES

I. P. M.
14219
709

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

14219

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709.....

Nome OSWALDO RODRIGUES.....

Filiação .....?.....

..... nacionalidade.....

naturalização..... data do nascimento..
66..... idade..... anos, estado civil .....

profissão.....

residência.....

.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: EXISTE UM OSWALDO RODRIGUES, sem dados qualificativos; componente do Grupo Nacionalista Castro Alves- município de - Duque de Caxias e São João de Merití.

I. P. M.
~~14241~~
709

14230

OTHON CANEDO LOPES

I. P. M. 14242 709

IDENTIDADE: IPM/709 - OTHON CANEDO LOPES

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

14221

DATA	FONTE	HISTÓRICO
8/8/60	CENIMAR/	Doc 51/10 - Informação - V Congresso do PCB - Em prosseguimento as reuniões de plenos Ampliados que o PCB vem realizando, dentro do V Congresso, a exemplo das realizações digo das realizadas pelas CR nos varios estados, realizou-se a 5 do corrente, na sede da AEI, o "Pleno / do Comitê Regional RIO", desta feita, para cumprir a exigencia da cisão das opiniões dos comunistas com relação ao apoio da candidatura / LOTT - JANGO, para reexaminar o assunto. -Além dos chefes comunistas, compareceram os líderes sindicais de organizações de base, inclusive // OTHON CANERO LOPES.
10/5/62	O SEMANÁRIO	Doc 153/30- Recorte dêste jornal, transcreve o manifesto de Conclamação ao Povo Brasileiro pª o Congresso de Libertação Nacional a realizar-se em Goiânia. Consta que o Sr OTHON CANERO LOPES, presidente do SINDICATO DOS AEROVIÁRIOS, era membro da COMISSÃO EXECUTIVA, para / organizaçaão dêste Congresso e um dos signatários do documento.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

I.P.M. 14243 709

N.º

de 19

14232

= C E R T I D Ã O =

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/ 709, que nos arquivos desta Delegacia NADA CONSTA a respeito do Sr. OTTO CANEDO LOPES, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições, durante o tempo de sua permanência nêste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1.965

E S C R I V Ã O.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO

Curitiba, 23 de 7 de 19 65

DELEGADO

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

14233

I. P. N. 14244 709

OTHON CANEDO LOPES, brasileiro, natural do Estado da Bahia, filho de Arthur Silvestre Lopes e de Jardelina Andaluza Canedo Lopes, nascido em 12-11-1914, aeroviário, residente na Rua Itapetininga, 363, portador da Carteira Profissional do M. do Trabalho nº 7.351, série 62= 10-1-1944. Presidente do Sindicato dos Aeroviários, em 1958, foi signatário da Proclamação Nacionalista, para a defesa dos interêsses do Brasil e a união de todas as correntes nacionalistas; Em declarações feitas ao jornal comunista "Imprensa Popular", ediçã de 9-4-1958, teceu comentários contra a diretoria do S.A.P.S. pelo fechamento do restaurante daquele estabelecimento, responsabilizando-a pelos acontecimentos que poderiam surgir; em -- 1958, também ao mesmo jornal, prestou declarações sôbre os preparativos do I CONGRESSO DOS TRABALHADORES DO AR" a realizar-se em todo o País naquela ano, falou sôbre a criação de Delegacia do Sindicato em todos os Estados,bem como a realização de Assembléias para a discussão do Temário e eleições dos delegados. O epigrafado, figura entre outros elementos, pertencente à Direção Central do extinto C.G.T. - (Comando Geral dos Trabalhadores), entidade de inspiração comunista, criada no seio do sindicalismo brasileiro em setembro de 1961. Em 25-3-1964, solicitou verificação de antecedentes para fins de viagem à Alemanha, Áustria. -

FRM-SA-091 A

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

" S = 2 "

I. P. M. 14245 70

14221

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEP. POLÍCIA CIVIL
D.O.P.S.
DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL
PÔRTO ALEGRE
RIO G. do Sul - BRASIL

ENIR BARCELLOS DA SILVA
Delegado de Polícia

Consta o nome de:
OTHON CANEDO LOPES.-

Conforme noticia o jornal Correio do Povo desta capital, em sua edição de 27 jul 1962, o epigrafado foi um dos signatários do manifesto A NAÇÃO, que foi considerado subversivo.

Conforme noticia o jornal local " Folha da Tarde ", em sua edição de 23 nov 62, o epigrafado como membro de um Comando de Greve, foi responsabilizado por danos e depredações levada a efeito contra várias firmas comerciais da Guanabara.

Conforme publicação do jornal " Correio do Povo ", desta capital, em sua edição de 19 jun 64, o epigrafado teve seus direitos politicos cassados pelo espaço de 10,anos, através de ato do Comandó Supremo da Revolução.

Porto Alegre, 10 de agôsto de 1965

CHEFE DA S = 2

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
Nº 304 de
13 Set 65

I. P. M.
14218
709

14225

Osvino Ferreira Alves.

IPM/709 - OSVINO FERREIRA ALVES

IDENTIDADE:

PROFISSÃO: MARECHAL R-1

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTITUIÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

14226

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Fev 62	O JORNAL DE 23-2-62	Doc 131/10 - Segundo publicação deste jornal, o General Osvino recebeu do Coronel Cunha Melo, um relatório tratando do desconto nos salários / do pessoal do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, desconto êste determinado pelo PCB, afim de empregar a importância recolhida / na campanha eleitoral para as eleições de 7/10/ 62.
15/1/ 63	CENIMAR	Doc 73A/30 - Foi oferecido na Churrascaria "Gaucha" um jantar ao Gen Osvino, tendo o PCB nomeado a seguinte comissão para preparar o jantar:/ Benedito Cerqueira, Alfredo Lisboa, Fernando Autran, Vinicius Caldeira Brant, João Pinheiro Neto e Antonio Garcia Filho.
1/6/63	SEI - RGN	Doc 461/30.2 - Em um Manifesto - Programa lançado pelo MOVIMENTO UNIFICADO DA REVOLUÇÃO BRASILEIRA de Francisco Julião aparece o nome do / Marechal Osvino como representante das forças / revolucionárias e progressistas do país.
		ANOTAÇÕES NAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 6 - Folha 178 Segue-se a transcrição da anotação: "Informações" Marighela - Penha Brasil X Brizola Osvino - III

SEGRETO

I.P.M. 14248

Continuação do dossiê de OSVINO FERREIRA ALVES

Jair
Lott c/Cordeiro Farias?
Um setor do Itamarati acusado de comunista."

Caderneta nº 13 - Folha 68
Segue-se a transcrição da anotação:
"Archer informa - Luta pela Chefia do Governo - Oliveira Brito e Santiago. Luta pelo Ministério da Guerra - Osvino? General político / (diz Santiago).
Até Dutra acha que para ministro é melhor // Jair. Almino quer falar com Marco Antonio = informa que Gaspariam para Ministério da Fazenda.

Caderneta nº 14 - Folha 179
Nesta folha existem vários itens marcados / para serem debatidos e entre eles há o seguinte:
"Auro = Apelo de greve - Contra greve.
Apoio de Osvino - Isolar comunistas".
A época foi a que antecedeu à rejeição de Santiago Dantas para 1º Ministro.
Caderneta nº 17 - Folha 30
Segue-se a transcrição da anotação:
"Osvino = disciplina diferente".

14227

SEGRETO

D. P. M. 14249

OTHON CANEDO LOPES - brasileiro - residente no Rio de Janeiro - prontuariado sob o nº 15.603 - profissão de Aerovidrio.----------

14238

A N T E C E D E N T E S

REVISTA "O CRUZEIRO" de 28.1.1961, sob o titulo "ESSES HOMENS PODEM FAZER PARAR".----------

OTHON CANEDO LOPES - Elegeuse-se presidente do Sindicato dos Aerovidrios em 1957 e se reelegeu em 1959. Lutou contra os Alemães na última Grande Guerra. Recentemente, sua luta foi contra as emprêsas de aviação comercial, numa greve por melhores salários. Ganhou em parte, pois algumas emprêsas, com base num decreto do tempo do Presidente Dutra, puseram aerovidrios na rua. Fez novas ameaças de greve e o "impasse" continua. É membro do Partido Socialista Brasileiro, católico e afirma que sua maior luta vai começar agora, totalmente em favor da criação da Federação. Nacional dos Aerovidrios. Espera sair vitorioso.----------

"ESSES HOMENS PODEM FAZER O PAÍS PARAR"-publicado na revista "O Cruzeiro" de 28.1.1961.

Volta o comerciário para casa e, na rua, sabe da notícia:não há transporte. Os Ferrovidrios estão em greve. Pela manhã, a dona-de-casa vai ao armazem comprar boite e não há leite: há greve na industria do frio. Assim, centenas de pequenas evidencias incluem a palavra greve no cotidiano de todo o País. Ora não há aviões, ora não há carne, nem bondes em trafego, nem escolas abertas, nem serriços medicos funcionando. Em 1960 nõ Brasil houve cidades em que todas as atividades pararam e nada se pode fazer durante alguns dias. O povo, então, toma conhecimento de que uma outra classe de trabalhadores está realisando um movimento grevista. Por que? De uma maneira geral, as greves brasileiras de 1960 tiveram o sentido de um reajustamento de salarios e ordenados à ordem, sempre mais elevada, do custo de vida. Muito embora esses movimentos tenham

14229 (COPIA) 1250

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA – PERNAMBUCO

Continuação dos antecedentes de OTHON CANEDO LOPES.----------

tenham perturbardo politicamente o fim da administração Kubitschek, não partiram de razões politicas, como algumas da ultimas greves de trabalhadores argentinos. Os orçamentos familiares dos trabalhadores é que estavam estourados com a elevação constante de preço das utilidades e isso foi matriz permanente das reivindicações formuladas através do remedio extremo da greve, no meio de tudo isso, pode-se identificar o interesse de certos politicos no sentido da criação de um clima de desorden no País. Nossos politicos aproveitaram as oportunidades para pintar de côres estranhas o natural impulso de luta-por-mais-pão- na-nossa que reunia os trabalhadores. Mas, os proprios greyistas se encarregaram de fazer valores as côres exatas de seus movimentos e, atingidos os objetivos, retornaram às atividades normais. Isso é a greve. Isso foi o que fez com que, por vêses, não jouvesse trem nas estações, leite nos armazens, carne nos frigorificos, aviões nos ares e navios nos mares. Uma classe estava lutando por diminuir as suas proprias dificuldades e, com isso, criava, temporariamente, dificuldades para outras classes. É esse o mecanismo das greves.----------

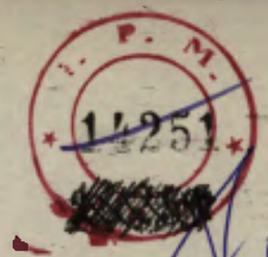
---

Recife, 24 de agosto de 1965

arquivista.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA PERNAMBUCO

PASTA 15



PALMYIOS DA PAIXÃO CARNEIRO
PAULO DE ARAUJO MAGALHÃES
PAULO BOBADILHO DE CARVALHO FONTES
PAULO COUTINHO
PAULO FERREIRA GARCIA
PAULO DE FIGUEIREDO CAVALCANTI
PAULO FRASSINETE DE OLIVEIRA
PAULO MELO BASTOS
PAULO MOTTA LIMA
PAULO FRANCISCO PIMENTEL
PAULO RIBEIRO
PAULO ROBERTO HADDAD
PAULO STUART WRIGHT
PAULO DE TARSO DE ALMEIDA PAIVA
PAULO DE TARSO DIAS KLAUTAU
PAULO DE TARSO DOS SANTOS
PEDRO CORRÊA
PEDRO COUTINHO FILHO
PEDRO ETELVINO DA SILVA
PEDRO PINTO DA MOTA LIMA
PEDRO TEIXEIRA DE OLIVEIRA
PEDRO TÔRRES
PERALVA DE MIRANDA DELGADO
... PEREIRA PINTO
PÉRICLES DE ARAÚJO NEVES
PERY TUPINAMBÁ
PETRÔNIO BORGES
PLINIO MENDES MARTINS
POLÍBIO ADOLFO BRAGA
PORFÍRIO FRANCISCO DE SOUZA
PRETEXTATO JOSÉ DA CRUZ
QUIRINO CAMPOFIORITO
RAFAEL MARTINELLI
RAIL PEÇANHA
RAIMUNDO AMARAL TINTE
RAIMUNDO ANTÔNIO DA COSTA JINKINGS
RAIMUNDO FERREIRA DE ALENCAR
RAIMUNDO GONÇALVES GAMA
RAIMUNDO IVAN BARROSO DE OLIVEIRA
RAIMUNDO DE LIMA E SILVA
RAIMUNDO SERRÃO DE CASTRO SOBRINHO
RAIMUNDO VERDIERI
RAMIRO CYPRIANO DA SILVA
RANDOLFO FERNANDES LIMA

~~14252~~

14231

PALMYIOS DA PAIXÃO CANEIRO

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1062 Entrada (31)

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL — CARTÓRIO CENTRAL

C E R T I D Ã O

12 Ago 62

14232

Eu, Henrique Magalhães, escrivão de Polícia de 3a. Classe, lotado na Delegacia de Ordem Política e Social, do -DOPS-, em plano exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Ordem Política e Social, à vista das informações da Secção de Arquivo dêste Departamento, que PALMYIOS DA PAIXÃO CARNEIRO, médico, residente nesta Capital, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES: "O Estado de Minas" de 29-3-1949 publica um manifesto, que o marginado assina, juntamente com outros, intitulado "Por um Congresso Mineiro Pela Paz", pela realização de um Congresso Estadual pela Paz, a ser realizado em Belo Horizonte, nos dias 5, 6 e 7 de abril daquele ano e de solidariedade ao Congresso Brasileiro Pela Paz, programado também para abril, a ser realizado no Rio de Janeiro; - Em 1951 assinou,o marginado, o chamado "Apêlo de Estocolmo", do "Conselho Mundial por um pacto de Paz"; - O "Jornal do Povo" de 20-5-1951, 1a. página, noticia que o marginado assinou, com outros, o "Apêlo do Conselho Mundial por um pacto de paz", lançado em Berlim pelo "Comitê Mundial dos Partidários da Paz", publicando, ainda, um "fac-smile" da assinatura do marginado; - O "Jornal do Povo" de 17-4-1954 publica reportagem sôbre a volta do Partido Comunista do Brasil à legalidade, inserindo, à pag. 7, uma entrevista do marginado, manifestando-se favorável à legalidade do PCB; - Informa o "Jornal do Povo" de 26-6-1954 que o marginado integrou a Comissão de Organização de um comício convocado pela secção mineira do Partido Socialista Brasileiro, de "protesto contra a invasão da Guatemala e de solidariedade à causa de seu povo". O comício foi requerido pelo marginado, que foi um de seus oradores; - O "Jornal do Povo" de 3-7-1954, pag. 6, noticia a realização do comício "contra a invasão da Guatemala", tendo sido o marginado um dos oradores. Diz o referido jornal que todos ressaltaram "igualmente o (ilegivel) imperialista e intervencionista da invasão da pequena república centro-americana, por mercenários a soldo do Departamento do Estado dos EE.UU.; - Noticia o "Jornal do Povo" de 29-5-1956, 1a. pag. que o marginado presidiu a mesa, durante a Convenção Municipal de Belo Horizonte, preparatória ao Congresso Estadual de Defesa dos Minérios, realizada, na véspera,

Cont.

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
CARTÓRIO CENTRAL

I. P. M.
14254
700

2

(Fls. 2)

na sede do Sindicato dos Bancários; - Em 30 de janeiro de 1960, esteve presente à reunião preparatória da grande convenção do - Partido Socialista Brasileiro, para escolha do candidato do Partido à Presidência da República. Nesta reunião, falou o deputado Domingos Velasco, usando de uma termologia puramente comunista; - Em reunião do PSB, realizada no dia 29 de junho de 1961, foi o marginado eleito, juntamente com outros, representante de Belo Horizonte à proxima Convenção Regional do PSB; - Compareceu o marginado ao plenário do 1º Congresso Nacional dos Trabalhadores Agrícolas do Brasil, realizado nesta Capital, em novembro de 1961; Em dezembro de 1961 assinou o marginado, juntamente com outros, manifesto ao povo mineiro, por ocasião dos incidentes verificados entre o Comandante da ID-4 e jornalistas de " O Binômio". Diz, em certo trecho o referido manifesto: "Convidamos o povo de Belo Horizonte a se manter alerta contra o poderio crescente do militarismo em nosso País. Afinal, quem manda nêste País - as autoridades civis, a lei ou, digo, as autoridades civis, a lei ou as fôrças Armadas? Não queremos ver o glorioso Exército de Caxias, transformado em um ajuntamento ilícito de mercenários, que, a qualquer momento pode incursionar pelos lares de pacatos cidadãos"; Em 15 de agôsto de 1962 requereu APS para candidatar-se a deputado estadual, tendo sido indeferido o seu pedido". - É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 16 de agôsto de 1962. O escrivão, _____.-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

14233

P. M.
~~14255~~
709

14231

PAULO DE ARAÚJO MAGALHÃES

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1064 Entrada 31

C E R T I D Ã O

26 Ago 64

14256

Eu, Henrique Magalhães, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em plº no exercício de seu cargo na forma da lei, etc...

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

14235

C E R T I F I C A, por determinação do Senhor Dr. Chefe do Departamento de C,digo, Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que PAULO DE ARAR,DIGO PAULO DE ARAÚJO MAGALHÃES, médico, residente em Medina, Minas - REGISTRA, nêste Departamento, os seguintes ANTECEDENTES:-Em abril de 1952, em observações ordenadas por esta Repartição, em Medina, apontaram o marginado como o orientador e protetor dos comunistas daquela cidade;-Em declarações prestadas, nesta Repartição, em 30 de abril de 1954, pelo comunista confer,digo, confesso e militante David Aguilar, afirmou êste q us, em suas atividades comunistas, mantinha contacto, entre outros, com o marginado;- Assinou, juntamente com outros, o seguinte manifesto, datado de Belo H,rizonte, 1º de setembro de 1953, e lançado pela comissão mineira de ajuda à Imprensa Popular, da qual fazia parte: "A comissão Nacional de Ajuda à Imprensa Popular, acaba de se dirigir a todo o povo brasileiro , conclamando-o a levantar fundos para assegurar uma imprensa em condições de defender os seus interêsses, tão duramente atingidos. Não podemos nos furtar a êsse apêlo. Somos uma parcela importante do povo brasileiro, cujas dificuldades atingem um nível sem precedentes. E essas dificuldades afetam às diversas camadas do nosso povo. A carestia da vida cresce aos saltos, enquanto os salários e vencimentos permanecem estacionários, ou são aumentados em importâncias mínimas. O povo já passa fome. E se dentro da pobreza relativa do país, Minas detem o seu maior rebanho, é o maior produtor de alguns de seus cereais e possui as suas maiores jazidas de minérios, mesmo isto não é em proveito do povo. O gado emagrece e morre à beira das estradas. Gêneros apodrecem. A madeira se apodrece nos depósitos. Enquanto os vagões desfilam carregados de minérios, cerne de nossa terra, para serem entregues aos americanos a preços vis, com os quais êles fabricam os canhões com que agridem e ameaçam os povos e o nosso próprio povo. O açúcar é declarado em exf,digo, excesso pelo govêrno, enquanto boa parte do pº

continua...

14236

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

14257

vo sequer não come açúcar!- E quando parte dêsse "excedente"vai ser expos,digo, exportado para a China Popular, por bom b,digo, bom preço, o americano o proibe, O americano domina tudo! -domina o comércio do nosso café, da carne, do algodão,domina nossos minérios, domina a produção de energia elétrica.E falta e - nergia elétrica.Nossa indústira já é afetada por isto.Fábricas- se paralizam.Há desemprêgo parcial.Há cidadãos brasileiros ganhando Cr$400,00 para sustentar suas famílias! E o govêrno do - Sr Juscelino Kubitschek entrega ao americano o que pode.E ao - povo escorcha com impostos.E quem denunciará tudo isto? Será esta imprensa que recebe dinheiro para anunciar impostos contra- o povo? Será essa imprensa que recebe dinheiro da Standar Oil,- dinheiro da Fôrça e Luz? Será a imprensa do govêrno, de Cateaubriand? Não, não será essa imprensa .Essa imprensa serve àqueles que a financiam.Seve,digo, Servie,digo, servi aos interês - ses estrangeiros,serve aos grandes magnatas do país, aliados daqueles.Suas custosas máquinas, suas grandes tiragens são pagas- règiamentepara falsificar a realidade, para confundir o povo e afastá-lo de seus objegi o,digo, objetivos.A única imprensa que pode falar a verdade ao povo é a imprensa que vive do seu dinheiro de seus inimigos.Esta imprensa é a "imprensa popular",são - os jorna is de Prestes,representadda em nosso Estado pelo Jornal do Povo".Jornal que está fundido com os interêsses nacionais das diversas c amadas do nosso povo e que nunca faltou às lutas dos trabalhadores .Jornal que fala a verdade e que por isto mesmo - já foi depredado duas vezes pelos que têm interêsses que os fatos sejam ocultados, invadida diversas vezes sua redação, prêso os seus redatores,obstruída a sua distribuição, sob ameaça - permanente do terror policial.Que é impresso e feito com as maiores dificuldades, mas que nunca deixou de sair e dizer a verdade! É esta imprensa que está mais uma vez precisando da ajuda - do povo mineiro.As lutas do nosso povo por paz a liberdade,por- melhores condições de vida e pela independência nacional se avolumam.O jornal do Povo, como está autalmente,não satisfaz às necessidades dessa luta.Seu aparelhamento é deficiente.Êle é apenas samanário.É necessário que êle se torne diário, para melhor servir às lutas do nosso povo, para ganhar os milhares de mineiros honrados, ainda sob a influência dos seus nimigos.Ao nos - constituirmos como a Comissão de Minas Gerais de Ajuda à Imprensa Popular, fazemos êste apêlo aos trabalhadores, aos patriotas, a todo povo mineiro:levantemos 870mil cruzeiros de 1º de - setembro de 1,digo, a 30 de novembro, atendendo assim ao que es

continua...

339

14237

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
14258
709

(Fls.3)

pera de nós a Comissão Nacional, para ajudar à imprensa popular nacional e transformar o jornal do povo em diário! Organizemos comissões nos municípios, bairros, emprêsas e fazendas,para coordenar, orientar e realizar esta momorável campanha! Est á nas mãos do povo mineiro aparelhar os jornais que o ajudam em suas lutas! Tudo pela imprensa da liberdade e da paz! - O jr,digo, - Jornal do Povo", de 30 de agôsto de,digo, de lu,digo, de 17 de março de 1956 publica ter o marginado, juntamente com outros,se manifestado solidário à Comissão Estadual Pró-Anistia - movimento organizado por comunistas, em busca da anistia para "todos - os prêsos e processas,digo, processados por motivos políticos"; O "Jor nal do Povo", de 18 de março de 1956, anunciando a constituição da "Comissão Mineira Pró-Anistia,nomeia o marginado como um de seus menbros, por Medina;- "Jornal do Povo",de 5 de abril de 1956 publica a instalação solene, nesta Capital, à Rua Carijós, 141, sala 805, da Comissão Mineira Pró-Anistia,dizendo que "o ato será ma is um grande passo que os democráticas e patriotas de Minas dão na Campanha pela cocessão da Anistia Ampla desde 1945 a todos os prêsos e processado políticos", inserindo o nome do marginado, como um de seus membros;- O "Jr,digo,Jornal do Povo", de 5 de agôsto de 1956 publica o lançamento em Minas da campanha Pró-Imprensa Popular,de ajuda à imprensa comunista, com a transcrição de um manifesto "Ao Povo Mineiro", em que o marginado subscreve,juntamentecom outros,vasado no seguinte teor:"A imprensa representa um grande pepel nas lutas do povo. De sua posição depende que o povo se esclareça ou se confunda sôbre as causas reais de suas dificuldades,se oriente ou se desoriente sôbre os caminhos a seguir para vencê-las.Esta é a importância da imprensa independente a opinião pública.Neste,digo,Esta é a improtância da imprensa independente a serviço das grandes causas populares,esclarecendo e orientando a opinião pública.Nesse tipo d,digo, se enguadra a imprensa popular, que tem no JORNAL DO POVO seu representante d,digo, no Estado.Vencendo-yôda sorte de obstáculos,em seus dez anos de atividades, sempre se manteve intransigente na luta em defesa dos superiores interêsses de Minas e do Brasil.Hoje, mais do que nunca, se torna - necessária uma imprensa dêsse tipo,irredutível em defesa das liberdades democráticas, das riquezas minerais e da indústria nacional por melhores condições de vida para os trabalhadores e - para o povo, por uma política externa independente e de relações pacíficas com todos os pvos.Não se colocando a serviço dos grandes grupos financeiros que entravam nosso progresso,e aumentam-

340 continua...

14259

14258

(Fls.4)

o sofrimento de nossa gente, não pode a imprensa popular manter-se a adquirir os meios necessários para se aparelhar r,digo,e assim, servir cd,digo cada vez melhor ao povo e as suas causas, se não com a contribuição popular, com o apoio e a subvenção populares.Esqudados nossos elevados proós,digo, própositos e indopendentemente de qualquer filiação partidária, nós, que subscrecemos êste manifesto, apoiando a "Campanha Nacional de 20 milhões Pró Imprensa Popular", conclamamos o povo mineiro a contribuir com 3 milhões e 700 mil cruzeiros para essa campanha a fim de tornar mais poderosa a imprensa a serviço de suas grandes causas"...É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte,26 de agôsto de 1964.O Escrivão_____

V I S T O

_____

~~13.260~~

14238

PAULO BOBADILHA DE CARVALHO FONTES

14240 ~~14261~~

[illegible] - PAULO BOBADILHA DE CARVALHO [illegible]

[illegible]AÇÃO -

[illegible]AL [illegible] -

[illegible]SÃO - Doutor.

IPM 709 - PROTOCOLO

N.º 830 [illegible]

		HISTÓRICO
[illegible]	M.Guerra	SÃO PAULO Local de trabalho à Rua 7 de Abril, [illegible] 504. Consta de uma Relação Nominal de [illegible] SOCIEDADE CULTURAL SINO-BRASILEIRA DE SÃO PAULO, que se transformara ao CENTRO de difusão de documentos subversivos e de propagação da subversão, oriundos de MOSCOU, [illegible], CUBA e CHINA VERMELHA. (REF. ACE nº 1208/62 de 03.12.62)

343

~~14262~~
14241

PAULO COUTINHO

14263

IDENTIDADE: IPM/709 - PAULO COUTINHO

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

14242

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
25/11/64	DOPS/RJ	Doc 53/20 - Informação: era um dos dirigentes do Conselho Sindical Municipal de N. Iguaçú, // que funcionava na séde da União dos Servidores Públicos, ligado ao PCB atravéz de suas comis-/ sões sindical e camponeza.

NOME: - PAULO OCTAVINHO

FILIAÇÃO: -

NATURAL de: -

PROFISSÃO: -

~~11264~~ 14243

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Set. 60	S S O P	ESTADO DO RIO - COMUNISTA. Membro do Comitê Regional do PCB, no Estado. Responsável pelas atividades sindicais do PCB, em NOVA IGUAÇU ; negocia com o ex-proprietário da firma "BRASIDAL" da fabricação de papel e papelão, no sentido de promover um Movimento de agitação de caráter nacionalista, entre os operários e sindicatos para obrigar o governo à anular a venda em leilão, das maquinas e do prédio da referida indústria, e fim de que a mesma reverta em favor do ex-proprietário. SIGILOSO. Está mobilizando os sindicatos, com sede na Av. Amaral Peixoto, 613, onde existem cinco sindicatos controlados pelos comunistas, para atender, algo para executar o plano de agitação. (SSOP Nº. 2317/60).
Set. 60	S S O P	Secretário Político do Comitê Municipal de NOVA IGUAÇU- RJ. Com ISMAEL RAMOS e ELZIO RAMALHO, dirigentes do CM de NOVA IGUAÇU, e como assistente HILO TEIXEIRA tem efetuado reuniões a Travessa Rainha Nerci 78- 8/306- NOVA IGUAÇU.(RJ). (SSOP Nº. 2500/60).
Set 65	Correesp. do ex-Pres JG	RIO DE JANEIRO O marginado, na qualidade de Secretário de UNSPE, enviou o seguinte telegrama ao ex-Presidente JG: "em Assembléia Servidores Municipais Estadual, autárquicos de Nova Iguaçu, Nilópolis, apoiamos nome nacionalista Santiago Dantas 1º Ministro. Estamos firmes comando classe operária brasileira". (REF: o telegrama acima transcrito).

U. P. M.
~~14265~~
709

14244

PAULO FERREIRA GARCIA

I. P. M.
~~14266~~
709

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

14225

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao..IPM/709.....

Nome. PAULO RANGEL DE AZEVEDO COUTINHO.....
Filiação. AGENOR RANGEL DE AZEVEDO COUTINHO E MARIABASTOS RANGEL.....nacionalidade. BRASILEIRA.....
naturalidade. ESTADO DO RIO.....data de nascimento 19-7-913-..... idade.....anos,estado civil ..... profissão. FUNCIONÁRIO PÚBLICO-da DIVISÃO De O. dos Prod. Agro-Pecuários
residência..... NOVA IGUAÇÚ.....,
.....nº .....

OUTROS DADOS ÚTEIS: CONSTA:- 1950, Residente à rua Santos Dumont, 365-Nova Iguaçú- pixador de muros, provocador de desordens, faz parte de movimentos grevistas, ativo no movimento sôbre a campanha da Bomba Atômica-funcionário do Ministério da Agricultura. Elemento do extinto Partido Comunista -transportava jornais e boletins comunistas para os distritos de Queimados, Rio D'Ouro e Caramujo- Preso em 21-11-939- para averiguações- posto em liberdade na mesma data.- Preso em 27 de junho de 1952, apresentado a então DOPS., por investigadores do Setôr Trabalhista do Rio, por ter sido apreendido em seu poder, material de propaganda comunista, tendo ainda declarado expontaneamente, que o referido material era de sua propriedade. Solto em 29 de junho de 1952. Indiciado nO I.P.M. de Nova Iguaçú, incurso nos artigos 2º-7º-16º da - Lei de Segurança Nacional.

~~14267~~

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1063 Entrada

-: C E R T I D Ã O :-

6 mai 64

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc... 14246

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que Dr. PAULO - FERREIRA GARCIA, residente em Barbacena - Minas Gerais, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento: ---- "1944 - Citado no Boletim Reservado nº 144, desta data, que relatava aos republicanos espanhois, que não foi bem acolhido por muitos representantes da classe, pois, segundo informações do nosso serviço de infiltração naquela entidade, foi êle obra, apenas, dos elementos comunistas e simpatizantes do credo vermelho, pertencentes a UNE, e representados pelo acadêmico marginado, na Faculdade de Direito que, segundo voz corrente naquela Faculdade não admite que lhe contestem as opiniões, alcunhando de fascistas os que a elas se opõem. Ultimamente, voltou-se contra o Coronel Viriato Vargas, Coronel Benjamim Vargas e General Newton Cavalcanti, principalmente contra êste último. Em suas opiniões, conseguiu adquirir um companheiro: chama-se LUIZ COHEN, que é aluno da Escola Nacional de Engenharia. A posição do marginado na UNE é como uma "posição chave", dizem alguns universitários. Exerce êle o cargo de secretário jurídico daquela entidade, o que lhe dá certa ascendência sobre os demais colegas. Portanto, os estudantes comunistas, néo-comunistas e simpatizantes da Rússia, estão tomados de "ódio" contra o govêrno, mormente, após a publicação do artigo do jornalista Maurell Lobo, notando-se que conquistaram com isso, algum prestígio na UNE. O marginado espera ser preso a qualquer momento, segundo êle próprio afirma, dizendo que o "Brasil não é uma democracia nem um país onde haja liberdade de pensamento e de palavra". Há poucos dias, a guisa de pilhéria, num grupo de estudantes, LUIZ COHEN perguntou-lhe se êle tinha ouvido falar acêrca de eleições; ao que o marginado respondeu: "VARGASMENTE". 23-11-1944 - Citado no Boletim Reservado nº 147, desta data, que relatava a atitude de desagrado manifestada no seio estudantil, provocada pelo artigo do Coronel Ary Maurell Lobo, publicado no jornal "Brasil-Portugal", denunciando a UNE, como órgão comunista. Orientada pelo marginado e outros estudantes, move-

-Cont.

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

I. V. M.

~~14268~~

(Fls. 2)

14247

se atualmente, uma campanha de descrédito contra o sr. Maurell Lobo, acentuando-se o fato de que o referido jornal não deve ser lido por qualquer estudante digno dêsse nome, lêma criado pelo marginado. A UNE não mantinha relações muito cordiais com a L.D.N. porque esta não levava na devida consideração o valôr e a fôrça dos estudantes. Já não participava das reuniões da Liga, não aceitava seus convites para solenidades. Pois bem, depois do artigo acima referido contra a UNE, trocaram manifestações de solidariedade e apôio mútuo, pelo simples fato de ter aquele jornalista ter tambem atacado a Liga em artigo anterior, onde dizia ser a mesma um centro de comunistas. O marginado diz ainda, que a UNE deve pleitear junto ao Govêrno a liberdade de PRESTES. Mas pleitear insistindo, ameaçando e se possível sabotando a obra de unidade em tôrno do Govêrno. 30-11-1944 - Citado no Boletim Reservado nº 153, desta data, em virtude dos "maquis" franceses: ROBERT POMEREU, e ROBERT GODET, terem nas ocasiões em que falava em anti-fascismo, quinta-colunistas, Rússia, Leon Blum, André Malraux, etc., apoiado e incentivando a assistência que vibrava em delírios. êste estudante vem dando, tambem todo apôio à campanha de auxílio aos republicanos espanhóis, na UNE. 12-12-1944 - Nesta data, esta Delegacia, fêz constar no Boletim Reservado nº 163, que o marginado, que é Secretário da Assistência Jurídica, foi afastado da UNE, e não tem comparecido á sua séde. 14-12-1944 - Referido Boletim Reservado nº 165, nesta data, por ter o marginado, ontem em conversa na UNE, comentado o caso da prisão dos universitários HUGO COSTA PINTO, TELMO FERREIRA PAULO e GLAUCO ALBUQUERQUE DE MENESES, dito que "a espada de Democles está levantada sôbre nossas cabeças", sendo que no caso a espada é a Polícia. 17-1-1945 - Citado no Boletim Reservado nº 13, desta data, em virtude do marginado ter feito parte da Comissão de Estudantes que foi visitar hoje no COPACABANA PALACE HOTEL, o Coronel FULGÊNCIO BATISTA. 19-1-1945 - Citado no Boletim Reservado nº 15, desta data, em virtude de tratarem sôbre assuntos de ordem interna e sôbre a participação da entidade no Comício do dia 28 do corrente. - 20-2-1945 - Citado no Boletim Reservado nº 40, desta data, em virtude do marginado haver tomado parte, hoje, na reunião da Diretoria da UNE, a qual foi de natureza política, relacionada com as futuras eleições e os preparativos para as mesmas. O marginado, sugeriu que criasse um "TRIBUNAL POPULAR" para julgar "nossos criminosos de guerra" a exemplo da França, Bulgária, Hungria etc., salientando que a ideia não era sua, e sim do acadêmico JOSÉ RIBAMAR MACHADO. 26-2-1945 - Citado no Boletim Reservado nº 45, desta data, em virtude do marginado ser um dos universitários mais exaltados na oposição ao atual regime.

-Cont.-

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
14269

(Fls. 3)

14248

5-3-1945 - Citado no Boletim Reservado nº 51, desta data, em virtude do marginado, desde sexta-feira, ser um dos que encabeçam o exaltamento do meio universitário, provocados pelos acadêmicos de RECIFE e SÃO PAULO. - 17-3-1945 - Citado no Boletim Reservado nº 62, desta data, em virtude de, segundo palavras do marginado, com a unificação da UME e UNE, será criado um PARTIDO POLÍTICO, com o fim de apoiar a candidatura do Sr. EDUARDO GOMES e que, o objetivo principal será empreender grandes campanhas nos Sindicatos, a fim de demonstrar às classes as inconveniências que trará para os mesmos se apoiarem o sr. GETÚLIO VARGAS, e o que o mesmo poderia ter feito e não fêz. 20-3-1945- Citado no Boletim Reservado nº 64, desta data, em virtude do marginado salientar-se pelos seus ataques ao Presidente Vargas, ataques êstes que as vezes são demasiados fortes. 28-3-1945 - Citado no Boletim Reservado nº 71, desta data, em virtude de marginado destacar-se, ultimamente, na campanha de ataques à pessoa do Presidente Vargas. Em 13 de abril de 1961, o comunista Realino de Oliveira, de Barbacena, dirigiu ao ex-deputado Francisco Julião a seguinte carta: "Caro Parlamentar; Tenho acompanhado pela imprensa o que se escreve contra e favorável a sua pessoa, mormente sôbre a sua obra que visa comungar - comunizar - os explorados e desfavorecidos da sorte, numa titânica luta de redenção humana. Confesso, sem reservas de dúvidas, que, sou admirador da sua luta e da sua bravura, por isto rendo-lhe a minha admiração a minha solidariedade e o meu desejo de colaborar na grande obra. § Não só eu mas inúmeros intelectuais, inclusive o Juiz de Direito de nossa cidade, têm comentado e louvado a sua obra. Creio mesmo, apesar de certas carências na possibilidade da fundação de um - clube, ou coisa semelhante, dos amigos de "Chico Julião". § Estou remetendo alguns exemplares do "Projeto de Estatutos do Partido Comunista Cristão", bem como, autorizando a reprodução do mesmo sem que isto venha trazer compromissos futuros. § Caro Deputado, eu e meus amigos de Barbacena, alheios às notícias originárias do Nordeste, - gostaríamos de receber uma assinatura de jornais progresssistas que defendem a causa comum de nossos patrícios e denuncia com altivez e heroismo aos trustes e latifundiários que, infelismente, infesta, a nossa desgraçada Pátria.§ Com admiração subscreve o seu incondicional amigo para qualquer ocasião, (aa) Realino Oliveira. Em 13 de Abril de 1961 o comunista Realino de Oliveira ao prestar declarações na Delegacia de Polícia de Barbacena confirmou ter mencionado o nome do - Dr. PAULO GARCIA na carta dirigida a Francisco Julião, porque em encontros que tivera com o marginado teria ouvido o mesmo fazer considerações de aplausos e simpatia à organização de entidade de classes dos camponeses, isto é, as Ligas Camponesas. - O Comando do 9º B.I.

-Cont.-

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.
14270
(Fls. 4)
14249

da Polícia Militar de Barbacena, informa o seguinte: 1º)- O Sr. Realino de Oliveira escreveu uma carta para o Deputado JULIÃO dizendo - que a única autoridade de Barbacena que dava apôio a sua turma era o Juiz de Direito DR. PAULO FERREIRA GARCIA fato que confirmou em declarações prestadas recentemente na Delegacia Regional, digo, Delegacia local, após o que entrou em uma crise de aborrecimentos. 2º)- O povo de Barbacena diz abertamente ser o Dr. Paulo Ferreira Garcia um esquerdista; 3º)- O Dr. Paulo Ferreira Garcia quando uma secção da - Fábrica São José entrou em greve, sugeriu que tôda a fábrica deveria entrar em greve e não somente uma secção, isto na presença do Dr. Antônio Carlos Atademo e Aluísio Ferreira, Gerente da fábrica; 4º)- Em uma reunião no salão São Vicente local, o referido Juiz fêz doutrinação subversiva, com duração de uma hora, estando presente nesta mesma reunião o Sr. Realino Oliveira, comunista atuante, informação de um agente da S/2 do 9º B.I., tambem presente nesta ~~mmmsx~~ mesma reunião; 5º)- Na Liga dos Homens do Trabalho andou desentendendo-se acaloradamente com o Prefeito Dr. José Eugênio Dutra Câmara, por motivo de um discurso subversivo do qual o Prefeito discordou e procurou esclarecer sua posição ali, contrapondo-se ao Juiz, resultando troca de palavras ásperas, isso no ano de 1963; 6º)- No jornal "Correio Mineiro" local era responsável por uma catequese semanal no sentido subversivo; 7º)- Como professor prelecionou sempre aos alunos da U.E.S.B. sendo - êle membro intelectual, em suas reuniões, na séde da mesma; 8º)- Consta que o Dr. Paulo F. Garcia foi desligado da E.P.C.Ar. onde era professor em virtude de ter sido encontrado fazendo propaganda subversiva; 9º)- Em Aimorés, segundo informações do Cel. Dijalma Nunes Grande, deu cobertura aos ferroviários locais em reivindicações grevistas suas; 10º)- Em Miraí, conforme esclarecimentos prestados pelo Ten. Sinval à 4a. R.M., o referido Juiz procurou sempre interferir em favor de simpatizantes subversivos; 11º)- Nos acontecimentos que culminaram na - saída do Cmt. Dijalma Nunes Grandi do 9º B.I., estêve o referido Juiz envolvido possivelmente mal intencionado em tumultuar a situação em proveito indeterminado, em fins de 1962 (fatos do conhecimento da alta administração); 12º)- Em recente fatos ocorridos na Escola Agrícola local a referida autoridade é citada como um dos possiveis influenciadores de seus alunos (Delegacia local); 13º)- Consta que a referida autoridade teve à sua disposição no forum local um funcionário chamado Aquiles, o qual possivelmente esteve incumbido em escolher, colhêr assinaturas para formação do GRUPO DOS 11 nesta cidade; 14º)- Por ordem do Comando da 4a. R.M. foi apresentado detido àquela autoridade, em princípios de abril próximo passado. (ordem transmitida pelo 1º Ten. Waldir Abbes da P.E. ao Comando do 9º B.I.). Não se teve conhecimento

-Cont.-

352

14271

(Fls. 5)

14250

do que lá foi ventilado: possivelmente algumas das razões constantes dos presentes itens; 15º)- No conflito de 9/6/963 entre alunos estudantes locais e cadetes da E.P.C.; fêz pronunciamentos em praça pública sôbre os fatos apoiando os alunos que faziam uma passeata de desgravo; 16º)- Escreveu um livro já editado, que se acha em estudo pela administração da 4 a. R.M., para que seja julgado se os seus termos técnicos são ou não contra a segurança nacional; 17º)- A revista "O Cruzeiro" em sua edição da primeira quinzena de Abril do corrente ano publicou que o mencionado Juiz teria sido prêso em Barbacena, por ser um - comunista, não tendo dita autoridade demonstrado qualquer surpresa ou reação diante de tal publicidade, digo, publicação; 18º)- Informes coletados pela S/2 do 9º B.I. da P.M.M.G.. É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 6 de maio de 1964. O Escrivão José Oliveira da Andrade -.-

V I S T O:- -.-

14272

14251

PAULO DE FIGUEIREDO CAVALCANTI

IPM 709-PROTOCOLO
N. 220 Entrada 19 mar 65

Roteiro biográfico de Paulo de Figueiredo Cavalcanti

I - Pai funcionario publico, estadual, durante mais de 40 anos. Descendeu de senhores de engenho do municipio do Cabo, onde ainda tem parentes. Faleceu em 1950, como funcionario aposentado, deixando 10 filhos maiores. 14252
Em materia de religião era "livre-pensador", como gostava de chamar-se a si proprio. Foi ardoroso participante de campanhas politicas, tendo sido, por varias vezes, perseguido como funcionario publico.
Luton ao lado de Rosa e Silva contra Dantas Barreto. Ficou indiferente ao

Pli ~~14274~~

movimento armado de 1930, dadas as suas relações de amizade com alguns chefes politicos da situação. Mesmo assim, não procurou influir, nem conter as inclinações politicas dos filhos.
Mãe viva, aparentemente catolica, sem nenhuma inclinação politica.

14253

II) - Nasceu o biografado a 25 de Maio de 1915, no Arruda, subúrbio do Recife. Instrução superior: curso de bacharelado na Faculdade de Direito do Recife.

III) Sua primeira profissão foi de conferente de carga e descarga do Loide Nacional, exercida na adolescência. Depois, trabalhou na então Inspeto-

Pli 14275

3

na Federal de Obras Contra as Secas, no alto sertão do Estado, em 1932 - época de uma das mais dramáticas estiagens na história do Nordeste.

14254

Voltando ao Recife, em 1933, começou a trabalhar, interinamente, no Serviço de Povoamento, como datilógrafo, sendo, depois, efetivado.

Transferido foi, em 1940, para o Hospital de Isolamento, no mesmo Serviço, cargo em que permaneceu até agosto de 1943, quando foi nomeado, interinamente, para as funções de Promotor Público na comarca de Abaiara de Baixo (Sertania, hoje), onde permaneceu até fins de 1945, sendo transferido para a comarca Bom Jardim e

14276
14255

Igarassu, onde se encontra sob licença.
Foi candidato, apoiado pelo Partido, em 1947, à Assembléia Legislativa do Estado, tendo como 1º suplente eleito, tido ocasião de desempenhar o mandato durante toda a legislatura, em vista de o titular da cadeira ocupar uma Secretaria de Estado.
Participou de campanhas de massa, a partir de 1945, junto ao Partido, quais sejam: anistia, constituinte, eleição de 1945, de 1947, etc., contra a cassação do registro eleitoral do Partido, contra a cassação de mandatos, pelo monopólio estatal do petróleo, pela Paz, contra as armas atômicas, pelas liberdades democráticas, par-

59

~~14277~~

ticipando de congressos, conferencias, convenções - no Rio, São Paulo, Salvador, etc.

14256

Na instalação do 1º Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, que se realizou em 1949 na sede da UNE, no Rio, foi espancado pela policia (à frente o próprio Cecil Borê) sendo internado no Hospital São Sebastião. Sofreu grandes contusões na cabeça, tendo tido um ferimento de 15 centimetros, com exposição de ossos do crâneo.

Esteve como simpatizante de 1943 (em face dos acontecimentos da guerra) até novembro de 1949, data em que pediu (a Heitor Pereira, ex-vereador do Recife) para ingressar no Partido. Já

14257

ria deputado, empossado a 1º de agosto de 1948).

Entre 1933 e 1934, foi membro da chamada "Ação Integralista Brasileira" à custa per manência no sertão, durante as secas de 1932, tinha-lhe provocado a curiosidade so bre certos problemas sociais, como o da fome, do desemprego, da falta de assistência às populações do interior, a concentração territorial, etc. Chegando ao Recife, teve ensejo de assistir a umas conferências de Gustavo Barroso, sob o título, aproximado de "Brasil, colônia de Banqueiros".

Começava, então, a despertar para a realidade política. E, aos 18 anos, in-

14279

gressou no integralismo, onde não chegou a ocupar nenhum cargo.
Logo depois, tornou-se materialista, verdadeira reviravolta em sua vida, uma vez que, antes, tinha sido fervoroso católico, indo a missas, rezando toda noite, etc.

14258

Quando o integralismo se pôs em ascenso no Brasil, estimulado pelas vitorias do nazi-fascismo, o biografado começou a sentir aversão àquele Partido e aos seus métodos politicos. Resolveu, então, pedir exclusão do integralismo, mesmo advertido por certos amigos que o momento era de todo favoravel ao fascismo e que uma atitude po-

8

~~14280~~

dia ocasionar serios prejuízos de ordem pessoal. Foi testemunha do pedido de exclusão o então enfermeiro do Pronto Socorro, Luiz Matoso, hoje médico (antigo militante do P.C.B.) que o acompanhou daquela repartição à sede do integralismo.

14259

Entre 1935 e 1941 ou 42, esteve afastado totalmente de qualquer atividade partidaria. Sentia-se logrado pelos homens e decepcionado de tudo. Foi quando começou a estudar na Faculdade de Direito.

Fez literatura, a partir dessa época, tendo colaborado em inúmeras revistas e jornais do Brasil (Rio, S. Paulo, Porto Alegre, Salvador, etc.)

14281

so durante quatro horas, sendo o seu quarto de solteiro varejado pela polícia.

14260

Sob sua direção e de Permínio Asfora e Pinto Ferreira dirigiu o "Boletim Cultural da Casa do Estudante", um de cujos números foi, em parte, apreendido pela polícia porque trazia uma página dedicada à luta contra a "Itabira Iron" - problema da nacionalização do ferro.

Em 1943, formado em Direito, foi nomeado Promotor de Alagoa de Baixo.
Na campanha política de 1945, fez intensa propaganda em Alagoa de Baixo, sendo, de logo, apontado como "comunista".

11º

14282

14261

Em fevereiro de 19[illegible] foi convidado por Etelvino Lins (Chefe politico de Alagoa de Baixo e, então, Secretario de Segurança Publica) para ocupar o cargo de Delegado de Policia da Capital. [redacted]

Não aceitou o oferecimento, embora percebesse vencimentos inferiores como promotor (Era casado e já tinha uma filha).

Ainda em 1945, março, foi convidado para ocupar o cargo de Procurador Fiscal do Estado, pelo mesmo Etelvino. Não aceitou, sob a allegação (dada por escrito, em carta ao Interventor) de que, sendo "homem de esquerda, não podia colaborar com o Estado Novo".

É testemunha desta

364

14283
14262

carta o companheiro Claudio Tavares, que foi consultado pelo biografado sôbre o assunto. Claudio era o único comunista, seu conhecido, razão pela qual solicitou o seu parecer sôbre a oferta do govêrno.

Ainda em 1945, foi convidado pelo dr. Anteógenes Chaves, genro de "Tenente" da Usina Catende" para ocupar, naquela cidade, o cargo de advogado trabalhista, em defesa dos interesses patronais. Como promotor, ganhava mil cruzeiros. Como advogado da Catende, ganharia três mil, com direito a casa, luz, lenha, açúcar e automóvel, quando necessi-

13

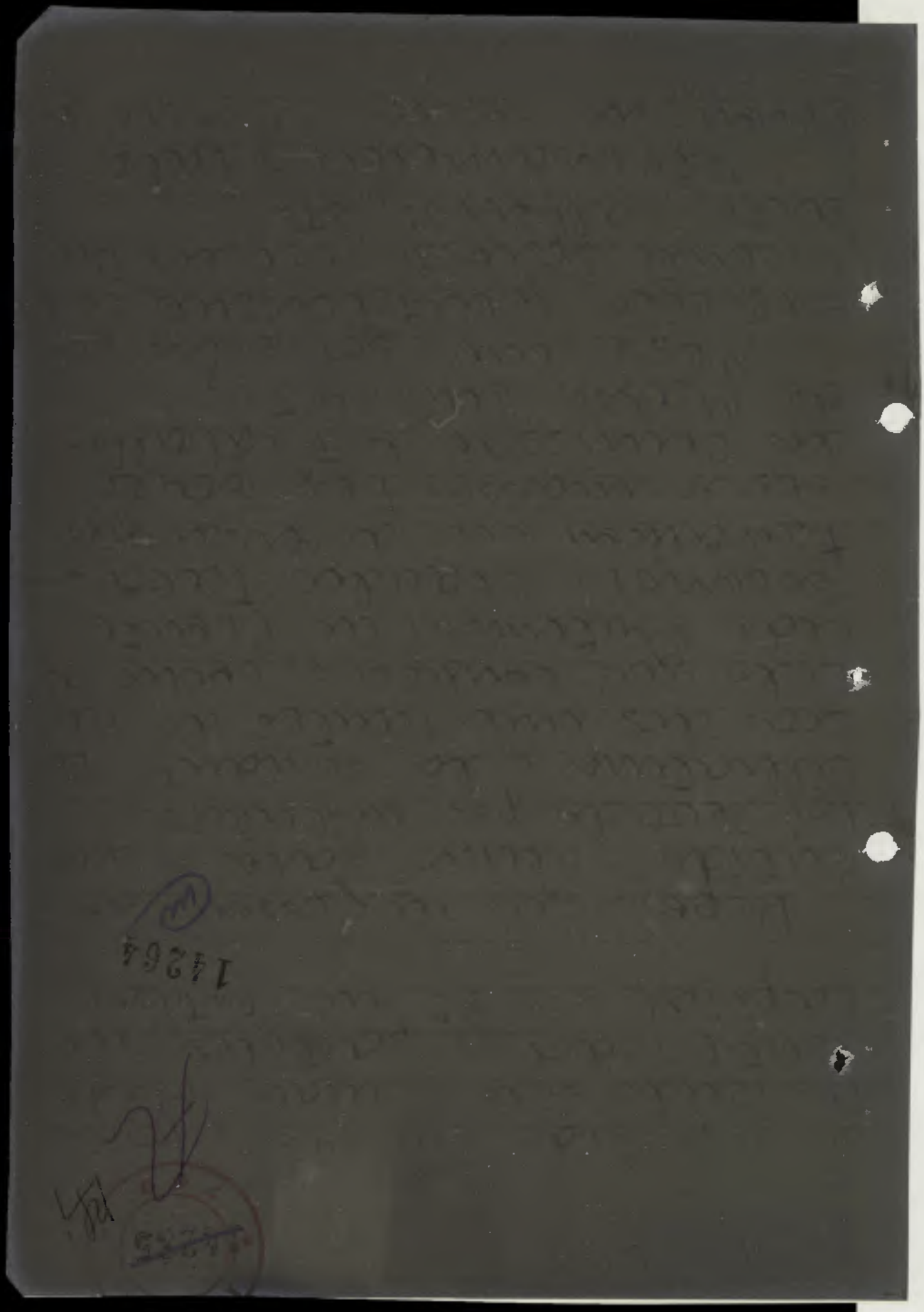
14263

14234

tasse vir ao Recife. Não acei-
tou o cargo, alegando que,
como homem de esquerda
não podia advogar contra
os operários e trabalhadores
agrícolas. Foi testemunha des-
te fato o companheiro Carlos
Duarte. Conheci Carlos no dia
fato em que não aceitei o
cargo. Carlos ouviu a minha
resposta a Antiogenes Chaves.

Nas eleições de 1945, em Alagoas
de Baixo, fiz propaganda abe-
ta dos candidatos do Parti-
do. Prestes obteve 112 votos
para senador. Foi um es-
candalo na cidade. Do
processo se fez para apura-
ar atividades político-par-
tidarias do bicapajado.

Em 1947 [illegible] candidato



14264

Mod. 10103

Mod. 10103

~~14236~~

14265

Mod. 10103

14267

14266

cia da frente intelectual.

Não compreende que suas inclinações para a pesquisa histórica e para o ensaio literário não sejam estimuladas pela direção do Partido.

Lê muito, embora desorientadamente. Nunca fez curso.

Em 1953, visitou a URSS. Desde aquela época, tem manifestado o desejo de reunir, em livro, as mi-

17ª

14267

14288

cas escritas sobre a viagem já escreveu, a respeito, para a direção. Não veio nenhuma resposta até hoje.

É casado e tem três filhos. Casado somente no civil, não sendo seus filhos batizados em nenhuma religião.

Sua esposa milita no Partido desde 1953, sendo compreensível e afável para com todos os companheiros.

Recife, 31/X/54.

Em tempo: nas prisões de que foi vítima (em 1939 e 1950) não foi espancado, nem assinou documento. Foram prisões ligeiras, sem formação de processo.

Tem um irmão funcionário do Ministério da Justiça, lotado no Presídio da Ilha Grande.

14268 14289

Os companheiros que estiveram presos na Ilha, durante o Estado Novo, o conhecem, tais como Gregório, Agildo, Pedro e Paulo Mota Lima, Leivas, Capistrano, Carlos Cavalcanti e outros. Segundo o depoimento de alguns desses companheiros, a conduta do irmão do biografado não era má para os presos políticos.

Uma irmã sua, quando em férias na Ilha, casou com Clovis de Oliveira Neto de São Paulo, que ali se encontrava preso. Com êle, vive ainda hoje.

Em 1950, esse irmão veio para o Recife, em virtude de sua esposa haver ficado tuberculosa. Ainda hoje vive no Recife, trabalhando em laboratório, enquanto duas filhas exercem função pública.

Mod. 10103

14290

Em 1951, o biografado comunicou à direção, por intermédio do companheiro Newton (do Secretariado) a presença do seu irmão no Recife.

14269

Por via das dúvidas, mesmo sem nenhuma sugestão do Partido, as relações de amizade entre o biografado e o irmão são as mais cerimoniosas e formais possíveis. Não se visitam e raras vezes se encontram.

Em 1951, nas eleições municipais do Recife, o irmão do biografado - aventureiro político, como se revelou - candidatou-se a vereança naturalmente visando a beneficiar-se, perante o eleitorado da capital, do nome do biografado.

Expontaneamente, o biografado escreveu e fez publicar uma entrevista na "Folha

14291

Em 1951, o biografado comunicou à direção, por intermédio do companheiro Newton (da Secretaria) a presença do seu irmão no Recife.

14270

Por via das dúvidas, mesmo sem nenhuma sugestão do Partido, as relações de amizade entre o biografado e o irmão são as mais cerimoniosas e formais possíveis. Não se visitam e raras vezes se encontram.

Em 1951, nas eleições municipais do Recife, o irmão do biografado - aventureiro político, como se revelou - candidatou-se à vereança naturalmente visando a beneficiar-se, perante o eleitorado da capital, do nome do biografado.

Expontaneamente, o biografado escreve e faz publicar uma entrevista na "Folha

Mod. 10103

14271

do Povo", declarando - durante a campanha eleitoral - que os seus candidatos eram os candidatos de Prestes e, sendo assim, os recomendava aos companheiros, amigos e PARENTES.

O irmão do biografado teve, apenas, 50 ou 60 votos, no final de contas.

Estes fatos já foram relatados pelo biografado em outras notas biográficas, entregues há meses à direção da "Folha do Povo".

Em 1950, foi o biografado agredido em plena avenida Guararapes por cinco capangas dos Lundgren, latifundiários de Paulista, saindo ligeiramente ferido. A agressão prendeu-se a um discurso do biografado na Assembléia, atacando os Lundgren pelo fato de terem man-

14273

dado cassar o mandato do vereador comunista naquela cidade.

Em tôda a sua família - numerosíssima (tem 9 irmãos vivos) - o único que milita no Partido é o bricoqueiro. Alguns se revelam simpatizantes, particularmente uma irmã solteira, de 21 anos, universitária. A juventude já foi avisada, para tentar reconquistá-la.

*

14272

I. P. M.
14294
709

14273

PAULO FRASSINETE DE OLIVEIRA

14274

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 1354 Entrada

14295

PAULO FRASSINETE DE OLIVEIRA

Consta do seu DOSSIER arquivado nesta O M

- Em 1961, abril, seguiu para Havana, Cuba, fazendo parte da comitiva do Francisco Julião.
- Em 1963, junho, grande remessa de propaganda subversiva, constante de livros e revistas remetidas pela U N E, para serem distri-/ buidos por seu intermedio às Escolas de Pé no Chão, foram inter-/ ceptadas pela policia e remetidos para o QG da ID/7.
- Foi prêso em abril de 1964. É indiciado em I P M instaurado nesta Guarnição cujo Encarregado pertence ao 16º Regimento de Infanta-/ ria.

RO-65 NATAL/RN

377

I. P. M.
~~14296~~
709

14275

PAULO MELO BASTOS

I. P. M. 14297 709

IDENTIDADE: IPM/709 - PAULO MELO BASTOS

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

14276

DATA	FONTE	HISTÓRICO
20/9/63	CENIMAR	Doc 109/10 - Informe - Realizou-se na AHI // uma sessão solene em comemoração ao aniversário da UNIÃO NACIONAL DOS SERVIDORES PUBLICOS - Estiveram presentes vários comunistas, entre os quais MARÇO ANTONIO TAVARES COELHO e MIGUEL // ARRAES além do prontuariado. Discursaram dois oradores, entre os quais o presidente da Associação dos Servidores, com um discurso considerado subversivo.
21/9/63	CENIMAR	Doc 229/30.1 - Cópia do manifesto da Frente de Mobilização Popular ao povo, do qual é um / dos signatários, conclamando o povo a apoiar a classe dos sargentos.
1964	SNI/Ag SP	Doc 199/30.1 - Informe - Esteve presente ao encontro JANGO - CGT do dia 16-10-63.
Jul 64	DOPS/GB	Doc 14/10 - Depoimento de Nery Reis de Almeida, consta, que o declarante não tem idéia de quem atuava no meio militar; que o declarante, certa ocasião, ouviu comentario, de que os senhores General Alvinho e o Comandante Melo Bastos tinham idéias comunistas.
Dez 64	DOPS/GB	Doc 451/30.2 - Informe - Consta que o prontuariado é um dos dirigentes do CGT como presi-/ dente da Federação dos Transportes Marítimos e Aereos.
Abr 65	SNI/ARJ	Doc 487/10 - Informe - O Ex Cel Av PAULO DE MELO BASTOS, informou à Embaixada de Montevi-/ deo, que pretende renunciar ao asilo e regressar ao Brasil.

I. P. M.
14298
709

14277

PAULO MOTTA LIMA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL
DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

I. P. M. 14239

" S - 2 "

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - DEP. POLICIA CIVIL D.O.P.S. DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL PÔRTO ALEGRE - Rio G. do Sul - Brasil -

Consta o nome de:
PAULO MOTTA LIMA.-

14278

Conforme notícia publicada no jornal " Diário de Notícias ", em sua edição de 14 fev 1952, traz a - cópia de uma carta enviada a LUIZ CARLOS PRESTES, do qual o epigrafado é um dos responsáveis pela redação da mesma, e na qual solidariza-se com o líder vermelho, em defesa - Imprensa Popular. Finaliza a mensagem chamando PRESTES de "nosso educador e nosso guia".

Porto Alegre, 6 de agôsto de 1965.

Edy José de Lima
CHEFE DA S - 2

I. P. M.
~~14300~~

14279

PAULO FRANCISCO PIMENTEL

I. P. M. 14301 709

IDENTIDADE: IPM/709 - PAULO FRANCISCO PIMENTEL

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

14380

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	--	Doc 624/30 - Consta seu nome como componente da Liga de Emancipação Nacional pelo Estado do Rio de Janeiro.

NOME- PAULO PIMENTEL (vide homônimos)

FILIAÇÃO-

NATURAL DE-

PROFISSÃO- ESTUDANTE

I. P. M. 14302

DATA	FONTE	HISTÓRICO
26.10.65	EME	GUANABARA Estudante-Universidade do R.Janeiro O marginado fôz parte dos estudantes inscritos no PRIMEIRO ENCONTRO INTERNACIONAL DE PROFESSORES E ESTUDANTES DE ARQUITETURA, realizado em CUBA, em set.63, como Deleg.Oficial. (REF: ACE nº 9985, de 11.10.65-Inf.nº1649-EME)

14281

[illegible]

14383 (struck through)

14282

DATA	FONTE	HISTÓRICO
[illegible]	[illegible] [illegible] Cf. [illegible]-Conf.	Professor da FACULDADE [illegible] NITERÓI. Membro da LIGA [illegible] Diretório Fluminense (REF: [illegible]).
17.[illegible].58	S S O P	Assinou uma proclamação ao [illegible] LEIRO, [illegible] a pacificação da [illegible] [illegible] constituindo-se [illegible] PELA ANISTIA. Encabeça tal proclamação o Deputado [illegible] VOLTIR CORTES. (REF: [illegible])
17.6.58	S S O P	Endereço: PAULO CÉSAR [illegible]. Rua 15 de Novembro, [illegible] - [illegible]. Sócio do Centro [illegible]. Elemento de projeção [illegible]. Participa do MOVIMENTO [illegible] ECONOMIA NACIONAL, que visa [illegible] FRENTE DEMOCRÁTICA REVOLUCIONÁRIA [illegible] [illegible], regida por LUIZ CARLOS [illegible] (escrito da ficha, sem confirmação).
15.1.59	SFICI - AG	Participou, com inúmeros outros [illegible] vermelhos, do almoço em homenagem ao [illegible] de LUIZ CARLOS PRESTES, no dia [illegible] na Churrascaria DOM CAMILO. ([illegible] 011-3-16[illegible])
29.1.60	S S O P	Eleito, em 12 nov 59, [illegible] LHO DELIBERATIVO DA SOCIEDADE [illegible] BRASILEIRA. (REF: SSOP nº [illegible]).
8.6.50	D P 3/RIO	Está encarregado, [illegible] em São Paulo, de uma SOCIEDADE para [illegible] debates e conferências sôbre as obras [illegible] de LENINE. A entidade se denominará "[illegible]-RAL LENINE" e, inicialmente, [illegible] SÃO PAULO e RIO. (REF: SSOP nº [illegible])
[illegible].60	S S O P	COMUNISTA, [illegible] do [illegible] FRANCISCO [illegible]. Na residência de seu [illegible] reuniões [illegible] por [illegible] COLA [illegible], no sentido de [illegible] propaganda [illegible] CHINA POPULAR [illegible] BRASIL. ([illegible] 2316/60).

385

DATA	FONTE	HISTÓRICO
12.12.1961	MD/2a.Secção do EME	Médico de NITERÓI O marginado compareceu à Travessa [illegible] MARTINS, NITERÓI, RJ, residência do Sr. JACY PEREIRA [illegible], todos os sábados havia reuniões, em que se [illegible] ostensivamente, propaganda e análise da revolução [illegible] assim como acentuada pregação comunista. Na [illegible] organizada uma exposição sôbre CUBA, bem como [illegible] filmes sôbre aquele país. (REF: ACE- 1138/61, de 20.12.1961). o ACE-1.143/ 14283
17.10.1963	IMPRENSA	ESTADO DA GUANABARA O marginado presidiu a mesa na sessão [illegible] ato público, realizado na A B I, dia primeiro de outubro dêste ano, em comemoração ao aniversário da REPÚBLICA POPULAR DA CHINA. O General CAPUSON SAMPAIO e os coronéis BAYARD e LINCOLN OEST, sr. WANDERLINO DE OLIVEIRA, SEVERINO SILVA e MAURÍCIO GRABOIS eram os demais componentes da referida mesa. (Ref. jornal "CLASSE OPERÁRIA" nº 453 de 16/10/1963 - semanário editado em SÃO PAULO).
4.10.65	IPM/UNIV. FED.R.J.	NITERÓI -RJ- O marginado foi indiciado no IPM realizado no Estado do Rio de Janeiro. Del. de Poderes nº 498. (REF. IPM nº 399 - ARQUIVO)

I. P. M. 14304

14284

L. P. M. 14305

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1953 Entrada

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709 .....

Nome PAULO CESAR DE ALMEIDA PIMENTEL .....
Filiação ANTONIO PEDRO PIMENTEL E MARIA LUIZA DE ALMEIDA PIMENTEL ..... nacionalidade BRASILEIRA .....
..... naturalidade ESTADO DO RIO ..... data do nascimento
..... idade ..... anos, estado civil
..... profissão MÉDICO .....,
residência RUA 15 DE NOVEMBRO 134 - NITERÓI .....,
..... nº .....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Professôr da Faculdade de Medicina de Niterói, Comunista militante, perigoso, doutrinador, fanático e convicto, pertencente à nata dos comunistas filosóficos, da classe dos intelectuais, dirigentes nacionais do Partido Comunista Brasileiro. Exerceu grande atuação na Liga de Emancipação. Em 13-9-1957, compareceu à Sede do Sindicato dos Bancários, a convite de Consueto Ferreira Calado, Presidente do Sindicato - Barbeiros, elemento tambem comunista, a fim de tomar parte em uma reunião que alí se verificava. Mantinha relações com o Dr. Bernardo Kier, médico e comunista, o qual segundo informações obtidas, tinha ligações com Luiz Carlos Prestes, Maria Felisberta Jardim (elemento de grande atuação no município de São Gonçalo) e com o Dr. Armando Ferreira, também médico e conhecido comunista. Foi 1º Secretário da Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura. Em reunião na casa de Waldemiro Manhães Barreto, conferenciou longamente com o lpider Luiz Carlos Prestes. Em 31-3-53, tentou, em companhia de outros médicos, interromper os trabalhos no Hospital Psiquiátrico de Jurujuba, sendo repelidos pelo seu diretor. Foi orador em diversos comícios de propaganda comunista, teve o seu nome registrado em vários prospectos de ação subversiva. Tomou parte nas Campanhas :Pró Paz, Defesa do Petróleo, Imprensa Popular, contra o fechamento do P.C.B. etc. Preso em 5 de abril de 1964, para averiguações de atividades subversivas, foi enviado para o Caio Martins, onde, em têrmo de declarações prestadas em 7 de maio de 1964, disse que;- em 1960, atendendo a um convite da Academia de Medicina de Pekin, esteve na China, onde manteve entendimentos médicos referentes ao seu campo de ação;-admitiu ter sido procurado em 1963, por um grupo de chineses os quais queriam promover uma esposição industrial em Niterói, que posteriormente manteve outros encontros com os referidos chineses; na procura de terreno para a exposição, a qual não se realizou; Que certa vez os chineses estiveram em sua casa, onde assistiram

I. P. M.
14306
14285

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709.....

Nome..APULO CESAR DE ALMEIDAPIMENTEL.....

Filiação .....

..... nacionalidade.....

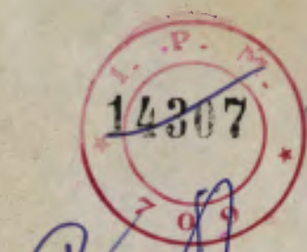
naturalização..... data do nascimento..
66..... idade..... anos, estado civil .....

profissão.....

residência.....

.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: onde assistiram a uma palestra sôbre arquitetura; em 1950, esteve nos Estados Unidos e em Cuba; na Inglaterra, para o Congresso Internacional de Oftalmologia, França. Suiça, Italia, Uruguai, Argentina; Que em seu regresso da China esteve em Moscou e pela Tchecoslováquia, ficou uma semana em cada um dêsses lugares; em 1946, foi candidato a Deputado Estadual na Chapa do Partido Comunista; É associado da Sociedade Cultural Sino-Brasileira; Foi liberado em 4 de junho de - 1964.- em 7 de agôsto de 1964, foi informado a êste DPPS., que continuavam as reuniões de comunistas em sua casa.



11286

PAULO RIBEIRO

IDENTIDADE: IPM/709 - PAULO RIBEIRO

PROFISSÃO: ADVOGADO

FILIAÇÃO: ---

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Campina Grande - PB - Banco do Brasil digo,(Banco do Brasil)

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Ago 63	MG - 9a. R M	Doc 1570/30.5 - Cópia de documento do PCB, dirigido ao Comitê Central do PC de KAZAKHTAN, contendo agradecimentos pela acolhida do que foi objeto a delegação brasileira em Alma Ata. O documento foi assinado em Moscou, em 28 AGO 63, entre outros, por Paulo Ribeiro, que assinou esclarecendo pertencer ao Banco do Brasil - Campina Grande-Paraiba.
Mar 65	---	Doc 318/10 - Edição do Correio da Manhã - Extrato: Foi um dos signatários do "Manifesto à Nação", lançado como uma condenação a "tôdas as tentativas de restrições aos direitos individuais e de suspensão das liberdades políticas".

Deputado PAULO RIBEIRO.

Manifesto dos Intelectuais

Maio 1965

DEPARTAMENTO
FOTOGRÁFICO

ASSUNTO .....
FOTÓGRAFO .....
REPÓRTER .....
FEITA EM, .../...../.....
ENTREGUE EM, .../..../....

NOME : -
FILIAÇÃO : -
NATURAL DE : -
PROFISSÃO : - Deputado Estadual pelo PTB (GB)

I. P. M. 1131 7 CO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1960	[illegible]	ESTADO DA GUANABARA. Candidato à Assembléia Constituinte do Estado da Guanabara, pelo PTB; sua convenção efetivou-se no Clube dos Sargentos [illegible]; LEONCIO DIAS; SEBASTIÃO [illegible] e PORFIRIO ALFREDO LISBOA DE OLIVEIRA, todos [illegible] e conhecidos agitadores. (Manifesto [illegible]). 14289
13.7.61	A.A.B.A.S.	GUANABARA - Compareceu à reunião semanal da Associação Profissional dos Empregados do SESAC, realizada com a finalidade de tratar da criação das [illegible] sob a forma de classes - SESC, SESI, SENAC, SESI - com o fim de união, tendo em vista a sindicalização, [illegible] ante-tendo, logo de início, o marginado manifestou idéia extremistas falando de [illegible] inclusive de violência, tratando os membros da Associação por "companheiros" e "camaradas", sendo por isso retelido e, por proposta do Prof. Alberto, a ata em que constou o fato, foi [illegible] melhor que fora exposto nas palavras - nos propósitos de exitação do marginado e outros. REF [illegible] DE JUIZ DE FORA).
1964	S.F.I.C.I. DENIMAR	O marginado, em 2?/Set/64, foi excluído do Batalhão Escola, por incapacidade moral e estar respondendo a processo na Auditoria Militar, como incurso no art. 171 do Código Penal Militar. Para miores detalhes, vide anexo nº um deste Prontuário. (REF. Extrato de Prontuário do SFICI)
[illegible]	CONCENTRAÇÃO [illegible]	GUANABARA O marginado foi impedido de [illegible] [illegible] ou intercidades por 3 (três) anos, tendo [illegible] foi transferido do Centro (GB) para Minas Gerais (MG) [illegible] [illegible] das atividades da CENTRAL [illegible], [illegible] [illegible] com CI nº PTB/CGT-GB/1 330 de [illegible], do Sr Antônio Cruz Sobrinho, [illegible] [illegible]. (REF: ACE nº 5708/64).
[illegible]	[illegible]	GUANABARA O marginado, líder do PTB [illegible], lançou a candidatura do [illegible] [illegible], iniciativa que será apoiada pela [illegible]. Até aqui a sucessão no PTB estava [illegible] Presidência do Partido, SR. LUTERO VARGAS, [illegible] [illegible] do Sr. IVAN LUZ. (Ref. Bol. de Inf. nº 40 de 2/12/64 e [illegible])
[illegible]	[illegible]	[illegible]

392

I. P. M.
14.311

DATA	FONTE	HISTÓRICO
30.9.1965	Imprensa	O líder do PTB, Dep PAULO [illegible] vio a um trabalho parlamentar que visa [illegible] oficial e coletiva da AL/GB, contra à prática [illegible] ineligibilidades.(JB). (Ref. Bol. Inf. nº 547/30.9.1965 do [illegible])
17/8/65	2ª Sec/ESG (A-1)	GUANABARA Está trabalhando ativamente [illegible] tura LOTT. O Sr NEGRÃO DE LIMA manteve conta[illegible] ginaldo, para declarar sua solidariedade ao [illegible] (REF: Inf Esp 2318-P/65-S/2-2/ESG). 14296
14.09.65	IMPRENSA	O marginado, líder da oposição [illegible] Assembléia Legislativa, viajou para o [illegible] a fim de consultar os Srs JOÃO GOULART e [illegible] NEL BRIZOLA sôbre o comportamento que os [illegible] adicionistas deverão adotar se o TSE [illegible] a impugnação da candidatura do Marechal [illegible] EIRA LOTT. (JB de 04.09.65) (Ref: D433/1)
05.10.65	CENIMAR 82)	GUANABARA Deputado Estadual. O MARGINADO foi um dos ORADORES do COMÍCIO PRÓ-LOTT realizado em 4.8.65 no Largo [illegible] Machado. Criticou severamente os atuais dirigentes da revolução, dizendo que lamentava não poder falar mais claro, mais que prometia ao povo em breve dar maiores declarações. O Comício teve início às 20.15 hs e terminou às 23.20 hs. (REF: ACE nº 9185 de 22.9.65-Informe nº 1521 de 16.9.65 CENIMAR)
07.10.65	IMPRENSA	O marginado confirmou [illegible] fêz de que o discurso lido pelo Deputado [illegible] NEGRÃO DE LIMA no comício de encerramento [illegible] sua campanha eleitoral, no Méier, foi [illegible] do pelo PC, que lhe deu mais esta [illegible] mediatamente aceita pelo candidato. [illegible] alegou o Deputado do PTB que o texto [illegible] lido pelo Sr NEGRÃO DE LIMA foi o [illegible] JACOB GORENDER, membro [illegible] nário do PC. [illegible] EVERTE VARGAS [illegible] que o fato [illegible] que "livre já a [illegible]" pelo [illegible] [illegible] (JB). (Ref D433/2).
9.11.1965	Imprensa	Guanabara Dois deputados cariocas estão [illegible] dos do IPM do PC, são êles: Luiz Correia e PAULO [illegible] marginado, vão ser chamados a depôr (TV/13-JB) (Ref. Bol. Inf. nº 771/9.11.1965 do SNI/ASJ)

SERVIÇO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA INFORMAÇÃO

14312

Extrato de Prontuário [illegible]

de

PAULO RIBEIRO

14291

- Deputado Estadual [illegible]

Não

- Em 2?/Set/[illegible] foi [illegible] [illegible] a fim de ser processado a processo na Auditoria Militar, [illegible] Código Penal Militar (CENIMAR)

Não

- Em 19?? ([illegible] Set), integrou a Delegação [illegible] greve Sindical Nacional [illegible] [illegible] outros comunistas, [illegible] representantes da Federação Sindical Mundial e da Confederação [illegible] [illegible], convidados pela Conf. dos Trabalhadores das Emp. de [illegible]

- Em [illegible] de 19??, como Presidente da [illegible] [illegible] Seção da CE, [illegible] publicamente a "[illegible] [illegible] contra a [illegible]", [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] "[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]" [illegible] ideologia marxista-[illegible] e que está ligado [illegible] [illegible] e comunistas do Estado de MINAS GERAIS" (CENIMAR)

Não

- [illegible], foi um dos [illegible] do [illegible] "Independência", [illegible] [illegible] [illegible], [illegible] pelo [illegible] no qual [illegible] a massa comunista. Outros oradores [illegible] ROLAND CORBISIER [illegible] [illegible], entre outros, [illegible] [illegible] [illegible]. [illegible] [illegible] [illegible] ao ataque a CARLOS LACERDA [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] (CENIMAR)

I. P. M.
11813
709

Manifesto

14292

á

Nação

14314

14293

[illegible] legalidade democrática, dentro do princípio da independência e da harmonia dos Poderes, com o respeito às decisões dos Tribunais e dos Juízes, a soberania dos órgãos legislativos e a integridade de cada pessoa e cada família, o Brasil não conseguirá fixar os seus objetivos e lançar-se à sua conquista, com a coragem e a paciência que os grandes problemas do país estão a exigir.

Não pode a Nação viver em clima de intolerância e de opressão, perdendo a clara visão das suas responsabilidades presentes e das suas possibilidades futuras.

Conclamamos o povo e tôdas as fôrças políticas para a plena restauração do regime federativo, das liberdades democráticas e dos direitos individuais, tais como expressos na Constituição da República e na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Esperando que todos os brasileiros, de todos os setores sociais e de todos os pontos do país, trabalhem nesse sentido, encaramos como imperativos da hora atual:

— a garantia irrestrita dos direitos de opinião, associação, reunião e propaganda;

— a reintegração, na plenitude dos seus direitos civis e políticos, de todos os cidadãos, sem restrições nem discriminações;

— a cessação dos inquéritos policiais-militares de natureza política;

— a libertação dos presos políticos;

— a realização das eleições municipais, estaduais e federais em 1965 e 1966;

— a proscrição de tôdas as manobras prorrogacionistas ou intervencionais;

— a suspensão das intervenções nos sindicatos de trabalhadores e nas associações e diretórios de estudantes;

— o respeito à liberdade de cátedra e à autonomia universitária.

Condenamos tôdas as tentativas de restrições aos direitos individuais e de suspensão das liberdades públicas; a delação, a violência e a tortura; o obscurantismo, o terror cultural e tôda sorte de discriminações políticas, culturais, religiosas, ideológicas e raciais.

Rejeitamos as decisões de política econômica e financeira que — com o sacrifício do povo pelo aumento do custo da vida e pela compressão salarial — se baseiem na alienação da riqueza nacional, alterem o estatuto das emprêsas de propriedade estatal ou acarretem o enfraquecimento, das entidades de economia mista; e as que, a pretexto de estímulo aos investimentos estrangeiros, causem prejuízo à iniciativa privada tipicamnte nacional.

E denunciamos como contrário aos legítimos interêsses nacionais tôdas as medidas que estão levando à progressiva transferência para o exterior dos centros de decisão sôbre a economia, as finanças, o planejamento e a política internacional do Brasil.

Desta maneira, na busca de soluções democráticas para a grave crise política nacional, resolvemos lançar o Movimento Nacional pela Democracia e Desenvolvimento, dirigindo esta conclamação a todos os brasileiros, para que dêem a sua adesão, individual ou coletiva, aos seguintes objetivos de reintegração do país no Império da lei, na ordem democrática e na plena vigência da Constituição Federal de 1946:

1. A defesa intransigente dos direitos e garantias individuais e políticas;
2. A luta pela realização das eleições de 1965 e 1966 como condição necessária à redemocratização do país;
3. A convocação de uma Conferência Nacional pela Democracia e Desenvolvimento, com vistas à fixação dos objetivos brasileiros, em têrmos de respeito à soberania nacional e às características e peculiaridades de nossa formação cultural, para a garantia de que caberá ao Brasil e ao seu povo governarem-se sem ingerências internas ou externas.

Alceu Amoroso Lima — escritor; Alfredo Ceschiatti — escultor; Alfredo Marques Viana — editor; Aristides Magalhães — pintor; Anísio Teixeira — educador; Antônio Callado — jornalista; Antônio Figueira Filho — estudante; Antônio J. Chediak — professor; Augusto Rodrigues — pintor; Augusto Vilas-Bôas — jornalista; Ayres da Mata Machado — professor; Barbosa Lima Sobrinho — escritor; Bayard Demaria Boiteaux — professor; Berlin Dantas — jornalista; Bolivar de Freitas — professor; Cândido de Oliveira Neto — advogado; Carlos Diegues — cineasta; Carlos Heitor Couy — escritor; Carlos Ribeiro — editor; Celina Narah Telles, viúva Ladário Telles; Cícero Sandroni — editor; Cláudio Mello e Sousa — jornalista; Danton Jobim — jornalista; Darwin Brandão — jornalista; Dias Gomes — teatrólogo; Domar Campos — economista; Durval Lôbo — urbanista; Edgar Mata Machado — professor; Edmundo Muniz — jornalista; Edson Cabral — jornalista; Eduardo Augusto Viana — estudante; Eduardo

14315
1429
397

I. P. H.
14316

11695

ADESÕES PODEM SER ENDEREÇADAS A AVENIDA MAR-
GINAL PLORIANO, 143, SALA 1023.

[illegible]

A FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, Seção do Estado da Guanabara, [illegible] JUNTA EXECUTIVA [illegible] vem de público condenar [illegible] bárbaro atentado praticado contra a UNIÃO NACIONAL DOS [illegible] elementos desclassificados, que não têm as mínimas noções da [illegible] que vivemos, quando nosso povo, já consciente e amadurecido à [illegible] dos magnos problemas que afligem a nossa Pátria, não admite, [illegible] pelo contrário, repudia, com tôdas as suas fôrças, qualquer tipo de intimidação, método êsse definitivamente sepultado com a derrota do nazismo na última guerra.

Não se iludam os remanescentes do fascismo dêsse atentados se vêm a [illegible] abastecer as nossas convicções nacionalistas e patrióticas e servirão de estímulo para que as verdadeiras fôrças vivas da Nação recobrem seus esforços na luta pela nossa emancipação econômica.

Aos nossos companheiros da UNE, a nossa integral e irrestrita solidariedade.

Presidente - PAULO RIBEIRO
Secretário Geral - LUIS VERTIMAN
Secretário de Organização - NICECIO ROUMILLAC
Representante da Imprensa - VITOR ESPIRITO SANTO
Representante Sindical - JOSÉ AMARAL DE MENEZES
Representante Estudantil - JOSÉ SOUZA.

14296

ESTUDANTES

CENIMAR

SINDICATOS

Fôr original: FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL.

I. P. M. 14313 7.62

COMÍCIO POLÍTICO NO LARGO DO MACHADO.

INFORME.

[redacted] Em 7.9.1962.

Conforme estava programado, dás 19 às 23 horas, de 6/9, no Largo do Machado, realizou-se o " Comício da Independência", promovido pelo COMITÊ ESTADUAL DA GUANABARA, do PCB, através do Comando Nacional dos Trabalhadores, UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES e UNIÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES.

No local, compareceram cêrca de 10 mil pessôas, entre as quais se encontravam tôda a massa do PCB da Guanabara, que conduzia regular quantidade de faixas e cartazes, com inscrições alusivas a propaganda comunista. Assim como: " LEGALIDADE para o PCB " " REFORMA AGRÁRIA ", CAMPANHA CONTRA A CARESTIA" " Ex-COMITÊ CENTRAL DE MANGUINHOS APOIA LEONEL BRIZOLA ", " REFORMAS DE BASES ", PAREDON PARA LACERDA", PLEBISCITO IMEDIATO ", CONTRA O PARLAMENTARISMO" , etc...

No palanque , (carroceria de um caminhão) fôram instalados várias alto-falantes. Além dos candidatos e deputados, presentes, se encontravam diversos dirigentes comunistas, como: MARCO ANTONIO COELHO, NEUZA CAMPOS, HELENA DO VENTURA, MARIA SEGÓVIA, HERCULES CORREIA DOS REIS, JOSÉ DE SOUZA, estudante , JOSE SALES, estudante, LUCIANO TAVARES, SALOMÃO MALINA, BENEDITO ALVES CUNHA, WALDIR GOMES DOS SANTOS , JOÃO MASSENA, ISNARD TEIXEIRA, ANTONIO CAMPOS, DENTISTA, AGENOR DE ANDRADE, ISAAC SCHEINVERT, etc.

Os oradores, em número de 12.: EDNA LOTT, RIVADÁVIA MAIA, PAULO RIBEIRO, JOSÉ FREJAT, MARCOS DA COSTA SANTOS, ROLAND COUBISIER, ELOY DUTRA, AURELIO VIANA, SERGIO MAGALHÃES, OSWALDO PACHECO DA SILVA, PAULO ALBERTO, e LEONEL BRIZOLA, se limitaram a atacar e ameaçar o governador CARLOS LACERDA, os grupos econômicos, TRUSTES , especialmente o norte-americano, contra o Parlamentarismo, pelo Plebiscito imediato, pelas Reformas de Bases e Agrária Radical, etc...

Apesar da repetição dos costumeiros chavões demagógicos, dos oradores, fôram entusiasticamentes aplaudidos pela massa presente, entre êsses oradores destacaram-se os seguintes:

ELOY DUTRA, no uso da palavra, disse: " o Brasil está na esquina da história e nós dobraremos esta esquina, no caminho da emancipação econômica, sob a liderança do Leonel Brizola, futuro presidente da República.

Nossa luta é de cantáro contra o dólar apátrida e espoliador." Ao defender a reforma agrária e as Reformas de Bases, passou a atacar Carlos Lacerda, taxando-o de líder dos fascistas o magnatas do Café, que matou Getulio Vargas e que, agora quer destruir Sergio Magalhães, Aurélio Viana, Leonel Brizola e a mim próprio, para impedir a emancipação econômica do Brasil .".

AURELIO VIANA, no início do seu discurso, fez uma saudação aos trabalhadores da Guanabara e, entre outras coisas, disse o seguinte: " a nossa campanha tem por objetivo, desmascarar êsses falsos democratas, pagos pelos trustes internacionais, através dos quais o povo brasileiro tem sido mantido em regime de miséria. Haja visto, que as estatísticas, registram uma média de 45 anos de vida para cada brasileiro, quando em média para certos países da Europa varia de 65 a 68 anos. Diante do pauperismo é de fome em nossa Pátria, morre uma criança em cada 45 segundos. São êsses grupos que combatem as novas frentes democratas, que agora vão ao povo. São êsses grupos, que querem manter 8 milhões de quilômetros quadrados, nas mãos de 2.600 privilegiados que possuem terra. Mas, o povo brasileiro e nós, não fecharemos mais os olhos, front a êstes 35 milhões de escravos que se sustentam de farinha, água e sal.".

-1-

14297

400

I. P. M. 14319 7 0 2

Leonel Brizola: usando da palavra, iniciou saudando o povo da Guanabara, alegando estar sugeito a uma agressão, face a falta de garantias, aqui existente. Entretanto, alí se encontrava para enfrentar o dispositivo armado da Guanabara e que, o govêrno Federal, garantirá as manifestações livres nas eleições. Disse ainda o Sr. Leonel Brizola " A polícia civil e a Polícia Militar (tinha êle certeza), não acatarão ordens atrabiliárias de um Governador reconhecidamente atrabiliário.".

É preciso alertar deputados e senadores, que êste é o momento em que o povo exige o direito de se pronunciar pelo regime que deseja. Que os deputados e senadores, não negue êsse direito, porque, em caso contrário, ninguém se responsabilizará pelo que o povo irá decidir. O povo não suportará por muito tempo ofensas das mais graves, como as que foram feitas, na madrugada de ontem, ao Primeiro Ministro e ao Presidente da República, pelo governador Lacerda. Êsse Governador, pelas suas ofensas ao regime democrático, merece ser excluido do processo democrático. Que êle não se engane e se repetir suas ofensas, " pode contar seus dias de vida, nos dedos das mãos".

Disse o Sr. Brizola para encerrar: " Jango sabe que pode contar comigo, para a luta contra essa democracia de um grupo de dois por cento , pois, êle sabe que a sua posição é genuinamente popular".

O Sr. Leonel Brizola, ao encerrar o seu discurso, foi levado pelo povo, do palanque ao seu automovel, no proprio Largo do Machado. E um grupo de estudantes, que alí se encontravam, improvisaram uma passeata ramando pela rua do Catete, até a Cinelândia, onde realizaram um comício relâmpago, próximo ao busto de Getúlio Vargas. Sendo contudo, logo em seguida, dispersados os manifestantes , pela polícia.

Juntamos anexo, o mateiral de propaganda política, distribuido no local inclusive, o jornal TERRA LIVRE, órgão central da ULTAB, de São PAULO.

Rio em 7.9.1962.

COMANDO GERAL DOS TRABALHADORES.

CENIMAR

Vêr original [redacted]

14298

SÍNTESE

I. P. M. 14320 709

Em 19 / 1 / 19[illegible]

PRONTUÁRIO - CADASTRO - CALENDÁRIO - DOSSIER

14299

PASSO [illegible]

ASSUNTO

15/11/1964 (15 Nov 64)

Declarações de Hardoy Lemos - Primeira Parte - Quais os oficiais que compõem o Comando Revolucionário ... Qual o documento que possuem ... Posição que ocupa o comando revolucionário ... Parlamentares integrados no Comando revolucionário ... Ligações com Montevideo ... Ligações com Praças ... Comissões [illegible] dos grupos ...

(...)

Observações: Nada sit sde no documento original.

CONSULTAR - [illegible]

CENIMAR

Dossier

Prontuário

Calendário

Cadastro

Mod. A-1 Arq. 2-A

402

SÍNTESE

I. P. M. 14321 709

Em 29 / 2 / 1968

PRONTUÁRIO - CADASTRO - CALENDÁRIO - DOSSIER

14300

PAULO ALVEIRO

ASSUNTO

25/12/1968 (15 Nov 69)

Declarações de Marcos Lemos - Primeira Parte - Quais os oficiais que compõem o Comando Revolucionário ... Qual o armamento que possuem ... Posição que ocupa o comando revolucionário ... Parlamentares integrados ao Comando revolucionários ... Ligações com Montevideo ... Ligações com Praças ... Comissões [illegible] dos grupos ...

(...)

Observações: Nome cit ado no documento original.

CONSULTAR - CONTRA-REVOLUÇÃO.

CENIMAR

Dossier

Prontuário

Calendário

Cadastro

Mod. A-1 Arq. 2-A

403

14322

EME

14301

INFORME Nº 74-M/65-EME
(19 JAN 65)

Em inquirição feita durante o IPM a que respondem o ex-ten Cel KARDEC LEME, ficou apurado o seguinte:

1 - Foi realmente iniciado um movimento de visava a defesa da Carta Patente de Oficiais atingidos pelo ATO INSTITUCIONAL.
Este movimento realmente intitulou-se COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA AOS MILITARES ATINGIDOS PELO ATO INSTITUCIONAL" e estruturou-se em 5 sub-comissões a saber: - sub-comissão de cúpula - sub-comissão jurídica - sub-comissão de relações públicas - sub-comissão de solidariedade.
O movimento nasceu com a demissão do ex-Cel JOAQUIM IGNACIO BATISTA CARDOSO e a consequência, digo, consequente cassação de sua Carta Patente. O 1º contato para realização da idéia foi feito nos escritórios do advogado SOBRAL PINTO em meados de agôsto.

2.- A Sub-comissão de cúpula é composta dos seguintes oficiais: Gen - Ladario Pereira Teles, Brigadeiro FRANCISCO TEIXEIRA, Almirante - PEDRO PAULO DE ARAÚJO SUZA NO, Almirante PAULO MARIO DA CUNHA RODRIGUES, Gen LUIZ TAVARES DA CUNHA MELO.
A Sub-comissão jurídica compõe-se das seguintes pessoas: Cel JOAQUIM IGNÁCIO BATISTA CARDOSO, Gen GILBERTO SATURNINO ALVIM, Ten BOLIVAR SOARES MARINHO DE MEIRELES, Cmt PAULO DA SILVEIRA WERNECK, Cel MALTA, e cêrca de 30 advogados a saber entre êles os seguintes: RAUL LINS E SILVA, MARCELO NUNES DE ALENCAR

3 - A sub-comissão de Meios é composta das seguintes pessoas:
Gen TÁCITO LÍVIO REIS DE FREITAS, Almirante WASHINGTON FRAZÃO, Ex. GRANGER CAVALEIRO, Cmt RENE MAGARINOS TORRES, Maj HUGO AMORIM DE LIMA.

4.- A sub-comissão de Relações Públicas é composta das seguintes pessoas: Ten Cel JOÃO EVANGELISTA DA ROCHA, Ten Cel Kardec Leme, Cap SANTA ROSA DA MARINHA, e cêrca de seis jornalistas do Correio da Manhã e Ultima hora, dentro êles a senhora TEREZA CESÁRIO ALVIM

5 - A sub-comissão de solidariedade é composta da senhoras de oficiais atingidos pelo Ato Institucional a saber: sra. CLÉO CARDOSO, sra Cel ABELARDO DE ALVARENGA MAFRA, sra Brig. FRANCISCO TEIXEIRA, sra Brig. EMMANUEL NICOLI, sra Cmt. PAULO DA SILVEIRA WERNECK, sra Cmt. MARGARINOS TORRES, sra. Gen Ladário Pereira Teles, sra. Gen Cunha Melo, sra. Jaj Méd MOACYR e mais cêrca de 30 mulheres.

6 - O contato com a senhora TEREZA CESÁRIO ALVIM foi realizado inicialmente pelos senhores Kardeck Leme, João Evangelista e Cmt Santa Rosa que tinham por objetivo preparar uma entrevista com a mesma das cinco primeiras senhoras especificadas no parágrafo anterior.

7 - As reuniões das sub-comissões já mencionadas eram realizadas respectivamente nos seguintes endereços:
a) Sub-comissão Jurídica - R Conselheiro Laffayetti 95/202, residência do Cel Joaquim Ignácio.
b) Sub-comissão de Meios - Praça Floriano Peixoto 55 - 5º and.
c) Sub-comissão de Relações Públicas - Rua Leopoldo Migues 99 ap. 1002, residência de Kardeck Leme.
d) Sub-comissão de Solidariedade - Rua das Marrecas 40, sala 507, escritório do Dep. PAULO RIBEIRO.

8 - Pelo que relatou Dardeck Leme o movimento em pauta visa apoiar os elementos atingidos pelo Ato no que se refere à volta dos mesmos a situação anterior.

I. P. M.
11923

SÍNTESE

Em 27 / 8 / 1969

PRONTUÁRIO - CADASTRO - CALENDÁRIO - DOSSIER 14302

PAULO RIBEIRO

ASSUNTO

Documentos apreendidos na posse de Dantis Lopes Bezerra... Situação de operariado e sistema capitalista... Sindicalização Urbana...

(...)

Observações: Nada existe no documento original.

CONSULTAR - Dantis Lopes Bezerra

CENIMAR

Dossier

Prontuário

Calendário

Cadastro

Mod. A-1 Arq. 2-A

I. P. M.
14324
709

14303

ULTIMA HORA
17 MAR 65

Manifesto já Está Nos Anais

Com a bancada [illegible] absolutamente [illegible], foi [illegible], ontem pelo Deputado Paulo Ribeiro, do PSB, a transcrição nos Anais da Assembléia Legislativa, do Manifesto pela Democracia e o Desenvolvimento, lançado pelos intelectuais brasileiros.

Condenaram os representantes da Oposição a alta do custo de vida e as perseguições políticas, tendo o Deputado Jamil Haddad, do PSB, comentado o que denominou "o bicho da casa própria", [illegible] o povo [illegible] em sua [illegible].

Declarou, por sua vez, o Deputado Frederico Trotta, referindo-se a recentes pronunciamentos do Marechal Castelo Branco, que "o País não pode viver num clima de liberdade, se o povo não for chamado às urnas".

"A "revolução" de abril — [illegible] — deve ser [illegible] a um teste".

406

~~14325~~

SÍNTESE

Em 3 / 4 / 19 [illegible]

PRONTUÁRIO - CADASTRO - CALENDÁRIO - DOSSIER

14304

[illegible]

ASSUNTO

Diário de Notícias de 2/4/19[illegible]... [illegible] foi fechado! Reabriu com discursos em botequim... O diretor da Faculdade Nacional de Direito, se bem verdadeiramente da manifestação que os alunos estavam promovendo, no Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, quando declaravam repulsa à Revolução, nos termos mais agressivos, promovendo, inclusive um entêrro simbólico da democracia, determinou o seu fechamento imediato... Vão ás frente...

(...)

Observações: Nome citado no documento original.

CONSULTAR Centro Acadêmico Cândido de Oliveira.

CENIMAR

Dossier

Prontuário

Calendário

Cadastro

Mod. A-1 Arq. 2-A

407

I. P. M.
14326
700

25-5-65

SÍNTESE

ASSUNTO

COMUNISMO NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA GE ...

... OBSERVAÇÃO: Nome citado no documento original: PAULO RIBEIRO

[redacted]

CENIMAR

14305

408

I. P. M.
~~14327~~
709

14306

PAULO ROBERTO HADDAD

M. 4

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDENCIA EXPEDIDA

CERTIDÃO

19 out 64

I. P. M. 14328

IPM 709 PROTOCOLO N.º 1067 Entrada (31)

EU, HENRIQUE MAGALHÃES, ESCRIVÃO DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL, EM PLENO EXERCÍCIO DE SEU CARGO, NA FORMA DA LEI, ETC...

14367

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, que PAULO ROBERTO HADDAD, registra nêste Departamento, os seguintes antecedentes:- "Seu nome figura ao lado de outros comunistas, como Tehotônio dos Santos Júnior, Vinícius Caldeira Brant, Guilherme Bonacorsi e outros, numa relação de líderes estudantis do DCE responsáveis pela campanha pró Fidel Castro em Belo Horizonte ; -Em maio de 1961 tomou parte no Seminário da Realidade Nacional, de caráter comunista, onde foi ao lado de outros comunistas, um dos principais organizadores, com atuação destacada;- Em abril de 1962 presidiu a comissão que foi levar ao Diretor da - Faculdade de Ciências Econômicas, protestos contra a administração no tocante a problemas da referida Faculdade;-Em maio de 1962, ao lado de comunistas, como João Luzia, Aldo Arantes, Edilson de Almeida Júpiter e muitos outros, tomou parte em conferências "Nacionalistas", com apresentações de filmes, promovidas por uma embaixada de 27 estudantes da UNE que vieram a esta Capital com êsse fim e realizadas na Faculdade de Ciências Econômicas; - Ainda em maio de 1962, assistiu à peça teatral, no Francisco Nunes, intitulada - "Brasil Versão Brasileira", promovida e orientada por notórios comunistas no meio estudantil; - Em junho de 1962, chefiou o movimento grevista, pela participação de "um têrço" de alunos nas Congregações, no ensino superior;-Em mesa redonda, ao lado de outros comunistas, debateu o problema Diretrizes para a Reforma Universitária; -Em outubro de 1962, ao lado de comunistas, seus companheiros de luta, era um dos principais chefe da POLOP, que entre outras - coisas, lutava pela Reforma Agrária, Urbana, Ensino, Industrialização, Nacionalização das Emprêsas Estrangeiras, Dissolução do Exército Regular, treinamento, digo treinados pelos Americanos com formação de milícias populares. Extinção de Indigência, desemprêgo, - prostituição e da exploração do povo pelas elites". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 19 de outubro de - 1964. O Escrivão _____.

VISTO: DELEGADO:

410

I. P. M.
14329
14308

PAULO STUART WRIGHT

IPM 700-PROTOCOLO 14336 1407

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

Informações sobre as atividades do Sr. PAULO STUART WRIGHT

1 - Presidentedo Diretorio Regional do PSP - esse Diretorio teve o registro cancelado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Estado, a pedido, - em 10/12/63;

2 - Presidente da FECOPESCA - Convênio com o Governo do Estado - Diário - Oficial de 1/3/63;

3 - Integrante da Comissão da Frente Operário-Estudantil de Fpolia que esteve em São Francisco do Sul em apoio aos grevistas (janeiro/64) e fazendo agitação-Fôlha Catarinense nº 6;

4 - Compareceu à Sessão Inaugural do Conselho Nacional da UNE em Fpolis, 5/1/64, tendo usado da palavra - Fôlha Catarinense nº 6;

5 - Dirigiu-se em ofício e telegrama a diversas autoridades sobre a requisição, digo, sobre a necessidade de requisição de tropa federal para São Francisco do Sul por ocasião da greve. Telegrafou ao Presidente da Republica, sobre a requisição de Fôrça Federal e atacando a ação da - Polícia, por ocasião da greve em são Francisco do Sul-janeiro/64-Folha Catarinense nº 6. Recebeu telegrama do Gen. Jair Dantas Ribeiro, Min, Guerra, em 9/1/64, nos seguintes termos: "em atenção telegrama de V Ex vg informo que Fôrça Federal sópode ser empregada por ordem Presidente Republica ou caso calamidade publica pt."

6 - Pertencente ao "Grupo de Ação Social" sobre pesca - jornal "A Reforma" de 1 a 15/9/63;

7 - Sofreu tentativa de assassinato segundo a Fôlha Catarinense nº 6; 14309

8 - Diretor da Imprensa Oficial do Estado em 1961. Segundo informes, em - reunião realizada em 29/3/61 em Brusque, no Bar Gruta do Leão, Fernando Pereira Christino (Claudio) informou aos camaradas que a Imprensa - Oficial do Estado tem um dos dirigentes que é cidadão norte-americano e professa a ideologia marxista;

9 - Enviou telegrama a Paulo Schilling sobre cartazes da reforma ministerial, panfletos, listas impressas, envio de instruções sobre grupos nacionalistas;

10 - Recebeu telegrama de Neiva Moreira em 13/1/64 nos seguintes termos: " muito grato tôdas atenções prezado companheiro pt estou equacionando melhor maneira intervir assunto processo pt peço me manter informado evolução problemas políticos catarinenses abraços.";

11 - Telegrama recebido de Carlos Adauto Vieira, Joinville, em 11/11/63: " Telefonema proposito telegrama convocatorio.";

12 - Telegrama recebido de Edmil Gomes Ferrão, Fpolis, em 28/10/63: "Trabalhadores paulistas greve programada zero hora terça-feira reivindicaçõẽs salariais peço companheiro levantar sua vóz nesta casa favor nossoss amigos abraços.";

13 - Fonograma recebido de José Eliomar da Silva, Itajai, em 24/9/63: "Comunicalhe ilustre lider policiais espancaram covardemente vários bancários desta cidade vg quando pacificamente defendiam justa reinvindicação - classe pt Peço denunciar tribuna Assembleia vergonhosa ocorrência Saudações.";

14 - Telegrama recebido de Nahor Cardoso, Itajai, em 23/9/63 sobre a greve dos bancários, denunciando pressão policial, coação moral e econômica.

15 - Frequentava o gabinete de Israel Gomes Caldeira, Diretor Regional do DCT - depoimento de Luiz João de Andrade, 12/4/64, na DOPS;

16 - Do depoimento de Carlos Adauto Vieira em 14/5/64:"... que foi procurado pelo Senhor Fernando Christino o qual lhe pediu que abandonasse os propósitos de se candidatar a deputado estadual prestigiando a candidatura de Paulo Wright, no que foi contrário, mantendo-se candidato - contra e apezar dos interesses do Partido Comunista... Perguntado como soubera e por quem soubera que o deputado Paulo Wright era apoiado pelo Partido Comunista , respondeu que: o primeiro que lhe falou sob este apoio foi o Doutor Francisco Pereira em Blumenau e mais tarde o Senhor Fernando Christino (Claudio);

17 - Tomou parte na mesa diretora da reunião no Sindicato dos Arrumadores - em São Francisco do Sul juntamente com José Januário de Oliveira (presidente da mesa), Ironaldo Pereira de Deus, Polibio Adolfo Braga, Maria Coelho e 2º SG-EL Augusto Luiz de Brito, operando controle de som

412

do auto falante externo, em fevereiro de 1964, na qual esteve presente e falou o Padre Alipio de Freitas, juntamente com Polibio Braga;

18- Do depoimento de Carlos Adauto Vieira em 14/5/64:"... Perguntado quem compunha a caravana nacionalista, respondeu que os senhores Polibio - Braga e Paulo Wright quando esta chegou a Joinville... Perguntado se - já sabia das ligações entre o Deputado Paulo Wright e o Partido Comunista, declarou que: sabia que o deputado Paulo Wright tinha recebido o apoio eleitoral dos comunistas mas ignorava quais as relações entre ambos";

19- Do depoimento de Agostinho Mignone em 24/4/64:"... Perguntado se mantinha ligações com lideres e extremistas, respondeu que apenas com Linesio Laus e Adão Lopes e ainda Paulo Wright, masque afastou-se dos mesmos - tão logo constatou seu credo vermelho por ocasião da campanha eleitoral para Prefeito de Joaçaba em 1961... Perguntado se possue algo que comprove ser o deputado Francisco Dall Igna de tendência extremistas, respondeu que o citado deputado foi contra a expulsão do deputado Paulo - Wright dos quadros doPTB, provocada pelo depoente, e que ainda exigiu a reintegração do mesmo por várias vezes, apos a sua eleição...";

20 - Pela Fôlha Catarinense, o deputado Paulo Wright com outro deputado e Estudantes foi ao 14º B.C. para solicitar permissão para visitar um - sargento preso por ter comparecido ao Conselho da UNE. Em vista da negativa do Comandante do Batalhão, foi êste vivamente atacado pelo referido pasquim;

21 - Do depoimento de Vidalvino Francisco da Rosa em 17/4/64:"... Perguntado se manthinha ligações com elementos da esfera parlamentar e estudantil, respondeu afirmativamente, com os deputados estaduais Paulo Stuart Wright, Evilasio Nery Caon e com o Vereador Manoel Alves Ribeiro e que os encontros com esses parlamentares se davam em diversos locais da cidade, destinando-se principalmente a troca de ideias sobre a participação e o apoio nas greves...";

22 - Do depoimento de Evilasio Nery Caon em 19/5/64;"... Perguntado porque integrava a relação de signatarios do Manifesto ao Povo da Frente Operario-Estudantil de 3/1/64, manifesto esse em defesa do deputado Paulo Wright, respondeu que: só tomou conhecimento desse manifesto no principio do corrente mês, através de cópia do mesmo anexa ao processo - que deu origem a cassação do mandato do dep. Paulo Wright... Perguntado se compareceu ao 14º B.C. juntamente com o Deputado Paulo Wright e alguns lideres estudantis a fim de interpelar o Comandante sôbre a prisão do Sargento Prats, respondeu que esteve no 14º B.C. juntamente com o Deputado Wright e o Presidente da UNE e da UCE não para interpelar o Comandante mas para servir de mediador entre os estudantes e o Comando do 14º B.C. ... Perguntado por que razão ligara-se ao Dep. Paulo Wright nos últimos acontecimentos políticos, quando anteriormente havia contribuido desisivamente pela expulsão do referido Dep. do PTB por considerado comunista, respondeu que: no caso da tentativa de homicidio serviu - como assistente juridico do mesmo...";

23 - Do depoimento de Dibo Elias em 29/4/64:"...Perguntado quais as personalidades de destaque que se encontravam pressentes nesta reunião (da Frente Operário-Estudantil em 31/3/64 na sede da UCE), respondeu que: o deputado Paulo Wright, segundo lhe parece...";

24 - Nota passada por Israel Gomes Caldeira, Diretor Regional do DCT: Departamento dos Correios e Telégrafos - Diretoria Regional de Santa Catarina-Tradução da fita de radio encontrada em uma das gavetas da mesa do - Ex-Diretor Regional - Israel Gomes Caldeira-Ao Viana um abraço vai resposta nota SR DR FPOLIS NIL/28 Cel Dagoberto Rodrigues referente seu telegrama informo Rogerio encontra-se Belo Horizonte pt Deputado Paulo informa esteve presente todas as manifestações UCE frente operario estudantil quarta e quinta feira protesto contra locaut empresas aumento -/ passagens onibus autorizando prefeito municipal pt.... pt deputado Paulo solicita seja dada cobertura possivel atraves Radio Nacional e Marink Veiga a este movimento de protesto contra expoliação nosso povo pt Sempre atento continuo as ordens - Israel Gomes Caldeira-DR);

25 - Do depoimento de Lauro Ladewig Junior, Telegrafista, em 14/5/64:"..... disse que estava de serviço na noite de trinta e um de março para primeiro de abril do correnteano... que foi chamado por telefone pelo Senhor Diretor Regional, Israel Gomes Caldeira, a fim de que se apresentasse a seu gabinete; que lá chegando o depoente foram lhe entregues por três vezes telegramas que estavam sendo redigidos pelo deputado Evilasio Caon, que juntamente com o Senhor Diretor Regional e Deputado Evilasio Caon, achavam-se tambem presentes naquele gabinete, o deputado -

Paulo Wright, Senhor Jonas Ramos e uma outra pessoa cujo primeiro nome se recorda ser Vidalvino;... Mostrados ao depoente, os autografos de - telegramas taxados na madrugada de primeiro de abril, foram os mesmos reconhecidos como sendo aqueles que recebeu das mãos dos Srs. Evilasio Caon, Diretor Regional e Paulo Wright;...";

26 - Do depoimento de Addo Vanio de Aquino Faraco em 18/5/64:"... o indiciado foi procurado pelo Dr. Aldo Dittrich par a ver da possibilidade de acôrto, digo, acôrdo, e da inclusão de três elementos na chapa do PTB, elementos de confiança de Aldo Dittrich. O indiciado foi peremptorio, dizendo textualmente: não tem acôrdo, não incluimos pessoas que não sigam a orientação do PTB. O indiciado soltou boletins, foi aos jornais, falou na Radio, mesmo assim os adversários do PTB, não se preocuparam com o inimigo comum que eles tanto clamam. O Dr. Aldo Dittrich organizou sua chapa de Vereadores, veio com Paulo Wright para Deputado Estadual e Vilmar Dias para deputado federal... Perguntado sobre quem apoiou o deputado Paulo Stuart Wright durante a última campanha, contra o indiciado, respondeu que foi o Dr. Aldo Dittrich e a chapa que o mesmo compôs, na qual possivelmente podem ser alguns comunistas....;

27 - Do prontuario de Orestes Guerreiro na DOPS: "7/10/60 - o mesmo é fichado nesta DOPS por ter tomado parte, na data da margem, como Presidente do Comitê Estudantil Nacionalista, em Joaçaba, numa passeata para desagravo do candidato derrotado Paulo Estuart Wright, sendo elemento de - Esquerda atuante...";

28 - Do depoimento de Carlos Adauto Vieira em 8/5/64:"... Perguntado que contatos mantinha com o Deputado Paulo Wright, respondeu que conheceu-o - por ocasião da campanha eleitoral realizada em 1962. Perguntado se tinha conhecimento do apoio dado pelo Partido Comunista ao Deputado em - questão, respondeu que sim. Perguntado como tomou conhecimento deste apoio, respondeuque a através do Dr. Francisco José Pereira em Blumenau..."

29 - Do depoimento do Sr. Osvaldo de Passos Machado, Prefeito Municipal de - Florianópolis, em 26/5/64:"... que o depoente quis sair, mas, atendendo a pedido de sua familia, conservou-se na residencia, que o depoente, sabendo que no meio dos estudantes, se encontravam elementos ligados ao - comunismo inclusive o deputado Paulo Wright, não pode deixar de atribuir aquele movimentoo proposito de subversão da ordem ...";

30 - No depoimento de Heloiz Moraes de Gonzaga, Itajai, em 1/6/64, o Sr. Paulo Stuart Wright é citado como tendo acompannado, digo, tendo usado da palavra no 3º Congresso Sindical de Joinville;

31 - No depoimento de Nahor, digo, de Francisco Roberto Dall'Igna em 4/6/64: o Sr. Paulo Stuart Wright é citado como tendo acompanhado, armado, o Padre Alipio na visita à cidade de Brusque;

32 - No depoimento de Ademi Pereira de Abreu em 9/6/64, o Sr. Paulo Wright é citado como tendo sido obrigado a retirar-se da assembleia dos Bancários pelo tumulto provocado por sua presença ali;

33 - No depoimento de Nahor Cardoso em 27/4/64, o Sr. Paulo Wright é citado como tendo visitado Itajaí em companhia do Padre Alipio de Freitas;

34 - No depoimento de Ivo Eckert em 20/5/64, o Sr. Paulo Wright é citado como tendo acompanhado o Padre Alipio de Freitas pelo interior de Santa - Catarina;

35 - Do depoimento de Romualdo Pereira de Deus em 13/5/64:"... Perguntado se tem conhecimento, digo, Perguntado como explica a presença de elementos estranhos ao meio sindical nas assembleias da última greve dos Sindicatos de São Francisco do Sul, respondeu que os Deputados Estaduais Paulo Wright, Eliomar da Silva, foram em uma pportunidade como visitantes a - uma assembleia...";

36 - Do depoimento de Ironaldo Pereira de Deus em 17/5/64:"... Perguntado se tem conhecimentos quem introduziu o jornal O Panfleto no Sindicato dos - Assumadores, respondeu que chegava pelo correio, em nome daquele Sindicato. Lembra-se no entanto, o declarante que a primeiravez que viu este - jornal, foi na noite em que conferenciou no Sindicato dos Arrumadores, o padre Alipio de Freitas, imaginado o declarante que o jarnal tenha chegado em mãos daquele padre ou de algusn de seus acompanhantes (deputado estadual Paulo Wright e o estudante Polibio Braga). Perguntado se tem - conhecimento de quem patrocinava a vinda daquele padre a São Francisco - do Sul, respondeu que não. Diz no entanto o declarante que a Kombi em -/ viajava o padre e seus acompanhantes era pertencente ao Deputado Paulo - Wright...";

37 - No depoimento de Rogerio Duarte de Queiroz em 2/5/64 o Sr. Paulo é cita-

do como tendo participado de reunião na UCE sobre o caso do Sargento Prats, como tendo participado do Conselho da UNE em janeiro de 1964 em Fpolis, como tendo trazido o Padre Alipio de Freitas a Fpolis, o qual realizau uma conferência no Centro Acadêmico da Faculdade de Direito (no Salão nobre da Faculdade), como tendo tomado parte na reunião da Frente Operario Estudantil Popular, na UCE, em 31/3/64, na qual foi redigido manifesto contra a revolução;

38 - No relatorio do 1º Ten/Rl-Waldir Dacol, Herval d'Oeste, em 16/5/64, o Sr Paulo Wright é citado como um dos oradores nas agitações de 7/10/60 em Joaçaba contra o prefeito eleito;

39 - Pelo oficio nº 0525 de 4/5/64, o Comando do 5º Distrito Naval encaminhou ao Exmo. Sr. Presedente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, as 1ª e 2ª partes do dossiê sobre as atividades subversivas do Sr. Paulo Stuart Wright. Entre outras considerações, continha o citado oficio o seguinte trecho: "... na documentação anexa, parte da existente nos varios inqueritos e sindicâncias em andamento, encontrará V. Exa. elementos que caracterizam as ligações do referido Deputado com agitadores conhecidos, alguns sem ideologia, simplesmente corrompidos pelo poder do dinheiro do povo, criminosamente usado...";

40 - Pelo oficio nº 0674 de 29/5/64 o Comando do 5º Distrito Naval encaminhou ao Exmo. Sr. Chefe do Estado-Maior da Armada, com informação à Assembleia Legislativa de Santa Catarina e 14º B.C., documentos sobre as atividades do ex-deputado Paulo Wright. Entre outras considerações contidas no citado oficio, cita-se a seguinte:"... quando começaram as averiguações e apurações feitas pelas comissões de sindicâncias, o Sr. Paulo Wright desapareceu da cidade tendo passado alguns dias em Curitiba, tomando depois rumo ignorado. No noticiário dos jornais de 26 e 27 do corrente há referências ao Sr. Paulo Wright como asilado na Embaixada do México e tendo cooperado para obtenção do apartamento onde se refugiou o ex-cabo Anselmo...";

41 - Pelo oficio nº 078o, digo, 0781 de 16/6/64 o Comando do 5º Distrito Naval encaminhou ao Exmo Sr, Chefe do Estado-Maior da Armada, documentos complementares sobre as atividades do ex-deputado Paulo Stuart Wright.

Florianópolis,SC, em 5 de fevereiro de 1965

a) HAROLDO NICOLAU PARANHOS PEDERNEIRAS
Capitão de Fragata - Enc. EM-1

= C Ó P I A =
Dos originais dos documentos remetidos pelo Exmo. Sr. Almirante - Comandante do 5º Distrito Naval.

(Cont da INFORMAÇÃO NR_____/64) - Fls 5

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 109 208 Entrada 14334

4. PAULO STUART WRIGHT

a. Embora se dizendo cristão sempre se conduziu como comunista atuante na região carbonífera de SC. C2.

b. Resumo de suas principais atividades:
- É elemento de tendências francamente comunistas.
- Atuou na região de CRICIUMA e ARARANGUÁ, ITAJAÍ e BRUSQUE nos comícios e pregações do conhecido comunista padre ALIPIO DE FREITAS, provocando clima de agitação.
- Hospedou o padre ALIPIO em sua residência, em Florianópolis.
- Organizou e dirigia a Fed das Cooperativas de Pesca de SC.
- Compareceu ao quartel do 14º BC em companhia do Dep EVILAZIO NEHRY CAHON e presidentes da UCE e UNE, a fim de interpelar o Cmt daquela Unidade, sôbre prisão de sargento (ver Info de E. CAHON).
- Foi eleito com apoio macisso dos comunistas de SC.
- Contatos que mantinha:
  DOUTEL DE ANDRADE - Dep Fed
  EVILAZIO CAHON - Dep Est SC
  ALDO PEDRO DITTRICH - Adv e agitador na bacia carbonífera.
  ALIPIO DE FREITAS
  ADÃO LOPES
  JOSÉ PEREIRA CRISTINO
  POLÍBIO A. BRAGA - agitador do meio estudantil em SC.
  MANOEL ALVES RIBEIRO
  ROGERIO QUEIROZ
  ELIANE MARINHO DE SOUZA SANTOS

14313

c. Outros esclarecimentos:
Profissão:
Atividade: Dep Est SC. Teve seu mandato cassado em virtude de atividades subversivas, pela Ass. Leg. de Santa Catarina.
Em Jul 62 candidatou-se a Prefeito pelo PTB para a cidade de JOAÇABA, perdendo por 9 votos.
Consta que se asilou na embaixada do MÉXICO após o movimento revolucionário de 31 Mar.
Foi pedida a sua prisão preventiva pelo Enc IPM.

ANEXO 4 a 4

14335

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1642 Entrada 21-Set-65

PAULO WRIGHT
PAULO STUART WRIGHT

14314

- Profissão: Deputado - PSP
- Endereço: Rua Júlio Moura 36 - Fpolis
  Rua Felipe Schmidt, 34-S/6 - Fpolis
  Rua Tenente Silveira, 69 - Casa Sta. Catarina - Fpolis.
- XVI Congresso Nacional dos Estudantes de Gráu Medio - Cr$214,00 de sêlos para cartas do Deputado Paulo Wright .
- Com assinatura anual de "Panfleto".
- Presidente do Diretório Regional do PSP - êsse Diretório teve o registro cancelado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Estado, a pedido , em 10-12-63.
- Presidente da FECOPESCA - Convênio com Governo Estado - D.O. de 1ºde março de 1963.
- Integrante da Comissão da Frente Operário-Estudantil , de Fpolis, que esteve em S. Francisco do Sul, em apoio aos grevistas (1964) e fazendo agitação - Fôlha Catarinense nº 6.
- Na seção Inaugural do Conselho Nacional da UNE - 5-1-64, Fpolis.
- Telegrafou ao Presidente da República, requisitando Fôrça Federal e atacando a ação da Polícia, por ocasião da greve em São Francisco do Sul - Janeiro/64 - Fôlha Catarinense, nº 6.
- Do "Grupo de Ação Social" sobre pesca - jornal "Reforma" de 1 a 15 de setembro de 1963.
- Sofreu tentativa de assassinato segundo a "Fôlha Catarinense" nº 6.
- Dirigiu-se em carta, digo ofício a diversas autoridades sobre a necessidade de requisição de tropa federal para São Francisco do Sul - por ocasião da última greve.
- Diretor da Imprensa Oficial - 1961 - Of. 63 de 13/6/61 ao Diretor de "O Estado".
- Telegrama a Paulo Schilling - congressista Urgente Ident.Leg. 37 - sôbre cartazes da reforma ministerial, panfletos, listas impressas, envio instruções grupos nacionalistas.
- Fôlha de informações sôbre curso sobre maxismo e interpretação.
- Correspondência com Leonardo Franco - Secretário para a América Latina da Federação Mundial Critã de Estudantes.
- Citado em diversos depoimentos e processos de elementos comprometidos
- Têrmo de inquirição de Rogério Duarte de Queiroz, como indiciado, aos 2/5/64, no quartel do 14º B.C. em Fpolis, perante o Enc. do IPM: o fichado participou de reunião na UCE sobre o caso do Sargento Pratts

14315 14336

(Continuação das informações sôbre Paulo Wrigt - Paulo Stuart Wrigt).

- o fichado participou do conselho da UNE, em janeiro de 1964, em Florianópolis.- o fichado trouxe o Padre Alipio de Freitas a Fpolis, tendo o citado padre feito um conferência no Centro Acadêmico da Faculdade de Direito (no salão Nobre da Faculdade) - o fichado tomou parte na reunião da Frente Operário Estudantil Popular, na UCE, em 31/3/64, na qual foi redigido manifesto contra a revolução.
- Relatório do 1º Ten/Rl - Waldir Dacol, interventor federal na Cooperativa Trifícola Oestina Ltda, de Herval d' Oeste, nomeado pela portaria nº 014-A (GAB) de 11/4/64, aos 16/5/64- o fichado foi um dos oradores nas agitações de 7/10/60 em Joaçaba contra o prefeito eleito.
- Ofício 1518 de 2/12/60 do Secretário de Segurança Pública ao Exmº. Sr. José Waldomiro Silvo, deputado estadual... "Adão Lopes... tomou parte , na noite de 7 de outubro do corrente ano, em Joaçaba, de agitações levadas a efeito pelo Comité Estudantil Nacionalista, em desagravo ao candidato a Prefeito daquela cidade, Paulo Stuart Wrigt, que não registra antecedentes nesta DOPS ..."
- Processo de averiguações sumárias sobre as atividades subversivas do Deputado Paulo Wrigt, enviado à Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina pelo ofício 0525 (GAB) de 4 de maio de 1964 do 5º Distrito Naval (cópia Nêste EM na pasta 3245) teve o mandato cassado pela Assembléia, com base no Ato Institucional segundo informes: na reunião de 29/3/61 em Brusque, no bar Gruta do Leão, Fernando Pereira Christino informou que a imprensa oficial do estado tem um dos dirigentes que é cidadão norte-americano, e professa a ideologia marxista.
- Informe do S.N.I - comunista agitador, eleito com ajuda de ELYANNE MARINHO, WILMAR O. DIAS e ajuda financeira de origem desconhecida.
- Cassado seu mandato pela Assembléia Estadual, evadiu-se para o Mexico
- Telegrama recebido em 13/1/64 do Neiva Moreira - Camâra dos Deputados Brasília - "Muito grato tôdas atenções prezado companheiro pt estou equacionando melhor maneira intervir assunto processo at peço me manter informado solução problemas políticos Catarinenses abraços".
- Telegrama recebido em 9/1/64 do Gen. Jair Dantas Ribeiro Min.Guerra - "SN D2 de 8 Jan 64 pt em atenção telegrama de VEx vg informo que fôrça Federal só pode ser empregada por ordem Presidente da República ou caso calamidade pública pt".
- Telegrama recebido a 11/11/63 do Adauto - Joinville, SC - "Telefoneme propósito telegrama convocatório pt".
- Telegrama recebido provavelmente de 28/10/63, de Ferrão, Fpolis -"Trabalhadores paulistas greve programada zero hora terça feira reinvindicação salariais peço companheiro levantar sua voz nesta casa favor

14316 14337

(Continuação das informações sôbre Paulo Wrigt - Paulo Stuart Wright).

nossos amigos abraços".

- Telegrama recebido a 24/9/63 de José Eliomat, Itajaí - "Comunicolhe ilustre lider policiais espancaram covardemente vários bancários desta cidade quando pacificamente defendiam justa reivindicação classe pt Peço denunciar tribuna Assembléia vergonhosa ocorrência saudações"- Êste telegrama é via Companhia Telefônica Catarinense (Fonograma).
- Telegrama recebido a 23/7/63 de Nabor Cardoso Presidente - Itajaí - Greve bancarios, denuncia pressão policial, coação moral e econômica.
- Telegrama de 1/7/63 de CGT Itajáí José Santos Bernzides Presidente - "Comando Geral Trabalhadores Itajaí liderando dezesseis sindicatos trabalhadores em Itajaí apela.... aprovação projeto.... isenta cooperativas consumo.... suadações".
- Fonograma de 18/6/63 de Aldo Dietrich - comunicando assassinato Adilton Borges.
- Frequentava o Gabinete de Israel Gomes Caldeira, no DCT - depoimento de Luiz João de Andrade, 12/4/64, na DOPS.
- Compareceu à reunião do Conselho Nacional da UNE - usou da palavra - Fôlha Catarinense nº 6.
- Depoimento de Carlos Adauto Vieira, na Penitenciária do Estado, em 14 de maio de 1964 perante Comissão de Inquérito do 13º BC de Joinville:" que foi procurado pelo senhor Fernando Cristino o qual lhe pediu que abandonasse os propósitos de se candidatar a Deputado Estadual prestigiando a candidatura de Paulo Wrigt, no que foi contrário, mantendo-se candidato contra e apezar dos interesses do Partido Comunista.... Perguntado como soubera e por quem soubera que o Deputado Paulo Wright era apoiado pelo partido Comunista, respondeu que: o primeiro que falou ao depoente sob este apoio foi o Doutor Francisco Pereira em Blumenau e mais tarde o Sr. Fernando Cristino (Claudio).
- Da mesa diretora da reunião no Sindicato dos Arrumadores em São Frnacisco do Sul, juntamente com José Januário de Oliveira (Presidente da Mesa) Ironaldo Pereira de Deus, Polibio Braga, Maria Coelho e 2ºSG-EL- Augusto Luiz de Brito, operando controle de som do autofalante externo, em Fevereiro de 1964, na qual esteve presente e falou o Padre Alipio de Freitas juntamente com Polípio Braga - depoimento do 3ºSG-burocrata, 5612122, Anibal Adolfo Américo, como testemunha, perante o IPM realizado na Delegacia da Capitania em São Francisco do Sul, anexo ao ofício 0297 de 11/1/64, na Penitenciária do Estado, perante Comissão de Inquérito do 13º BC de Joinville:"Perguntado quem compunha a Caravana nacionalista (Visita do Padre Alípio de Freitas a Joinville), respondeu que:"os senhores Políbio Braga e Paulo Wright quando esta chegou a Joinville(fôlha 9)" ver fôlha 9 do depoimento acima - Citado tambem na fôlha 10.

14317

14338

(Continuação das informações sôbre Paulo Wright - Paulo Stuart Wright)

- Informações complementares sobre as atividades do Sr. Paulo Stuart Wright - anexo ao ofício 0674(Gab) de 29/5/54 do 5º DN ao CEMA - Cópia Nêste EM sob nº 3845.
- Ofício 315 de 25/5/64 da DOPS ao Presidente da Comissão de Inquéritos da U.S.C. - Citado no prontuário de Orestes Guerreiro, em anexo cópia nêste EM, em pasta, sob nº 3845.
- Citado à fôlha 9 do processo de averiguações sumárias sobre as atividades do Sr. Mário José Caldeira Bastos (anexo ao ofício 0712 de 3/6/64 ao CEMA).
- Processo de cassação do mandato do Sr. Manoel Santos, constando de certidão da DOPS, em anexo ao ofício 0717 de 4/6/64 ao CEMA - citações ao fichado - cópia nêste EM, em pasta, sob o nº 3845.
- Ofício 191 de 9/6/64 da Capitania de Itajaí ao 5º DN: depoimento de Heloiz Antonio Moraes de Gonzaga, representante do SESI, a 1/6/64 na D.R. de Polícia de Itajai; o fichado é citado como tendo usado da palavra no 3º Congresso Sindical de Joinville.
- Depoimento de Frnacisco Roberto Dall'Igna, a 4/6/64, perante Comissão de Inquérito, na 16ª C.R.: acompanhou (o fichado) o padre Alípio na visita à cidade de Brusque, armado.
- Ofício 0779 de 16/6/64 do 5º DN ao CEMA, remeteu documentos sobre o fichado.
- Ofício 0781 de 16/6/64 do 5º DN ao CEMA: influência nefasta do fichado sobre os alunos da Escola Industrial de Fpolis - Campanha política do fichado foi feita com auxilio e orientação do Comitê Regional do PCB - Extra-oficialmente, o fichado era o Diretor-Geral da Fecopesca - o fichado é citado em assuntos da Fecopesca - o fichado é apontado como tendo dado integral apoio à greve de São Francisco do Sul - citado no depoimento de Sergio Lopes perante Comissão de Sindicância da Escola Industrial de Fpolis, a 4/5/64.- citado no Têrmo de Repergunta do depoente José Rogério de Souza, na Comissão de Sindicâncias da Escola Industrial de Fpolis - citado no Encontro de Contas manipulada por Elyanni Marinho de Souza Santos - citado no depoimento de Elyanne Marinho de Souza Santos, a 4/6/64, perante Comissão de Inquérito.
- Ofício 0196 de 15/6/64 da Delegacia da Capitania dos Pôrtos em Itajaí ao 5º DN - o fichado é citado em carta de Edir Cardoso a Nabor Cardoso, de São Paulo, em 14/2/62.
- Ofício 380 de 15/6/64 da DOPS ao 5º DN - em anexo, depoimento de Nabor Cardoso, na DOPS, a 27/4/64, em Fpolis... " que, conhece o deputado Paulo Wright desde a campanha eleitoral de 1960, o qual recentemente visitou Itajaí, em companhia do Padre Alípio de Freitas...".

420

Anexo 4 au

14339 fls 5

(Continuação das informações sôbre Paulo Wright - Paulo Stuart Wright)

- Comunicação s/nº de 23/6/64 do Encarregado do IPM do 14º BC ao 5º DN- em anexo, têrmo de inquirição de Ademi Pereira de Abreu, aos 9/6/64, no quartel do 14º BC, perante o Enc. do IPM:...."tendo mesmo, em assembléia geral da classe se rebelado contra essas diretrizes, moções de apoio e a presença de elementos extranhos à classe, o que ocasionou, na ocasião forte polêmica e a saida daquela assembléia do Deputado Paulo Wright..."- em anexo, têrmo de perguntas a Ademi Pereira de abreu, como indiciado, a 20/6/64, no quartel do 14º BC, perante o Enc. do IPM: o fichado foi obrigado a retirar-se da assembléia dos bancários, pelo tumulto provocado por sua presença ali.
- Têrmo de Inquirição de Ivo Eckert, como indiciado, aos 20/5/64, no quartel do 14º BC. perante o Enc. do IPM: o fichado acompanhou o Padre Alipio de Freitas em sua viagem pelo interior de Santa Catarina.
- Juntamente com Agostinho Mignoni, Alberto Muller, e Antônio Bacila, organizou firma para distribuição do pescado capturado e reunido pelas Cooperativas de Pesca, filiadas à Federação das Cooperativas de Pesca, de sua criação. Planejava dessa forma tirar o melhor proveito (na revenda) do pesca reunido pelas Cooperativas, ludibriando assim os pescadores do litoral catarinense, que acreditavam encontrar nêle um benfeitor desinteressado, que os livraria dos intermediários. Fotocópia anexa do "compromisso formal" assinado em 7 de julho de 1961.

14318

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1526 Entrada 9-Set-65

I. P. M. 709
14340

14º BC

S/2

PAULO STUART WRIGHT

Do: RMI nº 10 - 2a quinzena - de 2 Jun 61, do 14º BC - pg 1

- IMPRENSA OFICIAL: O atual Diretor da Imprensa, PAULO STUART WRIGHT é conhecido como comunista ativo no Oeste do Estado; sabe-se que foi editado naquela Imprensa, folhetos de apôio a Fidel Castro, e que os mesmos foram distribuidos em Joaçaba, interior dêste Estado.

Do: RMI Nº 11 de 14 Jun 61 do 14º BC - pg 1 -

- IMPRENSA OFICIAL: Comenta-se que será afastado da direção daquela Imprensa, o atual Diretor, PAULO STUART WRIGHT, em virtude de ter - ficado apurado que o mesmo mandava imprimir naquela Imprensa Oficial Boletins de propaganda subversiva. (Ver relatório 10/1961).Fala-se que será levado ao Governador do Estado, um pedido, assinado por vários funcionários da Imprensa, para que o mesmo Diretor, não seja afastado.

14319

Do: RMI nº 10 de 29 Out 62 do 14º BC - pg 2 -

- C - COMUNISMO:

a) - Dos candidatos eleitos, são tidos, senão como comunistas, - mas pelo menos como simpatizantes, os seguintes:

- ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA: PAULO WRIGHT, que, quando diretor da Im - prensa Oficial do Estado, permitiu a confecção de folhetos subversivos (Ver Rel nº 11 de 14 Jun 61).

Do:RMI nº 8 de 31 Jul 63 do 14º BC - pg 1 - (ESPECIAL)

- Filmes: -

Segundo informações prestadas ainda pelo Sr Delegado da DOPS dêste Estado, em abril do corrente ano, foi passado um filme de fundo comunista na residência da Sra. Eliane Marinho dos Santos, residente à rua Desembargador Urbano Salles, que é Chefe da Secção Taqui - gráfica da Assembléia Legislativa e conhecida como comunista mili - tante. O referido filme, cujo tema era "Vantagens de Associação e Cooperativa por parte dos pescadores, foi recebido e passado pelo - Deputado Estadual PAULO STUART WRIGHT, Presidente da Federação das Cooperativas de Pesca, do Grupo da FECOPESCA.

Do:: R Especial I - nº 1 de 25 Jan 64, do 14º BC - pg 1 -

- c) - Depois de determinada a prisão do graduado (Sgt Ex - João - Carlos Prats do 14º BC), visitou o Batalhão comissão integrada pelos Deputados Estaduais EVILÁSIO CAHON e PAULO WRIGHT e pelos Preisdentes da UCE e UNE.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 27-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

422

14320

14341

M.M. — COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

<u>[illegible] DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL</u>

<u>Informações sobre as atividades do Sr. PAULO STUART WRIGHT:</u>

1 - Presidente do Diretório Regional do PSP - [illegible] registro [illegible] pelo Tribunal Regional Eleitoral do Estado, [illegible], em 10/12/63;

2 - Presidente da [illegible] - Convênio com o Govêrno do Estado - Diário Oficial de 1/3/63;

3 - Integrante da Comissão da Frente Operário-Estudantil de Fpolis que esteve em São Francisco do Sul em apoio aos grevistas (janeiro/64) e fazendo agitação - Folha Catarinense nº 6;

4 - Compareceu à Sessão Inaugural do Conselho Nacional da UNE em Fpolis, 3/1/64, [illegible] uso da palavra - Fôlha Catarinense nº 5;

5 - Dirigiu-se em [illegible] telegrama a diversas autoridades sobre a necessidade de requisição de tropa federal para São Francisco do Sul por ocasião da greve. Telegrafou ao Presidente da República, sobre a requisição de fôrça federal e atacando [illegible] do Polícia, por ocasião da greve em São Francisco do Sul - janeiro/64 - Fôlha Catarinense nº 5. Recebeu telegrama do [illegible], em [illegible], nos seguintes [illegible] telegrama de V. Excia. [illegible] que fôrça federal só [illegible] por ordem Presidente República [illegible] do público. [illegible]."

6 - [illegible] do "Grupo de Ação [illegible]" [illegible] - Jornal da Reforma de 1 a 15/9/63;

7 - Sofreu tentativa de assassinato segundo a Fôlha Catarinense nº 6;

8 - Diretor da Imprensa Oficial do Estado em 1961. Segundo informes, em reunião realizada em 29/5/61 em [illegible], no Bar Gruta do Leão, Fernando Pereira Cristino (Claudio) informou aos camaradas que a Imprensa Oficial do Estado tem um dos dirigentes que é cidadão norte-americano e professa a ideologia marxista;

9 - Enviou telegrama a Paulo Schilling sobre [illegible] da reforma ministerial, panfletos, listas impressas, envio de instruções sobre grupos nacionalistas;

10 - Recebeu telegrama de [illegible] em 13/2/64 nos seguintes têrmos: "[illegible] todas atenções [illegible] companheiros [illegible] melhor maneira intervir assunto [illegible] manter informado [illegible] problemas políticos catarinenses [illegible]."

11 - Telegrama recebido de Carlos [illegible] Vieira, Joinville, em 11/11/63: "[illegible] [illegible] telegrama convocatório. [illegible]";

12 - Telegrama recebido de [illegible] Ferrão, Fpolis, em [illegible]/10/63: "[illegible] paulistas [illegible] [illegible] reivindicações salariais [illegible] companheiros levantar [illegible]."

13 - Telegrama recebido de José [illegible] da Silva, Itajaí, em [illegible]: "Comunico [illegible] sindicato [illegible] sanitários [illegible] defendidos [illegible] reivindicação [illegible] ocorrência [illegible]."

14 - Telegrama recebido de [illegible], Itajaí, em [illegible] sobre a greve dos [illegible], denunciando pressão policial, pressão moral e econômica;

15 - [illegible] de [illegible] Caldeira, [illegible] Regional do D.P. [illegible] de [illegible] de Andrade, 12/4/64 [illegible];

16 - Do depoimento de Carlos [illegible] Vieira em 14/5/64: "...que foi procurado pelo Senhor Fernando Cristino o qual lhe pediu que [illegible] os propósitos de se candidatar a Deputado [illegible] [illegible] a candidatura de Paulo Wright, [illegible] que foi contrário, partindo-se candidato contra o que [illegible] interêsses do Partido [illegible]... [illegible] o senhor [illegible] quem soubera que o deputado Paulo Wright era apoiado pelo Partido Comunista, respondeu que o primeiro que lhe falou [illegible] este apoio foi o Doutor [illegible] Pereira [illegible] e mais tarde o Senhor Fernando Cristino (Claudio)".

17 - [illegible] da mesa diretora da reunião [illegible] dos [illegible] em São Francisco do Sul [illegible] de Oliveira (Presidente da [illegible]), [illegible] Pereira [illegible]

Confere [illegible]
[illegible] FMR/5

I.P.M.
~~14342~~

e 2º DO-EL Augusto Dutra de Brito, operando controle [illegible] Palácio do Governo, em fevereiro de 1964, o qual esteve presente e [illegible] Alírio de Freitas, juntamente com [illegible];

18 - Do depoimento de Carlos [illegible] Vieira em 14/5/64:"...Perguntado quem compunha a caravana nacionalista, respondeu que os senhores [illegible] Braga e Paulo Wright quando esta chegou a Joinville...Perguntado se já sabia das ligações entre o Deputado Paulo Wright e o Partido Comunista, declarou que sabia que o deputado Paulo Wright tinha recebido o apoio eleitoral dos comunistas mas ignorava quais as relações entre ambos";

19 - Do depoimento de [illegible] em 24/4/64:"...Perguntado se mantinha ligações com líderes e extremistas, respondeu que apenas com Lincoln [illegible] e Adão Lopes e ainda Paulo Wright, do que afastou-se dos mesmos tão logo constatou seu credo vermelho por ocasião da campanha eleitoral para Prefeito de Joaçaba em 1961...Perguntado se possue algo que comprove ser o deputado Francisco Dall'Igna de tendências extremistas, respondeu que o citado deputado foi contra a expulsão do deputado Paulo Wright dos quadros do PDC, provocada pelo depoente, e [illegible] exigiu a reintegração do mesmo por várias vezes, após a sua eleição...";

20 - Pela [illegible] Catarinense, o deputado Paulo Wright com outro deputado e estudantes foi ao 14º B.C. para solicitar permissão para visitar um Sargento preso por ter comparecido na Assembléia da UNE [illegible] vista de [illegible] do Comandante do Batalhão, foi após [illegible] pelo referido quartel;

21 - Do depoimento de [illegible] Francisco da Rosa em 17/4/64:"...Perguntado se mantinha ligações com elementos do meio parlamentar e estudantil, respondeu afirmativamente, com os deputados estaduais Paulo Stuart Wright, Evilásio Nery Caon e com o Vereador Manoel Alves Ribeiro e que os encontros com esses parlamentares se davam em diversos locais da cidade, destinando-se principalmente à troca de idéias sobre a participação e o apoio nas greves...";

22 - Do depoimento de Evilásio Nery Caon em 10/5/64:"...Perguntado porque integrava a relação de signatários do Manifesto ao Povo da Frente Operario-Estudantil de 1/4/64, manifesto esse em defesa do deputado Paulo Wright, respondeu que só tomou conhecimento desse manifesto no princípio do corrente mês através de cópia do mesmo anexa ao processo que deu origem à cassação do mandato do dep. Paulo Wright...Perguntado se compareceu ao 14º B.C. juntamente com o Deputado Paulo Wright e alguns líderes estudantis a fim de interpelar o Comandante sobre a prisão do Sargento [illegible], respondeu que esteve no 14º B.C. juntamente com o deputado Wright e o Presidente da UCE e da UNE não para interpelar o Comandante mas para servir de mediador entre os estudantes e o Comando do 14º B.C....Perguntado por que razão ligara-se ao Dep. Paulo Wright nos últimos acontecimentos políticos, quando anteriormente havia contribuido decisivamente pela expulsão do referido Dep. do PDC por considerá-lo comunista, respondeu que: [illegible] serviu como assistente jurídico do mesmo...";

23 - Do depoimento de [illegible] Elias em [illegible]:"...Perguntado quais as personalidades de destaque que se encontravam presentes nesta reunião da Frente Operario-Estudantil em 31/3/64 na sede da UCE, respondeu: somente deputado Paulo Wright, segundo lhe parece...";

24 - Rádio passado por Israel Gomes Caldeira, Diretor Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos-Diretoria Regional de Santa Catarina-Tradução de fita de rádio encontrada em uma das gavetas da mesa do Ex-Diretor Regional-Israel Gomes Caldeira-"[illegible] resposta [illegible] Cel Dagoberto Rodrigues referente seu telegrama informo Rogerio encontra-se Belo Horizonte pt deputado Paulo informa esteve presente todas as manifestações UCE frente operario estudantil quarta e quinta feira protesto contra locaut empresas aumento passagens onibus autorizado prefeito municipal pt....pt deputado Paulo solicita seja dada cobertura possivel atraves Radio Nacional e [illegible] de protesto contra expulsão [illegible] continuo as ordens-Israel Gomes Caldeira-DR";

25 - Do depoimento de [illegible] Pedro [illegible] em 14/5/64:"...disse que [illegible] de serviço na noite de quinta e [illegible] para primeiro de

424

- 2 -

Confere [signature]
Trad ch 2ª sec F/4R/5

M.M. — COMANDO DO 3º DISTRITO NAVAL

14322 14343

S. P. N.

...abril do corrente ano...que foi chamado pelo telefone pelo Diretor Regional do Trabalho Cassio Taddeo Vieira, e lhe disse ao se apresentar naquele ministério, que já chamado a Imprensa local estivera por três vezes naquela repartição estando sendo recebido pelo Deputado Paulo Stuart Wright, que conferenciara com o Senhor Diretor Regional e Deputado estadual e que, sabendo-se tratar pretendia aquele gabinete, o Deputado Paulo Wright, Senhor Jesus Soares e uma outra pessoa cujo prenome não se recorda ser Edivaldo...contrados no depoente, os panfletos de tolerância lançados na madrugada de primeiro de Abril, foram os mesmos reconhecidos como sendo aqueles que recebeu das mãos do Sr. Vilmar Dias, Diretor Regional e Paulo Wright...";

26 - Do depoimento de Aldo Carlos de Araújo Campos em 15/5/64:"...o indiciado foi procurado pelo Dr. Aldo Dittrich para ver da possibilidade de entrar num acordo, e de inclusão de três elementos na chapa do PTB, elementos de confiança de Aldo Dittrich. O indiciado foi peremptório, tendo declarado que não tem acordo, não declinou pessoas que ele elegeu a orientação do PTB. O indiciado coligou-se com o PSD. Foi nos jornais, falou na Rádio, como deste, os aniversários do PTB, não se preocupavam com o indiciado como que elas tanto clamam. O Dr. Aldo Dittrich organizou sua chapa de Vereadores, veio com Paulo Wright para deputado estadual e Vilmar Dias para deputado federal...Perguntado sobre quem apoiou o deputado Paulo Stuart Wright durante a última campanha, contra o indiciado, respondeu que foi o Dr. Aldo Dittrich e a chapa que o mesmo coligou, da qual possivelmente pode ser alguns componentes...

27 - Do depoimento de Orestes Guerreiro em 20/5/64:" 7/10/60 - o depoente é fichado pelo DOPS por ter tomado parte, na data de pregão, como Presidente do Comitê Estudantil Pró-Marechal, em Joaçaba, numa passeata para desagravo do candidato derrotado Paulo Stuart Wright, sendo elemento de esquerda atuante...";

28 - Do depoimento de Carlos Adolfo Vieira em 8/5/64:"...Perguntado que contatos mantinha com o Deputado Paulo Wright, respondeu que conhecera-o por ocasião da campanha eleitoral realizada em 1962. Perguntado se tinha conhecimento do apoio dado pelo Partido Trabalhista Nacional ao deputado em questão, respondeu que sim. Perguntado como tomou conhecimento deste apoio, respondeu que através do Dr. Francisco José Ferreira em Blumenau...";

29 - Do depoimento do Sr. Orvalio de Farias de Mello, Prefeito Municipal de Florianópolis, em 26/5/64:"...que o depoente quis saber, então, atendendo a pedido de seu familiar, conservador em Florianópolis, que o mesmo, atendendo que no meio dos estudantes, se encontravam elementos ligados aos, digo ao comunismo inclusive o deputado Paulo Wright, não pode deixar de atribuir aquele movimento a propósito de subversão da ordem...";

30 - No depoimento de Heloisa Moraes de Gonçalves, Itajaí, em 1/6/64, o Sr. Paulo Stuart Wright é citado como tendo usado da palavra no 3º Congresso Sindical de Joinville;

31 - No depoimento de Francisco Roberto Dall'Igna em 4/6/64:o Sr. Paulo Stuart Wright é citado como tendo acompanhado, numa, o Padre Alípio na visita à cidade de Brusque;

32 - No depoimento de Nahor Cardoso em 27/4/64, o Sr. Paulo Wright é citado como tendo visitado Itajaí em companhia do Padre Alípio de Freitas;

33 - No depoimento de Ademi Ferreira de Abreu em 2/6/64, o Sr. Paulo Wright é citado como tendo sido designado a retirar-se da assembléia dos bancários pelo fumaça provocada por sua presença ali;

34 - No depoimento de Ivo Zaberi em 30/5/64, o Sr. Paulo Wright é citado como tendo acompanhado o Padre Alípio de Freitas pelo interior de Santa Catarina;

35 - Do depoimento de Romualdo Pereira de Deus em 13/5/64:"...Perguntado como se realizou a presença de elementos estranhos ao meio sindical nas assembléias da última greve dos Sindicatos de São Francisco do Sul, respondeu que os Deputados Estaduais Paulo Wright, Elomar de Oliveira, foram em uma oportunidade como visitantes a uma assembléia...";

36 - Do depoimento de Francisco Pereira de Deus em 17/5/64:"...perguntado se tem conhecimento quem introduziu o jornal e panfleto no Sindicato dos Arrumadores, respondeu que chegou pelo correio, embora daquele Sindicato. Lembra-se no entanto, o declarante que a terceira vez que viu este jornal, foi na noite em que conferenciou no Sindicato dos Arrumadores, o padre Alípio de Freitas, ocasião o declarante com o jornal [illegible] Deputado Estadual Paulo Wright

Coronel Chefe do Estado Maior do 3º D.N.

e o estudante Polibio Braga). Perguntado se tem conhecimento de quem patrocinava a vinda daquele padre a São Francisco do Sul, respondeu que não. Disse no entanto o declarante que a Kombi em que viajava o padre e seus acompanhantes era pertencente ao Deputado Paulo Wright...";

37 - No depoimento de Rogerio Duarte de Queiroz em 2/5/64 o Sr. Paulo Wright é citado como tendo participado de reunião na UCE sobre o caso do Sargento Prats, como tendo participado do Conselho da UNE em janeiro de 1964 em Fpolis, como tendo trazido o Padre Alipio de Freitas a Fpolis, o qual realizou uma conferência no Centro Academico da Faculdade de Direito (no Salão Nobre da Faculdade), como tendo tomado parte na reunião da Frente Operario Estudantil Popular, na UCE, em 31/3/64, na qual foi redigido manifesto contra a revolução;

38 - No relatorio do 1º Ten/Rl-Waldir Dacol Herval d'Oeste, em 16/5/64, o Sr. Paulo Wright é citado como um dos oradores nas agitações de 7/10/60 em Joaçaba contra o prefeito eleito;

39 - Pelo oficio nº 0525 de 4/5/64, o Comando do 5º Distrito Naval encaminhou ao Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, as 1ª e 2ª partes do dossiê sobre as atividades subversivas do Sr. Paulo Stuart Wright. Entre outras considerações, continha o citado oficio o seguinte trecho: "...na documentação anexa, parte da existente nos varios inqueritos e sindicancias em andamento, encontrará V. Exa. elementos que caracterizam as ligações do referido Deputado com agitadores conhecidos, alguns sem ideologia, simplesmente corrompidos pelo poder do dinheiro do povo, criminosamente usado...";

40 - Pelo oficio nº 0674 de 29/5/64, o Comando do 5º Distrito Naval encaminhou ao Exmo. Sr. Chefe do Estado-Maior da Armada, com informação à Assembleia legislativa de Santa Catarina e 14º B.C., documentos sobre as atividades do ex-deputado Paulo Wright. Entre outras considerações, contidas no citado oficio, cita-se a seguinte: "...quando começaram as averiguações e apurações feitas pelas comissões de sindicancias, o Sr. Paulo Wright desapareceu da cidade tendo passado alguns dias em Curitiba, tomando depois rumo ignorado. No noticiario dos jornais, de 26 e 27 do corrente há referencias ao Sr. Paulo Wright como asilado na Embaixada do México e tendo cooperado para obtenção do apartamento onde se refugiou o ex-cabo Anselmo...";

41 - Pelo oficio nº 0781 de 16/6/64 o Comando do 5º Distrito Naval encaminhou ao Exmo Sr. Chefe do Estado-Maior da armada, documentos complementares sobre as atividades do ex-deputado Paulo Stuart Wright.

Florianópolis, SC, em 5 de fevereiro de 1965

HAROLDO NICOLAU PARANHOS PEDERNEIRAS
Capitão-de-Fragata - Enc. EM-1

ANEXO 6

~~14345~~

BMF/MVVS

Nº 0525 (GAB)

FLORIANÓPOLIS, SC.
Em 7 de maio de 1964.

Do: Comandante
Ao: Exmº. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Assunto: Atividades subversivas do Sr. Deputado Paulo Wright

Referência: Ofício nº 25/64 de 22-4-64, dessa Assembléia.

Anexos: A) Dossiê do Dep. Paulo Wright - 1ª Parte; e
B) Dossiê do Dep. Paulo Wright - 2ª Parte.

14324

1. Em atenção ao solicitado pelo documento da referência, encaminho a V. Exª o presente ofício e seus anexos.

2. Cumpre-me informar que o Sr. Deputado Paulo Wright, dessa Assembléia Legislativa, eleito sob a legenda do PSP, comunista - militante, pauta o seu procedimento e atitudes em face dos problemas - nacionais, correntemente com as suas idéias.

Está perfeitamente integrado no movimento de transformação, pela violência, do regime estabelecido e afirmado na Constituição da República.

A linha de ação do Deputado em causa é fato público e notório que essa Assembléia sobejamente conhece, e que o coloca - em posição falsa, diante da Lei Eleitoral, da Constituição e da Lei de Segurança.

Na documentação anexa, parte da existente nos vários inquéritos e sindicâncias em andamento, encontrará V.Exª elementos que caracterizam as ligações do referido Deputado com agitadores - conhecidos, alguns sem ideologia, simplesmente corrompidos pelo poder do dinheiro do povo, criminosamente usado.

3. Informação sôbre atividades subversivas de outros membros dessa Assembléia, e alguns suplentes, serão encaminhados a - V. Exª dentro de curto prazo.

I. P. M.
14346

(Continuação do Ofício Nº 0525 (GAB) de 4/5/de 1964, do Comando do 5º Distrito Naval ao Exmº. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina. .....

Era o que me competia informar.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Ex.ª os protestos de elevada estima e distinta consideração.

MURILLO VASCO DO CALLE SILVA
Contra-Almirante - Comandante

Cópias:

CSN 1
MM.....1
5ª RM.....1
14º BC.....1
Arquivo 1

14325

14326

14347

COMISSÃO DE AVERIGUAÇÃO SUMÁRIA

R E L A T Ó R I O

1. O Relatório das averiguações sumárias procedidas sôbre as atividades do Deputado Estadual PAULO STUART WRIGHT.

2. O Deputado Paulo Stuart Wright fez parte de uma comissão integrada pelo Deputado Estadual EVILÁZIO NEHRY GAHON e pelos Presidentes da União Catarinense de Estudantes e União Nacional de Estudantes, que foi ao Quartel do 14º B C para interpelar o Cmt da Unidade sôbre uma punição importa ao 3º Sgt JOÃO CARLOS PRATS, por haver na sessão inaugural do Conselho da UNE nesta Capital, aceitado o convite para completar a mesa que dirigia os trabalhos, como representante das FÔRÇAS ARMADAS (Relatório Especial de Informações do 14º BC de 25 Jan 64).

3. Com sua presença nesta comissão é indiscutível a aprovação de Deputado Estadual PAULO STUART WRIGHT aos propósitos subversivos do Presidente da UCE, interferindo indevidamente em assunto fora de sua alçada como lider estudantil, no evidente propósito de trazer para a Guarnição de Florianópolis o processo que se desenvolvia em todo o país de subverter os princípios constitucionaisde hierarquia e disciplina.

4. É elemento de reconhecida linha comunista, a vários anos, tendo seu nome recusado pela Executiva do P T B de Santa Catarina, quando do registro dos candidatos ao último pleito a Deputado Estadual. Posteriormente conseguiu ser incluido na legenda do PSP.

5. Suas ligações tem sido com elementos reconhecidamente comunistas, tais como ELIANE MARINHO, BALTHAR FILHO e citado em inúmeras correspondências de comunistas. Na documentação encontrada na residencia do lider comunista MANOEL ALVES RIBEIRO (Mimo), consta o seu nome como Deputado eleito pelo Partido Comunista.

6. Em 19 abr 61 juntamente com o Deputado Estadual AGOSTINHO MIGNONI e o Vereador Comunista, MANOEL ALVES RIBEIRO (Mimo) intercedeu para a libertação dos comunistas José Adil de Lima, Waldir Francisco da Rosa e Vidalvino Francisco da Rosa.

7. Presente em todas as agitações de 24 de março nesta Capital quando mais uma vez proferiu violenta oração contra o regimem, incitando o povo a revolta.

8. Participante ativo nas pregações subversivas do Padre Alípio, a quem hospedeu e de introdutor nas cidades de Araranguá, Criciuma e Brusque.

9. Como Deputado Estadual mandou imprimir e distribuir, na Assembléia Legislativa cópia da "Lei sôbre o Pátrio Poder", aprovada pelo Conselho de Ministros de Cuba. Atacou o clero católico e altos Oficiais das Fôrças Armadas, Referindo-se a estes com têrmos desprimorosos, ofensivos a tôda classe.

10. Organizou a Federação dos Pescadores de Santa Catarina, de finalidade um tanto duvidosa.

C O N C L U S Ã O

A Comissão é de parecer que o Deputado Estadual PAULO STUART WRIGHT está enquadrado nas disposições do § 1º do Art 7º do Ato Institucional, por sua ação comunista, ter pregado em praça pública contra o regimem e procurado desprestigiar as autoridades militares, procurando solapar a disciplina e a hierarquia militar, com a finalidade de desagregar as Fôrças Armadas.

Florianópolis, 28 de abril de 1964

AYRTON CAPELLA - MAJOR

S. P. M.
14348
EXÉRCITO NAVAL

(Continuação do Relatório das averiguações sumárias procedidas sôbre as atividades do Deputado Estadual PAULO STUART WRIGHT).

(Ass.): ARI GANGUÇÚ DE MESQUITA - MAJOR
ARMANDO LUIZ GONZAGA - Capitão de Corveta
DEODATO CAMANHO - Capitão
MAURICIO RENÉ RERRANTE - Capitão

14327

COPIADO POR:

YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nivel 7

CONFERIDO POR:

ODILON LIMA CARDOSO
Capitão-de-Corveta - Assistente

10

14349

DOPS

NOME - PAULO STUART WRIGHT

DATA

Nº 14328

FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES

DIA	MÊS	ANO	
8	10	1960	Foi fichado nesta DOPS na data da margem em consequência do ofício do seguinte teor - SECRETO -Delegacia Regional de Polícia de Joaçaba. Of. nr 79 - Joaçaba, 8 de outubro de 1960. Senhor Delegado: I - Comunico a V.S. - que ontem a noite o COMITÉ ESTUDANTIL NACIONALISTA, organizou concentração para uma despedida e desagravo ao Candidato a Prefeito derrotado desta cidade, PAULO STUART WRIGHT, onde se fizeram ouvir alguns oradores, dentre eles ADÃO LOPES e ORESTES QUEREIRO, sendo que o primeiro é tido e conhecido como agitador e o segundo é - presidente do citado Comité. Além desses oradores, se - fizeram ouvir mais os seguintes: Deputado Agostinho Mignoni, Antônio Nunes Varela e Dr. Linésio Laus, sendo que êste último, a certa altura de sua oração disse a seguinte frase: "O POVO PRECISA TOMAR A PREFEITURA" e os demais inflamavam a massa dizendo que o Prefeito eleito - teria que renunciar para o povo assumir. II - Após a - concentração desenvolveu-se uma passeata pelas ruas da cidade com gritos dos participantes de RENUNCIA. O ambiente aparentemente é calmo. Não houve incidente. Acresce que todos os discursos foram gravados. III - Achava conveniente que essa Delegacia tomasse providências enérgicas, uma vez que se trata de subversão da ordem por elementos suspeitos. IV - Aproveito a oportunidade para reiterar a V.S. meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (As Cap. Alinor José Ruthes - Del. Esp. de Polícia. Ao Ilmº Sr. Delegado da DOPS -FPOLIS. Derrptado em Joaçaba, veio para Florianópolis, tendo sido Nomeado pelo atual Govêrno para ocargo de Diretor da Imprensa Oficial do Estado. Como Diretor da Imprensa Oficial teve parte ativa na confecção de boletins atribuindo-se a sua exoneração "a pedido ao fato de estar deliberadamente a favor do movimento pro-Cuba. Entre os boletins que deve ter confeccionado, um tem o título "Estamos com Cuba ... Secção de Joaçaba" e acompanha o presente.
19	4	1961	Prêsos pela DOPS, na véspera, quando pichavam paredes no sub-distrito do Estreito, pró-Cuba, os indivíduos JOSÉ ADIL DE LIMA, Waldir Francisco da Rosa e Vidalvino -

431

14329 14350

DATA
DIA MÊS ANO

FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES 2

Francisco da Rosa, passou-se o que vai abaixo transcrito: Acresce notar interferiram com tôda a fôrça de seu poder, para que fossem soltos os elementos supra referidos, principalmente José Adil de Lima, o Deputado Estadual Agostinho Mignoni, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado e o Sr. PAULO STUART WRIGHT, Diretor da Imprensa Oficial, ambos provindos de Joaçaba, onde - são bastante conhecidos por seus ideais comunistas. O Deputado Mignoni, não conseguindo demover o Delegado da - DOPS que soltasse os prêsos que iriam ser processados na forma da ligislação em vigôr, se dirigiu, sempre acompanhado de perto por PAULO Stuart Wright e seguido de longe pelo Vereador comunista MANOEL ALVES RIBEIRO -MIMO-, ao Gabinete do Secretário da Segurança Pública, Dr. Jade Magalhães e conseguiram, a contra gôsto dêste, o relaxamento das prisões, usando de sua fôrça na atual conjuntura política e sob a ameaçã de romper com o Govêrno do Estado que necessita de seu voto no Legislativo para contar com a maioria que o apoia".
Deixando a Imprensa Oficial, tratou de fundar a FECOPESCA, fotocópia junto, com fins não muito honestos e finalidades não muito bem definidas (A GAZETA de 10-10-63 - Junto).

1962 Candidato a Deputado Estadual pelo PSP logrou se eleger. Como Deputado tem tomado em todos os movimentos de agitação nesta Capital e mesmo no interior do Estado, havendo referências no jornal A Reforma e Folha Catarinense.

16 março 1964 Com a vinda a esta Capital do Padre Alípio de Freitas, - Paulo foi visto com o mesmo e seguido por esta DOPS, constatou-se que foi seu anfitrião e o acompanhou as cidades de Brusque, Itají e Araranguá, do que infelizmente não - foi enviado relatório à DOPS pelas respectivas autoridades policiais, porêm, o fato foi amplamente ventilado pela imprensa (Junto ofício desta Repartição, fazendo referencia ao assunto).

22 4 1964 Nesta data o Delegado Regional de Polícia de Itajaí, entregou nesta DOPS para ser extraido cópia, a carta firmada por EDIR, irmão de NAHOR CARDOSO, com quem foi apreen

14351

NOME PAULO STUART WRIGHT

D A T A
DIA MÊS ANO

FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES Nº 3

dida a missiva, na qual faz referência (14 de fevereiro de 1964) "Queremos trazer de Santa Catarina também o Paulo Wright e vocês até podiam vir juntos. Agora Nahor infelizmente não podemos fazer as despezas nem dos convidados (O Paulo Wright sabemos que por ele mesmo não poderá fazê-las e alguem se move no sentido de arranjar "dinho" para Ele por isto deve-se a um interêsse especial."

Confere com o original
Assinatura ilegível

14329-a

COPIADO POR:

YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nivel 7

CONFERIDO POR:

ODILON LIMA CARDOSO
Capitão-de-Corveta - Assistente.

13

14352

14330

Florianópolis, 23 de abril de 1964.

Ilmº. Sr. Dr. Acácio Garibaldi
Nesta.

Meus respeitos.

Pela presente, com o intuito de retratar a verdade de certos fatos políticos, transcorridos na Convenção do PTB, Secção de Santa Catarina, em junho ou julho de 1962, e dos quais V. S., além de - participante, testemunho ocular, venho solicitar dentro de expressão - da realidade mais rigorosa, como lhe é habitual, seu pronunciamento a - respeito dos quesitos abaixo redigidos:

a) se Vossa Senhoria, na aludida convenção, por Moção competente propoz a exclusão da Legenda do PTB, de elementos notóriamente tidos como da extrema esquerda (comunistas)?

b) Se, entre outros, o signatário desta, concordou - com os têrmos da Moção, defendendo-a voluntáriamente e de modo cabal e - incisivo?

c) Se, dentre os convencionais que aprovaram a moção de autoria de V. S., outros, igualmente de modo categórico, cabal e incisivo, a defenderam em plenário?

d) Se, dado a aprovação, por maioria, da Moção de V. S. foram excluidos da Legenda do PTB, os srs. Paulo Wright e Carlos Adauto Vieira e o Sr. Adão Lopes do Diretório de Joaçaba e outros, só não o sendo o Sr. Aldo Vânio Faraco do Diretório de Criciuma, por em plenário pronunciar-se contra o comunismo e prometer sua desvinculação sumária, de - uma série de indivíduos da referida cidade, públicamente tidos como comunistas?

Antes de apresentar os meus cumprimentos finais a V.S. quero cientificá-lo de que certas minúncias constantes dos quesitos acima, segundo me é dado conhecer, não constam da ata competente registrada em livro próprio do PTB o que aliás é fato rotineiro em reuniões dessa - natureza.

Sem outro objetivo no momento, agradeço a atenção que à presente dispensar V.S., e apresento a renovação dos meus melhores sentimentos.

Cordialmente

(As.)-Nery Jesuino da Rosa

Copiado por:

YARA ESTEVES CALDINO
Esc. Dat. - Nivel 7

Conferido por:

ODILON LIMA CARDOSO
Cpitão-de-Corveta - Assistente

434

14331

14353

Florianópolis, 24 de abril de 1964.

ILmº. Sr.
Doutor Nery Jesuino da Rosa
DD. Assessor Técnico da Assembléia Legislativa
N E S T A

Ao cumprimentá-lo, respondo, mui prazeirosamente, à sua carta datada de ontem, a mim dirigida, a respeito de ocorrências verificadas quando da Convenção Regional do Partido Trabalhista Brasileiro - Secção de Santa Catarina - realizada em meiados do ano de 1962.

Efetivamente, fui autor de moção que apresentei e defendi, naquela acalorada Convenção, propondo ao órgão máximo do Partido, neste Estado, a exclusão de diversos nomes da lista que se elaborava para formar as candidaturas aos legislativos, bem como que se escoimasse a Agremiação de elementos perniciosos dos seus quadros. O Motivo relevante era a necessidade de não permitir a presença, nas candidaturas e no seio da grei trabalhista, de pessôas ligadas às estremas esquerdas, o que, substancialmente, comprometeria o Partido e as suas alevantadas finalidades, cuja doutrina verdadeira sempre foi alçada por verdadeiros apóstolos da Democracia. Tive a satisfação de ver dita moção estrondosamente aplaudida e aprovada, tendo eu contado com o presioso auxílio de diversos Companheiros que emprestaram o brilho de sua inteligência e de sua cultura à defêsa da tese por mim oferecida à consideração daquele Plenário..

Dentre os que colaboraram, de fôrma decisiva, na consecução daquele ideal, que eu vinha alimentando e pelo qual vinha lutando desde muito tempo, figuraram, além de VS, com sua ardorosa palavra e seus convincentes argumentos, diversos outros companheiros, podendo ser destacados o deputado WALMOR OLIVEIRA, o Deputado Evilásio Caon e outros.

Cumpre salientar, ainda, que a moção de minha autoria foi o resultado da reunião levada a efeito, na véspera da aludida Convenção, na residência do Deputado Evilásio Caon, obtendo o aplauso do Presidente do Partido, o Deputado Doutel de Andrade que, em Plenário, emitiu brilhante voto de pleno apôio à nossa tése.

Como resultado de tão salutar decisão da mesma Convenção, conseguiu o Partido excluir de sua legenda aqueles nomes que julgavamos comprometidos com as extremas esquerdas, notadamente os senhores Paulo Wright, Adauto Vieira, Adão Lopes e outros. De fato, o Senhor Vânio Faraco não foi atingido pela medida porque se pronunciára contrário áquelas esquerdas, tendo assumido o compromisso de promover a eli-

435

14354

minação de elementos comunistas do Diretório de Criciuma, ao quàl pertencia.

É melancólico registrar, meu prezado Amigo, que, apesar da nobre luta que atravámos para demonstrar, não apenas ao eleitorado, mas aos demais Partidos, os propósitos do PTB catarinense, sofremos - campanha das mais atrozes, naquele pleito, campanha de que, até mantinha em seus quadros ditos democráticos, perigosos elementos comprometidos com a doutrina moscovita. Os fatos, hoje, estão a demonstrar que não era o PTB o grande detentor de tais elementos. A História sempre faz - justiça.

Agradecendo ao nobre Amigo a oportunidade que me propiciou de prestar tais depoimentos, por serem a expressão da realidade, renovo o meu mui cordial abraço.

(Ass.): Acácio Caribaldi S.Thiago

14332

COPAIDO POR:

YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nivel 7

CONFERIDO POR:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

436

14333

14355

TÊRMO DE DECLARAÇÃO

Aos vinte e sete (27) dias do mês de abril de 1964 (mil novecentos e sessenta e quatro) no Comando do 5º Distrito Naval, perante mim Capitão-de-Corveta (IM) ARMANDO LUIZ GONZAGA, e na presença do Sr. ANTONIO MACHADO FREIRE, Perito Grafotécnico do Instituto de Identificação e Médico Legal pôsto à disposição dêste Comando, declararam o Sr. IVO PEDRO ALVES e sua esposa Dona MARIA DE LOURDES ALVES, ambos residentes à Rua Almirante Alvim 23, esquina da Rua São Jorge, que aproximadamente no dia 5 do corrente, o Deputado Estadual PAULO STUART WRIGHT, apresentou-se na residência do casal, onde também funciona uma pensão, apresentando seus documentos e exigindo que lhe permitissem examinar o quarto alugado ao Sr. POLÍBIO BRAGA. Não estando em casa o Sr. IVO PEDRO ALVES, sua esposa não sabendo como agir, não poude resistir às exigências do Deputado e permitiu o seu acesso ao aposento do Sr. POLÍBIO, que estava ausente há dias.

O deputado PAULO WRIGHT examinou os documentos e livros do Sr. POLIBIO BRAGA, e retirando alguns papéis retirou-se apresadamente.

Alguns dias depois, autoridades do 5º Distrito Naval, retiraram o que restou no quarto do Sr. POLÍBIO BRAGA.

E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu-se por encerrado êste têrmo, que vai assinado pelo Capitão-de-Corveta (IM) ARMANDO LUIZ GONZAGA, pela testemunha e pelos declarantes .-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

(ASS.): ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

ANTONIO MACHADO FREIRE
testemunha

IVO PEDRO ALVES
Declarante

MARIA DE LOURDES ALVES
Declarante

COPIADO POR

YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nível 7

CONFERIDO POR

ODILON LIMA CARDOSO
Capitão-de-Corveta - Assistemte

437

14356

17

* COMISSÃO DE AVERIGUAÇÃO SUMÁRIA *

(INFORMAÇÕES SÔBRE O DEPUTADO ESTADUAL PAULO STUART WRIGHT)

14334

B -CAMPO POLÍTICO E PSICO SOCIAL:

. . . . . .

. . . . . .

2 - Protestando a greve dos coletivos, os estudantes universitários, liderados pela UCE, tentaram promover às 18,00 horas do dia 24,um comício de protestos, em local proibido pela Secretaria de Segurança, resultando em consequencia, um sério conflito entre aqueles e a Polícia, que teve de agir com bastabte energia para fazer com que as determinações governamentais fossem cumpridas.

Nesta ocasião, entre outros oradores, falou o Deputado Paulo - Wright conhecido agitador comunista, que se aproveitou da oportunidade, para dar cunho político ao comício, tendo se referido às reformas de base o ataque ao Governador da Guanabara do que propriamente as - causas que deram origem ao comício.

(extraido do relatório de Inf nº 3, de 28 mar 64 do 14º BC).

* * * * *

- RESULTADO DAS ELEIÇÕES

- Dos candidatos eleitos, são tidos senão como comunistas, mas pelo menos como simpatizantes, os seguintes:

. . . . . .

Assembléia Legislativa:- PAULO WRIGHT, que, quando diretor da Imprensa Oficial do Estado, permitiu a confecção de folhetos subversivos.

(Extraido do Relatório de Inf. nº 10 de 29 Out 62 do 16º BC)

* * * * *

- Segundo informações prestadas pelo Sr. Delegado da DOPS dêste Estado em Abril do corrente ano, o Deputado Estadual PAULO STUART WRIGHT, recebeu e passou um filme de fundo comunista na residência da Sr.ª ELIANE MARINHO DOS SANTOS, residente a Rua Desembargador Urbano Salles, conhecida como comunista militante.

(extraido do Relatório de Inf. nº 8 de 31 Jul 63 do 14º BC).

(Ass.): ARY CANGUÇU DE MESQUITA - MAJOR

COPIADO POR:

YARA ESTEVES CALDINO
Esc. Dat. - Nivel 7

CONFERIDO POR:

ODILON LIMA CARDOSO
Capitão-de-Corveta - Assistente

428

~~14357~~

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

RECIBO DO TELEGRAMA ABAIXO DISCRIMINADO

Espaço reservado à autenticação mecânica

DESTINO

Do Telegrama, via DCT, de PAULO WRIGHT a PAULO SCILLING - Superint. Jornal PANFLETO Ligado Brizola, copia-se o seguinte:

SERÁ PREENCHIDO PELO EXPEDIDOR

~~14335~~

Espaço reservado a autenticação mecânica

D C T

TELEGRAMA

CONGRESSISTA URGENTE

IDENT. LEC. 37

INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS

ENDEREÇO

DESTINATÁRIO: PAULO SCHILLING

Avenida Nossa Senhora de Copacabana 129 - ap. 301
(Rua, avenida, etc.) (Bairro)

CIDADE: RIO DE JANEIRO (ou nome da estação móvel nos radiogramas)

ESTADO: GB (ou nome da estação terrestre nos radiogramas)

HORA DA TRANSMISSÃO

INICIAIS DO OPERADOR

TEXTO E ASSINATURA

~~RECEBI CARTAZES HA 3 DIAS ATRAS PT AGUARDO NOVAS CONVERSAÇÕES MAIS EXTENSAS REFORMA MINISTERIAL PIM DISTRIBUI-LOS PT CONTINUO INSISTINDO NECESSIDADE ENVIAR-ME INSTRUÇÕES GRUPOS NACIONALISTAS VG PANFLETOS ET LISTAS IMPRESSAS PT ABRAÇOS PAULO WRIGHT DEPUTADO~~

~~(ass.) Pwright~~

COPIADO POR:

YARA ESTEVES GAIDINO
Esc. Dat. - Nível 7

CONFERIDO POR:

ODILON LIMA CARDOSO
Capitão-de-Corveta - Assistente

EXPEDIDOR: PAULO WRIGHT

TELEFONE:

RUA: Julio Moura 36

BAIRRO:

MOD. 561 C - D. C. T. — Original para telegrama

Departamento de Imprensa Nacional — 12.805

439

14358

JOAQUIM RIBEIRO DANTAS

Sargento da Reserva Remunerada (3ª) .-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

dezesseis março

quatro Florianópolis

Capital

da O. P. e Social

da DOPS

Antônio Gomes de Miranda

Joaquim Ribeiro Dantas

brasileira Rio Grande do Norte

José Esteves Dantas Amélia de Oliveira 14336

Dantas 54

casado militar

primária rua Afonso Pena, 386, do Sub-Distrito do Estreito Compareceu espontaneamente a esta Delegacia para declarar que o presidente da SOE (Sociedade Oratório Estreitense), um estudante cujo o nome o declarante não sabe o procurou hontem para conseguir o seu quintal para realizar uma reunião onde compareceria, como compareceu - o Padre Alípio Freitas; que o presidente da SOE argumentou que a reunião não podia ser feita no orgão por ele presidido por que o padre que estava substituindo o padre Quinto não concordava e que o presidente do Club Oito tambem não cedeu a Sêde para tal fim; que compareceram a reunião do Padre - Alípio cerca de cem pessôas ou um pouquinho mais; que o assunto tratado na reunião versava sobre a reforma agrária, dizendo o padre Alípio entre outras coisas: "A reforma agrária tinha sido um grande passo para a Nação "; que o Padre Alípio não estava de ábito e sim vestido a paisano que o Padre Alípio falou por mais de uma hora sobre reforma agrária e outro acontecimentos que se verificam no Brasil e que o povo vem interpretando mal; que compareceu a reunião o Padre Edgar e que outras pessôas faziam parta da mêsa o declarante não as conhece; que o declarante pelo que escutou o Padre Alípio dizer nada tem a reprovar; que o declarante anteriormente nunca ouviu falar no Padre Alípio, portanto não conhecia, nada mais disse não lhe foi perguntado lido e achado conforme vai assinado na forma da Lei. Eu (Ass. álegivel) Escrivão.

(Ass.) Antonio Gomes de Miranda
Del. da O.P. E Social

(Ass.) Joaquim Ribeiro Dantas
Declarante

Copiado por:
YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nivel 7

Conferido por:
ODILON LIMA CARDOSO
Capitão-de-Corveta - Assistente

440

DELEGACIA DA ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

071/oo

, 16 Março 1 964

14337

Senhor Secretário:

Comunico a Vossa Excelência que o Padre Alípio de Freitas, ôntem a noite, pretendia realizar um comício no largo situado em frente a Churrascaria "Riosulense", no Estreito.

Foram procedidas as medidas preventivas legais para desencorajar a realização do comício, pòr não ser o local - permitido para tal fins, uma vez que o art. 3º da Lei Nº 1207, de 25 de outubro de 1950 diz expressamente que: "No Distrito Federal e nas cidades, a autoridade policial de maior categoria, ao come-66 de cada ano, fixará as praças destinadas a comício e dará publicidade a êsse áto. Qualquer modificação só entrará em vigor - dez (10) dias depois de publicada", dispondo ainda, no parágrafo 2º dêste mesmo artigo que "a celebração de comício, em praça fixada para tal fim, independe de licença da polícia, mas o promotor do mesmo, pelo menos vinte e quatro (24) horas antes da sua realização, deverá fazer a devida comunicação à autoridade policial - afim de que esta lhe garanta, segundo a prioridade do aviso, o - direito contra qualquer que no mesmo dia, hora e lugar, pretenda celebrar outro comício".

Diante do exposto e ainda por solicitação do - proprietário da Churrascaria "Riosulense", que é também o dono do páteo existente na frente do estabelecimento em aprêço, o qual se destina única e exclusivamente ao estacionamento dos veículos da freguezia, foi postada na Delegacia de Polícia do Estreito, uma - Rádio Patrulha e várias praças para, com sua presença haver o desencorajamento do início do comício.

Ao Exmo. Sr. Dr. Jade Magalhães
DD. Secretário da Segurança Pública - NESTA

Copiado por:

YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nivel 7

Conferido por:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

14338

~~14360~~ - fls dois -

DELEGACIA DA ORDEM POLITICA E SOCIAL

, 16 Março 1 964

Sem qualquer incidente o Padre Alípio de Freitas e seus acompanhantes se dirigiram a novo local onde foi improvisada uma reunião em substituição ao pretendido comício.

O Local de reunião

Foi um rancho existente nos fundos da residência do 2º sargento da reserva da Marinha - Sr. JOAQUIM RIBEIRO - DANTAS - sita à rua Afonso Pena, n. 386, no sub-distrito do Estreito.

Confórme ainda preceitua a Lei 1207, em seu - art. 1º "sob nenhum pretexto poderá qualquer agente do Poder Executivo intervir em reunião, particular ou recinto fechado de associação, salvo"...

Daí, quando do término da reunião, às 23,15 Hs. poude-se notar que havia no local cêrca de 80 pessôas, se destacando o Pe. Edgar, da Paráquia N.S. de Fátima, acompanhado de vários paroquianos que levaram cadeiras da própria Igreja, o Deputado PAULO STUART WRIGHT, o Presidente da UCE, ROGÉRIO QUEIRÓZ, - acompanhado de vários estudantes e o restante curiosos residentes nas proximidades e não conhecidos da polícia.

O Padre Alípio não estava de hábito e ficou - hospedado na residência do Deputado Paulo Stuart Wright, sita à - rua Júlio Moura, nº 36, nesta Capital.

Senhor Secretário:

De louvar o bom entrosamento que houve entre - esta DOPS e a Polícia Militar, representadas pelo seu digno Comandante e Capitão Edson, para o bom êxito da missão.

Reitero a Vossa Excelência os meus protestos - de elevada estima e distinta consideração.

(Ass) Antônio Gomes de Miranda
Del. da O.P. e Social

Copiado por:

YARA ESTEVES GALDINO
Escª Dat. - Nível 7

Conferido por:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

442

~~14361~~

Florianópolis, 15 de fevereiro de 1964.

14339

Caro Políbio,

Referente às ajudas que sugerimos você pleiteasse no Rio temos a acrecentar o Diretor do Plano do Carvão Nacional cujo nome não sei mas cuja posição política seria socialista. Cumpre ressaltar que as cinco cooperativas do sul, Araranguá, Laguna, Imaruí, Imbituba e Garopaba estão na chamada zona do carvão em Santa Catarina.

O Plano do Carvão Nacional tem ou devia ter uma preocupação especial com o problema da alimentação dos mineiros e por isso interesse especial no abastecimento de pescado de alto valor protéinico que a FECOPESCA, através de um convênio adequado poderia garantir à região.

Sugiro como base do convênio:

1. - Por parte da FECOPESCA o compromisso de abastecimento com pescado e camarão de alta qualidade e em alto padrão de higiene as comunidades de mineiros na zona de carvão.

2. - Por parte da C. C.N.

a) Instalação de 3 fábricas de gelo: 2 de 10 toneladas diárias, Imbituba e Criciuma, 1 de 20 toneladas diária em Laguna. Tipo - Rapid ice da Sulzer ou gelo em escamas da Brown-Boveri.

b) Doação (ou financiamento a Longo prazo com um ano de carência) de equipamento (1 caminhão médio) para cada cooperativa da região (5).

c) 3 furgões firgoríficos sem reboque (10 - 12 ton.) para a FECOPESCA.

d) Entrepostos frigoríficos para armazenamento, industrialização e distribuição de pescado: em Laguna capacidade 50 toneladas, Imbituba 20 toneladas, Criciuma 20 toneladas, Tubarão 10 toneladas, Orleães 10 toneladas e Araranguá 5 toneladas, L. Mueller 10 ton.

e) Fundo para financiamento à produção, e equipamentos aos pescadores.

Informo a você que o ex-diretor Dr. Napoleão de Oliveira, prometeu à Cooperativa de Laguna fartos recursos para o ano passado, sem todavia ter dado um tostão. É bom ver se consta do orçamento.

Sugeriu também que em 1964 poderia ser destacado à FECOPESCA uma soma de Cr$ 400 milhões o que seria suficiente para executarmos o convênio proposto.

Manda brasa.

Abraços

(as.) Paulo

Copiado por:

YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nivel 7

Conferido por:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

443

14362

Da Certidão de 26 de abril de 1964 passada pelo Capitão JOSÉ PEREIRA CAMPOS - Escrivão do IPM, na parte referente ao Deputado Estadual PAULO STUART WRIGHT, copia-se o seguinte: 14340

CERTIDÃO

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Senhor Coronel NEWTON MACHADO VIEIRA, Encarregado de um IPM para apurar atividades subversivas comunistas, de ordem do Exmº Sr. Gen Cmt da 5ª RM e 5ª DI de acôrdo com a Portaria 40-E2 de 1º de abril de 1964, que, com relação a Deputados Estaduais, embora não se tenha ainda terminado dito IPM, já foi apurado o seguinte:

a) .....

b)-PAULO STUART WRIGHT

1 - Por diversas vêzes esteve em Criciuma juntamente com DOUTEL DE ANDRADE, em especial na campanha eleitoral de 1958 unido a elementos comunistas da cidade e reunindo-se "frequentemente com líderes comunistas da cidade, JACOB VICTOR CRUZ, ALDO DITTRICH, RAIMUNDO - VERDIERI, ANTONIO JOSÉ PARENTE, RUBENS GARCIA DA SILVA, na casa do Dr. ALDO DITTRICH" (Depoimento de PAULINO BURIGO).

2 - Em março do corente ano, juntamente com os mais notórios comunistas de Criciuma, aqui esteve e ainda com BENJAMIM FERREIRA GOMES, Delegado da SUPRA em Santa Catarina, participaram de um comício altamente subversivo com o comparecimento do Padre ALIPIO DE FREITAS. Gravações dos discursos e fotografias colhidas na ocasião onde se vê o Deputado PAULO WRIGHT fazendo parte da mesa diretora dos trabalhos, se acham juntadas aos autos, do IPM.

Criciuma, SC., em 26 de abril de 1964

(ASS.): JOSÉ PEREIRA CAMPOS - Cap
Escrivão do I P M

Copia do por:

YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nivel 7

Conferido por:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

~~14303~~

14341

COMPROMISSO FORMAL

Os abaixo assinados, todos brasileiros, casados, residentes, os primeiros residentes em Curitiba, Estado do Paraná, e os demais aqui residentes, declaram, para todos os efeitos legais que uns e outros reciprocamente se comprometem a formação de uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada (sociedade por quotas limitada ou Cooperativa) para a distribuição do produto das cooperativas, por contrato a ser firmado com a Federação das Cooperativas de Pescadores de Santa Catarina Limitada, em organização, dirigida e orientada pelos referidos reciprocamento contratantes, nas seguintes condições:

a) - seja qual fôr o sistema da sociedade e o capital da mesma, êste será atribuido 25% vinte e cinco por cento) para cada um dos senhores Alberto Muller e o Dr. Antonio Bacila; 15% (quinze por cento) para cada um dos senhores Agostinho Mignoni e Paulo Stuart Wright e os outros 20% (vinte por cento) a ser atribuido a quem eu a alguma que de comum acôrdo as partes aqui contratantes resolverem atribuir.

b) - Na presidência da Federação ficará desde já assentado que será o Sr. Alberto Muller e quanto a gerência geral da firma ou sociedade distribuidora será o snr. Paulo Stuart Wright

c) - Quanto aos demais cargos que foram criados ou não, de acôrdo com os imperativos legais e os de conveniência, serão preenchidos de comum acôrdo com as partes aqui contratantes.

d) - as despêsas que houverem com a organização quer das cooperativas de pescadores, quer da respectiva Federação e sociedade distribuidora, que reembolsará, quando for oportuno, aos que adiantarem-nas.

E por assim acharem justo firmam a presente em duas vias datilografadas.

Florianópolis, 7 de julho de 1961

(Ass.): Agostinho Mignoni
Antonio Bacila
Alberto Muller
Paulo Stuart Wright.

Copiado por:
YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nivel 7

Conferido por:
ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

445

14342 ~~14364~~

AGENTE DE ADHEMAR DE BARROS QUIZ MATAR DEPUTADO NACIONALISTA EM STA. CATARINA

Adhemar credenciou ex-presidiário e atual bicheiro para reestruturar o PSP em Santa Catarina - Inquérito está sendo abafado pelo Govêrno estadual

Florianópolis (URGENTE) - A Polícia Militar do Estado de Santa Catarina e a Delegacia Regional de Polícia desta cidade, instauraram inquéritos a pedido da Mesa da Assembléia Legislativa, para apurar responsabilidades na tentativa de homicídio efetuada contra o Deputado Estadual Paulo Wright.

O jornal Fôlha Catarinense, em sua edição desta semana, denuncia que o inquérito já entrou no seu "quadragésimo dia, sem que se apurasse nada de concreto. A Polícia, alimentada pelo Ponto IV, simplesmente arrasta o processo".

O autor da trama contra a vida do Deputado Paulo Wright, é o suplente de Deputado e bicheiro Manoel Santos, elemento de confiança do Sr. Adhemar de Barros e encarregado da reestruturação do PSP em Santa Catarina.

ANTECEDENTES

O Deputado Estadual Paulo Wright foi eleito pela legenda do PSP. Como único Deputado eleito pelo Partido, foi pressionado para que se licenciasse, dando vaga assim para os suplestes.

Apesar de todas as pressões, o Deputado Paulo Wright não se licenciou, sabendo que os seus 5 primeiros suplentes são elementos comprometidos com o Sr. Adhemar de Barros. Diante disto, os suplentes Delamar Vieira e Manoel Santos, conseguiram fazer caducar o Diretório regional e receberam carta do sr. Adhemar de Barros, credenciando-os a reestruturar o Partido. A primeira medida dos dois suplentes, foi anunciar que expulsariam o Deputado Paulo Wright do Partido, devido às suas "ideias comunistas"

MORTE SERIA À FACADAS

O suplente Manoel Santos, sabendo que não conseguiria assumir o cargo com o Deputado Paulo Wright vivo, resolveu amndar matá-lo

Conforme os autos do inquérito já instaurado pela Polícia, o bicheiro Manoel Santos contratou o Sargento Júlio D'avila, para matar o Deputado Paulo Wright, pelo que receberia cem mil cruzeiros de entrada e cinquenta mil cruzeiros por mês até o fim da presente legislatura.

Depondo no inquérito, o Sargento Júlio D'ávila afirmou que o Sr. Manoel Santos queria a morte à facadas, para "despistar e não deixar provas". O depoimento do Sargento foi confirmado por testemunhas.

MANDANTE É BICHEIRO E DEFENDE GOVERNO

O mandante do homicídio que se pretendia cometer contra o Deputado Paulo Wright, já assassinou um Caixeiro-viajante na cidade de Tubarão, - estando atualmente em liberdade.

14365

Em depoimento prestado no inquérito da D.H.P., o Sr. Manoel Santos declarou que era bicheiro (Em Santa Catarina o Jôgo do Bicho é proibido) e não contente com isto citou o nome de outros 7 bicheiros.

O mais estranho disto tudo e que demonstra a total conivência do Govêrno de Santa Catarina com o bicheiro, é que, normalmente o inquérito deveria ser presidido pelo Secretário de Segurança Pública, encontrando-se solução em 48 horas; a polícia já deveria ter providenciado a convocação de todas as testemunhas, coisa que não foi feita; o sr. Manoel Santos já deveria estar prêso pelas declarações feitas durante o inquérito.

No início dêste mês, a Frente Operário-estudantil-popular de Santa Catarina, divulgou Manifesto, em que atacava o Secretário de Segurança Pública, acusando-o de cumplicidade com o bicheiro. Por incrível que pareça, quem veio a público defendendo o Secretário de Segurança Pública, foi o Sr. Manoel Santos, que todos sabem ser um elemento semi-analfabeto.

Uma situação de violência e corrupção ocorre em Santa Catarina, sem que o Govêrno Estadual tome qualquer providência. O caso do atentado contra o Deputado Wright, elemento de vanguarda do nacionalismo em Santa Catarina, merece o apôio de todos os patriotas brasileiros, pois há mais de um mês este parlamentar possui a casa vigiada por policiais e é obrigado a permanecer com investigadores a sua disposição, pois em caso contrário poderá ser assassinado impunemente no meio da rua.

Florianópolis, 21 de janeiro de 1964. 14343

Responsável: POLIBIO ADOLFO BRAGA
Redator do jornal "FOLHA CATARINENSE"

Copiado por:

YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nível 7

Conferido por:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

I. P. M. 14366 7 0 9
DISTRITO NAVAL 27
14344

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Programa do COMITÉ DE INSISTÊNCIA OPERÁRIA PRÓ CANDIDATURA PAULO WRIGHT.

Programa escrito por IVO ECKERT

Como Você, eleitor, julga um homem?

Todos são unânimes: o que identifica um homem é sua maneira de pensar, combinado com a sua maneira de agir.

Você encontrará homens que agem de uma maneira e pensa diferente e encontrará homens que falam de uma maneira e agem diferente. O que falta a êles é autenticidade.

Ser autêntico é uma questão de edudação, de instrução social. Não podemos encontrar homens autênticos quando êles receberam uma instrução falsa.

Pois bem: PAULO WRIGHT apesar de ser autêntico e possuir uma instrução sincera e à altura das exigências de um Legislador é portador de um predicado que só poucos possuem. Ele é um sociólogo. Ser sociólogo é ser tarimbado para uma vida intensa de lutas e de planificações, incorporado na realidade de um sistema político, social e econômico.

O povo de Joaçaba e de Herval do Oeste conhecem bem Paulo Wright. Paulo Sright já foi apresentado ao eleitorado por ocasião das eleições para Prefieto Municipal, quando então perdeu por 8 votos de diferença. Aqueles mesmos que naquele tempo o apoiavam política e moralmente, hoje o combatem. Não o combatem por ser melhor ou pior que antes mas porque agora ele representa um entrave para os interêsses ilícitos e excusos de outros.

Se Paulo Wright foi preterido pelo eleitorado de Joaçaba em 1960, por uma minoria de 8 votos, hoje deve merecer o beneplácito de uma parte dêste eleitorado para ocupar uma cadeira no Legislativo Catarinense.

A Necessidade de Paulo Wright estar na Assembléia se fundamenta num ponto de honra e num ponto de capacidade legislativa.

O ponto de honra é do povo que foi privado de ter um autêntico legislador, como candidato de uma agremiação partidária. Sendo marginalizado por seus companheiros de lutas e que se aproveitam da bondade imensurável de Paulo Wright para desorientar o eleitorado com falsas promessas e insinuaçãoes gratuitas. Não é com promessas de polpudos empregos que se elegem os autênticos administradores. Nem é com insinuações que se combatem uma filosofia galopante. Se elegem autênticos legisladores com a verificação da sua capacidade, da sua consciência, da sua verdadeira situação perante o eleitorado. Se combate uma filosofia galopante ensinando ao povo a Búblia da fome, instruindo a sociedade e revigorando-a, enobrecendo os seus filhos com uma consciência sadia e vigorosa. Só assim podemos ter homens na administração pública. Já dizia Confucio: "Ponde homens honestos no Govêrno e os desonestos deixarão de ser desonestos".

448

14345 ~~14367~~

Povo do Oeste Catarinense! Dirijo-me a você, dona de casa. Dirijo-me ao agricultor que labuta de sol a sol. Dirijo-me aos estudantes, aos operários. Dirijo-me àqueles que participam da vida pública da nação e a todos que houvem êste programa.

Em quem você votou nas últimas eleições? Aquele a quem você elegeu cumpriu realmente o prometido? Você não foi enganado?

Dizia um certo sábio: "Se me enganaram uma vez a culpa é dêles, mas se me enganam duas vêzes a culpa é minha".

Pois bem! Se você, eleitor, foi enganado uma vez, duas vêzes, três vêzes, porque continuar a ser enganado pelos falsos pregadores? Não seria Melhor castigar os ludibriadores com a negação do voto de confiança?

Prezado ouvinte dêste programa. O voto que você vai depositar no dia 7 de outubro na Urna indevassável representa um voto de confiança no homem que você elegeu para o seu representante junto aos poderes constituidos. Se você eleger homens que já demonstraram a sua incompetência através uma legislatura você está aceitando um segundo engano, E se te enganam pela segunda vez você é o culpado do êrro.

O voto, ainda, é a mais poderosa arma que te podem oferecer num sistema democrático. O voto é a arma branca do saber e da inteligência. Esta arma é oferecida aos homens que dela possam dispôr conscientemente.

Pois bem! Use a arma branca do voto e eleja Paulo Wright para o teu representante na Assembléia Legislativa do Estado. Um homem capaz a serviço de um povo exclarecido!

No plano Federal necessitamos de homens cultos, porque é lá que se fazem as grandes Leis que regem uma Nação.

É lá que se tramam as grandes cáladas contra o povo.

Pois bem! Para o plano Federal apresentamos o Deputado Vilmar Dias. Homem culto e de largo tiroscínio político. Um catedrático à serviço de um país melhor.

ANTES DE VOTAR, PENSE EM PAULO WRIGHT para a Assembléia Legislativa e VILMAR DIAS para a Câmara Federal.

Joaçaba,

Copiado por:

YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nivel 7

Conferido por:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

449

14268

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA - 1964

EMENDA Nº 11

Página do Avulso nº .....

14346

Códigos: Geral: _____

Local: _____

V E R B A: _____

CONSIGNAÇÃO: 3.210

DESTAQUE-SE DA DOTAÇÃO DESTA VERBA A (S) seguintes PARCELAS:

1) Cr$ 800.000,00 - Federação das Cooperativas dos Pescadores de Santa Catarina Ltda. (FECOPESCA)
2) Cr$ 100.000,00 - Associação Evangélica Beneficiente e Assistência Social;
3) Cr$ 100.000,00 - Federação das Cooperativas Agro-tritícolas de Santa Catarina;
4) Cr$ 50.000,00 - União Catarinense de Estudantes;
5) Cr$ 30.000,00 - Câmara Junior de Florianópolis;
6) Cr$ 50.000,00 - Casa do Estudante Secundário;
7) Cr$ 40.000,00 - União Catarinense de Estudantes Secundários;
8) Cr$ 40.000,00 - Imprensa Oficial do Estado Esporte Clube;
9) Cr$ 40.000,00 - Sociedade de Caça, Pesca e Tiro 1º de Maio;
10) Cr$ 20.000,00 - Centro Acadêmico José Batista da Rosa;
11) Cr$ 40.000,00 - União Catarinense de Estudantes Técnicos Industriais;
12) Cr$ 50.000,00 - Ginásio Antonieta de Barros - Fpolis.;
13) Cr$ 50.000,00 - Ginásio Joaçabense;
14) Cr$ 40.000,00 - União Florianópolitana de Estudantes;
15) Cr$ 50.000,00 - Ginásio Padro Antônio Faial - Itajaí.

Sala das Sessões, em 29 de outubro de 1963.

(ASS.): PAULO STUART WRIGHT
Deputado

Copiado por:

YARA ESTEVES CALDINO
Esc. Dat. - Nível 7

Conferido por:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

450

14369

FRENTE OPERÁRIO-ESTUDANTIL

MANIFESTO AO POVO 14347

De há muito tempo o povo catarinense, através dos seus órgãos de classe, vem alertando o Govêrno do Estado, quanto aos abusos cometidos pela sua polícia, que desviada das suas funções de mantenedora da ordem pública, tem sido colocada contra o povo, em favor de grupos econômicos, e marginais da Lei.

Não pode o Sr. Governador, alegar ignorância quanto à repressão violenta e arbitrária imposta pela polícia, à mando pessoal do Sr. Jade de Magalhães, como nos casos dos diversos movimentos de reivindicação de salário dos trabalhadores, em que esteve presente ostensivamente a Polícia, no caso dos espancamentos de estudantes em comemoração de formaturas, no caso, ainda, do sequestro dos 3 operários da fábrica Meson, em Blumenau e em tantos outros casos.

Como corolário e consequência natural dêsse clima de violência surgiu, agora, a tentativa de homicídio em relação ao Deputado Paulo Wright, cometida justamente por marginais conhecidos, exploradores do Jôgo do Bicho — que não existe sem o subôrno da polícia — egressos da penitenciária e recentemente apreendidos em flagrante contravenção e até agora impunes.

Um dos mandantes do atentado, Sr. Manoel Santos, visava com o assassínio do Deputado Paulo Wright, legalizar com as imunidades parlamentares, uma impunidade que êle já goza de fato através do subôrno.

E, o mais estranho disso tudo, é que, nem o Governador e nem a Mesa da Assembléia, demonstram um interêsse efetivo em esclarecer a questão, apurando devidamente as responsabilidades, haja visto que já transcorrem 2 semanas sem a conclusão dos inquéritos.

Voltamos a insistir, portanto, na necessidade de se pôr côbro a essa situação de violência e corrupção que graça na Segurança Pública do Estado. Que S. Exa. o Sr. Governador tome nota dêsse alerta.

Florianópolis, 3 de janeiro de 1964.

Ass. ***Vidalvino da Rosa*** — Presidente do Sind. dos Trab. em Constr. Civil de Florianópolis; ***José Adil de Lima — Orlando Pereira — Rogério Queiróz — Francisco Mastella — Ady Vieira Filho — Osvaldo Fernandes — Dibo Elias — Beni Machado — Dep. Heidemar Menezes — Dep. Evilásio Caon,*** Presidente da FMP — ***José Manoel Soar e outros.***

451

~~14370~~

14348

CARTA DE BALTHAR FILHO AO DEP. PAULO WRIGHT

SP. 2/9/63

Paulo

Durante o período de parlamentarismo, perguntaram-me por - pilhéria quem convidaria para compor um ministério se fosse presidente. Respondí sem titubear e incluí a tí e ao Lima na coisa. Justiça e Trabalho. Ninguém sabia quem eram êsses dois, e expliquei que se tratava de gente decente, dentre as poucas neste País que ainda guardam um poúco de vergonha da cara.

Menos por essa consideração, peço-te que tires um tempinho para ler o jornal "trotsquista". Uma olhadinha no material chinês - que hás de receber.

Mas claro que virei "chinês" e trotsquista".

Tudo o que posso dizer é que voltarei para o meu antigo lugar ao lado da classe operária. Chega de frente única com generais - reacionários, com jango e não seu mais o que.

Se puderes, peço-te mandar-me teu trabalho publicado sôbre a Fecopesca. Deixei o meu por Joinville e por aqui êle me seria bem útil.

Abraço do

Balthar Filho

Av. Ipiranga. 1123 - 10º andar
cj. 1004 - S.Paulo

se guardas êste endereço em segredo isto me fará muito bem.

Copiado por:

YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nível 7

Conferido por:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

14371

Do Jornal FOLHA CATARINENSE de Florianópolis da Semana de 9 a 15 de Janeiro de 1964 - nº 6, com referência ao Deputado Paulo Wright, copia-se o seguinte:

SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA É PROXENETA

14349

O terceiro orador da noite foi o Deputado Paulo Wright, que, analisando os problemas brasileiros declarou que "só resolveremos os nossos males, quando modificarmos a estrutura capitalista". Numa série de denúncias seguidas, o Deputado pessebista afirmou: O PSP tem um bicheiro como oranizador; os operários de São Francisco foram agredidos selvagemente pela polícia estadual; o atentado de morte contra a sua vida foi estruturado por mais de uma pessoa. A sua denúncia mais ciolenta, foi - quando exclamou estar o "Secretário de Segurança Pública recebendo propina do bicheiro Manoel Santos, e po isso não toma nenhuma providência que vá contra os interêsses do bicheiro".

* * * * *

Uma Comissão da Frente Operário-Estudantil, de Florianópolis, constituida pelos Deputados Paulo Wright e Holdemar de Menezes bem como pelo lider sindical Valdevino da Rosa, esteve em São Francisco, onde, em Assembléia Geral, hipotecou solidariedade aos trabalhadores. A greve, - que vem estendendo-se há mais de 30 dias, foi a tônica de toda a Sessão Inaugural do Conselho Nacional da UNE, niciado em Florianópolis no último dia 5. Os Deputados Neiva Moreira, Max da Costa Santos, Paulo Wright e Francisco Dall'igna, além dos lideres estudantis Rogério Queiroz, presidente da UCE e José Serra, presidente da UNE, referiram-se longamente aos episódios que ocorrem nesta cidade e condenando a ação policialesca do Govêrno Estadual.

* * * * *

INTERVENÇÃO FEDERAL

O Prefeito Municipal de São Francisco e dos Deputados Holdemar de Menezes, Paulo Wright e Evilásio Caon, enviaram telegramas e abaixo-assinados da população de São Francisco do Sul, ao Presidente da República, Ministros da Guerra, Justiça e Trabalho, requisitando fôrças federais para garantir a tranquilidade da população francisquense, sitiada pela polícia estadual.

O Governador Celso Ramos já iniciou a retirada das fôrças policias, ressentido com a incapacidade política do seu Secretário de Segurança - Pública, o qual foi recolhido desta cidade sábado pela manhã.

A repressão policial aos trabalhadores, vem estimulando os patrões a permanecerem intransigentes,e, até mesmo, atrevidos.

Copiado por:

YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nível 7

Conferido por:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

453

~~14372~~ 38

Carta do Deputado PAULO WRIGHT ao Sr: ITALINO

Florianópolis, 28 de janeiro de 1962.

~~1401~~ 1435

Caro Italino PERUFFO

Agradeço sua boa carta. Talvez seja difícil a V. avaliar o quanto é importante para mim a sua solidariedade e o estímulo que trazem as notícias de seu trabalho em Curitiba. Recebí sua carta no dia em que procurei o Hélio no Banco afim de que êle remetesse a V. a "dose" que eu lhe havia prometido em Ctba. Enviei Cr$ 2.000,00, e mandarei o resto assim que possível.

Referente à sua viagem a Cuba, quero que v. saiba que não me esquecí e que tenho tomado junto ao Wilmar todas as precauções no sentido que v. seja incluído no primeiro grupo. Wilmar chegou aquí sómente dia 13, e não tinha confirmação a respeito da ida de avião que deveria partir no dia 16. Esperamos até a última hora para telefona-lo a respeito mas fomos informados que o avião não iria mais este mês, e por esta razão não fizemos o telefonema. Temos, entretanto, o compromisso de Wilmar de que v. terá preferência, na próxima.

Estive em Itajaí onde, conversando com o pai de Nahor Cardoso, companheiro nosso e presidente do Conselho Sindical de Itajaí, recebí dêle o pedido no sentido que eu me interessasse em conseguir uma das três vagas que existem, e vão abrir no Banco do Brasil em Itajaí, duas de servente e outra de guarda noturna. Não sei como são feitas as indicações, e também não sei se v. teria possibilidade de interferir de qualquer maneira no caso, mas sei que você entende, como eu, que estas posições são importantes não só socialmente mas também como arma política e se nelas pudermos colocar amigos nosso em necessidade acho que não podemos hesitar. Se v. achar justo e viável pelo o seu interêsse no assunto. O nome do candidato é Josué Cardoso, e aceitará qualquer possibilidade.

Macarini tem ajudado na impressão de estatutos na I. Oficial para as Cooperativas e também com a indicação de um gerente da Coop. de Canasvieiras para dministrador da Colônia Penal. Lamentavelmente tenho tido pouca oportunidade de conversar com êle. Uma notícia que por certo lhe interessará pois resulta de um trabalho seu, é que o Celso mandou convidar-me sexta passada ao palácio afim de convidar-me para realizar um trabalho para o Govêrno no setor da pesca. O convite resultou de uma exposição feita ao Governador pelo Glauce Linger, chefe da Acaresc, sôbre o trabalho que estamos realizando com a organização das cooperativas. Com a recomendação do Glauce o Celso resolveu contratar-me para organizar o entreposto de pesca de Fpolis. Elyanni e eu estamos convencidos que o novo interesse do Governador resulta única e quase que exclusivamente da impressão que causou a exposição que o Léo fez do assunto. Êle sentiu que a coisa pode mesmo sair e não quer que uma pessoa fora da área dêle leve o crédito. Não pude ainda atender o convite mas possivelmente amanhã eu possa falar com êle, receber a proposta, e então, depois de convenientemente examinada decidir sôbre a sua conveniência. Poderei inclusive aceita-la se não for uma tentativa de desviar (não implicando, naturalmente, em compromisso político) me do trabalho iniciado e se vier de encontro com os nosso planos. Você já imaginou o efeito do convite em relação às alegações da executiva regional no meu caso? O Wilmar ainda não decidiu entrar no PTB. Está obcecado com a volta de Jânio, e com o acôrdo PSD-UDN. Não sei até onde nossos interêsses coincidirão. Ele nos tem ajudado muito até agora, inclusive já começou a ajudar-nos financeiramente, deixando também uma caminhonete à nossa disposição Dna Elyanni quer muito falar com v. colocou inclusive a casa dela à sua disposição. Quem sabe se v. dá um pulinho até aqui. Minha casa como v. sabe, está ao seu dispôr.

Espero, em breve dar uma chegada até aí. Um grande abraço do seu amigo,

Copiado por:

YARA ESTEVES CALDINO
Esc. Dat. - Nível 7

Conferido por:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

~~14373~~

14351

Carta do Deputado PAULO WRIGHT ao Sr. ITALINO.

Florianópolis, 29 de agosto de 1962.

Caro Italino.

Recebi e agradeço muito o exemplar do "juizo final". Cumprimento-o, juntamente com o Antão pela importante contribuição à literatura e ao pensamento político revolucionário de nossa terra. Meus parabens. nossa luta aqui prossegue na mesma base pois enfrentamos as mesmas resistencias dentro e fora de nossas hostes. Penso contudo que as possibilidades de sucesso são boas e o Vilmar tem se revelado companheiro leal disposto a dar-nos um apoio decisivo. Depois de rejeitado e eu nove na reunião do Diretório Regional do PTB estive em Joaçaba sondando o ambiente afim de tomar uma resolução definitiva quanto a campanha. Estive também em Concórdia onde, por uma dessas coisas que só acontecem por falta absoluta de coordenação dos companheiros de Joaçaba verifiquei que havia sido entregue gratuitamente ao Mignone o Diretório local. Depois de pesar tudo resolvi prosseguir a luta pois o Wilmar e entregará 5 diretórios recem organizados no Oeste do PSP, sendo que eu serei naquela região o único candidato a receber seu apoio. Fiquei surpreso de constatar que o ademar teve em Joaçaba, em 1960, mais de 1000 votos, e mais de 40.000 no Estado. O meu cálculo está ainda como lhe apresentei, contando com 1000 em Joaçaba, 500 no resto da região Oeste, 1500 votos partidários aqui na costa, cerca de 500 votos que espero conseguir aqui em FLN. E ainda o que vier das cooperativas e dos 5 diretórios do PSP que me dará o Wilmar. Não sei se lhe parece exagerado o cálculo, mas a situação me parece relativamente boa si conseguirmos desenvolver um trabalho intenso e bom coordenado.
Redigí uma mensagem aos evangélicos, que iremos distribuir em todos o Estado pois deve haver em SC cêrca de 300.000 dessa gente. Vou redigir uma mensagem aos pescadores, o nosso comitê redigirá uma mensagem ao povo em geral, todas estas situando a nossa candidatura no contexto da situação atual de SC e do Brasil. Estas emnsagens irão acompanhadas de Fotografia impressa e de um "curriculum citae" do candidato e as respectivas cédulas.
Gostaria muito se você pudesse nos ajudar. Sentimos uma falta enorme da sua orientação no planejamento da campanha e mesmo nos detalhes tão importantes que v. conhece melhor do que ninguém. Lembrei-me da possibilidade de v. redigir uma mensagem ou manifesto ao povo de Joaçaba e da região Oeste situado a minha candidatura dentro dos interêsses regionais, e locais. Isto poderia ser divulgado pelo comitê que iremos organizar em Joaçaba.

Copiado por:

YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nivel 7

Conferido por:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

14352

São Paulo, 14 de fevereiro de 1962
Querido irmão:

São os meus votos que esta te encontre no gôzo de boa saúde em companhia de todos aqueles a quem prezes.
Aqui vou indo e últimamente, não brinca rapaz, de fato ocupado. Além do que agora tenho que dar conta de uma série de coisas que não era no ano passado. Amanhã a turma de Cruz de Malta 15 mil assinantes) para fazer-me uma entrevista sôbre à Rússia - descobriram que eu sou o primeiro evangélico a visitar Moscou, ora veja lá: Porém a coisa é séria, pois esta revista Evangélica resolveu adotar uma posição de esquerda, na qual nos influimos, e agora que vou eu dizer? Afinal de contas tenho muito pouca coisa a dizer e tenho medo de ser mais conservador do que gostaria de ser, são os fatos infelismente. Outras vezes poderia dar entrevistas com a cabeça mais erguida.

Saiu aqui um novo livro de Franklin de Oliveira Revolução e Contra Revolução que está dando o que falar nós o estudaremos em nosso próximo acampamento de estudos. É exatamente a respeito disto que agora te escrevo.
Nós a UCES vamos fazer no Carnaval em algum lugar do Rio um acampamento sôbre REVOLUÇÃO e parece que o troço vai ser fogo. O programa é de arrepiar os cabelos até de carecas, será assim:

Revolução desde a perspectiva marxista fala o Wanderley, assistentes do Vieira Pinto do ISEB - Wanderley é membro do Partido Comunista.

Revolução desde a perspectiva cristã pelo Rev. Shaull que embarcou hoje para os Estados Unidos e dentro de uma semana estará aqui para ajudar-nos - partindo logo em seguida para a Europa.

Os estudantes e a Revolução por um bom rapaz da diretoria da UNE (comuna também). Além disso teremos mais três ou quatro comunas e dos bons. Teóricos do Partido ou do Movimento Estudantil. Levaremos de São Paulo e Rio além de boa gente nossa e estudantes outras pessoas especialmente convidadas.
Daqui de São Paulo por exemplo levaremos um professor unicersitário que deixou de ser frei dominicano há cêrca de alguns mêses e que perdeu a fé (como ele diz, porque a filosofia ganhou a Teologia e o Marxismo exerceu sôbre ele alguma atração). Alèm disso uma Comissão da Comissão de Igreja e Sociedade se reunirá todos os fins de semana até o Carnaval e irá dois dias antes ao local do acampamento para fazer um esbôço do estudo; assistirão o acampamento e depois ficarão os dias necessários lá para escreverem um pequeno livro sôbre o assunto que será os estudos preparatórios da Conferência do Nordeste em julho cujo tema é: Cristo e a Revolução Brasileira.

Ora tudo isto para dizer-te que tencionamos trazer-te também -

14353 ~~14375~~

para êste acampamento, seria realmente interessante. Ficaria vendo em - que ambiente nos movemos ao mesmo tempo que na categoria de lider sindical poderias nos ajudar e também dar das tuas por aqui. Queremos trazer de Santa Catarina também o Paulo Wright e vocês podiam vir juntos. Agora Nahor infelizmente não podemos fazer as despezas nem dos convidados. (O Paulo Wright sabemos que por ele mesmo não poderá fazê-las e alguem se move no sentido de arranjar "dinho" para ele porém isto deve-se a um interêsse especial. Eu gostaria de apresentar-te a êstes assuntos. Se - já não estais com um "bacana programa de Carnaval" e quizeres variar um pouco aqui está a oportunidade.

Deverias comunicar-me por telegrama (EDIR CARDOSO - ESTUDANTE - SÃO PAULO) Se vens diretamente ao Rio ou a São Paulo. Gostaria também que fizesses a gentileza de dizer-me se vens ou não. Seria ótimo, vais gostar (ilegível) ... Será também a despedida de Shaule e tu deverias conhecer êste homem. Desculpe-me se eu sou tão estúpido assim que te convido a gastar mais de uma dezena de milhares de cruzeiros - a um programa que não é pular o Carnaval. Enfim agente aventura e pode dar certo e eu gostaria muito - o convite é sincero.

Recomendações aos teus. Um abraço do amigo e irmão de sempre,o

(Ass.): EDIR

Segue um estudo sôbre a participação cristã na esquerda - leia que vale à pena.

Copiado por:

YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nível 7

Conferido por:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

457

14376

14354

PAULO DE TARSO DE ALMEIDA PAIVA.

I. P. M. 14177 709

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1061 (31) Entrada

C E R T I D Ã O
17 Mai 64

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da Lei, etc ...

14355

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das fin, digo, informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que PAULO DE TARSO DE ALMEIDA PAIVA, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento:Em nosso arquivo consta o seguinte documento vindo da Delegacia Geral de Juiz de Fora: " Cumpre-me vos informar que nas sindicâ, digo, sindicancias procedidas em tôrno de instalação de entidade estudantil nesta cidade, apurei o seguinte: Que, de fato, no dia 17 de setembro último, em reunião com os candidatos aos diversos cargos eletivos municipais, estaduais e federais, no pleito de 7 de outubro do corrente, da FRENTE ESTUDANTIL DE LIBERTAÇÃO, digo FRENTE POPULAR NACIONALISTA,instalou-se a FRENTE ESTUDANTIL DE LIBERTAÇÃO, na Galeria Constança Valadares, 1º andar, sala 202, sede, também do PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO; Que, em seguida a instalação foi lançado um manifesto da FRENTE ESTUDANTIL DE LIBERTAÇÃO, explicando os objetivosdda nova entidade, bem como suas razões de apoio ao candidato a prefeito do município do PSB, Raimundo Nano, digo, Nonato Lopes e os demais candidatos a outros cargos eletivos do referido partido; Que, embora não havendo uma diretoria defina e definitiva da FRENTE ESTUDANTIL DE LIBERTAÇÃO, fazem parte da mesma, os seguintes universitários: PAULO DE TARSO DE ALMEIDA PAIVA, da Faculdade de Filosofia; JOSÉ CUSTÓDIO DE COSTA, da Faculdade de Medicina; HILTON MOURÃO DE PAIVA, da Faculdade de Direito; MAURO BARBOSA ARMAND, da Faculdade de Medicina; MARCO ANTÔNIO PONTES, da Faculdade de Filosofia; RAIMUNDO SOLIMÕES, da Faculdade de Ciencias Economicas; JOSÉ MÁRIO REIS, da Faculdade de Engenharia; ROBERTO TAYLOR MARINHO, da Faculdade de Farmácia e Odontologia; VICENTE MANNA NETO, da Faculdade de Farmácia e Odontologia; LUIZ FERRATO DE SOUZA, da Faculdade de Fármácia e Odontologia; ANTONIO DOUCOUTO CASADIO, da Faculdade de Farmácia e Odontologia; WALDO SILVA, Presidente da junta governativa da UJUS; NESTOR SOUZA, da Faculdade de Ciências Econômicas; SÉRGIO ROCHA ASTOLFI, Secundarista; e, finalmente , GILSON GUILHON LOBATO, da Faculdade de Direito. § Para finalizar, acrescento que na formação e constituição da FRENTE ESTUDANTIL DE LIBERTAÇÃO (F.E.L.), tiveram destacada atuação os estudantes NILTON COELHO DE SOUZA, da Faculdade de Filosofia e JOSÉ GERALDO, da Faculdade de Medicina, que se encarregaram da confecção e distribuição dos manifestos no meio universitário da cidade; e, quanto a parte financeira, coube executá-las o candidato a prefeito pelo PSB, RAIMUNDO NONATO LOPES DOS SANTOS". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 17 de maio de 1964.

(Cont)

I. P. M. 14378 709

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social

(Fls 2)

O Escrivão José Dilermando Andrade. x-x-x
x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social

VISTO: ________________________________

14356

460

I. P. M.
~~14379~~
709

14357

PAULO DE TARSO DIAS KLAUTAU

14380

Ferdinando cel 1

TERMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

Aos seis dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta Cidade de Belém, Estado do Pará, no Quartel do Comando Militar da Amazônia e Oitava Região Militar, onde se achava o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado deste Inquérito, comigo o Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de Escrivão, compareceu o Sr. PAULO DE TARSO DIAS KLAUTAU, a fim de ser inquerido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo Senhor General Hugo de Penasco Alvim, ratificada pelo Ofício número cento e cincoenta e oito-IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, do Excelentíssimo Senhor, digo, Senhor Comandante do Primeiro Exército, o qual depois do compromisso de dizer a verdade, passou a ser inquerido da maneira seguinte: PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, profissão, naturalidade e residencia, RESPONDEU chamar-se PAULO DE TARSO DIAS KLAUTAU, com vinte e cinco anos de idade, filho de Aldebaro Cavaleiro de Macedo e de Dona, digo, Klautau e de Dona Judith de Oliveira Dias Klautau, casado, advogado, natural do Es, digo, da Cidade de Belém, Estado do Pará, residente a Rua Aristides Lôbo, número mil duzentos e trinta e sete, apartamento trezentos e dois. PERGUNTADO sôbre o seu pensamento ideológico, RESPONDEU QUE se situa como partidário da doutrina pregada pelo padre "LEBRET", que considera inautêntica a opção entre o capitalismo e o marxismo como necessário a realização da justiça Social, achando que sòmente as maiores compreensão e solidariedade entre os povos, sem interesse de dominação, poderão atingir os objetivos de justiça social acima referidos, dentro dos princípios verdadeiramente cristãos e democráticos. PERGUNTADO qual a função que exerceu na UNE e em que época a exerceu, RESPONDEU QUE de Diretor Tesoureiro, no mandato de junho de sessenta e dois a junho de sessenta e treis. PERGUNTADO sôbre as suas relações com MARCOS JAMOVITCH, RESPONDEU QUE que eram relações provenientes de conhecimentos que o declarante teve com a aludida pessoa a fim de receber da mesma uma prestação de contas de dinheiro recebido por MARCOS, e que havia sido empregado em uma excursão da UNE no Exterior, não havendo encontros mais amiúdes entre o depoente e o referido cidadão. PERGUNTADO sôbre a origem e o valor dos recursos financeiros da UNE durante a gestão do depoente, RESPONDEU QUE tais recursos eram decorrentes de duas fontes exclusivas: em primeiro lugar a importância consignada no orçamento da União em favôr da entidade, que na gestão do depoente atingiram o total de Dez milhões de cruzeiros, salvo algum lápso de momento que podera ser corrigido mediante o confronto com as declarações prestadas pelo depoente em IPM instaurado em abril de mil novecentos e sessenta e quatro, cujo presidente foi o Major ALACID DA SILVA NUNES, quantias entregues pelo Ministério de Educação e Cultura para finalidades específicas que ascenderam a dezessete milhões de cruzeiros, sendo dez milhões para o Congresso Nacional dos Estudantes, cinco milhões para o Seminário Estudantil do Mundo Sub Desenvolvido, e dois milhões de cruzeiros para passagens aéreas, cifras essas que são declaradas com a mesma remalva acima feita. PERGUNTADO sôbre a organização e a execução do Congresso M, digo, Estudantil do Mundo Subdesenvolvido, RESPONDEU QUE o patrocínio e a execução couberam a UIE e a UNE, competindo mais especificamente à última a elaboração do calendário. Disse mais que as personalidades brasileiras que supervisionaram o referido Congresso foram VINICIUS JOSÉ CALDEIRA ABRANTES, digo, BRANT, presidente da UNE e CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA SANTOS, um dos vice-presidentes. PERGUNTADO sôbre o custéio do referido Congresso, inclusive sôbre a cooperação da UIE, RESPONDEU QUE pelas suas mãos como tesoureiro passou a importância de quinze milhões de cruzeiros que foram dados pelo Ministério de Educação é Cultura, o que, aliás retifica os termos supra mencionados no que se refere, precisamente à parte que o MEC destinou ao alúdido Seminário, desconhecendo o depoente quaisquer outros recursos advindos de fontes diversas das já referidas. PERGUNTADO como foi conciliada pelo depoente a sua situação de dirigente da UNE no Rio de Janeiro e de aluno da Faculdade de Direito no Pará, RESPONDEU QUE por deliberação do CTA da faculdade de Direito da Universidade do Pará ao examinar o requerimento do depoente, foi permitido ao mesmo frequentar as aulas da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, e, comprovando tal frequencia mediante atestado, realizar as provas que o corricolo exigia nas suas devidas épocas, o

---------- Continua ----------

IPM 709 - PROTOCOLO
N. 7657 Entrada 27-Set-65

SUAS devidas épocas, o que foi fielmente cumprido, como se pode constatar através de exames da documentação do depoente nos arquivos da Faculdade de Direito da Universidade do Pará. PERGUNTADO sôbre o movimento de cultura popular na época da gestão do depoente na UNE, inclusive sôbre a extensão que os dirigentes desse movimento, RESPONDEU QUE o referido movimento esgotou suas atividades, durante a gestão do depoente em duas missões: Planejamento da Campanha de Alfabetização de Adultos a cargo de ARON ABEND, e publicações de cadernos populares, dirigidos por MARCELO CERQUEIRA. PERGUNTADO sôbre as tendências ideológicas da direção da UNE, durante a gestão do depoente, RESPONDEU QUE VINICIUS BRANT, GERALDO MORAES, ROBERTO MARTRA, pertenciam ao grupo de Ação Popular; o depoente, JOSÉ NARCIONILO LINS, LUIZ OSCAR TOLEDO e AYTAN SIPAHI, integravam uma tendência independente, e finalmente CARLOS ALBERTO SANTOS, e THEODORO BOTTINELLY se inclinavam por idéias mais avançadas. PERGUNTADO sôbre a existência e a atuação de elementos de uma possível fração comunista na UNE, durante a gestão do depoente, RESPONDEU QUE normalmente durante as reuniões efetivadas, quer na UNE quer nas Faculdades para debate dos assuntos de interesse da Classe Estudantil, e mesmo da partipação do Estudante da, digo, na Vida Nacional, notava-se a existência de elementos mais dedicados, que, incansavelmente, procuravam através de argumentos, fazer prevalecer as suas opiniões, que, facilmente, eram entendidas como, emanadas de pessoa que se incluia nos grupos de posição mais avançada. PERGUNTADO sôbre as relações entre a UNE e LEONEL BRIZOLA durante a época em que o depoente participou da direção daquela entidade, RESPONDEU QUE, o referido cidadão compareceu ao, digo, a Séde da UNE, umas duas ou treis vezes a fim de pronunciar palestras sôbre a realização do Plebiscito e sobre as Reformas de Base. PERGUNTADO sôbre relações de ZULEICA D', digo, ZULEIKA Dalcumbert, com a UNE, durante a gestão do depoente, RESPONDEU QUE viu a mencionada Senhora uma vez, quando s, digo, então soube de quem se tratava, em um Festival de Música Popular, realizado no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, desconhecendo demais relações. PERGUNTADO sôbre as caracteristicas da Ação Comunista no meio Estudantil nêste Estado, RESPONDEU QUE da mesma forma como existia elementos de idéias mais avançadas no Plano Nacional, ocorria nêste Estado, salientando que nas decisões tomadas pela Direção da Classe, prevalecia de ordinário a opinião que contrariava as tendências nos referidos elementos. PERGUNTADO qual o grau de parentesco com os Advogados RAIMUNDO MARIO CAVALEIRO DE MACEDO, JOÃO BATISTA KLAUTAU DE ARAUJO, e com os Academicos JOSÉ MARIANO KLAUTAU DE ARAUJO, JOSÉ ACURCIO CAVALEIRO DE MACEDO e JOÃO BATISTA KLAUTAU LEÃO, RESPONDEU QUE são todos parentes próximos. PERGUNTADO quais deles trabalham no mesmo escritório do depoente, RESPONDEU QUE o Advogado JOÃO BATISTA KLAUTAU DE ARAUJO e o Académico JOÃO BATISTA KLAUTAU LEÃO. PERGUNTADO se tem conhecimento ter o Advogado RAIMUNDO MARIO CAVALEIRO DE MACEDO frequentado reuniões do Partido Comunista, RESPONDEU QUE desconhece totalmente tal fáto. PERGUNTADO se tem lido a Coluna "INFORMANTE INVISIVEL" do Jornal FOLHA DO NORTE, aos domingos, RESPONDEU QUE as vezes lê e em outras não. PERGUNTADO se nas ocasiões que leu notou a, digo, haver propaganda do Comunismo em alguns tópicos, RESPONDEU QUE não se preocupou em interpetrar a coluna sob tal aspecto, considerando apenas como informações nas, digo, na maioria das vezes ironica. PERGUNTADO AINDA se sabia que o articulista desta Coluna era o seu primo, JOÃO BATISTA LEAU, DIGO, KLAUTAU DE ARAUJO, RESPONDEU QUE tal fato teve conhecimento neste interrogatório, sabendo outrossim, que a mesma Coluna é escrita por diversas pessoas. PERGUNTADO se prestou o presente depoimento expontaneamente e sem qualquer coação RESPONDEU QUE sim. E COMO NADA MAIS disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado deste Inquérito Policial Militar, por findo o presente interrogatório, mandando lavrar este têrmo, que, depois de lido e achado conforme, assina como, digo, com o indiciado, e comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que datilografei e assino.

Continua

14382

E COMIGO, Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que datilografei e assino.

FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel
Encarregado do IPM/709

PAULO DE TARSO DIAS KLAUTAU
Testemunha

PAULO MACHADO DE LACERDA - Major

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO
Capitão Escrivão

14380

I. P. M.
14383

14361

PAULO DE TARSO DOS SANTOS

IPM/709 PAULO DE TARSO DOS SANTOS

I. P. M. 14384 709

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS: Ex - Ministro da Educação.

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

14362

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
19/3/61	CENIMAR	Doc 58/30 - Informe - Reuniu-se na AHI a Comissão de Solidariedade à Cuba. À mesa estiveram presentes vários comunistas e também o Deputado PAULO DE TARSO.
64	GAB MIN	Doc 48/30 - Informação - Consta neste doc que ROGÉRIO DUARTE QUEIROZ, elemento atuante do esquema esquerdista filiado à UNE contava c/ o apôio de PAULO DE TARSO, que inclusive compareceu a FLORIANÓPOLIS a pedido dêste pª realizar conferências.
64	SNI/SP	Doc 199/30 - Informe - PAULO DE TARSO - Ex-ministro da Educação de GOULART. Tomou parte no Congresso das Esquerdas em Recife. Um dos responsáveis pela bolchevização do Brasil.
64	--	Doc 758/30 - Cópia do Têrmo de Compromisso elaborado por um grupo da Frente Parlamentar Nacionalista cuja comissão executiva é composta de 7 vários parlamentares inclusive o marginado.
64	5ª RM	Doc 211/16 - Informação - O documento informa que a JUC não tinha inicialmente qualidades políticas. A tentativa de criar-lhe uma filosofia política, partir de Herbert de Souza, por uma espécie de "carta de princípios" que seria o documento básico de AÇÃO POPULAR. Tais idéias e princípios, no BRASIL, consta que foram esposadas por PAULO DE TARSO, entre outros.
		ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 15 - pág 139 Problema eleitoral - Foi prematuro o lançamento da candidatura de Almino Afonso digo Afonso pelo PSB. Na época pensamos possível uma candidatura mais ampla como a de Paulo de TARSO. Inviável esta porque Jânio não quis ceder. Caderneta nº 17 fl 154 Brizola diz que vem pª cá pª entender-se c/o PSB e que vê bem a candidatura de Paulo de Tarso

Continua.

14385 Fls 02

Continuação do dossiê de PAULO DE TARSO DOS SANTOS

		CADERNETA Nº 17 folha 156 Sampaio Vidal 125 PAULO DE TARSO.
		14363

14386

14364

PEDRO CORRÊA

IPM/UNE-UBES

Número 217

Estado U.P.

11367

FICHA PESSOAL

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1740 Entrada 22-Out-65

Nome PEDRO CORREA. (Pedro Corrêa)

Função Accessoria 63/64- Interessado 62/63

Entidade U.B.E.S.

Identificação Filho de Sebastiana Correa-Pascoa na Parochia de Pé-Serra. Estudou Cinéfilo "GOLIDES DA CUNHA" Terr. Roraima-Boa Vista.

Antecedentes Atuou na U.E.E. nº 1049.

Indiciado no I.P.M./U.E.E.-U.B.E.S. de 1965.

14365

Número de Ordem	Número de Pasta	Número do Documento	Autenticidade	RESUMO DA AÇÃO (inclusive local e data)
1	2.25	1.03	A	13/9/62- Secretário Geral da U.E.E.S. (E.Vista-R.Branco) 62/63. Eleito á 2 setembro de 1962.
2	2.25	1.04	A	15/9/62- Assina como Secretário Geral da U.E.E.S. ofício á U.B.E.S. protestando contra metralhamento médio da U.E.E.S. autorizada pelo Gov. de Goiás...
3	2.25	1.06	A	8/10/62- Como Secretário Geral da U.E.E.S., assina ofício á U.B.E.S., sôbre mensagem aos valorosos senfrados do Pará apoio e solidariedade na grande pugna pelas classes humildes e desprotegidas e no combate á opressão capitalista. Anexo 1 - mensagem.
4	2.25	1.10	E	21/3/63- Telegrama da U.E.E.S. á U.B.E.S., sôbre a indicação de fichado feita pela U.B.E.S., para sua Diretoria."
5	1.2	1.105	A	18/4/63- Assina, como Vice- Presidente do Interessado, ofício circular nº 064-62/63: " Estamos enviando-lhes com certa regozijo, um exemplar da edição sôbre a Campanha de Alfabetização, colossal empreendimento da U.B.E.S., a receber ajuda do R.E.C., num rasgo de amor patriótico, objetivando levar á parcela analfabeta das massas populares, o desenvolvimento intelectual necessário á civilização de um povo."

IPM/UNE-UBES

~~14366~~ 241
Número
Continuação

NOME PEDRO GOMES.

Número de Ordem	Número de Pasta	Número de Documento	Autenticidade	RESUMO DA AÇÃO (inclusive local e data) 14366
				" Haveremos de colher os frutos bem crescidos e suculentos do nosso labor. Ilustrando o povo, poderemos politizá-lo fácilmente e depois de / instruido e politizado, êle terá armas com que reduzir à frangalhos essa pérfida poliarquia reacionária e pérfida que nos mantém sob um regime permanente de injustiças sociais, de miséria, de fome e de entreguismo desavergonhado."
6	7.2	1.128	A	18/4/63- Assina ofício como Vice-Presidente de Intercâmbio da U.B.E.S., ao International Youth Travel Bureau, no qual agradece a concessão de 20% de abatimento nas passagens para visita à U.R.S.S..
7	7.2	1.129	A	22/4/63- Assina, como Vice-Presidente de Intercâmbio da U.B.E.S., ofício dirigido à F.E.J.D., comunicando a publicação no jornal "Vanguarda" da Declaração Conjunta, redigida pela delegação juvenil internacional e remetendo exemplares / do referido jornal.
8	7.2	1.130	A	23/4/63- Assina, como Vice-Presidente de Intercâmbio da U.B.E.S., ofício dirigido ao Conselho Estudantil do Comitê Central da União Tchecoslovaca da Juventude, sôbre as comemorações do dia 24 de abril. Agradece e retribue as fraternais saudações da juventude tchecoslovaca e / acentua: " a vossa inabalável decisão de não recuar nem um centímetro no combate à invasão do capital expoliador, ao imperialismo agressor e ao colonialismo escravizador. " Referindo-se às citadas comemorações diz: " um acontecimento auspicioso para todos os povos na luta de preservação da paz e pela coexistência pacífica."
9	7.1	1.199	A	23/4/63- Assina ofício, como Vice- Presidente de Intercâmbio da U.B.E.S., dirigido à U.I.E., acusando o recebimento da carta, junto com cópia da Declaração publicada pela U.E.E. de Colônia, por intermédio da qual tivemos conhecimento

IPM/UNE-UBES

~~14389~~ Número Condenação

NOME PEDRO CORREA.

14367

Número de Ordem	Número de Pasta	Número de Documento	Classificação	RESUMO DA AÇÃO (inclusive local e data)
				das maquinações da casalha Norte-Americana. Diz ainda no citado ofício que são sobejamente conhecidas as manobras fraudulentas do Imperialismo Ianque. Termina afirmando que está enviando ao povo e estudantes Cingaleses, mensagem de apoio e solidariedade.
10	7.1	1.200	A	25/4/65- Assina ofício como Vice-Presidente do Intercâmbio da U.B.E.S., dirigido à U.I.E., acusando o recebimento de duas cartas versando sôbre os trágicos acontecimentos que envolvem os estudantes e povo Dominicanos. Diz ainda no citado ofício que os nobres amigos da U.I.E. / podem ficar tranquilos pois levaremos a êles, / nosso protesto de apoio e solidariedade. Na mesma oportunidade acusa o recebimento da carta, a qual traz a comunicação do recebimento das declarações enviadas pela U.B.E.S..
11	7.05	1.23	A	26/4/65- Como Vice- Presidente do Intercâmbio da U.B.E.S., oficiou à F.E.E.N.C. dizendo ... " nós os jovens estudantes brasileiros, estamos empenhados supremos esforços junto às massas populares, para expulsão de nosso solo o imperialismo Ianque, e só ensarilharemos armas quando tivermos banidos o último de seus agentes " e que" somos irmãos de infortúnio, sofremos os mesmos males, contra nós investe o inimigo comum, o inimigo dos povos."
12	2.1	1.41	A	6/5/63- Assina, como Vice-Presidente do Intercâmbio da U.B.E.S., ofício nº 1.118 à U.E.E.A.-A.M., acusando recebimento ofício -U.E.E.A.-A.M., e agradecendo apoio " que esta entidade vem prestando à U.B.E.S. em suas iniciativas junto com a U.E.E. e C.N.T., na luta das classes menos / favorecidas.
13	7.2	1.132	A	7/5/63-Assina como Vice-Presidente do Intercâmbio da U.B.E.S., ofício dirigido à F.E.J.O., / acusando recebimento de carta com atraso motivo pelo qual não foi possível providenciar

IPM/UNE-UBES

~~14390~~

NOME: PEDRO GUERRA

Número de Ordem	Número de Pasta	Número de Documento	Ano	RESUMO DA AÇÃO (Inclusive Importante)
				a nossa participação na comemoração do 24 de abril. Reafirma aos colegas da U.I.E. e aos povos a juventudes que se empenham na luta de emancipação nacional " a nossa solidariedade e apoio". Diz ainda no citado ofício. Comunica-nos ter realizado com absoluto sucesso o 1º Seminário de estudos na região Nordeste (Patos-Paraíba), a realizará o 1º Seminário de estudos da Região Norte (Amapá), Seminário Nacional em Brasília, Congresso de Intervenção em São Paulo e o XVI Congresso Nacional de Estudantes Secundários.
14	1.2	1.107	A	8/5/63- Assina, nome Vice-Presidente de Intercâmbio, ofício circular nº 069-62/63: " Chamamos a atenção dos colegas para os dois escritos sôbre a República Democrática Alemã, cujo teor trás importantes revelações a cêrca da realidade daquêle país socialista, que não chega nunca a ser o quadro construído pintado / pela imprensa mercenária a serviço do capitalismo (principalmente o inglês) em troca de trinta dinheiros. Assim, também, atualmente, o magnífico discurso do Governador de Pernambuco, MIGUEL ARRAIS, ao assumir o poder, é uma verdadeira lição de patriotismo. Companheiros, em comunicado que nos foi feito pela U.I.E., tivemos conhecimento das perseguições e maltratos que o govêrno colonialista Francês está impingindo aos estudantes de Martinica, por desejarem a sua independência nacional. Desde fevereiro último, vem-se desenvolvendo / uma série de prisões e detenções naquêle país, culminando com a expulsão de alguns patriotas, ficando proibidos de regressarem à sua pátria por tempo indeterminado. Em face desta lamentante situação, pedimos aos nobres colegas que enviem mensagens de solidariedade, apoio e incentivo à Associação General de Estudiantes

14308

472

IPM/UNE-UBES

~~14391~~ Número Continuação

NOME PEDRO CONDRA.

Número de Ordem	Número de Parte	Número do Documento	Classificação	RESUMO DA AÇÃO (Inclusive local e data)
				14369
				do Martinica, cujo endereço é: D.[illegible] [illegible], Residence Universitaire, [illegible] [illegible], Pavillon D, ch 435, ANTONY/Seine/France, a cartas de protestos ao govêrno Francês, endereçadas à Embaixada de Franca, aqui no Rio, à rua Aquirante Alvim, 21. Por mesma vez já dirigimos expediente com êsse fim aos destinos supra citados.
15	7.06	1.116	A	8/5/65- Como Vice-Presidente do Intercâmbio da D.N.E.S., oficiou à A.N.E.S.-Martinica, solidarizando-se com os estudantes daquele país " em sua luta contra o imperialismo estrangeiro."
16	7.07	1.167	A	8/5/65- Oficia, como Vice-Presidente do Intercâmbio da D.N.E.S., à Embaixada de França criticando ato do govêrno Francês que expulsou de Martinica alguns de seus estudantes.
17	7.1	1.204	A	8/5/65- Assina ofício, como Vice-Presidente do Intercâmbio da D.N.E.S., dirigido à U.I.E., acusando o recebimento da carta com circular, comunicando prisão e perseguição aos estudantes martiniquenses pelo Govêrno colonialista Francês. Declara que " expedimos circular de entidades estaduais sôbre o assunto, pedindo-lhes enviar mensagem de solidariedade e apoio à Associação Geral dos Estudantes de Martinica, e cartas de protesto ao govêrno Francês. Seguem cópias anexas dos expedientes citados". No mesmo ofício acusa o recebimento de missiva sôbre os acontecimentos nefastos que ocorrem no Kalimantan. A respeito, declara que " prestamos integral apoio e solidariedade com seus estudantes, patriotas, guerreiros, heróis e líderes revolucionários, desejando sua vitória sôbre o imperialismo Britânico. E termina: " Estamos comunicando a bandeira do imperialismo Britânico às nossas entidades filiadas a fim de que todo o estudante brasileiro tenha conhecimento de como age o Sabrosa Britânico."

IPM/UNE-UBES

~~14392~~

14370

NOME PEDRO CORREA.

18	7.07	1.11	
19	7.08	1.11	
20	7.1	1.11	
21	7.2	1.11	
22	7.04	1.11	

IPM/UNE-UGES

NOME [illegible]

14393

14371

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	RESUMO DA [illegible]
				atendendo a apêlo da U.N.E., [illegible] solidariedade que [illegible] para [illegible] luta contra o governo anti-liberal de [illegible].
23	7.07	1.1[illegible]	[illegible]	15/5/65- Ofício, [illegible] Vice-Presidente da Internacional da U.N.E.S.C.O., aos estudantes de [illegible] tam de Norte, [illegible] por intermédio da U.N.E. [illegible] pela [illegible] contra o Imperialismo colonizador.
24	7.1	1.2[illegible]	[illegible]	15/5/65- Assina, [illegible] Vice-Presidente da Internacional da U.N.E.S.C.O., ofício dirigido à U.N.E., [illegible] do massacre, [illegible] de Singapura. [illegible] solidariedade e apoio, [illegible] de Singapura. [illegible] contra os [illegible] e estudantes de [illegible]. [illegible] que [illegible] de solidariedade e apoio.
25	7.1	1.2[illegible]	[illegible]	15/5/65- Assina ofício [illegible] Vice-Presidente da Internacional da U.N.E.S.C.O., dirigido à U.N.E., [illegible] informações a respeito de [illegible] pela U.N.E.S.C.O., [illegible] por intermédio de seu Vice-Presidente e [illegible], quando da visita [illegible] ao Brasil. [illegible] 10.000 [illegible] de [illegible], máquinas de escrever, [illegible] Americano [illegible], [illegible] e máquinas fotográficas.
26	7.2	1.255	[illegible]	16/5/65- Assina [illegible] Vice-Presidente da Internacional da U.N.E.S.C.O., ofício dirigido à [illegible] Diretorias da [illegible] Comunista - [illegible] Central, [illegible] Internacional de [illegible] estudantes, que " servirá para [illegible] de solidariedade."
27	1.2	1.2[illegible]	[illegible]	16/5/65- Assina, [illegible] Vice-Presidente da Internacional, ofício [illegible].

IPM/UNE-UBES

NOME: [illegible]

14394

14373

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	RESUMO DA AÇÃO (inclusive [illegible])
[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]

14373

[illegible]	7.07	1.170	[illegible]	[illegible]
[illegible]	7.05	1.26	[illegible]	[illegible] sua [illegible] em breve [illegible]
[illegible]	7.07	1.171	[illegible]	[illegible]
[illegible]	7.3	1.215	[illegible]	[illegible]
[illegible]	7.06	1.12[illegible]	[illegible]	[illegible]

IPM/UNE-UBES

NOME [illegible].

Nº	Número da Parte	Folha do documento	[illegible]	RESUMO DA AÇÃO (inclusive local e data)
				imperialismo [illegible]" e contra a discriminação racial ali praticada.
57	7.2	1.214	2	[illegible]. Assina ofício como Vice-Presidente do Intercâmbio da U.N.E., dirigido à U.I.E. [illegible] acusando o recebimento de carta acompanhada das informações da U.I.E. sôbre a situação [illegible] da Universidade de [illegible], [illegible] pelo [illegible] que teve lugar [illegible]. [illegible] pelas informações [illegible] e diz ter enviado [illegible] aos estudantes [illegible] com protestos de [illegible] e solidariedade.
58	7.06	1.125	2	[illegible]. Como Vice-Presidente de Intercâmbio da U.N.E., oficiou à U.N.E. do [illegible], [illegible] resposta a ofício da U.N.E., [illegible] sôbre a situação estudantil no Brasil [illegible] "... salvo para os filhos das classes [illegible] não existe [illegible]"... em colégios particulares " fazem [illegible]"..." nos colégios [illegible] vive a corrupção e a [illegible]"... " aquêles que não [illegible]... compram diplomas e aprovação".
59	7.06	1.176	2	[illegible]. Como Vice-Presidente de Intercâmbio da [illegible], oficia à F.E.[illegible] - Chile, [illegible] que " [illegible] Congresso Latino-Americano de [illegible], quando [illegible] a [illegible] do Congresso [illegible] Latino-Americano dos Estudantes Secundários, juntamente com a [illegible] e F.E.[illegible]."
60	2.2	1.116	1	[illegible]. [illegible], como Presidente em exercício da U.N.E., oficia circular nº [illegible] [illegible] de conhecimento de todo o país, que está [illegible] injustiçadamente o Sr. ALÍPIO DE FREITAS, sacerdote de [illegible], [illegible] demonstrado sua coragem na [illegible] luta [illegible] e patriótica, pela [illegible] libertação nacional.

478

IPM/UNE-UBES

14397

14375

NUMERO [illegible]

Número de Ordem	Número de Página	Número de Linha		RESUMO DA AÇÃO (Indicação [illegible])
				[illegible]
41	1.2	1.117	A	[illegible]
42	2.20	1.1[illegible]	A	[illegible]
43	5	6.20	A	[illegible]

~~14398~~ 14376

IMMIGRE-UBES

NOME [illegible]

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	RESUMO DA [illegible]
				[illegible] de Reforma Agrária, [illegible] a Frente de Mobilização Popular. [illegible] Centros Populares de Cultura, [illegible] [illegible], programas radiofônicos, [illegible] expurgar de espírito secundarista a [illegible] burguesa e [illegible].
44	7.05	1.27		25/6/63- " Procurando [illegible] a Interbúbio entre a U.B.E.S. e a F.E.S.O.," [illegible] publicações [illegible] órgão entre os quais uma relação das associações de trabalhadores do Estado da Guanabara.
45	7.3	1.27	A	25/6/63- Assina como Vice-Presidente da Interbúbio, ofício dirigido ao Conselho Estudantil da U.B.E.S., no qual [illegible] a sua simpatia pela idéia de promover um [illegible] de [illegible] em Cuba. Diz ainda o citado ofício a Repudiar o gesto [illegible] dos representantes das 18 organizações de países [illegible], que tentaram [illegible] o [illegible] representativo da delegação participantes do Seminário Internacional e [illegible] [illegible] à [illegible] da elevada [illegible] de [illegible].
46	7.1	1.226	A	26/6/63- Assina ofício como Vice-Presidente da Interbúbio da U.B.E.S., dirigido à U.I.E., [illegible] o recebimento da missiva portadora de uma transcrição do documento firmado pela F.E.U. de Cuba e pela U.B.E.S. acêrca de Porto Rico e a dominação Yanque. Afirma que tem dirigido mensagens de solidariedade e apoio aos estudantes e ao povo Portorriquenhos. No mesmo ofício, solicita US$500 (quinhentos dólares), para [illegible] no Brasil de 10.000 [illegible] para grêmios estudantis.
47	7.2	1.139	A	27/6/63- Assina como Vice-Presidente da Interbúbio da U.B.E.S., ofício dirigido à F.E.S.O., [illegible] recebimento da carta. Afirma estar [illegible] modêlo de [illegible] e [illegible] [illegible]

IPM/UNE-UBES

14399

NOME PEDRO CORREA.

14377

Número de Ordem	Número de Pasta	Número de Documento	Autenticidade	RESUMO DA AÇÃO (Inclusive local e data)
				alusivos ao II C.L.A.J., a ser realizado em Santiago do Chile. No mesmo ofício informa ter recebido da U.I.E. uma declaração e pedido para / que prestassemos nossa solidariedade e apoio / aos jovens e estudantes da Coréia do Sul, assim como enviassemos cartas de protestos ao Govêrno dos Estados Unidos. Recebeu no mesmo sentido da F.N.J.C., o chamamento aos jovens e estudantes da Coréia do Sul. Diz ainda no mesmo ofício: Atendendo as duas alusivas, movimentaremos uma campanha entre as nossas filiadas afim de que também expeçam cartas e mensagens de apoio e solidariedade aos jovens Coreanos do Sul, como de outros países em situação idêntica.
48	1.3	1.156	A	1º/7/63- Assina, como Presidente em exercício da U.N.E.S., ofício nº 2.129-62/63, ao Peixe ALIVIO DE FREITAS, convidando-o para Presidente da Sessão, do XVI Congresso Nacional de estudos da Erau Média do Brasil. " Classificam de mais feliz a escolha dessa Executiva, pois, acção e estimado companheiro e não outro, representa mais bem as aspirações da juventude, dos operários, dos campesinos e do povo brasileiro."
49	1.3	1.157	A	1º/7/63-Assina, como Presidente em exercício da U.N.E.S., ofício nº 2.130-62/63, do Deputado / NEIVA MOREIRA, para proferir conferência sôbre REFORMAS DE BASE no XVI Congresso Nacional.
50	2.04	1.124	A	3/7/63- Oficiou à S.R.C.C.B.I.-F.I., como Presidente em exercício da U.N.E.S., acusando recebimento do ofício no qual aquêle órgão expõe sua atuação na F.N.Popular e congratulando-se com ela pelo modo como vem procedendo junto aos campesinos, esclarecendo-os quanto as suas justas reivindicações e conseguindo melhores salários para êles.

IPM/UNE-UBES

14400
Número Continuado

NOME PEDRO CORREA.

14378

Número de Ordem	Número de Pasta	Número do Documento	Autenticidade	RESUMO DA AÇÃO (Inclusive local e data)
51	1.3	1.158	A	4/7/63- Recebeu carta 2.325, do Sub Chefe do Gabinete Civil de Govêrno do Rio de Janeiro, / agradecendo o recebimento das resoluções do 1. Seminário Nacional de Estudos dos Estudantes do Grau Médio-Brasília-e " expressar a solidariedade do Govêrno [illegible] quanto às resoluções aprovadas na aludida reunião."
52	7.07	1.180	A	9/7/63- Envia ofício, com Vice-Presidente do / Intercâmbio da U.B.E.S., à Federacion de Centros Universitários" - Caracas-Venezuela, no qual leva o apoio e solidariedade da U.B.E.S., fazendo votos que a revolução venezuelana transforme a Venezuela no segundo território totalmente livre da América, a exemplo da revolução cubana.
53	7.07	1.181	A	12/7/63- Assina, como Vice-Presidente do Intercâmbio da U.B.E.S., ofício dirigido à Federacion Universitária Democrática Espanhola, no qual expressa apoio e solidariedade da U.B.E.S., desejando a vitória breve da classe universitária da Espanha, sôbre as arbitrariedades e iniquidades, que se processam sob a égide da ditadura de Franco.
54	7.07	1.182	A	12/7/63- Envia ofício ao Reitor da Universidade de Madrid, condenando a sua ação face ao Movimento Estudantil espanhol, dando atenção da mesma questão quando à " Federacion Universitária Democrática espanhola," manifestando-lhe total / apoio e solidariedade da U.B.E.S. aos estudantes espanhóis.
55	1.4	1.276	A	16/9/63- Nomeado em portaria, Secretário de / Assuntos Internacionais da U.B.E.S.
56	9.2	1.222	A	5/10/63- Assina, como Secretário de Assuntos / Internacionais da U.B.E.S., ofício dirigido à Embaixada da Thecoslováquia, agradecendo convite para a Semana de Cultura Thecoslovaca no Rio de Janeiro, onde se faria presente. Em certo trecho escreve: " Este fato contribui para um retraitamento

482

IPM/UNE-UBES

14401

NOME PEDRO GIMENA.

Número de Ordem	Número de Pasta	Número de Documento	Autenticidade	RESUMO DA AÇÃO (Inclusive local e data)
				mais íntimo em nossas relações políticas, sociais e culturais."
57	1.2	1.154	A	18/11/63- Assina, como Secretário de Assistência Internacional, ofício circular nº 24-63/64: " Conforme princípio do II C.L.R.S., Este Comitê Preparatório terá a participação de organizações estudantis, sindicais, campesinos e juvenis políticas de âmbito nacional, já tendo chegado a entendimentos em que ficam estabelecidos que o mesmo será composto pelas seguintes entidades: U.N.E., U.M.E.S., U.S.E.T.I., Ligas Campesinas, Sindicato dos Aeronautas, P.C.L.T.F., Juventude Comunista, Juventude Socialista, Movimento Revolucionário Tiradentes, Ação Popular, Comando Geral dos Trabalhadores, Associação Cristã de Moços e U.T.D.. Para tanto deverão estas entidades credenciar três representantes até o dia 17 do corrente, os quais ficam convocados para a reunião do / dia 19.
58	1.2	1.160	B	18/11/63- Nomeado, em portaria OCI-63/64, Secretário de Assuntos Internacionais- Diário Oficial OCI-63/64-Nov.-63.
59	1.2	1.176	A	18/1/64- Assina, como Secretário de Assuntos Internacionais, Nota Oficial: A U.N.E.S. denuncia aos estudantes e ao povo brasileiro, com indignação dos que teem violado um direito universal, as fraudes que se vêm registrando nos serviços postais de São João de Porto Rico, praticados pelos funcionários norte-americanos investidos na administração dos Correios. Consoante denúncia da Federação Universitária Pró-Independência de Porto-Rico, feita em telegrama enviado à U.I.E., no dia 3 passado do mês fluente, tôda correspondência àquela entidade / dirigida ou por ela expedida, é interceptada e violada pelas mencionadas autoridades.

IPM/UNE-UBES

14402

NOME PEDRO [illegible].

Número de Ordem	Número de Pasta	Número do Documento	Autenticidade	RESUMO DA AÇÃO (inclusive local e data) 14380
				A U.N.E.S. repudia êste horrendo crime americano contra os estudantes de Porto Rico e subscreve a julgamento do nosso supremo Juiz-O POVO BRASILEIRO- a fim de que senhaça mais um dos processos espúrios usados pelo imperialismo iusque para manter subjugado um povo inerme, e espera a sentença condenatória à esta política escravagista, na esfera nacional. A U.N.E.S. leva ao estudante porterriquenho o conforto de sua solidariedade ao mesmo tempo / que toma a iniciativa de prestar amplas e detalhadas esclarecimentos aos secundaristas brasileiros a cêrca da política americana de " big stick" ainda em franca utilização naquela ilha do Caribe. INDEPENDÊNCIA PARA PORTO RICO!
60	7.06	1.137	A	26/2/64- Como Secretário de Assuntos Internacionais da U.N.E.S., oficia à Federação Universitária Pró-Independência de Porto Rico na / qual lhes hipoteca solidariedade em sua luta pela independência, acusando os EE.UU. de manter escravizado pela fôrça o povo daquele país.
61	7.07	1.208	A	25/2/64- Assina, como Secretário de Assuntos / Internacionais da U.N.E.S., ofício dirigido à Administração dos Correios de São João de Porto Rico, no qual diz que a U.N.E.S. repudia o crime que é o boicote da correspondência trocada pela Federação Universitária Pró-Independência de Porto Rico e suas congêneres do exterior, / demonstração de despotismo e intolerância.
62	1.2	1.130	B	16/3/64- Secretário de Assuntos Internacionais- 63/64, ofício circular- 735-63/64
63	7.2	1.177	A	16/3/64- Assina como Secretário de Assuntos Internacionais da U.N.E.S., ofício dirigido à F.M.J.D., acusando o recebimento das seguintes correspondências: 1) Declaração da F.M.J.D. sôbre a situação em Chipre. Tem comentários a respeito afirmando

IPM/UNE-UBES

14403

NOME PEDRO CINTRA.

14381

Número de Ordem	Número de Pasta	Número de Documento	Autenticidade	RESUMO DA AÇÃO (Inclusive local e data)
				que a ilha cipriota se apresenta como uma enemiga que os centros imperialistas da Inglaterra, Grécia, Turquia e Estados Unidos disputam com / furor incontido. 2) Declaração da F.N.J.D., sôbre o [illegible] de cidadãos coreanos por tropas americanas [illegible] na Provincia de Pyeshun. Diz ter tomado providências para que chegue ao conhecimento dos estudantes e povo brasileiros , o fato acima mencionado. 3) Declaração da F.N.J.D., sôbre as manobras imperialistas em parceria com [illegible] contra a República Popular de Cuba. Diz ter conhecimento de [illegible] e denunciado o fato frequentemente aos estudantes brasileiros. Acusa ainda recebimento de correspondência a / respeito da Martinica, eleições na Venezuela. Em ambos os casos segue a orientação da F.N.J.D.
64	1.3	1.169	A	17/3/64- Assina, como Secretário de Assuntos / Internacionais, ofício ao Presidente LYNDON B. JOHNSON: " According to our vice-point, months destroyed all American military bases in South Korea and every yankee soldiers must go way from there. He should be placed of U.S. maintained their respect to Korean people self-determination / and no intervention in his indoor affairs."
65	1.3	1.170	A	17/3/64- Assina, como Secretário de Assuntos Internacionais, ofício nº 739-63/64, à O.N.U.: " Nós estudantes brasileiros, que nesta hemisfério mantemos combate cerrado ao imperialismo inglês, identificando-nos com os patriotas sul-coreanos, não admitimos que, além da intervenção americana na Coréia, dividindo em dois o mesmo povo. Tropas militares dos E.U.A. com tranquilidade nazista, tiram a vida a lavradores / pacatos, fazendo-os de alvo para seus exercícios de tiro."

IPM/UNE UBES

NOME [illegible]

14404

14382

Número de Ordem	Número da Parte	Número do Documento	Autenticidade	RESUMO DA AÇÃO (inclusive local e data)
				Estamos solidários com os estudantes e povo da Coréia do Sul e desejamos sua unificação com a Coréia do Norte que já se libertou das garras imperialistas.
66	7.1	1.243	A	17/3/64- Assina ofício como Secretário de Assuntos Internacionais da U.N.E.S., dirigido à U.I.E., acusando o recebimento das seguintes correspondências: - Circular que denuncia a fraude nos serviços postais de São João de Porto Rico por parte das autoridades Norte-Americanas. A U.N.E.S. já tomou as providências cabíveis denunciando o fato ao estudantado brasileiro e protestando junto ao Presidente LYNDON JOHNSON. Declara ter anexado ao citado ofício a nota oficial da U.N.E.S., sôbre o fato e cópias dos documentos expedidos. - Declaração da Federação de Centros Universitários sôbre as eleições na Venezuela e a situação atual. Agradece o seu envio e diz que a citada Declaração está sendo devidamente divulgada. - Resolução sôbre o II C.L.A.J., aprovada unânimemente pelo Comitê Executivo dessa entidade. Agradece a deferência pelo envio da citada resolução e declara que assim como ada os demais estudantes latino-americanos se sentirão honrados com a Possível apoio da C.I.E. no II C.L.A.J.. - Carta circular a respeito da Jornada de Solidariedade Internacional aos estudantes e ao povo da Venezuela. Declara ter tomado várias providências.
67	1.2	1.187	A	18/3/64- Assina, como Secretário de Assuntos Internacionais, ofício às uniões estaduais e municipais: " Já uma vez primeira lhes enviamos ofício circular (às entidades estaduais) abordando a luta dos estudantes e do povo da Venezuela e lhes pedem manifestações de apoio e solidariedade

IPM/UNE-UBES

14405

NOME PEDRO CORREA.

Número de Ordem	Número de Pasta	Número do Documento	Autenticidade	RESUMO DA AÇÃO (Indicativa local)
				14383
				nos mesmos, como o fizemos. Voltamos a bater na mesma tecla todos os colegas já sabem, pelo menos, ligeiramente, que o povo venezuelano (quando dizemos povo, excluímos lógicamente os que exploram e oprimem o povo, embora sejam da nossa nacionalidade) está empenhado num processo revolucionário contra a tirania e a agressão estrangeira, e pela transformação das estruturas semi-coloniais da sua sociedade (fato que encontra paralelo atualmente em todos os países subdesenvolvidos do mundo) A D.N.E.S. já o fez antes, e pediu aos nobres colegas que o fizessem também (das entidades estaduais) volta a fazê-lo agora e novamente pede que o façam os que ainda não o fizeram e que tenham a fazê-lo os que já o tiveram feito. Cartas de protesto, mensagem de solidariedade, telegramas, etc. devem ser endereçados ao Presidente RAUL LEONI, Palácio Miraflores, Caracas, Câmara de los Diputados, Caracas, Federação de Centros Universitários, Universidad Central Ciudad Universitária, Caracas, Venezuela."
68	7.06	1.138	A	20/3/64- Como Secretário de Assuntos Internacionais da D.N.E.S., oficia à P.C.U.- Venezuela, declarando haver recebido através da U.I.E., a mensagem lançada pelo Presidente daquela federação, por motivos do dia 23 Jan., data de eleições naquele país. Cuja várias nomenclaturas a respeito da independência e finaliza firmando posição pela libertação de vários líderes estudantis presos naquele país.
69	1.1	3.15	B	CENTRO-62/63- Vice-Presidente de Intercâmbio 62/63. Relatório.
70	1.1	3.15	B	CENTRO- 62/63- O titular da Vice-Presidência de Intercâmbio, JOSUÉ SYLVESTRE, foi domitido do Conselho Nacional, sendo que em maio da corrente assumiu aquelas funções, o colega PEDRO CORREA de Moraes.

487

14384

14385

NOME [illegible]

Número de Ordem	Número de Fonte	Número de Documento	[illegible]	RESUMO DA AÇÃO (Inclusive local e data)
				e representando o seu apoio à revolução cubana. No mês de junho recebemos a visita dos colegas [illegible] e [illegible], dirigentes da União dos Estudantes Secundaristas de Cuba, que para aqui vieram captar algo de novo do movimento estudantil brasileiro. A U.B.E.S. levou os dois estudantes cubanos e acabaram o Território do Amapá, os Estados do Maranhão, Rio Grande do Norte, Pará, Pernambuco, Guanabara, Estado do Rio e Brasília. De todos esses Estados foram realizados atos públicos / com os dois jovens estudantes de Cuba. No início dêste ano, recebemos a visita de uma delegação da Federação dos Estudantes Secundários do Chile e da União Internacional dos Estudantes (U.I.E.). Com ambas as delegações tratamos de assuntos de interêsse da classe. A U.B.E.S. recebeu convites para participar das festividades de 26 julho em Cuba e de festividades na China. Já foram nomeados os nomes dos estudantes que deverão dirigir-se para os dois países. Através de notas oficiais, ofícios e outros documentos temos mantido intensa correspondência com a União Internacional dos Estudantes (U.I.E.) e com a Federação Mundial da Juventude Democrática (F.M.J.D.). Além disso, correspondemos-nos mensalmente com entidades estudantis das Américas, África, Ásia e Europa. Por outro lado, temos formado pósição a respeito de todos os acontecimentos internacionais de / importância como bem se pode notar vasculhando as centenas de correspondências remetidas e recebidas, pelos nossos colegas do exterior. No último dia 4 julho, participamos de um ato público promovido pela U.E.E., U.N.E.S., C.P.F. e F.P.S. de protesto contra a discriminação racial nos Estados Unidos.

IPM/UNE-UBES

14408

NOME PEDRO GOMES.

Número de Ordem	Número de Pasta	Número do Documento	Autenticidade	RESUMO DA AÇÃO (inclusive local e data) 14386
				Divulgando o nome de entidade, mantivemos com as agências S.I.M.J.U.A. e PRENSA LATINA, que tem divulgado os nossos comunicados pela América Latina, são encontradas também, as nossas posições, em jornais da China, Hungria, Tchecoslováquia, etc. Ao início do ano tivemos oportunidade de visitar Cuba. Foi escolhido o Secretário Geral, o colega OLÍMPIO GONÇALVES MENDES. De Cuba viajou para o Chile, Argentina e Uruguai. Relatório gestão 62/63 - julho 63.
71	1.1	2.01	A	SEM DATA- Das Assessorias da U.N.E.S., gestão 63/64 Doc. D.O.P.S.
72	1.1	3.18	B	SEM DATA- Assina relatório, como Secretário de Assistência Internacional, versando sôbre atividades da Vice-Presidência de Assuntos Internacionais, sentendo: " A Vice- Presidência de Assuntos Internacionais constitui o elo que liga a U.N.E.S. às suas congêneres estrangeiras e às organizações internacionais de estudantes. Entre aquelas, encontram-se as entidades nacionais de cada país e, entre estas, a União Internacional de Estudantes e a Federação Mundial de Juventude Democrática, / organismos máximos de aglutinação, coordenação e representação dos estudantes e da juventude de todo o mundo. A elas é filiada a U.N.E.S. A pasta tem incrementado esforços para obter a tão alongada unidade de estudantes e juventudes mundiais, a fim de lhes dar fôrça e poderes primaciais que pesem na balança das decisões internacionais. As relações entre a U.N.E.S. e aquelas duas organizações internacionais têm sendo intensificadas a cada ensejo. Assim é que em concordância com a U.I.E. e a F.M.J.D., a U.N.E.S. tem assumido posições corajosas ao lado das co-irmãs de todos os continentes, em luta contra a opressão interna e externa, e contra a

IPM/UNE-UBES

14409

NOME PEDRO GUERRA.

Número de Ordem	Número de Pasta	Número de Documento	Autenticidade	RESUMO DA AÇÃO (Inclusive local e data)
				14387

ação imperialista e colonialista. É assim por fidelidade aos ideais acima invocados que esta pasta tem se empenhado em exumar a verdade das brumas da mentira e da difamação em que não raro é envolvida pela imprensa de aluguel a serviço de grupos econômicos e de elites dominantes, para exibi-la à opinião pública, em tôda a / sua inteireza. Esta é a verdade ácida que se pode encontrar nos países sub-desenvolvidos, vitimados pelo imperialismo e colonialismo, diante do qual esta Vice-Presidência faz profissão de fé, de desmascarar os chantagistas, ambulantes, demagogos e exploradores. A Vice-Presidência tem estabelecido assíduas relações com as missões diplomáticas estrangeiras no Brasil. O Vice-Presidente tem comparecido às recepções e festividades nas embaixadas dos países amigos.

Questões Junto ao Itamaraty- A Vice-Presidência, emprestando a maior importância ao movimento de solidariedade entre os povos explorados e oprimidos pelo imperialismo, endereçou longa carta ao Ministro das Relações Exteriores, Dr. ARAUJO CASTRO, exigindo da representação diplomática brasileira na O.N.U., posições favoráveis à luta de emancipação dos povos de Honduras, Equador, República Dominicana e Porto Rico, e ainda, atitude permanente de apoio e solidariedade do Ministro de Relações Exteriores aos movimentos libertários nacionais dêstes países.

Apoio e Solidariedade- Em frequentes cartas, mensagens, telegramas e ofícios expedidos, a Vice-Presidência tem levado o apoio e a solidariedade da U.N.E.S. às entidades estudantis de países irmãos em luta contra o imperialismo e colonialismo, destacando-se entre elas, a Federação de Centros Universitários, da Venezuela; / União Nacional dos Estudantes Colombianos, Federação dos Estudantes Dominicanos, República Dominicana. Da carta dirigida ao Presidente

IPM/UNE-UBES

14410

NOME PEDRO GOMES.

14388

Número de Ordem	Número de Fiesta	Número de Documento	Autenticidade	RESUMO DA AÇÃO (Inclusive local e data)
				RÔNULO BETANCOURT, protestou contra seu regime discricionário vivido de violência e homicídio, mantido na Venezuela. Em idêntico instrumento à Câmara dos Deputados Venezuelanos, foi solicitada a libertação dos estudantes, parlamentares e operários encarcerados. À Junta Militar que governa ditatorialmente a República Dominicana, foi levado o protesto da U.B.E.S., contra a perseguição e violência aos estudantes e operários.
				Participação no Comitê Brasileiro de Juventude Pré - II C.L.A.J. - Constituído por mais de uma dezena organizações entre as quais a U.N.E. e a U.B.E.S., foi fundado o Comitê Brasileiro de Juventude pré-II Congresso Latino-Americano dos Juventudes sendo seu secretariado executivo formado pelas Vice-Presidências de Assuntos Internacionais das duas referidas entidades. A U.B.E.S. tem ainda representantes nas Comissões de Finanças e Propaganda, do mesmo Comitê. Nova viagem à Brasília foi feita pelo Vice-Presidente de Assuntos Internacionais, DARCO AURÉLIO BORIA, da U.B.E.S., nome enviado do Comitê Brasileiro Pré - II C.L.A.J. a fim de tratar de assuntos pertinentes ao semestre sentimental, tendo colhido assinaturas de Alvestres deputados que manifestaram seu apoio e solidariedade a grande iniciativa das Juventudes da América Latina, inclusive recebendo de S.Excia. Ministro da Educação, Prof. [illegible] SANHAQUI, mensagem de apreço e solidariedade.
				Plano Executivo - A Vice-Presidência de Assuntos Internacionais organizou um plano executivo para a gestão 63/64, incluindo na pauta de suas realizações, um Encontro Nacional pela desarmamento e pela paz e pela Libertação dos povos oprimidos e o I Congresso Latino-Americano de Estudantes Secundários.
				Com vistas ao primeiro encontro, foram

IPM/UNE-UBES

14411

Número Continuado

NOME PEDRO CORREA

14380

Número de Ordem	Número da Pasta	Número do Documento	Autenticidade	RESUMO DA AÇÃO (inclusive local e data)
				dirigidos ofícios ao Ministro das Relações Exteriores e ao Comitê Brasileiro das Partidárias / da Paz, solicitando-lhes orientação na preparação dos dois importantes empreendimentos. Publicações e Correspondências- Numerosas publicações recebidas de autoridades nacionais e internacionais, foram enviadas por esta Vice-Presidência às entidades estaduais filiadas a / U.B.E.S.
73	1.4	1.195	A	SEM DATA. Assina, como Vice-Presidente em exercício, da U.B.E.S., telegrama, ao Ministro da Educação: SOLICITAMOS VOSSENCIA MEDIDAS FIM CONSERVAR PROF DONIVAL FRANÇA DIRETORIA DIVISÃO EDUCAÇÃO TERRITORIO RONDONIA PT ESTUDANTES RONDONIENSES EXIGEM PERMANENCIA DITO PROFESSOR POR SE TRATAR ELEMENTO AMIGO CLASSE ESTUDANTIL DA UNIÃO TERRITORIO PT OS MESMOS DECLARAM SEU PROPOSITO PROCURAR COLEGIOS COM GENTE GERAL VG PROFESSORES E T ALUNOS VG CASO DONIVAL FRANÇA SEJA DEMITIDO PT PEDIMOS VOSSENCIA INTERCEDER JUNTO NOVO GOVERNADOR RONDONIA PRO CONTINUAÇÃO MESMO NESTA DIVISÃO EDUCAÇÃO PT DECLARAM REFERIDOS ESTUDANTES ANUNCIAS SÊDE SUA ENTIDADE SERA TOMADA VG COM EXONERAÇÃO PROFESSOR EM APREÇO PT
74	1.4	1.196	A	SEM DATA- Assina, como Presidente em exercício da U.B.E.S., telegrama ao Governador P.S.: UNIÃO BRASILEIRA ESTUDANTES SECUNDÁRIOS VEM SOLICITAR VOSSÊNCIA PROVIDENCIAS IMEDIATAS SENTIDO POR TERMO COAÇÃO POLICIAL CONTRA PRESIDENTE ASSOCIAÇÃO ESTUDANTES SECUNDARIOS GUANABARA ET MEDIDAS PATOS NÃO SE REPITA MAIS PT
75	1.4	1.198	A	SEM DATA- Assina, como Presidente em exercício da U.B.E.S., telegrama ao Presidente da República: " ESTUDANTES SECUNDARIOS BRASILEIROS EXIGEM PERMANENCIA NACIONALISTA FRANCISCO MANGABEIRA PRESIDENCIA DA PETROBRÁS SOMOS CONTRA SUA SUBSTITUIÇÃO.

IPM/UNE-UBES

NOME PEDRO COSTA.

Número ~~14412~~ Pli

Continuação Fls.26

Número de Ordem	Número de Pasta	Número do Documento	Autenticidade	RESUMO DA AÇÃO (inclusive local e data) 14390
				PELO GAL ALSINO SILVA Vg SENDO OS DESMOS CONSIDERADOS PELAS FORÇAS PROGRESSISTAS ET PELO POVO COMO GORILA PT

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1739 Entrada 22-Out-65

1
14391

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Ao primeiro dia do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara e na Avenida Pedro Segundo, número cento e onze, Quartel do Primeiro Batalhão de Guardas, em cujas dependências foi instalado e funciona o Inquérito Policial Militar, destinado a apuração dos subversivos atribuídos aos elementos da classe estudantil e outros, ligados à UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES e à UNIÃO BRASILEIRA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS, onde se achava o Excelentíssimo Senhor General de Brigada ÁLVARO ALVES DOS SANTOS, Encarregado dêste Inquérito, comigo RENATO DA SILVA COELHO, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu o INDICIADO PEDRO CORRÊA, a fim de ser interrogado sôbre os citados fatos. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu chamar-se PEDRO CORRÊA, ter vinte e três anos de idade, ser filho de José Ferreira dos Santos e Sebastiana Corrêa, ser solteiro, natural do Estado do Maranhão, auxiliar do escritório, residindo na Rua do Catete, número trinta e seis - quarto vinte e dois - Catete (GB) e trabalhando na Livraria Civilização Brasileira, na Rua Sete de Setembro, número noventa e sete - terceiro andar - Centro (GB); perguntado qual o cargo que exerceu na União Brasileira dos Estudantes Secundários, respondeu que foi o de Vice-Presidente do Intercâmbio Internacional, na gestão mil novecentos e sessenta e dois / mil novecentos e sessenta e três; perguntado se MARCOS JAIMOVICH frequentava o prédio da União Nacional dos Estudantes, respondeu que o viu naquele local várias vêzes, no segundo e terceiro andar; perguntado se todo o pessoal da fração pertencia ao Partido Comunista, respondeu que sim; perguntado quais os elementos que predominavam na sua época, na UNES, respondeu que - elementos do Partido Comunista e da Esquerda Independente; perguntado se exerceu outro cargo na diretoria da UNES, respondeu que foi Secretário de Assuntos Internacionais; perguntado quando ingressou para a Fração da Seção Juvenil do Partido Comunista, na UNES, respondeu que em novembro de mil novecentos e sessenta e três; perguntado quais os outros elementos que pertenciam a sua Fração, respondeu que - JOSÉ SALES DE OLIVEIRA, ALFREDO SANTANA, FRANCISCO DE ASSIS ALMEIDA, ROBERTO MARTINS, TRAJANO RICARDO RIBEIRO, MARCO AURÉLIO BORGA, DUNIVAL DA SILVA ALVES, WALTER DA SILVA BEZER, ISAAC AIZHORN; perguntado quem fazia a ligação da sua Fração com o Partido Comunista, respondeu que era HOMERO SEPONGUENO; perguntado quais os elementos que lideravam a Esquerda Independente, respondeu - CLÍNTIO GONÇALVES MENDES, GERARDO LIBERAL, CARLOS CAVALCANTI BARROS, GILSON JOSÉ ATAÍDE MENEZES, DIVANÍLTON VIANA PORTELA, PEDRAS ALVES, MÉLIO JOVI-

14392

JOVINO DOS ANJOS, JOSÉ CÍCERO SANTOS, JOSÉ MARCELINO VIEIRA, LEONI COELHO, SILAS JOSÉ SILVA, VALDIR ROSADO, ARMINDO DE [illegible] perguntado se a Fração estava recrutando alguns elementos, respondeu que sim, tais como: ELFRIDO JACINTO DOS SANTOS, VALDIR ROSADO, sendo que êste último, doutrinado por ARNALDO LIBERAL PEREIRA, pôde ir para a Coqueiro Independente; perguntado quais os elementos do Partido Comunista que atuavam na UBES, respondeu: MARCELO AUGUSTO DUTRA CERQUEIRA, JURANDIR MOTA ROCHA, FRANCISCO BENANI DE SOUZA DIAS; perguntado qual o elemento que distribuía literatura do Partido Comunista para a UBES, respondeu: EDMUNDO REVORÊDO; perguntado se a UBES seguia a linha ideológica da União Internacional dos Estudantes, respondeu que sim, em linhas gerais; perguntado quem redigia as notas, ofícios e telegramas de apoio, solicitados pela UBE, respondeu que transcrevia o conteúdo das notas, ofícios e telegramas da UBE que eram recebidos, solicitando apoio da UBES, em seguida, remetia-os às organizações filiadas; perguntado qual a linha política e ideológica do Partido Comunista do Brasil, respondeu que era a mesma do Partido Comunista da União Soviética; perguntado como se processava a ação do PCB na UBES, respondeu que EDMUNDO BRASIL REVORÊDO levava a tática geral do PCB à Fração do PCB na UBES, na qual era discutida e assumida a posição do grupo; daí a Fração, no âmbito da UBES, que, em seguida, era discutida e assumida com DELFINO BOSCARINO MENDES, em reunião da Diretoria da UBES, a linha final a ser adotada pela UBES; perguntado qual a fonte de renda do PCB, respondeu que, ao que lhe parece, o Partido Comunista do Brasil recebe de seus membros uma quantia que é percentual aos ordenados de cada um; que, entretanto, face ao montante das despesas o Partido Comunista do Brasil, fez em suas campanhas de apoio aos seus candidatos, face as despesas pessoais de seus líderes, face as despesas para montagem de células e outras atividades afins, acredita na viabilidade de que o Partido Comunista do Brasil recebia ajuda externa de outros Partidos Comunistas; perguntado quem doutrinava e instruía os componentes da Fração do PCB na UBES, respondeu que EDMUNDO BRASIL REVORÊDO levava literatura de formação doutrinária e ideológica marxista e duas lições que ainda não estavam formadas; que outras fases estavam a cargo de EDMUNDO, FRANCISCO DE ASSIS ALMEIDA e êle próprio; PEDRO CORRÊA que essa literatura constava de um Curso Básico, em um volume, um Curso Médio, em um volume, e um Curso Superior, em um volume, que não chegou a receber, por se encontrar em falta; que acredita que êsses livros eram editados pela gráfica do jornal "Novos Rumos", embora não possa afirmar, porque nêsses livros não havia menção indicação de onde eram editados; perguntado quanto cada membro da Fração tinha que pagar ao Partido Comunista do Brasil, ao a Fração, respondeu que êle, PEDRO CORRÊA, nunca pagou nada; que, entretanto, ao mensal pagou uma contribuição; que os membros da Fração da

Fração da UNES não pagavam nenhuma contribuição porque não eram considerados empregados, uma vez que recebiam apenas uniforme do custo da UNES; perguntado qual a linha política e ideológica seguida pela UIE, respondeu que pode concluir que a linha política e ideológica seguida pela UIE seja a mesma do Partido Comunista da União Soviética; perguntado quem organizou a Fração do Partido Comunista do Brasil na UNES, respondeu que a organização da Fração era uma decorrência natural da presença dos elementos do PCB, eleitos para a Diretoria da UNES, tais como: ROBERTO RIBEIRO MARTINS, MARCO AURÉLIO BOSSA, ALFREDO SANTANA, TRAJANO RICARDO RIBEIRO, que foram os primeiros, seguidos por JOSÉ SALES DE OLIVEIRA, nomeado para um ardigo, uma Secretaria; que FRANCISCO DE ASSIS ALMEIDA e ISAAC AIMONE e êle próprio e PEDRO CORRÊA, foram recrutados depois com a interferência de ROMERO BRASIL NEPOMUCENO; que a Fração, com aquêles elementos do Partido Comunista do Brasil, ainda não era atuante na UNES e que sòmente passou a sê-lo após a chegada de ROMERO BRASIL NEPOMUCENO, o qual recebia orientação de MARCOS JAIMOVICH; deseja ainda esclarecer que MARCO AURÉLIO BOSSA quando da sua entrada, PEDRO CORRÊA, na Fração, não mais pertencia a referida Fração da UNES por ter se desentendido com os demais membros; perguntado se ROMERO BRASIL NEPOMUCENO não era estudante, como OLÍMPIO GONÇALVES MENDES encarava a sua presença na UNES, como elemento do PCB, respondeu que OLÍMPIO não via com bons olhos a presença de ROMERO na UNES mas que não o hostilizava porque necessitava manter a aliança com o PCB; perguntado qual a linha política e ideológica de OLÍMPIO GONÇALVES MENDES, respondeu que, pelas suas atitudes, pelo seu procedimento e sua maneira de agir, propenso a violência e ao radicalismo, acredita que OLÍMPIO era da linha do POLOP (Política Operária); perguntado se a UNE e a UNES tinham a mesma linha política e ideológica, respondeu que tinham uma linha ideológica idêntica; quanto à linha política a UNE era mais agressiva, uma vez que os pronunciamentos públicos da UNE eram mais violentos; perguntado se a linha política e ideológica seguida pela UNES era a mesma do Partido Comunista do Brasil, devido a influência e orientação dada por ROMERO BRASIL NEPOMUCENO, respondeu que tinha uma linha de ação política e partidária que representava a fusão das linhas política e partidária do PCB e da linha política e partidária dos demais elementos da diretoria da UNES; perguntado acaso eram feitas as reuniões da Fração do PCB da UNES, respondeu que no período dormitório que havia na UNES, que essas reuniões eram feitas conforme as necessidades ditadas pelos acontecimentos; que no decorrer dessas reuniões se processava a troca do secretário-político que acordonava os trabalhos da reunião; que os secretários eram escolhidos dentre os mais antigos e mais experientes, razão pela qual nunca fôra secretário; que nessas reuniões sempre compareceu ROMERO BRASIL NEPOMUCENO, na qualidade de assistente do Partido Comunista do Brasil; perguntado como procedeu /

14394 14416

procedeu após o dia trinta e um de março de mil novecentos e sessenta e quatro, respondeu que, ao saber do movimento revolucionário, deixou a UBES e não tendo onde morar, ficou no apartamento de HOMERO // BRASIL NEPOMUCENO; que após dois meses aproximadamente desentendeu-se com HOMERO indo residir sozinho; que nêsse ínterim obteve um emprêgo/ na Editôra Civilização Brasileira, onde se encontra trabalhando até // os dias atuais; que nunca mais procurou contacto com elementos do Partido Comunista do Brasil, nem foi procurado por êles; perguntado quem fazia as ligações da UBES com as entidades não estudantis, respondeu/ que quase sempre quem o fazia era o próprio OLÍMPIO GONÇALVES MENDES; que geralmente / OLÍMPIO não deva satisfação aos membros da Fração de suas ligações / com os sindicatos, com o Comando Geral dos Trabalhadores (CGT), Ligas Camponesas, POLOP (Política Operária) e outras organizações não estudantis; que JOSÉ SALESDE, digo, SALES DE OLIVEIRA às vêzes também representava a UBES; perguntado em que ano veio de Boa Vista para o Estado da Guanabara, declarou que foi no mês de abril de mil novecentos e sessenta e três; perguntado por que exerceu cargo na diretoria da UBES, declarou que, tendo terminado o quarto ano ginasial em Boa Vista e lá não existindo o segundo ciclo do curso de nível médio, deslocou-se para a Guanabara, a fim de tirar referido curso e como / havia sido Secretário-Geral da União Riobranquense dos Estudantes Secundários e estar vago o cargo ocupado por JOSUÉ SILVESTRE, o mesmo / foi indicado por JOÃO POJUCAN, pois a UBES em ofício-circular solicitava às entidades filiadas que indicassem um nome para preenchimento dessa vaga; perguntado quem o indicou como Secretário de Assuntos / Internacionais para a gestão mil novecentos e sessenta e três / sessenta e quatro, declarou que, por indicação de MARCO AURÉLIO BORBA, / eleito Vice-Presidente de Assuntos Internacionais e ser cargo de confiança do mesmo; perguntado pelas ajudas materiais, digo, materiais e em dinheiro solicitadas a UIE, respondeu que se lembra de feito dois ofícios reiterando as solicitações verbais feitas por POLÍNIO BRAGA, Presidente da UBES, gestão sessenta e dois / sessenta e três - quando da passagem pelo Brasil de um membro da UIE; que se lembra tratar-se o pedido de dez mil manuais, digo, da confecção de dez mil manuais de fundação de grêmios estudantis, de máquina multilith, não se lembrando porém do demais solicitado; que se lembra também da solicitação dos quinhentos dólares para a confecção dos dez mil manuais; que o dinheiro no decorrer da sua permanência na UBES não chegou, nem foram confeccionados os dez mil manuais de fundação dos grêmios estudantis, como também não vieram as máquinas solicitadas; perguntado / a que conclaves compareceu, referentes a UBES e demais entidades estudantis secundárias, respondeu que participou do Seminário Nacional de Estudantes Secundários, em Brasília, em maio de mil novecentos e sessenta e três, Congresso Nacional de Estudantes Secundários, em Curitiba, em julho de mil novecentos e sessenta e três e Conselho Nacional de Estudantes Secundários, em Fortaleza, em fevereiro de mil

14417

mil novecentos, dizem, novecentos e sessenta e quatro; que sòmente neste último Gonçalves teve uma participação mais consciente e [illegible] já como membro da Fração do Partido Comunista do Brasil, da UNE; que a orientação geral do Partido Comunista do Brasil era a de que o pessoal da Fração deveria se distribuir entre as diversas comissões de conselho, a fim de evitar decisões e soluções que não consultassem os interêsses do PCB; que, por exemplo, no caso da fundação dos grêmios estudantis, deveriam se expandir no sentido de que os ditos grêmios fôssem fundados sem interferência dos diretores de colégio, // pois isto facilitaria a ação do Partido nos referidos grêmios; perguntado se a UNE seguia a mesma linha política e ideológica da UIE, respondeu que, no seu entender, havia uma quase perfeita identidade ideológica e uma linha de ação comum entre a UNE e a UIE; perguntado se, no decorrer do seu depoimento, sofreu alguma coação física / ou moral, ou se foi coagido a prestar declarações falsas, respondeu que não, tendo feito seu depoimento espontâneamente; E como nada // mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado dêste inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado,// com as testemunhas e comigo RENATO DA SILVA GOSLINO, Capitão, servindo de Escrivão, que o escrevi.

14395

Cem Bda ÁLVARO ALVES DOS SANTOS
Encarregado do IPM/UNE-UBES

PEDRO CORRÊA
Indiciado

OCTACÍLIO FERREIRA CAMPOS - Ten
Testemunha

DÉLIO PINHEIRO - Cap
Testemunha

RENATO DA SILVA GOSLINO - Cap
Escrivão

14396

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 14418 Entrada 2037 (31)

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos quatro dias do mês de Janeiro de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no Conselho de Segurança Nacional, onde se achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de Escrivão, compareceu o Senhor PEDRO CORRÊA, a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes / número setecentos e nove (709), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro do Exmo Senhor General HUGO PANASCO ALVIM, ratificada pelo ofício número cento e cinquenta e oito (158) - IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco / do Exmo Senhro,digo, Senhor General Comandante do Primeiro Exército, que lhe foi lida, e qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, estado civil, profissão, / naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se PEDRO CORRÊA, filho / de JOSZ,digo, JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS e de Dona SEBASTIANA CORRÊA, com vinte e quatro (24) anos de idade (nascido em 26 Nov 1941), solteiro, comerciário, natural do Estado do Maranhão e residente na Rua do Catete número trinta e seis (36) - Catete - Estado da Guanabara. PERGUNTADO se já pertenceu a alguma entidade política, RESPONDEU afirmativamente, esclarecendo, entretanto, que ao se transferir da Capital do Território de Roraima, no primeiro semestre do ano de mil novecentos e sessenta e três, para êste Estado, com o objetivo de prosseguir em seus Estudos, manteve contatos com Diretores da União Brasileira dos Estudantes Secundários (UBES), resultando ter sido o depoente designado pela própria Diretoria dessa Entidade, para assumir as funções de Vice- residente de Intercâmbio e posteriormente, em obediência as modificações no Estatuto da Entidade, passou a exercer uma outra função de Secretário de Assuntos Internacionais. Essa escôlha, se deu pelo fato do depoente quando estudava na Cidade de Boa Vista / exercia as funções de Secretário Geral da União Riobranquense de Estudantes Secundários (URES) e mais ou menos em novembro de mil novecentos e sessenta e três, face a sua convivência com estudantes que de-/ senvolviam atividades políticas de esquerda no seio da UBES, passou o depoente a integrar uma Fração do Partido Comunista, que desenvolvia atividades partidárias na Diretoria da UBES, a qual era composta dos seguintes Diretores e Acessores dessa Entidade: JOSÉ SALLES DE OLIVEIRA, ALFREDO SANTANA, FRANCISCO DE ASSIS AIMEIDA, ROBERTO RIBEIRO MARTINS, TRAJANO RICARDO RIBEIRO, MARCO AURELIO BORBA, DURIVAL DA SILVA ALVES, WALTER DA SILVA HEZZE, e ISAAC AINHORN. PERGUNTADO se a Fração acima referida exercia suas atividades políticas através de um Secre-

.....

FICHADO

500

I. P. M.
14419
14397

políticas através de um Secretariado, RESPONDEU afirmativamente, sem contudo, o depoente poder esclarecer, quais dos companheiros, que ocupavam postos nesse Secretariado, visto que constantemente havia / rodizio para essas funções, especialmente no que se referia ao Secretário Político, que resultava em que todos os membros dessa fração, exercia um período a Secretaria Política. PERGUNTADO quais os Quadros Dirigentes do Partido que davam assistência a Fração da UBES, RESPONDEU que, na qualidade de assistente do Partido a essa Fração, conheceu sòmente, HOMERO BRASIL NEPOMUCENO e êsse assistente, vez por outra levava Literatura Marxista, principalmente materiais para Curso de Capacitação Política, referente ao Curso Básico, Médio e um outro para Curso Superior, sem que o depoente tenha tido oportunidade de obter êsse último, sendo que os dois primeiros lhe fôram fornecidos gratuitamente. PERGUNTADO se através dêsse assistente, também, lhe / era fornecido o Jornal NVO,digo, NOVOS RUMOS, RESPONDEU que, não, / pois o referido jornal era adquirido por compra nas Bancas de Vendas de Jornais. PERGUNTADO se chegou a contribuir finaco,digo, financeiramente para o Partido através dessa Fração, RESPONDEU que, não, visto que a sua situação econômica não lhe permitia contribuir para o / Partido, mesmo porque só contava no presente, para a sua manutenção, com certa ajuda de custo que lhe era fornecida pela UBES. PERGUNTADO qual Organização Partidária, representada na Fração da UBES atav,digo através do assistente HOMERO BRASIL NEPOMUCENO, RESPONDEU que, HOMERO BRASIL NEPOMUCENO, assistia essa Fração, na qualidade de membro da Seção Juvenil do Comitê Central do Partido Comunista, da qual ainda,digo, ainda fazia parte MARCOS JAIMOVITCH, sendo que o depoente não chegou a ter contato no refe,digo, com o referido JAIMOVITCH. PERGUNTADO emq,digo, em que local se realizava as reuniões da Fração acima referida, RESPONDEU que, as reuniões eram levadas a efeito no Dormitório da própria UBES, em um andar do prédio onde funcionava a União Nacional dos Estudantes. PERGUNTADO quais os assuntos debatidos por ocasião das reuniões dessa Fração, RESPONDEU que, os debates giravam em tôrno de assuntos relacionados com o movimento Estudantil Secundarista, principalmente com o problema de Reforma de Ensino. PERGUNTADO / se a fração planificava um pregrama de ação, para que fôsse discutido e no caso aprovado fôsse pôsto em prática pela Diretoria da UBES, RESPONDEU que, não havia a elaboração de um planejamento para que // fôsse levados a debates à Diretoria, entretanto, se debatia os pontos de vista que deveria ser defendido por ocasião das reuniões da Diretoria da UBES, mesmo porque havia grupos divergentes dentro da própria Diretoria da Entidade, haja visto que na UBES havia uma outra corrente formada de elementos considerado de esquerda e que não pertenciam as fileiras do Partido e que eram considerados como grupo./

.....

501

e que eram considerados como GRUPO DE ESQUERDA INDEPENDENTE, que era liderado por OLIMPIO GONÇALVES MENDES, principalmente na qualidade / de Presidente da UBES, que contava com a adesão dos seguintes estudantes: GERALDO LIBERAL, CARLOS CAVALCANTI BARROS, GILSON MENEZES, JOSÉ ATHAYDE MENEZES, DIVANILTON VIANNA PORTELA, ESDRAS ALVES, HELIO JOVINO DOS SANTOS, JOSÉ CICERO SARMENTO, JOSÉ MADUREIRA VASCONCELLOS, LEONI COELHO, SILAS JOSÉ DA SILVA, VALMIR OR, digo, ROSADO, e WENCESLAU DOS SANTOS, aliás, pertencentes a Diretoria da UBES. PERGUNTADO se o presidente OLIMPIO GONÇALVES MENDES, tinha conhecimento da Fração do Partido na UBES, RESPONDEU afirmativamente, esclarecendo mais que OLIMPIO GONÇALVES MENDES, quando se fazia necessário, formava em Frente ÚNICA com a Fração. PERGUNTADO se o grupo de Esquerda Independente não pertencia ao grupo de Ação Popular (AP) ou Política Operária (POLOP), // RESPONDEU que, não é de seu conhecimento, que o grupo de Esquerda Independente da UBES, fôsse filiado a essas Facções Políticas. PERGUNTADO se chegou a conhecer estudantes comunistas que tivesse atividades políticas na Diretoria da União Nacional dos Estudantes, RESPONDEU // que através dos companheiros da Fração da UBES, veio a saber que os Estudantes Universitários MARCELO AUGUSTO DINIZ CERQUEIRA, JURANDIR BOYA ROCHA e FRANCISCO ERNANI DE HOLANDA FARIA, pertenciam a Fração / do Partido que atuava na UNE, sem contudo chegar a ter contato com os mesmos, além do mais apesar da UBES e a UNE serem instaladas no mesmo prédio, não havia certa afinidade. PERGUNTADO como se conduziu, inclusive, os companheiros que faziam parte da Fração da UBES, por ocasião do Movimento Revolucionário de Trinta e Um de Março de mil novecentos e sessenta e quatro, RESPONDEU que o pequeno número de componentes da Fração acima referida, que no momento se encontrava na Guanabara, se limitaram em se resguardar face aos acontecimentos revolucionários, / não havendo portanto, nenhuma condição para se promover qualquer ação anti-revolucionária e o depoente, como era natural, de princípio teve hospedagem em um Hotel e logo em seguida passou a residir no apartamento de HOMERO BRASIL NEPOMUCENO, sito a Rua Senador Vergueiro número noventa e oito (98) apartamento número trezentos e nove (309), se não lhe falha a memória, onde permaneceu por cêrca de quarenta e cinco dias, para em seguida, passar a residir no endereço mencionado em seu depoimento, mesmo porque, nesse período, conseguiu se empregar na Livraria CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, onde permanece até a presente data. PERGUNTADO se confirma o seu depoimento que prestou ao 1º dia do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, ao General de Brigada ALVARO ALVES DOS SANTOS, Encarregado do Inquérito da União Brasileira dos Estudantes Secundários e União Nacional dos Estudantes, RESPONDEU afirmativamente. PERGUNTADO se o depoimento que acaba de pre-

.....

14399 14421

o depoimento que acaba de prestar foi expontâneo sem qualquer coação física ou moral, RESPONDEU que o depoimento que acaba de prestar foi expontâneo,digo, expontâneo sem qualquer coação física ou moral. E de como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado de dêste Inquérito, por finde o presente depoimento, mandando lavrar êste têrmo, que depois de lido e achado conforme, assina com o depoente com as testemunhas e comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão que o escreví. //////////////////////

Ferdinando de Carvalho Cel

FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel Encarregado de IPM/709

Pedro Corrêa

PEDRO CORRÊA - Indiciado

Paulo César Chaves de Amarante

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE - Major - Testemunha

Darci de David cap.

DARCI CARMEN DE DAVID - Capitão - Testemunha

Raymundo cap EIC

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO - Capitão

Escrivão

I. P.
14422
14100

PEDRO COUTINHO FILHO

14401

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1715 Entrada 22-Out-65

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos oito dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e cinco (1965) nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no Quartel do Primeiro Batalhão de Polícia do Exército, onde se achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo // Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADRO FILHO, servindo de Escrivão, compareceu o Senhor PEDRO COUTINHO FILHO a fim de ser inquerido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove (709), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Exmo Senhor General HUGO PANASCO ALVIM, ratificada pelo Ofício número cento e cinquenta e oito - IPM - CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, do Exmo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, o qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, profissão, estado civil, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se /// PEDRO COUTINHO FILHO, filho de PEDRO COUTINHO e de Dna, digo, / filho de PEDRO FERNANDES COUTINHO e de Dna. JOSEFA DE ALBUQUERQUE COUTINHO, com sessenta e quatro anos de idade, Advogado e Jornalista, casado, natural do Estado do Ceará e residente na Rua Ipinambés número duzentos e vinte em JACAREPAGUA nêste Estado. PERGUNTADO se foi detido pela Polícia Política do Estado da Guanabara e por qual o motivo, Respondeu que no dia vinte e nove do mês próximo passado, foi detido, em caráter de convite pela referida polícia, em sua própria residência a fim de prestar certos esclarecimentos, que ignorava. PERGUNTADO se foi ouvido no Departamento de Ordem Política e Social em têrmo de Perguntas, Respondeu afirmativamente. PERGUNTADO se confirma o depoimento que prestou neste Departamento Policial, Respondeu afirmativamente. PERGUNTADO se já fez parte ou se ainda faz de alguma agremiação política, Respondeu que após a REVOLUÇÃO DO ANO DE MIL NOVECENTOS E TRINTA(1930) filiou-se ao PARTIDO / SOCIAL DEMOCRÁTICO, no Estado do Ceará. PERGUNTADO se chegou a concorrer, isto é, disputar Cargo Eletivo, por êsse Partido, / Respondeu que se não lhe falha a memória, foi candidato a Deputado Federal a Constituinte daquela época. PERGUNTADO quando / passou a residir na Cidade do Rio de Janeiro, Respondeu que reside no Rio de Janeiro desde o ano de mil novecentos e vinte e dois (1922). PERGUNTADO se já foi detido alguma outra vez, Respondeu que no ano de mil novecentos e trinta e oito (1938)////

.....

Amaranto
Mag.

14424

mil novecentos e trinta e oito (1938) pelo fato de combater o Govêrno do Estado Novo foi prêso e condenado, pelo então Tribunal de Segurança Nacional, a um (1) ano de reclusão, cumprindo/ a pena na Casa de Detenção na Rua Frei Caneca, em um setor específico de Prêso Político. PERGUNTADO se foi filiado, ao Partido Comunista Brasileiro, no período de sua legalidade, Respondeu / que não entretanto, por ocasião da Campanha Eleitoral, em que o referido Partido teve atividade legalmente, o depoente participou dessa Campanha, juntamente com os Comunistas votando em candidatos do Partido Comunista e candidatos Não Comunistas, // ressalvando, que votou, em especial no DOUTOR MANUEL VENÂNCIO / CAMPOS DA PAZ, candidato recomendado pelo Partido Comunista, face as suas qualidades Democráticas, sendo que a sua escôlha, recaiu sôbre êsse candidato, pelo fato de considérar capaz de representar, com dignidade, o povo do Município do Rio de Janeiro na Câmara de Vereadores, esclarecendo mais que o motivo dessa / escôlha, foi por considerar de fato um democrata, ignorando a sua posição política ou partidária. PERGUNTADO se no ano de mil novecentos e quarenta e sete (1947) foi eleito Presidente do Comitê Popular Democrático e Progressista de Jacarepagua, Respondeu afirmativamente, esclarecendo que a denominação do mesmo // era COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE JACAREPAGUA, cujo Comitê tinha por objetivo, trabalhar em pról das reinvindicações pró / melhoramento do Bairro, esclarecendo mais, que se tratava de // uma Entidade Apolítica e Apartidária. PERGUNTADO se participou de Manifestações, Atos Públicos, Comícios, etc, levado a efeito pelo Partico Comunista Brasileiro, Respondeu que durante o período de legalidade do referido Partido, admite que tenha participado de algumas dessas manifestações públicas, em especial, digo isto é, durante a Campanha Eleitoral, ocasião em que participavam também, outras Agremiações Políticas e Personalidades Políticas, na Base de Frente Única. PERGUNTADO se tomou parte ativa na Campanha do PETRÓLEO É NOSSO e no MOVIMENTO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ, Respondeu que participou sòmente, da Campanha da Defesa do Petróleo, quando tinha à frente o General MORTA BARBOSA e o General RAYMUNDO SAMPAIO, época em que se encontrava em formação o CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO. PERGUNTADO se já pertenceu ao Comitê Distrital, de Jacarepagua, do Partido Comunista Brasileiro, Respondeu que não. PERGUNTADO se tomou parte na Diretoria de alguma Associação de Trabalhadores Rurais, em Jacarepagua, Respondeu que não. PERGUNTADO como explica, a notícia, de sua escôlha para, juntamente com LINDOLFO SILVA, NESTOR

.....

14403 14425

juntamento com LINDOLFO SILVA, NESTOR VERAS e JOSÉ PUREZA, fundarem a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES AGRÍCOLAS DO BRASIL, Respondeu que jamais foi convidado, por quem quer que seja, para participar na fundação da Confederação acima referida, bem como, não conhece os elementos acima citados, a não ser o de nome LINDOLFO SILVA, que o depoente o veio a conhecer quando frequentava o SERVIÇO SOCIAL RURAL do Ministério da Agricultura, cujo comparecimento a êsse Departamento, o depoente o fazia em caráter de sua profissão, isto é, na qualidade de advogado dos lavradores da ASSOCIAÇÃO RURAL DE JACAREPAGUA, Entidade aliás, ligada oficialmente a CONFEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA. PERGUNTADO se já foi levada a efeito, reuniões de Organizações intermediárias do Partido Comunista Brasileiro, em sua residência, Respondeu que não. PERGUNTADO se após os acontecimentos Revolucionários de trinta e um de março de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), participou de Campanha de Solidariedade, a fim de angariar, finanças para prêsos políticos e seus familiares, Respondeu que não. PERGUNTADO se distribuiu, em Jacarepagua, o Jornal NOVOS RUMOS, Respondeu que não. PERGUNTADO se as declarações que acaba de prestar, fôram expontâneas sem qualquer coação física ou moral, Respondeu que as declarações que acaba de prestar, fôram expontâneas, sem sofrer qualquer coação física ou moral. /// E nada mais disse nem lhe foi, digo, aproveitando a oportunidade, para declarar de que mantém as qualidades democráticas e radicalmente contrário, a qualquer ação subversiva contra o Brasil e suas Instituições Democráticas. E nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito, findo o presente depoimento, mandando lavrar o presente têrmo, que depois de lido e achado conforme, assina com o depoente e comigo, e as testemunhas, Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADRO FILHO, servindo de escrivão que o escrevi. ////////////////////////////////

FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel Encarregado do IPM/709

PEDRO SOUTINHO FILHO - Indiciado

PAULO CESAR CHAVES DO AMARANTE - Major - Testemunha

DARCI CARMEM DE DAVID - Capitão - Testemunha

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADRO FILHO
Capitão Escrivão

L. Vs. fls. 1977/1979 - vol. 9

~~14426~~

14401

PEDRO ETELVINO DA SILVA

I. 14427

IDENTIDADE: IPM/709 - PEDRO ETELVINO DA SILVA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

14405

DATA	FONTE	HISTÓRICO
25/11/64	DOPS/RJ	Doc 53/20 - Informação: era comunista militante no município de S. João de Meriti, e encarregado de fazer a ligação dos chamados "Centros Pró-Melhoramentos" com o PCB.
31/5/65	IPM/709	Doc 1723/31 - Depoimento de Oswaldo José Vicente - // Extrato: o prontuariado foi citado como sendo um dos responsáveis pelo Comitê Municipal de São João de Meriti, do PCB.

NOME - PEDRO ZIELVINO DA SIL[illegible]

FILIAÇÃO -

NATURAL DE -

PROFISSÃO - Funcionário Público Municipal

14108

I. P. M. 1428

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1954	SFICI	ESTADO DO RIO DE JANEIRO Comunista. Candidato comunista a vereador [illegible] [illegible]ERJTI, em 1954. (REF: fichário do CSN, sem confirmação.)
29/10/65	I Ex (ID/1)	RIO DE JANEIRO Funcionário da Prefeitura de São João de Meriti. Comunista militante. Já visitou Cuba (consta). (REF: ACE 10427/20/10/65; Inf 1705/14/10/65/ENE).

510

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 14429 Entrada 19/12/64

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

14407

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709.....

Nome..PEDRO ETELVINO DA SILVA.....

Filiação .JOSÈ DE MEDEIROS DANTAS E DE MARIA LUIZA DE MEDEIROS ....

..... nacionalidade....BRASILEIRO.....

naturalização.....RIO GRANDE DO NORTE..... data do nascimento..
66..... idade..... anos, estado civil .....CASADO...

profissão.....

residência.....

.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: CONSTA QUE: EM 1945, participou de comíciosem companhia de outros comunistas. Foi Secretário da Célula Vila Meritì, Secretário de Organização , divulgação e Finanças do Comité do Partido Comunista da Vila Meritì. Foi Tesoureiro na Diretoria da Defesa da Paz, cuja posse foi realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal de São João de Meriti em data de julho de 1949 . - Em 1951, pediu permissão á Delegacia para a realização de comício. -Em 1956, participou de reuniões da Cruzada Popular contra a carestia, realizadas na Associação Comercial. Em 1958- consta que Pedro Etelvino da Silva, já conhecido comunista, foi, em tempos passados, candidato a Vereador pelo PSD., tendo conseguido eleger-se Vereador no Município embora residisse no Distrito Federal. -Em 1963, o seu nome constava no informe do Comité á Conferência Municipal. Grande impulsor do Sindicato dos rodoviários de São João de Meriti. Delegado da Federação das Associações e Centos Pró-melhoramentos de S. J. de Meritì. Eleitor do Partido Comunista pela 46ª Zona Eleitoral . Tìtulo nº 35.947. Prêso em 7-7-64, para averiguações, á disposição do Delegado Adj. do Dep. em São João de Meritì, por ser apontado como elemento comunista e possivel Chefe do Partido naquele Municipio; solto em 19-8-64. Funcionário da Prefeitura de S.J. de Meritì, orga-

511

14430

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

14408

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao ...PEDRO ETELVINO DA SILVA.....

Nome.....

Filiação .....

..... nacionalidade.....

naturalização..... data do nascimento..
66..... idade..... anos, estado civil .....

profissão.....

residência.....

.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: de Meriti, organizador e participante de todos os movimentos de solidariedade aos países da Cortina de Ferro e a Cuba; não escondendo as suas convicções comunistas. Indiciado no IPM de São João de Meriti incurso na Lei 1802(Lei de Segurança Nacional) em virtude de rumores da e - existência de um plano para prática de Atos de Terrorismo.

14431

14409

PEDRO MOTA LIMA

SECRETO

14432

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

235/65

14410

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709

Nome PEDRO MOTA LIMA OU PEDRO PINTO DA MOTA LIMA

Filiação.....

.....nacionalidade.....

..... naturalizado.....data do nascimento

..... idade.....anos, estado civil

..... profissão Jornalista.....,

residência..... ... .,

.....nº .....

OUTROS DADOS ÚTEIS: COMUNISTA MILITANTE, assinou pela a Imprensa Popular "Carta Aberta" ao povo brasileiro, fez parte da mesa em uma reunião de carater subversivo, em seção de posse da diretoria do Club Fluminense das Nações Unidas (Club totalmente comunista), juntamente com outros elementos comunistas. Consta que na ABI-GB, no ano de 1951, 19 de dezembro houve uma renuião com o titulo de "Ato público", em defeza do agitador comunista Pedro Mota Filho, que fora condenado a 02 (doi) anos de prisão, quando foi instalado "Comissão de Defeza do Comunista Pedro Mota Filho. Foi condenado a 07/11/1951, como incurso nos têrmos do Artigo 3º nº 15, do Decreto Lei nº 431 de 18/05/1938 c/c o Artigo 20 do referido Decreto, pela 4ª Vara Criminal -DF-GB. Em 1949, em uma reunião extritamente comunista, com o rotulo "Club Fluminense das Nações Unidas", que nada mais era do que "Uma Camapanha Pró- Paz Com a União Russa Social Sovietica" ou melhor ainda, doutrinações de lementos para o bloco mosovita, com o objetivo de impedir que os brasileiros livre reajam contra a tentativa de dominio por parte da Russia Comunista. Consta que o mesmo já pertence ao Partido Comunista desde 1917. Consta que o mesmo já esteve envolvido nos acontecimentos do levante comunista de 1935. Lançou manifesto pelo jornal Aclasse Operária" sob o titulo" Oque Vincula o Povo Brasileiro à Revolução Soviética", assinando -o, em 13/11/1948. Foi Diretor de "Atribuna Popular", asilou-se no Uruguai e Argentina, em 1947. Foi Diretor do jornal comunista "A manhã", em 1935; membro do Comitê Metropolitano do PCB, féz o 5 de julho; foi Diretor do jornal "AEsquerda" tambem comunista; respondeu a 11 processos.

SECRETO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

514

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

14483

PEDRO PINTO DA MOTA LIMA, brasileiro, natural de Alagoas, nascido em 28/12/97, filho de Joaquim Pinto da Mota Lima e de Joana Rêgo da Mota Lima, jornalista, casado, membro militante e intelectual do P.C.B., é antigo revolucionário, co-participante das revoluções de 1922 e 1924, passou mais tarde para o comunismo, tendo exercido intensa atuação subversiva durante a primeira fase ilegal do P.C.B., registrando duas pequenas detenções, em 8/7/34 e 27/11/34. Como um dos orientadores da intentona comunista de 27/11/35, foi processado à revelia pelo T.S.N., sendo condenado a 3 anos e 4 meses de prisão, sentença confirmada na apelação do mesmo processo, em 12/1/38. Nessa ocasião, encontrava-se exilado na Argentina, onde trabalhava nos jornais "Crítica" e "Notícias Gráficas". Em 25/11/43, apresentou-se para efeito de cumprimento da pena. Indultado pelo Govêrno, foi sôlto em 10/6/44. Na legalidade do P.C.B., foi vice-presidente do Comitê Popular Democrático da Tijuca, uma das diversas organizações de frente do Partido. Nessa época, era diretor do jornal vermelho "Tribuna Popular" e orientador político da "União das Escolas de Samba", além de elemento de ligação do Partido com a União Geral Eslava do Brasil, outra organização de frente do P.C.B. Em 1/10/51, foi condenado pela 4a. Vara Criminal, a 2 anos de reclusão, como incurso na Lei de Segurança, visto ter a "Imprensa Popular", de que era diretor, publicado artigo intitulado "O Major Americano Esqueceu o Documento", isto em 1946, publicação essa que visava a criar antagonismos entre as fôrças armadas do Brasil e dos EE.UU. Estando foragido no Uruguai, trabalhando no jornal "Justicia", de Montevidéo, não cumpriu a sentença. Beneficiado pelo decreto que concedeu anistia aos presos políticos, regressou ao Brasil em abril/56, quando prestou declarações em inquérito em curso na D.P.S., para apuração da sua responsabilidade, na publicação de matérias subversivas na "Imprensa Popular". Em seu depoimento alegou que, na época de tais publicações, achava-se fora do Brasil, residindo em Montevidéo. Em 5/4/62, solicitou verificação de antecedentes para fins de viagem à Praga.

14411

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

14434

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1509 Entrada 9/8/65

14412

=C E R T I D Ã O=

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, consta a ficha do teor seguinte: "PEDRO DA MOTTA LIMA, data de 16 de setembro de 1.937, prontuário 121, sexo masculino, jornalista." Histórico:- Em, 27/11/1935, tomou parte no movimento subversivo que irrompeu na Capital Federal, tendo ficado foragido logo após o fracasso dêsse movimento. Em,- 7/8/1937, a Del. Esp. de Seg. Política e Social em of.nº 1.531,- (Seg.Pol.), comunicou que o mesmo foi, pelo Tribunal de Seg, Nacional, condenado como co-autor do movimento acima e solicita a sua captura, enviando fotografia. (Vide fls.3 do prontuário 121. Em, 20/8/1937, à todas as Del. do Interior do Estado, foram enviadas of.circular pedindo captura e anexando a fotografia. Em, 25/5/56:- O fichado esteve em Curitiba, e deu uma conferência, - no salão da Bibliotéca Pública do Estado, na qual compareceu diversos elementos comunistas, e o mesmo esteve presente na reunião realizada no diretório do Partido Trabalhista Brasileiro, o / qual usou da palavra, e ainda esteve presentena redação do Jornal Comunista Tribuna do Povo. (Vide prontuário nº 121). Em, 24/9/56 Conforme investigações feitas pelo agente Carlos Soares nas INDUSTRIAS QUÍMICAS, onde foi organizado um Matinée Dançante, a fim / de fundar o Sindicato das Indústrias Químicas, o fichado foi convidado de Honra, o qual usou da palavra congratulando com a classe, e ainda falou sôbre a Lei de Imprensa, o mesmo fez se acompanhar do Comunista Jorge Karam. (Vide relatório do Agente.)."

cont...

Era o que se continha em dita ficha, da qual, bem e fielmente extraí esta Certidão e dou fé.

Curitiba, 21 de julho de 1.965.

ESCRIVÃO.

VISTO

Curitiba, 21 de 7 de 19 65

DELEGADO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

14435

Secretaria de Segurança Pública - Arquivo Geral - D.P.C. - D.O.P.S.

ENIR BARCELLOS DA SILVA
Delegado de Polícia

A R Q U I V O G E R A L .-

Consta o nome de :

PEDRO MOTA LIMA .- Comunista militante. Diretor do jornal vermelho "Imprensa Popular " do Rio de Janeiro.

14413

Em março de 1.946 - Conforme serviço reservado desta Divisão, quando da organização da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AMIGOS DO POVO ESPANHOL, seu diretório provisório ora totalmente formado de elementos comunistas, entre êles aparece o nome de marginado.

Em 21,22 e 23 de outubro de 1.950 - Conforme boletim reservado do DOPS, de São Paulo, realizou-se naquela Capital Bandeirante o " II CONGRESSO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ ",uma das frentes legais do PCB. O referido congresso contou com o comparecimento de " altos " líderes vermelhos, entre os quais notava se PEDRO MOTTA LIMA, do Rio de Janeiro.

Em 11 de outubro de 1.951 - Conforme boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, realizou-se em - Montevidéu um " CONGRESSO NACIONAL DE MULHERES PELA PAZ ". Na ocasião fazia parte como um dos Presidentes de Honra, o líder bolchevista Brasileiro PEDRO MOTTA LIMA, que estava com mandado de prisão decretada pelo Juiz de Direito da 4a. Vara Criminal.

Em 19 de fevereiro de 1.952 - Conforme boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, o jornalista - vermelho PEDRO MOTTA LIMA, diretor da IMPRENSA POPULAR, dirigiu uma carta ao Presidente da ABI, através da qual analisava a sentença que lhe fôra imposta pela Justiça em face de suas atividades - comunistas. Entre outras considerações alegava que a Lei de Segurança de 1.938 éra caduca, inconstitucional e atentatória às normas jurídicas de nossa época.

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
Nº 298 de 13/4/65

517

14436

Em 22 de março de 1.952 - Conforme publicação do jornal comunista " A TRIBUNA ", houve a " CONFERÊNCIA CONTINENTAL PELA PAZ ", uma das frentes legais do PC., no Uruguai, proximidades de Montevidéo. A tal conferência compareceram Delegações de vários países. Na ocasião falaram diversos oradores, referindo o jornal que, em nome da Delegação brasileira, usou da palavra o jornalista carioca PEDRO MOTA LIMA, pedindo aos companheiros patrícios que lhe conquistas - sem um lugar no Brasil, pois sua permanência no estrangeiro era consequência de uma condenação iniqua.

14414

Em 28 de outubro de 1.952 - Conforme publicação do jornal comunista " A TRIBUNA ", Pedro Mota Lima, foi um dos signatários de uma saudação a Graciliano Ramos pela passagem de seu sexagésimo aniversário . A saudação, em têrmos profundamente comunistas, levou a assinatura de inúmeros adeptos do credo moscovita.

Em 10 de março de 1.953 - Conforme publicação do jornal comunista, " A TRIBUNA ", PEDRO MOTA LIMA, foi um dos signatários de um telegrama enviado pelos trabalhadores da " IMPRENSA POPULAR ", do Rio , ao Comité Central do Partido Comunista da União Soviética em Moscou, com votos de pronto restabelecimento da saúde de Stalin.

Em 14 de julho de 1.953 - Segundo publicação do jornal comunista, " A TRIBUNA " PEDRO MOTTA LIMA, escreveu um artigo intitulado "MORRERAM COMO HÉROIS ANTI-IMPERIALISTA", através do qual prestava uma homenagem ao casal ROSEMBERG, combatendo as fôrças anti-comunistas.

Secretaria de Segurança Pública
Arquivo Geral
D.P.C. - D.O.P.S.

Em 21 de setembro de 1.953 - Segundo boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, realizou-se um ato público em defesa de PEDRO MOTTA LIMA, promovido por parlamentares e jornalistas. O evento teve por cenário o sétimo andar da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE - IMPRENSA. Presidiu os trabalhos LOURIVAL COUTINHO , que inicialmente esdlareceu que se tratava de uma reunião partidária e de classe para defender PEDRO MOTA LIMA que se encontrava exilado. Depois de declarar que o lugar do referido exilado era à frente do seu jornal, passou a convidar as pessoas que deveriam tomar lugar na mesa, entre outras, a senhora Pedro Mota Lima. Foi também constituida uma comissão " PRÓ

ENIR BARCELLOS DA SILVA
Delegado de Polícia

LIBERTAÇÃO DE PEDRO MOTA LIMA " .

Em 9 de julho de 1.954 - Conforme publicação do jornal comunista " A TRIBUNA ", PEDRO MOTA LIMA, escreveu um extenso artigo, levando o título " O PARTIDO COMUNISTA E A BANDEIRA DO 5 DE JULHO " . O artigo constituidos de diversos temas e comentários, referia - se sôbre o levante de 1.924 e as lutas comunistas.

Em 13 de agôsto de 1.965

Oswaldo Siqueira Sachs

Chefe do Serviço de Arquivo Geral

Secretaria de Segurança Pública
Arquivo Geral
D.E.P.C. - D.O.P.S.

ENIR BARCELLOS DA SILVA
Delegado de Polícia

14415

(C O P I A)

14438

PEDRO PINTO DA MOTA LIMA ou PEDRO MOTA LIMA - filho de Joaquim Pinto da Mota Lima e de Joanna Rêgo da Mota Lima - brasileiro - natural de Alagoas - nascido em 28.12.1897 - casado - jornalista - prontuariado sob o nº 3.933.-

14416

A N T E C E D E N T E S

Ex-diretor do jornal "A Manhã", orgão oficial da "Aliança Nacional Libertadora" que se editava no Rio de Janeiro, com orientação extremista. ----------

Enquanto as forças legaes atacavam os revoltosos do 3º R.I. e da Escola de Aviação Militar, "A Manhã" circulava veiculando noticias falsas e tendenciosas a respeito dos acontecimentos que se desenrolavam em 27 de novembro de 1935, publicando mesmo uma proclamação assignada por Luiz Carlos Prestes e uma fotografia desta.----------

A sua participação nos atos preparatorios do movimento acima referido ficou devidamente apurada no inquérito procedido pela Policia do Distrito Federal.----------

Foi condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, á pena de 3 anos e 4 mêses de prisão célular.----------

26. 1. 1943- Apresentou-se para o cumprimento da pena que lhe foi imposta, conforme nota puvlicada no Jornal do Comércio de 27.1.1943.---

27.1.1943 - Foi expedido o ofício nº 46, á Policia do Distrito Federal, solicitando a remessa da fôlha de antecedentes e a individual datiloscopica do prontuariado.----------

12. 6. 1944- Foi indultado do resto da pena de 3 anos e 4 mêses de prisão que lhe fôra imposta pelo T.S.N., em virtude de um decreto assinado pelo exmo. Sr. Dr. Presidente da Republica.----------

13. 7. 1959- Foi absolvido pelo Juiz da 9a. Vara Criminal do Distrito Federal, no processo a que respondia, conforme nota puvlicada no Diário de Pernambuco de 14.7.1959, arquivada no Prontuário nº 203.----------

Exerce as funções de SUPLENTE da Diretoria do Comité Central

(continua)-

14439
- 2 -
(CÓPIA)

Continuação dos antecedentes de PEDRO PINTO DA MOTA LIMA ou PEDRO MOTA LIMA

Comitê Central do partido Comunista do Brasil.----------

22. 10. 1960 - O Jornal do Comércio publicou uma nota sob o seguinte titulo PARTIDO COMUNISTA FAZ EXPURGO E QUER VOLTAR À LEGALIDADE, figurando na mesma o nome do prontuáriado.----------

Figura como indiciado no I.P.M. do 2º Exército por atividades subversivas.----------

24. 11. 1964 - O Conselho Permanente de Justiça da 2a- Auditoria da 2a. Região Militar sediada em São Paulo, em sessão daquela data, e por unanimidade de votos, decretou a prisão preventiva do prontuáriado e outros, por atividades subversivas, conforme ofício nº 236, de 13.8.1965, do Comando do IV Exército.----

Recife, 24 de agosto de 1965

Arquivista.

14417

Vide Ref. Of. n. 00949-DPS - de 21/5/1958 - Do Dpto. Federal de Segurança Publica - Distrito Federal -

I. O. - 21 1958

14440

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

14418

PEDRO MOTA LIMA - filho de Joaquim Pinto da Mota Lima e Joana Rêgo da Mota Lima, natural de Alagôas, nascido a 28.12.1897, registra prisões como revolucionário desde 1922, tendo sido detido, por atividades comunistas, em 8.7.1934 e 27 de novembro de 1934. Tomou parte, como orientador na intentona vermelha de novembro de 1935, logrando escapar à prisão. Processado à revelia, foi condenado pelo T.S.N. à pena de 3 anos de reclusão, sentença confirmada na apelação do mesmo processo em 13.1.1938. Em 25.1.43, apresentou-se para efeito de cumprimento da pena, sendo solto a 10.6.1944, por indulto do Chefe do Governo. Na legalidade do P.C.B., foi vice-presidente do "Comitê Popular Democratico da Tijuca", e, em solenidade realizada a 21.4.46, recebeu das mãos de Luiz Carlos Prestes, o "carnet" de membro do Partido. Esteve ligado à União das Escolas de Samba, onde funcionava como orientador politico-partidário, e mantinha relações com Izabel Spiridonowa, dirigente da União Geral Eslava do Brasil. Ex-diretor do jornal "Tribuna Popular", foi candidato à deputado do P.C.B. pelo Estado de Alagôas. Em 9.2.1946, embarcou para o Prata, em missão cultural, mas em março do mesmo ano, foi convidado à saír do Paraguay, em face de suas atividades subversivas. Como representante do "Comitê Mundial dos Partidários da Paz", esteve no Chile, em novembro de 1950, ali desenvolvendo intensa atividade politica, em ligação com os principais chefes comunistas locais. Em seguida, embarcou para o Perú, onde desenvolveu identica atuação. Processado como incurso no art. 3º, n. 15, do Dec.-Lei n.431, de 18.5.1938, foi condenado pela 4a. Vara Criminal em 1.10.1951, à pena de 2 anos de reclusão, pena que não cumpriu por estar foragido. --------

---

~~[illegible]~~ Ernesto do Carmo Padro

14419

Da primeira e rápida leitura que fiz, as teses me deixam a impressão de um aprofundamento e enriquecimento teórico na análise da realidade, tanto no plano internacional como, particularmente, no nacional.

Destaca-se a caracterização da atual etapa, definida objetivamente pelo conteúdo das tarefas fundamentais. O método previne contra as incursões do subjetivismo, pondo a nú as concepções arbitrárias com que se pretenda justificar tôda e qualquer palavra-de-ordem extemporânea. Assim também podemos chegar a uma compreensão mais segura em relação aos problemas centrais, como o dos inimigos principais, das fôrças integrantes da frente única, dos aliados na atual etapa e na seguinte, enfim, das fôrças revolucionárias ativas e de suas reservas, diretas e indiretas, do problema da hegemonia.

Por outro lado, o estudo do desenvolvimento capitalista sob os vários aspectos, em seus resultados progressistas, inclusive a agudização das contradições que encerra, como também no que diz respeito aos compromissos com os monopólios

estrangeiros e os latifundiários, arma-nos de uma visão dialética do processo em curso para o combate às tendências reformistas, ao reboquismo, à conciliação de classes.

Parece que vamos indo bem, no rumo da correção do velho método de análise, do subjetivismo e do dogmatismo sectário, que tantos danos causaram ao nosso partido, ao movimento democrático e anti-imperialista, ao movimento comunista, ao progresso social, à revolução, em nosso país e no mundo inteiro.

14420

Aguardo com otimismo a publicação das teses, convencido de que sua discussão impulsionará o trabalho teórico e prático de nosso partido, influenciando no sentido da ampliação e aceleração do processo democrático de nosso país e, ainda que modestamente, na definição do movimento operário e comunista internacional contra o dogmatismo e o sistema do culto à personalidade, hoje o perigo principal não só

contra os restos do remitinismo,
em novo país mas em todo o mundo, pelo
restabelecimento completo dos princípios e nor-
mas leninistas, pela unidade dentro de
cada partido, no campo socialista e em todo o mundo
movimento, mundialmente.

14421

Desejo anunciar duas retificações, apa-
tida, no 1º caderno, pag. 7.

Uma diz: "A guerra mundial não signi-
ficaria, certamente, a destruição do pla-
neta e o fim da vida sôbre a terra".
Não corresponde êste tom categórico de
conhecimento exato da extensão do pe-
rigo que corre a humanidade, em face
da mudança de qualidade que se ope-
rou no fenômeno da guerra, com
o surgimento das armas foguetes glo-
bais - têrmo-nucleares. Ao contrário. Se
uma corrente de técnicos (exatamente
os vinculados aos grupos armamentistas

14444

e os monopólios imperialistas interessados no prosseguimento da corrida armamentista e na corrida para a catástrofe) procura reduzir a periculosidade da guerra termo-nuclear, outra, em que se alinham eminentes técnicos do campo socialista e pensadores e técnicos

14422

dos limites do próprio campo capitalista, como, entre muitos, Einstein e Bertrand Russell, divergem energicamente dessa atitude. Uma grande autoridade norte-americana na matéria, condenando, primeiro, os monstruosos orçamentos militares dos E.U.A., fala da "superioridade" dos estoques termo-nucleares de seu país sobre estes termos: os E.U.A. possuem uma estocagem

~~1445~~ 5

suficiente para extinguir a espécie humana quinhentas vêzes, ao passo que os ataques acumulados pelos soviéticos só poderiam extinguir-lhe quatrocentas e cinquenta vêzes.

1423

As bombas H dos dois campos já equivalem a 50 toneladas de TNT para cada ser existente na face do planeta. Seu poder de destruição não se limita ao térmico nem ao de sôpro, que arrasariam e calcinariam continentes, mas ainda ao radioativo, que exterminaria a vida animal e vegetal em seu conjunto. Elementos como o estrôncio 90 prolongam sua ação devastadora em períodos mais ou menos intensos de cêrca de três anos.

Como substituir os dentes terminais dêste tigre de papel? Nada

~~14446~~ 6

devemos dizer, sobretudo se revelamos insuficiente informação, que possa desinteressar alguém pela luta contra a guerra termo-nuclear, por sua proscrição, pelo desarmamento geral e completo.

14424

A outra afirmação inadmissível, é a que se segue: "A capacidade de recuperação do homem tem sido demonstrada muitas vezes diante das mais violentas catástrofes".

Isso, em primeiro lugar, é desmentido por grandes especialistas, à luz dos fatos históricos. A recuperação demográfica e econômica não é tão fácil. A França sofreu grandes atrasos nos últimos séculos, devido às perdas em consecutivas guerras. E a mais clamorosa experiência é da própria

I. P. M. 14447 709

União Soviética, com a guerra civil, intervenção das potências imperialistas e a segunda guerra mundial. Basta dizer que já teria ultrapassado a produção norte-americana, se não fossem as devastações que sofreu naqueles períodos.

14425

Que visamos com essa afirmação? Admitir que se pode correr o risco da catástrofe, sob essa alegação da fácil recuperação?

Um tal pensamento se enquadra na formação humanista, nas concepções do socialismo científico, na ética do movimento operário?

Não. Não podemos concordar em que "a metade do gênero humano

I. P. M. 14448 8

possa perecer" (segundo um cálculo de absurda ingenuidade), como preço para a edificação de uma sociedade melhor, de um mundo fàcilmente recuperável. Não é sôbre escombros que vamos edificar o socialismo e o comunismo.

Eis porque julgo que essas afirmações devem ser reestudadas, antes da publicação autorizada das teses.

Pedro

5/10/63

14426

530

Doc 50

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 728 Entrada

PEDRO MOTTA LIMA

14427

I. P. M.
~~14449~~
709

14428

PEDRO TEIXEIRA DE OLIVEIRA

I. P. M. 14450
IPM 709 - PROTOCOLO
N.º (31) 1787
Entrada

CÓPIA AUTÊNTICA : " TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos cinco dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenenete Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu PEDRO TEIXEIRA DE OLIVEIRA, conhecido como, digo, por PEDRO RUFINO, a fi, de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Portaria nº 19-Aj-J-IPM, de 2 Jun 64, do Exmo Sr Comandante da 10a Região Militar (fls.3), que lhe foi lida. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: Qual o seu nome, idade, filiação, naturalidade, estado civil, profissão e residência . Respondeu que se chama PEDRO TEIXEIRA DE OLIVEIRA,(não apresentou documento de identidade na ocasião), com 68 anos de idade , filho de José Rufino de Oliveira e Leonília Maria de Oliveira, natural de Uruoca, Estado do Ceará, trabalhador em construção civil aposentado, casado, residente em Camocim neste Estado. Perguntado até quando frequentou a célula comunista de Camocim, respondeu que até 1962 para fins eleitorais, uma vez que o Partido nessas oportunidades é muito procurado , sendo o deputado estadual mais votado pelo Partido , Anibal Bonavides. Perguntado qual o candidato governamental recomendado pelo Partido em Camocim, respondeu que foi o deputado Adail Barreto, porque diziam ser mais nacionalista, tendo a célula de Camocim recebido ordem para votar naquele candidato .....
.....
.....
(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel Encarregado do IPM -PEDRO TEIXEIRA DE OLIVEIRA -Indiciado - VALDIR MACHADO - 2º Sgt - Testemunha - PEDRO UBALDINO DE OLIVEIRA - 1º Sgt Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO -Cap, Escrivão." FORTALEZA, 26 DE MAIO DE 1965 . CONFERE COM ORIGINAL :

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR
TEN CEL, ENCARREGADO DO IPM .

14429

CÓPIA AUTÊNTICA : " TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos oito dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu PEDRO TEIXEIRA DE OLIVEIRA, conhecido como, Pedro, por PEDRO RUFINO, a fim, de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Portaria nº 19-Aj-1-IPM, de 2 dum êste, do Exmo Sr Comandante da 10a Região Militar (fls.3), que lhe foi lida. Em seguida pelo sou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte:Qual o seu nome, idade, filiação, naturalidade, estado civil, profissão e residência . Respondeu que se chama PEDRO TEIXEIRA DE OLIVEIRA,(não apresentou documento de identidade na ocasião), com 68 anos de idade , filho de José Rufino de Oliveira e Leonília Maria de Oliveira, natural de Urucca, Estado do Ceará, trabalhador em construção civil casado, residente em Camocim neste Estado. Perguntado até quando frequentou a cêlula comunista de Camocim, respondeu que até 1962 para fins eleitorais, uma vez que o Partido nessas oportunidades é muito procurado , sendo o deputado estadual mais votado pelo Partido , Anibal Bonavides. Perguntado qual o candidato governamental recomendado pelo Partido em Camocim, respondeu que foi o deputado Adail Barreto,porque diziam ser mais nacionalista, tendo a cêlula de Camocim recebido ordem para votar naquele candidato .....
.....
.....?.....
(as) HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel Encarregado do IPM -PEDRO TEIXEIRA DE OLIVEIRA -Indiciado - VALDIR MACHADO - 2º Sgt - Testemunha - PEDRO UBALDINO DE OLIVEIRA - 1º Sgt Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO -Cap, Escrivão." FORTALEZA, 26 DE MAIO DE 1965 . CONFERE COM ORIGINAL : _____
HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR

TEN CEL,ENCARREGADO DO IPM .

14451
709

14430

PEDRO TÔRRES

S. N. I.
14452

PEDRO TÔRRES

NACIONALIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

14131

DATA	FONTE	H I S T Ó R I C O
set 60	CENIMAR	Doc 52/10 - INFORMAÇÃO - Atividades subversivas de CUBA. A) no Brasil - Estão recrudescendo de modo muito sensível as atividades subversivas de elementos cubanos no Brasil em ligação com elementos comunistas no país..... ..... Enfim, através de VALÉRIO KONDER, membro do CC do PCB, a embaixada de CUBA, movimenta o COMITÊ PRÓ-SOLIDARIEDADE À REVOLUÇÃO CUBANA, no qual figuram outros comunistas de marca, quais sejam WALDIR GOMES DOS SANTOS, LINDEMBERG FARIA, BENÍGNA DA SILVA OLIVEIRA, PEDRO TÔRRES (Presidente do Sindicato dos Taifeiros), etc.
jun 64	IPM/Lóide	Doc 87/10 (fl 2) - Têrmo de declarações de ANTÔNIO PEREIRA NETO - declarou .....; Que participou da paralização de trabalhos por ocasião da chamada greve da legalidade, no dia imediato ao da renúncia do Sr. JÂNIO QUADROS, tendo comparecido à reunião da Federação dos Marítimos para deliberação da greve, estando presentes, embora não se lembre bem, os senhores..... PEDRO TÔRRES..... .....; que a reunião foi realizada na sede da Federação; que tendo sido convocada uma assembléia do sindicato no mesmo dia da reunião da Federação dos Marítimos, foi dada ordem de paralização através de circular; que a distribuição das circulares foi feita pelos elementos que estavam na reunião; que em reunião da Diretoria após a aprovação pela Assembléia foi decidido que o declarante fôsse a Niterói a fim de acompanhar o comando da GREVE que se achava naquela cidade, tendo como coponentes ..... PEDRO TÔRRES(Presidente do Sindicato dos Taifeiros).
10.9.61	CENIMAR	Doc 103/1o - INFORMAÇÃO - Greve parcial dos Marítimos nos acontecimentos da posse do Presidente da República - Os acontecimentos verificados com a mudança do sistema presidencialista para o sistema parlamentarista, o que redundaram, inclusive, em greves parciais de trabalhadores, orientados através de seus sindicatos, dirigidos por elementos comunistas, levaram, também, algumas categorias do classe de marítimos à paralização parcial. .... Os comunistas concentraram seu "COMANDO GERAL DE GREVE" em Niterói, dividindo-o em vários locais da capital fluminense, concentrando os principais nos seguintes pontes: Sindicato dos Operários Navais..... etc... ..... igualmente, na Delegacia dos Marinheiros, encon- - continua -

14432

I.P.M. 14453 Fls 2

Continuação do dossiê de PEDRO TÔRRES

		encontravam-se os dirigentes do CRM WALDYR GOMES DOS SANTOS, ARMANDO MAIA, ÍNDIO VILAS BOAS, PEREIRA NETO, PEDRO TÔRRES, presidente do Sindicato dos Taifeiros e outros.....
19.2.62	CENIMAR	Doc 92/10 - Informação - COMITÊ REGIONAL MARÍTIMO DO P.C.B. - O CRM reuniu-se nos dias 16, 17, 18 do corrente, na sede do jornal do Partido "ORLA MARÍTIMA", os delegados de todas as "OO BB" do setor marítimo, à 2a. Conferência dos militantes do PCB, no setor marítimo. Entre os elementos eleitos delegados pelas respectivas OO BB, compareceram os seguintes: ..... PEDRO TÔRRES..... As reuniões estiveram presentes cerca de 90 militantes delegados de OO BB. A reunião, realizada domingo, teve seu início às 10 hs, terminando cêrca de 16 hs, com um pequeno almoço servindo no interior do recinto.
25.3.62	CENIMAR	Doc 95/10 - CÓPIA DE MANIFESTO - "AOS TRABALHADORES E AO POVO" - A Comissão abaixo assinada, convida os trabalhadores e o povo em geral e em particular os MARÍTIMOS, PORTUÁRIOS e ESTIVADORES, OPERÁRIOS NAVAIS e demais categorias que exercem as suas atividades em ORLA MARÍTIMA, para prestigiarem com a sua presença o ato festivo da comemoração do 40º aniversário do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, no dia 25 de março, domingo, às 15 horas, no Estádio Caio Martins, em Niterói. Além de outras personalidades políticas de projeção, será ouvida a palavra do grande líder comunista LUIZ CARLOS PRESTES". A Comissão: ..... PEDRO TÔRRES.....
12.4.62	CENIMAR	Doc 104/10 - INFORME - FEDERAÇÃO DOS, digo, NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS- Realizou-se ontem, na sede das entidades em epígrafe, uma sessão ordinária do Conselho de Representantes, na qual foi debatida a posição dos marítimos em relação à greve dos estivadores marcada para o dia 16 do corrente. Os comunistas PEREIRA NETO, NELSON MENDONÇA, FIRMINO FERNANDES, PEDRO TÔRRES e outros, não compareceram à Sessão Ordinária realizada ontem, por se encontrarem cumprindo TAREFAS do PCB, nos estados do NORTE, NORDESTE e SUL do país.
1.V.62	CENIMAR	Doc 153/30 - Cópia de O SEMANÁRIO de 10.5.62, que contém o manifesto de 1º de Maio de 1962, CONCLAMANDO AO POVO BRASILEIRO, para o CONGRESSO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, a realizar-se em Goiânia de 15 a 17 jul próximo. O documento é firmado por vários governadores e líderes sindicais e comunistas, entre os quais PEDRO TÔRRES como membro da COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL, como presidente do SINDICATO NACIONAL DOS TAIFEIROS.

14433

TÊRMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 2727 Entrada 22-Out-65
14454

Aos dois dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no Conselho de Segurança Nacional, onde se achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado deste Inquérito, comigo o Capitão RAYMUNDO TREBOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, // compareceu o Senhor PEDRO TÔRRES, afim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes nº 709 (setecentos e nove), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Exmo Senhor General HUGO PANASCO ALVIM, ratificada pelo Ofício número cento e quarenta e oito-IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, do Exmo Sr General Comandante do // Primeiro Exército, o qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: após o compromisso legal: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, profissão, estado civil, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se PEDRO TÔRRES, filho de José Firmino Tôrres e de D. Joana Pôgtina Xavier, com trinta e cinco anos de idade, casado, marítimo, residente na Rua Otávio Tarquínio, número seiscentos e quarenta e // três, Nova Iguaçú, Estado do Rio de Janeiro. PERGUNTADO se compareceu à presença das autoridades militares encarregadas do IPM setecentos e nove, para prestar um depoimento expontâneo RESPONDEU afirmativamente. PERGUNTADO, então, digo, então, quais foram as suas atividades políticas e ideológicas, até à presente data, RESPONDEU que no meado do ano de mil novecentos e sessenta e três, quando exercia a profissão de taifeiro, digo, no meado do ano de mil novecentos e cinquenta e três, quando exercia a profissão de taifeiro no navio // Simueiro, pertencente ao Ingtituto Sul-Riograndense de Carga, foi // convidado por intermédio de GILBERTO VITAL, maquinista do Loide Brasileiro, para ingressar no Partido Comunista do Brasil, o que aceitou, sem contudo exercer qualquer atividade de natureza orgânica. Uma vez aceitando o seu ingresso no referido Partido, passou a contribuir para o mesmo com a importância correspondente a um meio, digo, a um e meio por cento dos seus vencimentos, que correspondia // a cerca de cento e poucos cruzeiros mensais, sendo que, ainda, comprava os jornais do Partido, entre êles "Voz Operária" e "Orla Marítima", inclusive alguma literatura marxista, sendo que todo o material acima referido, era adquirido através de ROBERTO CANTELO, conhecido pelo pseudônimo de "Ceará", á quem, inclusive, o depoente efetuava o pagamento de suas mensalidades. Nos fins do ano de mil novecentos e cinquenta e três, o depoente foi afastado do seu emprêgo do navio acima citado, passando, então, cerca de quatro meses desempregado e, como era natural, passou a frequenta o Sindicato de sua classe, visando outro emprêgo em qualquer Companhia de Navegação. Nêsse período passou a frequentar, também, a redação do jornal "Orla Marítima", setor em que era frequentado por todos os dirigentes do Partido comunista, do setor da orla marítima. Ocasião em que travou conhecimento com vários dirigentes comunistas do setor acima citado, ao ponto de, por algumas vezes, o depoente ceder a sua própria residência para a realização de reuniões dos elementos que compunham o Secretariado do Comitê Regional Marítimo, que, na época, era dirigido por FIRMINO FERNANDES?, digo, FIRMINO FERNANDES, JOÃO CARDOSO, estivador da Bahia, e FELÍCIO DE TAL, antigo carpinteiro da // Costeira, sem contudo o depoente participar dessas reuniões, mesmo porque, ainda nessa época, não havia sido estruturado e além // do mais, se tratava de uma reunião de dirigentes. PERGUNTADO se durante êsses quatromeses, digo, quatro meses, não teve nenhum // convite para atuar em qualquer organismo do Partido, RESPONDEU que não. Contudo, foi convidado pelos elementos que se referiuacima, digo, que se referiu acima, para tomar conta na qualidade de caseiro, de um aparelho do Partido Comunista do Brasil (Casa apropriada para ureni, digo, reuniões do Partido Comunista), que havia sido

14435

que havia sido instalada na Praia de Charita, em Niterói, para onde o depoente se transferiu, com a família, onde passou a exercer, então, a tal profissão de caseiro, fato que verificou em fins do ano de mil novecentos e cinquenta e três, sendo que o salário recebido por parte da direção do Comitê Regional marítimo, dava apenas, para cobrir as despesas de alimentação para o depoente e seus familiares e no que se refere ao problema de vestiário, lhes eram fornecidos algumas roupas usadas e nessas condições permaneceu até o primeiro semestre do ano de mil novecentos e cinquenta e seis. Pelo fato de haver sido identificado o aparêlho acima citado, por elementos outros, também do Partido os dirigentes do setor marítimo foram obrigados a transferir êsse aparelho para dois outros que foi conseguido na estrada de Pendotiba, em Niterói. Durante o período em que o depoente permaneceu como caseiro dêsses aparêlhos, deve oportunidade de conhecer então, vários dirigentes e membros do Partido, pelo fato de nêsses aparêlhos, haver sido instalado uma escola para cursos de capacitação política, que eram ministrados para diversos militantes em períodos de oito, quinze e trinta dias. Além da movimentação dos alunos no período das aulas, ainda eram levadas a efeito várias reuniões de componentes do Comitê Regional Marítimo. Apesar de exercer sòmente as funções de caseiro, chegou a tirar um curso de trinta dias, denominado Curso Stalin. Por questões de ordem particular, o depoente em princípio de mil novecento e cinquenta e seis, deixou aquelas funções de caseiro e passou a exercer alguma atividade partidária, como elemento agregado a organização debase do Sindicato Nacional dos Taifeiros Culinários e Panificadores Marítimos, que tinha como principais dirigentes José Vieira de Santana, Pedro Soares da Câmara, João Soares da Câmara e Manoel Lino e o depoente chegou a realizar algumas tarefas durante o período em que alí permaneceu, constando de propaganda por meio de pixamento e distribuição de jornais do Partido a bordo dos navios atracados no Porto do Rio de Janeiro. Assim o depoente se manteve até setembro do mesmo ano, quando foi designado para exercer a função de delegado representante da classe, na delegacia de Recife, capital do Estado de Pernambuco. PERGUNTADO se na qualidade de delegado de seu sindicato, manteve contacto com o Partido na cidade de Recife, RESPONDEU afirmativamente, sendo que as atividades eram feitas através do Conselho Sindical dos Trabalhadores do Estado de Pernambuco (CONSINTRA), órgão do Partido que funcionava com caráter legal, o qual era dirigido por Wilberto de Oliveira Azevêdo, José Raimundo da Silva, Miguel Batista, João Barbosa de Vasconcelos, Iram de Lima Pereira, Osório Gomes do Nascimento, José Pedro da Cruz conhecido por José de Deus e vários outros que o depoente não se recorda no momento. Nessa época o depoente vez por outra frequentava a redação do jornal A FOLHA DO POVO, que era localizada no Edifício Vieira da Cunha, à Rua Floriano Peixoto, ocasião em que teve oportunidade de palestrar com Agostinho Dias de Oliveira, Severino Teodoro de Melo e Oswaldo Pacheco da Silva, que alí se encontravam em função da direção central do Partido e em relação aos dirigentes estaduais do Partido, chegou a manter contacto com David Capistrano da Costa, Gregório Lourenço Bezerra, Amaro Valentin do Nascimento, Julia Santiago da Conceição, Adalgiza Rodrigues Cavalcante, Cícero Targino Dantas e outros que o depoente não se recorda no momento. No período em que o depoente serviu como delegado de sua classe, na cidade de Recife, teve participação ativa em três greves de âmbito nacional de marítimos, inclusive uma outra que foi levada a efeito pelos portuários de Pernambuco. Além de exercer as funções de delegado da classe, ainda se incumbia da distribuição do jornal ORLA MARÍTIMA, sendo que essa mesma função era desempenhada por Pedro Moura, delegado do Sindicato Nacional dos Foguistas, Amaro Lo Cigo, Manoel Lourenço, delegado do Sindicato Nacional dos Marinheiros e Amaro de Tal, anterior delegado dos Marinheiros. PERGUNTADO até quando o depoente exerceu a função de delegado de sua classe em Recife, RESPONDEU que exerceu essa função até maio de mil novecentos e sessenta, quando foi candidato a Presidente do Sindicato de sua classe, para o qual foi eleito e a vinte e dois de junho dêsse ano tomou posse no cargo de Presidente como foi dito acima, sendo que a chapa vitoriosa

14435 14436

que a chapa vitoriosa, através da qual o depoente foi eleito, foi organizada pelos dirigentes do Comitê Regional Marítimo e na sua quase totalmaioria era composta de elementos do Partido e como principais diretores constava Feliciano Honorato Vanderley, como secretário, Wilhomiro dos Santos, como tesoureiro e Sebastião Luiz dos Santos, como diretor de assistência social. Na qualidade de Presidente do Sindicato foi estruturado na organização de base do Partido, que exercia atividades no seio da classe de taifeiros, culinários e panificadores marítimos, sendo que essa organização era dirigida através de um secretariado que era composto, pelo depoente, Feliciano Honorato Vanderley e Sebastião Luiz dos Santos e como membros, participavam ainda Edvard Miranda, cozinheiro, Valdomiro dos Santos, cozinheiro, Manoel Costa, cozinheiro, José Ribeiro, taifeiro, Rubens Bastos, taifeiro, Manoel Lino cozinheiro, Elza Acioli, camareira, Lobato de Tal, taifeiro do Lloid, Cristina de Tal, camareira, Nessi de Tal, taifeiro, um outro taifeiro do Lloide conhecido por Pernambuco e outros que o depoente não se recorda, sendo que o efetivo dessa organização de base variava, pelo fato de vários de seus integrantes embarcarem no uso de sua profissão. Além dessa organização de base, ainda funcionava nas assembléias dos sindicatos, uma fração sindical composta de vários companheiros pertencentes a organização de base, que é exatamente portadores das tarefas partidárias a serem aplicadas por ocasião das reuniões do sindicato, isto porque todos os assuntos que deveriam ser debatidos nas assembléias do órgão da classe, eram planificados por ocasião das reuniões dessa organização debase. E por ocasião das reuniões da organização de base acima citada recebia assistência do Comitê Regional Marítimo, através de Luiz Guilhardini, José Maria Cavalcante e Humberto Campelo. Na preparação do V Congresso, o depoente e Sebastião Luiz dos Santos, foram escolhidos para na qualidade de delegados, participarem da conferência regional pró-V Congresso, que foi levado a efeito em princípios do segundo semestre demil novecentos e sessenta, na séde do jornal A ORLA MARÍTIMA situada a rua Senador Pompeu, número centoe vinte e três Nessa conferência que contou com a presença, nao somente dos dirigentes do Comitê Regional Marítimo, como cêrca de oitenta delegados de organizações intermediárias, e convidados especiais, a presença do Sr Luiz Carlos Prestes, Rubens Guaya Vanderley, João Massena de Melo, Manoel Jovert Teles, Agostinho Dias de Oliveira, e Mário Alves de Souza Vieira. Como resultado dos trabalhos levados a efeito através de debates durante essa conferência foram aprovadas o informe-balanço, as teses para o V Congresso, assim como foram eleitos os novos dirigentes do Comitê Regional Marítimo, escolhida uma delegação participante do V Congresso e elaborado novas resoluções. A delegação participante do V Congresso ficou assim constituída: José Maria Cavalcante e Luiz Guilhardini, como delegados efetivos e suplentes Francisco Alves da Costa, conhecido por Zizinho e Humberto Campelo. Quanto a nova direção do Comitê Regional Marítimo o mesmo ficou assim constituído: Comissão Executiva - José Maria Cavalcante, Luiz Guilhardini, Francisco Alves da Costa, Humberto Campelo, foguista, Iolanda de Tal, funcionária do Instituto de Aposentadoria dos Marítimos, Valdir Gomes dos Santos, marinheiro Sebastião Luiz dos Santos, cozinheiro, Armando Maia, mestre de pequena cabotagem, Alvaro Ventura, operário naval, Firmino Fernandes, operário naval, Manoel Gerônimo Dias, portuário, Artur Cantalice, conferente do porto, Nelson Mendonça, comissário da Marinha Mercante, Maria Benigna de Oliveira, funcionária do IAPM, Benedito de Tal, operário naval e ex-presidente do sindicato de operários navais, Rui de Tal, operário naval, Dácio de Tal, operário naval, dentre êsses elementos foi escolhido um secretariado que passou a dirigir os destinos do comitê regional marítimo com a seguinte composição: José Maria Cavalcante, Luiz Guilhardini, Francisco Alves da Costa, Humberto Campelo e Iolanda de Tal. Como suplentes dêsse Comitê foram escolhidos o depoente, Milton de Oliveira, estivador, Antonio Pereira Neto, marinheiro, José Gonçalves, serventuário do Lloide, conhecido pelo nome de China e Antonio Costa, marinheiro. O Comitê Regional Marítimo, exercia suas atividades partidárias através das seguintes organizações auxiliares: como sejam: Comissão de Organização que tinha como principal responsável Luiz Guilhardini, da qual ainda faziam parte vários outros membros efetivos e mesmo

1960

539

14436 14457

membros efetivos e mesmo alguns suplentes; Comissão de Agitação e Propaganda - tendo como principal responsável Francisco Alves da Costa, conhecido por Zizinho; Comissão Sindical - era composta de Sebastião Luiz dos Santos, Armando Maia, Valdir Gomes dos Santos, Manoel Inácio da Silveira, Feliciano Honorato Vanderley, Irineu José de Campos, Antonio Pereira Neto, Firmino Fernandes, Alvaro Ventura, Aurelino de Tal, o depoente e outros que não se recorda no momento; Comissão de Massa - Sebastião Luiz dos Santos, Maria Benigna de Oliveira, Dácio de Tal, operário naval, e Iolanda, funcionária do IAPM; Comissão de Educação - tinha como principal responsável Iolanda de Tal que também atuava na comissão de massa; Comissão de Finanças - (Tesouraria) - Humberto Camêlo e Antonio Costa, conhecido por Costinha, como principais responsáveis. Havia uma outra comissão denominada de SOLIDARIEDADE que exercia atividades partidárias com caráter legal, subordinada diretamente ao secretariado que tinha como principais responsáveis Sebastião Luiz dos Santos, Manoel Inácio da Silveira, Maria Benigna de Oliveira e Dácio de Tal, cuja comissão ao promover um ato público de solidariedade a Cuba, ampliou a sua diretoria, ocasião em que conseguiu recrutar personagens de certo destaque do setôr marítimo, como por exemplo Antonio Tomás, presidente do IAPM, General Dario de Tal, engenheiro da Ilha de Mocanguê que alí exercia as funções de diretor, Video Velmont, cozinheiro do Lloide, José Ribeiro, presidente da Associação dos Marítimos Aposentados e vários outros que o depoente não se recorda no momento. Subordinada ainda ao Comitê Regional Marítimo, haviam os seguintes comitês de emprêza de operários navais, Comitê de Empresa da Ilha do Viana, com cêrca de quinze organizações de base e se nao lhe falha a memória os operários navais, de nomes Átila e Aurelino eram uns dos responsáveis por êsse comitê; Comitê de Empresa da Ilha de Mocanguê - que tinha como principais responsáveis, os operários conhecidos pelos nomes de Eliziário, Campos e Bezerra êste último chegou a exercer as funções de Vereador no município de São Gonçalo, no Estado do Rio, cujo comitê subordinava cêrca de vinte organizações de base; Comitê de Operários Navais da Companhia Comercio e Navegação, que contava com cerca de oito organizações de base e na sua direção atuavam Benedito de Tal, último presidente do Sindicato dos Operários Navais e Alvaro Ventura; Comitê de Empresa dos Operários Navais da ISHIKAWAJIMA, com cêrca de seis organizações de base, dentre os principais dirigentes desse Comitê o depoente recorda-se apenas de Dácio de Tal, cujo operário juntamente com mais dois outros, foram demitidos dessa Empresa por ocasião de um movimento grevista, os quais pertenciam a direção do referido comitê e como consequencia de sua s demissoes, a direção do Comitê Regional Marítimo, os premiou com um novo emprêgo no Lloide Brasileiro; Comitê de Imprensa, digo, Comitê de Empresa da Werome Estaleiro do Brasil SA - que contava com três organizações debase de cujos principais dirigentes dessa organização o depoente não se recorda de seus nomes; Comitê de Empresa Portuária - contando com cêrca de dez organizações de base que tinha como principais dirigentes Manoel Geronymo Dias, Joaquim do Rêgo, conferente, Artur Cantalice, conferente, Baltasar de Tal, e outros que o depoente não se recorda no momento;. Paralelo a êsses Comitês de Emprêsa, ainda funcionavam com caráter legal os Conselhos Sindicais das Empresas Werome, Ilha do Viana, Ishikawahjima, Comércio e Navegação e Estaleiro Caneco, que através dêsses Conselhos, o Partido promovia determinados movimentos grevistas em tôrno de reivindicações salariais, sem contar com as greves políticas, em que os referidos Conselhos transmitiam a palavra de ordem de paralização geral. Funcionava ainda subordinado ao secretariado as seguintes organizações de base: da Sede do Instituto e Aposentadoria dos Marítimos, do Hospital Central dos Marítimos, em Andaraí, da Delegacia do IAPM em Niterói, do Grupo Residencial dos Marítimos de Irajá, do Hospital dos Marítimos de Niterói, dos Sindicatos da orla Marítima, como sejam: Nacional dos Taifeiros, Marinheiros, Foguistas, Carpinteiros, Mestre de Pequena Cabotagem, Eletricistas, Arrais, Condutores e Motoristas, Maquinistas, Comissários, Enfermeiros, Oficiais de Nautica, Rádio Telegrafistas, Confederação Nacional dos Transportes Fluviais e Aéreos, Fede

541

Fluviais e Aéreos, Federação Nacional dos Marítimos e Federação Nacional do Grupo de Máquinas, afora as frações sindicais, que eram dirigidas pelo secretariado existentes na Confederação Nacional dos Arabalhadores em Transportes Marítimos Fluviais e Aéreos, Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, Federação Nacional do Grupo de Máquinas, Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante, Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em // Transportes Marítimos, Sindicato dos Práticos de Arrais e Mestres de -Cabotagem do Rio de Janeiro, Sindicato dos Motoristas e Condutores / -da Marinha Mercante, Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem de Transportes Marítimos, Sindicato Nacional dos Comissários da -Marinha Mercante, Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos, Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante e União dos Portuários do Brasil, inclusive o Sindicato Interestadual dos Operários Navais, sediado em Niterói. Quanto aos elementos considerados dirigentes das organizações de base acima referidas, o depoente recorda-se apenas, da organização de base dos Foguistas que era dirigida por Manoel Inácio da Silveira, João Batista, /// João Soares e Raimundo de Tal, aliás, tesoureiro do Sindicato, bem como um outro de nome Fausto Reis; organização de bá se dos Marinheiros, que era dirigida por Valdir Gomes dos Santos, Marcelino de Tal, Maurício de Tal, um outro conhecido por Barbosa, Aristeu de Tal, e // Amadeu; a organização dos Oficiais de Náutica era dirigida por Emilio Bonfante de Maria, Pierre, de profissão 1º pilôto, Mertz, comandante, Tulio Camisão, imediato e um outro conhecido pelo nome Sózinho; organização de base dos Comissários tinha como principais dirigentes Aparício Alves do Amaral, Nelson Mendonça e outros; a organização de base dos Telegrafistas, tinha como dirigentes principais, os telegrafistas Luiz Lopes, Norton de Tal e um outro conhecido por Timochenco; a organização de base do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos era dirigida por Iolanda de Tal, Antonio Pereira Neto, Maria Benigna de Oliveira, José Gonçalves, conhecido por China, Dr Gabriel - / dontista, Dr José Ribamar, as espôsas de Luiz Guilhardini e Jogé Maria Cavalcante e outras militantes que o depoente no momento não se / -recorda. Posteriormente, realizou-se o V Congresso, ocasião em que / foram aprovadas um novo programa e novos estatutos do Partido, digo, / ocasião em que foi ratificada a linha pacífica, aprovação das teses, bem como os informes e documentos outros apresentados naquele conclave e ainda o pedido de registro do Partido Comunista do Brasil, com a denominação de Partido Comunista Brasileiro, inclusive aprovar outros estatutos e um novo programa, com os quais deveria ser feito o pedido de registro ao Supremo Tribunal Eleitoral. Segundo o informe apresentado pelos delegados do Comitê Regional Marítimo ao V Congresso, / Maurício Grabois, João Amazonas, Ângelo Arroio e outros dirigentes nacionais, foram afastados do Partido por discordarem da linha pacífica adotada e em conseqüência desse fato, a direção central do Partido / baixou um documento através do qual esclarecia os motivos pelos quais foram expulsos os elementos acima referidos. Em relação ao pedido de registro do Partido, foi baixado uma campanha pró-coleta de assinaturas que deveria acompanhar o processado ao Supremo Tribunal Eleitoral, tarefa em que todo o Partido se viu incumbidos paralelo a essa campanha, foi baixada uma outra, isto é, um novo plano de trabalho denominado Plano de Construção do Partido que constituía numa campanha de recrutamento de novos adeptos, bem como uma campanha de finenças extra que já tinha por objetivo angariar finanças para o Partido, a // qual era aplicada por todos os métodos, inclusive através da venda de bilhetes de rifa e etc. Quanto ao movimento político de caráter eleitoral, ocorrido nêsse Congresso, foi a homologação das candidaturas / do Marechal Henrique Teixeira Lott e João Goulart para Presidente da República e Vice-dito, decisão essa em que o Comitê Regional Marítimo, como todo o Partido aliás, empregou o máximo dos esforços no sen-

 14438 14459

o máximo dos esforços no sentido de arregimentar fôrças eleitorais, com o objetivo de sufragar nas urnas os nomes dos candidatos acima / referidos. Com o resultado do pleito, em consequência do qual, os candidatos, isto é, o candidato Marechal ENRIQUE TEIXEIRA LOTT, foi derrotado, a Direção do Comitê Central, logo em seguida a êsse acontecimento, lançou um documento, através do qual, orientava todo Partido para se manter em oposição ao Presidente JÂNIO QUADROS, apoiando com tudo, nos atos em que viessem beneficiar o povo brasileiro e assim todo Partido seguia a orientação baixada pelo referido Comitê/ Central até que, com a renúncia do Sr JÂNIO QUADROS, o Comitê Regional Marítimo em obediência a palavra de ordem da estância superior,/ participou ativamente do movimento de legalidade e pela posse do vice-presidente JOÃO GOULART. Posteriormente, o Comitê Regional Marítimo ainda em obediência a orientação do Comitê Central, procurou // dar cumprimento a uma tarefa de natureza política, que foi considerada de suma importância, que foi um movimento do plesbicito, isto é, a transformação do Govêrno Parlamentarista para o Govêrno Presidencialista e logo em seguida a êsse fato, uma outra campanha foi baixada, através da qual, não sòmente o Comitê Regional Marítimo como os demais outros existentes no País, promoveram um trabalho intenso,que foi a campanha pelas REFORMAS DE BASE, que constituia na REFORMA /// AGRÁRIA, REFORMA BANCÁRIA, TRIBUTÁRIA, REFORMA DO ENSINO, REFORMA DA LEI ELEITORAL, REGULAMENTAÇÃO DA REMESSA DE LUCROS PARA O EXTERIOR, ENCAMPAÇÃO DAS EMPRESAS ESTRANGEIRAS, especialmente as REFINARIAS DE PETRÓLEO e as instruções baixadas para aplicação dessa campanha, se orientava para que a mesma fôsse levada a efeito através de amplo movimento de massa a fim de precionar o Govêrno da República, para que êsse Govêrno não conciliasse com os Grupos Reacionários e Imperialistas, objetivando com isso, a conquista do Govêrno Democrático e Nacionalista, primeiro passo para implantação de um Govêrno de Libertação Nacional. Com o objetivo de se levar a efeito a tarefa acima referida e de acôrdo com as instruções baixadas, todo Comitê Regional Marítimo procurava ampliar êsse movimento, através das Entidades Sindicais, para tanto se promoviam palestras, conferências e atos públicos, acompanhado da distribuição de PANFLETOS E OUTROS MATERIAIS DE DIVULGAÇÕES, referentes a CAMPANHA PELAS REFORMAS DE BASE. PERGUNTADO, se nesse período não foi levado a efeito alguma reunião de certa importância por parte do Comitê Regional Marítimo. RESPONDEU, que em fevereiro de mil novecentos e sessenta e dois (1962), de acôrdo com os Estatutos do Partido realizou-se a 5ª Conferência do Regional Marítimo, que contou com a presença, não sòmente dos Dirigentes dêsse Comitê como dos demais Delegados eleitos por parte das Organizações/ Intermediárias. Nessa Conferência, foi debatido um informe balanço que foi apresentado pelo Secretariado do Comitê Regional Marítimo, / referente a diversos assuntos de natureza política, social e econôni

542

14439

14460

, social e econômica, bem como a posição do Partido na Orla Marítima, cujo documento ao ser apresentado, em cópia, reconhece como sendo o informe balanço da 5ª Conferência do Comitê Regional Marítimo, que começa em "EM NOME DO CRM SAUDAMOS CAMARADAS DELEGADOS E CONVIDADOS A 5ª CONFERÊNCIA REGIONAL e termina PARA A LIBERTAÇÃO DO NOSSO POVO DO JUGO DO IMPERIALISMO NORTE AMERICANO E SEUS AGENTES, datado de fevereiro de 1962". Nessa conferência, não houve qualquer modificação na estrutura orgânica do Comitê e os trabalhos, constantes do Plano de Construção do Partido, Campanha pela Reforma de Base, Campanha de Finanças Extras e o trabalho político visando a formação da FRENTE ÚNICA, prosseguiu normalmente, sendo que dessa data em diante, como palavra de ordem se dava todo apôio da FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR, cujo movimento era uma das facções políticas do grupo da FRENTE ÚNICA, Paralelo a essas atividades, o depoente ainda participou dos 2º e 3º Congressos Nacional dos Trabalhadores Sindicalisados, em função do Partido, realizados na Guanabara e São Paulo respectivamente e nêste último, como resolução, de certa importância, foi a criação do COMANDO GERAL DOS TRABALHADORES, Entidade, que após o fato, passou a influenciar as CONFEDERAÇÕES, FEDERAÇÕES e demais Entidades de Trabalhadores Sindicalizados, / chegando ao ponto de decretar greve geral nacional de natureza política, que era apoiada pelo Partido e acatada pelas Categorias Profissionais. PERGUNTADO se, além da execução das tarefas acima referidas, houve alguma outra, em que o Comitê Regional Marítimo tivesse participa-/ção ativa, RESPONDEU que, além da execução das tarefas acima referida, recorda-se de que o Comitê Regional Marítimo, pro,digo, por uma ques-/tão de solidariedade, se fez representar no CONGRESSO LATINO AMERICANO DE TRABALHADORES realizado em Brasília no ano de mil novecentos e sessenta e três (1963), bem como no CONGRESSO LATINO AMERICANO DE SOLIDARIEDADE A CUBA realizado no SINDICATO DO OPERÁRIOS NAVAIS DE NITERÓI / dêsse mesmo ano. No princípio de ano de mil novecentos e sessenta e quatro (1964) então, o Comitê Regional Marítimo em obediência as ins-/truções da instância Superior do Partido, promoveu um grande movimento de solidariedade, ao movimento dos MARINHEIROS DA ARMADA NACIONAL e em abril dêsse ano havia sido convocada uma outra conferência do Comitê / Regional Marítimo, o que não foi possível a sua realização, face aos / acontecimentos Revolucionários de trinta e um (31) de Março, motivo pelo qual o Partido passou para o terreno da desarticulação. PERGUNTADO quais fôram as atividades do Comitê Regional Marítimo, após a Revolu-/ção de Março, como se referiu acima, RESPONDEU que, após êsses acontecimentos o Comitê Regional Marítimo entrou em crise, face a repressão/ policial e militar ao ponto de, o Comitê Central do Partido, em maio / dêsse ano, haver lançado um manifesto ao povo, assinado pelo Sr LUIS // CARLOS PRESTES, bem como, um documento intitulado (TESE PARA DISCUSSÃO) não ter havido condições para ser analizado êsses documentos e procurar pô-los em prática, como era o dever de todos os comunistas brasileiros.

.....

543

Assim, sòmente em março dêste ano o Comitê Regional Marítimo, conseguiu realizar a 6ª Conferência Regional, ocasião em que foi analizada a Situação Política Nacional, bem como, apreciado um manifesto de maio de sessenta e quatro (64), assim como, o documento TESE PARA // DISCUSSÃO DO COMITÊ CENTRAL. A fóra êstes documentos ainda foi debatido um informe de balanço aprezentado pelo Secretariado do Comitê,/ sendo que o depoente, apesar de ter sido convocado para participar / da referida conferência, não compareceu a esta reunião, mesmo pro,digo, porque as condições do presente não oferecia certa segurança e além do mais, surgiu um grupo, com tendências radicais que fugia a / linha política pacífica do Partido e consequentemente, as resoluções aprovadas nessa conferência, poderia trazer consequência prejudiciais ao setor marítimo do Partido e quanto ao INFORME BALANÇO que faz a entrega ao Encarregado do IPM/709 que começa por "EM NOME DO NSM SAUDAMOS CAMARADAS DELEGADOS e termina por PRINCÍPIO DA DIREÇÃO COLETIVA datado de 25 de março de 1965, com dezoito (18) páginas miniografadas lhe foi entregue pelo Companheiro ANTONIO COSTA, marinheiro // aposentado do LOYDE, conhecido por COSTINHA. Em virtude de n,digo,Em virtude de não ter participado portanto, dessa conferência, nada /// mais tem a acrescentar, em relação as atuais atividades do Comitê Regional Marítimo. PERGUNTADO se as declarações que acaba de prestar,/ fôram expontâneas ou sofreu alguma coação física ou moral. RESPONDEU que, as declarações que acaba de prestar fôram expontâneas e não sofreu nenhuma coação física ou moral. E como nada mais disse e nem // lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito por encerrado/ o presente dep,digo, a presente declaração que o assina, comigo, o depoente e as testemunhas.//

FERDINANDO DE CARVALHO - CEL ENC DO IPM/709

PEDRO TÔRRES -

PAULO CÉSAR CHAVES DO AMARANTE - MAJ
TESTEMUNHA

V. fls. 1680//1687-Vol. 8

DARCI CARMEM DE DAVID - CAP - TESTEMUNHA

RAYMUNDO TEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO
CAPITÃO ESCRIVÃO

I. P. M.
14462

14441

PERALVA DE MIRANDA DELGADO

545

NOME - PERALTA DE MIRANDA DELGADO

FILIAÇÃO -

NATURAL de -

PROFISSÃO - ADVOGADO

IPM 709 - PROTOCOLO

N.º 1982

DATA	FONTE	HISTÓRICO
SEM / data	C S N	Consta do informe: J. FORA: PERALTA DE MIRANDA [illegible] 14442 Em 29 de março de 1953 foi [illegible] dos membros eleitos (do bloco socialista) o cripo-comunista), quando se realizaram as eleições da UNIÃO ESTADUAL DE ESTUDANTES, em que ficou expresso / que seria convidado o Deputado BROCHADO DA ROCHA para vir fazer conferências nesta Capital, contra o Acordo Militar, no ensejo de o Bloco Socialista conseguir maioria no MOVIMENTO ESTUDANTIL, o que realmente se verificou, conforme consta do Boletim de M Gerais II, 31. Em 2 abril 53 falou, na qualidade de orador comunista de classe estudantil de J Fora, na ASSEMBLEIA realizada no DCE, quando ficou decidida a realização de outra, em 4 de abril, para discussão do ACORDO MILITAR BRASIL-EE UU, segundo publicou o Boletim de M Gerais, II 33. Em 6 de dezembro de 1953, como Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito, subscreveu o MANIFESTO AO POVO MINEIRO, conclamando-o ao amplo debate dos problemas nacionais, como contribuição patriotica à CONVENÇÃO NACIONAL PELA EMANCIPAÇÃO e o PROGRESSO DO BRASIL, em consequência da desordem administrativa instaurada no "CORREIO DO DIA". Em 27 de março de 1954 participou, como universitário, de uma reunião realizada na residência de MAURICIO LEITE JUNQUEIRA, para discussão das medidas a serem tomadas, para efetivação do plano referente à eleição do novo presidente da UNE, segundo informou o Boletim de M Gerais, II, 173. Em 31 de julho de 1954, segundo publicou o "JORNAL DO POVO", tornou-se membro do Diretório Municipal da Liga de Emancipação Nacional, em J Fora, na qualidade de Presidente do Diretorio Acadêmico, diretório êsse instalado a 18 do referido mês, naquela cidade. Em 29 de abril de 1955, subscreveu, como PRESIDENTE do DIRETÓRIO ACADÊMICO,

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		diretório com instalação a 16 do referido mês, naquela cidade. Em 29 de abril de 1955 entretanto, como Presidente do Diretório do Partido de Juiz de Fora, aquele vem "CONVOCAR UM GERAL CONTRA A PREPARAÇÃO DA GUERRA ATÔMICA", de cunho nos que organizam e dirigem atômica, criando a destruição e a escravidão imediata de uma população, convidando, ao mesmo tempo, o [illegible] silêncio e ameaçando, conforme consta do P-417 [illegible] 2ºL, do "MOVIMENTO MUNDIAL PELA PAZ MUNDIAL". (REF: Secret. do Interno, com confirmação). 14143
1954	Imprensa	"FUNDADA NOVENA DIRETÓRIO: Estudante [illegible] Candidato oficialista a vereador em J FORA." (REF: Secret. do Interno, com confirmação e com maiores detalhes).
21.7.54	S S O P	[illegible] Líder estudantil, Aspirante da Reserva do Exército. Compareceu à reunião do MDI, dia 18 julho 54, na SEDE DOS METALÚRGICOS (J FORA), onde foram tratados vários assuntos, de interesse político, estudantil, financeiro trabalhista, etc, etc. (REF: PAP:39).
10.3.55	S S O P	[illegible] DO MOVIMENTO DA FACULDADE DE DIREITO DE JUIZ DE FORA. Militante comunista. Agrupação de Direito. Tomou posse na Nova Diretoria do Centro realizada pela UNE a 6 Mar 55, na ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DOS FERROVIÁRIOS EM J FORA, ao qual se discutiram inúmeros problemas, diretamente ligados a Faculdade, relativos ao ensino, etc, etc. (REF: PAP: 1027).
26.7.55	S S O P	[illegible] EM J FORA. Regressou recentemente à cidade vindo para BELÉM do PARÁ, a fim de participar do CONGRESSO DOS ESTUDANTES BRASILEIROS, realizado naquela capital. Entrevistado o comunista. Antes de ontem estêve em companhia conhecidos com os líderes comunistas. (REF: EXP: 1978).
com data	S S O P	Regresso do VEREADOR MUNICIPAL do LTB em JUIZ DE FORA. (REF: EXP: 4535).
21.8.56	S S O P	Segundo informou o [illegible] agitou os trabalhos de uma reunião de estudantes do Presidente da Diretoria do C. Central, durante uma reunião havida para os preparativos contra não de Diretoria do Diretor, que estudam vasta doutrinação e movimentação a fim de Diretoria de J Fora. Citado elemento o fichado militante do PCB, tendo vindo em BHZ em uma tentativa para se avistar com o Sr. Presidente da República e com o Sr. Min Fazenda. (REF: EXP: 905).

FL. 2 - [illegible] DOLGADO: 3

14465

DATA	FONTE	HISTÓRICO
S/D	S/F	[illegible] como [illegible] DO [illegible] DA FACULDADE DE DIREITO DE JUIZ DE FORA, [illegible] CAMPANHA [illegible] CONTRA A [illegible] DA [illegible], [illegible] com que [illegible] o governo [illegible]. (REF: [illegible] de ficha, com [illegible]).
16.7.56	SSOP	Segundo o informe, o [illegible], advogado, comunista, [illegible] e agitador, [illegible] com o [illegible] (COMISSÃO [illegible] DE [illegible]), [illegible] de comunistas. (REF: PAP: [illegible])
Abril 57	SSOP	[illegible]. [illegible] à testa do movimento para realização do [illegible] contra a [illegible] de [illegible] DE [illegible], em JUIZ DE FORA, a ser realizado no dia 11 de abril 57, a qual [illegible] [illegible], inclusive [illegible], na qualidade de [illegible]. Local: [illegible] (J FORA). (REF: PAP: 4591).
6.11.57	SSOP	Foi um dos oradores da [illegible] reunião da FRENTE NACIONALISTA de JUIZ DE FORA, no dia 4 Nov 57, no PALÁCIO [illegible], atacando, em sua fala, os trustes americanos, o governo, a nossa política [illegible], citou fatos e [illegible], finalmente, da exploração estrangeira no País, a qual, segundo êle, "deve desaparecer". (REF: PAP: 5414).
17.4.58	SSOP	"Consta que é pensamento do PCB lançar o MARGINADO como candidato à VEREADOR de J FORA, na legenda do P S D." (REF: PAP: 5638).
16.7.58	SSOP	ADVOGADO DE JUIZ DE FORA. "Elemento cripto-comunista. Foi eleito para Secretário do MOVIMENTO NACIONALISTA [illegible], Secção de J FORA e ZONA DA MATA (MINAS)". (REF: PAP: 6157).
1959	SSOP	Eleito 1o. TESOUREIRO do MOVIMENTO NACIONALISTA - Secção de JUIZ DE FORA, eleição de 27 Jul 59. (REF: SSOP 663/59).
15.3.62 • 31.8.62	[illegible] SSOP	Juiz de Fora / MG Comunista A FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, em sessão [illegible] 15 do corrente, conseguiu eleger a Diretoria de [illegible] Executiva Provisória, nesta cidade, composta [illegible] por elementos comunistas atuantes. O marginado foi eleito para o cargo de [illegible]tário Coordenador". (REF: ACE nº 406 de 9.4.62) (REF: SSOP nº 3999/62)
1962	SSOP	Oficial de Reserva do Exército (REF: SSOP, S/N).

14444

I. P. M. 14445 7 0 9

DATA	FONTE	HISTÓRICO
[illegible].8.62	S S O P	Tenente R/2 do Exército. É um dos comunistas responsáveis pelo movimento de agitação que reinou em JUIZ DE FORA, em consequência dos acontecimentos da Praia Vermelha no RIO. (REF: PAP: 5 3 8 0, informe de 22.10.57)
[illegible].8.62	S S O P	Infiltração comunista no Magistério de JUIZ DE FORA. (REF: SSOP nº 3999/62, de 10.9.62)
Jun 64	SG/CSN	O marginado constou de uma relação de pessoas que tiveram seus extratos de prontuário organizados mas que não chegaram a ter seus direitos atingidos pelas sanções do Art. 10 do Ato Institucional. (REF: SG/CSN, Jun 64). (Vide Extº Prontº em anexo).
24.04.964	MINISTERIO DA GUERRA [illegible]	JUIZ DE FORA- MG. Vereador da Câmara Municipal de Juiz de Fóra. O marginado por ser considerado comunista militante, foi solicitado a cassação dos direitos políticos. (ACE nº 556) (OF. 30-8/2, de [illegible])
[illegible] jun 65	D2/Gab MG - Inf 126 de 5.4.65.	GUANABARA O marginado fôz parte da cúpula do P.C. em JUIZ DE FORA, tendo sido prêso várias vezes. Foi prêso e indiciado em IPM quando da Revolução. Vem de ser nomeado professor assistente da Faculdade Nacional de Direito do Rio de Janeiro - GB. (REF: ACE 2671/65 e Docº Esp [illegible] de 1965).
18.8.65	Bab. MG.	O marginado é recém nomeado pelo Govêrno da GUANABARA, como professor assistente da Fac. Nac. Direito do RJ. O mesmo já fôz parte da Cúpula Municipal do PC, em JUIZ DE FORA, tendo sido prêso diversas vêzes e tem ficha na polícia. (REF: ACE Nº 2990/65 - SS 19 nº 2891/65)
[illegible].09.65	IPM/JUIZ DE FORA.	JUIZ DE FORA -MG- O marginado está indiciado no IPM realizado na Cidade de Juiz de Fora (MG). (Ref. IPM nº 297 - Arquivo)
29.9.65	INFORMANTE	O marginado foi colocado à frente do INEP em JUIZ DE FORA, em Ago 61. É comunista atuante que está usando os ginásios para fazer doutrinação comunista. (Ref SAS 9066, de 15.9.65).

SECRETO

PERALVA DE MIRANDA DELGADO

- Em 1957, foi um dos oradores da "Frente Nacionalista de JUIZ DE FORA", atacando os trustes americanos, o Govêrno e nossa política financeira (SFICI).

- Em 1958, foi eleito Secretário do "Movimento Nacionalista Brasileiro", Seção de JUIZ DE FORA (SFICI).

- Em 1962, foi eleito Secretário Coordenador da "Frente de Libertação Nacional", em JUIZ DE FORA (SFICI).

- Em 1962, como Tenente R/2 do Exército, era apontado como um dos agitadores comunistas em JUIZ DE FORA (SFICI).

- Apoiou o Govêrno passado em suas atividades extremistas, na luta pelas Reformas de Base (IPM da 4ª RM).

- Quando aluno do NPOR suspendeu sindicância sôbre atividades subversivas, feita pelo QG R/4ª (IPM da 4ª RM).

- Foi um dos organizadores do comício de MIGUEL ARRAES, no qual discursou (IPM da 4ª RM).

- Mantinha ligações com os principais líderes sindicais e estudantis de JUIZ DE FORA e, ainda, com conhecidos militantes comunistas, como o ex-Vereador NERY MENDONÇA, JAIR REINH, [illegible] VIANA, CLODSMITH RIANI e outros - (IPM da 4ª RM).

- Defensor de tôdas as idéias de fundo esquerdista, transmitindo-as através do "Movimento Nacionalista de JUIZ DE FORA", organização ligada à Frente Parlamentar Nacionalista (IPM da 4ª RM).

- Elemento revoltado, de apurada inteligência, caracterizou-se como simpatizante de [illegible] e pronunciava conferências no "Movimento Renovador de JUIZ DE FORA" (IPM JUIZ DE FORA).

- Já sofreu perda de seu mandato como Vereador, e o encarregado do IPM da 4ª RM opinou pela suspensão de seus direitos políticos.

Rio de Janeiro, GB, 12 de junho de 1964

550

Extrato de Prontuário

de

PERALVA DE MIRANDA DELGADO

- Advogado;

- Professor da Faculdade de Direito de JUIZ DE FORA (MG);

- Professor da Escola de Engenharia de JUIZ DE FORA (MG);

- Ex-Presidente da Câmara de Vereadores de JUIZ DE FORA (MG).

14147

- Em 1953, foi um dos membros eleitos (do bloco socialista e cripto-comunista), quando se realizaram as eleições na UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES, época em que ficou acordado que seria convidado o Deputado HROCHADO DA ROCHA para fazer uma conferência contra o Acôrdo Militar, caso o Bloco Socialista conseguisse maioria no Parlamento Estudantil, o que se verificou (SFICI).

- Em 1953, no dia 2 de abril, falou, na qualidade de orador comunista da classe estudantil de JUIZ DE FORA, na Assembléia realizada no DCE (- SFICI).

- Em 1953, como Presidente do Diretório Acadêmico, subscreveu um "Manifesto ao Povo Mineiro", conclamando-o ao amplo debate dos problemas nacionais (SFICI).

Em 1954, tornou-se membro do Diretório Municipal da "Liga de Emancipação Nacional" de JUIZ DE FORA, na qualidade de Presidente do Diretório Acadêmico (SFICI).

- Em 1954, subscreveu, como Presidente do Diretório Acadêmico, apêlo pró-campanha Mundial contra a Preparação da Guerra Atômica" (SFICI).

- Em 1955, seguiu para BELÉM do PARÁ, a fim de participar "Congresso dos Estudantes Secundários". Antes de embarcar estêve em conferência com líderes comunistas (SFICI).

- Em 1956, como advogado, colaborou com o Presidente da Comissão de Abastecimento e Preços, conhecido comunista (SFICI).

- Em 1957, estêve à testa do movimento para a realização "Conferência contra a cessão de FERNANDO DE NORONHA" (SFICI).

SECRETO

CENIMAR

14448

INFORMAÇÃO

Em AGOSTO de 1961.

INSTALAÇÕES DE GINÁSIOS SOB A ORIENTAÇÃO DO I.N.E.P.

Está sendo pleiteada a instalação de um Ginásio gratuito nesta cidade, moldes do que já se acha em funcionamento do Grupo Escolar Francisco Bernardino e que vem o nome de Monteiro Lobato, desta feita querem colocá-lo no Grupo Fernando Lobo em São Mateus (bairro) para o que já foi pleiteado junto a Secretaria da Educação do Estado de MINAS GERAIS a devida licença.

Estes ginasios são parte do plano do I.N.E.P. do Ministério da Educação está sob a orientação do ANISIO TEIXEIRA comunista já bastante conhe (Vide Conferência dos Bispos em Campos).

Anisio Teixeira, conseguiu afastar elementos que realmente tinham va- que estavam a testa do INEP e entregá-lo ao AGITADOR comunista - VA DE MIRANDA DELGADO, que atualmente está dirigindo o I.N.E.P. em Fora. Peralva segundo informações colhidas faz a sua pregação os nos citados GINASIOS.

no S/S.

Miranda Delgado

Membro do MOVIMENTO XXXXXX NACIONALISTA da JUVENTUDE COMUNISTA Agitador -

Assinou manifestos contra a Bomba Atomica, Acôrdo Brasil Est. Unidos, remessa de soldados para a Corea, para o Egito, Defesa dos Minerios, Contra o Alto Custo de Vida etc. São Muitos os MANIFESTOS assinados por êle.

Mais informes, pedí-los diretamente ao Estado-Maior da 4ª R.M. 2ª Sec.

ESTADO DO RIO

BRASIL

Ver Original [redacted]

552